

## Castelo pede apoio militar para Costa e Silva

O JEITO DE QUEM ENTRA



Costa e Silva chega ao DF, seguido do Dep. Américo de Sousa, e D. Iolanda é recebida pela Sr.ª Américo de Sousa (UPI-JB).

O Marechal Castelo Branco exortou ontem, ao ser homenageado com um banquete pelo Exército, as Forças Armadas a se unirem em torno do futuro Presidente da República, "nosso camarada Costa e Silva", para que, "sobretudo pelo cumprimento de suas ordens", se assegure "tranquilidade e prosperidade" ao País.

Sob forte chuva e recebido com aplausos por cerca de 500 pessoas, quase todos parlamentares e militares, o Marechal Costa e Silva chegou ontem a Brasília, seguindo para a Granja do Ipê, onde ficará até o dia de sua posse.

O Deputado Magalhães Pinto, futuro Ministro das Relações Ex-

teriores, declarou em Belo Horizonte que o Marechal Costa e Silva fará um Governo de diálogo e de comunicação com o povo, "preocupado principalmente com a retomada do desenvolvimento, a abertura de novos mercados de trabalho e o comércio com todos os povos".

A primeira delegação estrangeira à posse do Marechal Costa e Silva a chegar ao Rio foi a portuguesa, chefiada pelo Ministro da Justiça, Sr. João Antunes Varela. O Governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, demitido há dias do serviço público federal, confirmou ontem que irá a Brasília assistir à entrega do Poder pelo Marechal Castelo Branco. (Págs. 17 e 19)

## Decretada a nova Lei de Segurança do País

O JEITO DE QUEM SAI



Castelo, Bulhões e Campos ouvem Tuthill anunciar o empréstimo de 100 milhões de dólares ao Brasil para apoiar importações

A nova Lei de Segurança Nacional, decretada ontem pelo Marechal Castelo Branco — um de seus últimos atos no Governo —, introduz novos conceitos sobre a matéria na legislação do País e entrará em vigor no dia da posse do Marechal Costa e Silva, a partir de quando todo cidadão passará a ser responsável pela segurança do Brasil.

O Presidente recebeu ontem os agradecimentos da indústria de construção naval às medidas de incentivo adotadas pelo seu Governo e hoje cumprirá um programa de visitas e de inaugurações de obras do Ministério da Saúde e receberá homenagem da representação diplomática do Itamarati e todas as delegações estrangeiras.

A partir do Ato Institucional, o Marechal Castelo Branco assinou 312 decretos-leis, a começar pelo que instituiu o Cruzeiro Novo, no dia 13 de novembro de 1965, e terminando pelo que autorizou a Previdência Social a prestar assistência farmacêutica a seus segurados, em 2 de março de 1967.

O Caderno Especial relata hoje como, no seu Governo de 1 065 dias de trabalho, o Marechal Castelo Branco — graças a mais de 20 mil atos, leis e decretos — lançou as bases das Reformas Administrativa, Eleitoral, Bancária, Tributária, Habitacional, Universitária, Política e Agrária, há tanto reclamadas pelo País. (Páginas 18 e 19 e Coluna do Castello, página 4)

### Brasil obtém 100 milhões de dólares

O Governo do Brasil assinou ontem um acordo com o dos Estados Unidos pelo qual receberá um empréstimo de 100 milhões de dólares, concedidos pela USAID dentro do programa da Aliança para o Progresso para a importação de máquinas e matérias-primas. O empréstimo é resgatável no prazo de 40 anos.

O Embaixador Tuthill afirmou na ocasião que "mais uma vez, nossas duas grandes patrias dão-se as mãos na luta contra os inimigos comuns da humanidade: a pobreza, a fome e a guerra". Agradecendo, o ministro Roberto Campos disse que a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos "tem-se revelado de uma variedade de formas". (Página 3)

### JB trará Margot e Rudolf

Para comemorar o seu 70.º aniversário o JORNAL DO BRASIL vai oferecer ao Rio um acontecimento artístico da maior importância: a mais famosa dupla de bailarinos do mundo — Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev — vem ao Rio a convite deste Jornal e estreará no Teatro Municipal no dia 21 de abril, devendo em seguida exibirem também no Maracanãzinho. Em suas apresentações, serão sempre acompanhados pelo Ballet do Rio de Janeiro.

A iniciativa do JORNAL DO BRASIL, em seu mês de aniversário, visa a colaborar com todos aqueles interessados em recriar a vida cultural da nossa comunidade nos padrões das grandes metrópoles do mundo.

### Prédios derrubados no Rio chegam a 12

Chegou ontem a 12 o número de edifícios, casarões velhos e obras inacabadas que a Secretaria de Obras mandou derrubar, a fim de evitar novos desabamentos. Foi iniciada a demolição de mais quatro prédios, os de n.ºs 110, 112 e 114 da Avenida Osvaldo Cruz e o de n.º 544 da Rua Almirante Alencastro.

Prosseguem, enquanto isso, os trabalhos de recuperação da Estrada de Furnas, que deverá permanecer interrompida por mais dez dias, pois o ritmo das operações é muito lento.

Na Rua Santo Amaro, onde ocorreu um dos piores desmoronamentos do ano passado, o Estado realiza obras de contenção na encosta do morro. O processo de proteção da encosta consiste em estender uma lona coberta de asfalto para impedir a infiltração da água da chuva.

As inundações, desabamentos e quedas de morros estavam previstas há meio século, como o demonstra um levantamento de todos os planos urbanísticos do Rio, realizado por Nonato Masson. (Páginas 13 e 20)

### PM lança 30 mil contra jôgo

Numa tentativa para acabar com o jôgo — e, consequentemente, com a maior fonte de corrupção policial — a Polícia Militar lançará a partir de amanhã 30 mil homens na repressão aos contraventores, acatando ordem direta do Governador Negrão de Lima provocada pelas denúncias do JORNAL DO BRASIL e outros órgãos da imprensa.

Entretanto teme-se que os empregados dos contraventores — 20 mil egressos das penitenciarías — retornem então aos assaltos e homicídios. A ordem é prendê-los e processá-los por vadiagem, crime inafiançável, mas comentava-se ontem na própria Polícia que nem todas as cadeias do Rio juntas abrigariam tanta gente. (Página 12)

### Suíça dá asilo à filha de Stalin

A Suíça concedeu asilo temporário a Svetlana Stalina, única filha sobrevivente do ex-Primeiro-Ministro soviético Josef Stalin. Svetlana saiu de Roma e chegou ontem a Berna, onde continuará procurando um país ocidental que a receba em definitivo, frustrada que foi a sua tentativa de refugiar-se nos Estados Unidos.

Svetlana deveria regressar à União Soviética na quarta-feira passada, após dois meses e meio em Nova Délhi, e em Moscou o seu filho mais velho — um acadêmico de Medicina, de 22 anos — declarou-se atônito com as notícias sobre a mãe, demonstrando esperança de que ela volte logo. (Página 2)

## China expulsou dois diplomatas soviéticos

(Pág. 8)

### Hoje no JB

#### Noticiário

Político — Páginas 4, 13 e 19

Nacional — Páginas 2, 7, 10, 16, 17, 18, 22 e 24

Cidade — Páginas 5, 12, 13, 20 e 23

Econômico — Páginas 14, 25, 26 e 27

Internacional — Páginas 2, 8 e 9

Exporte — Páginas 29, 30, 31 e 32

Agenda e Avisos Religiosos — Página 28

#### Caderno B

Jeremias — Página 1

Teatro — Página 2

José Carlos de Oliveira — Página 3

Purgante do João — Página 4

Cinema — Filmes que Estreiam

— O que há para Ver

Artes — Páginas 6 e 7

#### Caderno Especial

Os 1 065 Dias de Castelo

Presidentes na Hora

da República — Página 2

Vinte mil atos, leis e decretos em três anos

Sexta Posse em Brasília — Página 3

Política Exterior da Revolução

Balanco do Governo Castelo Branco

Apresentação da Transição

Apresentação da Transição

#### Caderno D

Procura-se uma Jovem

— Charmé Conservador

Fome versus Vontade de Comer

— Gil Brandão

Solução para Pequeno Espaço

— Walmir Ayala

Mulher é Sempre Notícia

Verdadeira Sublimação

Culinária — Rua Augusta

#### ACHADOS E PERDIDOS

ERNANI GIANINI ERNESTO

perdeu entre Rua do Rio de Janeiro e

Castelo vários documentos pessoais.

Favor entregar: RADIO JORNAL DO BRASIL e deixar endereço que será bem gratificado.

MARIA PEREIRA DOS SANTOS

perdeu carteira e título de eleitor e carteira de identidade.

Av. Rio Branco e Rua do Rio de Janeiro.

— Pedir-se entregar na Rua Sta. Clara, 212-101. Será gratificado.

— Tel. 22-5599.

PERDIDAS: PERDIDA — Grati-

ficou-se muito bem e quem encon-

trou uma escultura marrom-claro,

caro prateado, com o nome de

2. Perdeu-se também 2. Perdeu-se

(thelma), Rua Domingos Ferreira

n.º 125, 1.º andar, no. 122 —

Catubana.

PERDIDA: documentos Cart.

matrícula profissional, n.º 307 204 de

São Paulo, cart.º identidade R.G.

2074831, cart.º profissional R.G.

3.ª n.º 458m e outros documentos

de Silvio Barbosa Menezes, Tel.º

42-2214, Grati-ficou-se muito bem.

PERDIDA: Alvará de localização n.º

69 392, Firma Café e Bar Man-

quim Ltda. — Quem encontrar

pedir-se entregar na Rua Sta. Clara,

212-101. Será gratificado.

— Tel.º 22-5599.

PAPAGAIJO perdido, pede-se a

quem o encontrou comunicar pe-

lo tel.º 22-5279.

PERDIDA: entre o Pólo 6 e a

Rua Barão do Ipanema em taxi

DKW vermelho um vestido de

lã de seda, de cor branca, de

Grati-ficou-se muito bem.

PERDIDA: bolsa com todos os

documentos na Rua Vise, Pirelli em

frente ao n.º 423 — Ipanema —

— Pedir-se para entregar na Rua

Pirajá, 423, ap. 601 — Tel.º 27-0915.

PASSAPORTE — Julio Lucio Silla

Carla, comunicou que extraviou

seu passaporte. Grati-ficou-se

a quem o encontrou e telefonar pa-

ra 22-7775 e 22-7776.

PERDIDA: carteira de localiza-

ção n.º 026051 CL 6 574, em no-

me de J. Inácio Alves, estabe-

lecido na Rua Amado Quintela

n.º 24, no trecho daquela rua

até a Rua Alcindo Guanabara,

grati-ficou-se a quem o entregou no

endereço acima — Rio, 10 de

março de 1967.

#### EMPREGOS

##### DOMÉSTICOS

##### AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA Alem, Olga 37-7191,

tema Limpas, tem alvará e a

crita fiscal, copeiras, Babs e

cozinheiras, ótima ref. Av. Co-

pacabana, 324, ap. 402.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Pro-

cura-se família do tratamento.

Paga-se bem, exigente ref. Castel-

la e referências. Rua Gustavo

Sampaio, 555, ap. 102 — Leva.

ASSOCIAÇÃO P. M. oferece

atmos doméstica, Rua São de

Sotomaior, 63, 12.º andar. Tel.º

22-1992 e 42-3222.

AGENCIA São Judas Tadeu ofe-

rece atmo emp. doméstica.

Efetuiva, disciplinada, faxineira,

tel.º 27-0232 ou 27-7105.

BABA — Precisa-se com muita

prática e referências. Paga-se

bem. Tratar Rua João Lira, 81

ap. 403 — Leblon. Tel.º 47-1334.

BABA — Precisa-se para criança

CR\$ 80 000 — Família pequena,

estrangeira precisa empregada pa-

ra V. filho idade 5 e 11 anos.

DOMÉSTICA — Tenho internato

para V. filho idade 5 e 11 anos.

Rua São Sebastião, 63, 12.º an-

dar. Favor trazer referências. Rua

EMPREGADA — Precisa-se, Ser-

viço e combinar. Paga-se bem.

Favor trazer referências. Rua Ba-

rra de Bom Retiro, 2316, ap.

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-

tel.º 37-0881. Lame.

EMPREGADA, p/ pai e filho, to-

do serviço — Domingos Ferrei-

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-

tel.º 37-0881. Lame.

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-

tel.º 37-0881. Lame.

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-

GOVERNANTA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-

tel.º 37-0881. Lame.

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-

MOCINHA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-

tel.º 37-0881. Lame.

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de 2 moças na ho-



# Segundo turno confirma hoje maioria de De Gaulle

**URSS comemora hoje 50 anos da Revolução de fevereiro que destronou Czar Nicolau**

Moscou (UPI-JB) — Comemora-se hoje o cinquentenário da queda da monarquia do Czar Nicolau II — a mais autocrática e corrupta da Europa —, que preparou o terreno para a tomada do Poder pelos bolcheviques em novembro do mesmo ano (outubro pelo antigo calendário) e o estabelecimento do primeiro Estado socialista do mundo.

Com a derrubada do regime czarista, os líderes bolchevistas Lênine, Stalin e Trotsky, que estavam exilados ou desterrados na Sibéria, voltaram a Petrogrado (hoje Leninegrado) para, aproveitando-se da revolta popular, provocada pela fome e a guerra, preparar a revolução socialista, cinco meses depois.

## REVOLTA

Em março de 1917, havia um ambiente de descontentamento generalizado, com greves e manifestações por todo o País e milhares de russos morrendo de fome e de frio, na frente de luta com os alemães, com quem a Rússia estava em guerra desde 1914, e na retaguarda.

As greves e manifestações, provocadas inicialmente por motivos econômicos, degeneraram-se em manifestações políticas, tanto em Petrogrado como em outros centros operários, como Moscou, Kiev, Baku e Nijni-Novgorod, atualmente Gorky. Além de pão, as massas pediam a derrocada do czarismo e o fim da guerra.

## OS SOVIETES

A 9 de março, 200 mil operários abandonaram o trabalho em Petrogrado, antiga Capital da Rússia, e no dia seguinte a greve era geral. Unidades de elite, que sempre haviam sido leais ao Czar, desobedeceram às ordens dos oficiais para atirar contra o povo e muitos deles se aliaram aos manifestantes.

Enquanto o Governo central se desintegrava, formava-se

um sistema de Governo paralelo, sob a forma de Conselhos de Comissários do Povo (soviets), integrados por operários, camponeses, soldados e marinheiros, que os bolcheviques, de início em minoria, terminaram dominando e transformando no Poder Soviético.

## A QUEDA

A 12 de março, dia em que foi formado o Governo provisório de Kerensky, a guarnição inteira de Petrogrado se amotinou.

Alguns membros da Duma (Parlamento) foram correndo ao Czar para convencê-lo a abdicar em favor de seu filho, a fim de salvar a monarquia. Nicolau II assinou o decreto de abdicção a 15 de março, nomeando como sucessor seu irmão, o Grão-Duque Miguel, mas este se recusou a aceitar o trono, e toda a família czarista foi presa.

Oito meses depois, ocorreram os "dez dias" que abalaram o mundo, que levaram os bolcheviques ao Poder, e toda a família dos Romanov foi fuzilada.

# Svetlana fica na Suíça até conseguir asilo definitivo

Berna, Suíça (UPI-JB) — Svetlana Stalina, única filha sobrevivente do ex-Premier soviético Josef Stalin, obteve asilo temporário em Berna, Suíça, enquanto realiza consultas com vários Governos do Ocidente para obter asilo definitivo, depois que os Estados Unidos se negaram a acolhê-la.

O paradeiro de Svetlana foi revelado oficialmente, ontem, pelo Governo suíço, logo após seu desembarque, procedente de Roma. Anunciou também sua decisão de não regressar à União Soviética e permanecer em Berna o tempo necessário a recuperar-se e descansar.

## COMUNICADO

Um porta-voz do Ministério da Justiça esclareceu que Svetlana não pediu asilo às autoridades suíças, mas apenas autorização para permanecer provisoriamente no país. O Governo não fará o possível para que ninguém interfira em sua vida particular.

O asilo lhe foi concedido imediatamente, porque Svetlana nunca realizou atividades políticas em seu país, segundo informou o porta-voz, acrescentando ignorar quanto tempo poderá ficar em território suíço: os vistos são concedidos, quase sempre, por um mês.

O comunicado oficial do Ministério da Justiça diz apenas: "Svetlana, filha de Stalin, que recentemente visitou a Índia e não quer voltar para a União Soviética, pediu permissão para entrar na Suíça e ficar temporariamente neste país, com objetivos de descanso e recuperação. Foi-lhe concedido o solicitado, já que, ao que se sabe, nunca desempenhou atividades políticas".

## SURPRESA

Em Moscou, o filho de Svetlana, Josef Morozov, de 22 anos, declarou estar atônito com a notícia de que sua mãe não pretende regressar. "Não posso acreditar que ela tenha desertado" — comentou.

Josef, filho do primeiro casamento com Grigory Morozov, espera que a mãe volte: "É sua primeira viagem ao exterior. Minha mãe é uma pessoa irredutível, nem sempre equilibrada. Hoje resolve uma coisa, amanhã outra. Estou certo de que nos escreverá, contando o que aconteceu".

Estudante de medicina, Josef Morozov foi entrevistado na residência de Svetlana e Singh — o terceiro marido, há pouco falecido — onde moram ainda sua mulher e uma irmã, Yakaterina.

Da União Soviética à Índia, daí à Itália e Suíça. Para onde, agora?

O início foi a morte de Singh, em novembro. No mês seguinte, Svetlana partiu para Nova Deli, para levar-lhe as cinzas. Em vez de voltar à Moscou, na semana passada, seguiu viagem para Roma, entrou em contato com a Embaixada norte-americana e tentou conseguir asilo nos Estados Unidos. Chegou a comprar passagem para Nova Iorque.

Por questões diplomáticas, o asilo lhe foi negado e, refugiada temporariamente em Roma, Stalina iniciou uma aproximação com o Governo suíço, o que lhe valeu novo asilo provisório.

A viagem até Genebra foi envolta no maior mistério. Vestida num costume bege, carregando apenas uma mala de mão, desembarcou no ponto mais distante da pista de aeroporto de Genebra, de um avião que levava apenas um outro passageiro: Roberto Rayle, Segundo Secretário da Embaixada dos EUA em Nova Deli. Já a esperava um automóvel, que a conduziu a local não revelado.

## REAÇÃO

A Embaixada soviética em Berna não comentou a chegada de Svetlana Stalina: a Embaixada dos Estados Unidos declarou que não entrara em contato com ela.

Nenhum funcionário norte-americano foi visto no aeroporto quando Svetlana desembarcou, e a imprensa sequer pôde chegar perto. O Embaixador dos EUA, John Hayes, não quis confirmar se Rayle acompanhara a filha de Stalin, no voo de Roma, e disse que se ela pedira asilo nos Estados Unidos, esta era uma questão da competência apenas de Washington.

Foi na Suíça que o predecessor de Stalin, Vladimir Ilyich Lênine, conseguiu asilo, bem como alguns de seus seguidores, que ali passaram os primeiros meses de 1917, tramando a conspiração que derrubou o regime czarista. Em 9 de abril daquele ano, Lênine deixou Berna, de trem, com destino à costa alemã do Báltico e chegou à União Soviética, via Suécia e Finlândia. Entre os que o foram saudar, na cidade soviética fronteiriça de Byelostrov, estava Josef Stalin.

Acreditam os historiadores que Svetlana possa escrever memórias sensacionais da era stalinista. Era a pessoa mais chegada ao pai e presenciou sua morte, em 5 de março de 1953, podendo talvez tirar todas as dúvidas que ainda a cercam.

Paris (UPI-JB) — Mais de 24 500 000 eleitores franceses dos 405 distritos, onde nenhum candidato obteve 50% dos votos nas eleições de domingo passado, voltaram hoje às urnas, em segundo escrutínio, a fim de escolher entre 873 candidatos, seus representantes na Assembleia Nacional, prevenido-se a vitória da UNR — Partido do Presidente De Gaulle.

As últimas pesquisas de opinião pública indicam que os degaullistas conquistarão provavelmente entre 260 a 280 cadeiras na Assembleia, ultrapassando a maioria absoluta, que é de 244. A campanha eleitoral terminou à meia-noite de sexta-feira.

## PODER DE BOMBAS

O último dia de campanha foi agitado em toda França, inclusive em Paris, onde jovens de extrema direita tentaram interromper, com bombas de fumaça, um comício do Ministério do Exterior Couve de Murville, realizado num salão da margem esquerda do Rio Sena.

Quando Murville entrou no salão, os jovens começaram a gritar "volte para Moscou" e a dar "vivas" a Dupont, candidato direitista que concorreu contra o Chanceler. Os degaullistas tentaram minimizar o efeito dos gritos com palmas, mas os direitistas soltaram bombas de fumaça e o salão acabou sendo evacuado. Mais tarde a reunião foi reaberta.

## ANTERIORIDADE

Os líderes partidários dirigiram seu último apelo ao eleitorado, em discursos pronunciados através de uma cadeia de rádio e televisão, na noite de sexta-feira. O General De Gaulle não apareceu para a fala de última hora, mas foi representado pelo Primeiro-Ministro Georges Pompidou e pelo Ministro do Exterior Couve de Murville.

O Premier chamou a atenção dos franceses para o "aspecto comunista" que paira sobre a França e para "os desígnios totalitários" dos comunistas da Federação da Esquerda Socialista Democrática, que para ele são a mesma coisa.

Falou também das "liberdades ameaçadas", caso a UNR não vença nas urnas, e em seguida pediu votos para De Gaulle e não aos comunistas e seus aliados.

## O EQUILÍBRIO

O discurso de Couve de Murville focalizou o aspecto da política externa degaullista. O Chanceler afirmou que o General visa a unidade europeia e o fim das tensões da guerra fria na Europa, lembrando que todos os esforços de De Gaulle têm por fim o objetivo melhorar as relações diplomáticas com o bloco comunista, para que o Leste Europeu possa eventualmente se transformar num "fator de equilíbrio" no Continente.

O líder comunista Jacques Duclos acusou os degaullistas de fraudar as eleições, ao conseguir a maioria das cadeiras, sem obter maioria de votos, e afirmou que a esquerda é a única alternativa ao poder pessoal. O chefe da Federação Socialista, François Mitterrand, também atacou o autoritarismo de De Gaulle, e advertiu sobre o perigo de que a França se transformasse num segundo Portugal ou Espanha.

## Dois paradoxos na vitória

Luis Edgar de Andrade  
Editor Internacional

De Gaulle era acusado pelos seus adversários de despolitizar completamente o povo francês. No entanto, a abstenção na França diminuiu de legislatura em legislatura. Nas eleições parlamentares de 1962, o comparecimento eleitoral foi da ordem de 69 por cento. Domingo passado, mais de 80 por cento dos eleitores votaram.

A UNR, o partido do General De Gaulle, obteve no primeiro escrutínio quase 38 por cento das votações. Mas, em segundo escrutínio, a bancada majoritária da Assembleia Nacional, isto é, o partido da maioria dos votos e da maioria absoluta das cadeiras eleitorais, graças ao sistema eleitoral da Quinta República. Para acabar com a multiplicidade dos partidos, a Constituição de 1958 substituiu o voto proporcional pelo sistema majoritário por circunscrição em dois turnos.

A nova Assembleia será uma consequência disso: em face da bancada de De Gaulle há haverá mesmo a grande bancada da esquerda. Os dois grupos parlamentares somam 32 por cento dos votantes. Pela primeira vez, em muito tempo na França, o governo e a oposição não divergem essencialmente em política exterior. É verdade que nesta campanha eleitoral as considerações ex-

ternas não tiveram tanta influência como nas eleições presidenciais do fim de 1965. Assim mesmo pode afirmar-se que a retirada da OTAN foi plebiscitada pela quase unanimidade do povo. O novo partido centrista do Senador Lecanuet era o único a defender a aproximação com os Estados Unidos. Ele foi esmagadoramente derrotado. A França passa a ser o único país do Mercado Comum Europeu em que a Democracia Cristã não está fortemente representada no Parlamento. Os democratas cristãos de Lecanuet foram absorvidos por De Gaulle.

Esta tomada de posição do povo francês é outra página na guerra fria. O velho mapa europeu já não é levado a sério. A princípio o General assustou com a sua abstenção para o Leste. Mas como temê-lo, se Bonn, Londres e até mesmo Washington seguem os seus passos no relaxamento das relações com Moscou? Aí começa o segundo paradoxo das eleições francesas. De Gaulle há muitos anos não é numa guerra com a União Soviética, na Europa, mas a França continua a ter medo de um governo comunista em Paris, por mais que o PCF se tenha emburguesado. Daí a tônica anticomunista adotada pelo Primeiro-Ministro Pompidou na campanha do segundo turno.

## Pesquisas antecipam os resultados exatos

No primeiro turno, domingo passado, foram eleitos 35 deputados. Nas eleições de hoje serão preenchidas as restantes 397 cadeiras da Assembleia Nacional relativas a circunscrições do território francês, excluindo-se os departamentos ultramarinos. Segundo pesquisas realizadas pelo Instituto Francês de Opinião Pública, a União para a Nova República conquistará entre 261 e 281 cadeiras (376 em média); a Federação da Esquerda Socialista e Democrática ganhará entre 98 e 110 cadeiras (104 em média); o Partido Comunista obterá de 45 a 48 (52 em média); o Partido Socialista Unificado terá de 1 a 5 cadeiras e outros Partidos terão de 3 a 9 cadeiras.

As hipóteses variam segundo os métodos do Centro Democrático em relação à União para a Nova República, e do Partido Comunista no que se refere à Federação.

Se o Centro Democrático conservar sua posição em todas as circunscrições contra a maioria, esta não terá mais do que 261 cadeiras e o próprio Centro Democrático conseguirá 41 cadeiras. Neste caso, a Federação da Esquerda e o Partido Comunista serão os principais beneficiários. Se o Centro Democrático conseguir um entendimento com os gaullistas, estes terão 282 cadeiras e o Centro 51.

Se o Partido Comunista vencer em todas as circunscrições em que obteve a maioria dos votos, os gaullistas terão 273 cadeiras, a Federação 119 e o Partido Comunista 47. Se os comunistas desistirem de concorrer naquelas circunscrições

em que isso acarrete a derrota dos gaullistas, estes só terão 253 cadeiras, o Partido Comunista não passará de 42 e a Federação da Esquerda, a grande beneficiária da operação, passará a 149.

## DUELOS ELEITORAIS

No escrutínio de hoje, haverá apenas dois candidatos em 323 circunscrições. Em 298 destas circunscrições, o candidato da Quinta República enfrentará um candidato da Federação (144 circunscrições), um comunista (129) ou mais raramente um candidato do Centro Democrático (18), um do Partido Socialista (6) ou um gaullista dissidente.

Os comunistas, além de seus duelos eleitorais com a Quinta República, disputarão em dez circunscrições com o Centro Democrático e quatro com os candidatos moderados ou aqueles sem legenda. A Federação, por sua vez, disputará com oito candidatos do Centro Democrático e três independentes de esquerda ou moderados.

Em 71 circunscrições haverá três candidatos. Estas "batalhas triangulares" interessam (com exceção de uma) à Quinta República, ora em relação a dois adversários de esquerda, ora em relação a uma representante da esquerda e a um candidato do Centro Democrático.

## Sukarno mantém o título

Jakarta (UPI-JB) — Sukarno manterá o título de Presidente da Indonésia mas a direção efetiva do Governo ficará nas mãos do comandante do Exército, General Suharto, até as próximas eleições gerais, marcadas para 1968, segundo resolução a ser votada hoje pelo Congresso.

A resolução foi elaborada por uma comissão especial do Congresso, reunido em sessão extraordinária para decidir se Sukarno seria destituído e julgado como cúmplice do fracassado golpe comunista de 1965, e atende ao apelo de Suharto para poupar Sukarno a fim de evitar uma guerra civil no país.

## Somália francesa decidirá domingo em plebiscito se quer ser país independente

Djibuti (UPI-JB) — Oitenta e oito mil eleitores da Somália Francesa irão às urnas no próximo dia 19, decidir, em plebiscito, se continuam ou não sob o domínio francês.

Os últimos 15 dias de campanha na única colônia francesa da África caracterizaram-se por um clima de tensão e pela presença de seis mil soldados franceses em território somali para impedir surtos de violência.

## QUADRO POLÍTICO

Segundo os observadores, são complexos os problemas ligados ao plebiscito, pois, ao contrário dos demais países africanos, neste pequeno enclave da costa norte do Mar Vermelho não há um movimento unificado em favor da independência.

Em vez disso existe uma disputa entre dois grupos locais: os chefes de tribos, que favorecem a independência, e o clã Afar que defende a manutenção do status quo.

Os chefes de tribo contam com o apoio da vizinha República da Somália, onde tem montada uma rádio clandestina que incita os eleitores a votarem não à permanência do status colonial. Por sua vez, a República da Somália alimenta pretensões de poder anexar futuramente a Somália Francesa.

O clã Afar está dividido internamente, há grande rivalidade entre seus membros e a liderança não é estável. Porém, tem condições de conseguir maior número de votos.

## Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

IMPOTÊNCIA ZIRTAEB LIMITADA  
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES  
DE AGUÍLHAS  
Confirmação e recebimento dos  
seus elos, pilulas, injeções,  
controles e controles fixos.  
Rua da Alameda, 81-A-1.º  
Tele: 22-3996 e 23-9877 - Rio

Impotência  
Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiologia. Consultas das 8 às 20 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 22-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio.

## TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS)

O Serviço de Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil avisa, por nosso intermédio, aos Srs. Associados, que, desde 1.º de março, está recebendo na Sede e nos Postos de Abastecimento, os depósitos para renovação de licenças de automóveis para o exercício de 1967. Será necessário a apresentação da licença de 1966 e a prova de quitação para com o T.C.B. O pagamento, não sendo feito dentro do prazo dado, implicará na cobrança em dobro pelo Estado.

as.) Aroldo Marcial Vargas  
Chefe do Serviço de Assistência Administrativa

# PROVE AQUI QUE VOCÊ GOSTA DO SEU CARRO

Isso mesmo: aqui, num Pôsto Esso! Se você realmente gosta do seu carro, na certa vai proporcionar a ele o melhor. E o melhor para o seu carro é (e será sempre) um Pôsto Esso — onde você pode dar a ele unicamente produtos de qualidade garantida, tais como: Esso Extra Motor Oil, Faixa Dourada, que lubrifica melhor em qualquer temperatura; Gear Oil, óleo especial para transmissões; Multi-Purpose Grease, graxa para todos os tipos de lubrificação... e muitos outros. Se você quiser conversar sobre o seu carro, estamos às ordens. Venha até um Pôsto Esso. Além de provar que você gosta do seu carro, estará verificando também porque



## DÁ GÔSTO PARAR NUM PÔSTO ESSO!



# Brasil apoiará importação com empréstimo de US\$ 100 milhões

Os Governos do Brasil e dos Estados Unidos firmaram ontem, durante solenidade no Palácio das Laranjeiras, um acordo de empréstimo-programa da ordem de US\$ 100 milhões, concedido pela USAID e dentro do Programa da Aliança para o Progresso, destinado a apoiar as importações de máquinas, equipamentos e matérias-primas.

O acordo foi assinado, da parte do Brasil, pelo Presidente Castelo Branco e pe-

los Ministros Roberto Campos, Otávio Gouveia de Bulhões e Juraci Magalhães, e, do lado dos Estados Unidos, pelo seu Embaixador John Tuthill e pelo Diretor da USAID no Brasil, Ministro Stuart H. Van Dyke.

## MÃOS DADAS

— Hoje, nossas duas grandes pátrias mais uma vez dão-se as mãos na luta contra os inimigos comuns da humanidade: a pobreza, a

doença e a fome — afirmou o Embaixador Tuthill logo no início da solenidade, às 11h30m, ao situar a ocasião como especial, "por ser esta a primeira vez que recebo o privilégio de assinar por meu Governo e faço-o com profunda consciência da obra que já foi realizada, do progresso que se fez e dos formidáveis problemas que ainda temos diante de nós".

Esse empréstimo da USAID, conforme assinalou, é o primeiro de vários outros a serem contratados pelo Brasil ainda este ano, pedidos aos Estados Unidos através da Aliança para o Progresso. O programa de reforma do Governo brasileiro, endossado pela CIA, inclui, prioritariamente, medidas com vistas ao aumento de produção agrícola, expansão do sistema educacional e habitacional, além de apoio ao programa antiinflacionário, sendo o empréstimo resgatável num prazo de 40 anos, com período de carência de 10 anos, a juros de 1% e de 2,5%, após o decênio.

## ECONOMIA

— Os norte-americanos — continuou o Sr. Tuthill — ficamos satisfeitos com a cooperação entre os nossos dois Governos, sentindo satisfação com os esforços de ambos, que trabalham lado a lado para lançar as bases de um programa capaz de garantir que, por meio de maior desenvolvimento econômico, as perspectivas de melhor padrão de vida para nossos povos serão mais claras. Isto porque estamos convencidos de que essas bases foram bem lançadas e de que nosso grande País está ingressando em um período de vigoroso e contínuo crescimento econômico.

— Compartilhamos de vossas aspirações a uma vida melhor para todos e cada um dos brasileiros. Esperamos, aliás, confiarmos em que o acordo hoje assinado ajude a tornar aquelas aspirações realidades. O empréstimo será usado para ajudar o Brasil em seus esforços de modernizar e expandir sua economia. As importações de máquinas, equipamentos e matérias-primas, que se tornarão possíveis com esse programa, por sua vez criarão mais oportunidades de emprego para vossos trabalhadores e mais alimentos para o povo — acrescentou o Sr. Tuthill.

## FUNDAMENTOS

O Embaixador dos Estados Unidos assinalou, adiante, que já existem planos para colocar em disponibilidade outros recursos, para aplicação em projetos de diversos setores, entre os quais o agrícola, o educacional e o sanitário. Deu conta que o Presidente Johnson, em sua mensagem ao Congresso norte-americano sobre auxílio exterior, notou que "os fundamentos de uma vida decente são alimento suficiente, ausência de doença e oportunidade de absorver tanto conhecimento quanto a capacidade individual permitir".

— Quando voltamos os olhos para o futuro — concluiu — sentimo-nos encorajados por vosso senso de direção e pela continuidade de vossos programas. Percebemos um sentimento de confiança por todo esse vasto País. E nós compartilhamos desse sentimento de confiança, sentindo o ritmo de uma nação em marcha, uma nação que continuará a caminhar para a frente, seus olhos fitando cada vez mais alto.

## ENTROSAMENTO

Em breve discurso de improviso, o Ministro Roberto Campos falou em nome do Governo brasileiro, dizendo que a solenidade marcava mais uma etapa da cooperação entre os dois países na Aliança para o Progresso, e assinalando que o futuro Governo, a ser empossado no próximo dia 15, "foi bem informado e já concordou com as condições desse empréstimo-programa".

A maior parte das importações facultadas por esse empréstimo será processada pela iniciativa privada brasileira, especialmente pela indústria e por setores da agricultura, através de repasse pelo FINAME, CREAL, FUNDECE e Banco Nacional do Crédito Cooperativo, sendo que outras aplicações incluem bolsas-de-estudos para filhos de trabalhadores, escolas de comunidade e transporte.

Segundo as bases do acordo, US\$ 40 milhões dos 100 milhões de dólares emprestados serão colocados a disposição dos importadores, com financiamento até 10 anos de prazo, para importação de bens de produção dos Estados Unidos.

O Ministro do Planejamento indicou, ainda, que essa cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos "tem-se revestido por uma variedade de formas", enquanto o Marechal Castelo Branco, ao cumprimentar o Embaixador Tuthill após a assinatura do acordo, comentava para ele que "é um grande ato já no final do Governo".

# AGUARDEM

## Mais um edifício DOM

Rua Senador Vergueiro  
o melhor negócio na melhor localização

Sala-living-2 quartos

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E \*32-9191

V. É APENAS

"MEIO  
PROPRIETÁRIO"

- Venda bem seu imóvel MAL ALUGADO.
- Não pague juros sobre seu Capital!
- Consulte nosso Departamento Especializado.

**sei** SOCIEDADE  
EMPREENHIMENTOS  
IMOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 155 - grupos 612/14  
te: 52-0221 e 32-7270 - CRECI 604.

roberto simões OFERECE

"PRATA WOLFF"  
DE FAMA MUNDIAL ..... NCr\$ 36,00  
FAQUEIRO com 60 peças WOLFF INOXIDÁVEL  
"modelo Inglês"

FABRICAÇÃO EXCLUSIVA PARA

ROBERTO SIMÕES

- COMPOSIÇÃO
- ( 12 Facas Intelições serrilhadas
  - ( 12 Colheres
  - ( 12 Garfos
  - ( 12 Colheres de chá
  - ( 12 Colheres de café

Ideal para uso diário, preço de propaganda NCr\$ 36,00, de 1.ª  
qualidade, com garantia.

MATRIZ

ROBERTO SIMÕES — Rua Santa Clara, 33, Copacabana  
FILIAIS: Avenida Rio Branco, 156 — loja VIII — Centro.  
Avenida Ataulfo de Paiva, 320, Leblon.  
Rua Bolívar, 80, Copacabana.  
Telefones: 37-5811 — 57-7360.

roberto simões OFERECE

"FAQUEIRO WOLFF"  
COM 130 PEÇAS EM ESTOJO DE  
"LUXO" PRATA 90 DE 1.ª QUALIDADE  
COM GARANTIA.  
DIVERSOS MODELOS

PREÇO ESPECIAL ..... NCr\$ 490,00

MATRIZ

ROBERTO SIMÕES — Santa Clara, 33, Copacabana.  
FILIAIS: Av. Rio Branco, 156, loja VIII, Centro.  
Av. Ataulfo de Paiva, 320, Leblon.  
Rua Bolívar, 80, Copacabana.  
Telefones: 37-5811 — 57-7360

roberto simões OFERECE

"BAIXELA WOLFF"  
ÚLTIMO LANÇAMENTO EM AÇO INOXIDÁVEL  
10 PEÇAS  
ELEGANTÍSSIMA ...  
IDEAL PARA USO DIÁRIO

DE NCr\$ 206,00 por NCr\$ 174,90

MATRIZ

ROBERTO SIMÕES — Santa Clara, 33 — Copacabana  
FILIAIS: Av. Rio Branco, 156 — loja VIII Centro  
Av. Ataulfo de Paiva, 320 — Leblon  
Rua Bolívar, 80 — Copacabana  
Telefones: 37-5811 — 57-7360

Aos meus amigos e clientes

RAYMUNDO A. WANDERLEY

participa que, a partir de amanhã, passará a  
atender no 13.º Ofício, na Rua da Quitanda,  
63 — 1.º andar. — Tels. 32-9958 e 52-7951,  
e espera continuar merecendo a preferência  
com que sempre foi distinguido.

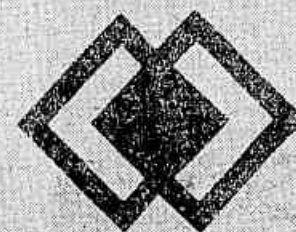


## AVISO AOS PRETENDENTES A TELEFONE

A Companhia Telefônica Brasileira, autorizada pelas autoridades competentes, convoca os senhores pretendentes a telefone, inscritos até 31 de dezembro de 1948, a comparecerem ao Serviço de Atendimento de Novos Assinantes - SANA-GB - à Av. Almirante Barroso n.º 54, esquina de Rua México, entre os dias 13 e 17 de março, das 8,45 às 17 horas, afim de confirmarem suas inscrições através do Plano de Participação Popular na Expansão do Serviço Telefônico na Guanabara, de acordo com as normas e instruções que vêm sendo amplamente divulgadas pela imprensa. Os interessados deverão se apresentar munidos de carteira de identidade e do comprovante de inscrição.



PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR



agora V. pode deduzir  
**10 %** do seu  
imposto de renda

De acordo com o Decreto-Lei n.º 157,  
você pode deduzir 10% (pessoas físicas)  
ou 5% (empresas) de seu imposto  
de renda através do:

### CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES

emitido pela SOMA - Cia. de Crédito,  
Financiamento e Investimentos, empresa  
associada ao Banco Aliança do Rio de  
Janeiro S/A - o Banco dos Bons Serviços.

isto é importante:

- ♦ você não desembolsa nada, simplesmente troca imposto por ações
- ♦ você participa do desenvolvimento do Brasil
- ♦ você recupera o seu capital, acrescido dos dividendos e lucros.

procure-nos antes de apresentar a  
sua declaração de renda. Mas lembre-se: o prazo termina em abril.

**SOMA** COMPANHIA DE CRÉDITO,  
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

PRACA PIO X, 99, 7.º ANDAR - FONE: 23-5911  
Carta de Autorização n.º 177

vem aí  
a OPERAÇÃO IMPACTO BEMOREIRA



## Coluna do Castelo Imagem de Castelo três anos depois

Brasília (Sucursal) — Dentro de três dias o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco deixa a Presidência da República e entra na História. Não é provável que ele algum dia volte ao Poder, mas é possível que o Presidente que ele, foi se torne em pouco tempo modelo e aspiração num país em que são frequentes o relaxamento da autoridade e a dispersão dos objetivos.

Os erros que acumulou nos três anos de mandato não terão sido voluntários, mas certamente terá tido ele plena consciência dos descaminhos e desvios pelos quais enveredou e que o levaram a dar à sua presença no Governo um tom e um caráter incompatíveis com o padrão ideal que terá traçado para si mesmo.

Não é preciso qualquer esforço psicológico para perceber que o Marechal Castelo Branco se aproximou da Presidência da República com pureza de alma. Sua natureza de intelectual, que o predispõe a encarar com elevação as próprias responsabilidades e as alheias, lhe terá inspirado uma concepção idealista do Governo, traduzida aliás em seu discurso de posse, em que procurou falar às elites intelectuais e interessá-las numa tarefa comum.

Longamente tentou ele ser o Presidente civil e constitucional, conciliando a Revolução com a ordem legal. Não se deve esquecer que, foi a pedido dele que houve um interregno entre sua eleição e a posse, para que o processo revolucionário se completasse e soubesse no expurgo inerte mas pouco discriminado. Ele não queria então que sua autoridade se maculasse na prática da violência e do poder arbitrário.

Com o idealista, conviviu, porém, um homem obstinado, capaz de encarar os desafios e de assimilar as decepções para travar a batalha no terreno que lhe oferecessem. Entenderá o Marechal que não abdicou de seu ideal. Taticamente o terá compatibilizado com as realidades do País e amoldado seus processos à acidentada topografia das incompreensões civis e militares. É de presumir que, no fundo, ele continuará a ter a sensação de estar respeitando a ordem jurídica quando pôe em funcionamento a inexorável burocracia das punições, que o impeliu até os últimos dias do Governo a assinar suspensões de direitos políticos de sargentos e pequenos funcionários, assim como se apenas despachasse processos de rotina. Era a forma substituindo-se ao fundo, gravemente afetado e deformado por um poder ditatorial que não perderá, contudo, o respeito pela sacralidade dos ritos. Era a autoridade justificando o próprio arbítrio discricionário na invocação de fundamentos legais que ela mesma impunha.

A verdade é que, cedendo à força, o Marechal Castelo Branco manteve, no curso da sua presidência, uma tal ou qual coerência, que transparece por cima das contradições. O próprio excesso na emissão de leis, decretos e constituições compensará a frustração pelas violações repetidas da ordem jurídica cuja incoerência lhe fora confiada. E o idealista ressurge ali mesmo, na ilusão de estar melhorando, aperfeiçoando e renovando a organização política e administrativa do Brasil.

Idá, portanto, uma fusão de idealismo e de realismo na maneira pela qual se governou o País nestes três últimos anos. De teimosia e de transigência se pavimentaram as rotas que conduziram o Governo revolucionário das mãos do General Costa e Silva às mãos do Marechal Costa e Silva.

Competente no modo de enfrentar seus adversários, o Marechal Castelo Branco terá resguardado mais do que seria de supor, ante as pressões que o incomodaram, o prestígio da sua autoridade, mantendo fora da área de negociações o que reputou essencial na sua administração e preservando iniciativa e decência no exercício das suas atribuições específicas. É de ressaltar-se, malgrado o número de punições e o volume de leis expedidas, que ele usou moderadamente e impessoalmente o poder revolucionário.

É extremamente difícil dizer se um Presidente da República, em determinadas circunstâncias, agiu exatamente como deveria ou se apenas agiu como podia. A responsabilidade de toda especial da missão tanto poderá inspirar, para que a própria missão se preserve, acomodação e rendição parcial às pressões, que partirão das Forças Armadas, das forças econômicas e das classes populares, como poderá ditar reações extremadas em que a autoridade sucumbe para que vivam os princípios. A pouca nitidez dos fatos e dos sentimentos na hora decisiva sugere emoções e provoca conflitos em meio aos quais deve ser tomada a decisão. O bom senso e o instinto de sobrevivência costumam prevalecer, salvo quando um problema moral atinge o próprio discernimento das pessoas.

No Brasil, o último ato de intransigência política, de rejeição e de protesto foi o suicídio do Presidente Getúlio Vargas, nas circunstâncias conhecidas, as quais cercam de motivações especiais o ato de outro modo limpidamente pedagógico.

O Marechal Castelo Branco não se viu envolvido em episódios tão perturbadores, mas deverá ter tido seu instante hamletiano no Poder quando se viu compelido a assinar o Ato Institucional nº 2. Se não o fizesse ele provavelmente teria sido derrubado. Que teria sido melhor para o País, sua queda em beaté, ou sua sobrevivência nos moldes em que se deu, com o sacrifício de uma ordem jurídica já abalada e contestada? A partir de então, o Governo do Marechal Castelo Branco mudou. Ele poderá dizer que não mudaram seus objetivos.

De qualquer forma, o Marechal rompeu a tempestade e saiu dela retemperado. A mensagem a Garcia foi entregue. Só que, no ponto de chegada, ele encontrou para recebê-la a mesma pessoa que a despachara, na partida. Alguém correu mais depressa.

Carlos Castello Branco

## Bahia vai deixar a Chefia da Casa Civil por não mais servir a esquema de Negrão

A saída do Sr. Luis Alberto Bahia da Chefia da Casa Civil, "por não servir mais ao esquema político do Governo", a sua substituição pelo Sr. Humberto Braga e o deslocamento do Sr. Alvaro Americano da Secretaria de Administração para a de Governo são algumas das modificações mais importantes que o Governador Negrão de Lima fará em seu Secretariado, nos próximos dias.

Para o afastamento do Sr. Luis Alberto Bahia da Casa Civil, além da explicação de que com o término do mandato do Presidente Castelo Branco encerram-se, também, as suas funções, pois era o principal elemento de ligação entre os dois Governos, existe a informação de que ele acompanhará o Ministro Roberto Campos, que deverá ocupar um alto cargo na OEA.

### FALTA COMANDO

Segundo os assessores políticos do Governador Negrão de Lima, o que está faltando em seu governo, e que tem gerado algumas crises que se repetem periodicamente, com maior ou menor gravidade, é um comando político e administrativo organizado, que se manifeste também através de uma liderança firme, que dê a orientação geral da administração.

Da maneira como está, cada Secretário impõe sua política e seus rumos isoladamente, sem ver a sua repercussão nos demais setores, o que tem como consequência aquela impressão de desorganização e desentrosamento que se observa no Governo. O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, foi o primeiro a sentir essa desorganização e a perceber o desgaste que ela estava lhe trazendo, considerado que é, dentro e fora do Governo, como o elemento que mais influíu no Governador Negrão de Lima e como o principal responsável pela administração. Solicitou exoneração, em carta que enviou há 15 dias ao governador, expondo estes motivos.

Além destes motivos, o Sr. Alvaro Americano fez algumas críticas ao Governo, "principalmente a alguns casos que poderiam vir a comprometer toda a administração", com o que ele não concordava e resolveu se afastar, mesmo porque já considerava, nestes 15 meses, ter dado a sua colaboração ao Governador. O Governador Negrão de Lima, depois de longa conversa com o seu Secretário de Administração, conseguiu que ele reconsiderasse sua decisão, aceitando dele no entanto, algumas exigências, visando a uma maior dinamização do governo. Entre estas exigências, figura a da reformulação do Secretariado, que está sendo realizada.

### O GRUPO PRINCIPAL

As mudanças previstas para agora não deverão ir além desta troca de Secretários e da saída do Sr. Luis Alberto Bahia, existindo a possibilidade

de o Sr. Alvaro Americano ocupar a Casa Civil, com o que seria escolhido outro nome para a Secretaria de Governo e dado um posto fora da esfera administrativa, mas, de alta graduação no Estado, ao Sr. Humberto Braga. A importância destas mudanças está — segundo os observadores — em que ela envolve o principal grupo de sustentação política e administrativa de que se valeu o Governador Negrão de Lima durante o primeiro ano de seu Governo, e na qual vinha se apoiando até agora.

Quanto às demais Secretarias, verificou-se nos últimos dias um crescimento considerável do prestígio do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que consolidou sua posição com o afastamento do Sr. Macedo Soares do Departamento de Limpeza Urbana, formando um quadro de auxiliares de sua confiança, e oposto em relação à Secretaria de Educação, cujo titular, Sr. Benjamin de Moraes, deverá ser afastado com o andamento da reforma.

O General Dario Coelho saiu também, mas não agora, já que o Presidente Costa e Silva, que o indicou, não manifestou qualquer desejo de tirá-lo, sendo certo ainda o afastamento do Coronel Darel Lázaro do Comando da Polícia Militar, para onde deverá ir um coronel da corporação.

Confirmou-se, também, junto aos assessores do Governador, a substituição do General Hildebrando de Góes no Departamento de Trânsito, "por um técnico que entenda do assunto", e o afastamento do Sr. Carlos Costa da Chefia do Gabinete do Secretário de Governo, e da Presidência da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), encarregada da construção da Cidade Nova na zona do Catumbi.

O Sr. Carlos Costa já se encontra afastado há alguns dias, "por motivos de doença", segundo alegam seus auxiliares, mas se sabe que ele e o Sr. Humberto Braga discordaram em alguns problemas de importância na Secretaria.

## Sodré faz hoje uma cartada política na eleição da Mesa da Assembléia de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré poderá sofrer hoje sua primeira grande derrota política — ou, talvez, obter sua primeira vitória significativa —, no episódio da eleição da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, com início previsto para as 14h30m.

Até a tarde de ontem, ainda não era possível uma previsão segura sobre o vencedor da eleição de hoje, se o candidato do Governador Abreu Sodré — Deputado Nelson Pereira, da ARENA — ou se o atual Presidente, candidato à reeleição — Deputado Francisco Franco, também da ARENA.

### AS VELHAS FORÇAS

O empenho do Governador Abreu Sodré em conseguir a eleição de seu candidato levou-o até mesmo a exonerar, temporariamente, três Secretários, para que estes, reintegrados em todas as suas prerrogativas como deputados estaduais, pudessem, votar hoje, no Sr. Nelson Pereira. Amanhã, o Governador deverá assinar outro ato, reempenhando os três Secretários.

Todavia, como de vezes anteriores, as forças políticas mais antigas de São Paulo — o Sr. João Quadros, por exemplo, que determinou aos seus correligionários que votassem contra o candidato do Governador Abreu Sodré — é que orientam as articulações e compromissos para a votação.

Assim, as legendas dos dois Partidos pouco contam: os principais candidatos — pois há um terceiro, Deputado

Jacó Pedro Carollo, também da ARENA, sem quaisquer possibilidades — pertencem ambos, ao Partido situacionista.

O atual Presidente conta com o apoio maciço do MDB e também alguns votos da ARENA, enquanto o Sr. Nelson Pereira, apoiado pela ARENA, em termos oficiais, deverá ter também alguns votos dos parlamentares dissidentes da orientação do Partido oposicionista.

Mesmo assim, porém, uma previsão justa nem ontem podia ser feita — quando o Governador Abreu Sodré voltou a se reunir com a liderança da ARENA no Palácio Nova de Julho.

Dos 115 deputados estaduais, cerca de 25 ainda não se definiram, não assumindo compromissos definitivos e antecipados. E dependerá dos votos desses 25 deputados o crescimento do prestígio do Governador Abreu Sodré.

## Só o próprio Congresso pode decidir quem será o seu Presidente, declara Aleixo

Brasília (Sucursal) — Enquanto aguardava o desembarque do Marechal Costa e Silva, ontem, no aeroporto civil desta Capital, o Vice-Presidente eleito Pedro Aleixo observou, irritado, que não tem cabimento admitir-se a existência de uma controvérsia sobre a Presidência do Congresso, que só deve ser dirimida pelo Supremo Tribunal Federal.

Seria o caso — comentou — de admitir, também, a possibilidade de uma consulta a outro Poder, ou a outras autoridades, como o Marechal Castelo Branco, ainda agora, ou o Marechal Costa e Silva, depois. Quem decide sobre qual é o Presidente do Congresso é o próprio Congresso.

### MILTON

Também no aeroporto, o Senador Milton Campos manifestou a esperança de que, se o Sr. Auro de Moura Andrade examinar mais atentamente a nova Constituição, verificará que caberá ao Vice-Presidente da República exercer a Presidência do Congresso. Para o ex-Ministro da Justiça, em caso de inexistência do Senador Auro de Moura Andrade, o Congresso será chamado a produzir o esclarecimento definitivo da questão.

O Senador Milton Campos não tem conhecimento de que o Sr. Konder Reis, que foi o relator da Comissão do Congresso incumbida de estudar o projeto de Constituição, esteja elaborando um parecer sobre a disputa em torno da chefia do Poder Legislativo ou se disponha a redigir uma consulta ao STF.

## Deputados evitaram nova ajuda

Natal (Correspondente) — Os deputados da ARENA e do MDB tomaram a iniciativa de requerer a convocação extraordinária da Assembleia Legislativa, no próximo dia 27, para a discussão da nova Constituição federal e adaptação da estadual à mesma.

Em princípio a convocação deveria ser feita pelo governador, e então o Estado teria de pagar a nova ajuda de custo de quase NCr\$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros antigos) a cada um dos 40 deputados estaduais do Rio Grande do Norte.

A Assembleia instalou-se no dia 1 de fevereiro último, quando os deputados receberam ajuda de custo num total de NCr\$ 110.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros antigos).

## Leitão quer saber onde anda o "Che"

O Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Coronel Cipriano Leitão, disse ontem que a notícia de que Che Guevara percorria o Brasil de batina chegou a seu conhecimento através dos jornais. Com base nesse noticiário, irá investigar o caso.

O Chefe do DFSP negou, por outro lado, que tivesse apresentado ao Marechal Castelo Branco um relato verbal sobre especulações com o dólar, antecedendo à recente alteração cambial, no justificar que o problema não se situava na área de atribuições do órgão.

### O REITOR

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar dará prosseguimento, amanhã, às 13 h, ao sumário de culpa do Professor Idário Luis Viana, Reitor da Universidade Rural do Brasil, acusado de atividades subversivas, juntamente com outros professores e alunos.

O mesmo órgão julgará, depois de amanhã, onze civis denunciados por atividades subversivas de caráter insurrecional na Companhia Nacional de Alcalis. Na denúncia, o promotor afirma que os acusados fizeram na Cidade de Cabo Frio "longa e pertinaz propaganda de processos violentos para subversão da ordem política e social, incluindo as classes trabalhadoras à luta pela violência".

## Oposição divulga amanhã a relação de seus deputados para Comissões da Câmara

Brasília (Sucursal) — Sômente amanhã o Líder Mário Covas encaminhará à Mesa da Câmara a relação dos deputados do MDB indicados para membros das 15 Comissões Permanentes e quatro Especiais, devendo nesse mesmo dia manter novo encontro com o futuro Líder governista Ernani Sátiro — que já está exercendo o cargo, nesse assunto — para discutir o problema das presenças dos órgãos técnicos.

No primeiro encontro entre os dois Líderes, o Sr. Ernani Sátiro recebeu a reivindicação do MDB, no sentido de que também na escolha dos presidentes das Comissões, seja observado o critério da proporcionalidade. Como existem 15 Comissões Permanentes e quatro Especiais, deseja o MDB presidir quatro e uma, respectivamente.

### REIVINDICAÇÕES

Accepto esse critério, o Sr. Mário Covas passará, então, a tratar particularmente das comissões que o MDB reivindica presidir, sendo certo que pretende manter as presenças que detinha nos anos anteriores: Economia, Agricultura, Legislação Social e Saúde. Não está afastada a hipótese de se permitir uma dessas — de maior importância — por duas outras, sendo uma de importância.

O Sr. Ernani Sátiro, no encontro anterior, ofereceu resistências às sondações da Oposição, ao recuperar a Presidência da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas. Entendem os líderes do MDB que seus representantes "são os mais interessados na tarefa de fiscalizar as contas do Executivo" e, além disso, o Presidente do órgão, em 1966, Sr. Plínio Lemos (da ARENA) não foi reeleito. Outra pretensão do MDB é a Presidência da Comissão de Constituição e Justiça, mas também difícil de ser aceita.

Na ARENA, surgiu um pequeno problema, que poderá provocar a primeira emenda ao Regimento Interno, a ser proposta pelo Deputado Brito Velloso: há um movimento para a reeleição do Deputado Lauro Cruz (São Paulo), para Presidente da Comissão de Educação, cargo que exerceu com eficiência, por vários anos. Mas essa recondução não encontra apoio regimental, porque o Sr. Lauro Cruz é suplente de deputado, estando no exercício em substituição ao Sr. Herbert Levi, atual Secretário da Agricultura de São Paulo.

Se a modificação não for feita, são candidatos à Presidência da Comissão de Educação os Srs. Anis Badra (SP) e Braga Ramos (PR).

Para a Comissão de Justiça, os nomes cogitados para a Presidência, da ARENA, são os dos Mosenhor Arruda Câmara, Acácio Filho (reivindicando da bancada do Paraná), Taboas de Almeida e, também, o Sr. Djalma Marinho, ex-Vice-Presidente do órgão. Este, porém, tem dito que se aceitará o cargo sem disputa. Os Srs. Mendes de Moraes (ex-PSD) e Esquilas Costa (ex-UDN) são candidatos à Presidência da Comissão de Serviços Públicos. Deverá ser tranquila a reeleição do Sr. Guilherme de Oliveira para Presidente da Comissão de Organização e eleição do Sr. Raimundo Padilha para a de Relações Exteriores.

Para a Comissão de Finanças, é candidato à reeleição o Sr. Pereira Lopes (SP), para de Minas e Energia, o Sr. Edson Távora (CE) e de Segurança Nacional, o Sr. Broca Filho (SP).

## ARENA homologará amanhã Flexa na Presidência e Lopo na Secretaria Geral

O Gabinete Executivo da ARENA homologará amanhã, em reunião, às 16 horas, a indicação dos Deputados Flexa Ribeiro e Lopo Coelho para a Presidência e a Secretaria-Geral do Partido, atendendo à decisão da maioria dos membros da Comissão Diretora responsável pela indicação.

A decisão foi tomada ontem em reunião informal realizada na residência do Senador Gilberto Marinho, com membros da Comissão Diretora, durante a qual ficou também praticamente decidida a eleição do Professor Maurício Joppert para a Vice-Presidência da ARENA carioca, no lugar do Marechal Mendes de Moraes, que renunciou ao posto.

### A PACIFICAÇÃO

Com a aceitação da indicação dos Deputados Flexa Ribeiro e Lopo Coelho o Senador Gilberto Marinho espera conseguir a pacificação na ARENA carioca, que entrou em crise com a apresentação da candidatura do Marechal Mendes de Moraes à Presidência do Partido, que era apontada pelos elementos egressos da antiga UDN como patrocinada pelo Governador Negrão de Lima.

A propósito do preenchimento da vaga do Marechal Mendes de Moraes, o Senador Gilberto Marinho desenvolverá gestões junto às diversas correntes da ARENA carioca, a fim de sentir a aceitação do nome do Professor Maurício Joppert, indicado pela facção udenista do Partido.

## Universitário mineiro acha que o movimento estudantil tem de fortalecer as bases

Belo Horizonte (Sucursal) — Empossado ontem na Presidência do Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da UFMG, o universitário José Carlos da Mata Machado afirmou que o movimento estudantil, depois do que foi submetido no Governo Castelo Branco, deve passar por um fortalecimento de suas bases para não acabar definitivamente.

Ao contrário da posição da UNE e da UEE — que embora ilegais foram o centro da movimentação estudantil e conseguiram sobreviver à Lei Suplicy — o líder mineiro acha que se deve agora voltar para a arremetimento de novas forças, numa política nacional de fortalecimento dos diretórios regionais.

### PROTESTO

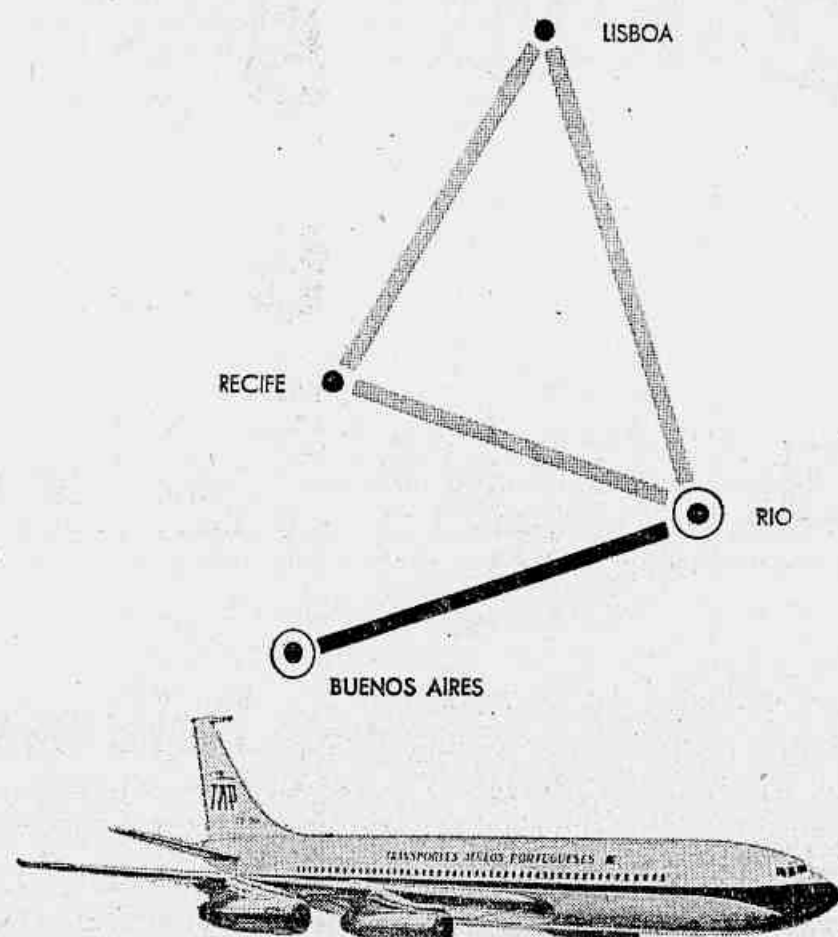
Niterói (Sucursal) — As agremiações estudantis da Universidade Federal Fluminense divulgaram ontem nota oficial repudiando a política educacional do Governo federal e dando apoio às teses da extinta UNE e aos movimentos de excedentes dos exames vestibulares.

A nota, divulgada após reunião dos diversos diretórios

acadêmicos da UFF, protesta ainda contra "a ditadura, sua reforma universitária, baseada em acordos com a USAID, e sua forma antidemocrática de realizar eleições nas universidades".

Participaram de reunião diretórios das Faculdades de Direito, Filosofia, Engenharia, Ciências Econômicas, Serviço Social, Veterinária, Farmácia, Enfermagem e Odontologia.

## AGORA, OS NOSSOS SUPERJATOS\* TAMBÉM VÃO À ARGENTINA



Todas as sextas-feiras, a partir de abril, os superjatos\* da TAP (e a tradicional hospitalidade portuguesa) irão a Buenos Aires, em voo direto do Rio. É mais uma oportunidade de V. voar pela TAP e, depois, dizer conosco: quem sabe viajar... viaja pela TAP.



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - BELO HORIZONTE

PÓRTO ALEGRE - RECIFE - SALVADOR - BELÉM

TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A JATO

\*Boeing 707-320B - o mais moderno jato comercial do mundo



# Ovos de Páscoa caros são pouco procurados

Os comerciantes vêem sem nenhum entusiasmo as compras de ovos e enfeites para a Páscoa, que são mínimas em relação aos anos anteriores, e não escondem que a principal causa da pequena procura são os preços elevados, que variam de NCr\$ 0,40 (quatrocentos cruzeiros antigos) a NCr\$ 43,00 (quarenta e três mil cruzeiros antigos).

Também têm sido muito reduzidas as compras dos ingredientes para uma boa bacalhada, pois enquanto o quilô do bacalhau imperial do Pôrto atinge o preço de NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) o camarão custa NCr\$ 5,04 (cinco mil e quarenta cruzeiros antigos) e o azeite português NCr\$ 4,90 (quatro mil e novecentos cruzeiros antigos).

## OVOS DE PASCOA

Os artigos comumente encontrados no período que antecede à Páscoa, especialmente os ovos de chocolate de diferentes tamanhos, têm preços elevados porque os comerciantes querem lucrar muito.

Os ovos de Páscoa que são adquiridos no atacado por NCr\$ 11,00 (onze mil cruzeiros antigos) chegam a serem vendidos por NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos). Como o

valor depende do peso — que varia de 200 grammas a cinco quilos —, os preços sofrem também muitas oscilações. O ovo de 630 grammas — de tamanho médio — custa em média NCr\$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos).

A Kopenhagen vende mais os bombons pequenos, em casinhas ou envólucros, por preços médios de NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) e NCr\$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos).

## OS COELHOS

Os coelhos, que são a ornamentação tradicional das festas da Páscoa, têm tido boa saída, segundo dizem os comerciantes. Os vendedores da Klbon acham boa a aceitação dos coelhos de plástico com bolas de juba, pois seu preço de NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por unidade permite que até as crianças possam adquiri-los.

Muitos ambulantes vendem logo os saquinhos contendo em média 28 ovos pequenos de chocolate, que custam NCr\$ 0,80 (oitocentos cruzeiros antigos). Na Kopenhagen os coelhos com bombons valem Cr\$ 27,56 (vinte e sete mil quinhentos e sessenta cruzeiros antigos).

Estima-se que a redução da

renda de peixe nas feiras livres e nos postos é de 30 por cento em relação ao ano passado. A explicação é que não há mais a obrigatoriedade do consumo de peixe nas sextas-feiras da Quaresma. A Igreja Católica, exige agora abstenção de carne somente na Quarta-Feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa. Apesar da retração no consumo, a CIBRAZEM e o Departamento de Abastecimento do Estado tomaram providências para que a comercialização seja normal e sem abusos de preços.

Mais de mil toneladas de peixe de diferentes tipos serão adquiridos, já tendo sido contratadas 35 embarcações para a pesca. Os 33 postos de venda que serão instalados em todos os bairros da Cidade terão 81 vendedores, entre feirantes e kombis frigoríficos do Estado e da CIBRAZEM.

São conhecidos até agora apenas os preços que a CIBRAZEM cobrará. Os postos do Departamento de Abastecimento não terão tabelas, ficando a comercialização a critério dos vendedores, que poderão cobrar quanto desejarem.

Nos postos da CIBRAZEM a anchova custará NCr\$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos); corvina, NCr\$ 0,90 (novecentos

cruzeiros antigos); pescadinha congelada, NCr\$ 0,95 (novecentos e cinquenta cruzeiros antigos); pescadinha esvaziada, NCr\$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos); filé de merluza, NCr\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) o pacote; filé de pescadinha, NCr\$ 2,60 (dois mil e seiscentos cruzeiros antigos); camarão salgado, NCr\$ 4,75 (quatro mil, setecentos e cinquenta cruzeiros antigos) e o camarão congelado, NCr\$ 5,04 (cinco mil e quarenta cruzeiros antigos).

## CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA Cr\$ 2 374

Avenida Copacabana, 220-sobrelaje-57-2293  
Rua do Rio de Janeiro, 83 - Loja - 31-1203  
Móvel: R. Magalhães Couto, 41-A - 20-9505  
Móvel: R. José Clemente, 122 - 2-4277

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento

Agrário - INDA

## EDITAL

### AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEL RURAL

A partir de 1967 os Proprietários de Imóvel Rural não mais recolherão suas contribuições diretamente ao INDA, e sim, através do IBRA, que as cobrará juntamente com o IMPÓSTO TERRITORIAL RURAL, na mesma guia.

Essas contribuições serão cobradas à base de 1% (hum por cento) do salário mínimo regional anual, para cada módulo atribuído ao respectivo imóvel rural. As propriedades que tiverem áreas iguais ou inferiores a um (1) módulo, estarão isentas de contribuição.

As instruções acima citadas, são baseadas no que estabelece a Lei n.º 5.097, de 2-9-66, e Decreto-Lei n.º 58, de 21-11-66.



BANCO COMERCIAL S/A.

Comunicamos aos nossos amigos e clientes e à praça em geral a mudança de nossa sede para novas instalações à RUA DA QUITANDA, 51 onde esperamos continuar merecendo a mesma confiança e atenção com que sempre fomos distinguidos.

A DIRETORIA

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento

Agrário - INDA

## EDITAL

### CONTRIBUINTES DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

O INDA esclarece que a Lei n.º 5.097, de 2/9/66, ao determinar a devolução das contribuições recolhidas, referentes ao período de 1956 a 1965, teve a sua interpretação estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 58, de 21/11/66, desobrigando a devolução da contribuição de taxa de 0,3% hoje 0,4% (quatro décimos por cento), recolhida juntamente com as guias dos INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA.

## BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

## BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

Comunicamos aos seus Amigos e Clientes que, de conformidade com despacho exarado pelo Sr. Presidente do Banco Central do Brasil, as Agências do Banco Mercantil do Rio de Janeiro passarão a funcionar, a partir de 20 do corrente mês, sem solução de continuidade, como Agências do Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.

Os Clientes da Matriz do Banco Mercantil do Rio de Janeiro que não optarem por qualquer das Agências do Banco Aliança passarão a ser atendidos na Matriz deste à Praça Pio X n.º 99 (Candelária).

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

A DIRETORIA

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

A DIRETORIA

## Comunicado da CEDAG

A Cia. Estadual de Águas da Guanabara comunica a todos os consumidores que forneceram hidrômetros para medição do seu consumo de água — usando o direito que a legislação estadual lhes concedeu nos exercícios de 1963 até 1966 — que está iniciando, desde agora, a devolução das respectivas importâncias despendidas pelos mesmos.

Ainda de acordo com o que dispõe a referida legislação, a CEDAG procederá ao reembolso à base de um esquema de resgate das cinco parcelas anuais nele previstas. Assim, a Empresa fixou o seguinte cronograma de pagamentos:

- para os hidrômetros fornecidos no exercício de 1963 a CEDAG, durante o corrente mês de março, efetuará o pagamento de quatro cotas anuais, ficando a última para o mês de março de 1968;
- para os hidrômetros fornecidos no exercício de 1964, a CEDAG, durante o próximo mês de abril, efetuará o pagamento de três cotas anuais, ficando as duas últimas, respectivamente, para abril de 1968 e 1969;
- para os hidrômetros fornecidos no exercício de 1965, a CEDAG, durante o próximo mês de maio, efetuará o pagamento de duas cotas anuais, ficando as três últimas, respectivamente, para maio de 1968, 1969 e 1970;
- para os hidrômetros fornecidos no exercício de 1966, a CEDAG, durante o próximo mês de junho, efetuará o pagamento de uma cota anual, ficando as quatro últimas respectivamente, para junho de 1968, 1969, 1970 e 1971.

A CEDAG esclarece que os pagamentos acima referidos somente serão efetuados em sua Tesouraria, à Rua do Riachuelo, 287, das 8h30m às 15h30m, mediante apresentação do documento que comprova a identidade do consumidor que adquiriu os referidos hidrômetros e os entregou ao Estado.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1967.

DEPT.º COMERCIAL E FINANCEIRO DA CEDAG.

(P)

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - INDA Prestação de Contas

O Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA), tem o prazer e a honra de convidar as autoridades constituídas e o povo em geral, para ouvir o resumo da prestação de contas, que fará sobre as atividades desenvolvidas por esta Autarquia, desde o início de sua implantação, em 22 de abril de 1965, até a presente data, a realizar-se, sob os auspícios da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Geografia, às 17,30hs. do próximo dia 13 (segunda-feira), no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Além da exposição verbal, serão exibidos filmes documentários sobre os trabalhos realizados pelo INDA, no setor de Colonização, principalmente na Amazônia, como fundamento para a sua integração no processo desenvolvimentista brasileiro.

Rio de Janeiro (GB), 10 de março de 1967.

Eudes Souza Leão Pinto  
Presidente

# Veja como agora é fácil ter seu próprio telefone:

# 1

Acompanhe pelos jornais os editais da Companhia Telefônica Brasileira, convocando os candidatos a telefonia a confirmarem suas inscrições. O Plano de Participação Popular na Expansão do Serviço Telefônico na Guanabara está aberto a todos aqueles que já estejam inscritos no Departamento Comercial da CTB — e, posteriormente, aqueles que venham a se inscrever.

# 2

Os inscritos serão chamados por ordem rigorosamente cronológica de inscrição. Como você verá em outra parte deste jornal, o primeiro grupo, constituído pelos inscritos até 31.12.1948, já está sendo chamado a apresentar-se ao Posto Central do Serviço de Atendimento a Novos Assinantes — SANA-GB —, localizado no Centro da cidade, à Av. Almirante Barroso, n.º 54, esquina de Rua México. A partir do próximo dia 27, dois novos postos de atendimento entrarão em funcionamento: Zona Sul, a Avenida N.S. de Copacabana, n.º 462, que atenderá aos inscritos na Zona Sul, e Zona Norte, à Rua Conde de Bonfim, 289-A, que atenderá aos inscritos na Zona Norte. O Posto Central permanecerá atendendo inscritos em todas as áreas da cidade.

# 3

Se você faz parte deste primeiro grupo convocado, compareça entre os dias 13 e 17 do corrente ao Posto Central. Ao ser atendido apresente o seu comprovante de inscrição. Em caso de extravio deste, informe seu nome, endereço e se possível o número da inscrição.

# 4

Se a sua inscrição é posterior a 31 de dezembro de 1948, aguarde mais uns dias. Tudo foi planejado para que você seja atendido rapidamente, sem tumulto. Os postos de atendimento funcionarão de 2.ª a 6.ª feira, no horário das 8,45 às 17,00 horas, sem intervalo. Cada interessado poderá pleitear tantos telefones, quantas inscrições disponha, obedecendo as respectivas datas de chamada.

# 5

Documentação exigida — Ao ser atendido, você deve apresentar, além do comprovante de inscrição, sua carteira de identidade. Caso você não possa comparecer pessoalmente, envie um preposto, munido do comprovante de inscrição e das carteiras de identidade de ambos.

# 6

Seu telefone a curto prazo — A primeira etapa do Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira objetiva a instalação progressiva de 150.650 novas linhas telefônicas na cidade, de acordo com o seguinte esquema:

1966 .....	3.200 terminais
1967 .....	8.200 terminais
1968 .....	76.100 terminais
1969 .....	63.150 terminais

TOTAL ..... 150.650 terminais

\* Já instalados e utilizados para atender pedidos de mudanças.

# 7

Informações por telefone — Se você tiver alguma dúvida, ou desejar maiores esclarecimentos, telefone diretamente para o "SANA-GB — Serviço de Atendimento a Novos Assinantes": 31-2607, de 2.ª a 6.ª feira, no horário das 8,45 às 17,00 horas.

# 8

Você terá um prazo de cinco dias úteis para pagar a primeira parcela de sua participação financeira no Plano de Expansão da CTB, a contar do 1.º dia da chamada. Se for de sua conveniência, a CTB concederá um prazo adicional de mais 10 dias úteis para a efetivação do 1.º pagamento, desde que você se tenha apresentado no período de convocação de seu grupo. O restante do pagamento você integrará em 27 prestações mensais sujeitas a reajustamentos, de acordo com os índices de custo de vida da Fundação Getúlio Vargas. E depois da integralização do pagamento, bem como da instalação do seu telefone, você receberá, em títulos negociáveis da Companhia Telefônica Brasileira, importância equivalente ao total de seu investimento. Portanto, o que você vai fazer é uma inversão de capital, em títulos de uma das maiores empresas do país, tornando-se assim, ao mesmo tempo, um novo assinante e um novo proprietário de títulos da Companhia Telefônica Brasileira.



## Veja quanto custará seu telefone:

### RESIDENCIAIS

Na inscrição: NCr\$ 61,00  
e mais 27 parcelas mensais de NCr\$ 57,00

### NÃO RESIDENCIAIS

Na inscrição: NCr\$ 161,00  
e mais 27 parcelas mensais de NCr\$ 57,00



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA  
— procurando servir sempre melhor



O Sr. A. Alvares da Silva, de Vila Isabel, envia a seguinte carta:

"Venho acompanhando, atentamente, as críticas que o JB faz, sem perda de sua habitual compostura, ao lamentável Governo da Guanabara. Subscrevi-as, com hesitação. Realmente, tenho perguntado muitas vezes aos meus silenciosos leitores, por que cargas d'água o eleitorado preferiu o Sr. Negrão de Lima. Estaria convencido de, assim, optar por um autêntico demagogo, redimindo-se, com isso, de haver escolhido, antes, um inculcável totalitário, como se dizia (e diz) do antecessor? Não, evidentemente.

O Sr. Negrão de Lima, figura provinciana, apareceu no cenário político nacional precisamente como inimigo do regime representativo. Creio que ninguém ignora o papel que desempenhou na conspiração palaciana que culminou no golpe libertário de 1937 e lhe valeu o nada edificante epíteto de pombo-correio da ditadura, além de outros, em Minas, ainda menos dignificantes, que vamos esquecer... Por tudo isso e algo mais, sua assunção não constou do célebre "manifesto" dos nossos contemporâneos, em 45. Convencido de que seria, no mínimo, um razoável administrador — o "môdo de recados" da ditadura? Também não. Entre todos os candidatos, o Sr. Negrão de Lima era o único que não autorizava, de longe, sequer, tal esperança. Como Prefeito (nomeado pelo parente), nada fizera. Nada. E não só isso. Pouco antes de deixar o cargo (trocando-o por nova e gostosa sinecura...), declarou pela TV, sem pelas-nem reduções, que a Guanabara era "ingovernável", sim, "ingovernável". Logo, também sob esse aspecto, nada prometera, ainda que muitas "promessas", mirabolantes, viesse a fazer, o que é fácil para qualquer ambicioso demagogo, que nenhuma espécie de consideração tem pelo povo, pois o despreza. Então, por que diabo o elegeram? Será que o acolheu o Estado, de minoria carlista, é inimigo da bela e generosa terra que o acolheu, chegando à perversidade — sim, à perversidade! — de impor-lhe um velho sábia, de nenhuma tradição como administrador, mesmo municipal e medíocre, um eterno pensionista do erário público, que já nasceu "aposentado"? Sim. Deve ser isso. Porque a nenhum outro título, nenhum, o meu ilustre e simpático co-estaduano, Sr. Negrão de Lima, se recomendaria ao cargo que apenas ocupa como um obstáculo, um estufo de enxurrada, e onde conserva, além do espírito e da postura (tão bem apanhados pelo lápis de Lant), o ar tranquilo, imperturbável, velho como ele mesmo, do burocrata em férias (bem remuneradas), muito a calhar num conspícuo integrante do "mambembe" do Sr. Ibrahim Sued. Dramático. Por contraponto, o prestigioso, o inderrotável "testa-de-ferro" de interesses estrangeiros, o catarinense Galottil Trágico.

"Ministro" e monstro

O Sr. Humberto Bruno afirma que "mais uma justificativa para a criação do Cruzeiro Novo, segundo blague do carioca, é a função atribuída ao Sr. Otávio Gouveia de Bulhões que se lê nas cédulas de 50 e 100 cruzeiros antigos, séries... 857.ª e 509.ª, respectivamente, ora transformadas, por um carimbo do Banco Central, em NCR\$ 0,05 e NCR\$ 0,10. O próximo recolhimento dessas cédulas cancelará a prova de discrição e imprecisão dos atos daquele Ministério, quanto à política econômica e financeira do atual Governo.

O carloca está dando tratos à bola para saber se houve a supressão de um ou a substituição de um o por um i, pois, o que se lê nas referidas cédulas é o seguinte:

"Octávio Gouveia de Bulhões

Ministro da Fazenda"

O carloca acha que monstro ficaria melhor, mais de acordo com os planos anti-inflacionários do Ministro Roberto Campos que tãcamente encampou.

Guardo algumas de tais cédulas para mais tarde trocá-las por um valor histórico superior ao atual valor intrínseco e, assim, reduzir o provável prejuízo com a desvalorização integral, no prazo fixado, das cédulas de 1 a 20 cruzeiros antigos,"

## Mito Continental

Já é tempo de assinalar certas evidências que saltam aos olhos no que diz respeito à política interamericana. É chegado o momento, por exemplo, de reconhecer que o quadro latino-americano, longe de apresentar-se homogêneo, tal como pretende fazer crer uma fantasia de unidade que não existe, ostenta hoje características de extrema fragmentação.

A recente reforma da Carta da OEA, levada a efeito na Conferência de Buenos Aires, estará fadada a pouca ou nenhuma significação, se não for seguida, na prática, de uma mudança de visão e de enfoque do Hemisfério. A simples reforma da Carta, que não incluiu, como normativa, a co-ordenação econômica, não será suficiente para transformar e revitalizar uma Organização que vem se estiolando, ao longo dos anos, como um clube loquaz e inócuo, marcado pelo academicismo vazio de suas fórmulas.

É ocioso pensar e falar em termos de uma política global, que não toma conhecimento da realidade objetiva. Em termos tradicionais, essa política falhou — e será preciso reconhecer a sua falência, como primeiro passo para uma reformulação. A unidade latino-americana é apenas um mito anacrônico, que sóa falso na exuberante retórica do sistema. Não adianta fazer vista grossa sobre os problemas reais existentes, que um comodismo cego decidiu elidir, em favor de um mito sem sentido porque sem correspondência nos fatos. No mesmo contexto latino-americano, os problemas específicos variam de país a país e até mesmo dificultam as relações entre dois ou mais países. Tudo se sacrifica, porém, por força do hábito, em favor de uma solidariedade meramente nominal — sustentada apenas para americano ver...

Até agora, nem um só passo foi dado no sentido da reconstrução de um arcabouço que se esfacelou, sob a pressão de fatos, forças e acontecimentos que nos obstinamos em ignorar. O trabalho de aproximação política das nações do Hemisfério está por ser feito. Não basta exaltar, verbalmente, a união das Repúblicas latino-americanas, para que a divisão, as divergências e os conflitos desapareçam. Ora, sem um mínimo de unidade política, não chegaremos ao entendimento de base econômica

que terá de ser o sustentáculo de um mercado comum. A ALALC é, por isto mesmo, por enquanto, apenas mais uma fantasia, condenada ao limbo burocrático, sem a vontade política que viria de fato dar-lhe alento e vida, com a sua consequente implementação.

O papel do Brasil, dentro do sistema interamericano, não tem sido animador. Falta-nos o desmembrado indispensável às iniciativas verdadeiramente criadoras, com o cunho de originalidade que seria de esperar de um país com o peso e a densidade do nosso. Na verdade, temos nos limitado a ser uma voz no coro de vozes inexpressivas, sujeitas ao hábito mental da demissão, senão da submissão prévia. A liderança que naturalmente poderia nos invocar e reivindicar, numa aliança de interesses que não dispensa uma ativa consciência de nossa soberania, não encontra oportunidade de afirmar-se. Conformamo-nos com a penumbra geral e repetimos de cor lições divorciadas da realidade.

É tempo de tomarmos consciência dessa verdade. O dogma jurídico da igualdade dos Estados não justifica a omissão do Brasil, apagado no conjunto interamericano e anulado, neste conjunto, como uma republiquetá qualquer. Mais do que uma posição sentimental, ou mesmo ideológica, deveríamos assumir a condição de país qualificado e adulto, suficientemente maduro para conhecer os seus interesses. O pretexto de combater a subversão não pode abrir caminho à estagnação, ou a uma inoportuna corrida armamentista. O sistema interamericano, tal como existe e funciona, poderá sobreviver como um clube amável, que uma conferência de cúpula, como a próxima conferência presidencial de Punta del Este, pode fazer brilhar por um momento no noticiário continental. Mas é brilho só, brilho efêmero — uma espécie de fogo-fátuo sobre as vastas dimensões do subdesenvolvimento continental. O Brasil por certo pode contribuir com algumas lantejoulas para esse espetáculo melancólico, mas nada estará fazendo de concreto para encerrar uma utopia que já durou demais. Para brincar de política externa, nada melhor, com efeito, do que esse cenário de papelão a que está hoje reduzido o pomposo, retórico e inútil sistema interamericano.

## Talento que Emigra

Entre os males que afligem as nações subdesenvolvidas nenhum é mais cruel do que o chamado *brain-drain*, a operação de drenagem com que as nações poderosas absorvem a inteligência das nações atrasadas. Por definição, deixará de ser subdesenvolvido o país que forme e empregue bastantes homens de cultura. Mas, também por definição, o país subdesenvolvido não consegue empregar, por falta de estrutura, aqueles poucos técnicos e homens de saber que forma. Eles, então, emigram para os países que lhes podem dar os meios de realizarem sua pesquisa, de empregarem seus conhecimentos. Note-se que *brain-drain* não é uma expressão americana e sim inglesa. A Grã-Bretanha nada tem de subdesenvolvida, mas mesmo assim não consegue resistir à bomba de sucção norte-americana.

Trata-se de um fenômeno de infinita gravidade. As nações européias exercem seu poder de drenagem sobre suas ex-colônias. Os Estados Unidos o exercem sobre todo o mundo (excluído o mundo socialista que não deixa os técnicos emigrarem), inclusive sobre as nações altamente desenvolvidas da Europa Ocidental. Há cerca de um ano, por encomenda das Nações Unidas, um sociólogo fez o levantamento do *brain-drain* mundial, chegando a extraordinárias conclusões. A França, por exem-

plo, manda missões técnicas educar o Togo. Mas existem hoje mais cientistas do Togo trabalhando em Paris do que cientistas franceses educando o Togo: os togolezes que se formam, emigram. Faltam médicos na Argentina, mas há uma grande quantidade de médicos argentinos radicados nos Estados Unidos.

Uma subcomissão do Senado dos Estados Unidos concluiu agora uma investigação sobre a emigração de pessoal qualificado latino-americano para os Estados Unidos. Há cerca de 3 000 cientistas, engenheiros e médicos dos pobres países latino-americanos que emigraram em caráter permanente para os Estados Unidos. O preparo desses especialistas foi à razão de 20 000 dólares cada. O prejuízo da América Latina calcula-se em 12 milhões de dólares por ano. Quanto ao prejuízo da ausência desses homens em seus países de origem — esse é incalculável.

Qualquer solução imediata do problema é impossível. Mas é seguro que um país como o Brasil pode, planejando os meios de reter o talento que aqui se forma, reduzir drasticamente o *brain-drain*. Eis uma bela, uma fundamental tarefa para um Governo que se inaugura. Crie oportunidades, crie emprego bem remunerado para esses homens, que eles não emigrarão.

## Aluguéis

A recente elevação do salário mínimo reavivou os debates em torno da correção monetária aplicada aos aluguéis, dizendo-se mesmo que dentre as inovações anunciadas pelo próximo Governo estaria a alteração das normas que regulam atualmente a matéria.

A grande responsabilidade pela séria crise habitacional brasileira cabe, sem dúvida alguma, ao congelamento de aluguéis. Tal medida, de fundo nitidamente demagógico, desencorajou, durante muito tempo, os investimentos no setor. Objetivando proteger o inquilino, ela criou freqüentemente a situação oposta, ou seja, de pequenos proprietários levados à miséria pelo drástico declínio de sua renda real. Quando o Governo previu uma correção monetária para os aluguéis, e autorizou o gradual reajustamento das locações antigas, visava ele tornar o setor atraente para os capitalistas particulares e corrigir uma situação injusta para os locadores. Esses objetivos, perfeitamente defensáveis tanto econômica quanto socialmente, foram distorcidos por inesperado fator de natureza psicológica. Referimo-nos, especificamente, aos aluguéis novos. De há muito os locadores se haviam habituado a pedir quantias extremamente altas, dado que estas, em termos de poder aquisitivo, declinavam rapidamente como consequência da inflação. Existia, por assim dizer, uma "correção monetária" prévia. Ao se introduzir formalmente o mecanismo da "correção monetária", lógico seria que os novos aluguéis se tornassem mais baixos, protegidos que

estavam contra a desvalorização monetária. Por um fenômeno psicológico de inércia, tal não sucedeu. Os elevados níveis anteriores foram mantidos, com a agravante de que se achavam agora protegidos contra os efeitos da inflação. Em suma, o mecanismo imaginado para garantir uma remuneração justa ao investidor imobiliário teve o efeito inesperado, e não desejado, de elevar artificialmente o valor das locações.

A consequência dessa distorção se tornou especialmente sensível porque, no mesmo instante em que ela ocorria, a política de estabilização monetária provocava, no País, uma redução geral dos salários reais. Diante deste quadro, dificilmente se poderia negar a necessidade de uma revisão. A revisão não deve contudo ser no sentido de permitir que certos inquilinos se beneficiem de aluguéis irrisórios, nem deve resultar em desestímulo aos investimentos imobiliários. Em tese, cumpriria eliminar a correção monetária prévia, que assinalamos anteriormente. Não é difícil imaginar fórmulas para chegar a esse resultado. A tarefa do Governo consiste em examiná-las, optando pela mais expedita e eficiente. Para chegar à solução ideal, satisfatória do ponto-de-vista das partes envolvidas e consentânea com a política habitacional, deverá pesar cuidadosamente os prós e os contras das diversas alternativas. Qualquer precipitação, ditada pelo desejo de demonstrar capacidade executiva, poderá ter efeitos negativos bem superiores às eventuais vantagens promocionais obtidas.

## Pedro reina, mas não governa

Brasília — É inevitável a explosão, dia 15 ou logo depois, da crise resultante da disputa em que se estarão empenhando os Srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade pela Presidência do Congresso Nacional.

Se a questão se puder resolver no plano puramente ético, ela beneficiaria o Sr. Pedro Aleixo. Não porque o Sr. Auro de Moura Andrade esteja moralmente comprometido a ceder-lhe a cadeira, pois não se sabe se existe da sua parte esse compromisso. Mas não há dúvida de que a liderança parlamentar pediu e obteve do Sr. Pedro Aleixo que abrisse mão da Presidência do Senado e ficasse apenas com a do Congresso, para isso alterando-se o projeto original do Governo que, atribuiu ao Vice-Presidente da República a Presidência do Senado e a do Congresso Nacional.

Ninguém deve esperar, porém, que a solução se dê em termos éticos. Ela resultará sempre de decisões políticas.

O conflito de competência possivelmente será apenas a primeira das grandes crises contidas no texto de uma Constituição feita a sopro. Se tivesse havido um prazo razoável para seu exame, certamente dele seriam extirpados absurdos como esse que declara ser o Vice-Presidente da República o Presidente do Congresso, mas incumbe expressamente o Presidente do Senado de exercer cada um dos papéis da competência do Presidente do Congresso, corpo este último que não é citado na nova Constituição uma única vez além daquela que diz ser ele ocupado pelo Vice-Presidente da República.

A questão, portanto, é a seguinte: o Sr. Pedro Aleixo só poderá presidir de fato o Congresso, sem

nenhuma crise, se o Senador Auro de Moura Andrade, desobedecendo a vários dispositivos da Constituição, ceder ao Vice-Presidente da República atribuições constitucionais que lhe estão conferidas. É hipótese, porém, absolutamente afastada das cogitações do Presidente do Senado. E não sendo assim, o Sr. Pedro Aleixo é o Presidente, mas não preside.

Também é inaceitável para o Sr. Pedro Aleixo esta situação humilhante, que apenas lhe acrescentaria um título honorífico ao já honorífico título de Vice-Presidente da República. Não aceita e não tem instrumentos para modificá-la. Considera, com razão, degradante um recurso ao Supremo. Tal recurso poderia resultar no voto dos Ministros do tipo Nego, porque pediu — para usar o exemplo clássico sugerido pelo Sr. Milton Campos quando do recurso do ex-Presidente Café Filho ao Supremo.

Outra solução possível: a emenda constitucional que modificasse os numerosos dispositivos que suscitam esse conflito de competência. Contra isso ergue-se, em primeiro lugar, a resistência do Marechal Costa e Silva, muito zeloso de preservar a Constituição que alguns ingênuos supuseram possível modificar com o seu assentimento. É quanto basta para afastar a hipótese, mas se não bastasse conviria averiguar com antecedência quais são as disposições do Congresso em relação a essa luta. Nunca se ouviu uma voz de senador favorável a que se devolvesse o comando parlamentar ao Vice-Presidente da República. A ideia surgiu no Executivo, com o apoio de uns poucos deputados. Quando se diz que o Sr. Pedro Aleixo

abriu mão de uma parte do que lhe seria atribuído, permitindo que a Presidência do Senado ficasse com o Sr. Auro de Moura Andrade, deixa-se de examinar o que teria acontecido com o projeto na hipótese contrária, isto é, se se pretendesse despojar o Sr. Auro de Moura Andrade de todo o seu poder, pois o certo é que as atitudes do Presidente do Senado preocuparam enormemente a liderança governamental. Em dado momento, ela chegou a ver a Constituição do Marechal Castelo Branco ameaçada de moço-grar por culpa do Sr. Auro de Moura Andrade. Ainda mais: na Presidência da Comissão Especial, o Sr. Pedro Aleixo perdeu prestígio junto aos parlamentares, principalmente no episódio da emenda que aparentava livrá-lo do Imposto de Renda, mas não os livrou. Mesmo abstraindo-se as razões menores, milita também contra a pretensão do Vice-Presidente da República o fato de ser eleito indiretamente, circunstância não proclamada para não ferir os melindres do companheiro de chapa do Sr. Pedro Aleixo, mas que leva cada qual a considerar o seu mandato, obtido nas urnas populares, um pouco mais autêntico do que o daqueles dois.

Enfim, a questão se resume em que, sem divida nenhuma, a intenção do constituinte era dar ao Sr. Pedro Aleixo a Presidência do Congresso, com todas as suas consequências, mas ela esbarra no indiscutível fato de que a Constituição dá ao Sr. Auro de Moura Andrade o direito de continuar exercendo a Presidência do Congresso.

## Um homem na multidão

Barbosa Lima Sobrinho

Fontes houvesse falhado, na segunda fase. Mas não poderia deixar de considerar-se isolado, sem condições para quebrar a espécie de sequestro, a que Getúlio Vargas se confinara, desinteressado do esforço de comunicação, que me parece ser a primeira condição dos governos que desejam acertar.

Estarei errado, considerando esses aspectos secundários na vida de Lourival Fontes? Para mim, ele foi, acima de tudo, um homem de pensamento, um escritor lúcido e forte. Vinha da corrente de ideias, formada em torno da militância energética de Jackson de Figueiredo. Não se deixara arrastar, todavia, pelo sentido religioso, que arrebatara seu companheiro e amigo de Sergipe. Andara, depois, de namoro travado com o fascismo italiano, sem se deixar envolver pelo integralismo brasileiro. Aceitava, até certo ponto, programas esquerdistas, mas fechado sempre na sua autonomia mental. O título de seu primeiro livro, *Um Homem na Multidão*, retrata, de certa forma, essa posição solitária, que aceitava a convivência, mas excluía a comunicação. Porque Lourival Fontes não se sujeitava a compromissos partidários ou doutrinários. Era rebelde a tudo que valesse como disciplina e violentasse sua inteligência ou seus gostos pessoais. Não seria capaz de integrar-se no ritmo de marcha do batalhão. Seus cabelos despenteados, que foram motivo de tantas anedotas, já evidenciavam que o que ele odiava não era o pente, mas a rotina, a repetição, a monotonia.

Lia muito, de tudo, desesperadamente. Um livro atrás do outro. Vários livros ao mesmo tempo. Aprofundando e esgotando assuntos. Mas quando passava à escrever — deixou-me a dúzia de títulos, poucas centenas de páginas — era como se despesasse de sua mesa todos os livros que havia lido. Suscinto como ninguém. Arrolando conclusões, não o processo de raciocínio e os argumentos que as fundamentavam. Um homem em face de si mesmo, de sua inteligência, livre de seitas e de facções. Um homem indiferente a efeitos publicitários, à glória estatística, de que falava Valery, feita de títulos e de números. Desdenhava tanto os livros que acabara de ler, como os que ele próprio escrevera, inclinado a atirar todos pela janela, no momento de se sentar para escrever.

Ainda há pouco, numa admirável autocrítica, revelou alguma coisa de sua personalidade escondida e relutante. José Olímpio se impressionou tanto com as confissões, que lhe reclamou, sob intimidação veemente, o livro de memórias que gostaria de editar. Mas seria Lourival Fontes capaz de escrevê-lo? Não o creio. A menos que lhe fôsse arrancando as páginas, uma a uma, tiranicamente. Ou que o afastassem, também despoiticamente, de suas leituras absorventes. Porque era, na verdade, um homem na multidão — multidão de livros, de homens, de escritores de todos os tempos — conservando, de certo, a sua própria personalidade, impermeável a todas as sugestões, mas encontrando o prazer e a razão de sua vida, não na introspecção, mas na observação dessa humanidade inumerável, diversa, colorida, sofredora, surpreendente, que ele contemplou sem se cansar, com um prazer íntimo, que explicava a escassez de uma obra literária, que seria, para ele, renúncia e sacrifício.



# Costa e Silva chega atrasado a Brasília e sob forte chuva

Brasília (Sincursal) — Com 70 minutos de atraso, o Marechal Costa e Silva e sua comitiva desembarcaram ontem, no aeroporto civil, precisamente às 12h50m, segundo logo depois em companhia de Dona Iolanda para a Granja do Ipê, onde pretende descansar até a posse.

O Marechal Costa e Silva desembarcou sob aguaceiro, foi recebido com alguns aplausos por cerca de 500 pessoas, a quase totalidade de parlamentares e militares, nos quais agradeceu, ao embarcar no carro: "Muito obrigado por terem vindo com esse tempo, muito obrigado".

## DESDE CEDO

Dentro do plano de policiamento esquematizado pelo chefe de segurança do futuro Presidente, Major Hilton Vale, desde as 9 horas de ontem que o aeroporto civil estava intensamente policiado por soldados da Aeronáutica. A partir de 9h30m de hoje, carros particulares não podiam mais estacionar na parte frontal do aeroporto.

Soldados do Exército foram colocados fora da área militar da Aeronáutica e da estrada do aeroporto até a Granja do Ipê, soldados da Polícia Militar e guardas da Radiopatrulha mantinham severa vigilância.

No aeroporto militar, a segurança estava a cargo dos agentes do DOPS, orientados pessoalmente pelo Coronel Milton Braga Teixeira: cerca de 30 policiais transitavam pelo aeroporto, mas não houve nenhum incidente.

## O PRIMEIRO

O Deputado Rondon Pacheco, que será o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, foi dos primeiros a chegar ao aeroporto, mantendo frequentes conversas com os oficiais do gabinete do Ministro da Guerra, que são mais ligados ao futuro Presidente da República, e com o Vice-Presidente eleito, Sr. Pedro Aleixo.

As 10h40m, quando ainda se acreditava que o avião chegasse às 10h50m, as pessoas que aguardavam o Marechal Costa e Silva deslocaram-se para a estação de passageiros da ala esquerda. Se o avião chegasse na hora, estariam para receber o futuro Presidente os seguintes parlamentares: Raimundo Padilha, último de Carvalho, Tabosa de Almeida, Daniel Franco, Arruda Câmara, Teófilo de Albuquerque, Pires Sabóia, Geraldo Freire, Ernani Sátiro, Osvaldo Zanelo, Jonari Nunes e Arnão de Melo.

## DEBANDADA

Minutos depois, o próprio serviço de alto-falante do aeroporto informou que

o avião presidencial, o Boeing da VARIG, tinha levantado voo do Rio às 10h37m e só chegaria a Brasília às 11h50m. Informou-se também, em conversas informais, que o avião levantara voo e retornara ao Galeão por falta de teto, o que, depois, ficou comprovado não ser verdade.

Das 500 pessoas que esperavam, 200 eram oficiais das três Armas (pouquíssimos da Marinha), umas 100 mulheres de oficiais, outras de parlamentares, jornalistas e candidatos a cargos no futuro Governo, além de policiais.

A explicação para a ausência quase total de povo, dada por auxiliares do Marechal Costa e Silva, era o mau tempo — chuvas bem fortes — e a dificuldade de locomoção para o aeroporto, distante da Cidade, além da pouca divulgação. Considerava-se, também, que o sistema de eleições indiretas não incentivava as manifestações populares.

## CHUVA

Depois, chegaram novos parlamentares, entre os quais o Senador Milton Campos, Batista Ramos, Rafael de Almeida, Israel Pinheiro Filho, Gustavo Capanema, Aroldo de Carvalho, Leopoldo Peres.

Dez minutos antes da hora prevista para a chegada do Marechal Costa e Silva, desabou o aguaceiro que só amainaria uns 15 minutos após a chegada do Boeing. Em consequência, todo o esquema de recepção foi alterado, sendo cancelada a formatura dos oficiais. A estação de passageiros ficou apinhada de pessoas, misturando-se parlamentares, oficiais e policiais.

## RAMPA

As 11h40m, o corredor de acesso da estação à pista, que mede aproximadamente 15 metros por dois de largura, estava com cerca de 50 pessoas, a frente do Coronel Luis Calderari, chefe do escalão de oficiais do Ministério da Guerra e fotógrafos. Atrás, o Vice-Presidente eleito e o Sr. Rondon Pacheco conversavam com o Senador Arnão de Melo.

Precisamente às 11h50m, o Boeing da VARIG iniciou a aterrissagem. As 12h05m, depois de recepção na escada do avião pelo Coronel Luis Calderari, o Marechal Costa e Silva foi o primeiro a descer a escada, seguido de Dona Iolanda.

## A CHEGADA

Entre o avião e a estação de passageiros, havia um espaço de 50 metros. Contudo, uma Kombi da FAB foi estacionada na porta do avião e conduziu

o Marechal, Dona Iolanda, o Coronel Luis Calderari e o Major Vale, do serviço de segurança, à estação dos passageiros. Enquanto Dona Iolanda recebia e agradecia os ramalhetes oferecidos pelas Srs. Amélia Calderari e Hilda Freire, o Marechal cumprimentava a todos, euforicamente.

Em sua maior parte, limitou-se ao aperto de mão ou ao bom tarde rápido, porque já outro se apresentava. Demorou-se, contudo, nos abraços dados aos Srs. Rondon Pacheco e Pedro Aleixo. Ao Coronel Haroldo Veloso, eleito Deputado federal, perguntou: "Você já está em ação na Câmara"? Não esperou pela resposta, assim como chamou Dona Iolanda e não foi ouvido.

## MAIS VIDA

A imprensa, com a qual pedira antes para não ter muito contato, pois ainda está abalado com a morte do irmão, o Marechal Costa e Silva disse: "Vim para morar em Brasília e espero que possamos dar mais vida a esta Cidade".

Do corredor de acesso até a saída da estação, cerca de 20 metros, o Marechal Costa e Silva demorou mais de 15 minutos, entre abraços e cumprimentos. Simples, o futuro Presidente cumprimentou a todos e uma mulher, com criança de três anos no colo, disse-lhe: — Presidente, o meu filho tem loucura por conhecer-lo.

O Marechal sorriu e, sereno, limitou-se a dizer "obrigado" e cumprimentou o seguinte.

## VIVA O PRESIDENTE

Apesar dos aplausos, o Marechal não ouviu qualquer resposta quando um civil gritou: "Viva o Presidente da República".

Em Mercedes prático da Presidência da República, o Marechal Costa e Silva seguiu às 12h30m para a Granja do Ipê, onde descerá a D. Iolanda arrumará a casa. No carro seguinte, o General Jaime Portela e esposa, além do Deputado Rondon Pacheco, seguiram para a Granja do Torro.

## A VIAGEM

A viagem decorreu tranquilamente e o Marechal viu todos os jornais e jornais, durante o tempo que lhe restou, com Artur e André, dois de seus quatro netos.

Está prevista para hoje e amanhã, a chegada dos futuros Ministros e em aviões fretados pelo Ministério das Relações Exteriores, as representações estrangeiras. A FAB, em quatro viagens especiais, trará a mudança de alguns dos novos auxiliares.

aproximavam. Em alguns momentos sua voz ficava embargada, mas não chorou.

— Lima, pede ao paizinho para passar o pente no cabelo — disse D. Iolanda para sua nora.

O Marechal parou, tirou um pente do bolso traseiro das calças e observou para os amigos próximos:

— Minha mulher parece que só se preocupa com o meu cabelo.

PASSARINHO VOOU

No Boeing especial da VARIG, prefixo VJRH, que levantou voo às 10h30m, viajaram 58 pessoas. Os Srs. Albuquerque Lima e Jarbas Passarinho foram os únicos Ministros que seguiram com o Presidente eleito.

Viajaram também o General Jaime Portela e sua mulher; o filho, a nora e os netos do Marechal — Coronel Aleixo, D. Lima, Arturzinho, André Luis, Alexandre e Carla; a Sra. Marli Gama e Silva, mulher do futuro Ministro da Justiça; jornalista Heráclio Sales (Secretário de Imprensa); Sr. Marcos Coimbra (Chefe do Cerimonial); Sr. Geraldo Ferraz; Sra. Marli Sarmel Costa; Sr. Pedro Antunes, Celmar Padilha, Antônio Carlos do Amaral Osório, José Carlos Jube, Alejo Portela e senhora, Coronel Hernani de Aguiar e senhora, General Mário Gomes e senhora, além do Deputado Américo de Sousa e mais sete deputados da bancada do Maranhão e um do Paraná, Deputado General Alípio Aires de Carvalho.

EM FAMÍLIA

Na escada de acesso à varanda superior do Aeroporto, D. Iolanda elevou a neto ao colo e disse que tinha visto sua fotografia no jornal, perguntando em seguida:

— Como é que você conseguiu esticar e brincar e dizer "é uma brasa, mora"? A menina fez beicinho e olhou para os fotógrafos e cinegrafistas que queriam registrar o lance.

— Olha, paizinho — disse D. Lima para o Marechal — a Carla gosta de publicidade. Não tira os olhos dos cinegrafistas e dos fotógrafos.

— No saguão do aeroporto D. Iolanda

foi empurrada para frente, quase curvando-se. Era o Coronel Andrezza que a impelia, a fim de que ela não se distanciasse muito do Presidente eleito.

Quando sentiu o empurrão, vi logo que só poderia ser o brutamonte do Andrezza — comentou D. Iolanda para D. Lima.

## CANETA DE OURO

Um grupo de senhoras idosas aproximou-se do Marechal Costa e Silva no saguão. Eram alguns componentes da turma de Aspirantes de 1918, que apresentaram o Presidente com uma caneta de ouro. O Marechal ficou satisfeito, quis saber quantos ainda estavam vivos (128, foi a resposta). Em seguida, o Marechal perguntou se a caneta tinha tinta e recordou um episódio ocorrido com o Governador Peracchi Barcelos, que ganhara uma caneta de presente e "quis tirar uma onda", assinando um documento importante com ela, mas ficara decepcionado ao ver que não tinha tinta.

O futuro Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, estava preocupado com os comentários que o apontaram como "um linha dura".

— Eu não sou linha dura coisa nenhuma. Sou militar coerente com a Revolução. Não sou um revolucionário de ontem, mas há 12 anos vinha trabalhando a Revolução. Por isso, sofri punições e recebi transferências. Toda minha vida militar foi pautada por um equilíbrio. Sempre servi aos meus chefes com lealdade e respeito meus superiores. Não sei se esta coerência pode ser chamada de linha dura.

PREVIDÊNCIA

O futuro Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, anunciou que pretende analisar, um por um, todos os casos de demissões no Instituto Nacional da Previdência.

Por sua vez, o Deputado Costa Cavalcanti, futuro Ministro das Minas e Energia, desmentiu categoricamente que seu nome estivesse vinculado a um grupo de militares que estariam dispostos a rever os últimos Decretos-Leis do Presidente Castelo Branco.

através da massa, em que estavam presentes numerosas senhoras, principalmente mulheres de militares.

RUMO AO CARRO

Sorridente, caminhando sempre depressa, e sempre à frente dos oficiais que se adiantavam para abrir-lhe o caminho, Dona Iolanda conseguiu em pouco sair do núcleo de multidão, após ter contornado com jeito e simpatia as tentativas de algumas senhoras de detê-la para conversar.

Um major, que segurava uma pasta, apresentou-se para conduzi-la ao carro. Ela lhe tomou o braço e praticamente o levou

na direção do veículo. O Mercedes presidencial tinha os vidros todos fechados, por causa da chuva. Ao entrar nele, Dona Iolanda recebeu forte esbarro de um fotógrafo e quase perdeu o equilíbrio. Mas nem se virou para ver quem era. Já dentro do carro, disse qualquer coisa ao major, que, para ouvir, abriu a porta. O major fez uma observação qualquer e ela respondeu:

— Isso é natural, demora mesmo.

Cinco minutos depois, chegou à condução o Marechal Costa e Silva, e o automóvel partiu para a Granja do Ipê, levando seus novos moradores.

# MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

## Departamento Nacional de Águas e Energia

### Ato n.º 5

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, nos termos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, combinado com o disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, reexaminando as disponibilidades e o comportamento da carga no sistema da Concessionária, RESOLVEU:

Mantém a tabela de desligamentos baixada com a Portaria n.º 43 de 3 de fevereiro de 1967 a seguir transcrita, com alterações nos grupos 3, 6, 18 e 30 do Sistema Urbano, nos grupos do Serviço Estadual e institui desligamentos de circuitos na zona de frequência de 60 ciclos.

## Horários de desligamentos de circuitos, por grupos

### SISTEMA URBANO

GRUPO 1 Centro	11 às 14h 20 às 23h	GRUPO 18 Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente da Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiçaba — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lobo — Guadalupe — Acari	8 às 11h 16 às 19h
GRUPO 2 Gamboa — Morro de Conceição — Saúde Centro — Cinelândia — Passelo — Castelo — Aeroporto	10 às 13h 20 às 23h	GRUPO 19 São Cristóvão — Cais do Porto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangueira — Caju — Manguinhos	8 às 12h 17 às 20h
GRUPO 3 Botafogo — Praia Vermelha — Urca	11 às 16h 19 às 21h	GRUPO 20 Engenho Novo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Benicussu — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis	6 às 11h 16 às 20h
GRUPO 4 Copacabana — Leme	13 às 16h 19 às 22h	GRUPO 21 Jacarepaguá (parte)	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 5 Copacabana (Pósto 6) — Ipanema — Leblon	13 às 16h 19 às 22h	GRUPO 22 Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliodora — Mesquita	8 às 12h 18 às 23h
GRUPO 6 Copacabana — Lagos (trecho)	13 às 17h 21 às 23h	GRUPO 23 Méier — Lins de Vasconcellos — Todos os Santos — Cachambi — Engenho Novo	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 7 Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho	13 às 17h 20 às 22h	GRUPO 24 Bonsucesso — Ramos — Olaria	9 às 13h 18 às 22h
GRUPO 8 Jardim Botânico — Lagos — Gávea	13 às 19h 21 às 23h	GRUPO 25 Caxias	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 9 Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Engenho Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Porto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte)	12 às 18h 22 às 24h	GRUPO 26 Caxias — Lucas — São João de Meriti	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 10 Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engenho Novo — Maracanã — Engenho Velho	12 às 18h 23 às 24h	GRUPO 27 Marechal Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueira	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 11 Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista	13 às 19h 23 às 24h	GRUPO 28 Andaraí — Vila Isabel	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 12 Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcanti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiçaba	12 às 17h 20 às 23h	GRUPO 29 Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro	7 às 12h 19 às 23h
GRUPO 13 Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo	7 às 12h 16 às 20h	GRUPO 30 Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha	6 às 10h 18 às 21h
GRUPO 14 Penha — Brás do Pira — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha	6 às 13h 18 às 22h	GRUPO 31 Centro	11 às 14h
GRUPO 15 Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pórt — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Edem — Pavuna	7 às 12h 18 às 22h	GRUPO 32 Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel	14 às 19h
GRUPO 16 Ilheta do Governador — Paqueta — Boqueirão — Brocoia	7 às 12h 15 às 19h	GRUPO 33 Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueira	7 às 12h 16 às 20h
GRUPO 17 Inhaúma — Pileas — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho	9 às 13h 16 às 21h	GRUPO 34 Nova Iguaçu — Comendador Soares — Ausim — Queimados	7 às 12h 19 às 23h

### SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS	HORÁRIO	GRUPO H Sumidouro — Jansená — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	13 às 16h 20 às 23h
GRUPO A Pombal — Floriano — Quatis — Rezende	7 às 10h 20 às 22h	GRUPO I Carmo	13 às 16h 19 às 21h
GRUPO B Barra Mansa (parte)	8 às 11h 20 às 22h	GRUPO R Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (Parte das localidades)	13 às 16h 19 às 21h
GRUPO C Volta Redonda (parte)	13 às 16h 18 às 20h	GRUPO S Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (Parte das localidades)	9 às 11h 20 às 22h
GRUPO D Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Moring — Cinco Lagos — Santana de Barra — Santarém — Anadia — Conrado — Paes Leme — Barra do Piraí (parte)	13 às 16h 19 às 21h	GRUPO T Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (Parte das localidades)	7 às 10h 18 às 20h
GRUPO E Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barrão de Jupará — Valença (parte) — Quirino — Rio das Flores	7 às 10h 19 às 21h	GRUPO U Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa — S.A. White Martins — Barra Mansa — R.F.F. S.A. — Volta Redonda	9 às 11h 16 às 18h
GRUPO F Ponte Coberta — Anilga Rio-S. Paulo — Paracambi (parte)	8 às 11h 20 às 22h	GRUPO V Companhia Siderúrgica Nacional	13 às 16h 18 às 20h
GRUPO G Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Massambirá — Cananéia — Serraria — Parati — Altona Arinos — Três Rios (parte)	7 às 10h 19 às 21h		

### ZONA SUPRIDA A 60 CICLOS

GRUPOS	HORÁRIO	GRUPO VI R. Augusto de Vasconcelos (parte) — R. Coronel Agostinho — Av. Cesário de Mello — R. Aurélio de Figueiredo — Est. do Campinho (parte) — Est. do Joari — Est. da Cachemorra	19 às 21h
GRUPO I Av. Cesário de Mello (parte) — Av. Autazes — Est. Cruz das Almas — R. Felipe Cardoso — Est. da Pedra — Est. de Santa Eugênia — Est. da Paciência	18 às 21h	GRUPO VII R. Barcelos Domingos — R. Augusto de Vasconcelos (parte) — Est. das Capoeiras — Est. do Mandanha — R. Amador Costa — Est. do Pedregoso	17 às 20h 22 às 23h
GRUPO II R. General Olímpio — Av. Areia Branca — Est. Sepetiba — Praia de Sepetiba — Est. Vitor Dumas — R. Marquês de Maricá	17 às 21h	GRUPO VIII Av. Cesário de Mello (parte) — Est. de Inhaúma — Est. do Campinho (parte) — R. Justiniano de Carvalho — R. Moranga — Av. Maria Tereza	19 às 22h
GRUPO III R. Dom Pedro I — R. Senador Camará — Av. João XXIII (parte) — Est. Morro do Ar — Est. do Guandu (parte) — Est. Reta Rio Grande	18 às 21h	GRUPO IX Est. do Guandu (parte) — Est. do Engenho — Est. do Taqueral — R. Obati — R. Augusto Figueiredo — R. Carnaúba — R. Coronel Tamarindo	18 às 22h
GRUPO IV Est. Santa Cruz — Av. João XXIII (parte) — R. General Bocaiuva — Av. Paulo de Frontin — R. Coronel Freitas — R. Presidente Vargas	17 às 19h		
GRUPO V Est. do Monteiro — Est. do Cabuçu de Baixo — Est. do Mogara — Est. das Marimleiras — R. Firmino Moreira — Est. do Morro Cavado	17 às 19h		

### DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1) — A concessionária poderá prorrogar os períodos de fornecimento de energia aos diversos grupos quando houver disponibilidades. Os horários de religamento, porém, deverão ser rigorosamente obedecidos.
- 2) — Ficam mantidas as seguintes restrições constantes de atos anteriores:
  - a) Proibição de iluminação das fachadas de edifícios e de monumentos; anúncios e letreiros luminosos ou similares.
  - b) Proibição de iluminação de vitrines e mostruários comerciais.
  - c) Proibição de iluminação para fins recreativos ou desportivos, de 7 às 22 horas, exceto aos domingos.
  - d) Utilização de elevadores em regime alternado.
  - e) Redução de iluminação de halls, corredores e escadas de edifícios.
- 3) — A utilização de instalação de ar condicionado será tolerada quando essencial e desde que compensada por desligamento de instalações de potência equivalente.
- 4) — As autoridades federais e estaduais dos órgãos sediados na Guanabara recomendam-se exercer a mais rigorosa vigilância quanto ao cumprimento, por seus subordinados, das determinações contidas nos itens anteriores.
- 5) — Aos síndicos de edifícios fica reiterada a recomendação da estrita observância dos horários de desligamentos para os elevadores, a fim de evitar que os usuários dos mesmos sejam surpreendidos pelos cortes.
- 6) — Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo em virtude de serem supridos por circuitos que assegurem fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sobre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item 8.
- 7) — Os cortes de circuitos no sistema de 60 ciclos obedecerão às condições de operação e manutenção das Usinas Térmicas de Lemeirão e Marechal Hermes e da rede de distribuição da concessionária, ressalvada a prioridade para o serviço de abastecimento de água à Cidade.
- 8) — A violação das restrições ao uso de energia sujeitará o consumidor à suspensão por 24 horas, ou durante prazo mais extenso, a critério da Coordenação, em caso de reincidência ou oposição de dificuldades à fiscalização.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967

Paulo Azevedo Romano  
Diretor Geral do D.N.A.E.

Almirante Miguel Magaldi  
Coordenador

## D. Iolanda chegou mostrando seu estilo de Primeira Dama

Brasília (Sincursal) — D. Iolanda Costa e Silva, ao desembarcar ontem nesta Capital, demonstrou seu estilo com o Primeiro Dama do País: um comportamento ativo, quase agressivo mesmo, diante das dificuldades, temperado com o forte dose de bom humor e esportividade.

No espaço de cinco minutos e adiantando-se à cooperação de quem se apresentava para ajudá-la, D. Iolanda conseguiu desembarcar-se de dois grandes e incômodos ramalheteiros que lhe ofereceram, enfrentar a multidão que usava comprimento no seu caminho, cumprimentar os conhecidos e chegar ao automóvel antes do marido, por quem esperou algum tempo.

## COMO ESTAVA

Como no dia em que o Marechal foi eleito Presidente da República, D. Iolanda trajava um vestido vivamente estampado. O vestido que ela usava ontem tinha fundo branco e figuras abstratas em preto, lilás e roxo.

Usava ainda colares escuros, colar de pérolas, pulseira de ouro, luvas e bolsa areia e sapatos roxos. O penteado era simples e a maquiagem discreta.

O tempo, em Brasília, estava feio, muita chuva, tudo cinza no aeroporto, onde era impossível ver o panorama da Cidade. Mas a temperatura era agradável, e havia calor humano na estação de passageiros, de onde a multidão de cerca de 500 pessoas não se afastou, apesar do atraso do avião, que teve de esperar teto no Rio para decolar.

## TRAVESSIA

Logo ao descer da camioneta que os trouxera do avião debaixo de aguaceiro, a futura Primeira Dama adiantou-se ao marido. Recebeu dois ramalheteiros, que lhe foram entregues por Dona Amélia Calderari, mulher do Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra em Brasília, e por Dona Hilda Freire, mulher do Deputado Geraldo Freire, Vice-Líder do Governo na Câmara.

Como fosse compacta a multidão a transpor, Dona Iolanda não teve dúvidas: pediu às duas senhoras que se incumbissem, elas próprias, de fazer chegar às flores ao automóvel. Em seguida, rompendo indecisões, começou a distribuir cumprimentos, estendendo a mão aos conhecidos, ao mesmo tempo em que avançava rapidamente

Mais "Mudança de Governo" nas pág. 16, 17, 18 e 19

## Automóvel Club do Brasil

A maior tradição no automobilismo

9.º GRUPO VOLKSWAGEN

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

Os integrantes do grupo estão convocados para se reunirem em Assembleia de Constituição e Lançamento, a realizar-se dia 14 próximo às 19 horas, em convocação única, na sede do A.C.B., à Rua do Passeio, 90. Lanços em CHEQUES VISADOS, a favor do "Automóvel Club do Brasil — Carteira de Automóveis".

GRUPO DKW VEMAG — CONVOCAÇÃO

Todos aqueles que ainda não assinaram os contratos, para ser fixados a data da Assembleia de Instalação.







# Começa amanhã exame final da pauta para reunião de cúpula

Montevideu (UPI-JB) — Representantes de 18 Presidentes do Hemisfério começarão amanhã, em Montevideu, os preparativos finais para a Conferência dos Chefes de Estado americanos, marcada para 12 de abril em Punta del Este, com a elaboração de um roteiro sobre os principais pontos da agenda principal. O Presidente Lyndon Johnson será representado pelo Subsecretário de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon, que deverá seguir hoje para a Capital uruguaia. Os trabalhos da reunião preparatória serão realizados na sede da Associação Latino-Americana de Livre Comércio sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos.

## DELEGADOS

Muitos países enviarão a Montevideu delegados de grande projeção política, porém a maioria preferirá manter economistas e pessoal técnico capaz de equacionar com proveito os principais pontos da agenda presidencial relacionados com a futura criação do Mercado Comum Latino-Americano.

A reunião que começará amanhã foi convocada no mês passado quando os Chanceleres dos países membros da Organização dos Estados Americanos, reunidos em Buenos Aires, concluíram suas deliberações sem coincidência total na redação final do temário que será apresentado aos Presidentes.

## SEGREDO

Para atender o protocolo, que impede aos mandatários debater e argumentar em sessões públicas, a próxima reunião de Montevideu equivale a uma espécie de roteiro para a Conferência dos Presidentes, mediante o qual os Presidentes poderão limitar-se a tratar as questões em seus termos gerais e formular depois declarações unânimes, um dos pontos considerados como tabu dentro da Organização dos Estados Americanos.

Os representantes dos Chefes de Estado, contudo, vão se empenhar em debates rápidos e longos que deverão se des-

dobrar durante as duas semanas em que estarão reunidos na capital uruguaia. Todos os delegados têm instruições de seus Governos para apresentarem os relatórios finais aos Chanceleres no dia 27 deste mês. As maiores divergências são esperadas sobre o tema da integração econômica e do comércio interamericano, pontos considerados extremamente delicados pelo Governo de Washington.

## A AGENDA

A agenda que os Presidentes vão debater contém seis pontos e é basicamente o documento aprovado na Conferência dos Chanceleres, em Buenos Aires, podendo sofrer pequenas alterações por parte dos delegados presidenciais para, mais tarde, serem ratificadas pelos Chanceleres.

No primeiro dos seis pontos do temário, denominado Integração Econômica e Desenvolvimento Industrial da América Latina, se acrescenta como explicação que "neste ponto se recomenda ação sobre a criação, na década a se iniciar em 1970, do Mercado Latino-Americano, que deverá estar aperfeiçoado o mais tardar de 1980". Diz também que o "Mercado Comum Latino-Americano se estabelecerá como base no aperfeiçoamento dos dois sistemas de integração existentes, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio e o Mercado Comum Centro-Americano".

O segundo ponto que deverá provocar debates, originariamente se resumia à expressão "ação multinacional para projetos de infraestrutura", se recomendou dotar o fundo de pré-inversão para a integração da América Latina dos recursos suficientes para realizar estudos de projetos multinacionais de infraestrutura. Por "infraestrutura" se entende neste caso obras gerais de comunicações, sejam rodoviárias, pontes e outras.

## COMERCIO

No terceiro ponto, "medidas para melhorar as condições do comércio internacional com a América Latina", se recomenda "atuar em coordenação nas negociações multilaterais, com o fim de con-

seguir a redução ou eliminação dos direitos aduaneiros e outras restrições que dificultam o acesso dos produtos latino-americanos aos mercados mundiais".

Os observadores consideram o problema do comércio interamericano como o mais importante a ser debatido pelos delegados presidenciais e, mais tarde, pelos próprios Presidentes. Isto porque um grande número de nações da América Latina acha que os EUA têm de rever muitas de suas posições se desejarem realmente o progresso do Hemisfério, segundo declaração feita pelo Chanceler do Chile, Gabriel Valdés.

Tudo se resume — afirmou Valdés — na necessidade latino-americana de pôr seus produtos no mercado internacional. Para isso, antes de tudo, os Estados Unidos terão que suprimir várias imposições alfandegárias, além de darem uma proteção mais eficaz contra as medidas de ajuda tomada pela nação do Mercado Comum Europeu a seus aliados da África.

Os Estados Unidos responderam que nada poderiam fazer porque a América Latina, antes de tudo, não tem condições de formar agora um Mercado Comum e o Governo norte-americano não poderia liberalizar sua política comercial na América Latina por estar preso a uma série de compromissos internacionais assumidos anteriormente.

O quarto ponto da agenda presidencial, "modernização da vida rural e aumento da atividade agropecuária" se afirma que serão estudadas sete questões vitais para "melhorar a produtividade, em especial de alimentos, assim como incentivar a industrialização da agropecuária e ampliar os programas educacionais neste sentido".

No ponto seguinte, denominado "desenvolvimento educacional, tecnológico e científico e intensificação dos programas de saúde", se expressa que "deverá dar-se um novo impulso à educação para o desenvolvimento", destinado a acelerar o esforço educacional interno dos países com a ajuda de contribuições externas adicionais designadas especialmente para tal fim".

Morse considera a próxima reunião de Punta del Este a mais importante até agora realizada pelos governantes do Hemisfério Ocidental e está certo de que os Estados Unidos obterão, dos latino-americanos, o compromisso de auto-ajuda, necessário a impulsionar o programa da Aliança para o Progresso.

Leia Editorial "Mito Continental"

## SÓPRO DE VIDA



Um dos gêmeos, com 280 gramas, é colocado na incubadora

# Último dos oito gêmeos do México morreu de manhã

México (UPI-JB) — O último dos sobreviventes dos oito gêmeos nascidos no México morreu ontem às 9h 50m em um hospital da Capital mexicana, para onde tinha sido transportado de uma clínica particular juntamente com a mãe, Teresa Sepúlveda, de 21 anos.

Quatro dos bebês morreram pouco depois do nascimento. Três meninas morreram ontem de manhã e o oitavo, um menino, faleceu logo após. Cada um dos octogêmeos pesava cerca de 280 gramas, num total de quase três quilos. A mãe das crianças está passando bem e já sabe que seus oito filhos morreram.

O Registro Guinness, de estatísticas mundiais, afirma que, com o caso da Sr. Sepúlveda, já ocorreram três nascimentos óctuplos na História. O primeiro foi na Cidade mexicana de Tampico, em 1921,

com a Sr. Enriqueta Rulna, e em 1934, em Kunming, Yunnan, na China, com a Sr. Tam Sing.

De acordo com a Enciclopédia Britânica, só existe uma possibilidade em 20 971 520 000 000 de oportunidades de registrar-se o nascimento de oito gêmeos. O caso da Sr. Sepúlveda foi o único documentado na História, pois um cinegrafista amigo da família havia filmado algumas cenas do parto, realizado numa clínica particular da Capital mexicana.

Os médicos destacam o caso da Sr. Sepúlveda como sendo um em que a mãe não tomou fertilizantes. No ano passado, em Boston, a Sr. Sandra Cilkleinik teve oito gêmeos, porém reconheceu mais tarde que havia tomado pílulas de fertilidade. Os filhos da Sr. Cilkleinik morreram em pouco menos de duas horas.

## A EMPRESA BRASILEIRA DE SOLDA ELÉTRICA S. A. (E.B.S.E.)

Tem o prazer de comunicar aos seus Clientes, Fornecedores e aos Bancos em geral que transferiu suas instalações (fábrica e escritórios) da AVENIDA BRASIL PARA AVENIDA SANTA CRUZ, 4 130. TELEFONES: CAMPO GRANDE: 665 E 1024, EM SANTÍSSIMO, no Estado da Guanabara, onde implantou seu Parque Industrial.

Comunica também que a Divisão de Compras está funcionando em OLARIA, na AVENIDA BRASIL, 8 865. TELEFONE: 30-5308. (P)

## Desarme ameaça causar polêmica

Francis McCarthy

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O desarmamento será um dos tópicos mais importantes em debate na Conferência de Punta del Este, de 12 a 14 de abril, quando os Presidentes das Repúblicas americanas se reunirem neste encontro de cúpula sem precedentes.

O item do sexto ponto da agenda aprovada em Buenos Aires, pelos Ministros do Exterior de 20 nações, inclusive os Estados Unidos, intitula-se simplesmente Eliminação dos Gastos Militares Desnecessários.

E consequência da atual controvérsia, nos Estados Unidos e vários outros países, sobre a possibilidade de uma corrida armamentista na América Latina, e surgiu em abril de 1966, quando o Presidente Johnson, em discurso no México, exortou as nações latino-americanas a gastar menos com seus exércitos e mais em sua reforma social. De novo, em agosto, Johnson mostrou-se preocupado em que alguns governos latino-americanos desviassem recursos vitais de importantes projetos econômicos e sociais para a aquisição de armas caras.

Mas o que levou a controvérsia ao ápice foram as compras de caças a jato, feitas por várias nações da América Latina, nos meses finais de 1966. A Argentina se armou com 25 A-1B caças a jato adquiridos nos estoques suplementares dos Estados Unidos; o Chile comprou 21 Hawker Hunter da Grã-Bretanha; o Brasil informou de seus planos para comprar caças a jato na Alemanha Ocidental que, em troca, dotaria a Venezuela com 74 F86 caças a jato de construção norte-americana. O Peru iniciou entendimentos com os Estados Unidos e Grã-Bretanha para a aquisição do mesmo tipo de aviões.

Contudo, até a Conferência de Buenos Aires, o mês passado, os governos latino-americanos, em geral, rejeitaram as sugestões dos Estados Unidos para que suspendessem a compra de armas. Alegaram estar simplesmente modernizando seus equipamentos militares. Pouco menos de 7% da ajuda dos Estados Unidos à América Latina se faz na forma de assistência militar. Nos últimos 15 anos, por exemplo, cerca de 36 mil latino-americanos, de todo o Continente, receberam treinamento militar especial, de técnicos norte-americanos, consistindo principalmente de instrução sobre segurança interna e táticas de antiguerrilha e antiterrorismo.

A grila do Congresso, todavia, provocou o Governo de Washington novos esforços em favor do estabelecimento de um acordo de limitação das armas na América Latina. Como o Congresso é quem vota as verbas, a América Latina se curvou. O Acordo de Buenos Aires, após um debate de cúpula em Punta del Este, foi uma consequência. E da próxima conferência poderá surgir um pacto de proscrição ou redução de certos armamentos básicos, que se constituiria no primeiro acordo dessa natureza jamais assinado em todo o mundo.

## deduza 10% de seu imposto de renda



## e transforme esses 10% em novos lucros

## O CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES

## fornecido pela Novo Rio assegura-lhe dupla vantagem

Você pode deduzir 10% do seu Imposto de Renda (ou 5% do Imposto de Renda de sua empresa, sem prejuízo dos outros benefícios fiscais) para aplicá-los em ações que lhe darão novos lucros e serão um estímulo à Indústria e ao Comércio. Aproveite esta oportunidade. Procure a Novo Rio. Que lhe mostrará como se beneficiar desta vantagem. Que lhe dará o Certificado de Compra de Ações que o habilitará à dedução dos 10%. Que aplicará de maneira lucrativa o seu dinheiro. Que, de acordo com a lei, ao fim de dois anos, lhe devolverá em ações o capital empregado, acrescido dos dividendos e lucros. Mas venha logo. O prazo para a aplicação, relativa ao exercício de 1966, termina em abril para pessoas físicas, ou antes, para pessoas jurídicas.



## NÓVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Carta Patente n.º 11-249.

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel.: 31.5830\*

Ed. Avenida Central-Subsolo-Loja 104 - Tel.: 32.0203

Diretoria: - Carlos Lacorda, Presidente - José Luiz de Magalhães Lima, Vice-Presidente - Mário Lorenzo Fernandez, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor Superintendente - José Zóbarán Filho, Diretor - Carlos Eduardo Cortez, Diretor.

# DESMENTIDO

## diziam que só os ricos podiam comprar máquinas de lavar.



Este anúncio desmentiu a todos vendendo 372 máquinas, com a qualidade Bendix, ao grande público, em apenas 7 dias, com entrada e mensalidades iguais de 18.000.

(O Crédito Direto ao Consumidor quebrou a escrita do conforto exclusivamente para os ricos.)

REFORÇAMOS O DESMENTIDO, MANTENDO ESTA OFERTA NA



CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46 - RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14



## Informe JB

## Censura

Nam abuso inqualificável, em tempo de paz, o Departamento dos Correios e Telégrafos está censurando a correspondência que chega do exterior.

É um bom tema para uma investigação do Congresso, nestes dias em que há tanta gente querendo aparecer e fazer coisas úteis.

## Código

Um cidadão apaixonado chegou a um guichê dos Correios com o seguinte telegrama para a namorada:

"Short azul morrendo saudades biquini cor de rosa".

O funcionário leu, ficou com algum espanto e envergonhado e foi lá dentro mostrar ao chefe. O chefe examinou bem a cara do poeta, que a esta altura já estava arrependido da idéia de passar tal telegrama, e disse que só poderia expedir-lo se ele mostrasse a carteira de identidade e o endereço.

Temendo códigos e cifras, enredados nas malhas da espionagem e da contra-espionagem, vamos acabar sendo um país em que não se pode mais nem namorar com tranquilidade.

## Diálogo impossível

O Sr. Osvaldo Lima Filho, ao Sr. Raul Brunini:

— Não nos podemos deixar que perca por mais tempo esta situação entre o Lacerda e o Amaral Neto; precisamos apaziguar as dificuldades, unir as forças.

## Telefone

Ha alguma coisa errada com o sistema telefônico da CETEL. Para começar, os aparelhos demoram mais a dar linha que os da CTB. De um aparelho da CETEL para outro da CETEL não há maiores problemas; mas de um aparelho da CETEL para um da CTB, há em média uma possibilidade de êxito para cada seis tentativas.

Da CTB para a CETEL, chama-se 05 — e a telefonista em geral responde: "linha ocupada". Interurbano ainda não existe.

Agora as tarifas: 3 cruzeiros velhos da CETEL para a CETEL; 10 cruzeiros velhos da CETEL para a CTB e 5 cruzeiros velhos da CTB para a CETEL.

Convenhamos que não é caro. Sobretudo porque ninguém fala, como já foi dito. E como ninguém fala, também não paga. Quanto ao telefone, serve para fazer pose e tirar retrato.

## Fumante

Do Barão de Itararé, Aparício Toreli, a alguém que lhe dava um cigarro, advertindo que era americano:

— Queimemo-lo...

## Prima-dona

O Sr. Manuel Benedito Lima, Juiz substituído em exercício, da Sexta Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara, condenou o cantor italiano Cesare Siepi a pagar ao Teatro Municipal a importância de 24 mil dólares, por não ter cumprido o compromisso de dar aqui no Rio um mínimo de oito recitas, durante a temporada de 65.

Cesare Siepi, que foi contratado em Milão, a 3 mil dólares por apresentação, fez questão de receber antecipadamente todo o valor do contrato, ameaçando vir, deu ataques histéricos, e aqui chegando fez dois espetáculos e voltou para a Itália, sem maiores explicações.

Lá chegando, ainda acusou o Municipal de querer obrigá-lo a cantar números que não estão no seu repertório. Por isto, o juiz condenou-o a pagar, também, junto com os 24 mil dólares

## Lance-livre

Se depender do Senado, será muito difícil demover o Sr. Auro de Moura Andrade da decisão de manter-se à frente do Congresso. Além da ambigüidade do texto constitucional, que parece favorecer as pretensões do Presidente do Senado, pode-se constatar entre os senadores um clima de nítida solidariedade ao Sr. Moura Andrade.

Engratado é o que acontece com a Guarda Vermelha; não existe — no entanto sobrevive.

Nesse capítulo, aliás, é preciso fazer uma distinção entre a frente ampla e a Guarda Vermelha. Na frente ampla, o que não existe é a frente, embora seus inspiradores existam, politicamente. Na Guarda Vermelha, nem existe a guarda nem existem os guardas.

A esquerda-festiva anda muito contrariada com a falta de cigarros nacionais. Atribui-se tudo a uma grande manobra do imperialismo, para obrigar os festeiros a comprar cigarro americano no camelô.

Está no Rio o Deputado Grimaldi Ribeiro, do MDB do Rio Grande do Norte. Grimaldi Ribeiro é uma das melhores figuras da nova geração política do País e tem todas as condições para assumir uma destacada posição no cenário político nacional nos próximos anos.

O Ministério Dando Nunes falará amanhã, às 16h30m, na sede social da Associação Brasileira de Educação (Rio Branco, 91, 10.º), sobre a Cultura Significará a Liberdade ou a Esclavidão?

O Restaurante Bella Italia, que em tempos normais fatura diariamente 4 milhões de cruzeiros no almoço, sofre severamente os rigores do racionamento de 11 às 14 horas, no edifício Avenida Central: hoje está faturando apenas 300 mil cruzeiros por dia.

O Governo do Estado, ao que parece, desistiu mesmo dos camelôs. E deixou-os.

Em compensação, o policiamento, pelo menos na Zona Sul, melhorou consideravelmente nos últimos tempos.

O Leão Palace Hotel inaugura no próximo dia 24 uma nova atração nos seus almôços, que passarão a apresentar desfiles de modas.

que recebeu indevidamente, "as perdas e danos que se apurarem em execução pelo dano causado à reputação do Teatro Municipal, através de falsas divulgações pela imprensa e perante os meios artísticos europeus, mais os honorários de advogado fixados em 10 por cento sobre o total da condenação."

## Palpite

De uma categorizada figura do Governo Castelo Branco:

— Falar em anistia agora ou durante o próximo Governo é não ter os pés no chão. A anistia geral é uma impossibilidade. A revisão das injustiças é uma hipótese muito mais viável. E, até, inevitável.

## Elevadores

Exatamente porque a administração da Cidade não faz a fiscalização dos elevadores, qualquer um está sujeito a ficar preso entre um andar e outro, em qualquer prédio no Centro da Cidade, por meia, uma hora e até mais.

As administrações dos edifícios não se sentem obrigadas a prestar contas a ninguém. O poder público é ausente e omissivo.

O quadro foi agravado agora pelo racionamento de energia, porque os cortes não são feitos dentro dos horários programados. Assim, se alguém pensa que não houve racionamento, porque passou da hora, corre o risco de ficar um tempo enorme enfiado no elevador, com falta de ar e no escuro.

Podê, também, acontecer o oposto: ele sobe não ou doze andares, e, bufando e suado, ao chegar lá em cima, alguém o informa que o corte de luz foi suspenso em homenagem ao Rei Momo.

## Lei

Um oficial de Marinha, dado a especulações com letras e algarismos, acaba de formular o que chamou a Lei de Formação dos Presidentes, baseada na coincidência que nas últimas décadas quis que o nome dos Presidentes da República, num dado período, começasse sempre pela mesma letra.

De 1940 a 1954, tivemos Getúlio Vargas, Gaspar Dutra, Getúlio Vargas; de 1955 a 1964, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart; de 1964 a 1967, Castelo Branco, depois Costa e Silva. E em 1970? CL? CP?

## Prova

A Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi a única a não divulgar a data do início das aulas.

Dizem que é tudo consequência do atabalhoamento causado pelos vestibulares. A confusão foi tanta que a prova de Inglês para os vestibulandos de Matemática foi organizada pelos professores de Matemática — não pelos de Inglês.

Em Matemática, números e letras se misturam.

## Poste

Em frente ao edifício número 100 da Rua Venâncio Flores, onde mora o escritor Fernando Sabino, há um poste que sustenta fios elétricos e telefônicos, e há mesetas atomizadas os moradores da rua, porque pode cair a qualquer instante, eletrocutando quem estiver por perto.

O poste apodreceu na base e depois de muito tempo colocaram outro na calçada, para a substituição. A substituição, no entanto, nunca se fez. O velho poste está hoje suportado por uma frágil estaca de ferro.

A explicação é a seguinte: a Light e a Telefônica discutem há meses sobre problemas de competência e responsabilidade no caso, que, afinal, pode ser da área do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Ao Governar caberia intervir para obrigar uma ou outra empresa, ou as duas, a pôr fim à criminosa ameaça que pesa sobre os moradores da Venâncio Flores. Antes que morra alguém, de preferência.

## Balanço da Igreja no Brasil revela crise ante a transformação do mundo

A crise do clero em face das rápidas mudanças do mundo contemporâneo, bem como a existência de um choque de gerações nem sempre correspondente à idade cronológica — e que não deverá ser superado nos próximos anos — foram assinaladas no balanço das atividades da Igreja no Brasil durante o ano de 1966.

O balanço, realizado pelos Secretariados da Conferência Nacional dos Bispos, revela também a existência de deficiências e lacunas motivadas pela falta de consciência dos problemas reais de cada região e pela falta de coordenação de tarefas por parte dos responsáveis pela pastoral e pelo leigo.

## O BALANÇO

O balanço foi feito por 52 pessoas, representantes das treze Secretariados Regionais e dos treze Nacionais, durante a última semana de janeiro, em reunião realizada no Rio, com a finalidade de "colocar em comum a avaliação do trabalho realizado em 1966 e apresentar as perspectivas para 1967". O balanço geral foi revisto pelos Secretariados Nacionais na última semana, visando ainda determinar o programa de cada Secretariado para este ano e preparar a Assembleia-Geral dos Bispos, a se realizar de 6 a 10 de maio próximo, em Aparecida do Norte.

Para o levantamento das atividades foi enviado com antecedência um roteiro a todos os Secretariados Regionais contendo quatro questões fundamentais:

— atê que ponto a situação dos homens que vivem na religião se aproxima ou se distancia dos grandes objetivos de ação da Igreja?

— quais as tendências da evolução? quais as facilidades e pontos de apoio que conduzem ao objetivo e quais as dificuldades que dele afastam?

— as diretrizes e atividades empreendidas pelo Regional, até onde estão respondendo a esta situação dos homens, em vista dos objetivos de ação da Igreja?

— diante destas constatações, o que deve ser feito para melhor atingir estes objetivos, em termos de diretrizes e atividades regionais?

A elaboração do balanço levou em consideração as seis linhas fundamentais a serem atingidas, segundo o Plano da Pastoral de Conjunto do Episcopado: 1) promover uma sempre mais plena unidade visível no seio da Igreja Católica; 2) promover a ação missionária; 3) promover a ação catequética e aprofundamento doutrinário e a reflexão teológica; 4) promover a ação litúrgica; 5) promover a ação ecumênica; e 6) promover a melhor inserção do Povo de Deus como fermento na construção de um mundo segundo os desígnios de Deus.

De acordo com estas seis linhas é examinada, a seguir, a situação da Igreja no Brasil no momento atual, assim como vem descrita no balanço realizado pelos Secretariados da Conferência dos Bispos.

## UNIDADE VISÍVEL

Em conformidade ao Plano de Pastoral de Conjunto, que destaca como primeira meta a atingir a unidade visível na Igreja, o balanço analisa os seguintes itens: presbíteros, diáconos, religiosos, leigos, seminários, vocações, estruturas fundamentais da Igreja e ordenação pastoral.

1. Presbíteros: Após os deslajes da crise e uma certa insegurança em largas camadas do clero, frisa-se que apesar das tensões e desgastes, a própria crise produziu frutos positivos, promovendo vidas sacerdotais mais purificadas, mais maduras e melhor integradas na comunidade eclesial e na comunidade humana.

Neste sentido foram promovidos diversos cursos em toda parte destinados ao clero, cuja temática seguiu os documentos conciliares, tentando ajudar os sacerdotes a um encontro consigo mesmos, a uma redescoberta de sua espiritualidade, a uma maior inserção no presbitério e na ação pastoral. A experiência de vida comunitária, durante os cursos, em muitos casos, foi um fator decisivo de renovação, um abrir de olhos para modificar o ritmo e os hábitos de suas vidas.

2. Religiosos: Na maioria das regiões, os frades e freiras constituem os elementos mais numerosos comprometidos na ação pastoral. Dadas as características específicas de cada ordem, congregação ou instituto, chegou-se a uma grande dispersão de orientação, opções e esforços.

O trabalho de renovação empreendido pelo Conselho do Vaticano II acelerou e explicitou a crise que já há algum tempo vinha se processando entre os religiosos: a espiritualidade própria de cada congregação, o carisma do fundador, a vivência dos conselhos evangélicos, a teologia dos votos, as obras próprias, sua inserção na pastoral de conjunto, são alguns aspectos atingidos por esta crise, hoje em plena efervescência.

Quanto à inserção dos religiosos na pastoral de conjunto, os Secretariados Regionais constatam que existe uma grande abertura dos religiosos, individualmente tomados, se não bem menor quando se trata dos mesmos institutos e congregações no seu conjunto, e como grupos organizados na Igreja. Uma das causas dessas dificuldades é a desmoralização centralizada de alguns institutos e congregações, que necessitam de uma decisão dos superiores maiores, mesmo para pequenas modificações.

Observa-se, contudo, uma crescente melhoria nas relações entre bispos e religiosos, presbíteros e religiosos. As congregações femininas têm procurado realizar uma promoção de seus membros, às vezes com níveis de instrução muito baixos. A Conferência dos Religiosos do Brasil tem promovido cursos de atualização para todas as congregações, institutos e ordens. Em algumas regiões, como em Salvador, Recife e Belo Horizonte, até as religiosas contemplativas têm passado por tais cursos. Multiplicam-se também os casos de religiosas que assumem na comunidade eclesial diversos ministérios e em várias casas, até mesmo a responsabilidade de animadores de paróquias, sem pagar residência.

3. Diáconos: Expectativa, desejo e mesmo tentativa de preparar a restauração do diaconato permanente apareceram em algumas regiões. Da parte do povo há um despertar de consciência para este ministério nos centros urbanos e entre grupos de cristãos esclarecidos, enquanto nas áreas rurais esta consciência manifesta-se ainda com pouca intensidade.

As reflexões até o momento desenvolvidas mostram que esta restauração só será benéfica dentro de um esforço conjunto de renovação pastoral e de vitalização das comunidades eclesiais e do ministério hierárquico.

A renovação conciliar normalmente levará a Igreja a uma diversificação e multiplicação de ministérios confiados a leigos. Através do exercício desses ministérios se manifestarão os candidatos ao diaconato permanente, não havendo por conseguinte necessidade de apressar o processo.

4. Leigos: Os depolimentos de todos os Secretariados Regionais estimam que existe pouca consciência eclesial na grande maioria do leigo, sendo mais aguda entre os leigos de alguns movimentos mais novos e mais dinâmicos, estando também eles, no momento, em crise.

Observam-se duas tendências radicais: alguns que querem concentrar toda a ação do leigo nas tarefas de promoção do homem; outros que a restringem às tarefas de estruturação da comunidade eclesial. Os defensores destas tendências fecham, às vezes, em seu ponto-de-vista e poucos conseguem integrar, em sua vida, este relacionamento: Igreja-mundo.

As tensões entre grupos de leigos esclarecidos e a hierarquia tornam-se constantes e, talvez, não possam chegar a uma superação imediata. Muitos destes leigos confessam-se decepcionados com certos aspectos da Igreja institucional; outros atingiram a um grau de atualização superior a um grande parte do clero.

A grande maioria do leigo não tem um contato mais vital com a comunidade de Igreja. Alguns restringem-se à missa dominical; outros, às grandes ocasiões da vida e uma boa parte já não mantém nenhum contato direto com a Igreja. Os Secretariados chamam a atenção, de modo especial, para a situação da juventude, por significar, hoje, no Brasil, uma grande potencialidade humana, mas que não tem encontrado, na pastoral da Igreja, compreensão e apoio suficientes. No momento, boa parte dos poucos movimentos juvenis católicos encontram-se em decadência.

Faz-se mister que, nos poucos, os Secretariados Regionais possam encontrar os caminhos para a formação de leigos suficientemente maduros na fé e plenamente engajados nas suas tarefas temporais, inseridos na comunidade eclesial. Pode-se e deve-se favorecer a presença de leigos nas novas tarefas que se abrem à ação pastoral, promovendo experiências que permitam ao leigo uma maior participação no esforço de renovação da Igreja.

5. Seminários: A crise, no bom sentido da palavra, levou paulatinamente a se tomar consciência do objetivo fundamental dos seminários: que é formar sacerdotes para a Igreja de hoje e de amanhã.

Nos seminários menores a situação oferece possibilidades de renovação mais ampla. Existe, em algumas dioceses, o seminário menor clássico, com regime de internato e estudos na mesma casa. Em outras, conserva-se o regime de internato ou semi-internato, estudando os alunos em colégios oficiais ou particulares. Existem, igualmente, experiências de acompanhamento de candidatos ao sacerdócio no seu próprio ambiente (família, colégio, movimentos juvenis etc.). Em qualquer uma destas alternativas se coloca, sempre com maior clareza, o objetivo do seminário menor: formar o cristão que pode orientar-se para o ministério sacerdotal.

Os seminários maiores (de filosofia e teologia), dada a sua estruturação mais rígida, oferecem maiores dificuldades à

renovação. As experiências incluem a criação de pequenas comunidades, como elemento decisivo desta formação. Alguns defendem, mesmo, o funcionamento destas comunidades em pequenas residências, sob a orientação e animação de um sacerdote, dentro de um regime comum e coordenado, mas fora de um edifício comum. Outros fazem mesmo a experiência de trabalho, seja no período de férias, seja durante o ano letivo, buscando, porém, um tipo de trabalho compatível com as exigências do estudo.

6. Vocações: A questão vocacional já de longa data tem sido colocada como um dos problemas mais agudos da Igreja no Brasil. Vítimamente, sob a influência renovadora conciliar, houve um grande progresso na maneira de encarar e conduzir esta questão. Muitos estão abandonando os processos de recrutamento antigo para um trabalho mais inteligente, a partir de uma pastoral da adolescência e da juventude.

O encaminhamento daqueles que orientam sua vida para o estado religioso ou para o sacerdócio é todo ele fundamentado no quadro mais vasto da vocação do homem e do cristão. Reconhece-se também que a pastoral vocacional está ligada ao conjunto de renovação da comunidade eclesial e dela depende. Na situação em que se encontra o nível de vida da cristã do nosso povo, não é possível pensar em pastoral vocacional, em termos objetivos, sem um entrosamento com as atividades de evangelização, catequese, liturgia, vitalização da comunidade cristã e mesmo de promoção humana.

Precisa-se, porém, reconhecer que estamos no início. A reflexão sobre o problema vocacional apenas se esboça e necessita ser intensificada.

7. Estruturas Fundamentais da Igreja: A sociedade transforma-se cada vez mais rapidamente e as estruturas eclesiais nem sempre acompanham esta mudança. As estruturas paroquiais e diocesanas necessitam, de modo geral, de modificações profundas.

Dois questões fundamentais são apontadas:

— a necessidade de estruturas mais flexíveis, capazes de se adaptar à diversidade de circunstâncias e ao ritmo da evolução; insiste-se em estruturas funcionais, a serviço da construção do Povo de Deus, no invés de estruturas rígidas, em busca de autodefesa e justificação;

— o esforço de conseguir uma maior participação de toda a comunidade, evitando assim o passivismo e relacionamento que impedem a atitude de serviço.

Hoje, uma renovação se esboça no sentido de valorizar a formação de grupos e comunidades de base, descentralizar as paróquias, e dar às dioceses uma estrutura de coordenação participada. Em vários casos surgem as zonas pastorais como descentralização das dioceses e mais efetiva coordenação do trabalho de base.

8. Coordenação Pastoral: Os relatórios regionais forneceram poucos dados sobre o assunto. Sabe-se, contudo, que em todas as regiões a Comissão Episcopal tem-se reunido, periodicamente, com maior ou menor frequência, o que significa um passo no sentido de uma realidade mais efetiva da colegialidade episcopal. Todas as regiões já têm o seu plano de pastoral elaborado ou em vias de elaboração.

Alguns manifestam as dificuldades de realizar uma coordenação de atividades entre os vários Secretariados Regionais e Nacionais. Há os impacientes, os pessimistas, os revoltados e agressivos, que colocam em suspeição tudo quan-

to procede da Conferência Nacional dos Bispos. Mas, pouco a pouco, a mudança vai-se operando e se consegue uma sempre mais ampla e efetiva participação das bases.

O princípio básico do processo de planejamento é realizar a unidade na medida em que se toma consciência comum da realidade e buscar transformá-la em vista dos mesmos objetivos. Trabalhar de todos dentro destes dois critérios, aos poucos, chega-se a uma unidade mais profunda, dentro da diversidade que deve caracterizar as diversas regiões e dioceses.

## AÇÃO MISSIONÁRIA

"Levar todos os homens à primeira adesão pessoal a Cristo, vivo na Igreja, através do anúncio missionário da palavra e do testemunho de vida evangélica" — propõe-se a segunda linha do Plano de Pastoral. O balanço dos Secretariados afirma que neste particular a preocupação diz respeito ao nível de fé existente entre o povo. Inicialmente se constata a necessidade de uma mudança de mentalidade, mesmo da parte dos agentes da pastoral. De modo geral, reconhece-se, como expressão de fé, apenas certas atitudes exteriores tradicionalmente consideradas como tais.

A caridade entre os homens, o sentido da justiça, a participação corresponsável e serviço do bem comum, o respeito aos direitos fundamentais da pessoa e a promoção destes direitos são, por muitos, considerados como alheios às expressões de fé. A *Gaudium et Spes* — documento conciliar sobre a Igreja no Mundo de Hoje — aponta como um dos males mais graves do nosso tempo o divórcio entre a vida de fé e a vida profana. A fé se realiza também na vida de cada dia, no esforço de promoção dos homens, de participação comunitária e de desenvolvimento integral.

Boa parte dos responsáveis da pastoral não está mais tranqüila e confiante com a maioria esmagadora de batizados, isto é, de pessoas sacramentalmente integradas na Igreja, pois reconhece que a maior parte destes batizados não teve uma educação na fé que o ajudasse a viver mais conscientemente o mistério de Cristo e da Igreja.

Percebe-se entre aquelas camadas da população, atingidas pelo processo de mudança e de secularização, uma crise de fé, em maior profundidade, processando-se a partir de questões da vida (família, natalidade, divórcio, justiça social) e de uma decepção em face das estruturas visíveis da Igreja.

O estudo mais sério das motivações religiosas dará, portanto, respostas mais fundamentadas. Um contato, porém, com os diversos grupos humanos, já é suficiente para que se descubram as necessidades de um trabalho inteligente e efetivo de educação da fé, a partir da crise que se processa e a partir da índole religiosa do povo.

O agravamento da crise de fé pode ser fecundo, ajudando a Igreja a tomar maior consciência do problema e dar-lhe uma resposta mais adequada. Os esforços no sentido de levar os homens, e mesmo grupos de número de cristãos, a uma maior explicação do mistério de Cristo e da Igreja, em sua vida, e ajudá-los a superar as crises da fé, têm sido esporádicos e limitados: alguns movimentos de apostolado leigo, a renovação de alguns grupos de missionários populares e padres que agem isoladamente.

O Domingo das Missões é hoje inexpressivo. Não consegue marcar a consciência cristã do povo.

## SPEAK ENGLISH FLUENTLY AND WRITE IT CORRECTLY



## CULTURA INGLÊSA CURSOS DE INGLÊS

Principiantes e adiantados, juvenis (8 a 12 anos), infantis, curso para professores, conversação, cursos intensivos, laboratório áudio-visual, centro oficial para exames da Universidade de Cambridge reconhecidos pelo Ministério da Educação.

## LOCAIS À SUA ESCOLHA:

MATRIZ: Av. Graça Aranha, 327 — Tel. 22-1835

## FILIAIS:

## ESTADO DA GUANABARA:

COPACABANA: Av. Atlântica, 4228 — Tel. 27-2218  
JARDIM BOTÂNICO: Rua Jardim Botânico, 190 — Tel. 26-9353  
BOIAFÓDO: Praia de Botafogo, 92 — Tel. 25-9870  
TIJUCA: Rua Almirante Cochrane, 17 — Tel. 48-4606  
MÉIER: Rua Pedro de Carvalho, 61 — Tel. 49-4223  
GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 685 (Cocoró) — Tel. 96-1740  
CAMPO GRANDE: Rua Cel. Assunção, 101, Sala 21 — Tel. 94-0537

## ESTADO DO RIO:

NITERÓI: Rua Olívio Carneiro, 23 (Icaraí) — Tel. 2-2811  
PETRÓPOLIS: Praça Paulo Carneiro, 192 — Tel. 2-439  
CAXIAS: Rua Conde de Porto Alegre, 291 — Tel. 3037  
BARRA DO PIRAÍ: Rua Teixeira Andre, 202 — Tel. 1064

## DISTRITO FEDERAL:

BRÁSILIA: Av. W3-Q-3C — Lotes 1 a 4 — 2.º — Tel. 2-7708

## ESTADO DE MINAS GERAIS:

JUIZ DE FORA: Galeria Plo X, 622 — S. 8 — Tel. 622

Faça Quanto Antes a Sua Matrícula  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Aproveite. Poucos Dias de  
L-I-Q-U-I-D-A-Ç-Ã-O

Cânhamo liso .....	por Cr\$	1 800
Cânhamo listrado .....	por Cr\$	2 600
Voil Rhodia — 1,40 m de largura .....	por Cr\$	1 900
Listrado em seda — De 5 900 .....	por Cr\$	3 900
Chantung de 8 400 ....	por Cr\$	3 900
Tafetá bordado de 5 800 ..	por Cr\$	4 980
Gorgorão de seda de 7 000 ..	por Cr\$	4 900
Sarja de seda de 7 500 ..	por Cr\$	5 980
Tafetá de algodão de 7 200 .....	por Cr\$	5 500
Retalhos (SENSACIONAL) ..	por Cr\$	1 500

## TAPÊTES BOUCLE DE 1.ª

1,30 x 2,00 De 69 200	por Cr\$	49 800
2,00 x 2,50 De 118 200	por Cr\$	90 000
2,00 x 3,00 De 139 000	por Cr\$	108 000

## TAPÊTES DE LÂ LISOS

2,00 x 2,50 De 190 000	por Cr\$	150 000
2,00 x 3,00 De 230 000	por Cr\$	180 000

## VARIADO SORTIMENTO DE TAPÊTES ESTAMPADOS E OUTROS TIPOS

Compare os preços e vá correndo à

## "JOTA" Tecidos Decorativos

Rua Conde de Bonfim, 240-A  
(Pertinho da Praça Saenz Peña)





# BOZANO, SIMONSEN S.A.

## CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Araújo Porto Alegre, n.º 70 — Salas 307/309

CARTA PATENTE N.º 181, DE 4 DE MARÇO DE 1964

Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição N.º 33.517.640



### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas,

1 — Em cumprimento ao disposto no Estatuto e na lei, a Diretoria tem a honra de apresentar aos senhores acionistas o Relatório das ocorrências verificadas no exercício findo de 1966. 2 — O ano transito foi particularmente difícil para a economia brasileira: persistiu a alta de preços de 1965 (preços no atacado subiram aproximadamente 40%); permaneceu a retração das vendas; recrudescer a onda de iliquidez, com aumento do número de concordatas, falências e protestos de cambiais e edições de profusa legislação tributária através de numerosos decretos-leis e leis que reformaram "de fundo encombido" a sistemática "do direito fiscal, gerando perplexidade na administração das empresas. 3 — No que concerne ao mercado creditício, a conjuntura do ano anterior revestiu-se da maior delicadeza, notadamente pelo recrudescimento da onda de iliquidez verificada nas praças de São Paulo e Rio. Sem embargo das dificuldades inerentes à política governamental de combate à inflação e saneamento da economia, e sobretudo da moeda, prazos comunicaram-lhes que os resultados de nosso exercício social foi plenamente satisfatório, tanto em termos de desenvolvimento de nossas operações, como no que concerne à lucratividade. E mereceu de rigorosa seleção da clientela tivemos liquidações normais de nossos financiamentos. 4 — Com efeito, em 31-12-66 nossos acertos cambiais totalizavam Cr\$ 10.112.300.000 e nosso capital e reservas montavam a Cr\$ 1.151.201.724. Em 31-12-66 os acertos cambiais atingiram Cr\$ 18.731.787.080 e o capital e reservas alcançaram Cr\$ 3.271.988.847. Neste último total de acertos cambiais as operações de financiamento destinaram-se 80,5% para a indústria; 19,1% para o comércio; 4% para as atividades rurais e 1,4% para as demais. 5 — A sistemática operacional das financeiras sofreu alteração de monta, no ano findo, através da Resolução 32 e Circular 49 e, finalmente, a Resolução 45, do Banco Central da República do Brasil, sendo que a última mereceu o nosso encômio, pois se estrutura na realidade do nosso mercado de crédito. Essas Resoluções deram nova sistemática às operações, criando a Letra de Câmbio, com correção monetária e ao portador, título muito bem recebido pelo mercado aplicador. Devese a esse papel, sobretudo a Letra de Câmbio com correção monetária pré-fixada e ao portador, a continuação da preferência

do público investidor pelas Letras de Câmbio, que permite o financiamento ao comércio, à indústria, à agricultura e ao consumidor ou comprador final com o produto das vendas desses cambiais. Não fosse esse papel e provavelmente teria havido uma catastrófica cessação de encaminhamento das poupanças por via das financeiras, para as atividades criadoras de riquezas. 6 — Outro fato "auspicioso" que consideramos é o de termos sido credenciados como agentes do FINAME, que nos possibilita financiamentos mais efetivos à pequena e média indústria. 7 — Também registramos o deferimento, pelo Banco Central da República do Brasil, de nossa Agência em São Paulo, que funciona no Largo da Misericórdia, 24 - 8.º andar, e nos permite atender com maior eficiência à nossa clientela do grande Estado Bandeirante. 8 — Comunicamos que nos primeiros meses de 1967 iremos nos instalar na nova sede própria "Edifício Bozano Simonsen" à Av. Rio Branco, 138 o que possibilitará melhores condições de atendimento à clientela. 9 — Tendo em consideração os resultados do exercício, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a distribuição de um dividendo de 6% ao ano sobre o capital de Cr\$ 600.000.000 (seiscentos milhões de cruzeiros). 10 — Temos fundadas esperanças de que o ano de 1967 seja mais tranqüilo e mais fecundo para a economia do país. O esforço governamental para deter a inflação e retomar o desenvolvimento econômico, comprometido pelo caos inflacionário, deve começar a produzir bons resultados. Em 1966 o governo realizou uma tarefa cíclica de reformulação legal da vida econômica e social do país. Praza aos céus que os ingentes esforços das autoridades financeiras rendam dividendos neste ano de 1967 que se inicia. 11 — O resultado do exercício social poderá ser devidamente apreciado pelo Balanço e a conta de Lucros e Perdas, que submetemos ao exame dos senhores acionistas, colocando-os à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários. 12 — Cabe-nos agradecer a todos os colaboradores desta financeira a boa vontade e dedicação com que se desincumbiram de suas atribuições, bem como aos senhores acionistas a confiança com que honram esta Diretoria. 13 — Deixamos consignado também nosso agradecimento ao Banco Central da República do Brasil e ao FINAME pela rapidez e eficiência com que sempre conduziram nossas postulações e interesses.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1967

**JULIO RAFAEL DE ARAGÃO BOZANO** — Diretor-Presidente  
**ALBERTO BARRETO DE MELO** — Diretor-Jurídico  
**FERNANDO GEBARA** — Diretor-Superintendente  
**FRANCISCO MANOEL STOCKLER DE OLIVEIRA** — Diretor

### BALANÇO GERAL EM: 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO			PASSIVO		
DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	PARCELAS	TOTAIS	DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	PARCELAS	TOTAIS
<b>DISPONÍVEL</b>			<b>NAO EXIGÍVEL</b>		
Caixa .....	166.729.233		Capital .....	1.200.000.000	
Bancos .....	1.162.007.588	1.328.736.821	Fundo P/Aumento de Capital .....	657.820.632	
<b>REALIZÁVEL</b>			Fundo de Reserva Legal .....	83.266.439	
Devedores P/Resp. Cambiais .....			Fundo de Provisão .....	530.000.000	
— s/Correção Monetária (V. Nom.) .....	7.767.908.000		Fundo de Depreciação .....	9.334.061	
— c/Corr. Mon. Pré-Determinada (V. Nom.) .....	9.542.000.000		Fundo de Indeniz. Trabalhistas .....	2.845.307	
— Corr. Mon. Pré-Determinada .....	1.421.879.080	18.731.787.080	Saldo a Disp. da Ass. Geral .....	788.722.408	3.271.988.847
Devedores P/Financ.º (Empréstimos) .....		37.920.000	<b>EXIGÍVEL</b>		
Devedores P/Financ.º Res. 21 .....			Títulos Cambiais:		
— Valor Nominal .....	8.718.700.000	9.754.053.000	— s/Correção Monetária (V. Nom.) .....	7.767.908.000	
— Comissões .....	1.035.353.000		— c/Corr. Mon. Pré-Determinada (V. Nom.) .....	9.542.000.000	
Cotas de Part. a Receber .....		234.115.000	— Corr. Mon. Pré-Determinada .....	1.421.879.080	18.731.787.080
Títulos e Val. Mobiliários .....		1.105.354.730	Bco. Central C/Refinanc.º Res. 21:		
Obrigações do Tes. Nacional:			— Valor Nominal .....	8.718.700.000	9.754.053.000
— Valor de Aquisição .....	872.894.000		— Comissões .....	1.035.353.000	
— Reajustes .....	216.236.000	1.089.120.000	Imposto do Selo a Recolher .....	26.536.250	
Bco. do Nordeste do Brasil S. A. ....		81.086.000	Obrigações Div. a Pagar .....	237.488.860	
— C/Vinculada à Sudene .....		105.821.396	Depósitos Especiais .....	947.080.594	
Outros Créditos .....		1.681.845	Dividendos a Pagar .....	36.000.000	29.732.945.814
Bco. do Brasil S. A. — C/Fundo Lei 4357 — F.I.T. ....			<b>PENDENTE</b>		
— Valor do Depósito .....	2.150.860		Receitas Diferidas .....	171.227.307	
— Reajustes .....	889.600	3.040.460	Gratificações a Distribuir .....	36.000.000	207.227.307
Bco. do Brasil S. A. — C/Fundo Lei 4357 — R.A.I. ....			<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
— Valor do Depósito .....	302.030		Caução da Diretoria .....	500.000	
— Reajustes .....	65.480	367.510	Depos. de Val. em Garantia .....	92.231.362.563	
Depos. a Ordem do B. Central — Circ. 59 .....		99.534.086	Duplicatas em Cobrança .....	4.571.592.398	96.803.454.961
<b>IMOBILIZADO</b>					130.015.616.929
Edifício de Uso de Sociedades:					
— Valor Original .....	350.000.000				
— Beneficiárias .....	122.422.251	472.422.251			
Instalações:					
— Av. Rio Branco .....	84.643.000				
— Material de Expediente .....	8.326.930				
— Móveis, Máq. e Utensílios .....	72.295.213				
— Biblioteca .....	1.681.845	639.369.239			
<b>PENDENTE</b>					
Despesas de Organização .....	774.925				
Despesas Diferidas .....	1.081.721	1.856.646			
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>					
Ações em Caução .....	500.000	33.212.161.968			
Valores em Garantia .....	92.231.362.563				
Bancos C/Cobrança .....	4.571.592.398	96.803.454.961			
		130.015.616.929			

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1966

**JULIO RAFAEL DE ARAGÃO BOZANO** (Diretor-Presidente)  
**FRANCISCO M. STOCKLER DE OLIVEIRA** (Diretor)  
**FERNANDO GEBARA** (Diretor-Superintendente)  
**THOMAS PETER MATHIAS HAHN** (Diretor)  
**ALBERTO BARRETO DE MELO** (Diretor-Jurídico)  
**MIRON AMORIM** (Cont. Reg. CRC. GB. N.º 7010)

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

#### 2.º SEMESTRE DE 1966

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais .....	28.270.278	Fundo de Provisão — (Reversão) .....	329.000.000
Gastos de Material .....	6.279.720	Receita de Juros .....	41.654.796
Impostos .....	88.640.715	Comissões Recebidas .....	157.656.886
Outras Contas .....	203.501.158	Renda de Títulos e Val. Mobiliários .....	335.989.672
Amortização do Ativo .....	3.376.764	Outras Rendas .....	304.428.497
Sub-Total .....	330.068.435		
Fundo de Reserva Legal .....	15.433.040		
Fundo de Provisão .....	530.000.000		
Saldo à Disposição da Ass. Geral .....	293.228.156		
	1.168.729.851		1.168.729.851

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

**JULIO RAFAEL DE ARAGÃO BOZANO** (Diretor-Presidente)  
**FRANCISCO M. STOCKLER DE OLIVEIRA** (Diretor)  
**FERNANDO GEBARA** (Diretor-Superintendente)  
**THOMAS PETER MATHIAS HAHN** (Diretor)  
**ALBERTO BARRETO DE MELO** (Diretor-Jurídico)  
**MIRON AMORIM** (Cont. Reg. CRC. GB. N.º 7010)

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados tendo examinado minuciosamente o Inventário, Balanço e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, apresentando pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido Inventário, Balanço e Conta de Lucros e Perdas em perfeita ordem e correção, recomendando-se, por isso, à aprovação da Assembleia Geral.

RIO DE JANEIRO, 9 DE JANEIRO DE 1967

**CORINTHO DE ARRUDA FALCAO** **JULIO CESAR LUTHERBACK** **JORGE GRAÇA COUTO CAMPOLLO**

# OMNIUM FINANCEIRA S.A.

## CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Araújo Porto Alegre, n.º 70 — Salas 301/302

CARTA PATENTE II — 240 DE 27 DE OUTUBRO DE 1965

Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição N.º 33.517.723



### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento ao que dispõem a lei e o estatuto, a Diretoria tem a honra de apresentar aos Senhores Acionistas o relatório das ocorrências verificadas no exercício findo em 31 de dezembro de 1966. O resultado do exercício social poderá ser devidamente apreciado pelo Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, que submetemos aos exames dos Senhores Acionistas, colocando-os à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários. Cabe agradecer a todos

os colaboradores da Sociedade e boa vontade e dedicação com que se desincumbiram de suas atribuições, bem como aos Senhores Acionistas a confiança depositada nesta Diretoria.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1967.

**JULIO RAFAEL DE ARAGÃO BOZANO** — Diretor-Presidente  
**ALBERTO BARRETO DE MELO** — Diretor-Jurídico  
**FERNANDO GEBARA** — Diretor

### BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

#### (2.º SEMESTRE)

ATIVO			PASSIVO		
DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	PARCELAS	TOTAIS	DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	PARCELAS	TOTAIS
<b>DISPONÍVEL</b>			<b>NAO EXIGÍVEL</b>		
Caixa .....	26.051.613		Capital .....	500.000.000	
Bancos .....	872.493.765	898.545.378	Fundo P/Aumento de Capital .....	172.597.597	
<b>REALIZÁVEL</b>			Fundo de Reserva Legal .....	9.103.026	
Devedores P/Resp. Cambiais .....			Fundo de Provisão .....	170.000.000	
— s/Correção Monetária (V. Nom.) .....	3.171.300.000		Fundo de Amortização .....	676.633	
— c/Corr. Monet. Pré-Determinada (V. Nom.) .....	1.977.500.000		Fundo de Depreciação .....	421.817	
— Corr. Monet. Pré-Determinada .....	339.840.300		Fundo de Indeniz. Trabalhistas .....	145.690	853.304.963
— Juros .....	2.170.000	5.450.810.300	<b>EXIGÍVEL</b>		
Devedores P/Financ.º R. 21:			Títulos Cambiais:		
— Valor Nominal .....	2.015.000.000		— s/Correção Monetária (V. Nom.) .....	8.171.300.000	
— Comissões .....	241.300.000	2.256.300.000	— c/Corr. Monet. Pré-Determinada (V. Nom.) .....	1.977.500.000	
Devedores P/Financiamento .....		2.320.000	— Corr. Monet. Pré-Determinada .....	339.840.300	5.450.810.300
Obrig. do Tesouro Nacional:			— Juros .....	2.170.000	
— Valor de Aquisição .....	210.768.400		Bco. Central C/Refinanc.º R. 21:		
— Reajustes .....	50.647.300	261.615.700	— Valor Nominal .....	2.015.000.000	
Títulos e Val. Mobiliários .....		433.678.980	— Comissões .....	241.300.000	2.256.300.000
Bco. Nordeste do Brasil S.A. ....		261.000	Imposto do Selo a Recolher .....	4.587.825	
— C/Vinculada à Sudene .....			Depósitos Especiais .....	769.604.858	8.521.302.683
Bco. do Brasil S.A. — C/Fundo Lei 4357 — F.I.T. ....			<b>PENDENTE</b>		
— Valor do Depósito .....	155.630		Receitas Diferidas .....		66.511.075
— Reajustes .....	25.890	181.520			
Dep. a Ordem do Bancentral — Circ. 59 .....		70.625.710			
<b>IMOBILIZADO</b>					
Material de Expediente .....	5.287.802				
Móveis, Máq. e Utensílios .....	12.670.000	17.957.802			
<b>PENDENTE</b>					
Despesas de Organização .....	5.555.331				
Depósitos P/Recursos Interpostos .....	3.267.000	8.822.331			
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		9.441.118.721	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		9.441.118.721
Ações em Caução .....	400.000		Caução da Diretoria .....	400.000	
Valores em Garantia .....	22.676.293.036		Depos. de Val. em Garantia .....	22.676.293.036	
Bancos C/Cobrança .....	1.926.219.618	24.602.912.654	Duplicatas em Cobrança .....	1.926.219.618	24.602.912.654
		34.044.031.375			34.044.031.375

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

**JULIO RAFAEL DE ARAGÃO BOZANO** (Diretor-Presidente)  
**FERNANDO GEBARA** (Diretor)  
**THOMAS PETER MATHIAS HAHN** (Diretor-Superintendente)  
**ALBERTO BARRETO DE MELO** (Diretor-Jurídico)  
**MIRON AMORIM** (Cont. Reg. CRC - GB. N.º 7010)

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

#### 2.º SEMESTRE DE 1966

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais .....	6.366.362	Fundo de Provisão — (Reversão) .....	164.691.000
Gastos de Material .....	1.384.857	Receita de Juros .....	13.873
Impostos .....		Comissões Recebidas .....	64.632.150
Amortização do Ativo .....		Rendas de Títulos e Val. Mobiliários .....	146.319.501
Outras Contas .....		Outras Rendas .....	182.865
Subtotal .....	36.739.592		
Fundo de Reserva Legal .....	8.454.989		
Fundo de Provisão .....	170.000.000		
Fundo para Aumento de Capital .....	160.644.808		
	375.839.389		375.839.389

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

**JULIO RAFAEL DE ARAGÃO BOZANO** (Diretor-Presidente)  
**FERNANDO GEBARA** (Diretor)  
**THOMAS PETER MATHIAS HAHN** (Diretor-Superintendente)  
**ALBERTO BARRETO DE MELO** (Diretor-Jurídico)  
**MIRON AMORIM** (Cont. Reg. CRC - GB. N.º 7010)

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosamente o Inventário, Balanço e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, apresentando pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido Inventário, Balanço e Conta de Lucros e Perdas em perfeita ordem e correção, recomendando-se, por isso, à aprovação da Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1967

**FRANCISCO MARCELO CABRAL** **JULIO CESAR LUTHERBACK** **CORINTHO DE ARRUDA FALCAO**

### BALANÇO CONSOLIDADO

#### BOZANO, SIMONSEN S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

#### OMNIUM FINANCEIRA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

#### EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO			PASSIVO		
DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	PARCELAS	TOTAIS	DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	PARCELAS	TOTAIS
<b>DISPONÍVEL</b>			<b>NAO EXIGÍVEL</b>		
Caixa .....	192.780.846		Capital .....	1.700.000.000	
Bancos .....	2.034.501.353	2.227.282.199	Fundo P/Aumento de Capital .....	630.778.229	
<b>REALIZÁVEL</b>			Fundo de Reserva Legal .....	92.369.465	
Devedores P/Resp. Cambiais .....			Fundo de Provisão .....	700.000.000	
— s/Correção Monetária (V. Nom.) .....	10.939.208.000		Fundo de Amortização .....	676.633	
— c/Corr. Monet. Pré-Determinada (V. Nom.) .....	11.519.500.000		Fundo de Depreciação .....	9.755.878	
— Corr. Monet. Pré-Determinada .....	1.761.719.380		Fundo de Indeniz. Trabalhistas .....	2.991.197	
— Juros .....	2.170.000	24.222.597.380	Saldo a Disp. da Ass. Geral .....	788.722.408	4.125.293.810
Devedores P/Financ.º (Empréstimos) .....		40.240.000	<b>EXIGÍVEL</b>		
Devedores P/Financ.º R. 21:			Títulos Cambiais:		
— Valor Nominal .....	10.733.700.000		— s/Correção Monetária (V. Nom.) .....	10.939.208.000	
— Comissões .....	1.276.653.000	12.010.353.000	— c/Corr. Monet. Pré-Determinada (V. Nom.) .....	11.519.500.000	
Cotas de Particip. a Receber .....		234.115.000	— Corr. Monet. Pré-Determinada .....	1.761.719.380	24.222.597.380
Títulos e Val. Mobiliários .....		1.539.033.710	— Juros .....	2.170.000	



# Polícia Militar lança amanhã 30 mil homens contra o jogo

UMA SENSACIONAL VIAGEM DE 45 DIAS, QUE PROJETA O BRASIL NO CONCEITO DE TODAS AS nações!

em **eastmancolor** Censura LIVRE

**AMANHÃ**

**BRUNI FLAMENGO**  
PRAIA DO FLAMENGO 72

**SCALA RIO**  
LIVIO BRUNI

**FLORIDA**  
LIVIO BRUNI

**IMPERATOR MEIER**

famafilmes apresenta uma produção de **jean manzon**

**"DO BRASIL PARA O MUNDO"**

## Universidade de Brasília cria setor de teatro para maior divulgação da arte

Brasília (Sucursal) — Foi instalado na Universidade de Brasília um setor de teatro, cujo programa para este ano inclui a realização de diversos cursos ministrados por nomes de expressão no assunto, publicação dos textos das aulas, montagem de peças e a edição de uma revista e um jornal sobre teatro.

O primeiro curso deverá ser o de Informação Teatral, a cargo de Ariano Suassuna — autor do *Auto da Compadecida* —, que falará sobre *A Natureza do Teatro Nordestino*; Sabato Magaldi, o *Teatro Brasileiro Contemporâneo*; João Bittencourt, *O Diretor e a Busca do Espetáculo Brasileiro*; e mais cinco pessoas especializadas em problemas técnicos.

### CURSOS E PEÇAS

Outros cursos terão como tema *O Dramático e o Épico*, o *Teatro de Vanguarda*, *Os Teóricos do Século XX*, *Teatro Contemporâneo*, *Introdução à Literatura Dramática* e *O Teatro Elisabetano*, este último a cargo da Sr.ª Bárbara Heliodora, Diretora do Serviço Nacional do Teatro.

Com o objetivo didático de formar público e preparar atores, serão montadas dez peças, em sua maioria de autores nacionais, uma das quais deverá ser dirigida por Gianni Rato,

além de textos infantis e programas de televisão.

Todos os cursos — que terão ainda em suas direções nomes como Anatol Rosenfeld e Décio de Almeida Prado — serão editados pela Universidade, buscando atingir os estudantes de teatro do resto do País. Com a mesma finalidade, serão publicadas a revista e o jornal.

O setor de teatro, segundo seu dirigente, Professor Carlos Petrovich, da Universidade Federal da Bahia, se preocupará ainda com atividades de pesquisa sobre danças dramáticas brasileiras, reunindo material para publicação.

A partir de amanhã 30 mil homens da Polícia Militar serão colocados na repressão ao jogo de bôca, aos *book-makers* e a todas as formas de jogos proibidos. A ordem veio diretamente do Governador, numa tentativa de acabar com a contravenção acinosa que serve de maior fonte de corrupção da Polícia.

Segundo se informava ontem, a decisão do Sr. Negreiros de Lima foi tomada na sexta-feira, durante um reunião, no Palácio Guanabara, com o Secretário de Segurança, General Dário Coelho, e o Comandante da PM, Coronel Darel Lázaro, para estudar as denúncias de corrupção policial feitas pelo JORNAL DO BRASIL e outros órgãos da imprensa.

### TEMPO DE CORTES

A ação intensiva da Polícia Militar, comentava-se, fará lembrar o tempo do General Meneses Cortes, um dos poucos chefes de polícia que conseguiu paralisar quase totalmente a corrupção policial, colocando todo o efetivo no ar. Assim, dizia-se, "por mais dinheiro que tenham os banqueiros, nunca conseguiriam o suficiente para subornar toda a Polícia, preferindo fechar suas portas para não sofrerem perseguições sem conta".

A informação de que a PM agirá com carta branca causou muito mal-estar na Polícia Civil, principalmente entre os que conseguem equilibrar os orçamentos com as propinas dos contraventores, desde que seus salários no Estado — como demonstrou o JB — são muito reduzidos.

Previa-se, desta forma, que os policiais de classes menos favorecidas terão, inevitavelmente, que se unir e pleitear um aumento de vencimentos junto ao Governador e à Assembleia Legislativa, ou não poderão mesmo sustentar suas famílias.

As atuações dos contraventores presos serão feitas nas Delegacias Distritais ou na Delegacia de Costumes, onde diversos comissários e escrivães já estão mobilizados para o trabalho, embora alguns banqueiros afirmem que justamente aí o serviço não funcionará.

### PERSPECTIVA RUIM

Porque a contravenção, em todas as suas modalidades, emprega cerca de 20 mil elementos egressos das penitenciárias — alguns com pena cumprida, outros em liberdade condicional, e até forçados —

há a perspectiva de que estes retornem aos assaltos e homicídios, aumentando perigosamente o índice — já elevado — de criminalidade no Rio.

A solução encontrada para o caso foi enquadrar aqueles elementos no Artigo 59 da Lei das Contravenções Penais (vadiagem), que é crime inafiançável. As prisões em massa, entretanto, criariam um outro problema: nem todas as cadeias da Cidade reunidas dariam para abrigar tanta gente.

Um dos tipos de contravenção mais difíceis de combater é o jogo em cavalos nos *book-makers* que trabalham apenas por telefone, cuja localização ninguém sabe — ou os poucos que sabem não denunciam. Admita-se na Polícia que alguns banqueiros — Amorosio, Mário e Eugênio Abade, Aristides, Palermo e outros — tentaram continuar explorando o jogo desta forma.

Há apenas duas soluções para diminuir a incidência de *book-makers* telefônicos: pedir ajuda à Companhia Telefônica Brasileira para saber onde há muitos aparelhos e investigar um por um os locais neste caso, ou censurar os poucos aparelhos já conhecidos.

### REESTRUTURAÇÃO

Se desse certo a campanha contra o jogo, acreditava-se que, em última análise, toda a Polícia estadual seria beneficiada, pois uma série de projetos que viriam de encontro a antigas reivindicações dos policiais, já prontos ou em vias de conclusão com o Delegado Olímpio Tangiel, da Superintendência Judiciária, p o d e r á ser transformada em lei.

Tais projetos trariam aumentos de salários, equiparação à Polícia federal, facilidades de acesso e amparo no período de luto ou morte e à alta família, benefícios que até agora não existem.

### NA ASSEMBLEIA

Enquanto isto, a Assembleia Legislativa não se mostra inclinada a tomar conhecimento oficial da série de denúncias sobre corrupção policial, pois nenhum dos dois Partidos quer tocar no assunto.

Além disso, através de um simples parágrafo, anulou a ideia, ao acrescentar ao final do requerimento feito pelo Deputado Nina Ribeiro para a Constituição de uma CPI que "a corrupção vem desde 1960", resuscitando uma outra CPI, do tempo do Sr. Carlos Lacerda, e provocando o desinteresse de certos setores.

## Tempo será melhor mas nuvens ficam

O Serviço de Meteorologia previu que o tempo hoje pode melhorar, mas o céu continuará nublado, com possibilidade de chuvas. A temperatura entrará novamente em elevação. A máxima de ontem foi de 27, em Bangu, e a mínima de 20, em Santa Cruz.

A frente fria que caminhava para o Rio demonstrou tendência para o recuo logo depois que ultrapassou São Paulo e atingiu o Estado do Rio, mas mesmo seu afastamento não evitará as chuvas ocasionais.

## Trigêmeas nascem na Gávea

Dez meses após seu casamento com o motorista Rui da Silva, a Sr.ª Vera Lúcia Cesarina da Silva, de 25 anos, deu à luz na manhã de ontem, no Hospital Miguel Couto, na Gávea, a três meninas, todas gozando bom estado de saúde, apesar da primeira haver nascido com apenas 1.950 gramas. Logo que se recuperou dos efeitos da anestesia, ao ser informada do nascimento das trigêmeas, a Sr.ª Vera Lúcia perguntou, num misto de espanto e preocupação pelas dificuldades futuras: — E agora, como vai ser doutor?

### SEM NOMES

O Sr. Rui da Silva, pai das crianças, motorista da Farmácia Piauí, localizada em Copacabana, ao contrário de sua mulher, vê o nascimento das trigêmeas com naturalidade, acreditando que as dificuldades serão as mesmas que teria com uma só criança.

A surpresa dos pais e da própria vizinhança decorre do fato de ser esperado um menino, tanto que já haviam até escolhido um nome, Carlos Frederico, em homenagem aos pais de Dona Vera Lúcia. No momento — afirmou o Sr. Rui da Silva — a maior dificuldade será escolher o nome das meninas, e isto só fará amanhã, quando conversar com minha mulher sobre o assunto.

### CESARIANA

Para que as crianças nascessem, a Sr.ª Vera Lúcia — residente à Ladeira das Taboas, 672 — foi submetida a uma operação cesariana, realizada às 11h30 de ontem pelo médico Angelo Silveira.

As meninas estão passando bem, mesmo a primeira, que nasceu com 1.950 gramas e 43 centímetros; as outras pesam 2.150 gramas e 2.000 gramas, e medem 44 e 45 centímetros, respectivamente. Estas são os primeiros filhos do casal, que completa um ano de casamento dia 15 de maio.

## Engenharia encerra simpósio

O Simpósio sobre o Plano Nacional de Habitação e o Desenvolvimento Local Integrado, promovido pelo Clube de Engenharia, encerrou-se ontem com a sessão sobre *Recomendações concernentes à Política Nacional de Habitação*, presidida pelo engenheiro F. Saturnino de Brito Filho, também Presidente do Clube de Engenharia.

## Excedentes de Economia da UEG continuarão movimento até conseguir matrícula

Os excedentes de Economia da Universidade do Estado da Guanabara resolveram ontem continuar com o movimento reivindicatório de vagas até conseguirem uma solução satisfatória, mantendo-se em assembleia-geral permanente até o pronunciamento das autoridades.

Em nota oficial na qual fizeram um retrospecto de sua campanha, os excedentes de Economia afirmaram que contam com o apoio integral do Diretório Acadêmico da UEG e que o único impasse existente é a necessidade da contratação de mais professores.

### SUGESTÕES

Os estudantes citaram as seguintes sugestões que fizeram à direção da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG: aproveitamento das salas existentes, criação de um turno diurno e montagem de uma sala pré-fabricada na área disponível atrás do prédio da Faculdade.

Informaram os excedentes que o Rector da UEG, Professor Haroldo Lisboa da Cunha,

afirmou-lhes que acataria a decisão da Diretoria da Faculdade. "que demonstrou muita compreensão para com o problema".

"Nossa campanha é pacífica e conta com o apoio de excedentes de outras faculdades. Consideramos possível o aproveitamento dos aprovados com as instalações disponíveis, inclusive com a matrícula dos classificados em outras escolas".

## Salários baixos causam evasão dos professores

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Rector da UFMG, Professor Aluísio Pimenta, afirmou ontem que a má remuneração dos professores, pesquisadores e técnicos é a principal causa da evasão do pessoal altamente qualificado para os Estados Unidos, pois no Brasil o magistério é um bleco.

Para o Sr. Aluísio Pimenta, a solução do problema que vem desfalmando as universidades, indústrias e laboratórios do País, seria uma política de real investimento nas áreas do ensino, pois um professor que há cinco anos recebe uma remuneração equivalente a dez salários mínimos e hoje a vê re-

duzida à metade, não tem outra escolha senão emigrar.

Segundo o Professor Aluísio Pimenta — que voltou há três dias do Chile, onde participou de estudos sobre o desenvolvimento das universidades em função do crescimento das populações — "o Brasil não tem condições de concorrer com os Estados Unidos ou a Europa, mas poderia oferecer melhores condições aos trabalhos de pesquisas, atualmente relegados a planos secundários".

Explicou que, devido à correção monetária, o ordenado dos professores no País foi reduzido à metade.

## Paraná diz que há vaga para todos no primário

Curitiba (Correspondente) — Nas zonas urbanas do Paraná não existe mais nenhuma criança sem escola e nenhuma sala de aula sem professor, segundo informou ontem o Secretário de Educação e Cultura, Sr. Carlos Alberto Moro.

Em todos os municípios paranaenses estão matriculadas mais de 600 mil crianças, e com a construção de 459 salas de aula, no plano de emergência, nenhuma criança em idade escolar ficará sem matrícula.

Mais adiante disse o Secretário que o Governo do Estado está implantando novo sistema de construção de escolas: — Trata-se de um sistema pioneiro de construções pre-moldadas em estruturas de alumínio, que poderão ser montadas em apenas 24 horas em qualquer ponto do território paranaense. Essas escolas são financiadas com recursos do Departamento Nacional de Educação.

Até o dia 15 estarão nomeadas mais 3.600 professoras, todas elas aprovadas em teste de seleção, que somadas a outras 1.850 mantidas pelo grupo executivo do Plano Nacional de Educação no Paraná, perfazem o total de 5.450 novos professores primários no Estado, possibilitando atendimento a todas as escolas.

Niterói (Sucursal) — Serão iniciadas amanhã as aulas do curso médio nos colégios estaduais, enquanto nas escolas primárias começariam as matrículas, que segundo recomendação da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, serão feitas de preferência em grupo escolar que não fique a mais de 3,5 km da casa do aluno.

Até o dia 16, quando começarem as aulas para o curso primário, o Secretário de Educação espera que estejam recuperadas todas as escolas atingidas pelas enchentes. Na próxima semana serão inauguradas as três escolas em Nova Friburgo e cinco no Município de Volta Redonda.

# ESPECTACULAR VENDA FINAL DE BALANÇO

**FAQUEIROS HÉRCULES**  
Aço inoxidável

**Leão D'América**

**MODELO ARISTOCRATA**  
Pcs de por  
48 57.000 48.500  
51 63.000 53.500  
101 120.000 105.000  
130 160.000 139.000

**Oferta especial**  
**MODELO BRASÍLIA**  
101 PEÇAS  
de 125.000 por **95.000**

**MODELO POPULAR**  
Pcs de por  
48 38.000 31.500  
51 47.000 38.500  
101 90.000 72.500  
130 125.000 106.000

**MODELO FUNCIONAL**  
Pcs de por  
30 17.500 13.950 \*  
48 29.000 24.950  
51 37.000 30.950  
101 70.000 59.900  
\*com estojo

**SERVIÇOS DE CRISTALEIRA**

Jogo de Cristaleira, gravado  
61 peças  
de 85.000 por **67.500**

Jogo de Cristaleira **HERING**  
Lapidado - 61 peças  
de 210.000 por **169.500**

**V. ganha até 50% de desconto**

**LOUCAS E PORCELANAS**

Aparelhos para Jantar  
Granito decorado  
22 peças de 14.500 por **9.950**  
42 peças de 25.000 por **19.500**

Aparelhos de Porcelana para Jantar  
Real - Mauá - Renner - Schmidt  
42 peças de 85.000 por **67.500**

Aparelhos para Chá, Café e Bolo  
30 peças de 55.000 por **39.000**

**ELETO-DOMÉSTICOS**

ENCERADEIRA ARNO, WALITA, LUSTRENE: 14.500 mensais

LIQUIDIFICADOR ARNO de 50.000 por **39.000**

Ferro elétrico de 5.800 por **4.500**

BATEDEIRA NOVA ARNO, portátil de 72.230 por **54.900**  
Completa de 112.670 por **84.000**

Talha Colônia c/torneira de 10.500 por **6.800**

Máquina para massas de 27.000 por **19.800**

**CONJUNTOS PANEX**  
de por  
Parabens 60.000 43.950  
Nupcial 74.000 59.950  
Copacabana 85.000 65.950

**CONJUNTOS ROCHEDO**  
de por  
5 peças 63.000 54.500  
7 " 87.000 73.950

Todos os modelos avulsos e com tampas em cores.

**ALUMINÍOS**

**BATERIAS PANEX**  
Pcs de por  
27 65.000 49.950  
30 70.000 65.950

**ROCHEDO, May-Fair**  
Pcs de por  
33 89.000 72.500  
35 118.000 94.500

**PANELAS PRESSÃO MARMICOC**  
litros de por  
4 19.950 15.500  
7 23.000 17.900

**PANEX**  
4 19.500 14.300  
7 21.500 16.950

**CLOCK**  
4 19.000 14.900  
7 21.500 16.500

Máquina de moer carne de 7.500 por **5.750**

Jogo de Mantimentos 5 peças de 7.500 por **5.450**

**NA SOBRE-LOJA E NO 2.º ANDAR**

**CONJUNTOS DE FÓRMICA**  
Vários modelos: Contour Hércules, Bonsucesso, etc. desde 12.000 mensais

**CONJUNTOS ESTOFADOS**  
Modelos modernos: Probel - Epoca - Teperman - Gelli Sofá desde 12.000 mensais

Colchões Teperman, Probel, Epoca, para solteiro e casal, 12.000 mensais

**Vendas em 3, 5 e 10 meses**

**Leão D'América**

URUGUIANA, 89 - SACADURA CABRAL, 164  
NITERÓI: CONCEIÇÃO 75/77



# Rio de mil e um planos de urbanismo permanece uma cidade indisciplinada

Nonato Masson

O Rio — que em extensão é uma das maiores cidades, sendo apenas seis as que lhe avantajam neste particular (Nova Iorque, Chicago, Filadélfia, Londres, Viena e Buenos Aires) — goza do raro privilégio de ser a única no mundo para a qual os mais insignes urbanistas, em suas épocas, traçaram planos de urbanização e desenvolvimento: Massé, Lescolle, Glaziou, Montigny, Le Corbusier, Agache (este o que até, por sinal, criou o termo urbanismo), Doxiadis, entre outros. De planos, pois, o Rio sempre foi bem servido, desde o de Nicolau Durand de Villegagnon — aqui chegando, antes de Estácio de Sá, e planejando edificar a Henrieville — até o de Sérgio Bernardes, que chega a parecer fantástico, prevendo o Rio do ano 2 000.

Desde que o Rio é Rio o seu desenvolvimento urbano tem sido previsto e as soluções planejadas, inclusive para o deslizamento dos morros, inundações da City, transbordamento de rios, povoação de colinas, adensamento populacional. Quase todos os planos, no entanto, foram engavetados, aguçando apenas o sonho de transformar o Rio numa cidade urbanisticamente disciplinada e coerente e a mantendo como uma das mais indisciplinadas do mundo. A construção, por exemplo, de um extenso viaduto de percurso sinuoso, acompanhando o desenvolvimento dos morros, por suas falhas, foi aconselhada, há 40 anos, por Le Corbusier, que já previa uma superpopulação nos morros e os seus naturais problemas com as chuvas e a erosão.

## As valas

Michel de Lescolle, engenheiro francês, foi contratado e enviado ao Rio, em 1643, pela Coroa de Portugal, a fim de levantar o Plano-Diretor para o Rio. Lescolle traçou então um projeto de regularização do arruamento da Cidade, — que se fazia um tanto desordenadamente — construção de valas para drenar os pântanos que ocupavam grande parte da área da várzea e delimitar ladeiras mais suaves para o acesso aos morros.

Quase cem anos depois, o Governador Aires da Cunha desengavetou o Plano Lescolle e se preocupou em melhorar as vias públicas. Entre 1733 e 1763, governando o Rio Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela, a Cidade começou a merecer ser chamada como tal: Gomes Freire executou então, sob um plano que concebera, as primeiras grandes obras para dar caráter urbanístico ao Rio. Aterrou pântanos e lagoas; rasgou ruas e as arborizou; fez construir casas; edificou pontes.

O Plano do Onça (assim chamado pelo povo por ser do Governador Luís Válio Monteiro, apelidado de Onça) determinava a construção de um canal navegável, de mar a mar, que facilitasse a fortificação e defesa da Cidade. Um canal desde o mar da Prainha até o mar de Nossa Senhora da Ajuda, na hoje Cinelândia. A Cidade, então, seria fundada a uma ilha, "incontestável pela parte de terra". Isso em 1726.

## Os limites

Sob a sucessão dos Vice-Reis, o Rio ganhou novos planos de urbanização, no mesmo ritmo do Governo Gomes Freire de Andrade.

Foram rompidos os primitivos limites impostos antes à área urbana. Para disciplinar o traçado das ruas, exigido pelo aumento das construções, o Conde da Cunha mandou fechar, com lhas de pedra, a vala infecta que, escoando as águas do Rio Carioca, servia de despejo aos moradores das vizinhanças (transcendendo então a Rua de Vala, hoje Uruguaiana); mandou abrir uma rua, no prolongamento da do Piolho (hoje Carioca), que tomou o nome de Rua do Conde e hoje forma as Ruas do Visconde do Rio Branco e a sua continuação, Frei Caneca.

O Vice-Rei Marquês do Lavradio rasgou, através dos pântanos de Pedro Dias, a rua que ainda hoje é Marquês do Lavradio, ligando a Rua do Conde ao Caminho de Matucavellas, atual Rua Riachuelo. Aterrou a Lagoa da Pavuna, atual Largo de São Francisco.

Luís de Vasconcelos ampliou o Terreiro do Paço (Praça XV), construindo um canal de pedra lavrada junto ao mar e abriu a Rua das Belas-Noites (Marreca). O Conde de Resende abriu a rua que ainda é do Resende, delimitou o arruamento do Rocio Grande (Praça Tiradentes) e do Campo de Santana. Outra também do plano Luís de Vasconcelos foi a construção do Passeio Público, sob risco e direção de Mestre Valentim, no local da Lagoa do Boqueirão, aterrada com material resultante do arrasamento do Morro das Mangueiras, que ocupava parte do atual Bairro da Lapa.

Foi o Morro das Mangueiras o primeiro a ser demolido no Rio, para arejar e ampliar os espaços urbanos.

## Os canais

No ano de 1808, o Rio terminava, praticamente, no Campo de Santana. Depois do Campo pouca coisa existia, a não ser uns caminhos que ainda tardariam a se transformar em ruas autênticas. Quase tudo era mangue, de São Diego, do lado do mar, e de Santa Teresa, e Catumbi para o outro lado. Dom João VI chegou ao Rio nesse ano, foi para a Quinta da Boa Vista, e sua mulher, Carlota Joaquina, ficou no Paço, na Praça XV. Dom João VI então concebeu e executou seu plano de urbanização.

Consistiu o Plano de Dom João VI em aterrar o Caminho das Lanternas (que passou a ser conhecido como Aterro) e onde hoje está o Canal do Mangue. Como não deu certo o Caminho do Aterro, porque as carroças que se dirigiam para a Quinta da Boa Vista para a Praça XV atolavam, obrigando nobres e damas, às vezes, a grandes caminhadas a pé, sobre a lama, Dom João VI mandou que tudo fosse aterrado, até o mangue, e três anos depois apareceram as primeiras ruas nos terrenos conquistados ao lamaçal.

Mas uma vala corria sempre, sempre, onde era o meio do mangue e o canal foi cercado de paupé. Esse Caminho do Aterro, que mais tarde foi conhecido como Rua ou Caminho do Senador Eusebio, saiu do Campo de Santana e a lá, até a Ponte dos Marinheiros, que permitia atravessar o rio, que era um fio de água limpa que cortava o mangue: era o Rio Comprido.

Do Rio Pequeno (hoje Praça XI) até a Ilha de São Dumão (ou das Melões) havia uma vala suja e lamacenta, apenas tráfego por pequenas embarcações — era antiga a ideia de transformar essa vala em canal: José Clemente Pereira, em 1840, quando Ministro, já pensava num canal que trouxesse a vala até o mar, perto da Alfândega.

O canal tornaria possível a navegação até a área do Aterro, que era bem próximo do Centro, além de ser caminho para São Cristóvão. O Visconde de Sepetiba, em 1835, e Haddock Lobo, em 1838, apresentaram planos para o canal. Mas o projeto deu certo foi o do Barão de Mauá: em 1860, estava pronto, limpo e reto o canal, que jogava a vala dentro do Rio Comprido.

## A planta

Quinze anos depois de pronto o canal, foram colocados nele uma comporta e grás de ferro, e plantadas palmeiras em suas margens; a segunda parte do Canal do Mangue é do começo do século, foi feita quando surgiram um canal, na Saudade, e no Valongo, o Canal do Pôrto. Em redor do Canal do Mangue surgiu então a Cidade Nova, que a Praça XI se destacava em meio a soberbos sobrados de belais corridos e sacadas a ferro.

A Missão Francesa — que Dom João VI recrutara para iniciar as obras no Rio — na qual se destacavam os arquitetos Grandjean de Montigny e Le Breton, procedeu ao levantamento da Planta da Cidade e por ela concebeu um plano de desenvolvimento da urbs, sendo intensificados ainda mais as obras de aterro de charcos e lagoas; oficializados os nomes de ruas e logradouros públicos e erguido grande número de prédios.

## Plano Berna

Entre 1892-1893, Barata Ribeiro acabou com as cabeças-de-porco na Cidade e deu início a um plano de recuo de ruas para alargamento das ruas.

Benevenuto Berna, carioca, filho do italiano, urbanista e escultor como o pai — e quem primeiro sugeriu que, quando ocorresse a mudança da Capital do País para o Planalto Central, a Cidade do Rio, transformada em Estado, passasse a se chamar Guanabara —, apresentou, em 1898, ao Presidente Campos Sales, um Plano de Remodelação do Rio.

Consistia o Plano na abertura das Avenidas Leste-Oeste e Norte-Sul, aquela atravessando as Cidades Velha e Nova e esta de mar a

mar, cruzando com a outra na Praça Tiradentes; ambas com 35m de largura, três calçadas (duas laterais e uma central), serriam desalojadas e demolidas algumas das propriedades e prédios, existentes no traçado das avenidas, cujas novas construções, que as margens teriam todas quatro pavimentos.

Constava do Plano Berna a demolição do Morro de Santo Antônio, para dar passagem às avenidas, e a construção de elevados para ligar as Zonas Norte e Sul, além da edificação, entre as montanhas e o mar, na parte pantanosa de Benfica, Bonsucesso e Inhaúma (que seriam aterradas), do Bairro Carioca, com sete grandes praças, "com a formação geométrica de uma cruz e uma grande avenida do lado do mar, 18 ruas com 30 metros cada, formando 64 quadros, com um parque, tendo no centro um campo de futebol e no lado do mar um canal de desembarque com um balneário".

## Elevados

Os elevados seriam: do Mangue, sobre o Canal do Mangue, percorrendo em toda a extensão a Avenida do Mangue, atravessando-se por São Cristóvão, Ponta do Calu, Ilha de Inhaúma até o Saco do Viçagás; do Rio Comprido, começando no Viaduto do Mangue, atravessando a Rua Visconde de Mauá, percorrendo a Avenida Paulo de Frontin, seguindo pelos Morros das Graças, Santa Teresa e Silvestre (a fim de se consolidar), com um ramal para as Praças da Glória e Jacarepaguá; do Maracanã, também partindo do Mangue, seguindo pelo Viaduto do Rio Comprido, percorrendo o Canal do Maracanã em toda a extensão do Alto da Boa Vista, terminando em Jacarepaguá, com ramais para os Bairros das Chifras, Andaraí e Vila Isabel (em São Cristóvão seria ligado a um outro ramal, que faria todo o percurso sobre a Avenida Suburbana, terminando em Santa Cruz); e 15 de Novembro, partindo da Praça 15, contornando a área que seria conquistada ao mar pelo desmonte do Morro do Castelo, seguindo pelo Centro da Avenida das Nações, Belém, Lapa, Glória, para fazer junção com o Viaduto que seguiria para o Canal do Mangue, percorrendo sempre pelo Centro da Avenida Belém-Mar, pelo Riachuelo, planície, contornando o Morro da Viúva, Praças de Botafogo, Saudade e Vermelha, onde seria dividido em dois ramais, um para a Fortaleza de São João e outro cortando o Morro da Babilônia, saindo da Praia do Leme, percorrendo as Praças de Copacabana e Leblon, ladeando a Lagoa Rodrigo de Freitas em várias direções, com um ramal para o Jardim Botânico, Estrada Dona Castorina, e um outro para as Praças da Glória e Jacarepaguá; e da Glória, ligando o Bairro da Glória em linha reta com o Mangue, passando o viaduto sobre o Morro de Santa Teresa, Praça Vieira Souto, Mangue, EFCC, Morro da Gamba, Cais do Pôrto e Praia das Palmeiras; e do Pedro II, iniciando no Flamengo, passando pelo Catete, Bento Lisboa, Morro da Nova Cintra, Santa Teresa, Pau de Matos, Catumbi, Santana, Canal do Mangue, Gamba, São Cristóvão, Benfica, o novo Bairro Carioca, Amorim, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha e Cordovil, com vários ramais para os centros urbanos e suburbano. A extensão deste seria de 14 quilômetros e 200 metros e ligaria o novo Bairro Carioca a Ilhas de Santa Theresa, com 18 quilômetros em linha reta, da Praia de Copacabana a Cascadura, passando pelos Bairros de Copacabana, Botafogo, pelo Corcovado, Santa Teresa, Fábica das Chifras, Andaraí, Aldeia Campista, Vila Isabel, Serra do Engenho Novo, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Méier, fazendo junção com o viaduto da Avenida Suburbana, seguindo sempre até Cascadura, com vários ramais para arrabaldes e subúrbios; e da Tijuca, começando na Rua 18 de Outubro, atravessando o do Maracanã, passando por Andaraí, Engenho Novo, Méier, Encantado, Piedade e Cascadura, seguindo sempre até alcançar as Estações de Madureira e Dona Clara, por dentro dos bairros, e, finalmente, de Mauá, ligando o centro urbano, os arrabaldes, a parte suburbana e o Bairro Carioca, com as Ilhas do Pinheiro e Sapucaia, Bom Jesus, Fundão e Governador.

Seriam os elevados ligados, por meio de ramais, do centro urbano para os arrabaldes da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio D'Ouro.

Determinava o Plano Berna o prolongamento dos Arcos da Lapa (feito em ferro, com passagem para pedestres e veículos) até a Avenida Belém-Mar, atravessando o Castelo.

Prevvia também o prolongamento do Canal do Mangue e respectiva avenida até a Lapa (que era praia), estabelecendo assim, pelos dois extremos, a ligação com o mar. Determinava igualmente dragagem do canal para permitir navegação por bateau-mouche, com pontos de embarque e desembarque de 400 em 400 metros.

Nessa larga via pública, com o Canal do Mangue no centro, seriam construídos então os arranha-céus.

O Plano Berna fixava que, nos morros, que o carioca chamava então de colinas, fossem edificados centros de habitação, de 25 e 30 metros de altura sobre o nível geral da Cidade.

Concluída a demolição do Morro do Senado e aterrada a larga faixa portuária, sob risco e direção de Francisco Bicalho, foram construídos o Cais do Pôrto, Avenida Rodrigues Alves e Avenida Francisco Bicalho.

Assustado com o crescente desenvolvimento de favelas nos morros, o Prefeito Sá Freire, em 1919, concedeu um plano para nêles edificar cidades-jardins, com habitações uniformes, que seriam construídas pela então Prefeitura e alugadas ou vendidas, de preferência a operários.

O plano dessas cidades-jardins nos morros foi transformado, pelo Presidente da República, no decreto 2 407, de 18 de janeiro de 1920.

Carlos Sampaio foi nomeado Prefeito do Rio a 8 de junho de 1920 e logo criou a Companhia de Melhoramentos do Rio, cujo plano consistia de "obras de saneamento, de caráter público, de facilidade de circulação e de, se possível, com o comitamento, com o fim de aumentar a área central da Cidade, para atenuar os efeitos das inundações e que está sujeita uma outra parte, e para seu embelezamento geral".

De 8 de junho de 1920 a 15 de novembro de 1922, quando deixou o cargo, Carlos Sampaio executou integralmente seu plano: arrasou o Morro do Castelo, cuja terra serviu à construção do Aeroporto Santos Dumont e ao alargamento da Avenida Belém-Mar; no lugar do morro surgiu a Esplanada do Castelo; construiu a Ladeira do Barroco; o Viaduto Rei Alberto; a Avenida do Arpoador; ligando a Vieira Souto à Avenida Atlântica; Avenida Portugal, dando acesso à Fortaleza de São João; Avenida do Silvestre, em Santa Theresa, no local dos Irmãos de Silvestre; Estrada Silvestre-Pedreira; o Corcovado; a Ladeira da Ascurra; de Laranjeiras ao Silvestre; Avenida do Exército, conectando o Campo de São Cristóvão com a Quinta da Boa Vista; Avenida Maracanã, "de uma importância capital para o problema das inundações (o grifo é do próprio Plano Carlos Sampaio), da Praça da Bandeira à Rua São Francisco Xavier, de um lado, e de outro lado da Rua Rademaker à José Higino; a Estrada para Petrópolis (até o Rio Meriti, limite do Rio); estradas para Inrajá e para Pavuna, e a do Sentenciados, na Covaca, Jacarepaguá.

Prevista no Plano Carlos Sampaio foi aberta a Avenida Rui Barbosa, contornando o Morro da Viúva, para extrair a pedra necessária ao cal das obras do Castelo.

## As avenidas

Concluída a demolição do Morro do Senado e aterrada a larga faixa portuária, sob risco e direção de Francisco Bicalho, foram construídos o Cais do Pôrto, Avenida Rodrigues Alves e Avenida Francisco Bicalho.

## De 1922 a 1926, Alac Prata

construiu, no Leblon-Gávea, um canal de drenagem na Lagoa Rodrigo de Freitas, para impedir que as águas subissem durante a época das chuvas. Alargou o Túnel Velho (hoje Alac Prata), mandou assaltar as Ruas do Lavradio, do Senado, Buenos Aires e dos Inválidos, para facilitar a drenagem.

## Plano Agache

O urbanista francês Alfred Agache, que, por sinal, foi o criador do termo urbanismo, contratado pelo Prefeito Pedro Junjor, em 1927, depois de vários estudos, apresentou um Plano de Remodelação do Rio (que chamava de *Plan Carioca*), que só serviu para servir de base a empreendimentos posteriores, pois do que nêles constava foi feita unicamente a Praça Paris.

O Plano Agache determinava a construção, nos morros, de cidades-jardins, e de cidades-satélites na Zona Rural. Sob o título de *Rio de Janeiro Maior*, o Plano Agache — após explicar que o Rio, considerando então a parte verdadeiramente urbana, ocupava, mais ou menos, o mesmo território que Buenos Aires (185 km<sup>2</sup>), Washington (155 km<sup>2</sup>) e Roma (157 km<sup>2</sup>), tinha uma extensão dez vezes maior que a de Paris, intramuros (78 km<sup>2</sup>), do que Berlim (62 km<sup>2</sup>), Tóquio (63 km<sup>2</sup>), Madrid (60 km<sup>2</sup>), porém muito menor que Nova Iorque (774 km<sup>2</sup>), Chicago (469 km<sup>2</sup>), Londres (302 km<sup>2</sup>) e Viena (278 km<sup>2</sup>) — esclarecia que, como território dependente da aglomeração, o Rio era superior aos 310 km<sup>2</sup> de Berlim e aos 490 km<sup>2</sup> do Departamento de Sena, sendo comparável a Bruxelas (1 067 km<sup>2</sup>), México (1 493 km<sup>2</sup>), ao Município de Roma (2 074 km<sup>2</sup>) e ao distrito metropolitano de Nova Iorque (3 042 km<sup>2</sup>), frisando que a Cidade desceu, à medida do seu crescimento, a princípio ao longo do morro, depois à planície, quando os charcos e lagoas circunvizinhas se esvaziaram e as águas da baía da Baía de Guanabara, e para os vales que se estendem entre os maciços montanhosos e, posteriormente, ao longo das margens do Oceano; os bairros da planície baixa surgiram desordenadamente, tornando as muralhas naturais, suscitando a ideia de um polvo que, com seus tentáculos, tomasse posse de todos os espaços que o mar e a montanha deixaram livres.

O Plano Agache comparava plasticamente a expansão do Rio com a impressão que deixaria na grada uma forma de mão, cujos dedos estivessem afastados: "a palma representando o centro comercial, a *City*, e os dedos representando as praias e os vales, que se afastam do centro e que deram, muito naturalmente, lugar à expansão urbana sob forma tentacular".

Estabelecia o Plano Agache a construção de praças-rotas, uma via litorânea partindo do Calabouço e indo pelo Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, e outra ao pé dos contrafortes do Corcovado; construção do metropolitano, divisão do porto em comercial e industrial, interligação da Leopoldina e Central com o metropolitano, zonas exclusivamente residenciais, centros de recreio, lar universitário, Jardim aquático no Calabouço, centro bancário, com ruas reservadas exclusivamente aos transeuntes, bairros do comércio secundário, bairros operários (que agrupariam os moradores de favelas dos morros), junto aos bairros industriais; divisão da cidade em zonas, de A a E, etc.

Esclarecendo que, "nas épocas das grandes precipitações pluviais, o Rio de Janeiro, devido à sua configuração topográfica, está sujeito a grandes inundações, já que o maciço montanhoso existente no próprio centro da aglomeração urbana ocasiona fortes enchurradas, cujas águas, não encontrando fácil e livre escoamento, invadem as partes baixas da cidade, provocando sérios prejuízos e até graves desastres", o Plano Agache indicava, como "meios eficientes para eliminar o mal", já que as causas efetivas que determinam a inundação estão na forte e repentina enchente dos rios — produzida pelas águas das bacias superiores no maciço montanhoso e acréscimo importante, nos cursos inferiores, de terra e detritos provenientes do maciço montanhoso — 1) evitar a formação do barranco e o arrastamento de terra pela fixação completa dos terrenos no lugar; 2) diminuição do volume a jussante das bacias, na ocasião das grandes chuvas, por um retardamento do seu escoamento, e 3) regularização do regime dos rios de cada bacia, diminuindo o seu volume no período chuvoso e aumentando-o no período seco.

Assustado com o crescente desenvolvimento de favelas nos morros, o Prefeito Sá Freire, em 1919, concedeu um plano para nêles edificar cidades-jardins, com habitações uniformes, que seriam construídas pela então Prefeitura e alugadas ou vendidas, de preferência a operários.

O plano dessas cidades-jardins nos morros foi transformado, pelo Presidente da República, no decreto 2 407, de 18 de janeiro de 1920.

Carlos Sampaio foi nomeado Prefeito do Rio a 8 de junho de 1920 e logo criou a Companhia de Melhoramentos do Rio, cujo plano consistia de "obras de saneamento, de caráter público, de facilidade de circulação e de, se possível, com o comitamento, com o fim de aumentar a área central da Cidade, para atenuar os efeitos das inundações e que está sujeita uma outra parte, e para seu embelezamento geral".

De 8 de junho de 1920 a 15 de novembro de 1922, quando deixou o cargo, Carlos Sampaio executou integralmente seu plano: arrasou o Morro do Castelo, cuja terra serviu à construção do Aeroporto Santos Dumont e ao alargamento da Avenida Belém-Mar; no lugar do morro surgiu a Esplanada do Castelo; construiu a Ladeira do Barroco; o Viaduto Rei Alberto; a Avenida do Arpoador; ligando a Vieira Souto à Avenida Atlântica; Avenida Portugal, dando acesso à Fortaleza de São João; Avenida do Silvestre, em Santa Theresa, no local dos Irmãos de Silvestre; Estrada Silvestre-Pedreira; o Corcovado; a Ladeira da Ascurra; de Laranjeiras ao Silvestre; Avenida do Exército, conectando o Campo de São Cristóvão com a Quinta da Boa Vista; Avenida Maracanã, "de uma importância capital para o problema das inundações (o grifo é do próprio Plano Carlos Sampaio), da Praça da Bandeira à Rua São Francisco Xavier, de um lado, e de outro lado da Rua Rademaker à José Higino; a Estrada para Petrópolis (até o Rio Meriti, limite do Rio); estradas para Inrajá e para Pavuna, e a do Sentenciados, na Covaca, Jacarepaguá.

Prevista no Plano Carlos Sampaio foi aberta a Avenida Rui Barbosa, contornando o Morro da Viúva, para extrair a pedra necessária ao cal das obras do Castelo.

Estabelecia o Plano Agache a construção de praças-rotas, uma via litorânea partindo do Calabouço e indo pelo Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, e outra ao pé dos contrafortes do Corcovado; construção do metropolitano, divisão do porto em comercial e industrial, interligação da Leopoldina e Central com o metropolitano, zonas exclusivamente residenciais, centros de recreio, lar universitário, Jardim aquático no Calabouço, centro bancário, com ruas reservadas exclusivamente aos transeuntes, bairros do comércio secundário, bairros operários (que agrupariam os moradores de favelas dos morros), junto aos bairros industriais; divisão da cidade em zonas, de A a E, etc.

Esclarecendo que, "nas épocas das grandes precipitações pluviais, o Rio de Janeiro, devido à sua configuração topográfica, está sujeito a grandes inundações, já que o maciço montanhoso existente no próprio centro da aglomeração urbana ocasiona fortes enchurradas, cujas águas, não encontrando fácil e livre escoamento, invadem as partes baixas da cidade, provocando sérios prejuízos e até graves desastres", o Plano Agache indicava, como "meios eficientes para eliminar o mal", já que as causas efetivas que determinam a inundação estão na forte e repentina enchente dos rios — produzida pelas águas das bacias superiores no maciço montanhoso e acréscimo importante, nos cursos inferiores, de terra e detritos provenientes do maciço montanhoso — 1) evitar a formação do barranco e o arrastamento de terra pela fixação completa dos terrenos no lugar; 2) diminuição do volume a jussante das bacias, na ocasião das grandes chuvas, por um retardamento do seu escoamento, e 3) regularização do regime dos rios de cada bacia, diminuindo o seu volume no período chuvoso e aumentando-o no período seco.

Assustado com o crescente desenvolvimento de favelas nos morros, o Prefeito Sá Freire, em 1919, concedeu um plano para nêles edificar cidades-jardins, com habitações uniformes, que seriam construídas pela então Prefeitura e alugadas ou vendidas, de preferência a operários.

O plano dessas cidades-jardins nos morros foi transformado, pelo Presidente da República, no decreto 2 407, de 18 de janeiro de 1920.

Carlos Sampaio foi nomeado Prefeito do Rio a 8 de junho de 1920 e logo criou a Companhia de Melhoramentos do Rio, cujo plano consistia de "obras de saneamento, de caráter público, de facilidade de circulação e de, se possível, com o comitamento, com o fim de aumentar a área central da Cidade, para atenuar os efeitos das inundações e que está sujeita uma outra parte, e para seu embelezamento geral".

## De 1922 a 1926, Alac Prata

construiu, no Leblon-Gávea, um canal de drenagem na Lagoa Rodrigo de Freitas, para impedir que as águas subissem durante a época das chuvas. Alargou o Túnel Velho (hoje Alac Prata), mandou assaltar as Ruas do Lavradio, do Senado, Buenos Aires e dos Inválidos, para facilitar a drenagem.

## Plano Agache

O urbanista francês Alfred Agache, que, por sinal, foi o criador do termo urbanismo, contratado pelo Prefeito Pedro Junjor, em 1927, depois de vários estudos, apresentou um Plano de Remodelação do Rio (que chamava de *Plan Carioca*), que só serviu para servir de base a empreendimentos posteriores, pois do que nêles constava foi feita unicamente a Praça Paris.

O Plano Agache determinava a construção, nos morros, de cidades-jardins, e de cidades-satélites na Zona Rural. Sob o título de *Rio de Janeiro Maior*, o Plano Agache — após explicar que o Rio, considerando então a parte verdadeiramente urbana, ocupava, mais ou menos, o mesmo território que Buenos Aires (185 km<sup>2</sup>), Washington (155 km<sup>2</sup>) e Roma (157 km<sup>2</sup>), tinha uma extensão dez vezes maior que a de Paris, intramuros (78 km<sup>2</sup>), do que Berlim (62 km<sup>2</sup>), Tóquio (63 km<sup>2</sup>), Madrid (60 km<sup>2</sup>), porém muito menor que Nova Iorque (774 km<sup>2</sup>), Chicago (469 km<sup>2</sup>), Londres (302 km<sup>2</sup>) e Viena (278 km<sup>2</sup>) — esclarecia que, como território dependente da aglomeração, o Rio era superior aos 310 km<sup>2</sup> de Berlim e aos 490 km<sup>2</sup> do Departamento de Sena, sendo comparável a Bruxelas (1 067 km<sup>2</sup>), México (1 493 km<sup>2</sup>), ao Município de Roma (2 074 km<sup>2</sup>) e ao distrito metropolitano de Nova Iorque (3 042 km<sup>2</sup>), frisando que a Cidade desceu, à medida do seu crescimento, a princípio ao longo do morro, depois à planície, quando os charcos e lagoas circunvizinhas se esvaziaram e as águas da baía da Baía de Guanabara, e para os vales que se estendem entre os maciços montanhosos e, posteriormente, ao longo das margens do Oceano; os bairros da planície baixa surgiram desordenadamente, tornando as muralhas naturais, suscitando a ideia de um polvo que, com seus tentáculos, tomasse posse de todos os espaços que o mar e a montanha deixaram livres.

O Plano Agache comparava plasticamente a expansão do Rio com a impressão que deixaria na grada uma forma de mão, cujos dedos estivessem afastados: "a palma representando o centro comercial, a *City*, e os dedos representando as praias e os vales, que se afastam do centro e que deram, muito naturalmente, lugar à expansão urbana sob forma tentacular".

Estabelecia o Plano Agache a construção de praças-rotas, uma via litorânea partindo do Calabouço e indo pelo Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, e outra ao pé dos contrafortes do Corcovado; construção do metropolitano, divisão do porto em comercial e industrial, interligação da Leopoldina e Central com o metropolitano, zonas exclusivamente residenciais, centros de recreio, lar universitário, Jardim aquático no Calabouço, centro bancário, com ruas reservadas exclusivamente aos transeuntes, bairros do comércio secundário, bairros operários (que agrupariam os moradores de favelas dos morros), junto aos bairros industriais; divisão da cidade em zonas, de A a E, etc.

Esclarecendo que, "nas épocas das grandes precipitações pluviais, o Rio de Janeiro, devido à sua configuração topográfica, está sujeito a grandes inundações, já que o maciço montanhoso existente no próprio centro da aglomeração urbana ocasiona fortes enchurradas, cujas águas, não encontrando fácil e livre escoamento, invadem as partes baixas da cidade, provocando sérios prejuízos e até graves desastres", o Plano Agache indicava, como "meios eficientes para eliminar o mal", já que as causas efetivas que determinam a inundação estão na forte e repentina enchente dos rios — produzida pelas águas das bacias superiores no maciço montanhoso e acréscimo importante, nos cursos inferiores, de terra e detritos provenientes do maciço montanhoso — 1) evitar a formação do barranco e o arrastamento de terra pela fixação completa dos terrenos no lugar; 2) diminuição do volume a jussante das bacias, na ocasião das grandes chuvas, por um retardamento do seu escoamento, e 3) regularização do regime dos rios de cada bacia, diminuindo o seu volume no período chuvoso e aumentando-o no período seco.

Assustado com o crescente desenvolvimento de favelas nos morros, o Prefeito Sá Freire, em 1919, concedeu um plano para nêles edificar cidades-jardins, com habitações uniformes, que seriam construídas pela então Prefeitura e alugadas ou vendidas, de preferência a operários.

O plano dessas cidades-jardins nos morros foi transformado, pelo Presidente da República, no decreto 2 407, de 18 de janeiro de 1920.

Carlos Sampaio foi nomeado Prefeito do Rio a 8 de junho de 1920 e logo criou a Companhia de Melhoramentos do Rio, cujo plano consistia de "obras de saneamento, de caráter público, de facilidade de circulação e de, se possível, com o comitamento, com o fim de aumentar a área central da Cidade, para atenuar os efeitos das inundações e que está sujeita uma outra parte, e para seu embelezamento geral".

De 8 de junho de 1920 a 15 de novembro de 1922, quando deixou o cargo, Carlos Sampaio executou integralmente seu plano: arrasou o Morro do Castelo, cuja terra serviu à construção do Aeroporto Santos Dumont e ao alargamento da Avenida Belém-Mar; no lugar do morro surgiu a Esplanada do Castelo; construiu a Ladeira do Barroco; o Viaduto Rei Alberto; a Avenida do Arpoador; ligando a Vieira Souto à Avenida Atlântica; Avenida Portugal, dando acesso à Fortaleza de São João; Avenida do Silvestre, em Santa Theresa, no local dos Irmãos de Silvestre; Estrada Silvestre-Pedreira; o Corcovado; a Ladeira da Ascurra; de Laranjeiras ao Silvestre; Avenida do Exército, conectando o Campo de São Cristóvão com a Quinta da Boa Vista; Avenida Maracanã, "de uma importância capital para o problema das inundações (o grifo é do próprio Plano Carlos Sampaio), da Praça da Bandeira à Rua São Francisco Xavier, de um lado, e de outro lado da Rua Rademaker à José Higino; a Estrada para Petrópolis (até o Rio Meriti, limite do Rio); estradas para Inrajá e para Pavuna, e a do Sentenciados, na Covaca, Jacarepaguá.

Prevista no Plano Carlos Sampaio foi aberta a Avenida Rui Barbosa, contornando o Morro da Viúva, para extrair a pedra necessária ao cal das obras do Castelo.

Estabelecia o Plano Agache a construção de praças-rotas, uma via litorânea partindo do Calabouço e indo pelo Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, e outra ao pé dos contrafortes do Corcovado; construção do metropolitano, divisão do porto em comercial e industrial, interligação da Leopoldina e Central com o metropolitano, zonas exclusivamente residenciais, centros de recreio, lar universitário, Jardim aquático no Calabouço, centro bancário, com ruas reservadas exclusivamente aos transeuntes, bairros do comércio secundário, bairros operários (que agrupariam os moradores de favelas dos morros), junto aos bairros industriais; divisão da cidade em zonas, de A a E, etc.

Esclarecendo que, "nas épocas das grandes precipitações pluviais, o Rio de Janeiro, devido à sua configuração topográfica, está sujeito a grandes inundações, já que o maciço montanhoso existente no próprio centro da aglomeração urbana ocasiona fortes enchurradas, cujas águas, não encontrando fácil e livre escoamento, invadem as partes baixas da cidade, provocando sérios prejuízos e até graves desastres", o Plano Agache indicava, como "meios eficientes para eliminar o mal", já que as causas efetivas que determinam a inundação estão na forte e repentina enchente dos rios — produzida pelas águas das bacias superiores no maciço montanhoso e acréscimo importante, nos cursos inferiores, de terra e detritos provenientes do maciço montanhoso — 1) evitar a formação do barranco e o arrastamento de terra pela fixação completa dos terrenos no lugar; 2) diminuição do volume a jussante das bacias, na ocasião das grandes chuvas, por um retardamento do seu escoamento, e 3) regularização do regime dos rios de cada bacia, diminuindo o seu volume no período chuvoso e aumentando-o no período seco.

Assustado com o crescente desenvolvimento de favelas nos morros, o Prefeito Sá Freire, em 1919, concedeu um plano para nêles edificar cidades-jardins, com habitações uniformes, que seriam construídas pela então Prefeitura e alugadas ou vendidas, de preferência a operários.

Para a feitura das plantas, que orientaram o Plano Agache, foi feito então, pela primeira vez, o levantamento aerofotogramétrico do Rio.

Do que Agache concebeu em seu Plano, apenas uma obra foi feita e subsistiu: a Praça Paris.

## O viaduto

Charles Edouard Jeanneret, dit Le Corbusier, transitou pelo Rio em 1928, rumo a Buenos Aires. Era então o mais famoso urbanista do mundo e o Rio teve a sorte, inusitada, de lhe merecer, senão um plano integral, mas uma planada idêntica, fruto do amor e do fascínio que lhe provocou. Aconselhava Le Corbusier, para prever o adensamento desordenado de edificações na urbs e nos grandes bairros da Zona Sul, a construção de um extenso viaduto de percurso sinuoso — conforme a topografia local —, a cavaleiro das edificações então existentes e destinado à penetração rápida aos bairros distantes: sobre a possante estrutura de ponte, uma superestrutura de pisos de concreto armado, servida de água, esgotos, gás, luz e força — os terrenos artificiais, como os denominava, todos com frente desimpedida para a vista da serra ou do mar. Esse extenso viaduto acompanharia a progressão dos morros, consolidando-os contra os efeitos da erosão, e seria servida de carros que correriam pelos monotrilhos.

O Plano Edson Passos, orientador da Comissão do Plano da Cidade (que em 1945 se transformou em Departamento de Urban







## Telefônica abre amanhã inscrições

Os 4 133 candidatos a telefones da CTB que se inscreveram entre os anos de 1943 e 1948 poderão apresentar-se a partir de amanhã, das 8h45m às 17h, no posto da Rua México, para confirmar a inscrição e dizer se aceitam as novas condições da companhia.

Até o mês de julho, a CTB espera convocar todos os 204 mil pretendentes inscritos, dando o prazo de 10 dias para o pagamento da entrada — NCr\$ 61,00 para os aparelhos residenciais e NCr\$ 161,00 para os não residenciais. Quem não comparecer não perderá a inscrição, mas entrará na fila a partir do dia em que se apresentar.

### A OPÇÃO

Embora a convocação da CTB seja para opção pelo sistema de autofinanciamento — ou participação popular na empresa — os candidatos inscritos através das antigas normas não terão possibilidades de rejeitar a nova fórmula.

A não ser que desista da inscrição ou que ceda seus direitos e obrigações a terceiros — o que atualmente é permitido — o candidato terá que aceitar a cobrança de NCr\$ 61,00 de entrada e 27 prestações de NCr\$ 57,00 (61 mil cruzeiros antigos e 57 mil cruzeiros novos).

O total corresponde, exatamente, ao custo atual do aparelho telefônico mais a instalação, de acordo com informação da CTB, e esse dinheiro será devolvido ao interessado, em caso de desistência durante o período de pagamento. A participação popular na empresa se fará pela conversão do dinheiro pago em ações da companhia.

### AS ETAPAS

Quem por acaso tiver perdido o talão e não se lembrar do número de inscrição pode, assim mesmo, apresentar-se ao posto da CTB, pois lá encontrará uma lista de todos os candidatos inscritos e bastará dar o nome. A partir do dia 27, a CTB instalará postos também em Copacabana e Tijuca.

Cerca de 50% dos 204 mil candidatos inscritos receberão o telefone antes de pagar as 27 prestações e os seis mil primeiros serão atendidos ainda no decorrer de 1967. No próximo ano, serão instalados 10 300 aparelhos nos bairros de Riachuelo, Sampaio, Rocha, Méier e Engenho Novo.

As etapas seguintes prevêem, ainda em 1968, 10 200 telefones para Tijuca, São Cristóvão, Vila Isabel, Aldeia Campista, Rio Comprido e Caju; oito mil telefones para Leme e Copacabana; Penha, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Irajá terão 10 300 aparelhos em 1969.

Flamengo, Laranjeiras, Catete e Glória terão mais 10 mil telefones e o Centro, Lapa, Cajumbi e Santa Teresa, mais 10 200. Até o fim de 1969, a CTB espera entregar 60 700 telefones dos 150 650 de sua primeira fase de expansão.

### SETE ALGARISMOS

São Paulo (Sucursal) — A primeira estação telefônica do Brasil com sete números será inaugurada na próxima quarta-feira, dia 14, com seis mil telefones e terminais telefônicos.

A estação terá como prefixo o número 282 e faz parte do plano da CTB para resolver o problema em São Paulo.

## Jobim defende em S. Paulo opinião livre

São Paulo, (Sucursal) — O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Danton Jobim, afirmou, ao parabenizar a formatura dos bacharelados de 1966 da Faculdade de Jornalismo Casper Líbero, que a grande luta da ABI no momento é garantir à imprensa o direito de informar e opinar livremente.

A formatura dos novos jornalistas da Faculdade Casper Líbero se realizou às 8h30m de ontem no auditório da Pontifícia Universidade Católica, porque o Diretor interino negou o salão da escola por não ter sido respeitado o veto aos nomes do patrono — Alceu Amoroso Lima — e do paraninfo — Danton Jobim.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA  
**PENHA**  
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

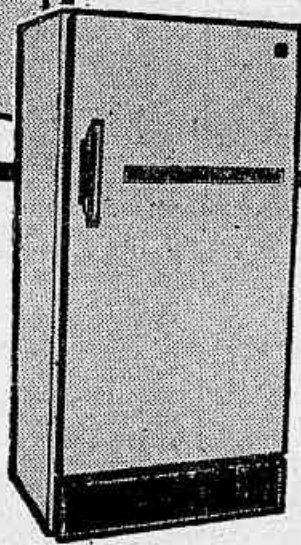
RUA FLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-11  
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS  
SABADOS, DAS 8 AS 11 HORAS.

O AGENTE 000

DECRETA:

# Qualquer cruzeiro COMPRA MAIS NO PONTO FRIO

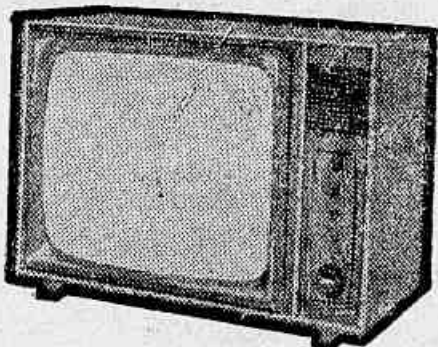
(SÓ NO PONTO FRIO BONZÃO)



GELADEIRA PROSDÓSCIMO

9 pés. Super luxo. Aproveitamento total da porta

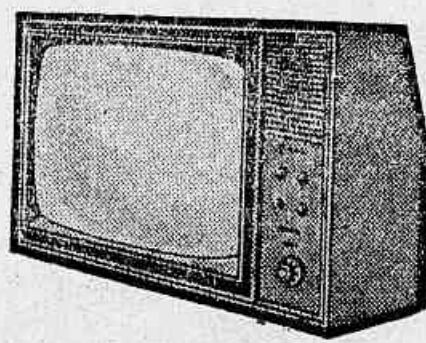
NCr\$ **35,00** MENSAIS  
Cr\$ 35.000 — ENTRADA 000



TV-SEMP ESPLANADA II-67

De mesa. Som frontal, tela de 39 cm. Em Marfim ou imbuia.

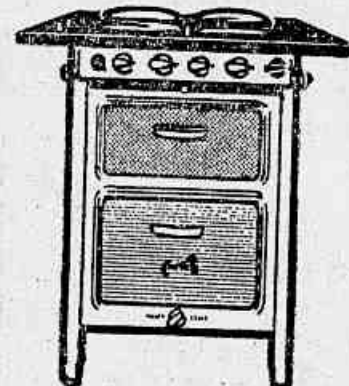
NCr\$ **44,60** MENSAIS  
Cr\$ 44.600 — ENTRADA 000



TV-EMPIRE BONANZA 23"

Sintonia automática, som frontal em Hi-fi. Jacarandá ou marfim

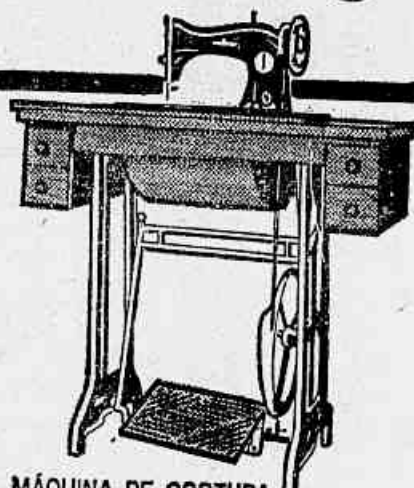
NCr\$ **43,30** MENSAIS  
Cr\$ 43.300 — ENTRADA 000



FOGÃO COSMOPOLITA

Bicolor, 4 bocas

NCr\$ **7,90** MENSAIS  
Cr\$ 7.900 — ENTRADA 000

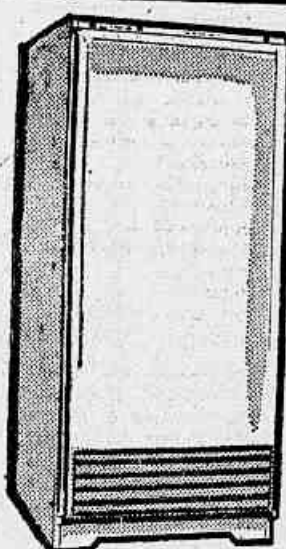


MÁQUINA DE COSTURA

LEONAM BLUETTE

Móvel c/ 5 gavetas

NCr\$ **7,70** MENSAIS  
Cr\$ 7.700 — ENTRADA 000



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA

10,6 pés — 300 litros, linha reta, fecho magnético

NCr\$ **31,00** MENSAIS  
Cr\$ 31.000 — ENTRADA 000



VENTILADOR ARNO 12"

NCr\$ **9,60** MENSAIS  
Cr\$ 9.600 — ENTRADA 000

ELETROLA PORTÁTIL ANDRILLU

NCr\$ **8,70** MENSAIS  
Cr\$ 8.700 — ENTRADA 000



DORMITÓRIO FRANCÊS

Moderníssimo, 4 peças. Marfim ou caviúna

NCr\$ **25,35** MENSAIS  
Cr\$ 25.350 — ENTRADA 000

CONJUNTO CONTOUR

Miss Guanabara. Todo em formica, 5 peças

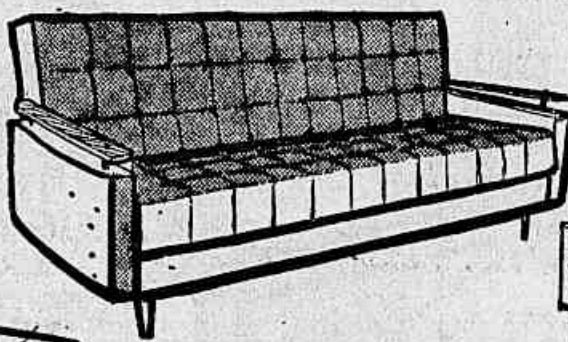
NCr\$ **12,50** MENSAIS  
Cr\$ 12.500 — ENTRADA 000

# TUDO COM 000 DE ENTRADA!

DORMITÓRIO BÉRGAMO

Riquíssimo, todo em caviúna. Altamente funcional, com bastante gavetões

NCr\$ **35,15** MENSAIS  
Cr\$ 35.150 — ENTRADA 000



SOFA-CAMA PEROLIZADO

Tudo em Vulcaespuma, maravilhoso cetim perolizado, rosa ou azul

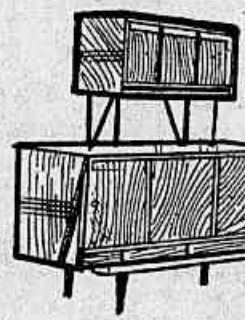
NCr\$ **17,40** MENSAIS  
Cr\$ 17.400 — ENTRADA 000



POLTRONA PEROLIZADA

Forma com o sofá um conjunto de alto luxo

NCr\$ **8,20** MENSAIS  
Cr\$ 8.200 — ENTRADA 000



OFERTA ESPECIAL

Poltrona cama

NCr\$ **5,05** MENSAIS  
Cr\$ 5.050 — ENTRADA 000



SALA NOVA CRUZEIRO

Buffet com fundo em belíssima formica vermelha, 8 peças

NCr\$ **24,30** MENSAIS  
Cr\$ 24.300 — ENTRADA 000

# Ponto Frio bonzão

## SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO NAS LOJAS DE MADUREIRA E NOVA IGUAÇU

CENTRO  
Rua Uruguiana  
Av. Passos  
Av. Marechal Floriano  
COFACABANA

PENHA  
RAMOS  
MADUREIRA  
CAMPO GRANDE  
NILOPOLIS  
N. IGUAÇU

S. J. MERITI  
CAXIAS  
NITERÓI  
SÃO GONÇALO  
BRASILIA  
TAGUATINGA



Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva começa a assumir a posição — embora não ainda o mandato — de novo Presidente da República, com a sua mudança hoje para a Capital do País onde promete morar "de fato" durante pelo menos os próximos quatro anos.

Ele e sua mulher, Dona Iolanda, serão os novos habitantes da Granja do Ipê, velha fazenda que a arquitetura de Oscar Niemeyer transformou, há sete anos, numa das mais modernas e aprazíveis residências presidenciais, em cujo ambiente campestre tanto se pode obter sossego para a meditação como cenário e liberdade para as lutas de mocinho e bandido entre qualquer vovô e seus netos.

Outra residência presidencial, a não menos aprazível Granja do Torto, construída também sobre a tapefa de antiga fazenda, permanecerá na função que lhe deram desde 1964: habitação do Chefe da Casa Militar. Seu novo morador, o General Jaime Portela, dormirá hoje a primeira noite lá, sem talvez saber que a granja for-

neca a maior, melhor e mais barata produção de aves e ovos de Brasília, conseguida sob a administração da NOVACAP.

Enquanto a recente tradição manda o General Jaime Portela residir ao Norte da Cidade, perto das instalações do Exército, o futuro Chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco, continua

em seu apartamento na Superquadra 206, onde deverá esperar que uma tradição pouco mais antiga o conduza para o Sul da Cidade, na exata direção de Uberlândia. Isso ocorrerá se o Marechal Costa e Silva, renunciando a uma vida de gaúcho, no Ipê, chegar-se mais para perto do Congresso, já que ao lado deste terá de cumprir seu

expediente diário, no Palácio do Planalto. A mudança do novo Presidente para o Palácio da Alvorada, conforme alguns admitem, poderá acontecer antes mesmo que o Marechal Castelo Branco, longe de Brasília, tenha-se instalado definitivamente na aposentadoria política que vem anunciando. E a granja voltará, então, a ser

o que tem sido: a moradia do Chefe da Casa Civil.

#### A GRANJA DO TAMANDUÁ

Quanto ao novo Vice-Presidente da República, terá ele uma prerrogativa que o seu antecessor, Sr. José Maria Alkmin, não teve: a de morar numa granja oficial.

O Sr. Pedro Aleixo, obediente à vocação burocrática do Governo em Brasília, troca agora o seu acessível apartamento da Superquadra 105 pela Granja do Tamandua, também chamada das

Águas Claras, à beira da rodovia para a Cidade-satélite de Taguatinga.

Deixando de ser a habitação do Superintendente da NOVACAP, que a desocupou outro dia para ser adaptada à sua nova destinação, a Granja do Tamandua não é uma das "residências presidenciais", mas deverá incorporar mais uma expressão ao vocabulário dos assentamentos administrativos do Palácio do Planalto: "residência vice-presidencial". Dessa promoção, resulta ainda que, embora pertencentes todas à NOVACAP, só uma das quatro granjas-modelo de Brasília, a do Riacho Fundo, continuará servindo à administração municipal: é a residência do prefeito.

#### ATRAÇÃO

A granja escolhida para o novo Presidente da República fica à direita da rodovia Brasília-Belo Horizonte, distante cerca de 15 minutos de automóvel do Palácio do Planalto. De taxi, a viagem até lá sal bastante cara, sobretudo se for à noite.

Se bem que o lugar seja muito agradável e cheio de atrativos, uma questão prematura será, sem dúvida, a de saber agora como se apresentará o tráfego em direção à Granja do Ipê, a partir do dia 15. É possível que a escolha feita pelo novo Chefe do Governo venha a contribuir, como fator promocional, para tornar mais conhecidas as belezas do sítio, localizado entre suaves ondulações de terreno, numa área um pouco mais verde que o comum da região. Viveiros de pequenos animais e uma cascata natural criam um ambiente gostoso em torno da residência, que tem, no térreo, quatro amplos salões e, no andar superior, quatro quartos e um gabinete de estudo.

Inversamente, a Granja do Torto, que até março de 1964 atraía grande número de visitantes, perdeu muito em popularidade após a partida de seu antigo morador, o ex-Presidente João Goulart. Hoje em dia, a maior parte dos que lá comparecem são compradores de ovos e galinhas. E nem mesmo se dão conta de que ali vive o Chefe da Casa Militar.

Quanto à granja do Tamandua, na medida em que as atividades do Vice-Presidente da República, como Presidente do Congresso Nacional, forem de molde a retê-lo continuamente em Brasília, será lícito esperar que o interesse do Sr. Pedro Aleixo pelos seus próprios domínios resulte tão frutífero que também aquele sítio se tornará poderosa atração no setor das granjas, disputando visitantes até mesmo ao Ipê.

#### MINISTÉRIOS

No que refere aos 17 membros do futuro Ministério, a sua totalidade tem já assegurada moradia à altura de suas elevadas funções, mas não se pode, em todos os casos, dizer a mesma coisa quanto ao pessoal de seus gabinetes.

Apenas nove dos Ministros a serem nomeados no dia 15 podem, desde agora, estar certos de que, se quiserem, vão morar nas cobertas — mas nem sempre utilizadas — mansões ministeriais da Península Sul. São eles os Srs. Macedo Soares (Indústria e Comércio), Costa Cavalcanti (Minas e Energia), Magalhães Pinto (Relações Exteriores), Jarbas Passarinho (Trabalho e Previdência Social), Coronel Mário Andreazza (Transportes), Tarso Dutra (Educação), Leonel Miranda (Saúde), General Aurélio Lira Tavares (Guerra), Almirante Augusto Radamacker (Marinha) e Brigadeiro Márcio Sousa Melo (Aeronáutica).

Salvo o caso do Coronel Mário Andreazza, que deverá receber do Marechal Juarez Távora a casa do Ministro da Viação, todos esses nomes correspondem a pastas cujos atuais titulares já têm à sua disposição as referidas mansões.

Três dos futuros Ministros acima relacionados dispõem ainda, cada um, de mais uma residência. Trata-se do General Lira Tavares (essa no setor militar urbano), do Deputado Tarso Dutra (apartamento ministerial na superquadra 205, além de sua moradia particular na superquadra 105) e do Senador Jarbas Passarinho (apartamento ministerial na superquadra 206).

O Sr. Ivo Arzuza (Agricultura), além de um apartamento ministerial na superquadra 107, poderá residir na excelente sede da Fazenda Sicupira, uma fazenda-modelo do Ministério da Agricultura, à margem da Rodovia Pará-Goiânia. Os restantes membros do novo Governo deverão instalar-se em apartamentos ministeriais: Srs. Delim Neto (Fazenda), na superquadra 114, Gama e Silva (Justiça), na superquadra 105, Hélio Beltrão (Planejamento), na superquadra 114, e General Afonso de Albuquerque Lima (Interior), que deverá receber o apartamento ora à disposição do atual Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, na superquadra 114. Faltam conhecer ainda a solução que será dada para a moradia do Ministro das Comunicações.

#### CHEFIAS

Salvo uma ou duas exceções, as chefias dos gabinetes ministeriais continuam localizadas no Rio. As parcelas dos gabinetes em Brasília são comandadas, via de regra, por subchefes. A grande maioria dos que respondem por esses cargos ou já comprou as respectivas moradias ao GTB ou nunca chegou a ocupar residência própria no Distrito Federal.

Numa ou noutra situação, vale dizer, sem moradia especial e permanente para os que comandam os seus gabinetes em Brasília, estão os seguintes Ministérios: Justiça, Minas e Energia, Relações Exteriores, Trabalho, Viação, Planejamento, Saúde, Agricultura (o sub-chefe atual utiliza o apartamento ministerial), Coordenação dos Organismos Regionais, Fazenda e Indústria e Comércio. O apartamento do Gabinete do Ministério da Educação está "transitoriamente" ocupado por uma funcionária.

#### PROVIDÊNCIAS

Dentro desse quadro, poucos gabinetes tomaram a iniciativa de promover junto ao GTB a reserva de novos apartamentos para atender às necessidades futuras em matéria de habitação para seus membros. Alguns alegam ter deixado a providência aos sucessores, por ser inútil, no momento, qualquer tentativa junto ao GTB. Outros se mostram simplesmente surpresos ante a colocação do problema.

O GTB (Grupo de Trabalho de Brasília), órgão em fase de extinção, mas ainda responsável pela distribuição de apartamentos a funcionários, vem, efetivamente, deixando sem resposta as solicitações de qualquer tipo. Ao mesmo tempo, anuncia ter prontos, para entrega imediata ao novo Governo, 186 apartamentos de dois e três quartos. Anuncia, também, que, até fins de abril, deverão atingir iguais condições mais 39 apartamentos de três e quatro quartos. Ao lado desses anúncios, vale destacar que o Ministério da Educação, em convênio com a Caixa Econômica Federal, está concluindo a construção de mais de 400 unidades residenciais, para venda aos seus servidores, mediante abertura de inscrição aos candidatos e sua seleção. Informa-se ter havido já várias desistências entre os inscritos, de modo que poderão sobrar algumas unidades para o futuro Gabinete daquela pasta.

Acresce ainda que, naturalmente, muitos membros do futuro Governo, por já residirem em Brasília, deixarão de representar problema em matéria de moradia. Seja como for, porém, a evidência é a de que, em cumprimento a uma política ditada anteriormente, o GTB tem deixado de atender às solicitações de casas e apartamentos pelos atuais Ministérios — mesmo as que se fazem em nome do interesse da administração futura — precisamente para acautelar-se de eventuais embaraços na entrega dessas residências a quem de fato deverá ocupá-las.

Com a valiosa cooperação da Sears, a Associação Cristã Feminina, fará realizar no próximo dia 15 às 16,00 horas no salão do Restaurante A Camponeza, um desfile de fantasias premiadas nos concursos oficiais no carnaval de 1967.

Convites pelo telefone: 42-6786.

## Costa e Silva promete residir "de fato" em Brasília 4 anos

José Leão, Filho

# LOJAS TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO  
no coração do Rio!



RUA URUGUAIANA, 13

AR CONDICIONADO  
GENERAL ELETRIC 1 HP.  
**839.000**

AR CONDICIONADO  
PHILCO 1 HP.  
**949.000**

AR CONDICIONADO  
ADMIRAL 1 HP.  
**899.000**

TELEVISÃO PHILCO 23"  
**645.000**  
TELEVISÃO PHILCO 16"  
**540.000**

TELEVISÃO PHILIPS 23"  
**635.000**

TELEVISÃO ADMIRAL  
AQUARELA 13"  
**379.000**

MÁQUINA DE LAVAR  
BENDIX W.F.H.  
**490.000**  
MÁQUINA DE LAVAR  
BENDIX Pekina c/ rolo  
**279.000**

REFRIGERADOR  
FRIGIDAIRE PREMIER  
**429.000**

MÁQUINA DE COSTURA  
VIGORELLI SUPER ROBOT  
GABINETE LUXO C/MOTOR  
**469.000**

RADIOFONO TELEFUNKEN  
STEREO  
**720.000**

BATEDEIRA DE BOLO  
GENERAL ELETRIC  
**72.000**  
FERRO AUTOMÁTICO  
GENERAL ELETRIC  
**29.000**

ASPIRADOR DE PÓ  
ARNO  
**145.000**  
LIQUIDIFICADOR  
ARNO  
**35.000**

ACORDEON SCANDALI  
120 BAIXOS  
**249.000**  
ACORDEON SCANDALI  
80 BAIXOS  
**189.000**

MONARETA 67  
**135.000**  
BICICLETA MONARK ARO 28  
SENHORA  
**105.000**  
BICICLETA MONARK ARO 28  
HOMEM  
**125.000**

RÁDIO PHILCO P/ LIGA LUZ **77.900**  
ASPIRADOR DE PÓ WALITA **111.900**  
ENCERADEIRA LUSTRENE **89.900**  
NAUTILUS (COIFA P/ COZINHA) **84.000**  
VENTILADOR DE 10" **70.000**  
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC **15.500**  
REGULADOR DE VOLT. ATLAS P/ TV. **139.000**  
GRAVADOR PHILIPS **299.000**  
BARBEADOR PHILIPS **38.500**  
MOTOR P/ MAQ. DE COSTURA **45.900**  
SECADOR DE CABELO ARNO **52.900**  
WALITAMIX **29.000**

LOJAS

# TIMES SQUARE

R. Uruguaiana, 13



# Magalhães: Governo terá diálogo e comunicação com o povo

**Belo Horizonte (SUCURSAL) —** O futuro Chanceler Magalhães Pinto anunciou ontem que o Marechal Costa e Silva promoverá um Governo de diálogo e de comunicação com o povo, "preocupado sobretudo com a retomada do desenvolvimento, a humanização da política econômica-financeira, a valorização do homem, a abertura de novos mercados de trabalho, o comércio com todos os povos e a construção de novas escolas".

## HUMANIZAÇÃO

— O Presidente Costa e Silva, disse o Deputado Magalhães Pinto — tem feito reiteradas declarações de que pretende humanizar a política econômica-financeira. Isto significa que vai atender ao povo nesta reivindicação, que é a mais razoável, a retomada do desenvolvimento, com o propósito de favorecer todas as iniciativas produtivas, abrir novos mercados de trabalho. Este é um ponto que vem demonstrar o desejo do futuro Presidente de valorização do homem, pois tem dito sempre que sua meta é o homem.

Observou em seguida que "em breve, veremos os trabalhadores mais satisfeitos, diminuindo o número dos desempregados".

— As escolas existirão em número suficiente e com vagas capazes de abrigar toda a

moidade que deseja e precisa estudar. Para uma retomada do desenvolvimento, o Brasil precisa aproveitar os técnicos que já possui e formar novas equipes que possam ser a base de sustentação deste desenvolvimento.

## NOVO RUMO

— Dentro deste programa — frisou —, o Presidente eleito Costa e Silva traçou um novo rumo para a ação do Ministério que me coube a honra de dirigir, sem perder de vista toda a tradição e a política cultural e científica que é tradicional no Itamarati. Iremos cuidar de modo especial de uma ação econômica através de nossas repartições, procurando dar a presença do Brasil em todos os mercados.

As linhas mestras deste novo comportamento do Itamarati, segundo o Sr. Magalhães Pinto, serão traçadas pelo General Costa e Silva em seu discurso de posse.

— Naturalmente, introduziremos no Itamarati as modificações que se fizerem necessárias para que possamos cumprir a meta que nos foi confiada pelo Presidente Costa e Silva. Acho que a política externa do País precisa ter o apoio de todo o povo. E só teremos este apoio explicando o que ela significa. Por isso, dentro da nova filosofia de Governo que será implantada no País a partir do dia 15, iniciaremos um diálogo direto com o povo.

## Pedrossian comparecerá à posse

**São Paulo (SUCURSAL) —** O Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, comparecerá à cerimônia de posse do Marechal Costa e Silva, devendo seguir amanhã para Brasília, segundo informaram em São Paulo políticos que chegaram daquele Estado. O Sr. Pedro Pedrossian está repousando na Ilha Camargo, distante 300 quilômetros de Cuiabá, numa fazenda do Senador Fernando Correia da Costa.

A viagem do Governador mato-grossense para o Distrito Federal será em companhia do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Emanuel Pinheiro.

## ISRAEL VERA OS DOIS

**Belo Horizonte (SUCURSAL) —** O Governador Israel Pinheiro viajará para Brasília acompanhado de seus principais assessores, a fim de assistir no dia 15 à posse do Presidente Costa e Silva.

A primeira delegação estrangeira à posse do Marechal Costa e Silva chegou ontem, a portuguesa, sob a chefia do Ministro da Justiça, Sr. João Antunes Varela, que estava acompanhado de sua mulher e do seu Chefe de Gabinete e foi recebido pelo Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel Fraga, além de representantes da colônia portuguesa.

## Primeira delegação é de Portugal

— Ao desembarcar no Galeão, o Ministro Antunes Varela disse que "o Marechal Costa e Silva deixou gratas recordações em terras portuguesas", acrescentando que traz os votos para que seu Governo "seja próspero e com grande desenvolvimento econômico e social".

A delegação da China Nacionalista chegará ao Rio depois de amanhã, sob a chefia

Silva. Amanhã, o Sr. Israel Pinheiro terá um encontro com o Presidente Castelo Branco, a quem vai agradecer o apoio recebido em seu primeiro ano de Governo.

O Governador de Minas terá também um encontro com o Presidente Costa e Silva, para tratar de problemas administrativos, e com a bancada federal da ARENA, para iniciar contatos visando à formação de novo secretariado.

## PERACCHI DE CARRO

**Porto Alegre (SUCURSAL) —** Por não haver conseguido passagens de avião para sua comitiva, o Governador Peracchi Barcelos decidiu antecipar sua viagem para Brasília, seguindo ontem, às 9 horas e de carro, para o Rio, acompanhado de sua mulher, D. Estela, do Subchefe da Casa Militar e do Secretário de Imprensa.

do Vice-Ministro das Relações Exteriores, Sampson C. Shen, que virá procedente de Caracas.

A missão é integrada pelos Srs. Shao-Chang Hsu, Embaixador chinês no Brasil, e Chow Hong-fan, Ministro, subdiretor do Departamento dos Assuntos Centro e Sul-Americanos, do Ministério do Exterior.

A missão tem dupla finalidade: durante a semana que permanecerá no Brasil, estabelecerá contatos com as autoridades ligadas ao comércio e à cooperação internacional no setor técnico-agrícola. Acompanhando o Vice-Ministro chinês, virão diversos técnicos em assuntos econômicos.

## Casacas alugadas estão no fim

Quem deixou de alugar sua casaca para a posse do Marechal Costa e Silva e quiser fazer agora, terá muitos problemas se o tamanho for grande: a Casa Rollas, única no gênero, já esgotou grande parte de seu estoque alugando mais de 500, e só restam números pequenos.

Pessoas de todas as categorias sociais alugaram casacas ao preço de NC\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros antigos), inclusive Embaixadas, e os mais prevenidos fizeram reservas

até com dois meses de antecedência. Com movimento intenso, o estabelecimento comercial só fechou suas portas ontem às 18 horas.

## PAULISTA

**São Paulo (SUCURSAL) —** Trinta casacas já foram alugadas para a posse do Marechal Costa e Silva pela Tinturaria Central, especializada no aluguel de roupas a rigor desde 1922, e a procura deve aumentar, segundo o Gerente da Tinturaria, Sr. Domingos de Lello, "porque é na última hora que se alugam trajes a rigor".

**BANCO CREFISUL**  
**DE INVESTIMENTO S.A.**

- SEGURANÇA EM TODAS AS FAIXAS  
DO MERCADO DE CAPITAIS

Capital e Reservas Cr\$ 8.347.590.419 -  
Carta Patente n.º A-1811/66

GUANABÁRA: Av. Rio Branco, 155 (Ed. Av. Central)  
2.ª sobreloja - tel. 22-1170 e 32-6571.

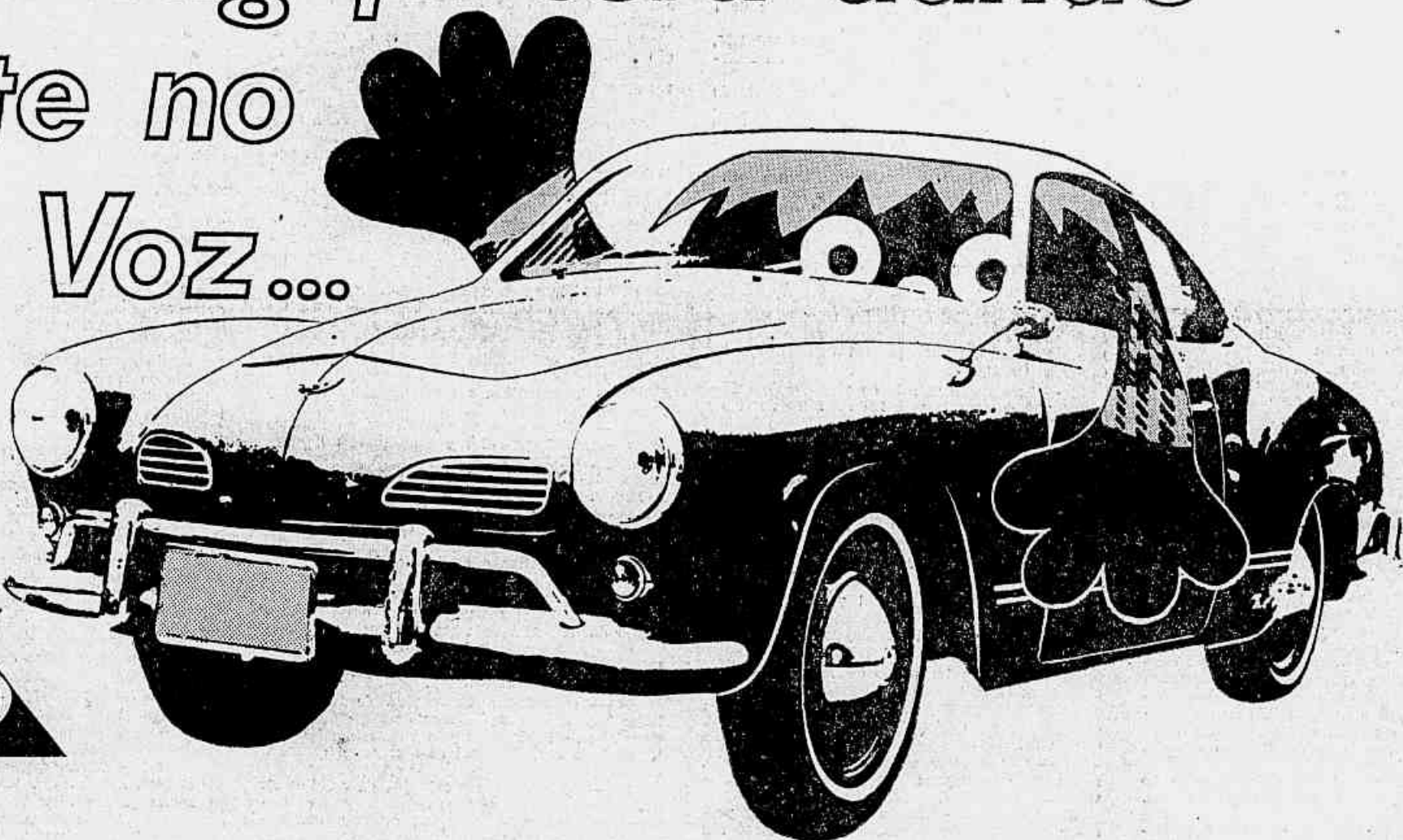
PORTO ALEGRE: Rua Sete de Setembro, 601.  
SÃO PAULO: Av. São Luís, 50 - 19.º andar.

## ALEGRE VISÃO DA PRAIA



Será realizada hoje, nas praias cariocas, uma passeata com o novo jipepraia que a Willys está apresentando, através do seu revendedor, a Agência Campo Grande do Automóveis. Trata-se de uma adaptação do modelo universal, com capota e bancos retráteis, dando ao conjunto uma alegre visão de barroco de praia. O slogan da campanha da Willys para a divulgação é: "Gente jovem em tempo de jipe".

o mug' já está dando  
sorte no  
Rei da Voz...



**Basta comprar para ganhar um mug e  
mais duzentos fabulosos prêmios, no  
"Grande Concurso do Dia das Mães"**



1 automóvel KARMANN GHIA • 1 automóvel VOLKSWAGEN • 1 secadora de roupa a gás BRASTEMP • 1 máquina de lavar BENDIX  
• 1 refrigerador • 1 televisor de 23" (59 cms) TELEKING • 2 televisores portáteis STANDARD ELECTRIC • 1 fogão WALLIG • 1 rádio  
fano SEMP • 10 secadores de cabelo • 3 liquidificadores • 6 batedeiras de bôlo • 3 máquinas de costura • 6 ferros elétricos  
• 3 dormitórios MEGASON • 3 tostadores de pão • 3 grill's • 5 purificadores de ar NAUTILUS • 10 sinalizadores de trânsito • 100  
balanças de cozinha • 10 discos "long-playings" • 100 compactos • 6 misturadores de massa • 10 "bobomatics".

Comprando já, em qualquer uma das lojas do REI DA VOZ, você ganha um mug — fonte inesgotável de sorte para você — e recebe um cupão numerado para participar do "GRANDE CONCURSO DO DIA DAS MÃES".

**A MAIOR PROMOÇÃO JAMAIS REALIZADA! SÃO DUZENTOS FABULOSOS PRÊMIOS PARA VOCÊ!**

E você sabe... no REI DA VOZ, além dos melhores produtos e da mais perfeita assistência técnica, você tem os menores preços e as mais vantajosas condições de pagamento.

**ESTÁ ESCRITO: "MUG-TUB"!**

**REI DA VOZ**

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330 • Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A



As lojas do Rei da Voz nos bairros, permanecem abertas diariamente até 22 horas.



# Nova Lei de Segurança é assinada e entra em vigor dia 15

Como um de seus últimos atos no Governo, o Marechal Castelo Branco assinou ontem a nova Lei de Segurança Nacional, introduzindo novos conceitos sobre a matéria na legislação brasileira. De acordo com o texto da nova lei, a ser publicado amanhã no *Diário Oficial*, a partir de 15 de março todo cidadão passará a ser responsável pela segurança do País.

Elaborada com base em estudos da Escola Superior de Guerra, a nova Lei de Segurança Nacional, redigida pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, define a responsabilidade das pessoas jurídicas ou naturais, ao mesmo tempo em que amplia as atribuições do Conselho de Segurança Nacional, que continuará a ser presidido pelo Presidente da República.

## A NOVA LEI

Embora o texto do decreto presidencial seja divulgado apenas amanhã, elementos que tiveram acesso aos trabalhos de sua elaboração revelaram que a nova Lei elimina o conceito atual que diferencia a segurança interna da externa, passando a segurança nacional a ser entendida através de fatores internos ou externos que possam influir no comportamento do País.

Estes fatores são discriminados de acordo com suas características nos campos econômico, político e militar, que envolvem as atividades de todos os cidadãos brasileiros.

Com as modificações introduzidas na nova lei, o

Conselho de Segurança Nacional — composto pelo Presidente da República e todos os Ministros de Estado — terá sua competência ampliada e passará a se dedicar ao estudo dos problemas relativos à segurança nacional com a cooperação dos órgãos de informação e dos incumbidos de preparar a mobilização nacional e as operações militares.

Ao Conselho de Segurança também caberá a responsabilidade de, nas áreas consideradas indispensáveis à segurança, fiscalizar e autorizar previamente a concessão de terras, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação; construção de pontes e estradas internacionais e campos de pouso; e o estabelecimento ou exploração de indústrias que interessem à segurança nacional.

## ÁREAS DE SEGURANÇA

A nova lei especifica as áreas do território nacional consideradas indispensáveis à segurança do País, entre as quais as zonas fronteiriças, estâncias hidrominerais e localidades onde existam reservas minerais e instalações militares.

## JÁ EM BRASÍLIA

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República confirmou, ao fim da noite de ontem, ter sido enviado para Brasília, para a Imprensa Nacional, o original da Lei de Segurança Nacional ontem assinada pelo Marechal Castelo Branco.

## Medeiros encerra a vida pública

Depois de elaborar uma coleção da lei e uma Constituição que transformaram radicalmente a fisionomia jurídica do País, o atual Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, considera encerrada sua vida pública a partir do dia 15 de março, quando se empossa o novo Presidente da República.

Com quase 60 anos (seu aniversário é no dia 19 de junho), o Sr. Carlos Medeiros Silva, ou simplesmente Carlinho para sua mulher, Dona Eli — tem muitos planos, entre os quais ler os 15 dias, aqui mesmo no Rio, uma viagem à Europa em meados do ano, a instalação de seu novo escritório de advocacia e um livro sobre sua experiência revolucionária.

## RETORNO AO COTIDIANO

Embora o futuro Presidente da República lhe acesse com a nomeação para uma Embaixada no Exterior, o Sr. Carlos Medeiros Silva (não acrescentar a preposição da, que ele não gosta), se considera realizado em sua carreira de jurista e não quer abdicar de forma alguma dos quinze dias de descanso em sua casa na Rua Rainha Guilhermina, no Leblon.

Liberto das responsabilidades de Ministro de Estado, o Sr. Carlos Medeiros Silva espera poder voltar a passar as 7 horas, diariamente, pela Praia do Leblon, envergando short e chapéu de palha que lhe encobre o rosto e o protege dos raios de sol nos passeios matinais, intercalados por rápidos mergulhos no mar.

Outro prazer que pretende retomar depois de sua saída do Ministério da Justiça é a leitura de diversos livros que, por falta de tempo, repousam em sua cabeceira e que foram aumentados recentemente pelo seu filho Marcelo, que lhe deu de presente vários livros de ficção e de política, entre os quais figura

O Estado Militarista, de Fred J. Cook. Antes de enfrentar os livros apresentados pelo filho, espera poder terminar a leitura de Os Célticos, de Bergson, iniciada há poucos dias.

## NOVO ESCRITÓRIO

No intervalo entre a leitura e os passeios na praia, o Sr. Carlos Medeiros Silva vai dedicar seu novo escritório, num conjunto de quatro salas, comprado na planta, no edifício do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, na esquina da Avenida Rio Branco com Ovidio, onde pretende retomar suas atividades profissionais em companhia de seu filho Carlos, também advogado e oficial-de-gabinete do Secretário de Administração, Sr. Alvaro Américo.

Em casa, voltará a comer sossegadamente, tudo à milhena, seu prato predileto, e acompanhar a educação de seus dois filhos menores, Marcelo — estudante de Direito e oficial-de-gabinete do Governador Negrão de Lima — e Horácio — o caçula, com 16 anos, com desejos de também seguir a carreira do pai.

Como redator-chefe da Revista Forense e Diretor da Revista de Direito Administrativo, continuará a escrever seus artigos sobre Direito Administrativo, que é sua especialidade, enquanto se prepara para viajar para Europa, em julho, para participar das reuniões anuais do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, sediadas em Bruxelas, como representante do Brasil.

Embora se considere membro da classe média, o Sr. Carlos Medeiros Silva não tem preocupações financeiras e os rendimentos de seu escritório de advocacia, com os vencimentos como Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, podem garantir-lhe uma vida tranquila, que diz ter escolhido para depois de 15 de março.

## Decretação surpreendeu Krieger

Embora o Marechal Castelo Branco houvesse se comprometido a submeter à apreciação das lideranças parlamentares o texto do anteprojeto, o Líder do Governo no Senado e Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, foi surpreendido ontem com a notícia da decretação da nova Lei de Segurança Nacional pelo Presidente da República.

O Senador Daniel Krieger, que sempre era consultado pelo Marechal Castelo Branco sobre os atos do Governo, está no Rio desde sexta-feira, sem que houvesse sido chamado ao Palácio das Laranjeiras para tomar conhecimento do texto da nova lei.

O texto da nova lei foi redigido sigilosamente pelo Ministro Carlos Medeiros Silva em sua residência, que não permitiu o acesso dos assessores a seu trabalho. Concluída a redação, o projeto foi submetido diretamente ao Presidente Castelo Branco e ao Marechal Costa e Silva.

Depois de aprovado definitivamente pelo Presidente da República, o Ministro da Justiça mandou preparar apenas três cópias da nova Lei de Segurança Nacional, uma das quais foi remetida ontem à Imprensa Nacional para publicação no *Diário Oficial*, enquanto uma outra ficou em seu poder e a última com o Marechal Castelo Branco.

## Uma lei sem segurança

### Departamento de Pesquisa

Em setembro do ano passado, a nova Lei de Segurança já tinha garantido o direito de figurar entre as manchetes, quando os chamados meios militares ultimavam, sigilosamente, uma série de sugestões para serem incluídas no texto a ser elaborado por determinação do Marechal Castelo Branco.

Até hoje, essas sugestões ficaram conhecidas apenas oficialmente, mas do que se sabe o mais importante é o novo conceito de segurança, uma prova a mais de que as Leis de Segurança existem conforme a época em que vigoram, porque são eminentemente políticas.

## OS VELHOS TEMPOS

Mas nem sempre foi assim. No tempo do Império, o sistema monárquico importava numa série de conceitos que exigiam da própria lei penal a garantia do regime: o Código Penal se incumbia de conceituar e punir os crimes contra a pessoa do Imperador e todos os símbolos da realeza. Na Itália, quando o rei e o fascismo entraram quase ao mesmo tempo, o Código Penal teve de ser reformado, porque as questões de segurança do Estado incluíam-se entre as suas disposições. O Brasil, na República, já teve quatro Leis de Segurança, a mais recente das quais, decretada na ditadura Vargas, serviu para o julgamento de Prestes, que recorreu até às leis de proteção aos animais.

## OS IDOS DE 35

Em 1935, quando Getúlio Vargas governava ainda sob a Constituição de 34, o Brasil teve a sua primeira Lei de Segurança, que ganhou o número 38 e foi promulgada no dia 4 de abril. Oito meses passados, surge a segunda, número 186, no dia 14 de dezembro, cujo destino também não seria tão longo, porque houve o golpe de 37, e, evidentemente, a necessidade de pôr tudo em pratos limpos: o Decreto-Lei 431, de 18 de maio de 1938, iniciava uma existência cheia de protestos, tanto mais fortes quanto se aproximava a reconstitucionalização do País. A Carta de 46 e toda a nova legislação, porém, deixaram vivo o decreto, que só caiu com a Lei 1.802, de

5 de janeiro de 1953 — a mesma que o Governo se prepara, agora, para pôr abaixo.

## OS PROBLEMAS SUTIS

Até que ponto pode e deve o Estado intervir em benefício da sua segurança? Este o problema em que se originam as dúvidas e as diferenças entre os legisladores, isto é, o Governo, e os políticos, isto é, a Oposição. Enquanto um fala em prevenção, o outro se refere à repressão. Assim tem sido desde o começo.

Antes da Revolução, as Forças Armadas definiam segurança interna como "o grau de garantia proporcionado à coletividade nacional, no que se relaciona com a manutenção dos poderes constitucionais, da lei e da ordem". O conceito, reformado oficialmente no ano passado, agora engloba "o conjunto de aspectos da segurança nacional relacionados com as pressões de qualquer origem, forma ou natureza que se manifestam ou produzem efeitos no âmbito interno".

## OS NOVOS PERIGOS

Perigos como a espionagem, que no tempo da II Grande Guerra poderiam ser punidos — mesmo no Brasil — com o fuzilamento, hoje cedem lugar a um temor muito mais amplo dos governos, que se preocupam com duas ameaças fulgurantes: a infiltração ideológica, ou comunismo, e os crimes contra a economia popular. Estes, inclusive, motivaram o segundo decreto-lei do Governo Castelo Branco, que autoriza a requisição de bens ou de serviços essenciais no abastecimento da população e enquadra na Lei de Segurança Nacional os crimes de sonegação.

Em março de 66, parte dos comerciantes varejistas a primeira manifestação mais ousada de protesto contra a aplicação da Lei de Segurança, embora limitada a reclamações pela imprensa. E quase certo, no entanto, que o novo conceito de segurança manterá uma tônica em que a terapêutica, recomendando prevenção, cuidará de reprimir.

# Decretos-leis de Castelo Branco começaram em novembro de 1965:

A partir do Ato Institucional nº 2, o Marechal Castelo Branco assinou 312 decretos-leis, começando pela instituição do Cruzeiro Novo, em 13 de novembro de 1965, e terminando pelo que autorizou a Previdência Social a prestar assistência farmacêutica aos seus segurados, em 2 de março de 1967.

O Marechal Castelo Branco legislou por meio desses decretos-leis praticamente em todos os campos da administração e modificou em muitos casos leis votadas pelo Congresso Nacional por invocação do próprio Governo, como foi o caso da Lei de Imprensa, modificada posteriormente por decreto. Até dia 15 ele poderá legislar sobre segurança nacional.

## Os decretos

São os seguintes os decretos-leis firmados pelo Marechal Castelo Branco:

- 1 — Institui o Cruzeiro Novo (13-11-65).
- 2 — Autoriza a requisição de bens ou de serviços essenciais ao abastecimento da população e enquadra na Lei de Segurança Nacional os crimes de sonegação. (17-1-66).
- 3 — Disciplina as relações jurídicas do pessoal das atividades portuárias e altera disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, permitindo demissão por falta grave do trabalhador envolvido em atividades contra a segurança nacional. (27-1-66).
- 4 — Regula a ação de despejo de prédios não residenciais. (7-2-66).
- 5 — Estabelece normas para a recuperação econômica das atividades da Marinha Mercante, portos e Rede Ferroviária Federal S.A. (4-4-66).
- 6 — Determina que, quando a modificação do salário mínimo for antes do prazo de 3 anos da data da última alteração, o reajustamento dos salários dos inativos residenciais será feito de modo a que o seu montante seja acrescido do aluguel em três parcelas, exigíveis a 60, 120 e 180 dias após a vigência do decreto. (15-4-66).
- 7 — Prorroga e reabre prazos previstos no Decreto-Lei nº 1, de 13 de novembro de 1965. (13-5-66).
- 8 — Acrescenta parágrafo ao Art. 6.º do Decreto-Lei nº 9.003, de 23 de março de 1946. (16-6-66).
- 9 — Dispõe sobre a organização da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. (25-6-66).
- 10 — Aprova o convenio firmado entre o Governo Federal e o Estado da Guanabara para a reintegração nos quadros da Polícia Militar do Estado da Guanabara do Pessoal da Polícia Militar do antigo Distrito Federal. (28-6-66).
- 11 — Considera o exercício do cargo de Comandante de Polícia Militar Estadual do Distrito Federal e do Território, para os fins que especifica, nas mesmas condições que o Exercício de Comando de Tropas do Exército. (7-7-66).
- 12 — Retifica dispositivos do Decreto-Lei nº 5, de 4 de abril de 1966 (7-7-66).
- 13 — Autoriza o Banco Central da República do Brasil a suprir recursos para assistência financeira de empresas. (17-8-66).
- 14 — Dispõe sobre normas complementares à Lei 5.172/66 (16-11-66).
- 15 — Estabelece normas e critérios para uniformização dos reajustes salariais e das outras providências. (29-7-66).
- 16 — Define como crime a produção clandestina de açúcar, a produção acima de quota autorizada pelo plano anual de safra do IAA e o transporte clandestino de açúcar e de álcool. (10-8-66).
- 17 — Altera o Decreto-Lei nº 15, de 29-7-66, para dar maior rapidez no processamento dos dissídios e acordos salariais. (29-7-66).
- 18 — Estabelece nova regulamentação para a profissão de aeronauta, definindo as funções exercidas pelas tripulações de aeronaves, fixando o tempo máximo de voo mensal, trimestral e anual, de acordo com o tipo do avião, os períodos de folga intermediários. (25-8-66).
- 19 — Determina a aplicação da cláusula da correção monetária em todas as operações de venda de imóveis residenciais de autarquias federais nos seus ocupantes de acordo com o sistema financeiro da habitação. (30-8-66).
- 20 — Modifica a Lei 5.107, de 13-9-66, que cria o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. (14-9-66).
- 21 — Dispõe sobre assistência financeira às empresas pelas Caixas Econômicas Federais. (17-9-66).
- 22 — Aplica aos servidores das empresas de navegação autárquicas ou parastatais, regidos pela legislação do funcionalismo público, a proibição prevista no Artigo 556 da Consolidação das Leis do Trabalho. (11-10-66).
- 23 — Isenta do pagamento dos impostos de importação e de consumo bem como da taxa de despacho aduaneiro, material destinado à Companhia Eletromecânica — CELMA. (19-10-66).
- 24 — Altera a Lei nº 5.025, de 10-6-66, sobre isenções de taxas portuárias, passando a abrangê-las, entre outras, a de melhoramentos de portos, de transporte aduaneiro e do imposto de consumo. (3-11-66).
- 25 — Altera a Lei 2.180/54, que dispõe sobre o

Tribunal Marítimo, dando-lhe a composição de 7 juízes militares e civis. (3-11-66).

26 — Cria a Auditoria de Guerra da 11.ª RM, em Brasília, com jurisdição cumulativa no Exército, Marinha e Aeronáutica. (8-11-66).

27 — Acrescenta dispositivos à Lei 5.172, de 25-10-66, sobre Imposto Sindical, quotas de Previdência, Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. (18-11-66).

28 — Altera e acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei nº 18, que dispõe sobre o exercício da profissão de aeronauta. (19-12-66).

29 — Suprime a concessão de abatimentos de passagens e fretos no transporte aéreo e limita a concessão de passagens de aviação a título de cortesia. (18-11-66).

30 — Inclui na competência da Justiça Federal de 1.ª Instância as ações propostas por sociedades de economia mista com participação majoritária federal, contra pessoas domiciliadas na comarca. (16-11-66).

31 — Prorroga o período de vigência do crédito especial autorizado pela Lei nº 5.010 de 30 de maio de 1966 (18-11-66).

32 — Institui o Código Brasileiro do Ar. (18-11-66).

33 — Dispõe sobre a participação acionária de que trata a Lei nº 4.869 de 1.º de dezembro de 1965 e dá outras providências. (18-11-66).

34 — Da nova denominação ao Imposto de Consumo — Imposto sobre Produtos Industrializados — altera a Lei 4.502/64 e extingue diversas taxas. (21-11-66).

35 — Abre crédito especial para complementar o preço da carne e do açúcar, a fim de atender ao preço do álcool destinado à COPERGO. (21-11-66).

36 — Abre, ao Ministério da Fazenda, crédito especial de NCR\$ 1 milhão, destinado ao pagamento de pessoal temporário para guarnecer lanchas de combate ao contrabando e outras providências. (18-11-66).

37 — Dispõe sobre o Imposto de Importação, reorganiza os serviços aduaneiros e dá outras providências. (18-11-66).

38 — Estabelece estímulos à contenção dos preços e penalidades para aumentos superiores aos do índice geral dos preços. (18-11-66).

39 — Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, consignado ao Conselho Nacional de Telecomunicações, o crédito especial de NCR\$ 2 milhões, para atender às despesas decorrentes da participação do Brasil no Sistema Mundial de Telecomunicações por Satélites. (18-11-66).

40 — Abre à Presidência da República (órgãos dependentes: Coordenação de Organismos Regionais) um crédito especial de NCR\$ 200 mil para atender às despesas diretas do funcionamento e manutenção da Comissão Especial de Faixas e Fronteiras. (18-11-66).

41 — Dispõe sobre a dissolução de sociedades civis de fins assistenciais. (18-11-66).

42 — Altera, sem aumento de despesa, a Lei nº 4.900, de 10 de dezembro de 1965, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1966. (18-11-66).

43 — Cria o Instituto Nacional do Cinema, torna de exclusiva competência da União a censura de filmes, estende aos pagamentos do exterior de filmes adquiridos a preços fixos o dispositivo do Art. 45 da Lei nº 4.131 de 3-9-62, prorroga por seis meses dispositivos de Legislação sobre a exibição de filmes nacionais. (18-11-66).

44 — Altera os limites do mar territorial do Brasil e estabelece uma zona contígua. (18-11-66).

45 — Autoriza o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a criar uma sociedade por ação que incorporará o FINAME. (18-11-66).

46 — Concede incentivos fiscais às indústrias que mencionam. (18-11-66).

47 — Dispõe sobre a aplicação e qualificação das penalidades pelas infrações às normas e resoluções da competência do Instituto Brasileiro do Café. (18-11-66).

48 — Dispõe sobre a intervenção e a liquidação extrajudicial de instituições financeiras. (18-11-66).

49 — Regula o limite máximo de carga por eixo para o tráfego nas vias públicas de veículos ou combinações de veículos. (18-11-66).

50 — Altera a alínea A do Art. 1.º da Lei nº 4.538, de 25 de novembro de 1965 (18-11-66).

51 — Inclui mais uma alínea no Art. 3.º da Lei nº 4.538, de 11 de dezembro de 1964, que institui o Conselho Nacional de Transportes, com a redação dada pelo Art. 1.º da Lei nº 4.898, de 25 de outubro de 1965. (18-11-66).

52 — Dispõe sobre o regime de execução executória para movimentação, a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS) de recursos constitutivos do Fundo Nacional de Obras de Saneamento (FNOS) criado pelos Artigos 14 e 15, da Lei nº 4.089, de 1962, cria

o Fundo Rotativo de Águas e Esgotos (FRAE). (18-11-66).

53 — Fixa princípios e normas de organização para as Universidades Federais. (18-11-66).

54 — Da nova redação ao Art. 4.º do Decreto-Lei nº 3.781, de 13 de março de 1945. (18-11-66).

55 — Define a política nacional de turismo, cria o Conselho Nacional do Turismo e a Empresa Brasileira de Turismo. (18-11-66).

56 — Dispõe sobre a arrecadação de taxas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, a produção, o comércio e o transporte do açúcar e do álcool. (18-11-66).

57 — Altera dispositivos sobre lançamento e cobrança do imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, institui normas sobre arrecadação da Divisão Alcool Correspondente. (18-11-66).

58 — Delimita os efeitos do Art. 2.º da Lei nº 5.097, de 2 de setembro de 1966, e estabelece novo critério para contribuição. (18-11-66).

59 — Define a política nacional de cooperativismo e cria o Conselho Nacional do Cooperativismo. (21-11-66).

60 — Dispõe sobre a reorganização do Banco Nacional do Crédito Cooperativo. (21-11-66).

61 — Altera a legislação relativa ao imposto único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos. (21-11-66).

62 — Altera a legislação do Imposto de Renda. (21-11-66).

63 — Altera a tarifa das alfândegas que acompanha a Lei nº 3.244, de 14 de agosto de 1957. (21-11-66).

64 — Regulariza a realização de sorteios, rifas e tombolas em benefício de obras sociais, filantrópicas e religiosas. (21-11-66).

65 — Concede incentivos para o desenvolvimento da indústria de motores Diesel. (21-11-66).

66 — Altera a Lei nº 3.897, de 26 de agosto de 1960, sobre a situação dos aposentados da Previdência Social. (21-11-66).

67 — Constitui a Companhia de Navegação Lóide Brasileira e a Empresa de Reparos Navais Costeira S.A., formadas pelo antigo Lloyd Brasileiro e pela Cia. Nacional de Navegação Costeira. (21-11-66).

68 — Autoriza a contratação de créditos no exterior para financiamento de programas de habitação, colonização, pecuária, integração e desenvolvimento. (21-11-66).

69 — Complementa as leis nºs 4.415, de 24 de outubro de 1964, e 3.917, de 14 de julho de 1961, sobre o quadro de pessoal do Ministério das Relações Exteriores. (21-11-66).

70 — Autoriza o funcionamento de associações de poupança e empréstimo, e institui a cédula hipotecária. (21-11-66).

71 — Suprime os cargos de Ministro de Assuntos Comerciais do quadro de pessoal e Ministério das Relações Exteriores. (21-11-66).

72 — Unifica os institutos de aposentadoria e pensões, criando o Instituto Nacional de Previdência Social. (21-11-66).

73 — Dispõe sobre o Sistema Nacional de Seguros Privados, regula as operações de seguro e resseguros. (21-11-66).

74 — Cria o Conselho Federal de Cultura. (21-11-66).

75 — Dispõe sobre a aplicação de correção monetária aos débitos de natureza trabalhista, bem como a elevação do valor do depósito compulsório nos casos de recursos perante os Tribunais do Trabalho. (21-11-66).

76 — Dispõe sobre a ocupação e uso de imóveis residenciais construídos, adquiridos ou arrendados pela União em Brasília. (21-11-66).

77 — Modifica a Lei nº 4.476, de 12 de novembro de 1964, que estabelece a precedência funcional entre Oficiais Generais dos postos de Almirante-de-Esquadra, General-de-Exército e Tenente-Brigadeiro. (23-11-66).

78 — Altera o Decreto-Lei nº 18, de 24 de agosto de 1966, que dispõe sobre o exercício da profissão de aeronauta. (12-12-66).

79 — Institui normas para a fixação de preços mínimos e execução de operações de financiamento e aquisição de produtos agropecuários. (20-12-66).

80 — Prorroga a vigência do crédito especial concedido pelo Art. 41 da Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964. (19-12-66).

81 — Reajusta os vencimentos dos servidores civis e militares e autoriza abertura de crédito especial. (21-12-66).

82 — Regula o sistema tributário do Distrito Federal. (26-12-66).

83 — Estabelece normas para cobrança de taxas portuárias sobre mercadorias movimentadas em terminais ou embarcadores de uso privativo e instalações rudimentares. (26-12-66).

84 — Modifica a Lei nº 4.936, de 17 de março de 1966, sobre crédito inicial para o Fundo da Propriedade Industrial. (27-12-66).

85 — Modifica a Lei nº 5.025, de 10 de junho de 1966, sobre crédito especial para instalação do Conselho Nacional do Comércio Exterior e do Fundo Federal Agropecuário. (27-12-66).

86 — Altera a Lei nº 605, de 5 de janeiro de 1949. (27-12-66).

87 — Altera a Lei nº 5.790, de 8 de dezembro de 1966, sobre o orçamento do Distrito Federal para 1967. (28-12-66).

88 — Regula o sistema tributário dos territórios. (28-12-66).

89 — Autoriza a abertura de crédito especial para pagamento do subsídio previsto na Lei número 3.244, de 14 de agosto de 1957, relativamente ao período de 1 de janeiro a 10 de julho de 1966. (28-12-66).

90 — Prorroga por mais um exercício a vigência do Decreto nº 59.252, de 20 de setembro de 1966. (30-12-66).

91 — Retifica, sem aumento de despesa, a Lei nº 4.900, de 10 de dezembro de 1965. (30-12-66).

92 — Retifica, sem aumento de despesa, a Lei nº 4.900, de 10 de dezembro de 1965. (30-12-66).

93 — Prorroga por mais um exercício a vigência do Decreto nº 59.912, de 22 de julho de 1966. (30-12-66).

94 — Altera a legislação do Imposto de Renda. (30-12-66).

95 — Autoriza a emissão de Letras do Tesouro, fixa a forma de liquidação das que foram adquiridas pelo Banco Central da República por antecipação de receita referente ao exercício de 1965 e prorroga o prazo de vigência do crédito especial autorizado pela Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964. (30-12-66).

96 — Institui normas para utilização dos créditos orçamentários e adicionais. (30-12-66).

97 — Exclui o Conselho Federal de Educação dos efeitos do Decreto-Lei nº 81, de 21 de dezembro de 1966. (30-12-66).

98 — Prorroga por mais um exercício a vigência da autorização contida na Lei nº 4.661-65. (30-12-66).

99 — Prorroga por mais um exercício a vigência de autorização para abertura de crédito especial contida no art. 1.º da Lei nº 1.788. (30-12-66).

100 — Disciplina a aplicação do Art. 53 da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965. (11-1-67).

101 — Modifica a Lei nº 5.199-66, sobre seguro de crédito à exportação. (11-1-67).

102 — Dispõe sobre a distribuição gratuita à magistratura e ao magistrado especializado das publicações do Supremo Tribunal Federal. (13-1-67).

103 — Eleva o capital social da Fábrica Nacional de Motores S.A. e autoriza sua transcrição para o setor privado. (13-1-67).

104 — Altera a legislação do imposto sobre produtos industrializados. (13-1-67).

105 — Aprova o termo aditivo ao convenio firmado entre o Governo Federal e o Estado da Guanabara, para reinclusão de efetivos da Polícia Militar. (16-1-67).

106 — Altera o Decreto-Lei nº 29, de 14 de novembro de 1966. (16-1-67).



# Castelo Branco pede união militar para Costa e Silva garantir paz

O Marechal Castelo Branco pediu ontem — durante o almoço com o qual foi homenageado no Ministério da Guerra pelos três Ministros militares e por todos os oficiais-generais que servem no Rio — que as Forças Armadas se unam em torno do futuro Presidente da República, "nosso camarada Marechal Costa e Silva".

A homenagem do Exército teve o caráter de despedida ao Marechal Castelo Branco, na qualidade de Presidente da República, que explicou a necessidade de apoio ao seu sucessor como "garantia de tranquilidade e prosperidade de nossa Pátria".

## CONFORTO

Agradecendo a homenagem, o Marechal Castelo Branco disse:

Recebi o convite desta reunião, nos derradeiros dias de meu mandato de Presidente da República, como um conforto que, além de me comover, me traz sempre a característica dos camaradas do Exército brasileiro.

O Presidente acrescentou que "as palavras do Sr. Ministro da Guerra traduzem mais sentimento de generosidade que sentimentos políticos ou de rivalidade".

Historicamente, esta reunião como um convívio de camaradagem e nunca como um julgamento ou manifestação política.

— Ao iniciar minha missão, acreditem os senhores generais, nunca perdi de vista o Exército, nem o cunho de caráter militar. Entretanto, minha inspiração voltou-se para o passado e o presente do Exército e das demais Forças Armadas, procurando levar ao fim o cumprimento de minha missão, aquela que aprendi desde a Escola Militar.

## ACIMA DE INJUNÇÕES

— Eu me reporto de como me ensinaram a cumprir uma missão e sempre me disseram que eu poderia compreender

da maneira mais profunda possível a sua substância, a sua finalidade, e que no exercício do cargo, eu cumpriria, eu deveria ter serenidade e coarctar-me sempre acima das injunções e dos interesses que não estivessem capitulados na finalidade da missão.

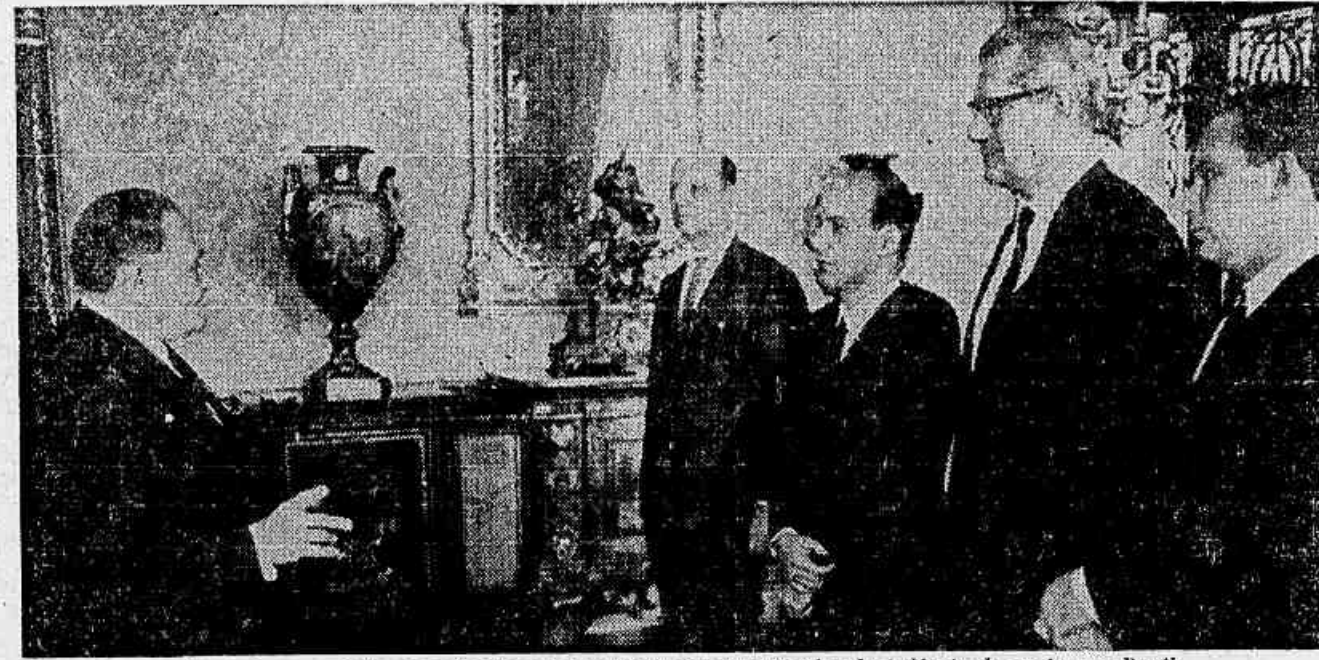
O Presidente continuou: — Então, na missão que iniciarei a 15 de abril de 1964, a inspiração que trouxe do Exército sempre esteve presente em meu espírito. Agora, senhores generais, estou no fim da missão. Os camaradas reunem-se para bem assinalar que esta missão está terminada e cujo julgamento só pertence ao futuro. Levo agora para a definitiva reserva, como uma das melhores coisas a guardar, a camaradagem que tive sempre no Exército.

## AO EXERCÍCIO

O Marechal Castelo Branco pediu que se erguessem as taças "pela união das Forças Armadas, pela coesão do Exército e pela união da Marinha, da Aeronáutica e do Exército, e para que o futuro Governo tenha apoio militar, que consiste sobretudo no cumprimento das ordens dadas, para o bem do Brasil e para a prosperidade da Pátria".

O almoço no Ministério da Guerra foi iniciado ao som do bolero *El Relojito*, tocado pela orquestra do 2.º Regimento de Infantaria. O Presidente, ao fim da homenagem, despediu-se dos generais, um por um, quando a orquestra tocava *Tea for Two* e, não resistindo à emoção, tirou o lenço por várias vezes, para enxugar os olhos cheios de lágrimas.

## A ÚLTIMA AUDIÊNCIA



Construtores navais foram a Castelo por considerá-lo um incentivador da indústria de navios no Brasil

## Construtores navais agradecem a Castelo

Uma comissão de construtores navais, liderada pelo Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Paulo Ferraz, esteve ontem no Palácio das Laranjeiras, a fim de agradecer as medidas de incentivo adotadas pelo atual Governo, recebendo, na ocasião, as despedidas do Presidente Castelo Branco.

Falando de improviso, o Presidente da República afirmou ter encontrado "tremendo desequilíbrio no setor, mas achamos as soluções com o auxílio dos senhores". Comentou, também, que a imprensa vem nos últimos dias noticiando "negativamente" a legislação sobre a matéria, "o que é tolice e desconhecimento".

— A prova desse desconhecimento é a presença dos senhores aqui, para agradecer e receber nossas despedidas — concluiu o Marechal Castelo Branco.

As 12 horas, o Presidente seguiu para o almoço de despedida oferecido no Ministério da Guerra pelo Ministro Ademar de Queirós e numerosos oficiais-generais.

Toda a tarde, em meio a algumas despedidas formais, o Marechal Castelo Branco dedicou-se aos retoques finais nos discursos que pronunciará amanhã na Escola Superior de Guerra e, no dia 14, no Palácio do Planalto, este último, considerado como dos mais importantes do seu Governo, por se tratar de um histórico de todo o mandato, sua despedida oficial, e considerações sobre as perspectivas futuras.

Esta manhã, o Marechal Castelo Branco cumprirá um programa de visitas e de inaugurações de várias obras do Ministério da Saúde, começando às 9 horas, no Instituto Nacional do Câncer, na Praça Cruz Vermelha. Daí, se-

guirá diretamente para o Instituto Osvaldo Cruz, em Mangueiras, e às 11 horas, encerrará o roteiro no Hospital Psiquiátrico. A noite, a partir das 20 horas, estará presente ao banquete no Copacabana Palace Hotel, de despedida e de homenagem, oferecido pela representação diplomática do Iamnat e por todas as delegações estrangeiras no Brasil.

Além da despedida do pessoal do Laranjeiras, o Presidente inicia seu programa de amanhã indo à Escola Superior de Guerra para proferir aula inaugural. Depois, visitará o Governador Negrão de Lima, numa despedida com honras militares.

Em Brasília, onde chegará por volta das 14 horas, concederá poucas audiências à tarde, deslocando-se às 16 horas para o Supremo Tribunal Federal, Câmara e Senado, a fim de apresentar despedidas aos seus membros.

## Medeiros e Navarro saem com a Ordem do Mérito

O Presidente Castelo Branco concedeu ontem com a Ordem Nacional do Mérito, grau de Grã-Cruz, o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros, o Chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Navarro de Brito, a Presidente da LBA, Sra. Maria Luísa Moniz Aragão, e a mulher do Presidente da Eletrobrás, Sra. Marieta Ferraz.

A solenidade foi realizada no salão nobre do Palácio das Laranjeiras, a partir das 10 horas, e a ela assistiram inúmeros amigos dos homenageados e convidados especiais do Cerimonial da Presidência da República.

## MÉRITOS

Em breve improviso o Marechal Castelo Branco saudou os homenageados, um a um, referindo-se especialmente ao Ministro da Justiça: se ele não tivesse mais qualidades que o indicasse, bastaria o fato de ter sido o redator da nova Constituição para, desde logo, fazer jus à comenda que recebia no momento.

Ao Chefe do Gabinete Civil, Sr. Navarro de Brito, agradeceu a colaboração recebida, reconhecendo o homenagem "um profundo conhecedor da administração pública brasileira, além de leal colaborador". Dirigindo-se às Sras. Maria Luísa Aragão e Marieta Ferraz, o Presidente da República reportou-se às obras sociais às quais elas se dedicaram durante o seu Governo, a primeira presidindo a Legião Brasileira de Assistência — "tornando uma instituição caridativa em apta a cumprir suas finalidades" — e a segunda

prestando serviços de caráter filantrópico no interior de São Paulo.

A solenidade encerrou-se meia hora depois, com uma conversa informal e animada entre os presentes, acompanhada de algumas taças de refrigerantes.

## FERRAZ DEMITE-SE

O Presidente da Eletrobrás, engenheiro Marcondes Ferraz, entregou ontem ao Presidente Castelo Branco seu pedido de demissão do cargo que ocupa desde o início do atual Governo, justificando que fora convidado por ele para estruturar o órgão e, com ele, se afastaria do posto.

A saída do Palácio das Laranjeiras, o Sr. Marcondes Ferraz acentuou que o seu sucessor — engenheiro Mário Bering — já havia sido escolhido pelo próximo Ministro das Minas e Energia, Deputado Costa Cavalcanti, achando-o justo a formalização do seu afastamento desde logo.

O Presidente da Eletrobrás reportou-se rapidamente à sua administração, anunciando para breve um relatório ao sistema energético do Rio, com a entrada da energia em 60 ciclos de Furnas, apontando entre benefícios deixados que até a AMFOP, acusada de ferrovelho, conseguiu arrecadar 30 milhões de dólares líquidos para o Brasil. E concluiu: "De todas as formas, a área está limpa para o próximo Governo."

# foram ao todo 312, do cruzeiro novo à previdência social

- 160 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Indústria e do Comércio o crédito especial de NCr\$ 100.000,00 para cobrir despesas com indenizações decorrentes de sentenças judiciais (12-2-67).
- 161 — Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (14-2-67).
- 162 — Determina que, a partir de 15 de março, o Governo federal será o único poder concedente dos serviços de telecomunicações (14-2-67).
- 163 — Exclui do sistema de alienação compulsória instituída na Lei n.º 4.350, com as alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 5.049, os imóveis de propriedade da Petróleo Brasileiro S.A. e do Banco do Brasil S.A. (14-2-67).
- 164 — Modifica a legislação da política econômica da borracha (14-2-67).
- 165 — Dispõe sobre a isenção ou redução do Imposto sobre a Transferência de Juros para o exterior, quando houver acordo tributário (14-2-67).
- 166 — Transfere a Agência Nacional do Ministério da Justiça e Negócios Interiores para a Presidência da República (14-2-67).
- 167 — Dispõe sobre títulos de crédito rural (14-2-67).
- 168 — Retifica dispositivo do Decreto-Lei n.º 73 no que tange a aspectos administrativos da Superintendência de Seguros Privados. (15-2-67).
- 169 — Reduz as alíquotas do Imposto de Importação (14-2-67).
- 170 — Transfere, no orçamento do Ministério da Educação e Cultura, a verba de NCr\$ 300.000,00 para a Comissão Nacional de Alfabetização (16-2-67).
- 171 — Altera, sem aumento de despesa, a Lei 5.189/66, que estima a receita e fixa a despesa da União para o corrente exercício financeiro (16-2-67).
- 172 — Dispõe sobre a transferência de dotações orçamentárias para o Conselho Federal de Cultura (16-2-67).
- 173 — Dispõe sobre os recursos financeiros para a manutenção, no exercício financeiro de 1967, do Instituto Nacional do Cinema (16-2-67).
- 174 — Da nova redução a dispositivos da Lei 5.020/66, que dispõe sobre as promoções de oficiais da ativa da Aeronáutica (16-2-67).
- 175 — Autoriza o Poder Executivo a abrir para o Ministério da Fazenda, crédito especial, para atender às necessidades da XXIII Reunião das Juntas de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Corporação Financeira Internacional, Associação Internacional de Desenvolvimento e Fundo Monetário Internacional (16-2-67).
- 176 — Modifica o parágrafo 1.º do Art. 28 do Decreto-Lei n.º 81, que reajustou os vencimentos dos servidores civis e militares da União, adotou medidas de natureza financeira e autorizou a abertura de crédito especial (16-2-67).
- 177 — Altera o Art. 35 do Decreto-Lei n.º 81 (17-2-67).
- 178 — Dispõe sobre a cessão de imóveis da União Federal (17-2-67).
- 179 — Autoriza a Instituição da Fundação Interinstitucional para o Desenvolvimento dos Vales do Tocantins-Araguaia e Paraguri-Cuiabá (17-2-67).
- 180 — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda, um crédito especial de NCr\$ 742.250,00 (17-2-67).
- 181 — Da nova denominação à atual Escola Técnica Federal da Guanabara (17-2-67).
- 182 — Acrescenta parágrafo único ao Art. 16 da Lei 3.222 (20-2-67).
- 183 — Retifica, sem ônus, a Lei 5.189 de 8 de dezembro de 1966 (21-2-67).
- 184 — Dispõe sobre a criação de cargos em comissão no Conselho Federal de Cultura (21-2-67).
- 185 — Regulamenta a contratação de obras e a revisão de preços em contratos a cargo do Governo federal (24-2-67).
- 186 — Incorpora o Instituto Borges da Costa à Universidade de Minas Gerais (24-2-67).
- 187 — Concede pensão especial à cidadã portuguesa Mari Crispim Galvão, servidora da Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior (23-2-67).
- 188 — Dispõe sobre a aplicação da correção do registro contábil do valor original dos bens do ativo imobilizado do capital das empresas concessionárias dos serviços portuários (24-2-67).
- 189 — Fixa a taxa de câmbio a que se refere o parágrafo único do Art. 24 do Decreto-Lei n.º 37, com base no valor de NCr\$ 2,70 por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas (27-2-67).
- 190 — Dispõe sobre o despacho de embarcações (27-2-67).
- 191 — Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de NCr\$ 24 milhões como reforço no Fundo de Marinha Mercante (27-2-67).
- 192 — Estabelece que as indenizações trabalhistas referidas na Lei de Falência como gozando de prioridade na relação de pagamento a ser desde logo efetuada com os recursos da massa

- falida correspondem a um terço da indenização devida (27-2-67).
- 193 — Da novo prazo de 30 dias (a vencer a 28 de março) para que as empresas forneçam às delegações regionais do trabalho a relação de admissão e dispensa de empregados feitas no último ano, sob pena de multa de 1/3 do salário mínimo regional correspondente a cada dispensa ou admissão não comunicada (27-2-67).
- 194 — Faculta às entidades de fins filantrópicos não realizar os depósitos bancários previstos pela lei que instituiu o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (27-2-67).
- 195 — Regula as hipóteses e a forma de cálculo e cobrança, da Contribuição de Melhoria em favor da União, dos Estados e dos Municípios (27-2-67).
- 196 — Eleva de um e meio para dois dias de saldo o valor das contribuições para a pensão militar (27-2-67).
- 197 — Dispõe que a pensão resultante da promoção post mortem será paga aos beneficiários habilitados a partir da data de falecimento do militar, e não mais a partir da data da promoção, como antes (27-2-67).
- 198 — Autoriza a abertura de crédito especial de NCr\$ 4 milhões em favor do Ministério das Minas e Energia para investimentos no setor de energia elétrica (27-2-67).
- 199 — Dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União (27-2-67).
- 200 — Estabelece a reforma administrativa (28-2-67).
- 201 — Define os crimes de responsabilidade dos Prefeitos e Vice-Prefeitos, bem como seus crimes político-administrativos (28-2-67).
- 202 — Incorpora ao Fundo Rotativo Habitacional de Brasília saldos de dotações orçamentárias consignadas a favor do Grupo de Trabalho de Brasília (28-2-67).
- 203 — Autoriza a Prefeitura do Distrito Federal a promover a desapropriação de terras situadas no perímetro do Distrito Federal (27-2-67).
- 204 — Dispõe sobre a exploração das loterias (27-2-67).
- 205 — Dispõe sobre a organização, funcionamento e extinção de aeroclubes em todo o País (28-2-67).
- 206 — Dispõe sobre a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (27-2-67).
- 207 — Altera dispositivos da Lei 5.250 de 9-2-67 (27-2-67).
- 208 — Regulamenta a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias sobre os derivados do Petróleo (28-2-67).
- 209 — Institui o Código Brasileiro de Alimentos (28-2-67).
- 210 — Estabelece normas para o fornecimento de trigo ao País. (28-2-67).
- 211 — Dispõe sobre o registro dos órgãos executivos de atividades hemoterápicas, a que se refere o Art. 3.º da Lei 4.701. (28-2-67).
- 212 — Dispõe sobre medidas de segurança sanitária no País. (28-2-67).
- 213 — Organiza o Departamento Nacional do Salário. (28-2-67).
- 214 — Prorroga o período de vigência do crédito especial autorizado pela Lei n.º 4.793, de 20 de outubro de 1965. (28-2-67).
- 215 — Altera o Código da Justiça Militar. (28-2-67).
- 216 — Dispõe sobre a execução do Art. 188 da Constituição Federal. (28-2-67).
- 217 — Abre o crédito especial de NCr\$ 700 mil (700 milhões de cruzeiros antigos) para as despesas com a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República. (28-2-67).
- 218 — Autoriza a abertura do crédito especial de NCr\$ 5 milhões em favor do Ministério da Fazenda, sendo NCr\$ 2 milhões destinados à implantação de novos sistemas de telecomunicações do Serviço de Repressão ao Contrabando e NCr\$ 3 milhões destinados à construção da sede da Delegacia do Tesouro, em São Paulo. (28-2-67).
- 219 — Abre o crédito especial de NCr\$ 4.698.600, em favor do Ministério da Agricultura para o desenvolvimento dos programas prioritários do setor agropecuario (28-2-67).
- 220 — Autoriza o Banco Nacional de Crédito Cooperativo a aceitar para desconto ou outra operação de crédito, diretamente dos cooperados, a nota promissória rural instituída pelo Decreto-Lei n.º 187. (28-2-67).
- 221 — Estabelece medidas de proteção e estímulo à pesca. (28-2-67).
- 222 — Revoga o crédito especial aberto pela Lei n.º 4.243 de 1963, para regularizar pagamentos feitos pelo Ministério da Fazenda ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (28-2-67).
- 223 — Autoriza a desapropriação de imóveis residenciais em Brasília. (28-2-67).
- 224 — Determina a extinção do Serviço de Alimentação da Previdência Social, transferindo suas atribuições para a Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), e para órgãos especializados do Ministério da Educação e Ministério da Agricultura. (28-2-67).
- 225 — Dispõe que a administração do Instituto Nacional da Previdência Social cabe ao presidente,

- com a assistência de uma Comissão de Coordenação Geral integrada pelo próprio presidente, pelo diretor-geral, pelos diretores, pelos secretários executivos e pelo procurador-geral. (28-2-67)
- 226 — Cria, junto ao Departamento de Administração do Ministério do Trabalho e Serviço de Conta "Emprego e Salário", órgão encarregado de movimentar as contas de fundos diversos, inclusive de auxílio a desempregados (28-2-67).
- 227 — Institui o novo Código de Minas, disciplinando os direitos sobre jazidas minerais, os regimes do seu aproveitamento e a fiscalização do Governo federal sobre a pesquisa, a lavra e a industrialização de minérios (28-2-67).
- 228 — Reformula a Organização de Representação Estudantil (28-2-67).
- 229 — Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (28-2-67).
- 230 — Abre crédito de NCr\$ 472.020,53 para a complementação da diferença proveniente do valor da taxa do dólar (28-2-67).
- 231 — Altera o Decreto-Lei 147/67, que dá nova lei orgânica à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (28-2-67).
- 232 — Concede em doação, à Academia Brasileira de Letras, o prédio que serve à sua sede, na Avenida Presidente Wilson, no Rio (28-2-67).
- 233 — Doa à Universidade Federal do Rio de Janeiro o prédio situado na Avenida Pasteur 250, e dependências anexas (28-2-67).
- 234 — Altera dispositivos sobre o Decreto-Lei n.º 32 (Código Brasileiro do Ar). (28-2-67).
- 235 — Acrescenta um parágrafo ao Art. 1.º do Decreto-Lei 162/67, que dispõe sobre a exploração dos serviços de telecomunicações (28-2-67).
- 236 — Complementa e modifica a Lei n.º 4.117, de 1962, que instituiu o Código Brasileiro de Telecomunicações (28-2-67).
- 237 — Modifica vários artigos do Código Nacional de Trânsito (28-2-67).
- 238 — Da nova redação a vários artigos do decreto-lei 157, de 1967, que concede estímulos à FIACSI. Reforça os incentivos à compra de ações e facilita o pagamento de débitos fiscais (28-2-67).
- 239 — Define o programa tecnológico nacional e o sistema nacional de tecnologia (28-2-67).
- 240 — Define a política e o sistema nacional de Meteorologia (28-2-67).
- 241 — Determina que engenheiros de operação, diplomados em cursos superiores legalmente instituídos, com duração mínima de três anos, ficam, para todos os efeitos, incluídos entre os profissionais que têm o exercício de suas atividades regulado pela Lei 5.194/66 (28-2-67).
- 242 — Determina que os recursos que a União destinar à manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 92 da Lei 4.024/61, seja destacada uma parcela de 10% para o custeio do Plano Nacional de Cultura (28-2-67).
- 243 — Estabelece diretrizes e bases das atividades cartográficas e correlatas, no âmbito nacional (28-2-67).
- 244 — Dispõe sobre a indústria de construção naval (28-2-67).
- 245 — Determina que o Colégio Pedro II, instituto oficial de ensino, passará a constituir órgão de administração direta da União (28-2-67).
- 246 — Modifica o decreto-lei 113 e o Regulamento de Custas da Justiça do Distrito Federal (28-2-67).
- 247 — Modifica a redação do art. da lei 4.878/65, que dispõe sobre o regime jurídico peculiar aos funcionários públicos da União e do Distrito Federal (28-2-67).
- 248 — Institui a política nacional de saneamento básico e cria o Conselho Nacional de Saneamento Básico (28-2-67).
- 249 — Reorganiza a Companhia de Navegação do São Francisco (28-2-67).
- 250 — Autoriza a Universidade Federal da Bahia a incorporar ao seu patrimônio, mediante acordo, todos os bens que constituem a Escola Agrônoma da Bahia e a Escola de Veterinária (28-2-67).
- 251 — Desapropria, por utilidade pública, o prédio destinado ao hospital da cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, com todos os bens móveis e equipamentos materiais (28-2-67).
- 252 — Estabelece normas complementares à reestruturação das Universidades federais (28-2-67).
- 253 — Trata da organização dos quadros de pessoal da Justiça Federal de primeira instância (28-2-67).
- 254 — Define o Código de Propriedade Industrial (28-2-67).
- 255 — Transfere para o Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Guanabara o quadro suplementar "M" (28-2-67).
- 256 — Extingue a autarquia Administração do Pórtio do Rio de Janeiro e constitui Cia. Docas do Rio de Janeiro (28-2-67).
- 257 — Dispõe sobre a política econômica do sal (28-2-67).
- 258 — Organiza o Departamento Nacional do Salário (28-2-67).

- 259 — Atribui ao Conselho Deliberativo da SUDENE competência para aprovar a estrutura e regimento da secretaria executiva (28-2-67).
- 260 — Abre crédito de NCr\$ 2.500 mil para a construção de um edifício anexo ao Supremo Tribunal Federal (28-2-67).
- 261 — Transfere a capitalização do campo jurisdicional do Banco Central para a esfera do Conselho de Superintendência criado pelo Decreto-Lei 73 (28-2-67).
- 262 — Determina que os terrenos de propriedade do Instituto Nacional da Previdência Social que não interessam aos serviços da Previdência Social e, pela localização, sejam adequados à construção de moradias populares, serão vendidos no estado em que se encontrarem e sem concorrência (28-2-67).
- 263 — Autoriza o poder executivo a promover o resgate pelo valor integral nominal ou residual, acrescido dos juros vencidos e exigíveis na data de sua efetivação, dos títulos da Dívida Pública Interna Federal (28-2-67).
- 264 — Determina reduções na tabela de incidência das novas tarifas alfandegárias (28-2-67).
- 265 — Cria a célula industrial pignoratícia e altera disposições sobre a duplicata (28-2-67).
- 266 — Submete as normas da Consolidação das Leis do Trabalho no regime do pessoal das caixas econômicas federais, instituindo para os economistas o sistema de 40 horas de trabalho semanal (28-2-67).
- 267 — Altera a representação do Ministério Público da União junto à Justiça Militar. (28-2-67).
- 268 — Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de NCr\$ 350.000,00 para despesas de instalação e funcionamento do Conselho Federal de Cultura. (28-2-67).
- 269 — Autoriza o Poder Executivo a instalar a Fundação Universidade Federal de Sergipe. (28-2-67).
- 270 — Cria o Fundo Aeroviário e o Conselho Aeroviário Nacional, e dispõe sobre a Constituição do Plano Aeroviário Nacional. (28-2-67).
- 271 — Dispõe sobre o loteamento urbano, responsabilidade de loteados e concessão e uso de espaço aéreo. (28-2-67).
- 272 — Da nova redação ao Art. 1.º do Decreto-Lei 149-67, que aprovou o convênio firmado entre o Governo federal e o Estado da Guanabara para a reclusão nos quadros do Corpo de Bombeiros da Guanabara do pessoal do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. (2-3-67).
- 273 — Abre crédito de NCr\$ 30 milhões, para atender ao pagamento de salários no Ministério da Fazenda. (2-3-67).
- 274 — Dispõe sobre o sistema de classificação de cargos no Distrito Federal e aprova os respectivos quadros de pessoal. (2-3-67).
- 275 — Autoriza a abertura do crédito de NCr\$ 570 mil para atender, durante 2 anos, à despesa com a Contrapartida Brasileira. (2-3-67).
- 276 — Altera a Lei n.º 4.214, de 1963, sobre o Estatuto do Trabalhador Rural. (2-3-67).
- 277 — Muda a redação de artigos do Decreto-Lei n.º 37. (2-3-67).
- 278 — Muda o nome do Banco Central da República do Brasil para Banco Central do Brasil. (2-3-67).
- 279 — Autoriza a abertura do crédito especial de NCr\$ 10 milhões pelo MEC, para desapropriação de terreno na Av. Chile, Guanabara. (2-3-67).
- 280 — Autoriza o Executivo a organizar uma sociedade por ações com sede e fôro em São Paulo, destinada a restaurar o funcionamento da usina de propriedade da Mineração Geral do Brasil, situada em Mogi das Cruzes. (2-3-67).
- 281 — Extingue o Instituto Nacional do Mate. (2-3-67).
- 282 — Autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de NCr\$ 600 mil, para atender, no corrente exercício, às despesas de gratificação especial devidas pelo Serviço Nacional de Informações. (2-3-67).
- 283 — Determina que o Banco Central do Brasil mantenha um Fundo Especial, ao qual poderão ser repassados créditos obtidos no exercício por pessoas físicas ou jurídicas e destinados ao financiamento de construções de habitações. (2-3-67).
- 284 — Institui o Imposto sobre Transporte Rodoviário de Passageiros. (2-3-67).
- 285 — Determina que nos casos de fusão ou incorporação de instituições financeiras, ou de outras empresas industriais ou comerciais, cuja fusão ou incorporação seja considerada de interesse para a economia nacional, o Ministro da Fazenda, poderá aprovar condições de avaliação de ações, bens ou patrimônios líquidos, para determinar o tratamento fiscal a que ficarão sujeitas, na operação, as pessoas jurídicas que dela participarem, bem como os respectivos sócios, em decorrência da troca ou substituição de ações ou quotas. (2-3-67).
- 286 — Fixa o prazo de 30 dias para que as empresas que possuem em circulação títulos

- cambiários de sua responsabilidade em condições proibidas pela Lei n.º 4.728 (Mannesmann), procedam ao recolhimento de tais títulos, sob pena de multa. (2-3-67).
- 287 — Dispõe sobre licitação e contratação de serviços ou obras pela SUDENE. (2-3-67).
- 288 — Altera a Lei n.º 3.173/67 e regula a zona franca de Manaus, área de livre comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais. (2-3-67).
- 289 — Cria o Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, entidade autárquica, ligada ao Ministério da Agricultura. (2-3-67).
- 290 — Regula a situação dos servidores das autarquias federais e dos empregados das sociedades de economia mista, aposentados na forma dos Ates Institucionais ns. 1 e 2. (2-3-67).
- 291 — Determina que até o exercício de 1982 inclusive não sofrerá incidência do Imposto de Renda a parte ou total dos lucros ou dividendos atribuídos às pessoas físicas ou jurídicas titulares de ações, quotas ou quinhões de empresas localizadas na Amazônia. (2-3-67).
- 292 — Cria a Superintendência do Vale do São Francisco, entidade autárquica vinculada ao Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, e extingue a Comissão do Vale do São Francisco. (2-3-67).
- 293 — Dispõe sobre o seguro de acidentes do trabalho. (2-3-67).
- 294 — Dispõe sobre o reajustamento dos proventos dos Inativos da Rede Ferroviária Federal S.A. (2-3-67).
- 295 — Cria a comissão liquidante do acervo do Conselho Nacional de Economia. (2-3-67).
- 296 — Altera dispositivos do Decreto-Lei número 66, que dispõe sobre o sistema nacional de seguros privados. (2-3-67).
- 297 — Altera a distribuição de dotações destinadas à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. (2-3-67).
- 298 — Autoriza o Executivo a abrir o crédito especial de NCr\$ 1 milhão, pelo Ministério do Planejamento e Coordenação. (2-3-67).
- 299 — Determina nova constituição do grupo ocupacional P-1.700, do anexo I da Lei n.º 8.700/69. (2-3-67).
- 300 — Estabelece penalidades pela falta de pagamento da Contribuição Sindical Rural. (2-3-67).
- 301 — Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento da Fronteira Sudeste, extingue a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudeste do País, e cria a Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Sudeste — SUDESUL. (28-2-67).
- 302 — Institui a coordenação do Desenvolvimento de Brasília (2-3-67).
- 303 — Cria o Conselho Nacional de Controle da Poluição Ambiental, junto ao Ministério da Saúde. (2-3-67).
- 304 — Abre o crédito especial de NCr\$ 22 milhões, em favor do Ministério da Viação, para atender a despesa com a segunda parte dos estudos sobre transportes. (2-3-67).
- 305 — Dispõe sobre a legalização dos livros de escrituração em operações mercantis. (2-3-67).
- 306 — Modifica o Decreto-Lei 67, sobre prioridade de carga para o Lóide Brasileiro. (2-3-67).
- 307 — Abre crédito especial de NCr\$ 4 milhões em favor do Estado da Bahia, a título de compensação pela perda da receita do Imposto de Exportação em 1966.
- 308 — Extingue taxas e dispõe sobre a receita do Instituto do Açúcar e do Alcool. (2-3-67).
- 309 — Altera a legislação sobre promoções de oficiais do Exército. (2-3-67).
- 310 — Fixa a competência da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, determinando que sua direção caberá a um delegado escolhido entre funcionários do Ministério da Fazenda, com 15 anos de serviço e diploma de curso superior. (2-3-67).
- 311 — Isenta dos impostos de Importação e de Consumo e de taxas aduaneiras, materiais transferidos à Companhia de Transportes Urbanos do Recife. (2-3-67).
- 312 — Autoriza a Previdência Social a prestar assistência farmacêutica a seus segurados. (2-3-67).

Nota da Redação — As datas de assinatura e publicação de muitos desses decretos são imprecisas, uma vez que em diversas oportunidades o Diário Oficial circulou com data atrasada, exatamente para publicação. Há também os decretos 91 e 92, rigorosamente lidos, não se sabe se por engano da Presidência da República ou por um lapsus da composição e da paginação do Diário Oficial.



# Secretaria de Obras demole mais quatro prédios ameaçados

Com o início da demolição de mais quatro prédios ontem, atinge a 12 o número de edifícios, casarões velhos e obras inacabadas que o Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, mandou por abaixo para garantir a segurança de edificações vizinhas e evitar a possibilidade de que novas catástrofes ocorram.

Três casarões que pertenciam ao Conde Martinelli, na Avenida Osvaldo Cruz, em Botafogo, que ameaçavam ruir e atingir dois edifícios de apartamentos e uma escola vizinha, que atualmente são da responsabilidade do Sr. Barreto Pinto, começaram ontem a ser demolidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

## ATRAÇÃO

A demolição de três casarões em estilo antigo, que foram construídos no início do século pelo Conde Martinelli constituíram a atração de ontem na Avenida Osvaldo Cruz, dando alegria a centenas de moradores que se sentiam ameaçados pela queda iminente das antigas residências.

O laudo de vistoria dos engenheiros do DER que condenaram os prédios revelou a absoluta falta de higiene e segurança daquelas residências, sendo que uma delas teve um paredão ruído há dois dias, o que demonstrava ser iminente o desabamento, razão pela qual muitos moradores vizinhos elogiavam a presteza com que agiu a Secretaria de Obras, mandando demolir sem mais delongas os velhos casarões.

Como detalhe, o Sr. Barreto Pinto sequer apareceu para tomar conhecimento das providências de demolição que foram feitas à sua revelia, de acordo com o Decreto 6.000, Artigo 735 e antigo 737. Terá contudo que pagar, posteriormente, pelos gastos que o Estado vem arcando com a demolição, que montam aproximadamente a NCr\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) por dia.

A demolição dos casarões de n.ºs 110, 112 e 114 da Avenida Osvaldo Cruz iniciou-se ontem às 10h e, às 11h os trabalhos estavam bem adiantados.

## OUTROS PRÉDIOS

Também iniciada ontem foi a demolição do prédio de n.º 544 da Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa. O edifício de oito andares apresentava-se bastante abalado nos seus alicerces e, exteriormente, já mostrava inúmeras rachaduras de grande extensão. Seu desabamento era considerado

iminente sob a ação de um forte temporal, o que intranquilizava os moradores dos prédios da Rua Hermenegildo de Barros, que seriam fatalmente atingidos pelo seu desmoronamento. Ao lado, também interditado está o número 540, que tem problemas de fundações idênticos e os engenheiros da Secretaria de Obras estão estudando o destino que lhe será dado: recuperação ou demolição.

O único prédio cuja demolição foi ontem anunciada pelo Secretário de Obras, e que não foi cumprida, foi o da Rua Dias de Barros, 23, em Santa Teresa, devido à falta de documentação necessária, mas que deverá ser fatalmente derrubado a partir de segunda-feira. Trata-se de uma estrutura inacabada de um prédio que foi erguida há mais de 15 anos, mas sofreu diversos embargos, por não oferecer segurança, sendo o último em 1952.

## CASTELINHO

A destruição do outrora imponente prédio da Rua Almirante Alexandrino, 517, que devido à sua bela estrutura arquitetônica foi apelidado, em Santa Teresa de Castelinho, começou a ser demolida ontem e ontem já se apresentava desfigurado, sem as cúpulas no telhado e já com janelas e portas arrancadas. O casarão estava interditado desde janeiro do ano passado, quando houve deslizamento nos fundos da residência. Por não terem os seus proprietários realizado as obras de contenção necessárias, depois das intimações dadas pelo Instituto de Geotécnica, o prédio ameaçava a segurança de diversos outros, razão pela qual, os vistoriadores opinaram pela sua demolição. Podia entretanto ter sido salvo.

## ARCOS

A demolição dos sete prédios da Rua dos Arcos — determinada pelo Secretário de Obras para evitar novos desabamentos no local — está praticamente concluída, restando, apenas o prédio n.º 29, que deverá ser derrubado hoje pela manhã, segundo a previsão do engenheiro responsável pela demolição.

A única preocupação dos que trabalham no local é saber se outros prédios serão ou não demolidos, dúvida vivida pelos moradores dos prédios que poderão ser demolidos, e que, apesar de intranquilos há seis dias, afirmam que só sairão se "eles nos derem outro lugar para morar, ou então à força".

## Furnas interrompida durante mais 10 dias

Carlocas e turistas que quiserem, nos próximos dez dias, visitar a Barra da Tijuca e o Alto da Boa Vista, não poderão fazê-lo através da Estrada de Furnas, interrompida em virtude da queda de uma barreira, quinta-feira última, e cujos trabalhos de recuperação se processam muito lentamente.

Os funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem que vêm trabalhando no local consideram muito pequeno o número de operários deslocados para a execução do serviço, assim como o de máquinas, pois foram enviadas apenas duas escavadeiras, uma das quais está avariada e fora de serviço, com um defeito no cabo.

## DUAS FRENTES

Percebendo que os trabalhos vêm-se desenvolvendo com muita lentidão, o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, que esteve ontem na Estrada de Furnas, cuja área sobrevoou de helicóptero, determinou que fossem abertas duas frentes de trabalho, uma na parte superior (Alto da Boa Vista) e outra no trecho inferior (Barra da Tijuca).

Em cada um dos trechos está em operação uma escavadeira, mas a da parte de baixo se encontra fora de serviço desde a tarde de anteontem. Ontem à tarde, um grupo de mecânicos tentava consertá-la. De baixo do barranco que desabou, obstruindo a estrada

com milhões de toneladas de saibro, ainda se encontram, segundo os técnicos, uma escavadeira e um caminhão. Outro caminhão e uma outra escavadeira já foram retirados, totalmente destruídos. Os veículos e máquinas pertencem à firma T. Lessa Abola, causadora do acidente, pois retirava saibro para construção de maneira clandestina.

## LARANJEIRAS

A escavadeira que serve para carregar os caminhões do DER com o entulho dos prédios desabados no Jardim Laranjeiras quebrou o freio da cabina ontem, pela manhã, fato que atrasará, mais uma vez, a conclusão do trabalho, que, no momento, não tem qualquer previsão, pois os engenheiros responsáveis se recusam a revelar quando acabará a remoção.

Os trabalhos noturnos foram suspensos, e o próprio trator, que o DER havia colocado sobre o local onde, sabe-se, ainda existem mais de 30 pessoas enterradas, não trabalhou ontem. Os engenheiros, no entanto, não quiseram informar se o trator foi retirado definitivamente, atendendo às reclamações dos parentes das vítimas, ou se voltará a trabalhar amanhã.

Dois mecânicos tentavam, ontem à tarde, verificar a extensão dos danos causados nos mecanismos da escavadeira por uma engrenagem do freio da cabina que quebrou.

## Padre critica a versão religiosa de tragédias

As dificuldades por que passa o Rio, em consequência das últimas chuvas, não devem ser explicadas por motivos de ordem religiosa, mas, antes, "pela omissão e a imprudência dos homens", segundo entende o Vigário-Geral da Arquidiocese da Zona Sul, Dom José Castro Pinto.

O sacerdote não vê qualquer fundamento na crença popular que atribui as consequências catastróficas das últimas enchentes à supressão da procissão de São Sebastião, no dia 20 de janeiro. A culpa deve ser atribuída, segundo pensa, às deficiências dos sistemas de escoamento e à má execução das construções.

## ADVERTÊNCIA

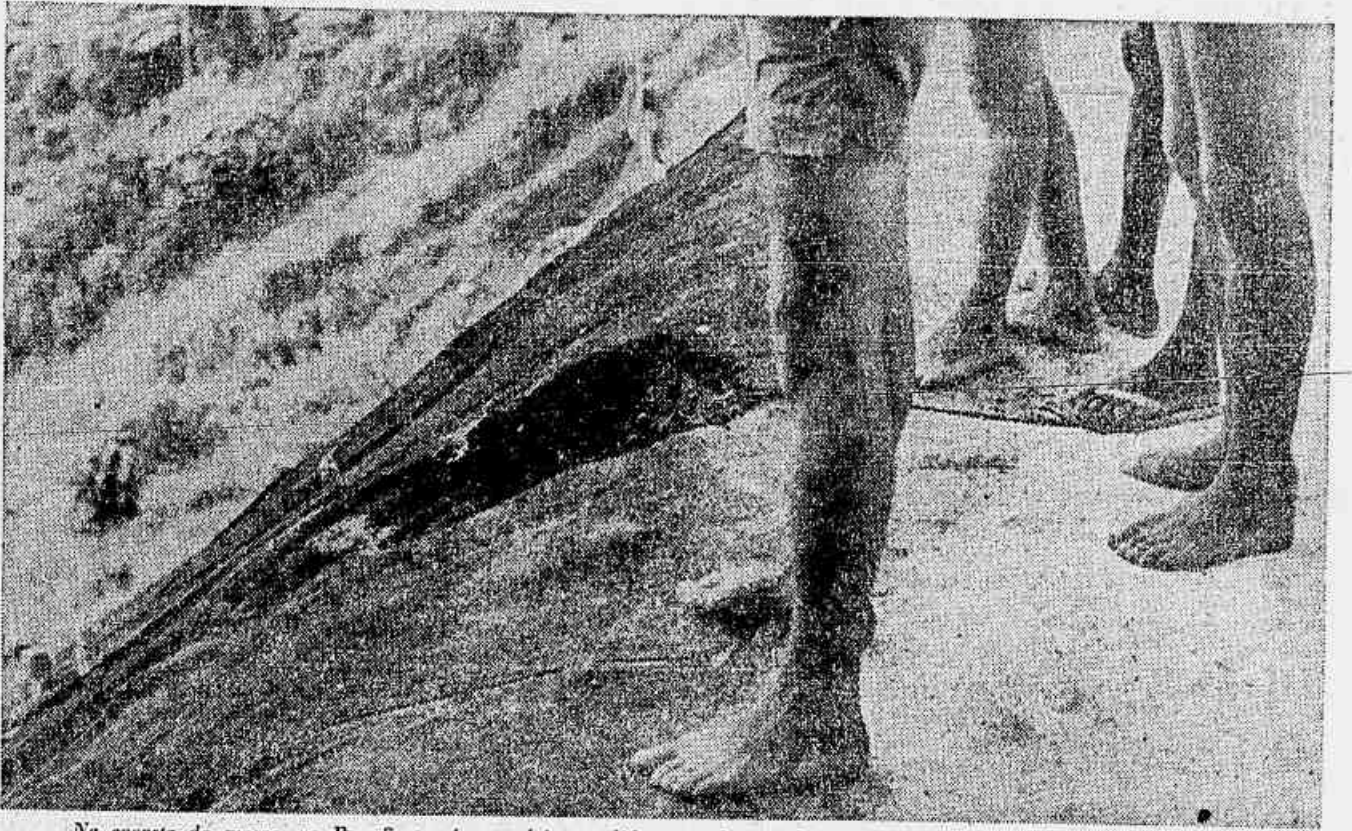
Argumenta ainda o Vigário-Geral que, se as tragédias fós-

sem decorrerem da eliminação da procissão do padroeiro da Cidade, o Estado do Rio não teria sido, como foi, atingido pelas chuvas.

Segundo a teologia católica — explica — a providência divina está presente em todos os atos e acontecimentos da história humana, mas deve-se levar em conta que Deus é pai, bom, misericordioso e sábio, atributos que se orientam para conduzir o homem a uma vida digna, através dos ensinamentos das punições e prêmios.

Não se pode — concluiu — considerar as calamidades como um castigo, uma vez que são antes uma advertência para todos, pois a interferência de Deus no mundo se faz, via de regra, indiretamente e em benefício de toda a humanidade.

## A LONA QUE PROTEGE



Na encosta do morro, na Rua Santo Amaro, foi estendida uma lona coberta com asfalto para evitar a infiltração

## Estado faz contenção na Rua Santo Amaro

O observador menos avisado que olhar da Rua Santo Amaro para o alto do morro notará que um trecho da encosta parece ter sido pintado de preto ou recebeu uma camada de asfalto, e bem poderá pensar que é sinal de luta, pois ali, no conjunto da COHAB, ocorreu o mais trágico desmoronamento do ano passado. Mas estará enganado, se o fizer: trata-se de uma obra de contenção realizada pelo Governo do Estado.

A eficiência deste processo de proteção da encosta, que consiste em es-

tender uma imensa lona coberta com asfalto e assim evitar a infiltração das águas da chuva, parece ser discutível, pois, vista de perto, a lona está dividida em tiras, e em alguns pontos já rasgada, o que poderá permitir que a chuva atinja o solo.

## OBRAS

Para um morador da Rua Santo Amaro, Sr. Alvaro Barcelos, que não quis comentar o valor técnico da obra, "a cor-

preta é muito feia, e os técnicos estaduais deveriam pintar as lonas com cores mais alegres".

O deslizamento da encosta que atingiu parcialmente o prédio de n.º 200 da Rua Santo Amaro, durante os temporais de janeiro do ano passado, exigiu que, no mesmo ano, fossem feitas várias obras de contenção, a fim de prevenir contra o perigo de novos deslizamentos, já que a encosta se apresenta muito danificada pela erosão.

## Engenheiros confiam em soluções este ano

Vários engenheiros estaduais que se sentem diretamente desprestigiados pelas críticas à comissão do Governo em relação aos efeitos dos últimos temporais, têm esperanças de que, este ano, "depois de ter aprendido uma dura lição, o Sr. Negrão de Lima forneça à Secretaria de Obras verbas e recursos que permitam equacionar os problemas das encostas e das favelas da Cidade".

Legitimando essas esperanças, circula a notícia de que o Governador Negrão de Lima, sensível ao castigo que lhe foi infligido pela imprensa, deu carta branca ao Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares. Aham os engenheiros que já as primeiras providências corajosas começam a surgir: demolição dos velhos prédios e dos prédios condenados nas encostas, além da perspectiva de importantes obras de contenção.

## AS RESPONSABILIDADES

Os críticos de imprensa, responsabilizando o Governo estadual pelas catástrofes ocorridas nos últimos temporais, por falta de obras nas encostas, bem como o recente pronunciamento da Associação dos ex-Alunos da Escola de Geologia, eximindo os seus profissionais de qualquer responsabilidade por futuros desabamentos, repercutiu de maneira desfavorável entre os técnicos da Secretaria de Obras.

O estigma da incompetência — dizem — foi assim levado aos engenheiros do Estado, "quando, na verdade, toda a responsabilidade deve recair sobre o Governo, que, preferindo não acreditar em novas catástrofes, deixou de fornecer verbas e meios para um trabalho preventivo nas encostas dos morros e no leito dos rios.

A maior prova disto — prosseguem — é que o Instituto de Geotécnica, criado após as catástrofes de janeiro do ano passado, só veio receber a verba de NCr\$ 1.000.000.000 (um bilhão de cruzeiros antigos) — muito reduzida, considerando o vulto das obras — em fins de outubro, isto é, já no período de chuvas.

## RETROSPECTO

Após as calamidades de janeiro de 1966, passados poucos meses, o Governo deixou de considerar seriamente o

problema das catástrofes causadas pelos temporais. Parte inicialmente dos engenheiros — não só os do Estado, mas também os filiados a associações civis e entidades — a ideia de examinar detidamente a situação.

Uma comissão, livre de qualquer ingerência do Estado, mas com a participação de engenheiros (também da Secretaria de Obras e SURSAN, aconselhou a vinda de técnicos da UNESCO, já que aquela entidade internacional se oferecera a colaborar.

O Governo nomeou então outra comissão, de alto gabarito, presidida pelo então Coordenador de Planos e Organizações do Estado, engenheiro Samir Haddad. Ficaram assim divididos os esforços. O engenheiro Haddad acabou por exonerar-se de seu cargo na comissão designada pelo Sr. Negrão de Lima.

A SURSAN, reunindo técnicos de várias especializações, continuou o levantamento da situação e propôs uma série de medidas imediatas. Todo este trabalho foi editado num livro, As Encostas e as Encostas da Guanabara, que serviu de referência inicial aos técnicos da UNESCO.

A extrema gravidade da situação era indicada neste livro, que preconizava, para evitar consequências trágicas de novos temporais, no ano seguinte, medidas como levantamentos e estudos geológicos e geotécnicos; preparo de pessoal técnico especializado; levantamento aerofotogramétrico; estudo de cada situação em particular; auxílio federal e internacional; e, finalmente, obras de contenção nas encostas e canalização de diversos rios.

## DISPERSAO

Os membros desta comissão se sentiram desprestigiados pelo fato de que o Governo criou, pouco depois, o Instituto de Geotécnica, com a tarefa específica de realizar os estudos e as obras de contenção nas encostas, retirando assim dos técnicos que estudavam o problema qualquer possibilidade de participação. Imediatamente, ocorreu a dispersão dos técnicos que integravam a comissão.

Seu comitê de técnicos estudando o problema, entregue ao recém-criado Instituto de Geotécnica, a única iniciativa que persistiu foi a inspirada pelo Mi-

nistério da Coordenação dos Organismos Regionais, que nomeou uma nova comissão, no Instituto Nacional de Pesquisas.

Esta comissão só veio entregar seu relatório final às vésperas do verão, nada tendo podido ser utilizado, entre as sugestões por ela preconizadas. Enquanto isto, o Instituto de Geotécnica, com apenas oito engenheiros, e nenhum geólogo, sem verbas, limitou-se a proceder a um levantamento dos pontos mais críticos nas encostas dos morros cariocas, e, no fim do ano, apontou 45 locais que necessitam de obras imediatas.

## O ALERTA

Coube ao JORNAL DO BRASIL, em meados de outubro, alertar, em repetidas editoriais, para a falta de medidas preventivas. Ainda em outubro, uma reportagem do JORNAL DO BRASIL de duas páginas, denunciando a omissão do Governo estadual e o perigo de novos desabamentos, terminou por desencadear uma campanha de toda a imprensa carioca, exigindo a proteção dos morros e providências para reduzir os efeitos das inundações.

Neste ponto é que surgiram as primeiras verbas. Foi substituído o Diretor do Instituto de Geotécnica, e, com a liberação de NCr\$ 1.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos), pôde o Instituto, no final do ano, já sob os efeitos das chuvas, contratar algumas obras.

Para evitar o alarme, o Governador Negrão de Lima e diversos assessores fizeram reiteradas declarações à imprensa de que "chuvas como as de janeiro de 66, só de 100 em 100 anos".

Na falta de obras nas encostas, foi anunciada a criação de um grupo de proteção civil para atuar na possibilidade de qualquer catástrofe.

O primeiro aguaceiro, em janeiro deste ano, atingiu a Tijuca. A galeria do Rio Maracanã, que provocou a inundação do bairro, não fora limpa desde a sua construção. Em fevereiro, com desabamentos em diversos pontos da Cidade, os pilares deles em Laranjeiras, consumiu-se a possibilidade, que para o Governo era de apenas 4%, da repetição de uma catástrofe como a do ano passado.

## Meios judiciais condenam desapropriação

A política de desapropriações de grandes áreas urbanas que vem sendo adotada há alguns anos pelo Estado, sem a cobertura orçamentária para a realização das obras programadas e o pagamento das indenizações aos proprietários, é apontada nos meios judiciais como responsável pelo estado precário em que se encontram numerosos prédios do Rio.

Toda vez que o Governo decreta a desapropriação de um imóvel urbano, a primeira consequência que se observa é a desvalorização do prédio e o desinteresse do proprietário atingido em realizar qualquer obra de conservação, que representaria desperdício de capital, uma

vez que, embora o Estado não esteja na posse do imóvel, não permite que o verdadeiro dono use e goze do bem em sua plenitude.

## DEMORA

Geralmente, o decreto de desapropriação de um imóvel é seguido de ação judicial que visa à avaliação e ao pagamento da indenização justa e em dinheiro ao proprietário. Essa ação, no entanto, demora anos para ser julgada, e enquanto isso o prédio fica entregue à ação do tempo e sujeito a desabamento, por falta de conservação.

Isto ocorre porque nem sempre o Governo, ao desapropriar um prédio, dis-

põe de dinheiro para indenizar o proprietário. Oferece, então, um preço baixo, esperando que o proprietário o recuse, e conta com a desvalorização da moeda nos anos em que durar a ação judicial.

Outra causa para o abandono dos prédios é a falta de recursos estaduais para a realização das obras públicas programadas na área onde o prédio se situa. No Estado da Guanabara, sempre se adotou como método a desapropriação de grandes áreas urbanas, sob a alegação de que no local será erguida uma monumental obra pública, quando na realidade não há recursos para o início da obra.

## Enchentes vão ser debatidas na Assembléia

A partir da próxima quarta-feira, dia da abertura solene da nova legislatura, o Governador Negrão de Lima será o principal assunto da Assembléia Legislativa e não somente a ARENA, mas também alguns integrantes do MDB mostraram-se dispostos a pressionar o Governo no sentido de obter explicações, acerca dos problemas decorrentes das enchentes.

A Assembléia se divide em duas correntes, uma delas a favor da constitui-

ção de uma CPI e a outra partidária da tese de que requerimentos de informações serão suficientes para o esclarecimento do plânio sobre o assunto.

Provavelmente, vencerão os partidários da constituição de uma CPI, pois o número regimental de assinaturas (12) está coberto somente pela bancada da ARENA (15). Entretanto, como o Governo não mantém maioria, acham os defensores da CPI que ela pode ser anulada

através de uma série de manobras (falta de número para reunião, não indicação de representantes etc.). Entretanto, este mesmo grupo afirma que, se o Governo adotar esta atitude, estará, mais do que nunca, caracterizada a sua parcela de culpa no problema. Entende por isso que o Sr. Negrão de Lima deve fazer o máximo empenho a fim de que a CPI seja constituída.

## MARIO LORENZO FERNANDES DARÁ AULA INAUGURAL

O SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO e o DIRETÓRIO ACADÊMICO "MORAES JUNIOR" convidam aos Contadores, Professores e Alunos da FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS IBC, mantida pelo referido SINDICATO, para assistirem à aula inaugural do ano letivo de 1967, que deverá pronunciar, no Salão Nobre daquela entidade, segunda-feira, dia 13 do corrente mês, às 19 horas e 30 minutos, o eminente Professor e grande líder da classe MARIO LORENZO FERNANDES.

A DIRETORIA  
(P)

## Sodré ganha condecoração aeronáutica

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré recebeu ontem, do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes, a Ordem do Mérito Aeronáutico, proposta pelo Comandante da 4.ª Zona Aérea, Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio. O Ministro da Aeronáutica veio a São Paulo exclusivamente para entregar a condecoração do Governador paulista, voltando ao Rio logo a seguir.

NAS PAGINAS SEGUINTES TEMOS UMA ÓTIMA

# NOTÍCIA PARA HOMENS

inteligentes, modernos, esportivos, elegantes, que têm bom gosto e apreciam automobilismo e turismo.



## DOPS esclarece que a bomba que explodiu no MEC era apenas uma cabeça-de-negro

Embora não tenha recebido ainda os exames solicitados ao Instituto de Criminalística, o Departamento de Ordem Política e Social da Guanabara classificou, ontem, como cabeça-de-negro, fabricada em Caxias ou São João de Meriti, a bomba que explodiu, sexta-feira, no banheiro do 14.º andar do Ministério da Educação.

Sobre pistas que poderiam conduzir ao autor da *brincadeira* — pois o DOPS não qualifica cabeça-de-negro como petardo usado para a prática de terrorismo — informava-se ontem, no gabinete do General Lucídio Arruda, Diretor daquele órgão, que as chances para se encontrar o culpado são muito remotas.

### DILIGÊNCIAS

Os trabalhos de investigação, em conexão com a Polícia Federal, vêm-se desenvolvendo, já tendo sido ouvidas algumas pessoas do 14.º andar do MEC, onde a bomba estourou. Como o artefato foi colocado na parede que divide o banheiro das mulheres e o das mulheres, ninguém soube informar nada de concreto, resultando daí pouca coisa de

útil para se levar a bom termo as investigações.

Um acaso, ou uma denúncia anônima, como ocorreu quando um grupo de jovens do Rio Comprido colocou uma cabeça-de-negro no muro de uma residência, na Tijuca, dando tempo a que se anotasse a chapa do carro usado, são as únicas chances reais que o DOPS tem para deslindar o caso.

## Plebiscito sobre novidades de Fontenele terá votos de menores e analfabetos

**São Paulo (Sucursal)** — Menores de idade e analfabetos poderão votar no plebiscito sobre a Operação-Bandeirantes, do Coronel Fontenele, anunciado pelo Deputado federal Edmundo Monteiro (ARENA), Diretor dos Diários Associados, como "uma festa cívica" e como "a eleição mais liberal, mais democrática já realizada no Brasil".

A pesquisa de opinião que os Diários Associados promovem em termos de plebiscito será feita no dia 18, das 7 às 20 horas, no Viaduto do Chá, devendo reunir votos de 2 a 5 por cento da população, segundo os cálculos do Deputado Edmundo Monteiro.

### COMO NA ÁFRICA

Como não pode ser exigido título eleitoral, o plebiscito sobre a Operação-Bandeirantes será feito nos moldes das eleições de alguns países africanos: para evitar que se vote duas vezes, o eleitor terá seu polegar sujo com uma tinta que só se apaga de 12 a 14 horas depois.

Embora acentuassem que a votação será apenas uma "mostragem de opinião a título de colaboração com os poderes constituídos", o Deputado Edmundo Monteiro organizou o plebiscito com todo o aparato de eleição. Para dirigir os trabalhos de apuração foi convocado o Desembargador Joaquim Silos Cintra, ex-

Presidente do Tribunal de Justiça.

A medida que se aproxima o fim da licença do Coronel Fontenele — previsto para a semana que vem —, aumentam os movimentos a favor e contra sua permanência na direção do Departamento de Trânsito. Os comerciantes do Bairro do Tatuapé voltaram a ameaçar fechar suas portas caso continuem em vigor as alterações introduzidas pelo Coronel Fontenele.

O Coronel, porém, obteve o apoio dos motoristas de táxi, cujo sindicato imprimiu cartazes com inscrições a favor de Fontenele e da Operação-Bandeirantes. Ontem, diversos táxis já circulavam com esses cartazes colados nos vidros.

## Curso de planejamento em Brasília

**Brasília (Sucursal)** — Foi instalado na Universidade de Brasília um curso para especialização em planejamento econômico e social, em nível de pós-graduação, para "equacionar os problemas econômicos e sociais e buscar soluções adequadas à realidade brasileira".

O curso, que está com suas matrículas abertas, durará nove meses, com aulas diárias, e funcionará em convênio com o Banco Regional de Brasília e com a SUDENE. Poderão inscrever-se economistas e graduados em cursos relacionados com a matéria.

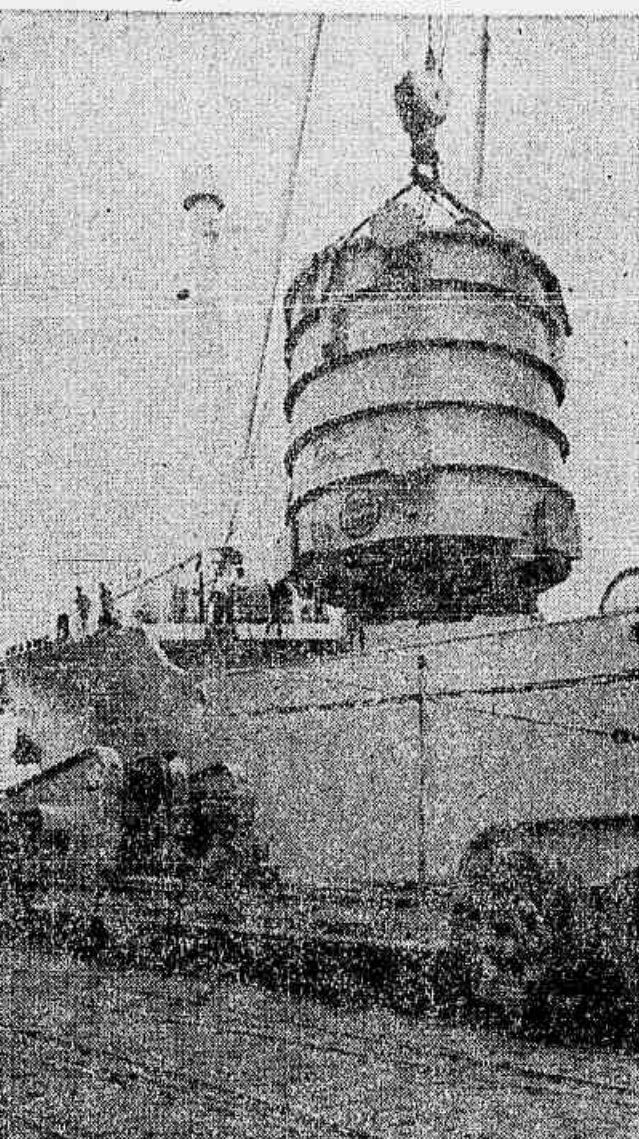
### PROFESSORES

Fazem parte do corpo docente os professores Nei Marques (ex-Consultor da OEA e Programador Geral do Grupo Assessor de Planejamento OEA-BID-CEPAL do Peru), Valentin Vasquez e Juan Prado (ambos técnicos em planejamento econômico e social), Ministro Iberê Gilson e o Professor Lauro Campos.

## DRT suspende as emissões de carteiras

A Delegacia Regional de Trabalho da Guanabara distribuiu ontem nota à imprensa explicando que a partir de amanhã vão ser suspensas as emissões de segunda ou demais vias de carteira profissional "em face da lei que institui a cobrança de taxa para esse serviço, até que estejam prontos os impressos para tais recolhimentos". A nota diz ainda que para não prejudicar os trabalhadores do Rio já estão sendo providenciadas as vias de recolhimento, que cumprirão a lei de 28 de fevereiro.

## EXPORTAÇÃO EM MARCHA



A exportação de produtos brasileiros a cada dia se diversifica, e de simples exportador de matéria-prima o Brasil passou em pouco tempo a enviar ao exterior os mais diversos tipos de equipamentos, desde pequenos aparelhos eletrodomésticos a grandes tornos e máquinas-ferramentas. Uma nova etapa foi alcançada agora, com a exportação para a Venezuela de dois reatores trifásicos de 30 MV, de 230 kV, fabricados pela Indústria Elétrica Brava Dorei S.A., de Osasco, que venceu a concorrência internacional aberta pela Cia. de Administração de Fomento Elétrico (CADEFF).

## Bahia ainda é sonho de Caími

**Salvador (Correspondente)** — O cantor Dorival Caymmi apresentou-se, sexta-feira, à noite em mais uma etapa das festas de inauguração do Teatro Castro Alves com sucesso extraordinário e disse depois, em contato com a imprensa, que seu sonho é "morar numa casa calada com boa vitrola, bom piano e vista para o mar, aqui na minha terra, naturalmente".

— Onde, precisamente, não importa — continuou. Pode ser qualquer lugar, de Santa Antônio ao Rio Vermelho, contanto que eu veja o mar.

### BOSSA NOVA

Caími reafirmou-se favorável à bossa nova, que classifica como "a única solução realmente válida". Entre os autores da bossa nova destacou João Gilberto, Tom Jobim, Carlos Lyra, Paulo Sérgio Valle e Meneses, sem esquecer Vinícius.

De Chico Buarque e Roberto Carlos — de quem falou em seguida — disse serem excelentes, cada qual em seu gênero. Chico abriu um novo caminho para a música — afirmou — com Olé Olé, e Roberto Carlos é um rapaz inteligente, que sabe lidar com o público de todas as idades.

### CORRIDA INDUSTRIAL

Em seguida crítica a catástrofe, dizendo que "Zé Keti, por exemplo, sofreu agora uma terrível campanha, mas é um intocável homem de bem e de grande valor. Mas infelizmente há uma corrida técnico-eletrônica da indústria e os compactos têm de sair de qualquer maneira. Então, é isso que se vê. Mas isso dá pena".

## Ouro Preto está esperando 5 mil turistas para ver as cerimônias da Semana Santa

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Ouro Preto espera que cinco mil turistas vão assistir às cerimônias da Semana Santa de 1967, este ano promovidas pela Paróquia de Antônio Dias, uma das duas freguesias em que se divide a histórica cidade, que fazem alternadamente a festa. No ano passado as cerimônias estiveram a cargo da paróquia de Nossa Senhora do Pilar.

Os visitantes têm como maior atração as solenidades de Sexta-Feira da Paixão, que estão marcadas para as 20 horas na Praça Tiradentes com o "descendimento da cruz" a cargo de dois homens representando José de Arimatéia e Nicodemus, na presença de figuras representando os 12 Apóstolos, Nossa Senhora, Maria Madalena, Verônica e soldados romanos, todos eles vestidos a caráter.

### COMO SERÁ

Os hotéis de Ouro Preto, principalmente o Grande Hotel e a Posada, já não aceitam mais nenhum pedido de reserva, pois estão com sua lotação completamente esgotada, calculando-se que a cidade receberá este ano cerca de cinco mil turistas, fora os visitantes das cidades vizinhas, inclusive Belo Horizonte, que vão antiga Vila Rica durante a Semana Santa.

Do programa oficial distribuído pela paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, a sexta-feira da Paixão será assim: às 8 horas sermão das Sete Palavras, na Matriz de Antônio Dias; às 15 horas na mesma igreja, ação litúrgica em memória da paixão e morte do Senhor, seguindo-se o Canto da Paixão, com sermão alusivo, adoração da cruz e canto dos improperios, com a participação do Coral São Pio X.

As 20 horas, na Praça Tiradentes, descendo da cruz, com sermão do padre

José Geraldo Vidal. Em seguida a procissão do enterro, que percorre as ruas principais da cidade, com todos os acompanhantes carregando velas acesas ou tochas. Essa procissão, formada por milhares de pessoas, detém-se frequentemente, para que todos os participantes possam ouvir "o cântico da Verônica", representada por uma das moças da cidade, geralmente cumprindo alguma promessa de deixar crescer os cabelos até à cintura. O acompanhamento musical, feito pela banda de música da cidade, consiste quase todo ele em marchas fúnebres do século XVIII.

As figuras bíblicas representadas na procissão, com suas vestimentas a caráter, dão um colorido todo especial ao conjunto, o que faz dessa cerimônia uma das mais procuradas pelos turistas que vão a Ouro Preto.

## Dobradinha saiu para Sta. Catarina

Os NRs 250 000,00 (250 milhões de cruzeiros antigos) da dobradinha da construção de ontem da Loteria Federal, couberam ao bilhete n.º 13 040 — Santa Catarina.

Os quatro bilhetes seguintes, premiados com 25, 5, 4 e 3 milhões de cruzeiros antigos, saíram respectivamente para os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Guanabara e Minas Gerais.

### RESULTADO

Dois o resultado:  
1.º prêmio — NRs 125 000,00 — Bilhete n.º 13 040 — Santa Catarina;  
2.º prêmio — NRs 24 000,00 — Bilhete n.º 21 665 — Minas Gerais;  
3.º prêmio — NRs 3 000,00 — Bilhete n.º 05 563 — São Paulo;  
4.º prêmio — NRs 4 000,00 — Bilhete n.º 00 014 — Guanabara;  
5.º prêmio — NRs 3 000,00 — Bilhete n.º 25 178 — Minas Gerais.

Foram premiados com NRs 500,00, correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Santa Catarina e São Paulo.

Foram premiados com NRs 300,00 correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 03 040 — São Paulo; 23 040 — Rio Grande do Sul; e 33 040 — Rio Grande do Sul.

Os cinco prêmios de NRs 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 10 001 (Santa Catarina), 11 283 (Santa Catarina), 29 178 (Paraná), 29 721 (Rio Grande do Sul) e 01 781 (Mato Grosso).

Todos os bilhetes terminados com a centena 040, final do primeiro prêmio, estão premiados com NRs 20,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 37, 38, 39, 41, 42, 43, 63, 64 e 78, estão premiados com NRs 24,00.

Todos os bilhetes terminados com o n.º 0, final do primeiro prêmio, estão premiados com NRs 24,00.

## HERNIA FUNDAS DOBBS AMERICANAS

Dois alfinetes e cós, tocam o corpo sózinhos em 2 pontos. Eficazes na contenção da hérnia. Evitam sérios perigos que esses esforços provocam. Seja preventivo!... Proteja-se, hoje mesmo, com uma Dobbs. Pronto alívio.

**HERMES FERNANDES S.A.**  
Distribuidor exclusivo:  
Rio: Av. Rio Branco, 133  
18.º Tel.: 42-9740  
S. Paulo: Cons. Crispiniano, 139 - 10.º Tel.: 36-0755  
(Atende-se a domicílio)

## HOTEL INTERNACIONAL DO GALEÃO Servitec S/A.

A SERVITEC S/A., comunica a todos os seus colaboradores diretos e indiretos, que encerrará as vendas de cotas de participação do Hotel Internacional do Galeão no dia 30-3-1967.

A presente decisão foi tomada em virtude de já estar a construção do Hotel em final de conclusão e a COZINHA CENTRAL em pleno funcionamento, com toda a sua produção de alimentos super-gelados já vendida a hospitais, bancos e indústrias da Guanabara.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos cotistas a confiança com que sempre nos honraram.

SERVITEC S/A.  
A DIRETORIA.

## BELEZA

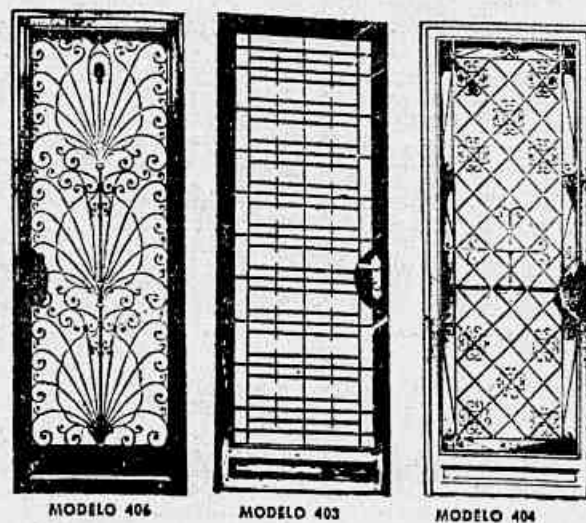
para o seu lar e

## SEGURANÇA

para os seus

Dê um toque de bom gosto e elegância em sua casa, apartamento ou escritório, instalando uma porta de ferro LAMD. Diversos modelos, em desenhos originais para pronta entrega, nos tamanhos standard, com enfeites e fechaduras em bronze.

## PORTA DE FERRO LAMD



Somente durante este mês preços excepcionais  
Consulte-nos, sem compromisso

**LAMD - DECORAÇÕES METALÚRGICA ARTE MODERNA LTDA.**

Exposição e vendas: Rua Alvaro de Miranda, 172-B PILARES

Tels.: 49-4731 e 29-5835

ATENDE-SE SABADOS E DOMINGOS

## em qualquer momento PHILCO é melhor

De Fama Mundial pela Qualidade

**MODELO B-251 (41 cms)**  
**Mobile 16-**  
O primeiro portátil de tela gigante  
Cinescópio panorâmico - Gabinete de alto impacto - Antena telescópica multi-direcional - Som frontal.

**MODELO B-195 -CR (59 cms)**  
Equipado com Directa. Controle remoto sem fio, totalmente transistorizado. Este console também pode ser adquirido sem controle remoto.

**MODELO B-119 "PARAFLEX" (59 cms)**  
Gabinete super-compacto, em caixão ou nogueira - Imagem filtrada - Tridimensional.

**CONDICIONADOR DE AR PHILCO**  
Ideal para todos os ambientes: dormitórios, escritórios e consultórios - Silencioso Decorativo.

**SUPER TRANSISTONE PHILCO B-469**  
O pequeno gigante para perto e distante! 3 faixas de onda Antena de Ferrite e Telescópica.

**SUPER TRANSGLOBE PHILCO B-480**  
Modelo "Mapas Unidos" 9 faixas de onda, sendo 5 super-ampliadas, e uma de frequência modulada, 17 transistores.

**REI DA VOZ**  
QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

Rua Uruguiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330 • Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A

As lojas do Rei da Voz nos bairros, permanecem abertas diariamente até 22 horas.



**MELHOR  
DO QUE NUNCA**



## Silva Júnior acha combate à prostituição mais fácil sendo "trottoir" vadiagem

O Delegado de Costumes da Guanabara, Sr. José Jacinto da Silva Júnior, elogiou a mensagem do Presidente Castelo Branco ao Congresso pedindo um novo parágrafo ao atual Artigo 59 da Lei das Contravenções Penais, por achar que a caracterização do *trottoir* como vadiagem facilitará o combate à prostituição.

Tanto a Polícia da Guanabara como as de outros Estados, segundo disse, tinham muitas dificuldades para punir as prostitutas que andavam pelo centro das cidades e até por bairros residenciais porque o atual Artigo 59 da Lei das Contravenções Penais não considerava vadiagem a procura de fregueses pelas ruas.

### TRABALHO DEMAIS

O Delegado Silva Júnior, após dizer que seu trabalho nem sempre é bem compreendido, mas que não guarda mágoa de ninguém porque uma função pública exige tais sacrifícios, declarou que só em um ano e alguns meses de gestão na Delegacia de Costumes prendeu cerca de oito mil prostitutas que faziam o *trottoir*. Com muita dificuldade e boas provas, conseguiu a punição de muitas dessas mulheres, que considera perigosas não apenas pelos problemas que criam para a sociedade, mas por encobrirem as atividades dos vendedores de narcóticos, proxenetas, ladrões e outros tipos de marginais.

Acha o Delegado de Costumes que sendo a prostituição um mal permanente e, segundo algumas autoridades mundiais, "um mal necessário", não se extinguirá. Pode acabar o comércio clandestino nas ruas, mas surgirão outras formas. Se for possível colocar as mulheres em lugares confinados, sendo exigido o uso de carce-

ras de saúde revalidadas mensalmente e havendo confinação e severa fiscalização das autoridades sanitárias e policiais, a sociedade ganhará e elas também. Continuando como vivem, sem cuidados e geralmente sofrendo doenças contagiosas, elas são um mal, mas também vítimas.

O problema da prostituição, segundo disse o Delegado Silva Júnior, só será menor se houver um trabalho de assistência social, pois, embora poucas saibam, 60 por cento das prostitutas que andam pelas ruas do Rio são ex-empregadas domésticas, moças ingênuas que vieram para cá para fazer trabalhos caseiros e que não encontraram outro meio de se sustentar após perder o emprego.

Disse que das mulheres que prendeu em um ano cerca de 80 por cento eram analfabetas e que muitas queriam mudar de vida, só não sabiam como agir. Um trabalho de assistência social bem organizado poderia tornar o problema menos grave.

## A ESPERA IRRITANTE



As mães que precisam dos postos médicos do Estado são submetidas a uma penosa vigília

## Postos médicos do Estado funcionam 3 horas e mal

O carioque que precisava de um atestado médico ou qualquer outro documento fornecido pelos Postos Médicos do Estado deverá submeter-se a uma penosa vigília pela madrugada, pois os serviços abrem às 8h e fecham às 11h, embora não se saiba exatamente a explicação por que os responsáveis sonem informações.

Indagado pelo JORNAL DO BRASIL sobre o número de funcionários do Posto Médico da Tijuca, o Diretor daquele órgão estadual, Dr. Samuel Penna Vale, recusou-se a responder, pois antes queria saber "o teor da reportagem, os interesses do jornal e o motivo da pergunta". Sobre outras perguntas, mandou o repórter ler os cartazes afixados na Portaria.

### "HOJE É SABADO"

Nos 21 postos de Serviços Médico-Sanitários que funcionam no Rio, agora postos satélites, o atendimento ao público — que forma extensas filas desde a madrugada anterior — começa às 8h e termina às 11h, de segunda a sexta-feira, mas, nos sábados, acaba às 10h, "porque hoje é sábado", segundo explicação de um funcionário. Qualquer tipo de pergunta irrita profundamente os funcionários, que respondem sempre num dilapado rispiço e grosseiro.

Uma professora da Tijuca foi obrigada por uma enfermeira a mostrar a marca da antiga vacina, mas, como fosse na zona, pediu um lugar apropriado, que não fosse devassado, a

reivindicação encontrou enérgica repulsa de um funcionário do posto da Tijuca: "Se quiser mostrar a vacina aqui, está bem, se não quiser, terá de ser vacinada de novo, pois não temos local, nem tempo para verificação".

No III Posto Médico e Sanitário, no Flamengo, uma senhora foi pedir informações sobre abreviação e recebeu a resposta de que "só na Rua do Resende ou General Severiano". Como ela insistisse em saber por que não poderia ser ali, um rapaz que estava na portaria mandou-a para o inferno, em altos brados.

### NA TIJUCA

No posto da VIII Região Administrativa, Tijuca, as filas começam a se formar a partir das 6 horas, mas, como não há funcionários àquela hora, os interessados em se vacinar contra varíola, tétano e paralisia são obrigados a esperar mais de duas horas enfileirados atrás de um guichê onde se lê "Informações".

A chegada do primeiro funcionário, às 7 horas, é saudada com entusiasmo geral pelos presentes, mas só meia hora depois começa a distribuição de fichas: 80 para os que vão pela primeira vez, 100 para os que vão pela segunda e 20 para tirar abreviações. As 8h30m acaba a distribuição de fichas e não adianta qualquer alegação para elástico o horário por alguns minutos: quem chegou fora da hora não tem vez. Segundo informações da aten-

dente, o médico do posto da Tijuca, Dr. Lander, atende cinco crianças por dia, mas no consultório dentário esse número cresce para 15, com a condição da criança ser registrada no posto.

### NO ANDARAÍ

No posto satélite de Andaraí, situado na parte de trás da Igreja São Cosme e Damião, a coisa piora um pouco de figura: as funcionárias informaram que há três meses não existe médico. No local só se aplicam vacinas e distribuição de alguns remédios e leite em pó, pois os outros serviços são prestados pelo posto de Vila Isabel.

Em Vila Isabel — Rua Visconde de Vila Isabel, 56 — o diretor do posto, Dr. Jaime Teixeira, informou que "todos os serviços sanitários estão normais", e que o funcionamento era das 7 às 13 horas, mas uma funcionária da seção de vacinacões garantiu ao JORNAL DO BRASIL que o atendimento terminava às 11 horas.

### NO FLAMENGO

No Posto Médico da Rua Silveira Martins, no Flamengo, o atendimento nos dias de sábado só existe para "quem quer se vacinar", pois apenas 18 funcionários trabalham nesse dia, "não podendo, portanto, funcionar normalmente", segundo informações obtidas na Portaria.

## Cigarro que sobe pode de novo sumir

Os cigarros poderão desaparecer novamente dos bares nos próximos dias, não por culpa dos varejistas, que já concordaram em comprar a mercadoria das fábricas, enquanto esperam uma decisão definitiva para os próximos 20 dias, mas por causa dos próprios fumantes, que resolvam agora estocá-los em casa, depois de anunciado um possível aumento de preço.

Saindo do trabalho ao meio-dia de ontem, as pessoas que paravam nos bares próximos para procurar cigarros e encontravam suas marcas preferidas, desaparecidas desde o início do mês, depois de alguns momentos de hesitação, resolviam comprar logo vários maços, avisados pelos vendedores: "Olha que o preço vai subir".

### HABITO

Enquanto comprava um maço de Orleães, da Companhia Lopes Sá, depois de ter tomado um cafézinho num bar da Cinelândia, o Sr. Cláudio Rodrigues considerou que "a fábrica Sousa Cruz deve sair perdendo com esta crise de cigarros, se muita gente fez como eu". Explicou que há vários anos fumava Minister — da Sousa Cruz — mas com a dificuldade para encontrá-lo durante as últimas semanas, "experimentei o Orleães, porque me disseram que era muito parecido, e acabou me acostumando com ele".

### SOLUÇÃO

O reaparelamento dos cigarros em alguns bares da Cidade, inclusive os da Companhia Sousa Cruz, é consequência de um acordo entre os fabricantes e varejistas, feito anteriormente, durante uma reunião que teve como intermediário o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório. Como resultado da reunião, ficou estabelecido que os varejistas começariam a vender todas as marcas de cigarros, enquanto esperam uma solução definitiva para o aumento de sua margem de lucro, diminuída de 17,8% para 10,2% com o Imposto de Circulação de Mercadorias.

A solução definitiva foi prometida pelos fabricantes para dentro de 20 dias, e os varejistas afirmaram ontem que, se depois de esgotado o prazo não surgir uma decisão satisfatória, haverá novo *lock-out*, achando que a solução deverá ser encontrada através de um aumento no preço dos cigarros, provavelmente de 20%.

**3% AO MÊS**  
GARANTIA DA CAIXA  
ECONÔMICA ESTADUAL  
E 3 BANCOS MINEIROS  
PROCURE:  
**renda**  
R. DA ALFÂNDEGA, 49

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL DE  
**SÃO CRISTÓVÃO**



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS  
E ASSINATURAS  
RUA S. LUZ GONZAGA, 155  
DAS 8h AS 17h30 HORAS  
SABADOS DAS 8h AS 11 HORAS

## Cia. Vale do Rio Doce

EDITAL N.º 2/67

### VENDE DE 67 TONELADAS DE SUCATA DE EQUIPAMENTO

O material poderá ser visto de 9 às 12 e das 14 às 17 horas em Santana — Vitória — E. Santo.

A concorrência será realizada às 16 horas do dia 10 de abril de 1967. Impostos, taxas, frete e outros quaisquer tributos correrão por conta do comprador.

As propostas deverão ser acompanhadas de um comprovante de caução no valor de NCr\$ 150,00 (Cento e cinquenta cruzeiros novos), cujo depósito deverá ser feito na Tesouraria da CVRD, que se reserva o direito de anular a concorrência, caso as propostas não consultem seus interesses.

Para maiores detalhes, procurar a

DIVISÃO DO PATRIMÔNIO  
SERVIÇO CENTRAL DE ADM. PATRIMONIAL  
Av. Churchill, 109 — 11.º andar — Tel. 52-5211  
Rio — GB — ZC-39

## GRUPO GERADORES

### Pronta Entrega

MWM — Carmos	37 KVA diesel
MWM — Carmos	27 KVA diesel
MWM — Carmos	18 KVA diesel
MWM — Carmos	9 KVA diesel
MWM — Carmos	7,5 KVA diesel

## COMPANHIA HAMA

Comercio Industria e Importação  
Rua Florêncio de Abreu, 464 — São Paulo —  
S.P. Telefones: 33-1325, 33-9654, 34-8457. (P)

## CONVITE À CLASSE MÉDICA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia tem a satisfação de convidar a classe médica, a imprensa especializada e demais interessados para a conferência a ser proferida pelo Senhor

**Dr. Klaus Janssen, de Leverkusen, Alemanha,**  
que, atualmente em visita ao nosso País, a convite da S.M.C. abordará o tema

### A Expressão Artística Plástica dos Psicopatas

Local: Sociedade de Medicina e Cirurgia

Avenida Mem de Sá, 197.

Data: Dia 14 de março de 1967, às 21,00 horas.

Entrada Franca

## B INVESTBANCO

BANCO DE INVESTIMENTO  
E  
DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

ECONOMIZE 10% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA COM  
CERTIFICADOS DE AÇÕES DO INVESTBANCO.

Entregar a uma instituição financeira os recursos deduzidos do seu imposto de renda (10% para pessoas físicas e 5% para jurídicas) não é um simples ato de depósito bancário. É demonstração de confiança numa organização cuja experiência e capacidade garantem segurança e rendimento máximo para seu dinheiro. Se V.Sa. está pensando no futuro desse investimento, confie seus recursos ao Investbanco. Consulte-nos diretamente ou através de qualquer agência dos bancos participantes.

### DIRETORIA

EMMANUEL WHITAKER  
B. BOYD BURNQUIST  
JEAN GUICHENEY  
PLINIO SALLES SOUTO  
SÉRGIO MELLÃO

### BANCOS PARTICIPANTES

Banca Nazionale Del Lavoro  
(Através de sua subsidiária "The Italian Economic Corporation")  
Banco Andrade Arnaud S.A.  
Banco Brasil de São Paulo S.A.  
Banco Comercial do Estado de S. Paulo S.A.  
Banco Francês e Brasileiro S.A.  
Banco Geral do Comércio S.A.  
Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.  
First National City Bank  
Hill, Samuel & Co. Ltd.  
Union de Banques Suisses

Rua Líbero Baduró, 293 - 17.º - C.J. 17-B  
Telefones: 36-9257 - 35-8853

Caixa Postal, 8885 - São Paulo  
End. Teleg.: "INVESTBANCO".

Edifício Conde de Prates



## NEM TODOS OS BANCOS PARARAM PARA VER O RACIONAMENTO PASSAR!

Alguns bancos sofreram bastante com a crise de energia elétrica e os consequentes cortes de circuito. Muitos tiveram de suspender algumas atividades, de restringir outras, de modificar horários de operação. Muitos, mas nem todos. Os bancos que trabalham com o Bureau de Serviços IBM não chegaram, praticamente, a sentir os efeitos do racionamento. Realizado totalmente à noite, o Plano Padrão de Contas-Correntes continuou a funcionar normalmente, atendendo a 45 Agências de 9 diferentes bancos, que - apesar da crise - continuaram as suas operações em regime normal, com o movimento diariamente atualizado.

A preocupação em servir sempre melhor é uma constante da IBM. E o seu Bureau de Serviços - que dispõe de 5 modernos computadores eletrônicos, funcionando com gerador próprio - está capacitado a atender a quaisquer solicitações de serviços permanentes ou temporários. Basta um telefonema para que um representante da IBM procure o banco interessado, estudie o problema e sugira soluções - sem compromisso.

## IBM

**BUREAU DE SERVIÇOS**  
Rua do Ovidor, 70  
4.º andar - tel. 31-4010



O princípio adotado pelo arquiteto Witold Prochnick para o projeto de reconstrução da Cidade de Guadalupe fundamentou-se em três pontos: zoneamento definido e uso correto das terras; possibilidade de expansão de todas as funções urbanas e ordenação de crescimento; preocupação de preservar ao máximo a flora local.

A antiga Guadalupe, que será totalmente inundada pelas águas do Rio Paraíba,

Antes que a área seja inundada, os proprietários de uma ou mais casas receberão na nova área uma casa para residir e indenização pelas demais.

\* O projeto da nova Guadalupe aproveita, além da flora local, o regime dos ventos e o sol.

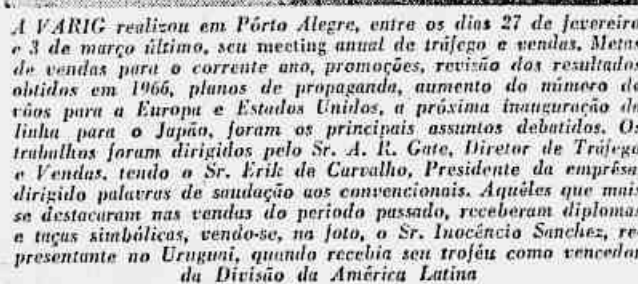
O Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara enviou telegrama ao Presidente da República agradecendo a assinatura da lei que cria o Conselho Superior do Serviço Público. O mesmo, ao nível universitário dos jornalistas do serviço público diplomados ou não por faculdades especializadas.

O telegrama, assinado pelo Presidente do Sindicato, Sr. Carlos Elmas, foi enviado para Brasília e diz que "com essa medida o princípio da equiparação dos dois grupos profissionais fica consagrado".

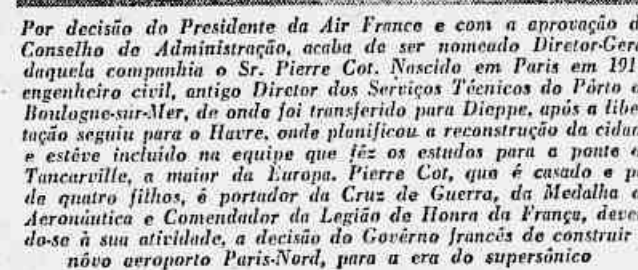
O I Congresso Latino-Americano de Transportes Rodoviários, a ser realizado no Rio de 3 a 10 de abril, já tem confirmada a presença de delegações da Argentina, Equador, Chile, México, Uruguai, Peru e Paraguai, esperando-se a inscrição de pelo menos mais oito países. O Congresso é organizado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga.

**Belo Horizonte (Susuaia) —** Selecções de passáros cantores ornamentais estarão em exposição nesta Capital dos dias 2 a 5 de junho na primeira promoção da Sociedade Ornitológica Mineira — SOM — em combinação com a Associação Mineira de Canaricultores, entidades que congregam 250 colecionadores de passáros em Minas.

## VARIIG PREMIA CAMPEÕES DE VENDAS



## AIR FRANCE TEM NÔVO DIRETOR-GERAL



MULHER PILOTO VOA NAS  
MONTANHAS

Florença De Bernardi, 33 anos, filha de um conhecido das aviação, é a primeira mulher comercial em serviço regular. Desce os primeiros dias de janeiro está servindo na Aerolip. Companhia Aérea Italiana, que une as grandes cidades aos centros turísticos da montanha. Florença não tem hora uma hora. Maria Atanasova, de 36 anos, comandante da TAB-SO, Linhas Aéreas Búlgaras.

Já que o assunto é Altitude, no ano passado os seus aviões percorreram 83 075 000 km, em cerca de 159 mil horas de voo, transportando nada menos de 3 263 500 passageiros.

A legislação, porém, é uma grande expansão no transporte de cargas, cujo peso totalizou 42 772 toneladas.

RECEITA DA PAN  
AMERICAN: 1966

A Pan American anuncia  
que as receitas normais de sua

companhia durante o ano de 1966, excluídas extraordinárias foram de 71 953 000 de dólares ou seja, de 4,62 por ação. Este

total representa um aumento de 52,2 por cento sobre a receita apurada em 1965, de 47 275 000 dólares, ou 3,28 por ação.

Do total da receita líquida referente a 1966 foram descontados 12 403 000 de dólares que a Pan American, de acordo com um Pacto de Ajuda Mútua, pagou a empresas companhias aéreas norte-americanas, cuja operações ficaram paralisadas pela greve que se prolongou de 8 de julho a 19 de agosto de 1966.

...Scandinavian Airlines em

A Scandinavian Airlines SA

comendou dois jatos DC-8 Super 63 adicionais à Douglas Aircraft Co. É bom lembrar que em agosto do ano passado a SAS encomendou seus dois primeiros Super 63, construídos para transportar 251 passageiros. A versão da SAS que entrará em operações no Atlântico Norte no verão de 1968, acomodará 192 passageiros, 16 na primeira e 176 na Classe Econômica.

## AVIAO COM MOTORES INCLINADOS

A Westland Aircraft Limited, de Yeovil, Somerset, Inglaterra, está criando um avião experimental de decolagem e aterrissagem verticais com motores inclinados. A firma estuda as possibilidades de utilizar motores inclinados para funcionar tanto como motores de elevação como de propulsão.

Está construindo um modelo em tamanho natural de madeira, de um avião bimotor com capacidade para seis passageiros e para desenvolver cerca de 320 quilômetros por hora.

VÔOS "CARGO"  
INCREMENTAM  
AS EXPORTAÇÕES

Para vender mais e mais rapidamente, a exportação continua sendo a solução. Nos cinco continentes, hoje, as cargas chegam a jato, no interior de possantes DC-8 e Boeing. Para incrementar as exportações as importações, a Alitalia criou um sistema de difusão mundial de "oportunidades comerciais" denominado "Alitalia International Trade Center". Sob a sigla AITC, milhões de dólares em mercadorias já foram vendidas no mundo inteiro.

to ar

faculta. \*\*\* A Cruzeiro do Sul parece inclinada a arrendar os aviões YS-11, de fabricação japonesa, um dos quais aqui está estacionado, em um dos pontos de demonstração para autoridades e empresas interessadas. \*\*\* Identica operação foi efetuada entre a Sadia e os fabricantes dos Dart Herald. \*\*\* O serviço de restaurantes no futuro Aeroporto do Galeão (se é que virá mesmo), deverá ser escolhido sob outro critério que não o atual de concorrência. Caberá à DAC ou ao Ministério dos Transportes ou quem ficar subordinado esse importante setor. Levantar-se-á então a questão de uma concorrência foi feita para o estado atual, não dá certo exigir preços baixos, em vista de qualidade (que é o primordial, num desembarcadouro de gabarito internacional), suscetível a cobrança de pequenos exploradores de comida baratas mas afasta logicamente os verdadeiros conhedores do assunto. Resultado: quem embarca ou desembarca no Galeão (ou no Santos Dumont) e ali precisa alimentar-se, tem de suportar, muito ao contragosto, o que há de pior no mundo, inclusive num diário que dizem ser de primeira classe...

[illegible]

**13**  
**é dia de muita sorte!**

## Porque, neste dia, volta à televisão carioca

# J. SILVESTRE

o mais completo  
apresentador da TV brasileira, com

o mais completo  
apresentador da TV brasileira, com

um  
programa  
como você  
nunca viu  
igual

**Show sem  
limite**

Produção de Carlos Manga,  
o criador dos maiores sucessos da TV.

## “SHOW DOS 7 ERROS”

**Este show apresentará 7 erros. Você deverá identificá-los e escrever para TV-RIO. Se ganhar, você viverá 7 dias de sonho.**

## “O DESAFIO”

Se você é capaz de resistir às provas realmente eletrizantes que uma criatura humana pode suportar, então não perca este programa. Ele é especial para todos aqueles que são capazes de aceitar um "Desafio". Um programa humano e emocionante!



*esteja presente:*  
**DIA 13 ÀS 20 HORAS**

# TV FV RIO

*ligue a Rio e esqueça:*  
**ESTÁ DANDO O 13 NA CABEÇA**

PATROCÍNIO DOS PRODUTOS  
**Gessy - Lever**



# Bulhões condiciona estabilização à disciplina monetária

Entrevista a Olavo Luz

A estabilização da moeda poderá ser alcançada ainda este ano, caso venha a ser mantida a mesma disciplina monetária adotada pelo atual Governo no primeiro semestre de 1967, pois a evolução dos meios de pagamento demonstra que o ano de 1966 acabou um controle bem característico do desequilíbrio verificado anteriormente.

A afirmação é do Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que assegura ter o Governo conseguido equilibrar o Orçamento da União, fazendo a receita ultrapassar, a partir de 1965, as despesas de custeio e de transferência, e deixando um saldo para atender aos gastos com investimentos.

## O DEFICIT

O vulto dos investimentos, entretanto, excede o saldo orçamentário, provocando o déficit de caixa do Tesouro, que, segundo o Ministro da Fazenda, tem sido coberto com recursos não inflacionários, inclusive com a receita proveniente da venda das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Com relação ao reajustamento da taxa cambial e suas implicações no retardamento da estabilização monetária, disse o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões que a alteração "é uma consequência inelutável da desvalorização interna da moeda", admitindo que tem efeitos sobre os preços em geral "em proporção muito diminuta", sendo, entretanto, um

fator de aceleração quando, internamente, se prossegue na expansão dos meios de pagamento.

## MODIFICAÇÕES

Num rápido balanço das atividades do Governo na área econômico-financeira desde que assumiu o Ministério da Fazenda em abril de 1964, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que conserva os mesmos hábitos — fala baixo e pouco, evita o debate exacerbado, traz a sua mesa de trabalho sempre livre de processos e dificuldades — utiliza o carro com a chapa verde e amarela do Ministério, preferindo utilizar um Mercedes Benz preto, de placa particular, para as missões oficiais e os fins de semana em Petrópolis — acha que uma das grandes modificações introduzidas no setor fazendário foi a de convencer os contribuintes de que os impostos devem ser pagos.

Entende ele que a transformação foi motivada pelo fato de ter o Governo revelado o propósito de bem aplicar as receitas públicas, através de despesas de custeio e de transferência, sem esbanjamento de recursos; de ter aperfeiçoado e simplificado a fiscalização e a arrecadação dos tributos, além do empenho no sentido de excluir do sistema tributário nacional os impostos de incidência arbitrária e de caráter cumulativo.

Embora considere que a Reforma Tributária já apresenta reflexos bastante positivos, julga o Ministro da Fazenda

"que é preciso prazo mais dilatado para a colheita dos seus frutos, quer por parte do Governo, quer por parte dos contribuintes".

## EXITO

Defendendo as modificações no setor tributário com a mesma convicção apresentada na Câmara dos Deputados, nos encontros com os líderes das classes empresariais e nas reuniões dos Secretários de Fazenda, o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões voltou a assegurar que o êxito da Reforma Tributária não depende, apenas, da adequada execução fiscal dos impostos selecionados, mas, também, dos convênios de fiscalização e de arrecadação entre a União e os Estados. E, sobretudo, exige uma revisão e coordenação dos investimentos, uma vez que a transferência do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados aos Estados e Municípios foi admitida como parte de um programa destinado a reduzir as despesas do Governo federal e disciplinar as despesas estaduais e municipais.

Podemos, entretanto, arrolar resultados imediatos da Reforma Tributária — friso — bastando citar alguns deles. O Imposto de Circulação de Mercadorias, ao substituir o Imposto de Vendas e Consignações, causou enorme celebração. A carga tributária do IVO era oculta. Cobrava-se ostensivamente o tributo com uma alíquota de 6 a 8%. Escondia-se, porém, a re-

lidade da carga fiscal na repetição cumulativa dessa percentagem. Agora, com o novo imposto, que deixou de ser cumulativo, as autoridades dos Estados, para alcançar maiores receitas — e alguns visam receita maior — estão insistindo por uma percentagem duas a três vezes maior do que a que prevalecia anteriormente. Se outro mérito não tivesse a Reforma Tributária, bastaria esse de quantificar o imposto estadual sobre os consumidores, para justificá-la.

## ARRECADAÇÃO

Segundo o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, o aumento da arrecadação de impostos, em 1964, foi motivado, em grande parte, pelo acréscimo de alíquotas e da introdução de imposto sobre a reavaliação do ativo das empresas, que representou um antecipação da receita. "Porque, na verdade, as organizações, nos exercícios seguintes, tiveram esse tributo reduzido e, depois, eliminado e obtiveram a dedução da depreciação sobre o ativo reavaliado, o que não era consentido anteriormente.

Essa dedução — acenhou — representa, depois de 1955, uma redução de imposto superior ao exigido pela reavaliação do ativo e um pagamento de imposto de renda inferior ao dos anos anteriores. No que se refere às pessoas físicas, após 1963, houve a supressão do imposto cedular e amplo aumento das de-

duções. De modo geral, não obstante o acréscimo de alíquotas em vários casos, podemos admitir que, de 1965 em diante, o acréscimo de arrecadação dos impostos advém, principalmente, da melhoria do processo de arrecadação, conforme se verifica:

Anos	Receita em milhões NCr\$	Receita em relação ao produto nacional
	Nominal	Real %
1963	930	3640 9.7
1964	1830	3857 10.0
1965	3208	4370 10.4
1966	5090	5090 10.9

## CUSTO DE VIDA

Sobre a influência da política econômico-financeira no comportamento do custo de vida nos últimos anos e as perspectivas para os próximos, disse o Ministro da Fazenda que "o custo de vida, nos últimos anos, teve uma parcela substancial de aumentos, em consequência de reajustamentos econômicos de inflações passadas", ressaltando ter sido a maior parte das elevações dos produtos agropecuários, das tarifas de energia e dos alugueis motivada pela eliminação do represamento de efeitos inflacionários.

## INCENTIVOS

Para o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, a política de incentivos fiscais através da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE — e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM — "tem alcançado resultados excelentes, pois, principalmente, o Nordeste presenciou, nos últimos anos, uma expansão industrial que não conhecera no passado.

Explicou que as operações referentes aos incentivos fiscais "não provocam a imobilização de recursos, sendo as importâncias imediatamente aplicadas em investimentos, ou seja, aquelas que aguardam a efetivação de projetos são utilizadas em operações de crédito comerciais".

Considera o Ministro da Fazenda que parte das verbas que aguardam aplicação poderia ser mantida na Região Centro-Sul, a fim de minorar a escassez do capital de giro das empresas, pois são recursos não inflacionários que compensariam a restrição do crédito de caráter inflacionário.

## Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

Média diária do volume:

NCr\$  
Esta semana ..... 1 080 000,00  
Semana passada .. 753 000,00

## S. N.

Sexta-feira ..... 4 245  
Há uma semana ..... 3 955  
Há um mês ..... 4 412  
Há um ano ..... 3 704

O mercado de ações esteve forte e saudável durante a semana, exceto quinta-feira, quando houve um reajuste após a alta exagerada do dia anterior. Excetuando quarta-feira, as altas foram moderadas, o que é um fator positivo para o mercado. O especulador, que muitas vezes causa as altas que resultam em "fogo de palha", não está tendo influência excepcional no momento. Muitas ordens grandes vieram de São Paulo, e existem investidores entrando no mercado, ante a perspectiva de um clima econômico mais otimista com o novo Governo, e dos efeitos do Decreto n.º 157, criando incentivos para os investimentos em ações, ao contrário de outras épocas, quando somente o especulador estava presente.

Apesar de muitas companhias de Investimento estarem anunciando a captação de recursos conforme o Decreto n.º 157, este dinheiro continua ausente do mercado, devido à falta de regulamentação específica com referência a quais ações podem ser compradas com o dinheiro recolhido. Portanto, o efeito do Decreto ainda é psicológico e não real. É possível, entretanto, que o Decreto seja regulamentado muito brevemente.

Tornou-se público, durante a semana, a bonificação da Brabma de 20%, que não teve efeito excepcional sobre a cotação do papel. A Petrobrás decidiu dar uma bonificação de 300%, mas o mercado já vinha descontando o efeito desta bonificação há algum tempo. A São Paulo Alpargatas publicou um balanço com um lucro superior em 100% ao do ano anterior, o que é um resultado normal, já que no ano anterior não tinha havido acréscimo sobre o ano retrasado, é a sua ação subiu de NCr\$ 0,90 para NCr\$ 1,02. A próxima bonificação deverá ser a da Souza Cruz, que será melhor do que a da Brabma, sem ser excepcional também.

**PUC** PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

**INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA**

## INFORMA:

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

Baseado em cursos semelhantes de Harvard e Stanford

Exigências para admissão:

a) Curso de nível universitário de qualquer natureza.

b) Aprovação em curso prévio de homogeneização matemática, a ser ministrado pelo Instituto, de abril a julho, de três aulas semanais de duas horas.

Início: 1.º de julho de 1967.

Duração: 66 semanas.

Horário de aulas previsto: 8 às 13 horas (manhã).

Diploma: Mestre em Administração de Empresas.

Há possibilidades de bolsas-de-estudo.

Informações:

Instituto de Administração e Gerência

Rua Marquês de São Vicente, 223 — Gávea — Tel. 27-2388.

**PUC** PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

**INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA**

## INFORMA:

**I CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS**

Destinado a executivos e assessores de empresas, que queiram aprofundar e atualizar seus conhecimentos nas técnicas e nos processos modernos de Descrição e Avaliação de Cargos, e de Administração de Salários.

DISCIPLINAS:

I — Estrutura de Organização II — Conceito de Mercado de Trabalho III — Estatística Aplicada a Salários IV — Descrição de Cargos V — Avaliação de Cargos VI — Escala de Salários VII — Avaliação de Desempenho VIII — Contrôles Administrativos IX — Exercícios práticos.

INÍCIO: 20 de março de 1967.

DURAÇÃO: 4 semanas (de 20/3 a 19/4/67).

HORÁRIO: De 2as. às 6as. feiras, das 18:00 às 21:40 hs.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Instituto de Administração e Gerência

Rua Marquês de São Vicente, 223 — Tel. 27-2388.

**SUDENE**  
**MORAES S. A.**

Artigos 34/18 da Sudene

Aplicação de recursos derivados do Imposto de Renda em tradicional empresa do Nordeste, produtora e exportadora de óleos vegetais.

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

**DELTEC S. A.**

Investimentos, Crédito e Financiamentos

Capital e Reservas: NCr\$ 652.152,29

Carta de Autorização do Banco Central n.º 25

Inscrição no C. G. C. n.º 33314154

Av. Rio Branco, 99 — 17.º andar — Tel.: 23-1991

**Safr Nacional Financeira S/A**

Crédito, Financiamento e Investimentos

Em transformação para:

**Banco Safr de**  
**Desenvolvimento S. A.**

Comunica aos seus clientes e amigos que o número de seu telefone será mudado a partir de 2.ª-feira, dia 13 do corrente mês.

Para: 31-5960 — (P.B.X. 10 linhas)

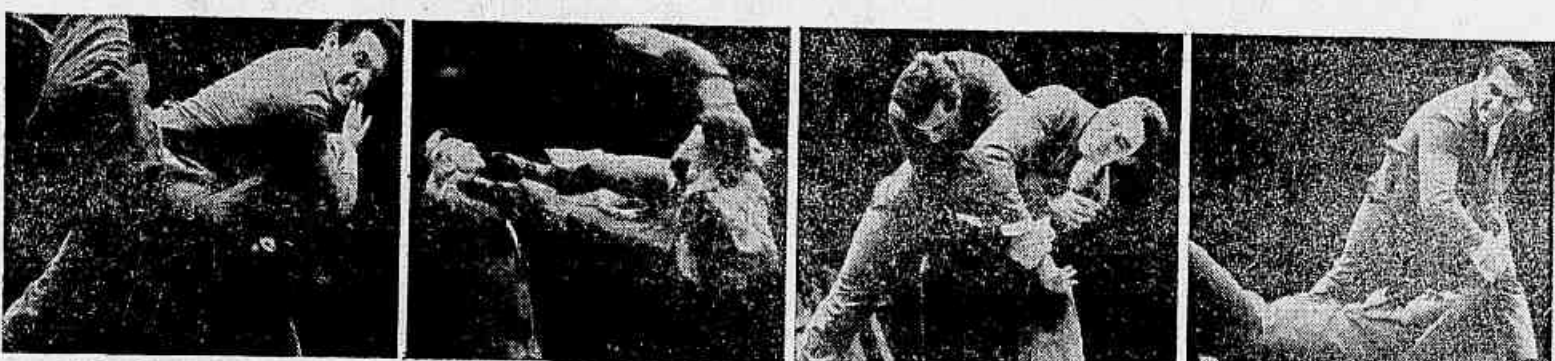
Rio de Janeiro: Rua 7 de Setembro,

54 — 5.º e 6.º andar.

# Teste só para homens:



1- Se você for assediado todos os dias por mulheres assim, você aguenta a parada?



2- Você tem coragem suficiente para enfrentar situações assim?

## Então você é o homem certo para usar



Alert foi feito para homens. Homens mesmo. Homens que gostam de mulheres e querem ter uma vida um pouco mais emocionante. Porque Alert estralha as mais energéticas resistências femininas. Elas inventam os mais absurdos pretextos para estar ao lado de homens que usam Alert. Simplesmente porque Alert tem um cheiro extremamente másculo. Irresistivelmente másculo. Vamos, experimente Alert. As mulheres são adoráveis e gostam de homens. Homens mesmo. E para casos especiais, quando Você encontrar maior resistência, use todo o arsenal Alert — o diferente creme transparente para cabelo, creme de barbear, loção após barba, desodorante, talco e a irresistível colônia. Mas, se Você se envolver em complicações que costumam vir com as mulheres, não nos responsabilize. O problema é seu.





## Estados do Nordeste elevam alíquota do ICM de 15 para 18% para aumentar receitas

Natal (Correspondente) — Os Secretários de Fazenda do Nordeste, reunidos nesta Capital, resolveram ontem elevar de 15 para 18% a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, com o apoio dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí, Maranhão, Ceará, Sergipe e Alagoas, sendo vencidos Pernambuco e Bahia que se declararam contra a majoração.

Embora vencidos pela maioria, os dois últimos Estados aplicarão a nova elevação da alíquota que somente entrará em vigor depois que forem baixados os decretos de homologação dos respectivos governadores. A elevação pretende melhorar a arrecadação do ICM que na ocasião foi considerada baixa por todos os secretários.

### ISENÇÃO

Na mesma reunião foi disciplinada a concessão de isenção do pagamento do ICM a vários produtos considerados de primeira necessidade, além de medicamentos utilizados em hospitais e casas de saúde e produtos industrializados para exportação. Outra decisão tomada foi a criação do Imposto sobre Transações de Veículos Usados na base de 20% do valor da transação.

São Paulo (Sucursal) — Continuam em todo o Estado os protestos generalizados contra o pretendido aumento da Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, estudado pelos Secretários de Finanças da região Centro-Sul, em Curitiba, tendo o próprio Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, afirmado que os lavradores "estão profundamente preocupados com as danosas consequências do ICM na área rural".

## PUC

PONTIFÍCIA  
UNIVERSIDADE  
CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

### INFORMA

1. CURSO DE PLANEJAMENTO GERAL DE EMPRESAS

(diurno)

Destinado a empresários, diretores e assessores, que queiram estudar o processo de planejamento global das atividades das Empresas, segundo um método lógico e eficiente; discutir e implantar, a estruturação e o funcionamento de um sistema de planejamento; analisar a importância e as vantagens do planejamento para as Empresas de qualquer tipo e dimensão.

DISCIPLINAS E UNIDADES DE ENSINO

#### I - INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO:

O Desenvolvimento Econômico; Modernização da Administração das Empresas; Noções Fundamentais sobre Planejamento; O Sistema de Planejamento da Empresa; O Setor de Marketing; O Setor de Produção; O Setor de Finanças e de Materiais; O Setor Financeiro.

#### II - OS OBJETIVOS DA EMPRESA:

Fixação dos Objetivos da Empresa; A Conjuntura externa e as Prioridades.

#### III - MÉTODO E DINÂMICA DO PLANEJAMENTO:

Exame da Situação da Empresa; Elaboração do Plano Geral da Empresa; O Planejamento Setorial; Programas e Orçamentos; Projetos; Financiamento de Projetos; Implantação e Funcionamento do Sistema de Planejamento; Importância do Planejamento; Consequências da Implantação do Planejamento; Processamento Estatístico de Dados; FERRAMENTAS; Pesquisa Operacional; A Estatística e seu Planejamento.

#### IV - EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO DE UMA EMPRESA:

V - ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

EXIGÊNCIA PARA MATRÍCULA: Vivência Empresarial.

DURAÇÃO: 3 semanas (de 27/3 a 14/4/67).

HORÁRIO: De 2.ª às 6.ª aulas, das 08.00 às 12.00 hs.

INSCRIÇÕES: Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 225 — Glória — Telefone: 22-9228.

Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais — Av. Rio Branco, 156 — 27.º and. — Grupo 2.704 — Telefone: 22-9925.

### SEDE

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 1 e 15  
NITERÓI

#### AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alcântara — São Gonçalo	Nova Iguaçu
Angra dos Reis	Paracambi
Araucária	Parati
Areal	Parati — São Gonçalo
Arraial do Cabo	Parati
Avareá	Parati do Alifan
Barragem	Pedra do Rio
Barra do Piraí	Petrópolis
Belfor Roxo	Pindamonhangaba
Bom Jardim	Piraí
Bom Jesus do Itabapoana	Quilom
Cabo Frio	Quilomeda
Cachoeira de Macaúba	Quissamã
Campos	Resende
Carmona	Rio Bonito
Casimiro de Abreu	Rio Claro
Conceição de Macabu	Rio das Flores
Cordoba	Santa Rosa — Niterói
Duque de Caxias	São Antonio de Pádua
Eng. Paulo de Frontin	São Fidélis
Imbariá	São Gonçalo
Itaboraí	São João da Barra
Itaocara	São João de Meriti
Itaperuna	São José do Rio Preto
Itaúna	São Lourenço — Niterói
Itapicui	São Pedro d'Aldeia
Macé	Sapucaia
Mangaratiba	Tanguá
Maricá	Teresópolis
Mendes	Três Rios
Mesquita	Valença
Miguel Pereira	Varre-Sai
Naves — São Gonçalo	Vassouras
Nilópolis	Volta Redonda
Nova Friburgo	

#### AGÊNCIAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Viçosa — Chefe de Itaperuna

BALANCETE EM 3 DE MARÇO DE 1967 — Compreendendo as operações da MATRIZ e dos DEPARTAMENTOS

ATIVO			
A — DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	7.290.187,39		
Em depósito no Banco do Brasil	11.503.463,33	18.793.650,72	
B — REALIZÁVEL			
Depósitos em dinheiro no Banco Central do Brasil	15.966.203,80		
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco Central do Brasil no valor nominal de Cr\$	4.115.821,71	20.102.025,51	
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional à ordem do Banco Central do Brasil			
Carteira de Crédito Comercial			
Empréstimos em C/ Corrente	2.542.152,23		
Títulos Descontados	53.795.650,21	56.337.802,44	
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial			
Empréstimos em C/ Corrente	381.102,28		
Títulos Rurais Descontados	1.808.966,10	6.107.194,85	
Financiamento Rural	2.234.945,10		
Agências no País	42.712.319,55		
Correspondentes no País	1.226.945,10		
Outros Créditos	1.892.116,61	45.830.481,26	
Subtotal		128.377.534,06	
Imóveis		830.039,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Resgatável	310.242,12		
Aplicações e Obrigações Federais, não a ordem do Banco Central do Brasil	413.728,26		
Ações e Debênturas	150.261,72	1.075.169,70	130.262.812,96
Outros valores			
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	8.885.177,95		
Móveis e Utensílios	2.234.945,10		
Material de expediente	284.423,55		
Instalações	1.176.900,85	12.571.398,92	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	533.657,06		
Impostos	22.245,45		
Despesas gerais e outras contas	2.154.597,56	2.710.500,27	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	8.308.156,11		
Valores em custódia	253.475,28		
Títulos e reser. de C/ alínea	50.835.285,43		
Outras contas	1.975.137,61	61.372.254,73	
		225.830.617,60	

## A SEMANA ECONÔMICA

João Muniz de Souza

### Custo de vida

Não se pode ter ainda uma ideia exata para o comportamento dos preços nos próximos meses. Os índices revelados durante a semana pela Fundação Getúlio Vargas para o custo de vida e preços por atacado ainda não refletem uma tendência, se bem que em relação aos dois primeiros meses do ano passado sejam bem inferiores. Isso, contudo, não é fator bastante para acreditarmos que chegaremos a dezembro de 1967 com valores sensivelmente mais baixos.

O custo de vida em janeiro e fevereiro apresentou um incremento da ordem de 6 por cento, em confronto com 9,4 por cento em igual período do ano passado, enquanto os preços por atacado mostravam uma tendência ascendente de 5,2 por cento em 67, contra 10,3 por cento em 66. Deve-se, portanto, mostrar que os reflexos aumentistas deverão aparecer já a partir de março, com os reajustamentos que vêm sofrendo alguns produtos de largo consumo como o açúcar, o leite e o café, auxiliados, nessa ascensão pela elevação nas passagens de ônibus e táxis.

O aumento do salário mínimo e a possível elevação das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias concorrerão certamente para o incremento nos índices de custo de vida e de preços. Assim, novas medidas deverão ser tomadas pelo Governo que se inicia a 15 de março para o combate aos focos aumentistas, combate que acreditamos sem trêguas, porque é empenho pessoal do Marechal Costa e Silva considerar prioritária a luta contra a elevação dos preços.

### Navios e café

Depois de entendimentos que se prolongaram por muito tempo, foi finalmente formalizada a compra de navios da Polônia em troca de café, valendo lembrar aqui o memorial entregue ao Presidente Castelo Branco, há aproximadamente seis meses, onde os construtores navais advertiam de que o Brasil alteraria, a despeito de possuir uma das indústrias mais avançadas no setor, nada menos de 12 milhões de homens-hora diretamente transferidos, em termos de trabalho, para o exterior; 50

toneladas de laminados de aço; 600 toneladas de fundidos e forjados; 2 mil toneladas de tubos de aço; 1.200 motores elétricos; 350 quilômetros de cabos elétricos; 100 quilômetros de cabos de aço e manilhas etc.

Por outro lado, os industriais cariocas consideraram a transação perigosa até sob o aspecto da "segurança nacional", alegando que, ao lado dos prejuízos que acarretará a todo o parque fabril, os grandes estaleiros nacionais, situados no Rio e no Estado do Rio, sofrerão tremendo impacto com a redução de suas atividades.

### Duplicatas

Empresários e banqueiros não ficaram satisfeitos com o Decreto-Lei 265, primeiro por não terem sido consultados, e depois porque a sua aplicação provocará a elevação nos custos operacionais e no preço das mercadorias, além de não ter o Governo aproveitado as sugestões que lhe foram encaminhadas pelas classes produtoras sobre o assunto.

Queixam-se os homens de empresa de que as diversas exigências estabelecidas pelo Decreto-Lei 265, ao invés de facilitar o curso da duplicata, irão limitar o emprego do título, com graves prejuízos para as operações da indústria, do comércio e dos bancos, afetando, inclusive, toda a estrutura econômico-financeira.

### Horário de bancos

Relativamente ao horário de funcionamento dos estabelecimentos bancários, que a partir de 1 de julho será de 12h30m às 16h30m, vamos registrar as observações contidas na última Carta Mensal SCRIPTA sobre o assunto. Revela a publicação que há desvantagem imediata para o público, habituado a ser atendido ao longo de quase todo o dia e que não poderá merecer — por força da limitação do tempo e do espaço também — a mesma atenção e soliteza.

Observa, ainda, que a prazo mais longo o horário reduzido poderá ser vantajoso, desde que três medidas complementares sejam concretizadas: 1) adoção do horário único pelo Banco do Brasil e Caixas Econômicas, obrigando a todos indistintamente; 2) maior

emprego do cheque, para o que se impõe, antes de mais nada, sua moralização e 3) maior rapidez e segurança nas vias de comunicação.

Só assim, segundo ainda SCRIPTA, será factível o horário único, uma vez que sem aquelas providências paralelas, breve estaremos voltando ao horário vigente, "até porque os estabelecimentos bancários têm hoje maiores encargos, oriundos, sobretudo, do atual sistema de arrecadação".

### Transporte de minérios

A Companhia Vale do Rio Doce bateu recordes de exportação e transporte de minério de ferro durante o mês de fevereiro, segundo comunicação dirigida ao Presidente Castelo Branco, esclarecendo que a empresa exportou nesse mês um montante de 1.022.483 toneladas, contra 609.699 conseguidas durante o primeiro mês deste ano.

Acercentou o informe ao Presidente da República que, em janeiro e fevereiro do ano passado, a companhia enviou aos centros consumidores internacionais do minério de ferro brasileiro 632.900 e 554.671 toneladas da matéria-prima.

Disse o Presidente da empresa, engenheiro Oscar de Oliveira, que os recordes da CVRD foram expressivos, "levando-se em consideração que o mês de fevereiro tem apenas 28 dias, além do período carnavalesco, em que as atividades da empresa foram suspensas".

Adiantou que em termos de reservas de minério de ferro o Brasil ostenta o segundo lugar, vindo logo em seguida a União Soviética.

### Exportação de café

Apesar de ser um mês curto, da ocorrência do carnaval e da má condição do tempo, durante quase todo o período, fevereiro último marcou o segundo maior total de exportação de café dos últimos anos realizada pelo Brasil, ao serem remeidas para o exterior, 1.430.000 sacas (60 quilos), das quais 484.000 foram colocadas em portos dos Estados Unidos.

Segundo os últimos dados estatísticos, a quantidade de café exportada no mês passado é ex-

pressiva e ultrapassou sensivelmente os níveis de igual mês, nos últimos dez anos, com exceção de 1961, quando o comércio do produto, em decorrência das fortes geadas de 1963, exatamente no mês de agosto, sofreu as distorções de uma demanda artificial no mercado. Uma boa perspectiva para o mercado é esperada a partir de abril deste ano, quando a Organização Internacional do Café, através de selos, passará ao controle absoluto.

### Planejamento integrado

Será realizada de 14 a 18 do corrente, no Rio, a I Reunião Interamericana de Recursos Humanos para o Planejamento Local Integrado, com a participação de especialistas de vários países do Hemisfério que debaterão diversos aspectos e problemas da política de planejamento do desenvolvimento local integrado.

O Seminário será realizado no Copacabana Palace, estando a instalação marcada para as 10h30m daquele dia com uma conferência do Grupo Permanente da Assessoria Técnica do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU —, seguido de exposição do Professor Ricardo Jordan, da Universidade Católica de Chile, e do Professor Francis Viollet, da University of California.

### Diversas

● O anonimato para os investidores em Letras de Câmbio com correção monetária continua, conforme foi pela Resolução nº 45 do Banco Central. De acordo com aquela resolução, cobrará as fianças, por ocasião do resgate, reter a parcela do Imposto de Renda que incidir sobre a diferença entre o somatório da correção monetária mais juros e montante efetivo da desvalorização.

● O Banco Brasileiro de Descontos adquiriu o controle acionário de mais dois bancos: o Porto-Alegrense, um dos mais antigos da Capital gaúcha, com três agências e sede em Porto Alegre e o Seguranga de Camplinas, com sede na cidade do mesmo nome, com 15 agências, capital de Cr\$ 500 mil (500 milhões de cruzeiros antigos) e depósitos de Cr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos).

## Jornal suíço elogia novo Ministério

Com o título *Homens Novos para Problemas Velhos*, e o subtítulo *São grandes as esperanças da Brasil para a era Costa e Silva*, o jornal suíço *Finanz Und Wirtschaft*, de Zurique, publicou, em sua edição do dia 4 último, artigo em que afirma que "em certo contraste com o Ministério que finda nestes dias, os futuros Ministros do setor econômico do Governo Costa e Silva mostram uma clara tendência".

### A EQUIPE

Afirmando que os novos Ministros econômicos, ao contrário dos que deixam o posto, são da opinião de que os difíceis problemas econômicos do Brasil somente podem ser resolvidos à base de um bom trabalho de equipe.

O novo Ministro da Fazenda — diz o artigo — Delfino Neto, que apesar de sua juventude (38 anos) pode ser considerado um porte e realista no ramo econômico e financeiro, terá em primeira linha a necessidade de corrigir as falhas herdadas no seu setor, no passado. O novo Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, conhecido economista e com longa prática inclusive no ramo da iniciativa privada, declarou há pouco que ao seu ver o planejamento deveria entrar em fase de realização antes de se concentrar em planejamentos novos. O novo Ministro da Indústria e do Comércio é também considerado como velho prático, particularmente para assuntos industriais. Co-criador da moeda única suíça, o Brasil, Volto Redonda, Marcelo Soares, mesmo com background militar, é valioso realizador.

Referindo-se ao novo Ministro dos Transportes, diz que o Coronel Mário Andreazza, é "personalidade inteligente e dinâmica".

## Participação nos lucros onera custos

São Paulo (Sucursal) — Fazendo na Federação da Agricultura do Estado de São Paulo o Professor Estanislau Fischlowitz, da Fundação Getúlio Vargas, disse que a participação dos empregados nos lucros das empresas — cuja regulamentação foi elaborada pela assessoria do Presidente Castelo Branco — somente poderia beneficiar um número reduzido de assalariados, pois máximo 10% da população ativa que trabalha em empresas que se dedicam a atividades com o objetivo de lucro.

O Professor Fischlowitz opinou que a grande maioria dos trabalhadores que labutam na agricultura, no funcionalismo público, nas entidades assistenciais e outras, não seria contemplada com a medida, "o que obrigaria esses setores a oferecer outras compensações a seus empregados, agravando-se a magnitude do problema, pois isto acarretaria um aumento dos custos de produção e consequentemente a política de combate à inflação e o desenvolvimento econômico".

### ENCARGOS INSUPOORTÁVEIS

O Professor Estanislau Fischlowitz chamou a atenção para o fato de alguns ramos da legislação de proteção ao trabalho estarem impondo à economia nacional encargos insuportáveis, sem proporcionar, na realidade, proteção eficaz às camadas sociais. Considera ainda mais grave o fato de que o funcionamento de tais medidas "desorganiza os processos de produção e distribuição, constituindo-se mesmo num obstáculo no caminho do verdadeiro progresso, tanto econômico como social".

Para ele, a participação nos lucros ao invés de contribuir para a remodelação salarial da política social, constituiria um deploável retrocesso, em virtude da situação não somente antieconômica, como também anti-social das providências que encerra.

## Bancos de Minas apóiam novo horário

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente em exercício do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Antônio Luís Noronha Guaraná, aplaudiu a redução do horário de atendimento externo dos bancos como "uma medida objetiva do esquema geral de diminuição do custo operacional", acrescentando que no Estado, onde o horário está sendo aplicado desde 1965, as taxas de juros melhoraram, além de estar sendo melhor o atendimento aos clientes.

Já o Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, disse que o comércio e a indústria de Minas pensam justamente o contrário, acreditando na elevação das taxas de serviço cobradas e em maiores dificuldades e empenhos no atendimento bancário.



## Minas une-se para pedir a novo Governo

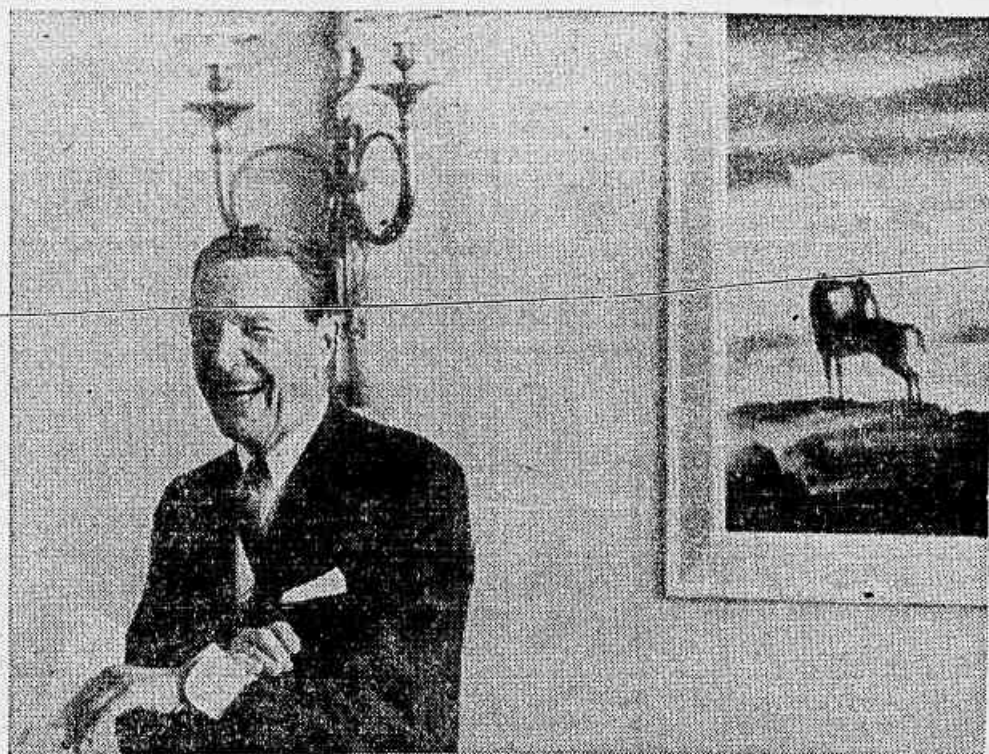
**Belo Horizonte (Sucursal)** — Os líderes das entidades de classe produtoras de Minas Gerais estão articulando um movimento conjunto de defesa dos interesses do Estado e tomada de posição política em relação ao Governo Costa e Silva, ficando decidido que, em todos os seus pronunciamentos nos próximos dias, manifestarão uma "expectativa confiante" e falarão das reivindicações dos mineiros no setor econômico.

Embora tenham entregue um memorial da Associação Comercial de Minas recentemente ao Marechal Costa e Silva — com dados minuciosos de justificativas às muitas reivindicações que farão ao próximo Governo —, os empresários mineiros decidiram estabelecer uma escala de prioridades que destaca os seguintes pedidos:

### PEDIDOS DE MINAS

- 1) Incentivo às exportações de minérios de ferro, aproveitando-se ao máximo a demanda internacional;
- 2) uma política agressiva de exportação como meio positivo de carrear divisas para a necessária industrialização do Estado;
- 3) concessão de incentivos fiscais às empresas de mineração que invistam nas regiões mineradoras em atividades ligadas à industrialização;
- 4) concessão de estímulos fiscais e financiamentos às empresas que, operando em Minas, transformem os produtos das companhias siderúrgicas mineiras;
- 5) instalação imediata de uma usina de pelotização da Cia. Vale do Rio Doce em Minas;
- 6) destinação de recursos necessários à conclusão imediata da BR 262;
- 7) pavimentação urgente da BR 135 no trecho Curvelo—Montes Claros;
- 8) imediata prolongamento dos trilhos da Estrada de Ferro Vitória—Minas, até Belo Horizonte;
- 9) imediata conclusão da Refinaria Gabriel Passos pela Petrobrás;
- 10) implantação de um conjunto petroquímico na área da Refinaria Gabriel Passos, a partir da construção da usina de fertilizantes da Petrobrás;
- 11) a inclusão de Minas entre os Estados beneficiados com o menor recolhimento compulsório sobre seus depósitos bancários;
- 12) maior atuação da SUDENE nos 43 municípios mineiros localizados na área geo-econômica do Polígono das Sêcas;
- 13) implantação de uma usina siderúrgica no Vale do Paraopeba.

## SORRISO DE CONFIANÇA



O Presidente do Conselho do Chase Manhattan Bank confia no futuro Governo brasileiro

## Presidente do Conselho do Chase mostra entusiasmo com o progresso brasileiro

O Presidente do Conselho do Chase Manhattan Bank, Sr. George Champion, afirmou à imprensa ontem que está entusiasmado com o progresso brasileiro nos três últimos anos, acrescentando que confia no novo Governo a ser empossado dia 15 e que o banco que dirige foi convidado a participar do capital social do FINAME e está estudando a proposta.

Sallentou o Sr. George Champion que é favorável à criação do Mercado Comum Latino-Americano, frisando que essa integração trará inúmeras vantagens sociais e econômicas para o Continente, enquanto o Sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes — participante da reunião do Chase — disse que a criação do Mercado é muito boa, porém sua realização é muito difícil em face das negociações que terão de ser feitas com todos os Governos.

### PROBLEMA DO CAPITAL

Asseverou o banqueiro norte-americano que é a primeira vez que o Chase Manhattan convoca uma reunião fora dos Estados Unidos, tendo sido o Brasil o escolhido. Disse que os países representados no Comitê Internacional do Banco têm o mesmo problema que existe no Brasil e nos Estados Unidos: a escassez de capital.

Em sua viagem à Europa o Sr. George Champion pôde observar que os bancos centrais e os banqueiros locais tinham o mesmo problema existente em todo o mundo, inclusive na Inglaterra com o Governo trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson: a falta de acumulação de capital. Frisou que a necessidade de capital nos Estados Unidos apresenta três faixas prioritárias: 1. Capital para a agricultura; 2. Recursos para a indústria; 3. Dinheiro para a indústria de construção civil.

Acrescentou o Sr. George Champion que o Chase Manhattan considera a agricultura em primeiro plano, e que a industrialização nos Estados Unidos não poderia existir sem uma agricultura desenvolvida.

O Chase — frisou — tem dado especial ênfase à agricultura nos seus financiamentos. Como exemplo, citou o caso das filiais do Banco, no Panamá, que há alguns anos começaram a liderar o financiamento de gado, o que fez com que o Panamá passasse da condição de importador de carne para a situação de exportador, o que já está sendo posto em prática no Brasil pelo Banco Lar Brasileiro — associado do Chase Manhattan — que atua na mesma faixa de financiamentos. Disse, ainda, que o aumento da produtividade agrícola depende do uso de fertilizantes e produtos químicos, o que exige muito capital.

### ESTÍMULOS

Informou o Sr. George Champion que está bastante satisfeito por ter lido nos jornais a notícia de que o Presidente Johnson recomendou anteriormente que fosse concedido um abatimento de 7% no Imposto de Renda nos Estados Unidos para investimentos (semelhante aos 5 e 10% do Decreto-Lei n.º 157 brasileiro, incentivando o mercado de ações) para investimentos, com a finalidade de ampliar as reservas de capital.

## Curso para economistas em Brasília

**Brasília (Sucursal)** — Tendo como objetivo básico o "equacionamento dos problemas econômicos e sociais e busca de soluções adequadas à realidade brasileira", foi instalado na Universidade de Brasília um curso para especialização em planejamento econômico e social, em nível de pós-graduação, que funcionará em convênio com o Banco Regional de Brasília e com a SUDENE.

O curso, que está com suas matrículas abertas, durará 9 meses com aulas diárias, podendo se inscrever economistas e graduados em cursos relacionados com a matéria. Fazem parte do corpo docente os professores Nei Marques (ex-Consultor da OEA e programador-geral do Grupo Assessor de Planejamento da OEA — BID — CEPAL do Peru), Valentim Vasquez e Juan Prado (ambos técnicos em planejamento econômico, e social), Ministro Ibeiré Gilson e o Professor Lauro Campos.

## Comissão vai estudar carvão e aço

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Deputado federal João Batista Miranda (ARENA), informou ontem que vai requerer na Câmara, a constituição de uma comissão especial que se chamará Comissão Especial do Carvão e do Aço, e terá como finalidade equacionar toda a política siderúrgica do País criando um novo dimensionamento para a indústria pesada nacional.

O Sr. João Batista Miranda revelou que já tem o apoio necessário para formar esta comissão, que, no seu entender, é de grande

interesse para o País e deverá funcionar com alguma semelhança com a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço que existe e constitui um dos principais suportes do Mercado Comum Europeu.

Observou o deputado que manteve entendimentos com as diversas representações dos Estados no Congresso tanto da ARENA como do MDB notadamente das regiões diretamente mais interessadas no problema do aço e do carvão como Santa Catarina, Amazonas, São Paulo, Minas e outros.

## letras de câmbio ao portador, com correção monetária pré-fixada (sem identificação)



As Letras de Câmbio Ipiranga não são identificáveis e são isentas do imposto de renda. Originam-se de financiamentos às melhores empresas industriais e comerciais e sua rentabilidade é pré-fixada, garantindo uma renda sem variações. Procure a

**ipiranga s.a.**  
Crédito e Financiamento.  
Capital e Reservas: Cr\$ 2.700.000.000  
Carta de autorização n.º 156 da Sumoc  
Rua da Alfândega, 47 — tel. 23-8420

## BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 80/80-A

Rua Álvares Penteado, 97 — FILIAL SÃO PAULO  
Av. Amazonas, 222 — FILIAL BELO HORIZONTE



FILIAL SALVADOR — Praça da Inglaterra, 4  
FILIAL RECIFE — Av. Marquês de Olinda, 225

Carta — Patente n.º 3348

### AGÊNCIAS

#### ESTADO DA GUANABARA

AVENIDA — Av. Rio Branco, 161-A  
BUENOS AIRES — Rua Buenos Aires, 20  
CASTELO — Av. Pres. Wilson, 165-B  
CATUMBI — Rua Catumbi, 12  
GAMCOA — Rua Barão de São Félix, 3-A  
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 788  
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19  
GRAGA ARANHA — Av. Graça Aranha, 57  
HADDUCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 181-A  
HIGIENÓPOLIS — Av. dos Democráticos, 511  
MADUREIRA — Estr. do Portela, 246  
MEIER — Rua Dias da Cruz, 183  
MERCADO — Rua Conselheiro Galvão, 58-EF  
RAINHA ELIZABETH — Av. N. S. Copacabana, 1362  
ROSARIO — Praça Monte Castelo, 4  
RUA BELA — Rua Bela, 305  
SANTA RITA — Visc. Inhaúma, 134-A  
SANTANA — Rua Santana, 187-9  
SAO BENTO — Rua Conselheiro Sargento, 45

SAO CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo, 373  
SIQUEIRA CAMPOS — Av. N. S. Copacabana, 581-E

#### ESTADO DE SÃO PAULO

BOA VISTA — Rua Boa Vista, 230  
BRÁS — Av. Rangel Pestana, 2232  
CAMBUÍ — Largo do Cambuí, 70  
DOM JOSÉ — Rua D. José de Barros, 172  
ITAÍM — Av. Santo Amaro, 233  
ITUQUERA — Rua Gregório Ramalho, 100  
MERCADO — Rua Paço, 172  
PARI — Rua Silva Telles, 333  
PINHEIROS — R. Cardel Arco Verde, 2634  
RIBEIRO PIRES — Rua do Comércio, 38  
SANTA CECÍLIA — Rua Duque de Caxias, 193  
SETE DE ABRIL — Rua 7 de Abril, 173  
TATUAPÉ — R. Antônio de Barros, 554  
XAVIER TOLEDO — Rua Xavier Toledo, 138

#### ESTADO DE PERNAMBUCO

SANTO ANTONIO — Av. Dantas Barreto (Ed. Igarapé)  
BOA VISTA — R. Condô de Boa Vista (Ed. Canadá)

#### ESTADO DA BAHIA

BAIXA DOS SAPATEIROS — R. Pd. Agostinho Gomes, 10  
CALÇADA — Trav. Arthur Getrêmbi, 9  
PIADEIRA — Av. 7 de Setembro, 119

#### ESTADO DE MINAS GERAIS

BARROSO — Praça Santana, s/n.  
JUIZ DE FORA — Av. Rio Branco, 2257  
SANTA LUZIA — Rua do Comércio, 25  
SAO JOÃO DEL REI — Av. Rui Barbosa, 183

#### BELO HORIZONTE

ASSEMBLEIA — Rua São Paulo, 626  
CURITIBA — Rua Curitiba, 454  
METROPOL — Rua Gólgoteza, 29  
MERCADO — Av. Augusto de Lima, 873  
RUI BARBOSA — Praça Rui Barbosa, 205  
TAMBOIOS — Rua Tamoios, 681

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
DUQUE DE CAXIAS — Av. Pres. Vargas, 302

### BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 03 DE MARÇO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>NÃO EXIGIVEL</b>	
Caixa	3.476.047.211	Capital	8.640.000.000
Em depósito no Banco do Brasil	10.140.425.912	Aumento de Capital	8.640.000.000
Em outras espécies	286.698.000	Fundo de Reserva Legal	1.067.817.794
	13.903.171.123	Fundo de Provisão	4.645.969.947
		Outras Reservas	2.764.655.736
			17.118.473.477
<b>REALIZAVEL</b>		<b>EXIGIVEL</b>	
Dep. em dinheiro no Banco do Brasil	14.509.889.484	Depósitos	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	3.845.243.640	A vista e a Curto Prazo	1.013.122.262
Apólices Obrigações, Federais, dep. no Banco do Brasil, a/c do Banco	68.540.750	De Podêres Públicos	1.444.340.563
Bônus Agrícolas — Resolução n.º 5, a ordem do Bancentral	657.000.000	De Autarquias	34.330.525.654
	19.080.673.874	Em C/C Sem Limite	37.469.981.605
Empréstimos em Contas Correntes	696.153.160	Outras Depósitos	5.223.137.061
Empréstimos C/Correção Monetária	305.000.000		79.681.128.346
Empréstimos Descontados	26.034.425.100		
Agências no País	25.552.646.550	<b>A PRAZO</b>	
Correspondentes no País	678.480.994	De Diversos	
Correspondentes no Exterior	2.665.007.577	A Prazo Fixo c/Correção Monetária	1.248.230.207
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A a ordem de SUDENE	1.083.302.413	A Prazo Fixo	315.017.698
Adiantamentos c/ Capital e Realizar	2.914.166.852	De Aviso Prévio	60.606.440
Imóveis	358.722.568		1.723.854.345
Devedores por Responsabilidade do Refinanciamento	7.784.382.366	Outras Responsabilidades	81.404.982.691
Outros Créditos		Depósitos Obrigatórios — FGTS	1.758.258.070
		Obrigações pl. Refinanciamento FINAME	338.732.568
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		Títulos Redencontrados inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis	4.346.272.960
Apólices e Obrigações Federais não a ordem do Bancentral	167.433.776	Agências no País	25.113.986.533
Apólices Estaduais	—	Correspondentes no País	340.197.720
Letras do Tesouro Nacional não a ordem do Bancentral no valor nominal de Cr\$	2.395.685.289	Correspondentes no Exterior	246.660.355
Ações e Substâncias de Conta Alheia	80.187.340	Ordens de Pagamento e O/Créditos	14.861.966.426
Outros Valores	119.994.479.859		47.046.074.663
			128.451.057.354
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>RESULTADOS PENDENTES</b>	
Edifícios de Uso do Banco	5.986.825.194	Contas de Resultados	4.399.729.253
Móveis e Utensílios	4.073.502.707		
Materiais de Expediente	303.982.324	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Instalações	3.147.180.657	Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	20.978.426.410
	13.513.490.882	Depositantes de Títulos em Cobrança	
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>		Do País	41.540.457.989
Juros e Descontos	464.928.782	Do Exterior	953.448.440
Impostos	57.936.753		42.493.905.829
Despesas Gerais e Outras Contas	2.035.252.685	Outras Contas	
	2.538.118.220	Apólices Depositadas C/Própria	68.540.750
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		Apólices Cauçionadas de C/Própria	2.000.000
Valores em Garantia	2.760.650.100	Diversas Contas	36.801.771.058
Valores em Custódia	15.217.730.310		35.872.311.808
Títulos a Receber de Conta Alheia	42.493.905.829		100.344.644.047
<b>OUTRAS CONTAS</b>			
Bco. do Brasil, c/ Dep. de Títulos a ordem do Bancentral	68.540.750		
Bco. do Brasil, c/Dep. de Títulos não a ordem do Bancentral	2.000.000		
Tesouro Nacional	36.801.771.058		
Diversas Contas	36.871.311.808		
	100.344.644.047		
<b>SOMA</b>	<b>Cr\$ 250.313.904.131</b>	<b>SOMA</b>	<b>Cr\$ 250.313.904.131</b>

### DIRETORES GERAIS

David Antunes da Oliveira Guimarães  
João Alves da Moura  
Leopoldo Pereira da Sê  
Nelson Parente Ribeiro  
Gerald Martins Quiriv  
Carlos Cardoso

### DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz  
Nilo Medina Coeli  
Alair Alvares Fernandes  
Gustavo Massenberg  
Paulo Mello Quiriv  
Ruy Fernando Formozinho de Sá

Luiz João Martins Costa  
CONTADOR — C.R.C. 13.122 (08)

### CONTRATO



O Sr. Paulo Ferraz, presidente da CCN, assinou o contrato de construção de navios

## Parceria Marítima compra dois navios-frigoríficos

A construção de dois navios-frigoríficos de 4.300 toneladas "deadweight" foi contratada ao Estaleiro Maué pela parceria constituída pelas empresas "Empresa de Navegação Aliança S.A." e "Navegação Mercantil S.A.", em cerimônia realizada no gabinete da presidência da Comissão de Marinha Mercante.

Incluídos no plano de emergência para a construção naval, os navios a serem construídos na Ponta D'Areia, em Niterói, servirão para o transporte de frutas frescas procedentes da Argentina e para a exportação brasileira de laranjas, sucos concentrados e carne para os países da Europa.

### PREÇOS

Ao abrir a cerimônia da assinatura dos contratos de construção dos dois navios, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro, afirmou que a política de preços pos-

ta em execução pelo Governo Federal permitiu incrementar a construção naval no país, do que eram prova as encomendas que ali se celebravam. Segundo acrescentou, desde que assumiu a presidência da Comissão de Marinha Mercante, em setembro do ano passado, procurou implantar uma política capaz de diminuir o preço nacional dos navios construídos no Brasil.

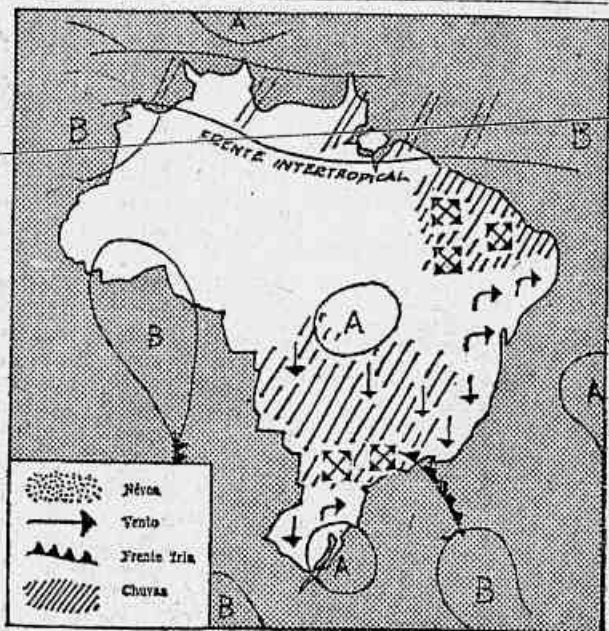
De acordo com cálculos realizados pela Comissão de Marinha Mercante, os custos da construção naval no país deverão atingir uma diminuição de aproximadamente 35% em confronto com os custos atuais, devido não só à eliminação de diversos tributos constantes da Lei 244, de 1966, como também à possibilidade da importação de partes complementares do navio, a preços e prazos de entrega convenientes. Outro fator que, segundo a Comissão de Marinha Mercante, também barateará os custos consiste na atribuição ao

armador de uma parcela do pagamento do prêmio, de acordo com o Decreto-Lei 123, o que possibilitou melhorar as condições de financiamento, com maior prazo de pagamento a juros mais baixos.

Na cerimônia de assinatura do contrato de construção dos dois navios-frigoríficos estiveram presentes, entre outras autoridades, o Almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro — Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Sr. Cyríaco José Luís e Almirante Carlos Almeida da Silva — Membros da Comissão de Marinha Mercante, Dr. Aureo Marques Barbosa — Diretor-Financeiro da Comissão de Marinha Mercante, Paulo Ferraz — Presidente da Companhia Comércio e Navegação, Roberto Moreira Pena e Carlos Fischer — Diretores da Empresa de Navegação Aliança S.A. e Comte. Paulo Bracy Gama da Silva e Luiz Felipe de Miranda Valverde — Diretores da Navegação Mercantil S.A.



## MAPA DO TEMPO — JB



**ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA** — A frente fria atingiu os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, e apresenta agora a tendência de recuar. Assim, o tempo na Guanabara se apresentará nas próximas 24 horas, nublado com algumas chuvas ocasionais. Enquanto nos Estados de São Paulo e Paraná o tempo continuará chuvoso com trovoadas ocasionais. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

## TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Instável, chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

Paraná, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas nas serras. Temp.: Em elevação. Ventos: da tarde do Qte. Sul fracos a moderados. Visão: Moderada a boa.

São Paulo, Paraná — Tempo: Instável com chuvas, trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade no litoral e na serra. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

NO RIO

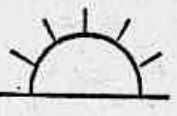
BOM

MAXIMA — 27.2  
MINIMA — 20.6

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º; Bogotá, 18º; Caracas, 24º; Montevideo, 24º; parcialmente nublado; Lima, 20º; Bogotá, 10º; nublado; Caracas, 24º; parcialmente nublado; México, 11º; claro; San Juan, 29º; parcialmente nublado; Jamaica, 27º; nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º; claro; Nova Iorque, 70º; abaixo de 0º; nublado; Miami, 18º; claro; Chicago, 13º; abaixo de 0º; claro; Los Angeles, 19º; nublado; Londres, 9º; chuvoso; Paris, 11º; nublado; Berlim, 8º; nublado; Moscou, 2º; abaixo de 0º; nublado; Roma, 18º; bom; Lisboa, 14º; claro.

## O SOL



NASC. — 5h53m  
OCCASO — 18h14m

## A LUA



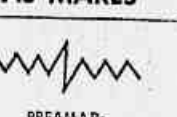
NOVA

## OS VENTOS



NORTE

## AS MARÉS



PREMARIA: 3h25m/1.3m e 15h35m/1.4m  
BAIXA-MAR: 10h15m/0.4m e 22h30m/0.2m

Pimentel  
nega aumento  
da água

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel devolveu ao Diretor do Departamento de Águas e Esgotos o processo em que era solicitado o aumento da taxa de água, negando-o com esta recomendação: "O povo não está em condições de sofrer mais aumentos. Desaprovo qualquer tentativa de onerar mais a população. Nem água, nem ônibus."

Hípica vai  
expor dia 18  
cão pastor

A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães promoverá no próximo dia 18, a partir das 16 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, uma exposição de 80 cães para diversas categorias, e a Escola de Adestramento da SBCCA fará uma demonstração de cumprimento de ordens, ataque e defesa pelos cães.

Direito faz  
experiência  
com ensino

A primeira experiência para a reforma radical do ensino jurídico será realizada a partir de amanhã, através de um curso de pós-graduação que o Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito ministrará durante oito meses a um grupo de advogados.

O Centro, órgão da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, tem convênio com a Fundação Getúlio Vargas, onde será dado o curso, e recebe auxílio da Ford Foundation, da AID e do Conselho de Cooperação Técnica da Aliança para o Progresso.

Instituto Brasileiro do Café  
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA  
À CAFEICULTURA

AVISO DAC-67/3

REF.: FINANCIAMENTO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, PARA PREPARO E SELEÇÃO DE SEMENTES, PELO FREMA.

O Departamento de Assistência à Cafeicultura avisa aos Senhores Cafeicultores que está financiando pelo FREMA a aquisição de máquinas e equipamentos destinados à limpeza, seleção, classificação e preparo de sementes, devendo os interessados manifestarem-se junto aos Serviços Regionais sob cuja jurisdição se situem.

Os Cafeicultores dos Estados não servidos por Serviços Regionais devem dirigir-se diretamente à Administração Central do IBC, à Av. Rodrigues Alves, 129, Rio de Janeiro — GB.

As condições para a obtenção do financiamento são as seguintes:

- Financiamento de até 80% (oitenta por cento) dos investimentos pretendidos, estes até o valor máximo de NCr\$ 50.000,00;
- Pagamento em 6 (seis) prestações semestrais iguais, com juros de 10% (dez por cento) ao ano;
- Indicação de 3 (três) fontes de referência do cafeicultor, devendo ser uma bancária, no mínimo;
- Cadastramento do Cafeicultor junto ao IBC;
- Encaminhamento da relação das máquinas e equipamentos a adquirir, acompanhada de orçamento fornecido pela firma vendedora;
- Concessão de informações quanto à rentabilidade do empreendimento desejado e volume previsto de operação;
- Concessão de informações sobre o local onde será instalado o objeto da pretendida inversão;
- Pagamento antecipado ou simultâneo, aos fornecedores das máquinas e equipamentos, da participação do interessado no investimento.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967

as.) José Alcindo Riites

Chefe Geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura

## Instituto Brasileiro do Café

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, autorizada pelo Conselho Monetário Nacional

## COMUNICA:

As tabelas de financiamento para custeio de culturas anuais, custeio e formação de culturas perenes e de florestas, em áreas objeto dos Contratos de Diversificação, serão publicadas até a data de 30 de abril futuro.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967.

LEONIDAS LOPES BORIO  
Presidente (P)

## ABEL DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A VARIG agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu tripulante Abel de Oliveira e convida os seus funcionários, parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, manda celebrar, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

## RIZA BAPTISTA DODSWORTH MARTINS

(FALECIMENTO)

Almirante Jorge Dodsworth Martins, Paulo Roquette Pinto e família, Paulo da Silva Bojunga e família, Ricardo Paulo Roquette Pinto e família, Alain Costilhos e família, Mario Altino Correia de Araújo Filho e família, Gilda Roquette Bojunga e Claudio Roquette Bojunga, agradecendo aos amigos que se interessaram durante a enfermidade de sua querida esposa, mãe, avó e bisavó — RIZA BAPTISTA DODSWORTH MARTINS —, participam o seu falecimento e avisam que o enterro será hoje, domingo, dia 12, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ANTONIO PEREIRA  
FAUSTINO

(MISSA DE 30 DIAS)

A família de Antonio Pereira Faustino convida os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar por sua alma, no dia 13, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

## ABEL DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda Celano de Oliveira, Sílvia de Oliveira Saliba, George Saliba, Maria Lila de Oliveira Serrano, Flávia de Oliveira Saliba, esposa, filha, genro, irmã, neta e demais parentes do Engenheiro-de-Vôo ABEL DE OLIVEIRA, compungidos com o seu falecimento, agradecem todas as manifestações de pesar e convidam amigos da família e colegas da aviação comercial para a missa de 7.º dia que será celebrada no Altar do Santíssimo da Igreja da Candelária, às onze horas da manhã de segunda-feira, dia 13 do corrente. (P)

## Ernest George Steinbrecher

e  
Myrthes Martins Ferreira Steinbrecher

(Vítimas no Desastre do Avião da VARIG em Robertsfield (Monróvia)  
(MISSA DE 7.º DIA)

Wilhelmina Steinbrecher (ausente), Adelia Moreira Martins Ferreira, Dr. José Smith Braz, senhora e filho, Moacyr Moreira Martins Ferreira, senhora e filhos, Dr. João Moreira Martins Ferreira e filhos, Dr. Norimar Vicente Viana, senhora e filho, João de Souza Breves, senhora e filhos, Dr. Clodoaldo Martins Ferreira Filho, senhora e filhos, Yonê Moreira Martins Ferreira, profundamente consternados com o falecimento de seus queridos filhos, irmãos, nora, genro, cunhados e tios, convidam os parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia, que será celebrada em intenção de suas boníssimas almas, segunda-feira, dia 13, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

JOSÉ JOAQUIM MARTINS  
DOS SANTOS

(MISSA)

Sua família sensibilizada, agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar dia 13, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no altar-mor. (P)

## PADRE

FRANCISCO XAVIER ROSER, S.J.

(MISSA DE 30.º DIA)

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro convida a todos os professores, alunos, funcionários e amigos, para a missa do trigésimo dia por alma do saudoso P. Francisco Xavier Roser, S.J., que será rezada na Capela da Universidade, segunda-feira, dia 13 de março, às 10 horas. (442)

## ANTONIO VALÉRIO DE CARVALHO

FALECIDO EM SALVADOR — BAHIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus amigos fazem realizar missa por intenção da sua alma, terça-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradece-se a todos que comparecerem a este ato de religião. (P)

## Emilia Portugal Menna Barreto

(LILI)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CESAR MENNA BARRETO, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, avó, sogra, tia e prima LILI e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa, em intenção de sua alma, que manda celebrar segunda-feira, dia 13, às 8h30m, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. (P)

VÍTIMAS DO ACIDENTE  
COM O DC-8 PP-PEA

(MISSA DE 7.º DIA)

A VARIG agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do acidente com o DC-8 PP-PEA, na Monróvia, e convida seus funcionários, parentes e amigos para a missa que, por intenção da alma dos que pereceram, manda celebrar, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ  
Comissão de Armazéns  
e Silos — CARSI

## AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, através da Comissão de Armazéns e Silos — CARSI, avisa aos senhores interessados, do adiamento das datas das concorrências públicas para reforma de armazéns da autarquia, cujo edital foi publicado no Diário Oficial da União de 16 de fevereiro de 1967:

— Venda de pastas: — de 18,00 horas do dia 28-2-1967 para 18,00 horas do dia 14-3-1967.

— Depósito de caução: — de 18,00 horas do dia 3-3-1967 para 18,00 horas do dia 20-3-1967.

— Entrega das propostas: — de 15,00 horas do dia 7-3-1967 para 15,00 horas do dia 22-3-1967.

Maiores informações poderão ser prestadas na sede da Comissão de Armazéns e Silos — CARSI, à Rua Florêncio de Abreu, 352, 9.º andar, sala 903, em São Paulo.

São Paulo, 1 de março de 1967. (P)

FACULDADE DE FILOSOFIA,  
CIÊNCIAS E LETRAS  
Edital de Convocação

De ordem do Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense, tendo em vista a decisão da Congregação, CONVOCO todos os alunos matriculados na primeira série dos cursos de graduação que ainda não cumpriram a exigência de confirmar a matrícula e de manifestar a opção de faixa horária a comparecerem à Secretaria da Faculdade, até as 18 horas do dia 16 do corrente, a fim de atenderem a essa determinação.

O não comparecimento do aluno ou de seu representante no prazo estipulado importará no cancelamento da matrícula.

Niterói, 7 de março de 1967

as.) Vera Apolonia do Pinho Freitas  
Secretária (P)

## S.A.

## JORNAL DO BRASIL

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 20 de março de 1967, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes;

d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1967.

Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor. (P)

## S.A. RÁDIO

## JORNAL DO BRASIL

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 20 de março de 1967, na sede social à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes;

c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1967.

Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor. (P)

## São Sebastião

Agradeço o grande milagre alcançado.

RACHEL

## Padre Francisco

Xavier Roser, S.J.

MISSA DE 30.º DIA

O Diretório Acadêmico

do Galileu Galilei, do

Instituto de Física da

P.U.C., convida professores

alunos, ex-alunos, funcio-

nários e amigos para a missa

de 30.º dia que, em memó-

ria do Pe. Roser, mandará

celebrar às 10h do próximo

dia 13, segunda-feira na

Capela da Universidade (5.º

andar).



# Sinaleiro e Answer estão cotados para o clássico

## Flanna ganhou fácil de Prima Donna com Edição fracassando totalmente

Flanna, pegando bem a pista de areia pesada, ganhou com categoria a Prova Especial, enquanto fracassava totalmente Edição, que retornou às pistas correndo pouco, apesar de competir numa rala que sempre produziu muito menos.

Prima Donna, que é atualmente uma autêntica égua fiel no marcador, acabou na dupla, enquanto Velveta entrou terceiro longe. Divertida, também muito amparada nas apostas, não fez nada de útil na competição.

1.º PAREO — 2 100 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 800,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Ocegrande, J. Portillo	37	47	12 31
2.º London Tower, A. Fernandes	34	30	13 30
3.º Cantilever, A. Ramos	38	27	14 128
4.º Hopatani, J. Martins	56	26	22 88
5.º Jeune-Prince, J. Correia	38	103	23 25
6.º Gispo, O. Cardoso	33	31	24 78
7.º Langa, P. Meneses	54	—	34 61
			44 446

Diferenças: 11/2 corpo e vários corpos. Tempo: 14". Vencedor: (3) Cr\$ 47. Dupla: (24) Cr\$ 78. Placês: (3) Cr\$ 35 e (6) Cr\$ 33.

2.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Fluido, J. Machado	57	106	12
2.º Fair Boy, O. Cardoso	37	46	14
3.º Fluxo, A. Santos	33	37	23
4.º Vadio, O. F. Silva, ap.	57	139	24
5.º Culgnard, A. Ricardo	37	25	33
6.º Felicitoso, M. Andrade	34		34
			44

Não correu Fidalgo. Diferenças: 2 1/2 corpos e mínima. Tempo: 17" 2/5. Vencedor: (1) Cr\$ 106. Dupla: (14) Cr\$ 67. Placês: (7) Cr\$ 23 e (1) Cr\$ 17.

3.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Coarasil, J. Reis	55	50	11 209
2.º Oustale, J. Portillo	55	13	12 78
3.º Zé Cara de Pau, J. Tinoco	55	138	13 78
4.º Mooklin, L. Santos	55	41	14 78
5.º Urbele, C. Morgado	55	183	22 87
6.º Suez, J. Silva	55	205	23 32
7.º Nicole, J. Machado	55	42	24 39
8.º Cupidon, S. Silva	55	52	34 100
9.º Inard, J. Santana	55	716	34 77
10.º Xantico, A. Ramos	55	126	44 238

Ref. Afeto. Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 65" 2/5. Vencedor: (9) Cr\$ 30. Dupla: (24) Cr\$ 39. Placês: (9) Cr\$ 12 e (3) Cr\$ 20.

4.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Flanna, J. Machado	58	26	12
2.º Prima Donna, J. B. Paulo	57	71	13
3.º Velveta, F. Pereira Filho	51	27	14
4.º Starita, A. Ricardo	58	55	22
5.º Divertida, J. Portillo	57	48	23
6.º Edificação, A. Santos	62	44	24
			34
			26

Não correu Old Flame. Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 75" 2/5. Vencedor: (6) Cr\$ 26. Dupla: (24) Cr\$ 37. Placês: (6) Cr\$ 17 e (3) Cr\$ 27.

5.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Solder, J. Pinto, ap.	55	26	12
2.º Old Cat, A. Ramos	57	49	13
3.º Ortiga, A. Ricardo	57	28	14
4.º La Taja, J. Brizola, ap.	56	46	22
5.º Tentation, J. Queiroz, ap.	55	—	23
6.º Quarcia, L. Carvalho, ap.	55	60	24
7.º Lorita, J. B. Paulo	57	52	33
8.º Quânia, F. Esteves	57	—	34
			44
			375

Não correram: Palmeiras e Ricachã. Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) Cr\$ 36. Dupla: (12) Cr\$ 35. Placês: (1) Cr\$ 21 e (4) Cr\$ 30.

6.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 600,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Gold Mine, J. Machado	56	12	22
2.º Gava, A. Ricardo	56	85	13
3.º Flora Mascarada, J. Tinoco	56	111	14
4.º Guebra, A. Ramos	56	37	23
5.º Olíptica, J. B. Paulo	56	67	24
6.º Doca Inocente, L. Correia	56	50	33
7.º Gorja, J. Borja	56	138	34
			44

Não correram: Tatiana e Vila Izabel. Diferenças: Cabeça e vários corpos. Tempo: 83". Vencedor: (1) Cr\$ 12. Dupla: (13) Cr\$ 34. Placês: (1) Cr\$ 11 e (4) Cr\$ 17.

7.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Alcon, J. Portillo	56	38	11
2.º Gailo, J. Silva	53	22	12
3.º Scratch, J. Reis	55	107	12
4.º Gran Mogol, M. Silva	58	28	14
5.º Old Neide, O. F. Silva, ap.	49	85	22
6.º Guapardo, A. Santos	52	—	23
7.º Bebeito, J. Pinto, ap.	49	84	24
8.º Ambrosio, J. Queiroz, ap.	48	134	33

Não correu: Serein. Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 76" 3/5. Vencedor: (2) Cr\$ 38. Dupla: (12) Cr\$ 41. Placês: (2) Cr\$ 16 e (1) Cr\$ 12.

8.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Sirel, O. Cardoso	57	20	11 74
2.º Corumina, A. Ricardo	58	44	12 27
3.º Exagere, A. Santos	55	146	13 132
4.º Jangadeiro, I. Oliveira	55	—	14 56
5.º Araranguá, Z. Negro	53	98	22 65
6.º Seu Becho, A. Hodecker	55	433	23 65
7.º Trovão, J. Reis	57	99	24 32
8.º Sinco, A. Ramos	56	238	33 890
9.º Rose, V. Brizola, ap.	55	1493	34 159
10.º Rajan, J. Correia	56	30	44 172
11.º Union-Street, F. Esteves	55	70	—

Não correu Lorrain. Diferenças: Peçoço e vários corpos. Tempo: 81". Vencedor: (4) Cr\$ 29. Dupla: (24) Cr\$ 32. Placês: (4) Cr\$ 13, (10) Cr\$ 14 e (11) Cr\$ 31.

9.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 600,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Royal Fox, F. Pereira Filho	56	102	11 117
2.º Penógrato, J. Machado	58	24	12 56
3.º Micro, J. Torres	56	83	13 80
4.º Gurino, J. Portillo (*)	50	32	14 40
5.º Malaparte, J. Pinto, ap. (*)	52	241	22 202
6.º Profumo, O. Cardoso	56	72	23 72
7.º Chedid, C. R. Carvalho	56	83	24 32
8.º Bessie, J. Brizola, ap.	55	1493	33 216
9.º Bradock, A. Ramos	56	30	34 64
10.º Anzio, M. Henrique	56	1456	44 69

Diferenças: 2 corpos e mínima. Tempo: 64" 4/5. Vencedor: (5) Cr\$ 107. Dupla: (34) Cr\$ 64. Placês: (5) Cr\$ 19, (8) Cr\$ 12 e (1) Cr\$ 18.

MOVIMENTO DAS APOSTAS

CONCURSOS	Cr\$ 317.019.000
CONCURSOS	Cr\$ 16.497.580

TOTAL Cr\$ 333.466.580

## Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
---------	---------	-----	-----	----------	------------------	-------	-------	-------

1-1 L. Peroba, F. Pereira F.º	1	39	J. Morgado	2.º Lutine	1 200	AP	76" 1/3
2-2 Salomé, J. Pinto	57	L. Ferreira	1.º Twist	1 400	AP	91"	
3-3 Estalina, O. Cardoso	36	A. P. Silva	3.º Lutine	1 200	AP	76" 1/3	
4 Onucelana, J. Reis	54	A. Morales	2.º Escalado	1 600	AL	104"	
5 Enase, J. Machado	55	J. L. Pedrosa	5.º Lutine	1 200	AP	76" 1/3	
6 Rainha Bela, F. Esteves	55	Idem	4.º Lutine	1 200	AP	76" 1/3	

2.º PAREO — AS 13H 50M — 1.000 METROS — RECORDE 56" 4/5 — ROYAL GAME — PREMIO: NCr\$ 2.000,00

1-1 Island, J. Machado	5	55	P. Morgado	Estreante	1.000	GL	59" 2/5
2-2 Almir, J. Borja	7	55	M. Sousa	4.º Maus est.	1.000	GL	59" 2/5
3 Obession, P. Pereira F.º	1	55	G. L. Ferreira	5.º Maus est.	1.000	GL	59" 2/5
4 Eula, J. Tinoco	3	55	J. Araújo	5.º Maus	1.000	GL	59" 2/5
5 Hela, A. Santos	2	55	J. L. Pedrosa	Estreante	1.000	AP	65" 2/3
6 Anand, J. Reis	4	55	P. Costa	7.º Karajama	1.000	AP	65" 2/3
7 Algarob, F. Esteves	6	55	Idem	4.º Karajama	1.000	AP	65" 2/3

3.º PAREO — AS 14H 30M — 1.200 METROS — RECORDE 70" 4/5 — CLAUSTRO — PREMIO: NCr\$ 1.100,00

1-1 Happy Princess, L. Santos	5	57	R. A. Barbosa	2.º Cartila	1.300	AL	91"
2 Flora Gabriela, J. Tinoco	5	57	J. Tinoco	4.º H. Widow	1.400	GL	85" 1/5
3-3 Palma, S. Silva	6	54	D. Cassa	3.º Cartila	1.000	AL	91"
4 Haure, J. Pinto	2	57	J. L. Tavares	6.º Uster	1.000	AL	83" 3/5
5-5 Pukori, P. Fernandes	3	55	C. Sousa	5.º P. Gid	1.200	AP	79" 1/5
6 Cobrada, J. Gil	5	57	J. Pinto	4.º Cartila	1.400	AL	91"
7-7 Bulina, A. M. Caminha	1	57	J. W. Viana	6.º C. de Lume	1.200	GL	72"
8 Fabienne, J. Machado	5	54	R. Carrapito	2.º P. Gid	1.200	AP	79" 1/5
9 Arleira, O. F. Silva	4	54	M. Araújo	6.º P. Gid	1.200	AP	79" 1/5

4.º PAREO — AS 14H 50M — 1.400 METROS — RECORDE 82" 2/5 — TZARINA — PREMIO: NCr\$ 1.300,00

1-1 San Isidro, J. B. Paulo	5	57	C. Gomes	2.º Incat	1.600	AP	105" 4/5
2-2 Albiro, M. Silva	1	57	M. Sousa	5.º Mangatá	1.400	GM	86"
3-3 Fouquet, F. Esteves	5	55	E. de Freitas	4.º Incat	1.200	AP	83" 2/5
4 Dr. Osmane, O. Cardoso	5	53	A. Morales	4.º Fair Boy	1.200	AP	79" 2/5
5 Cuore, A. Ricardo	5	57	C. Pereira	3.º Incat	1.600	AP	105" 4/5
6 Fenton, A. M. Caminha	2	57	J. J. Tavares	4.º Regalmuf	1.300	AL	83" 2/5
7-7 Fidebo, N. Correia	4	59	A. Nabil	6.º Salvatore	1.600	NP	109" 4/5
8-8 Corcel, A. Ramos	5	57	P. Costa	5.º Regalmuf	1.200	AP	83" 2/5
9-9 Hail-60, P. Pereira F.º	5	57	G. Feljo	5.º U. Assuad	1.300	AP	84" 2/5
10 Retrospect, J. Portillo	5	57	P. Morgado	1.º Light-Já	1.200	GL	73" 1/5

5.º PAREO — AS 15H 25M — 1.000 METROS — RECORDE 56" 4/5 — ROYAL GAME — PREMIO: NCr\$ 10.000,00

1-1 Sinaleiro, A. Ricardo	7	55	A. Araújo	1.º Corasil	1.000	AP	63"
2-2 Inard, F. Pereira F.º	8	55	Idem	1.º Infinito	1.000	AP	63" 3/5
3-3 Urmarino, A. Santos	6	55	J. L. Pedrosa	1.º Inard es.	1.000	AP	63" 3/5
4-4 Seven to Seven, D. Moreno	4	55	P. Abreu	1.º Inard es.	1.000	AP	63" 3/5
5-5 Answer, J. Portillo	11	55	P. Morgado	Estreante	1.000	AP	64" 1/5
6-6 Hail, A. Machado	10	55	J. S. Silva	3.º Estense es.	1.000	GL	59" 2/5
7-7 Uplano, A. Ramos	9	55	G. Feljo	3.º Fair Kino	1.000	GL	59" 2/5
8-8 Brasmora, J. Reis	5	55	P. Costa	3.º Infinito es.	1.000	GL	59" 2/5
9-9 Estense, F. Maia	2	55	C. Gomes	1.º Obstacle	1.000	GL	59" 2/5
10 Zé Cara de Pau, J. Tinoco	1	55	J. Tinoco	5.º Sinaleiro	1.000	AP	63"

6.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE 94" 3/5 — GARÇA — QUERTELE — PREMIO: NCr\$ 1.600,00

1-1 Mestre Juca, A. Santos	5	58	J. L. Pedrosa	1.º Estio	1.400	AL	88" 2/5
2-2 Estio, F. Pereira F.º	6	59	Idem	2.º M. Juca	1.400	AL	88" 2/5
3-3 Macari, J. Silva	4	55	L. Ferreira	4.º L. Ricardo	1.000	AP	127" 2/5
4-4 Rangpur, A. Ramos	5	54	A. Araújo	5.º M. Juca	1.000	AP	127" 2/5
5-5 Mechant, J. Portillo	5	56	P. Morgado	5.º Salaminac	1.500	AL	123" 2/5
6-6 Novamás, L. Santos	5	54	J. W. Viana	5.º I. Ricardo	1.900	AP	127" 2/5
7-7 Kalapado, A. Machado	2	56	E. Coutinho	2.º Fragmator	1.600	GM	97"
8-8 Imperador Ricardo, S. Silva	3	53	P. Costa	5.º Rangpur	1.500	AP	127" 2/5
9-9 Fronton, N. Correia	1	52	H. Tobias	4.º M. Juca	1.400	AL	88" 2/5

7.º PAREO — AS 16H 35M — 1.400 METROS — RECORDE 82" 2/5 — TZARINA — PREMIO: NCr\$ 1.600,00 — (BETTING)

1-1 Rock-Gin, J. Reis	4	56	P. Costa	2.º Prometheu	1.400	AU	90" 2/5
2-2 Leão de Bard, S. Silva	3	56	D. Cassa	4.º Ambrosio	1.300	AL	83" 2/5
3-3 Good Looking, J. Machado	2	56	E. de Freitas	3.º Bebeito	1.300	AP	83" 2/5
4-4 Almagre, J. Torres	6	56	V. Alamo	5.º Garbo	1.300	GM	79" 1/5
5-5 Don Rebinha, O. Cardoso	5	56	R. Silva	5.º Ambrosio	1.300	AL	83"
6-6 Guropi, J. B. Paulo	1	56	A. Araújo	5.º El Cielon	1.600	AP	104" 4/5
7-7 Neleu, A. Machado	1	56	E. P. Coutinho	5.º El Cielon	1.600	AP	104" 4/5
8-8 Lucky, A. Ricardo	7	56	E. Coutinho	3.º El Cielon	1.600	AP	104" 4/5
9-9 London, C. R. Carvalho	5	56	H. Sousa	5.º El Cielon	1.600	AP	104" 4/5
10-10 Laço, F. Esteves	8	56	Idem	5.º Prometheu	1.400	AU	90" 2/5

8.º PAREO — AS 17H 10M — 1.400 METROS — RECORDE 84"4/5 — URGE — PREMIO: NCr\$ 1.100,00 — (BETTING)

1-1 Barquito, J. Pinto	5	56	R. Morgado	3.º Chelitan	1.300	AL	83"
2-2 Guard, A. Ricardo	5	56	M. Canelo	5.º Chelitan	1.300	AL	83"
3-3 Espantinho, M. Alves	5	56	O. Pinto	1.º Lindavice	1.000	NP	80"3/5
4-4 Estádio, J. Reis	5	56	J. S. Silva	4.º Escalado	2.100	NP	141"
5-5 Ocelado, A. Ramos	5	56	H. Tobias	6.º Chelitan	1.300	AL	35"
6-6 Elajo, J. Vieira	5	56	J. Carrapito	9.º El Glorius	1.500	AU	90"
7-7 Tabaco, J. Santana	1	53	L. Ramos	5.º Leivico	1.600	AP	63"3/5
8-8 Espadim, O. Cardoso	5	56	M. P. Neves	11.º El Glorius	1.300	AL	80"1/5
9-9 Dintel, J. Paulieio	5	56	P. Simões	9.º El Glorius	1.500	AU	90"
10-10 Don Olavio, J. B. Pauleio	2	56	A. V. Neves	3.º Escalado	2.100	NP	141"
Uncle, J. Terres	5	54	A. Nahid				



# Atlético reagiu e empatou com Botafogo por 4 a 4

O Atlético Mineiro conseguiu um sensacional empate com o Botafogo, por 4 a 4, ontem à tarde, no Maracanã, depois de estar perdendo por 4 a 1 até os 11 minutos do segundo tempo, quando seus atacantes descobriram a fragilidade dos zagueiros alvinegros e penetraram com facilidade para marcar três gols.

O Botafogo fez 2 a 0 (Roberto, 2m) e Gérson (pênalti aos 26), o Atlético fez o primeiro aos 29 (Tião de pênalti) e o Botafogo aumentou para 3 aos 31 (Gérson de pênalti) e aos 9 do segundo tempo (Roberto). O Atlético fez o segundo aos 11 do segundo tempo (Edgar Mala), o terceiro aos 25 (Bulão) e empatou aos 26 (Santana). O juiz foi Olten Aires de Abreu, com péssima atuação, e a renda foi NCr\$ 22.214,70 (Cr\$ 22.214.700 cruzeiros velhos).

## TEMPO DO BOTAFOGO

Os dois times formaram assim: Botafogo — Manga, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonso e Gérson; Scipira (Rogério), Airton, Roberto e Paulo César (Nel). Atlético — Luisinho, Canindé (Varlei), Grapete, Vander e Décio Teixeira; Vanderlei e Laci (Beto); Bulão, Edgar Mala, Santana e Tião (Ronaldo).

O Botafogo começou dominando o jogo, graças ao excelente trabalho de Afonso e Gérson, bem auxiliados pelo novato Paulo César, que descia para o 4-3-3. Logo aos 2 minutos, o Botafogo abriu o escore, quando Gérson deu excelente passe em profundidade para Roberto, que driblou o goleiro e marcou com o gol vazio.

Se o Botafogo já dominava o jogo, passou a mandar muito mais, porque o meio de campo do Atlético se acovardou, principalmente Laci, sua maior estrela. A rigor, o ataque do Atlético só existia através da coragem de Santana e Tião, sempre tentando a penetração.

Aos 26m, Olten Aires de Abreu iniciou sua série de erros, marcando um pênalti de Grapete sobre Roberto que não existiu. O atacante do Botafogo perdeu a jogada e se atirou ao chão, conseguindo a marcação da falta. Gérson bateu com categoria e marcou 2 a 0.

O pênalti inexistente e o gol arrasaram com o time do Atlético, mas três minutos depois Olten Aires de Abreu errou a favor dos mineiros marcando pênalti em um estouro de bola entre Paulista e Cantana. Tião cobrou e marcou, fazendo 2 a 1.

Um minuto depois, Paulo César deu um presente a Airton que não quis marcar, deu a Roberto e este deu uma furada frente a frente com Luisinho. Aos 31m Olten Aires de Abreu deu outro pênalti, desta vez existente, quando Roberto penetrou sem muito perigo e Grapete empurrou-o e calçou-o. Gérson bateu novamente e marcou 3 a 1.

Dai em diante, o Botafogo começou a rolar a bola, certo de que o jogo estava ganhado. Gérson e Afonso comandavam o time que começou a ensalar um olé. O primeiro tempo terminou com o Atlético sob a séria ameaça de tomar uma goleada.

## TEMPO DO ATLÉTICO

Esta ameaça cresceu quando logo aos 6m do segundo tempo Gérson driblou vários defensores do Atlético e deixou Scipira livre; o extremo atirou e Grapete salvou em cima da linha. Três minutos mais tarde, Afonso cruzou alto sobre a área, os zagueiros e o goleiro do Atlético pararam e Roberto cabeceou para fazer 4 a 1.

Um minuto e meio depois, a certeza da goleada aumentou quando Roberto driblou Grapete, o goleiro Luisinho, ficou só diante do gol e chutou para fora. O Atlético, desesperado, tinha Beto no lugar de Laci, que nada fizera no primeiro tempo.

Aos 11 minutos, Beto e Edgar Mala fizeram uma tabelinha, até que o primeiro se viu cara a cara com Manga e só teve o trabalho de chutar à meia altura para marcar 4 a 2.

Se até então os zagueiros do Atlético tinham falhado, começou a odisséia dos zagueiros do Botafogo, onde todos, à exceção de Leônidas, começaram a dar crescentes sinais de pavor, com chutes para o alto e para os lados.

Mas os atacantes do Atlético já tinham descoberto que Zé Carlos era o caminho mais fácil, e até Bulão foi jogar na meia esquerda. E aos 25m, Bulão pegou uma bola na linha média do Botafogo, foi driblando, entrou até a direita e mesmo sem ângulo chutou forte: Manga deu um tapa na bola mas apenas colocou-a dentro do gol.

O escore ficou em 4 a 3 e o Botafogo começou a operar estranhas mudanças no time. Saiu Scipira e entrou Rogério e saiu Paulo César para entrar Nel. Com a entrada de Nel, Afonso passou para a ponta e o meio de campo passou a ser Nel-Gérson.

Um minuto depois, foi a vez de Santana explorar a brecha, levando os zagueiros do Botafogo de roldão, até estourar com Manga, cair, levantar e descobrir que estava só diante do gol para empatar o jogo, o que fez sem cerimônia. O goleiro Manga falhou novamente, pois saiu displicentemente para estourar com o atacante mineiro.

Por incrível que pareça, os dois times se deram por satisfeitos com o resultado, embora o Atlético ainda tivesse colocado Ronaldo em lugar de Tião, 10 minutos antes de terminar a partida.

O Botafogo terminou a partida inteiramente desorientado, com seus jogadores discutindo muito e dando a impressão de que se o adversário fosse outro talvez chegasse à vitória.

## CAMINHO CERTO, CHUTE ERRADO



Quando o jogo estava 4 a 1, no segundo tempo, Roberto driblou Vanderlei e Luisinho e chutou para fora, de pé esquerdo, com o gol desguarnecido

# Portuguêsa derrota o Internacional

## POUCO INTERESSE



Pouca gente se animou a ir ao Pacaembu ver Português x Internacional, que teve a menor renda do torneio até agora

São Paulo (Sucursal) — Com dois gols de Ivair, a Português de Desportos conseguiu a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar a equipe gaúcha do Internacional por 2 a 1, ontem à tarde, no Pacaembu.

O gol do Internacional foi conquistado por Carlinhos e a renda somou NCr\$ 9.910,00 (nove milhões e novecentos e dez mil cruzeiros antigos) — a mais fraca até agora do Torneio. A arbitragem esteve a cargo do Sr. Agomar Martins, da Federação Gaúcha, com atuação regular.

## COMEÇO IGUAL

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Português — Orlando, Zé Maria, Ulisses, Jorge e Augusto; Marinho e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues. Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlinhos, Bráulio, Davi e Dorinho.

Nos primeiros minutos houve equilíbrio, sem que os atacantes conseguissem penetrar na área adversária, com as poucas oportunidades de gol surgindo de chutes à distância. Desta maneira, os primeiros 45 minutos apresentaram pouca movimentação e, praticamente, houve apenas dois lances de maior perigo. Aos 23 minutos, Ivair chutou com violência e a bola, ao bater na rede pelo lado de fora, deu ao público sensação de gol. Do lado do Internacional, Davi perdeu um gol certo aos 35 minutos, obrigando Orlando a praticar uma difícil defesa.

## FINAL DE IVAIR

A Português iniciou o segundo tempo no ataque e aos dois minutos Ivair abriu a contagem, aproveitando um passe de Leivinha. A surpresa do gol desorientou o time gaúcho, que se limitava a um jogo mais defensivo, a fim de evitar que o placar fosse ampliado.

A primeira alteração ocorreu aos dez minutos, entrando Carlinhos no lugar de Bráulio, mas a intenção do técnico Sérgio Nunes de fortalecer a linha atacante só se concretizou aos 30 minutos, ao substituir Dorinho por Joaquim. A partir daí, o Internacional passou a pressionar com maior intensidade e aos 32 minutos Davi perdeu ótima oportunidade de empatar, chutando a bola pela linha de fundo. No time paulista, Ratinho saiu para Valdir entrar na ponta-esquerda, indo Rodrigues para a ponta-direita.

Entretanto, quando mais se fazia sentir o domínio da equipe visitante, Ivair fez o segundo gol da Português, aos 42 minutos. O Internacional não desanimou e Joaquim criou situações de perigo para a defesa adversária. No último minuto da partida, Carlinhos aproveitou uma confusão dentro da área contrária para assinalar o único gol de sua equipe.

# Empate trouxe críticas que podem tirar Chirol

O vestiário do Botafogo estava muito tumultuado, com todos os jogadores criticando a Admido Chirol, e até o Presidente Nel Cidade Palmeiro admitiu a contratação de um novo técnico, fazendo Chirol voltar às funções de preparador físico.

O mais revoltado era Manga, que criticava as substituições feitas pelo técnico em altos brados, dizendo:

— Reclamo porque quando falho todos me culpam e agora chegou a minha vez de criticar a todos, principalmente Admido Chirol que só fez bobagens.

Manga insistia em culpar Admido Chirol, inclusive dizendo que as substituições enfraqueceram o time e deram ao Atlético a chance da reação.

Entre os outros jogadores, as críticas começavam da escalação, pois a maioria achava que Paulo César deveria ter entrado como ponta-de-lança e nem deveria ter sido substituído.

## GERSON QUER SAIR

Gérson chegou a declarar em uma entrevista que Admido Chirol poderia "ajudar melhor se ficasse calado", acrescentando, porém, que culpa maior cabia a todos os jogadores do time, pois não podiam deixar o Atlético empatar.

O interesse de Gérson, no momento, é se transferir para o Vasco, ainda na noite de sexta-feira ele conversou com Zizinho e sugeriu que o Vasco enviasse um emissário ao Botafogo com um cheque de NCr\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos), "pois duvido que não me vendam por esse dinheiro".

O Botafogo está interessado em contratar o extremo Tião, do Atlético, e ontem o jogador ficou no Rio, a fim de conversar os detalhes de sua transferência.

# Marinho reforçou a defesa do Ferroviário para jogar recuado contra Corinthians

Curitiba (Sucursal) — O técnico Marinho, do Ferroviário, depois de dizer que, "time que perde o meio do campo, perde o jogo", resolveu reforçar a defesa de seu time escalando Paulo Vecchio para atuar recuado e oferecer maior resistência ao ataque do Corinthians.

Por sua vez, o técnico Zezé Moreira falou muito pouco, limitando-se apenas a elogiar o gramado do Estádio Durival de Brito e a dizer que não tem nenhum problema para escalar a equipe do Corinthians e que também não vai adotar qualquer tática especial contra o Ferroviário.

## ÍNDIO É DÚVIDA

Marinho programou para seus jogadores um treino individual, ontem de manhã, continuando o jogador Índio como a única dúvida da equipe. Somente a revisão médica a ser feita na manhã de hoje é que vai decidir se ele jogará ou não. Índio passou a semana toda fazendo tratamento no tornozelo direito e só sexta-feira fez seu primeiro treino.

Se Índio não passar na revisão médica, Marinho lançará Renato, que assim fará sua estreia na equipe do Ferroviário. O técnico já se definiu, porém, quanto ao sistema tático a ser usado, que é o 4-3-3. O meia esquerda Paulo Vecchio jogará recuado, ajudando Índio ou Renato e Juarez, para impedir que o Corinthians domine o meio campo.

## RENDA SOBRE

Espera-se que Ferroviário x Corinthians, hoje, tenha uma renda muito superior à da partida contra o Bangu, mesmo com a concorrência da Exposição Feira de Animais e Produtos Derivados, que foi inaugurada ontem e que está alcançando grande sucesso. Os torcedores do Ferroviário estão

entusiasmados com o empate contra o Bangu e acreditam que seu time consiga hoje um bom resultado.

A delegação do Corinthians está em Curitiba desde sexta-feira. Ontem, treinaram no Estádio Durival de Brito, com todos os jogadores do Corinthians elogiando o gramado. Zezé Moreira evitou falar sobre o encontro de hoje, afirmando apenas que o Corinthians está preparado para uma boa atuação.

## QUADROS E JUIZ

O Ferroviário formará o seu time com Paulista, Kavalls, Fernando, Pinheiro e Celso; Índio (Renatinho) e Paulo Vecchio; Pedro Alves, Padro e Humberto.

Zezé Moreira escalou o Corinthians assim: Marcial, Jair Marinho, Dião, Gallardo e Maciel (Edson); Nair e Rivellino; Marcos, Tales, Flávio e Gilson Porto.

# Grêmio tem "libero" contra o Santos e toda a defesa preparada para marcar Pelé

Porto Alegre (Sucursal) — Com o zagueiro Aurore atuando de libero e toda a sua defesa dedicando especiais atenções a Pelé, o Grêmio está preparado para enfrentar o Santos, hoje à tarde, no Estádio Olímpico, procurando reabilitar-se da derrota frente ao Internacional, domingo passado.

O técnico Carlos Froner, embora tenha declarado que não teme o time de Pelé mesmo sabendo tratar-se de uma equipe de primeira categoria, tomou várias precauções que foram ensaiadas durante os treinos da semana, todas visando a fortalecer a defesa do Grêmio.

## EM TORNO DE PELÉ

Enquanto o técnico Carlos Froner destacou seu quarto zagueiro com o cuidado especial para marcar Pelé em qualquer parte do campo que ele estiver, preocupou-se também em reforçar o meio-campo e, para isso, substituiu o jogador Sérgio por Paiva, que atuará na armação ao lado de Sérgio Lopes.

O ataque do Grêmio começará com Babá, Alcindo e Valmir, que deverão usar o sistema de contra-ataques, já que todos são jogadores velozes. Não pretende o técnico do Grêmio quebrar em nenhum momento sua tática de 4-3-3 e, se preciso for, recuará até o ponto-direita Babá para ajudar a defesa. Pelo que tem anunciado, o técnico Carlos Froner quer armar o Grêmio para um empate com o Santos.

## SEM GILMAR

A delegação do Santos chegou ontem, ficando hospedada no City Hotel, com a preocupação de não poder contar com o goleiro Gilmar, que está machucado, e cuja escalação só será definida na revisão médica de hoje. O técnico Antoninho disse que não há mais problemas no time e que o Santos jogará ofensivamente como sempre.

Os jogadores santistas demonstraram cansaço e pouco têm aparecido no hall do hotel para que os torcedores os reconheçam. A vitória sobre o

Atlético, entretanto, entusiasmou todo o quadro santista, que, segundo Antoninho, está disposto a dar tudo pela vitória final no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

## ANTONINHO QUER VELOCIDADE

São Paulo (Sucursal) — O Santos seguiu para Porto Alegre, com o técnico Antoninho solicitando dos jogadores mais rapidez em suas jogadas, numa tentativa de vencer o esquema defensivo, que espera encontrar reforçado, pelo time gaúcho.

O técnico santista disse a seus jogadores que o Grêmio deverá mesmo destacar um zagueiro para ficar como libero, a fim de reforçar a defesa.

Sob a chefia de Nicolau Moran, a delegação do Santos está composta dos seguintes elementos, além do técnico e dos onze titulares: Ciro Costa, administrador; Macedo e Berardo, massagistas; Italo Conzatti, médico; Júlio Mazzel, preparador físico, e os reservas: Laércio, Zito, Modesto, Joel, Toninho, Abel e Buglé. O técnico Antoninho afirmou aos jogadores não ter achado muito satisfatório o rendimento da equipe, em Belo Horizonte, quando "se não fosse por um gol isolado, o Santos estaria perdendo". E acrescentou:

— Quero que vocês todos façam o possível para apresentar um estilo de jogo mais veloz, digno do nome que o Santos desfruta.

## 18.º aniversário

# ELMO

descontos até

# 50% MESMO!

— mas garanta-se! venha a tempo para aproveitá-los

**Elmo**

SOMENTE NAS LOJAS

CENTRO: RUA DA ASSEMBLEIA, 41  
TIJUCA: RUA AFONSO PENA, 146-A



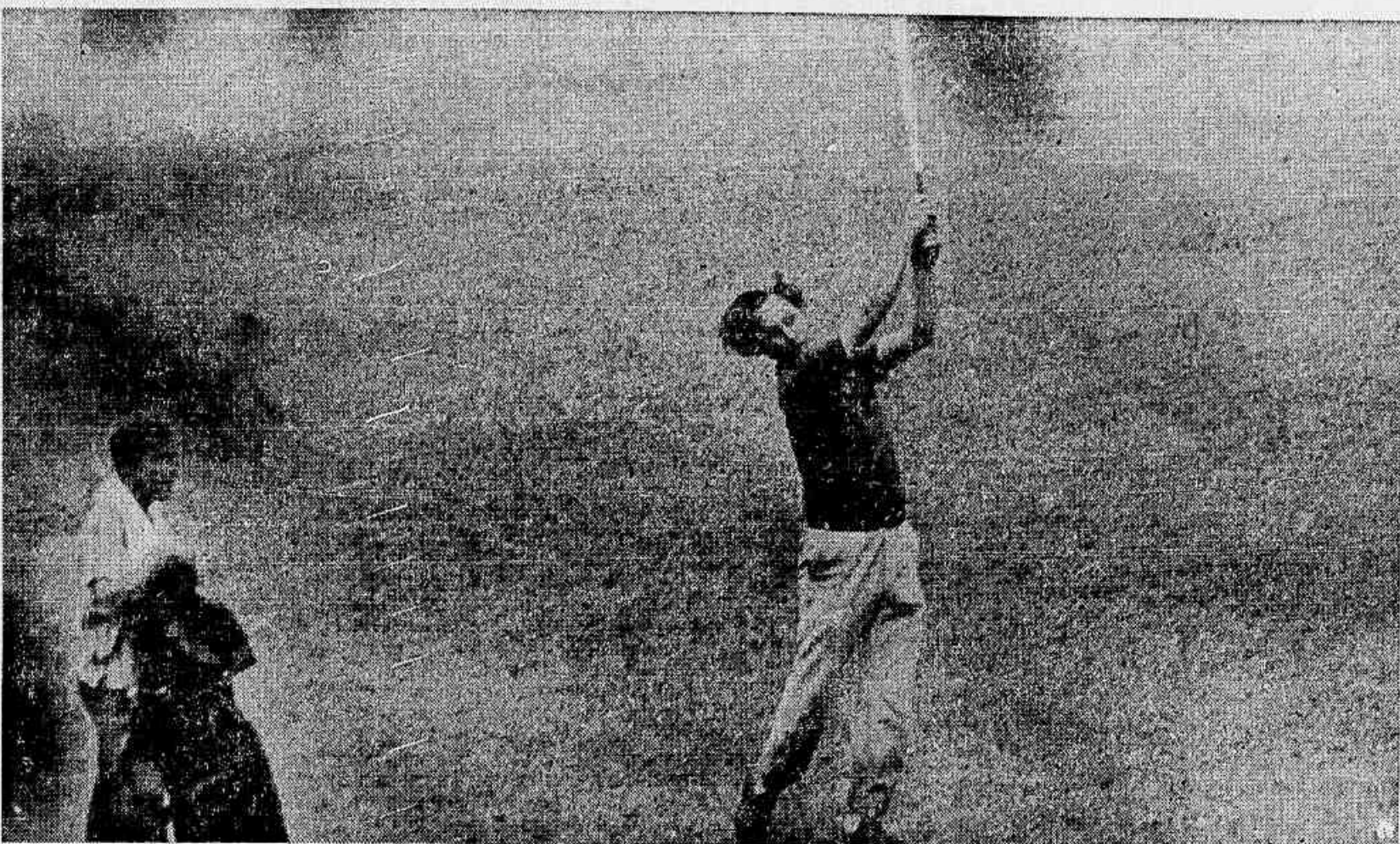
## Fla manda juvenis a S. Gonçalo

Niterói (Sucursal) — O time de juvenis do Flamengo substituirá o misto do Fluminense hoje, em São Gonçalo, na partida amistosa contra o Cordeiros FC, de São Gonçalo, na inauguração do Estádio do Pacheco.

O jogo será arbitrado pelo juiz carioca Amílcar Ferreira, auxiliado por dois bandeirinhas também da FCF.

Na tarde de hoje, Bangu e Costeira, no Estádio Assad Abdala, no Barreto, decidirão, por outro lado, o título de campeão niteroiense da temporada de futebol profissional de 1966. O juiz da partida será neutro, segundo acertaram os dois clubes, vindo do Departamento Autônomo da Guanabara, e só terá o seu nome divulgado minutos antes do jogo.

## O DONO DA TAÇA



José Augusto Fiaes ganhou ontem em Petrópolis a Taça JORNAL DO BRASIL jogando bem e valendo-se de seu handicap alto

## Inglêses querem tênis aberto a todos

Londres (UPI-JB) — A Associação Inglesa de Tênis anunciou ontem que voltará a propor a realização de campeonatos abertos, para que seja permitida a participação de profissionais nos torneios de amadores, durante a próxima reunião anual da Federação Internacional de Tênis, em Luxemburgo, no mês de julho.

Entretanto, o Sr. Carl Arnold, Presidente da Associação Inglesa, declarou que "não vamos sustentar problemas", quando lhe perguntaram se a Grã-Bretanha defenderia sua posição, caso a sugestão de campeonatos abertos em 1968 e 1969 seja rejeitada.

### UMA EXPERIÊNCIA

A nova tentativa da Associação Inglesa em favor dos jogos abertos, reunindo profissionais e amadores num mesmo torneio, será apresentada em ocasião de onze pontos, na qual se propõe a realização de campeonatos experimentais no ano que vem e em 1969, de modo a ser possível uma revisão na posição atual no final de 1969.

— Vamos tomar uma atitude firme na reunião, da FILT —

disse o Sr. Carl Arnold. Mas queremos ver o que os outros países dizem na reunião e somente depois, então, saberemos o que iremos fazer.

O Sr. Eaton Griffiths, ex-Presidente da Federação Internacional de Tênis, declarou que caso a proposta seja aprovada, Wimbledon se tornará num campeonato aberto, mas a FILT, pelo que parece, não pretende tomar uma iniciativa por enquanto.

### McCall continua

Nova Iorque (UPI-JB) — O Presidente da Associação Norte-americana de Tênis, Sr. Robert J. Kelleher, afirmou ontem que George McCall voltará a ser o capitão da equipe dos Estados Unidos para os jogos da Taça Davis deste ano.

— McCall é muito dedicado e um bom comandante para nossa equipe. Creio que ele conseguirá este ano trazer de volta aos Estados Unidos a Taça Davis — disse o Sr. Robert Kelleher.

A equipe norte-americana, segundo o Presidente da Associação, será formada por Arthur Ashe, Clark Graebner, Charles

Passarel, M. A. T. Riessen e Cliff Richey.

Os norte-americanos estrearão na Taça Davis contra as Antilhas Britânicas, nos dias 28, 29 e 30 de abril. Se vencerem, enfrentarão a equipe mexicana, na Cidade do México, nos dias 26, 27 e 28 de março.

### Opinião de Newcombe

Barranquilla (UPI-JB) — O australiano John Newcombe, atualmente disputando nesta Cidade o Torneio Internacional da Colômbia, disse que considerava os Estados Unidos o mais forte adversário de seu país para a Taça Davis deste ano.

— Com jogadores como Arthur Ashe, Cliff Richey, Charles Passarel e Clark Graebner, os norte-americanos têm tudo para recuperar este ano a Taça Davis — afirmou Newcombe.

Embora John Newcombe ache que os Estados Unidos são a principal ameaça a seu país na Taça Davis, ele não deixou de citar logo após o Brasil como um forte candidato.

— Para mim — disse New-

combe — o Brasil tem um excelente time, que pode muito bem voltar a realizar uma boa campanha na Davis e, inclusive, chegar ao Challenge Round contra o meu país. Não podemos fazer pouco de uma equipe que conta com jogadores como Koch, Mandarino e Barnes.

### Primeira classe

O Torneio Individual de Primeira Classe Masculina, promovido pela Federação Carioca de Tênis, tem hoje mais uma rodada, sendo esta a programação:

No Country — às 16h — Márcio Pascoal ou Otávio Guimarães x A. F. Maranhão ou Paulo Lima; às 17h — Jacques Freilich-H. Montenegro x Joaquim Rangel-Otávio Guimarães ou Omar Prisco-Roberto Oliveira e Carlos Augusto-Afonso Pinto Guimarães x Hugo Pucheu-Márcio Pascoal ou George William Shalders-Luis Cláudio Dias Lopes. No Fluminense: às 16h — Luis Bonn x J. Haupt ou Rubens Raimundo Júnior; às 16h30m — Inara Freitas x Idalina Campos ou Ligia Pacheco, pelo setor feminino.

## Fiaes ganhou em Petrópolis a Taça JB de golfe com escore bom em campo pesado

O golfista José Augusto Duarte Fiaes conquistou ontem pela manhã, em Petrópolis, o título de campeão da Taça JORNAL DO BRASIL, no desempate que disputou com Lars Norgren e Manoel Carvalho — que ocuparam, respectivamente, o segundo e o terceiro lugar — marcando um cartão de 71 tacadas net, escore muito bom para o estado do campo, que estava pesado.

Douglas McNair e Ramiro Barcelos, por sua vez, finalizaram os 18 buracos da Taça Frank Walker empatados com o net de 69 tacadas, seguidos por Fritz Bosseljon, que obteve o escore de 71 tacadas. McNair, demonstrando sua ótima forma técnica, marcou um cartão de 74 tacadas gross num dia em que apenas Fritz, com 78, chegou-lhe por perto.

### TAÇA JB

José Augusto Fiaes (Guga) teve, antes de tudo, tranquilidade para ganhar a Taça JORNAL DO BRASIL — na primeira categoria de handicaps — pois, logo no buraco 4, um par quatro de 420 jardas, ele só embocou depois de 12 tacadas, coisa que poderia perturbá-lo e tirá-lo da disputa. Guga, porém, passou os primeiros nove com 49 tacadas gross, finalizando a volta com um total de 93 tacadas. Deduzido seu handicap 22, ficou assegurada a sua vitória, já que Norgren marcou um cartão de 78 net e Manoel Carvalho estourou com um 83 net.

Os três jogadores terminaram assim os 18 buracos: 1.º José Augusto Duarte Fiaes (49-44), 93-22=71 tacadas net; 2.º Lars Norgren (41-43), 84-8=76 e 3.º Manoel Carvalho (45-53), 98-15=83. Os dois primeiros colocados receberam prêmios oferecidos pelo JB, constando de uma bola de golfe apolada sobre um tee, doada para o campeão, e prateada para o vice-campeão. A entrega dos prêmios deverá ser no field-day do clube.

### TAÇA F. WALKER

Os melhores colocados na Taça Frank Walker foram os seguintes, pela ordem: 1.º empatados, Douglas McNair (74-5) e Ramiro Barcelos (81-12), 69 tacadas net; 2.º Fritz Bosseljon (78-7), 71; 3.º Luis Alcivar (81-9), 72; 4.º Alfredo Odrício de Almeida (84-11), 73; 5.º Lauro de Luca (80-10), 74; 6.º José Henrique Leão Teixeira (83-8),

75; 8.º José Augusto Duarte Fiaes (83-17), 76; 9.º Edmund Wagner (88-11), 77; 10.º empatados, Gustavo Notari (85-7) e José Luis Osório de Almeida Filho (88-10), 78; 12.º empatados, Lars Norgren (84-5) e Nelson Mota (92-13), 79; 14.º Cláudio Cabral Ramos (100-17), 83; e 15.º Adolfo Albuquerque Maier (99-15), 84 tacadas net. O torneio foi disputado com 3/4 de handicaps.

O programa de hoje no Petrópolis Country Clube é a disputa da Taça Ipanhangá, na modalidade de técnica medal-play, 18 buracos, com desconto de 3/4 de handicaps. Os sócios do clube carioca estão convidados para nela tomarem parte, inscrevendo-se com o profissional Irineu Cruz.

### Citrus Open

Orlando, Estados Unidos (UPI-JB) — Depois da segunda rodada do Citrus Open, disputada ontem, as colocações dos melhores profissionais eram as seguintes, com seus handicaps: 1.º Doug Sanders (66-60), 132; 2.º Dean Sfram (66-59), 134; 3.º empatados, Arnold Palmer (67-69) e Gary Player (67-69), 136; 5.º empatados, Julius Boros (70-67), Bruce Devlin (69-69), Randy Glover (70-67), Jack Rule Junior (68-69) e Tom Weiskopf (72-65), 137; 10.º empatados, Charles Coody (68-70), Bobby Nichols (71-67), Johnny Pott (71-67) e Kermil Zarley (69-59), 138. Rex Baxter tem 140 (71-69), Gene Littler tem 140 (69-71) e Nicklaus também (71-69).

## Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU da

### LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 14 669 — NCr\$ 25 Mil  
2.º " " " 14 688 — NCr\$ 1 000,  
5.º " " " 3 684 — NCr\$ 200,

e também as duas aproximações

DIA 16 DE MARÇO: NCr\$ 25 MIL DA

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

O SEU DIA CHEGARÁ!

## SOTREQ S.A. TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 7200 - Tel.: 30-9966

EQUIPAMENTOS "CATERPILLAR" MARCA REGISTRADA

ENTREGA IMEDIATA:

TRATORES:

MODELO: D-9 D-8

TRATOR SCRAPER	•	631	
TRAXCAVATORS	•	977	• 933
CARREGADEIRAS	•	966	
MOTONIVELADORA	•	12	

## Na grande área

Armando Nogueira

Ao Botafogo coube o papel mais extravagante do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa: na estréia, ontem, perdeu de quatro a quatro para o Atlético, de Minas Gerais, depois de um escore que os erros do juiz e a incapacidade da defesa dos mineiros lhe ajudaram a construir. O time de Gerson chegou a ganhar de quatro a um. O resultado, nas circunstâncias, constrangedor, pode ser repartido em parcelas iguais entre os zagueiros, todos quatro, os atacantes Ailton e Roberto, e o treinador da equipe.

O erro espantoso do treinador Chirol, ontem, foi tirar o jogador Paulo César, que estava jogando bem, apesar de escalado numa posição que não lhe compete — a ponta esquerda — e, minutos depois, tirar Sicupira, que, tecnicamente, não é grande coisa, mas que ontem jogava bem melhor que Ailton e Roberto.

Tenha paciência, mas o time do Botafogo vai embora daqui, colhe boas vitórias no exterior e, na hora de reaparecer no Brasil, nos surpreende com um blefe do tamanho de um bonde.

A escalção de Paulo César, na ponta esquerda, para trabalhar com uma perna limitada e, ainda mais, atribuindo ao garoto o papel de terceiro homem de defesa que ele não pode exercer (o garoto evita o quanto pode o corpo-a-corpo, não sabe combater); as duas substituições, errada a primeira, inoportuna a segunda; as indecisões de Manga; a lentidão da zaga central e a vulnerabilidade de Afonso e Gerson — tanto erro junto daria para escrever um pequeno livro para demonstrar como foi que o time do Botafogo, que ganhava de quatro a um, acabou derrotado por um empate de quatro a quatro.

Honras aos mineiros do Atlético que tiveram personalidade para enfrentar a adversidade de quatro gols, num jogo que sempre foi equilibrado, e que virou a seu favor, nos 15 minutos finais. Mais maduro, menos nervoso, o time do Atlético poderia ter ganho de cinco a quatro: chance teve, não teve, porém, autoconfiança para agravar até as últimas consequências o quadro de pânico a que ficou reduzido o time do Botafogo.

### O TRAFEGO NA LAGOA

A semana que passou não foi nada feliz para as atividades esportivas de racionais e irracionais, na Zona Sul da Cidade: sexta-feira de manhã, dois cavalos se chocaram na pista de corridas do Jockey Clube. Foi uma batida tão feia que um dos cavalos morreu, de estalo, e o outro foi sacrificado, minutos depois.

No plano racional, foi o acidente do remador Pavão, do Flamengo, cuja batata da perna direita foi dilacerada pelo bico de proa de um double-esquite do Vasco da Gama.

Agora, me digam uma coisa os dirigentes do remo: está certo isso de expor os remadores ao risco de acidentes como o que matou em duas etapas o remador Pablito? E Rubens Aguirre, vítima também da Lagoa Rodrigo de Freitas? E, agora, o Pavão, do Flamengo, com a perna varada pelo bico de outro barco?

Não compreendo que, até hoje, a segurança de remadores e barcos não tenha merecido um mínimo de proteção, seja de parte da Federação, seja de parte dos três clubes que utilizam a Lagoa como pista de regatas — Botafogo, Flamengo e Vasco da Gama. Por que não se estuda um pequeno plano de disciplina da circulação de barcos, criando raia para cada guarnição?

Enquanto não fizerem isso, vai aumentar o risco de acidente e fatalmente decrescer o interesse de remadores, que ninguém é trouxa pra acordar às cinco horas da manhã, meter-se numa casa de noz, fazer força de graça e no fim acabar dando trabalho ao Dr. Pedro Wellington, no Miguel Couto, com o abdome atravessado pelo bico de proa de um barco na contramão. O desastre de barcos pequenos, tipo esquite, é quase certo, sempre, porque o pessoal rema de costas, sem poder ver o que lhe vem pela frente; quando dá pela coisa, é tarde.

Os barcos do Flamengo, pelo menos, já não são tão perigosos porque o clube teve o cuidado, agora, de cobrir o bico de proa com uma bolota de borracha que protege razoavelmente o remador em caso de choque.

Mas, isso não é tudo: impõe-se aos clubes uma decisão para disciplinar, como eu disse, a circulação de barcos do Botafogo, Flamengo e Vasco. Do contrário, vamos ver, nesses dias, uma greve de remadores da Lagoa Rodrigo de Freitas: a rapaziada, que me procurou ontem para pedir acolhida à sua queixa, está disposta a enforçar os remos, em sinal de protesto.

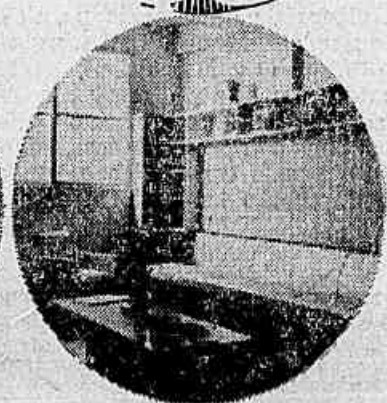
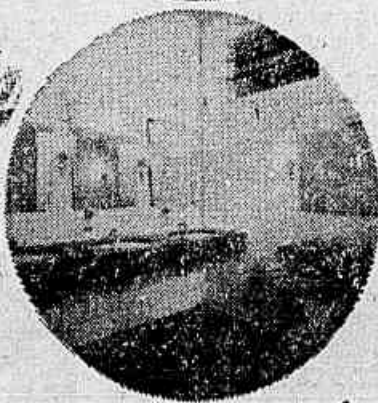
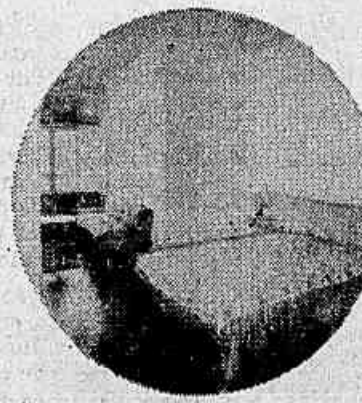
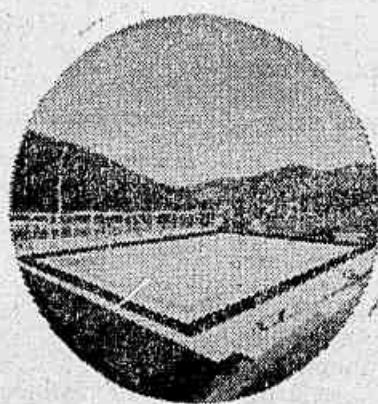
## Paulistas são hexa no basquete

Curitiba (Correspondente) — Derrotando os cariocas por 91 a 71, ontem à noite, no Ginásio Tarumã, desta Cidade, os paulistas levantaram pela sexta vez consecutiva o título de campeões brasileiros de basquete, numa partida em que tiveram absoluta superioridade, inclusive lançando apenas jogadores reservas nos últimos 5 minutos de jogo.

Os cariocas, até que perdessem esse jogo — e com ele a possibilidade de chegar ao título —, também estavam invictos no brasileiro ontem encerrado.

## ALEGRIA E CONFORTO NO MELHOR CLIMA DO BRASIL!!!

PISCINA • SALÕES DE BAILES • RESTAURANTE • EQUITAÇÃO • HOTEL ESPETACULAR "PLAY-GROUND" • ESPORTES • SAUNA



## MIGUEL PEREIRA ATLÉTICO CLUBE O MAIOR E MAIS MODERNO CLUBE-HOTEL

Adquirindo, agora, o seu título de sócio-proprietário do Miguel Pereira Atlético Clube, COMPLETAMENTE PRONTO E EM FUNCIONAMENTO, você assegura um desconto de 50% sobre todas as despesas (estadia e alimentação), que irá proporcionar-lhe, praticamente, a devolução do valor do título.

A UMA HORA E QUARENTA E CINCO MINUTOS DO RIO, POR ESTRADA TOTALMENTE ASFALTADA. Mas, compre já o seu título de sócio-proprietário do Miguel Pereira Atlético Clube, pois temos poucas unidades à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS: SOTEP Sociedade Técnica Promotora de Vendas, Ltda. Rua Álvaro Alvim, 31-15.º and. - Tels.: 22-9485-22-8608 e 52-3985 ou Av. Rio Branco, 185 - s/1522 - Tels.: 32-6678 e 32-3295 UMA REALIZAÇÃO ABRAHAM MEDINA



# Bangu x São Paulo e mais quatro jogos esta tarde

A VEZ DOS OUTROS



Os jogadores do São Paulo foram ontem ao Maracanã e gostaram da reação do Atlético

## Tonho faz revisão médica hoje de manhã para saber se joga contra o São Paulo

O ponta-direita Tonho é a única dúvida que o Bangu tem para escalar o time para o jogo de hoje mais, contra o São Paulo, no Maracanã, porque o jogador ainda não se recuperou totalmente de uma ferida no tornozelo esquerdo, consequência de um choque com Ananias, no jogo contra o Vasco.

Entretanto, o Dr. Arnaldo Santiago ainda tem esperança na recuperação do jogador, pois, conforme explicou, esse tipo de contusão pode desaparecer dentro de pouco tempo, e é isso que vai verificar na revisão médica que fará na manhã de hoje.

### A DIFICULDADE

O técnico Martin Francisco continua bastante preocupado com a situação do Bangu, que tem cinco titulares contundidos, dificultando bastante a formação ideal da equipe.

Disse Martin Francisco que, caso Tonho não tenha condições de jogo, vai colocar Paulo Borges na ponta-direita, fazendo entrar Sabará no centro do ataque, ao lado de Cabralzinho. Mas o técnico também espera contar com Tonho, pelo menos durante um tempo, uma vez que acha errado deixar de fora um jogador que teve tão boa atuação no jogo anterior, considerando-o, inclusive, uma das causas da vitória do Bangu sobre o Vasco.

## Fla acredita que Murilo renove seu contrato para jogar contra o Cruzeiro

O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Flamengo, espera resolver de uma vez, amanhã à tarde, a renovação do contrato do lateral-direito Murilo, para que ele possa voltar à equipe quarta-feira, na partida contra o Cruzeiro, no Maracanã, conseguindo assim mais uma atração para o jogo.

Reconhecendo que o Flamengo não pode oferecer a Murilo o que deu a Paulo Henrique e Jaime há quase um ano, o Sr. Flávio Soares de Moura passou a semana estudando uma proposta melhor e, no encontro de amanhã, acredita que Murilo não a recusará, pois o jogador tem interesse em continuar na Gávea.

### FLA VOLTA HOJE

A delegação do Flamengo, que saiu do Rio sábado, dia 4, para estreiar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em São Paulo, e, em seguida, viajar para Porto Alegre e a Bagé, chegará ao Rio na noite de hoje, devendo Rengaschil dispensar todos os jogadores e marcar a reapresentação para a tarde de terça-feira, quando haverá individual e começo da concentração.

O Dr. Pinkwas Fiszman vai decidir amanhã à tarde se

Paulo Henrique poderá integrar o time contra o Cruzeiro. No primeiro exame o médico constatou que a dor na coxa direita era apenas muscular. Depois de quatro dias de descanso, o Dr. Pinkwas Fiszman acha que Paulo Henrique deverá ter-se recuperado totalmente.

O Flamengo divulgou ontem, em nota oficial, um convite para a missa de sétimo dia pela alma de Maria Ivone Brás Bria, esposa do técnico Bria, e que foi também conselheira do clube.

## Flu continua sem saber se Mário e Samarone jogam e dúvida do Cruzeiro é Piazza

**Belo Horizonte (Sucursal)** — A delegação do Fluminense chegou às 10h45m de ontem ao Aeroporto da Pampulha, seguindo direto para o Hotel Itatiaia, sem qualquer programação de treino mas ainda com duas dúvidas no time, pois o Dr. Valdir Luz disse que só depois da revisão médica desta manhã saberá se Mário e Samarone poderão jogar à tarde contra o Cruzeiro.

É provável que os dois jogadores venham a disputar a partida, mas se isto não acontecer, a substituição de Mário por Amoroso é certa; enquanto para o lugar de Samarone Tim hesita ainda entre Roberto Pinto e Jorge Costa.

### QUESTÃO DE PLANO

Tim revelou que, se resolver optar por um plano defensivo e Samarone não puder jogar, preferirá Roberto Pinto, para atuar mais recuado e lançar bolas longas para o ataque. Jorge Costa não tem estas características e teria que ser efetivamente um atacante. A dúvida do técnico — desde que Samarone não jogue — nasceu do fato de que, no último treino da equipe, Jorge Costa teve um desempenho muito superior ao de Roberto Pinto.

No Cruzeiro, por outro lado, o médico Joaquim Daniel não garantiu a escalção do médio Piazza, contundido no joelho esquerdo e que deverá ser realmente substituído por Zé Carlos, o reserva para as três posições de meio de campo da equipe. Piazza sofreu a pancada no joelho na partida contra o Atlético e ficou de fora

de todos os treinamentos durante a semana.

Na opinião do Dr. Joaquim Daniel, Wilson Piazza melhorou muito, mas mesmo assim sua escalção é ainda bastante duvidosa, e só depois da revisão médica desta manhã será possível saber se ele poderá ou não ser liberado para o jogo.

A delegação do Fluminense, hospedada no Hotel Itatiaia, veio integrada pelos jogadores: Vitorino, Márcio, Jorge, Oliveira, Jairo Augusto, Altair, Severo, Bauer, Denilson, Jardel, Roberto Pinto, Amoroso, Mário, Samarone, Jorge Costa, Cláudio, Lula e Gilson Nunes, o chefe Creso Gouveia, o massagista Santana, o técnico Tim, o repórter Silvio e o médico Valdir Luz.

Os jogadores do Cruzeiro, por sua vez, passaram todo o dia na concentração e fizeram lá mesmo um leve exercício recreativo.

## Pirilo acha difícil uma vitória do S. Paulo hoje por causa dos desfalques

O técnico Silvio Pirilo, que foi obrigado a mudar a escalção de seu time para o jogo desta tarde, contra o Bangu, porque Belini e Almir, contundidos, e Paraná, sem contrato, regressaram para São Paulo, confessou que com esses desfalques passou a achar difícil uma vitória, hoje, no Maracanã.

Pirilo disse que considera o São Paulo em fase de ascensão, mas é de opinião que "ainda falta muita coisa", e lamentou apenas não poder usar o seu quadro-base, hoje. "Serei obrigado, inclusive — explicou Pirilo — a lançar contra o Bangu, Martinez, um ponta-direita argentino que nunca vi jogar."

### TREINO DE ONTEM

Os jogadores do São Paulo, à exceção de Belini, Almir e Paraná — que já se encontram em São Paulo — e Dias, poupado por estar sofrendo de uma contusão no tornozelo, fizeram um treino individual, seguido de um bate-bola, ontem de manhã, no campo do Flamengo, sob a direção do técnico Pirilo.

Após 30 minutos de ginástica, o técnico do São Paulo dirigiu um treino especial para os atacantes e goleiros. A linha titular, formada por Martinez, Prado, Nelsinho e Canhoto, passou muito tempo treinando chutes de longa distância para Picasso e Fábio.

### AUTORIZADOS

Pirilo disse que permitiu a volta de Belini, gripado, e Almir, contuso nos ligamentos do joelho direito, pois ambos foram autorizados pelo departamento médico, mas quanto ao caso de Paraná, disse que

não pode obrigar um jogador a atuar sem contrato.

Para suprir a falta destes jogadores, Pirilo pediu ontem mesmo para que os jogadores Yatic e Carbone viajassem para o Rio, a fim de ficarem na reserva, hoje.

A tarde, alguns jogadores assistiram ao jogo entre Botafogo e Atlético, enquanto outros preferiram ir ao cinema.

Falando sobre os jogadores que atuarão hoje, Pirilo fez questão de chamar a atenção para os jogadores Picasso, contratado recentemente ao Juventus, Lourival, que pertence ao Noroeste e foi uma das revelações do campeonato passado, e Nelsinho, um dos artilheiros de São Paulo, jogando pelo Guarani.

Quanto ao ponta-direita Martinez, Pirilo disse que nunca o viu jogar, nem sabe tampouco de que time ele veio, entretanto, "a única coisa que posso fazer, é colocá-lo para jogar, pois não vou ficar com um jogador para ficar apenas comendo e dormindo no clube".

## Zizinho quer Vasco jogando pelas extremas explorando sempre velocidade de Moraes

O Vasco encerrou ontem seus preparativos para a partida de hoje contra o Palmeiras, com o técnico Zizinho comandando um treino tático, no qual instruiu os atacantes para jogarem pelas extremas, procurando sempre a linha de fundo, e pediu que eles procurassem explorar a velocidade de Moraes nos passes em profundidade.

Para os jogadores do meio de campo, setor que mais preocupa o técnico do Vasco, a ordem foi para revezamento no trabalho de armação e destruição. Salomão terá a incumbência de jogar mais avançado, pois Zizinho ensinou uma jogada em que ele geralmente penetra na área adversária para chutar em gol.

### PELAS PONTAS

Apesar das chuvas de ontem em São Januário, Zizinho resolveu manter o treino programado no campo porque disse que necessitava mostrar a seus jogadores que o ataque tem de jogar pelas extremas. Antes deste treino, os jogadores fizeram um individual com o preparador físico Aure-

liano Beltrão, que durou 20 minutos.

A delegação do Vasco foi chefiada pelo Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial, seguindo ainda os diretores Davi Moreira e Abílio Dória. Os 18 jogadores que viajaram foram Franz, Edson, Jorge Luis, Brito, Fontana, Maranhão, Ananias, Danilo, Oldair, Nel, Nado, Bianchini, Adilson, Salomão, Zé Zinho e Moraes.

### VÉSPERA DE DÚVIDA



Samarone almoçou com Altair e Bauer no Hotel Itatiaia ainda sem saber se poderá jogar

Cinco partidas interestaduais, uma em cada cidade e todas com início às 16 horas, completam hoje mais uma rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa: Bangu x São Paulo, no Maracanã; Palmeiras x Vasco, no Pacaembu; Cruzeiro x Fluminense, em Belo Horizonte; Grêmio x Santos, em Porto Alegre; e Ferroviário x Corinthians, em Curitiba.

A partida programada para o Maracanã — onde uma arquibancada custa NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) — reúne duas equipes do mesmo grupo de classificação, o Bangu animado por uma expressiva vitória sobre o Vasco, quarta-feira, e o São Paulo sendo o último a estreiar num torneio onde se apresenta com três desfalques.

### Rio

Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Eunápio de Queirós e Guálter Portela Filho, será o juiz da partida desta tarde, no Maracanã.

O Bangu, depois de alguns problemas criados com a mudança de técnico, as contusões de Jaime e Fidéls e uma difícil excursão ao Norte, estreou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa empatando (1 a 1) com o Ferroviário, em Curitiba. Mas, já na partida seguinte, sem exibir o mesmo padrão de jogo que o levou a sagrar-se campeão carioca no ano passado, impôs-se (2 a 0) ao

Vasco e deixou boa impressão em sua torcida, que se mostrava intranquila em relação das atuações da equipe durante a excursão, com Martin Francisco em lugar de Alfredo González.

Se já se pode ter uma idéia do Bangu, para a partida de hoje mais, o mesmo não acontece com o São Paulo, cuja equipe andou meio afastada nos dois primeiros meses do ano e agora estreia sob a direção de Silvio Pirilo. Belini, Paraná e Almir são os desfalques, os dois primeiros contundidos e o último sem contrato.

### São Paulo

José Teixeira de Carvalho será o juiz no Pacaembu.

O Palmeiras é a única equipe que já obteve duas vitórias no Torneio, primeiro derrotando o Fluminense (4 a 2) e depois vencendo o Corinthians numa partida difícil (2 a 1). Está, portanto, na liderança do segundo grupo de classificação, no qual o Vasco já perdeu dois pontos, ao sofrer uma derrota na estreia contra o Bangu.

A partida desta tarde, em princípio, inclina-se para o Palmeiras, que parece melhor armado e com jogadores mais categorizados. A equipe carioca, porém, continua em fase de reorganização técnica, com Zizinho procurando armar um conjunto dos elementos de que dispõe, mas tendo ainda vários pontos fracos na defesa e no meio-campo. Mesmo o ataque, que o treinador considera a sua melhor arma, ainda não acertou.

### Belo Horizonte

Cláudio Magalhães dirigirá a partida em Belo Horizonte.

O Cruzeiro — uma das atrações do Torneio — estreou categoricamente, domingo passado, goleando o Atlético (4 a 0), enquanto o Fluminense tinha sorte oposta diante do Palmeiras. Hoje à tarde, volta o bicampeão mineiro e campeão brasileiro a se apresentar perante sua torcida, havendo muita tranquilidade en-

tre seu técnico e jogadores, todos lembrando as duas partidas semifinais da Taça Brasil.

O Fluminense, na verdade, não melhorou muito de lá para cá, de modo que volta a Belo Horizonte com chances novamente limitadas, em que pese as mudanças que Tim fez na equipe, a volta de Cláudio e a estreia de Jairo Augusto, no lugar que Caxias tão mal ocupou.

### Porto Alegre

Anacleto Pietrobon está escalado para apitar em Porto Alegre.

O Grêmio começou mal no Torneio, perdendo para o seu velho rival, o Internacional (2 a 0), em partida toda favorável ao adversário. Sua segunda apresentação é contra um Santos cujas possibilidades atuais não foram bem testadas na

vitória sobre o Atlético (1 a 0).

O Grêmio possui um bom conjunto, embora tenha atuado mal no último domingo, enquanto o Santos, com todos os seus craques e uma boa excursão pelas Américas, voltou ao Brasil prometendo ressurgir como grande força do futebol brasileiro, o que ainda se aguarda.

### Curitiba

Armando Marques foi indicado para ser o juiz em Curitiba.

O Ferroviário — de início apontado como o mais fraco participante do Torneio — teve uma estréia à altura de uma grande equipe, empatando com o Bangu (1 a 1), numa partida em que a falta de sorte roubou-lhe a vitória. Seu compromisso de hoje pode confirmar a impressão ini-

cial ou justificar a fragilidade que lhe atribuíam.

O Corinthians, ainda com Zé Zé Moreira a dirigir, jogou mal contra o Palmeiras e já está com dois pontos perdidos. Tenta uma reabilitação difícil, porque vai enfrentar o Ferroviário no mesmo campo onde o Bangu, há uma semana, sofreu um surpreendente tropeço.

BANGU	SÃO PAULO
Ubirajara	1 Picasso
Cabrita	2 Osvaldo Cunha
Mário Tito	3 Jurandir
Jair	4 Lourival
Luís Alberto	5 Dias
Pedrinho	6 Tenente
(Paulo Borges) Tonho	7 Martinez
Cabralzinho	8 Nelsinho
(Sabará) Paulo Borges	9 Prado
Ocimar	10 Fefeu
Aladim	11 Canhoto

PALMEIRAS	VASCO
Valdir	1 Edson
Djalma Santos	2 Jorge Luís
Djalma Dias	3 Brito
Zéquinha	4 Salomão
Minuca	5 Fontana
Ferrari	6 Oldair
Gallardo	7 Nei
Servílio	8 Bianchini
César	9 Adilson
Ademir da Guia	10 Danilo Menezes
Rinaldo	11 Moraes

CRUZEIRO	FLUMINENSE
Raul	1 Vitorino
Pedro Paulo	2 Jorge
Procópio	3 Jairo Augusto
(W. Piazza) Zé Carlos	4 Jardel
Celton	5 Altair
Neco	6 Severo
Natal	7 Mário (Amoroso)
Dirceu Lopes	8 Denilson
Evaldo	9 Cláudio
Tostão	10 Samarone (R. Pinto)
Hilton	11 Lula

GRÊMIO	SANTOS
Arlindo	1 Gilmar (Cláudio)
Altemir	2 Carlos Alberto
Ari Ercilio	3 Oberdã
Aureo	4 Zito
Paulo Sousa	5 Orlando
Everaldo	6 Rildo
Babá	7 Amauri
Paica	8 Lima
Alcindo	9 Toninho
Sérgio Lopes	10 Pelé
Volmir	11 Edu

FERROVIÁRIO	CORÍNTIANS
Paulista	1 Marcial
Kavalis	2 Jair Marinho
Fernando	3 Ditão
(Renatinho) Índio	4 Nair
Pinheiro	5 Gallardo
Celso	6 Maciel (Edson)
Paulo Alves	7 Marcos
Juarez	8 Rivelino
Padreco	9 Flávio
Paulo Vecchio	10 Tales
Humberto	11 Gilson Pôrto

## Everton pagou ao Preston NCr\$ 600 000,00 pelo passe do apoiador Howard Kendall

**Liverpool (UPI-JB)** — Duzentos e vinte e quatro mil dólares — cerca de NCr\$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) — foi quanto o Everton pagou pelo passe do apoiador Howard Kendall, de 20 anos, ao Preston, surpreendendo os meios futebolísticos de todo mundo.

Kendall, que era pretendido por diversos clubes, inclusive o Spurs, transferiu-se pela terceira vez. Ontem de manhã, o jogador foi a Ballefield, campo de treinamento do Everton a fim de acertar todos os pormenores para a transferência.

### MAIOR PREÇO

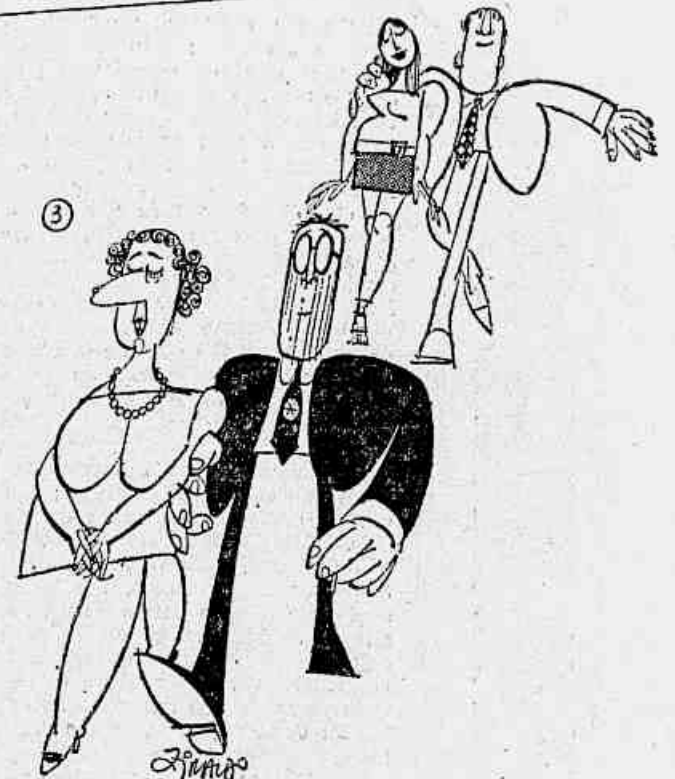
O preço do passe de Kendall foi o mais alto pago até hoje na Inglaterra por um jogador de menos de 21 anos, superando a quantia da transferência do zagueiro Emyln Hughes, de 19 anos, do Blackpool, há cerca de dez dias.

Kendall é o jogador mais jovem que já atuou numa final

da Copa da Inglaterra, pois, quando faltavam 20 dias para que completasse 18 anos, jogou contra o West Ham, em 1964.

O treinador Harry Catterick, do Everton, considera Kendall um grande reforço para a sua equipe e lamentou que ele não pudesse ser utilizado no jogo de hoje pelo Campeonato, em face de já ter jogado pelo Preston na presente temporada.





JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 12, e segunda-feira, 13 de março de 1967

hoje  
caderno **B** é espetáculo

**CUPIM? BARATA? SÓ INSETISAN**  
Tel. 27-9797

**BRECHT**

e Stanislav  
no menor teatro do  
Rio

O  
prazer de rever  
**HEITOR**  
dos Prazeres

**TATI**

troca Mr. Hulot  
pela  
cidade moderna

José Carlos  
Oliveira  
apresenta o  
vampiro

**JEFF**

Thomas



DECRETA:

**Qualquer CRUZEIRO**

**COMPRA MAIS NO PONTO FRIO**  
(SÓ NO PONTO FRIO BONZÃO)

**PHILCO** COM 000 DE ENTRADA

De Fama Mundial pela Qualidade

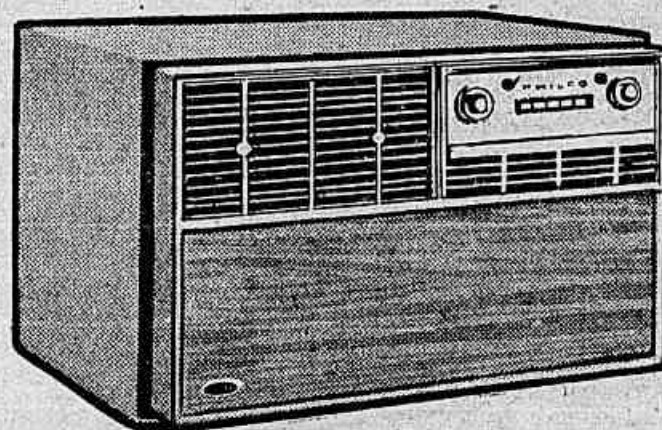
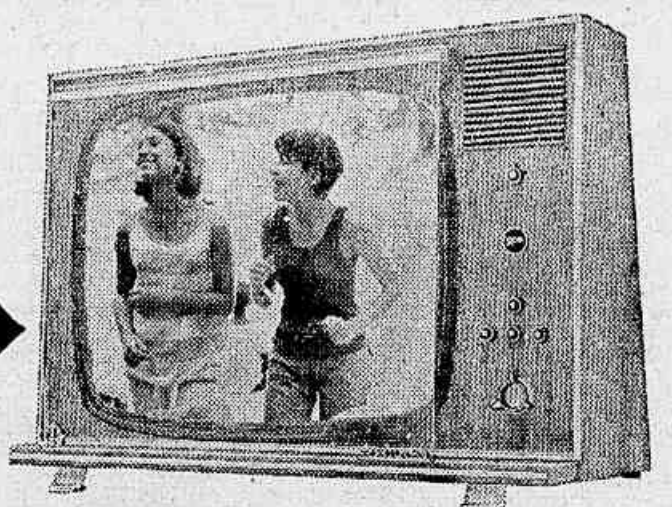


TV-PHILCO - B-118  
Tridimensional de luxo - 59 centímetros. Nova e belíssima frente. Imagem filtrada-tridimensional

**NCr\$ 57,40** MENSAIS  
Cr\$ 57.400

TV PHILCO - B-119  
Modelo "Paraflex" - Televisor de extraordinária beleza. Gabinete super-compacto, em caviúna ou nogueira. 59 centímetros, imagem filtrada - tridimensional.

**NCr\$ 58,00** MENSAIS  
Cr\$ 58.000 ENTRADA 000



CONDICIONADOR DE AR-PHILCO  
Linha contemporânea - Mod. 955 - 1HP - Compacto - ideal para dormitórios, escritórios. Pequenos e médios ambientes.

**NCr\$ 79,50** MENSAIS  
Cr\$ 79.500 ENTRADA 000

SUPER TRANSISTONE-PHILCO  
3 faixas de onda - Antena telescópica. Gabinete plástico de alto impacto. Belíssimas cores.

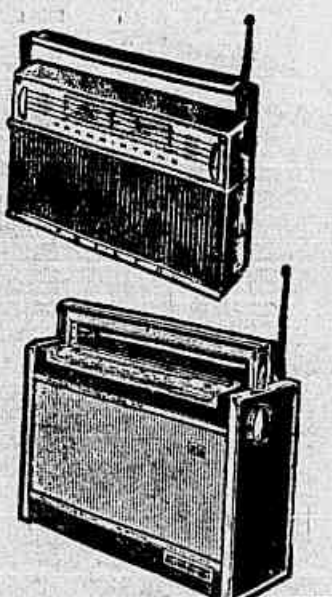
ENTRADA 000

SUPER TRANSGLOBE-PHILCO  
O rádio sem fronteiras - 8 faixas - antena telescópica - Luxuoso gabinete de Zamak revestido de couro plástico preto.

ENTRADA 000

**NCr\$ 7,70**  
Cr\$ 7.700 mensais

**NCr\$ 17,40**  
Cr\$ 17.400 mensais



**Ponto Frio bonzão**

CENTRO  
Rua Uruguaianc  
Av. Passos  
Av. Marechal Floriano  
COPACABANA  
PENHA  
RAMOS

MADUREIRA  
CAMPO GRANDE  
NÍLOPOLIS  
N. IGUAÇU  
S. J. MERITI  
CAXIAS  
NITERÓI

SÃO GONÇALO  
BRASILIA  
TAGUATINGA



## BOM INÍCIO PARA MINI-TEATRO

YAN MICHALSKI FAZ A CRÍTICA DE "DE BRECHT A STANISLAW"

Quando entramos no Mini-Teatro, levamos um susto: não imaginávamos que uma casa de espetáculos pudesse ser tão *mini*. É difícil não se sentir cético: como é possível fazer teatro nesse palco que é uma espécie de corredor cuja largura talvez nem chegue a dois metros?

O ceticismo vai se dissipando aos poucos no decorrer do espetáculo, e na saída lembramos-nos da importância assumida em Paris, nos últimos anos, pelos *cafés-théâtres*: trabalhando em palquinhos de dimensões semelhantes às do nosso Mini eles são considerados por muitos, hoje em dia, como a mais estimulante injeção de sangue novo que o teatro parisiense tenha recebido nos últimos tempos, e estão realizando uma respeitabilíssima tarefa de pesquisa e de renovação em vários domínios: concepção de dramaturgia, forma de espetáculo, estilo de interpretação, mentalidade do público. Assistindo a *De Brecht a Stanislaw Ponte Preta*, sentimos que aqui pode estar o germe de uma experiência análoga, cujas consequências e cujos frutos dependerão essencialmente da ousadia, da imaginação e da capacidade de adaptação de Jaime Barcelos e Milton Carneiro, os autores e donos da idéia.

No espetáculo de inauguração, em todo caso, eles se mostraram ao mesmo tempo hábeis e honestos: em primeiro lugar, por terem percebido que o seu Mini não devem nem pode competir com os teatros convencionais, e precisa forjar a sua própria fórmula de espetáculo; em segundo lugar, por terem imaginado, para o programa de estreia, uma mistura na qual o fator da atração comercial não foi desprezado, mas também não implicou em concessão à vulgaridade ou ao mau gosto, e ainda por cima foi usado como chamariz para *impingir* ao público, de uma maneira agradável, alguns belos poemas de

Brecht, que talvez não atraíssem o mesmo público sem o picanete acompanhamento de Stanislaw Ponte Preta. E esta demonstração de habilidade e honestidade é reforçada por uma realização competente e inteligente, que revela na pessoa de Antônio Pedro um diretor estreante com o qual parece que o nosso teatro poderá contar.

Não há como negar, é verdade, que a encenação de *A Exceção e a Regra*, de Brecht, fica prejudicada, em alguns dos seus aspectos, pelas reduzidíssimas dimensões do palco: um texto rico em sugestões de uma *mise-en-scène* de grande impacto visual, tem de ser tratado pelo diretor com um quase completo abandono de todas estas sugestões. A grande preocupação do encenador, no setor das marcações, só pode ser a de tornar a ação compreensível e fluente, e fazer com que ela caiba no estreito espaço cênico que lhe é reservado; nenhum enfeite, nenhum recurso *esteticizante* digno de nota está a seu alcance. E no entanto, talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até hoje realizada no Brasil, ao lado de *A Alma Boa de Setchuan*. Livre, por motivos de força maior, de quaisquer ambições *espetaculares*, e protegido também pelo contato resultante da proximidade física entre os intérpretes e os espectadores, contra os perigos de uma mal assimilada *empostação distanciada*, como tantas que temos visto por aqui, Antônio Pedro construiu um espetáculo simples e claro, no qual a densidade das interpretações constitui a principal — e perfeitamente suficiente — ajuda dada ao texto para que ele possa cumprir a sua tarefa de atingir a sensibilidade e a inteligência do espectador.

Ainda que sem poder igualar a importância das obras-primas de Brecht, *A Exceção e a Regra* é um brilhante exemplo da dramaturgia brechtiana: a

pequena parábola expõe, com absoluta clareza e lógica de raciocínio, algumas das mais agudas e obstinadas críticas dirigidas por Brecht à desumanidade da sociedade capitalista. A regra do título é o constante conflito de interesse entre o patrão e o empregado, em consequência do qual o tribunal, endossando a implacável lógica do capitalista, reconhece que era impossível esperar do empregado outra coisa do que uma atitude ameaçadora em relação ao patrão: o interesse do carregador exigia, teoricamente, que ele procurasse matar o seu chefe. A exceção do título é o imponderável sentimento humano que levou o carregador a oferecer ao desalmado ricão o restinho de água que lhe sobrava, para matar a sua sede. Na sociedade em que vivemos, tais gestos só podem ser uma exceção; na sociedade em que vivemos, os julgamentos só podem levar em conta a regra; eis por que o patrão, após matar o carregador que lhe estendia o cantil, pensando que ele procurava agredi-lo com uma pedra, é absolvido: de acordo com a lógica imposta pela organização da nossa sociedade, ele estava agindo em legítima defesa.

Desta vez, as adaptações que a obra sofreu não desvirtuaram o seu sentido: nem o corte de alguns personagens acessórios, nem o fato de um intérprete desempenhar, sucessivamente, mais de um papel, podem ser considerados como deturpações. O espírito e a idéia da obra estão, em todos os instantes do espetáculo, perfeitamente transmitidos, graças à sóbria e lúcida atuação do pequenino elenco. O rendimento geral é amplamente satisfatório, mas é preciso dar um destaque especial a um desempenho verdadeiramente notável, o de Camila Amado no papel do carregador: sua máscara, marcada por um constante sorriso de submissão mecanizada e por um olhar impregnado de uma bon-

dade primitiva, natural, isenta de qualquer pleguice, confere ao seu desempenho uma dimensão autenticamente patética. Jaime Barcelos está muito bem no comerciante obcecado pela idéia do lucro e da vitória; o ator evita habilmente o perigo da caricatura que o papel oferece: o seu comerciante não é nenhum monstro, mas sim um joguete que segue, com lógica e convicção, as diretrizes que lhe foram impostas pelo sistema no qual ele se enquadra. Aldo de Maio interpreta o guia com uma simpática pureza e simplicidade, enquanto Milton Carneiro, correto como hotelheiro e policial, dá um toque cômico desnecessário ao seu terceiro papel, o do juiz.

A tradução de Mário da Silva e os figurinos de Antônio Pedro seguem a linha de eficiência e seriedade que define a Iniciativa: a música de Roberto Nascimento — a partitura original de Paul Dessau não foi conseguida pelos produtores — não prejudica a realização, mas também não a enriquece consideravelmente; talvez com um equipamento de reprodução de som mais perfeito a música aparecesse com maior destaque.

A segunda parte do programa nos traz a inesperada associação BE-PP (Bertolt Brecht — Ponte Preta): um poema de Brecht, uma crônica de Stanislaw, depois de novo Brecht, depois de novo Stanislaw etc. O resultado é atraente e agradável, mas não inteiramente satisfatório: a diferença de tom e de peso entre os dois autores, não obstante o indubitável talento do humorista nacional, é tão grande que sentimos uma certa dificuldade em acompanhar, com as respectivas mudanças de atitude que cada um dos dois exige, as incessantes transições da galhofa pontepretiana para a revoltada poesia brechtiana, e vice-versa. Brecht sai mais prejudicado do que Stanislaw, em

parte porque é mais fácil concentrar-se na brincadeira ao sair de coisa séria do que repetir o mesmo processo no sentido contrário, e em parte porque o pesquisador das *certinhas* está mais bem servido em material humano do que o autor de *Galileu*: enquanto Milton Carneiro, ao qual cabem os melhores textos humorísticos, valoriza com a sua excepcional verve as piadas de Stan, e é ainda por cima eficientemente coadjuvado por Camila Amado e Jaime Barcelos, Aldo de Maio tem de dar conta inteiramente sozinho de todos os textos de Brecht, e o faz de maneira um tanto monocórdia e sem maior brilho, de presença, apesar da sinceridade e da emoção com a qual recita os belíssimos textos. Não há, bem entendido, qualquer sacrilégio em apresentar textos de Stanislaw e os de Brecht num mesmo espetáculo, mas parece-nos que se a cada um deles tivesse sido destinada uma parte separada da realização, o resultado seria melhor do que aquele alcançado através da íntima mistura dos trechos dos dois *coleguinhas escritores*. É justo reconhecer, todavia, que este processo de *ducha escocesa* que nos transporta, em alguns segundos, da carioquíssima graça e irreverência para o elevado apelo à fraternidade universal não é isento de um inesperado fascínio.

A comunicação que o espetáculo estabelece com o predominantemente juvenil público que comparece à areninha da Rua Figueiredo Magalhães demonstra que o Mini-Teatro esboçou, logo na sua primeira realização, uma fórmula basicamente certa, que agora só precisa ser levada adiante e desenvolvida para se constituir, como promete, numa inesperada e simpática prova de vitalidade do nosso teatro.



Aldo de Maio, Camila Amado e o público participante: Brecht



Mini-Teatro: um mínimo de sala

## CIRCUNSTÂNCIA SEMPRE ATUAL DE N. KATÁIEV

DEPARTAMENTO DE PESQUISA EXPLICA O AUTOR DE "QUATRO NUM QUARTO"

Muitos autores se ocuparam com as transformações sociais russas, após a Revolução de 1917, mas Katáiev é um dos poucos que conseguiram resistir ao passar do tempo. Algumas de suas obras — entre elas *Quatro num Quarto* — são tão circunstanciais quanto as de qualquer escritor-cronista de sua época, mas mesmo assim ainda não perderam a atualidade.

Sem a força de talento de um Górkí ou a universalidade intencional de um Bunin, Katáiev situa-se, politicamente, entre os dois, isto é, não foi um eterno revolucionário como o primeiro, nem um reacionário intransigente como o segundo. Esse meio termo, porém, lhe garante até hoje uma crescente popularidade dentro e fora do mundo soviético.

## O DESCONHECIDO

Valentim Petrovich Katáiev é um autor pouco conhecido no Brasil, embora *Quatro num Quarto* tenha estreado há quatro anos, em São Paulo, e desde então seja êxito permanente do Teatro Oficina. Nisso, também, ele difere de Górkí e Bunin, um com quase todas as obras já traduzidas para o portu-

guês, o outro sobrevivendo às custas de um Prêmio Nobel.

Nascido em Odessa, a 28 de janeiro de 1897 — ano em que Stanislavski e Dantchenko fundaram o Teatro Artístico de Moscou — Katáiev passou toda a infância e a adolescência em sua cidade natal, onde o pai era professor secundário. Muito cedo já escrevia versos, mas sem qualquer intenção política, embora Odessa ainda vivesse das lembranças da revolução fracassada de 1905, da revolta no encarcerado Potemkin e do massacre imposto pelas tropas tsaristas aos operários igualmente revoltosos.

Em 1914, Katáiev alistou-se como voluntário para a I Guerra Mundial, da qual saiu ferido e seriamente afetado pelos gases empregados nos campos de batalha. De volta a Odessa, ali permaneceu, ficando de início indeciso entre as forças Branca e Vermelha, na Revolução de 1917. Foi preso pelas tropas tsaristas, naquele mesmo ano, permanecendo oito meses em Cheka, onde começou a criar suas primeiras obras em prosa. Libertado, aderiu às forças revolucionárias, participando das lutas na Ucrânia e conhecendo por esta época Lênine e seu amigo Górkí.

Em 1922, Katáiev radicou-se em Moscou — onde vive até hoje — e ali se casou no ano seguinte. Por essa ocasião, escrevia versos, roteiros para filmes, libretos para óperas cômicas e novelas de aventura. Mas trabalhava, simultaneamente, no seu primeiro romance sério, *Saqueadores*, publicado em 1927. Ainda em prosa, produziria em seguida *Uma Vela Solitária Embranquece*, sobre a revolução frustrada de 1905; *Eu, Filho do Povo Trabalhador*, sobre as dificuldades dos operários durante o plano quinquenal; *Mulher*, sobre os problemas pessoais de uma operária no novo regime; e *Pelo Poder dos Soviéticos*, sobre os partisans na II Guerra Mundial, da qual participou como correspondente do Pravda.

Mas Katáiev, principalmente na década dos vinte, enfrentou os mesmos problemas dos autores russos do seu tempo, todos, segundo Marc Sionin, presos à crônica romântico-heróica da Revolução, ao melodrama pseudo-realista e levemente psicológico e à comédia satírica de circunstância. Estão nesse caso vários autores hoje esquecidos (Lavrenev, Kiklino, Gladkov, Romashov e Belostersky) e outros ainda populares na Rússia ou fora dela (Maiakovski, Erdman, Odessa e Bulgakov).

Katáiev, como acentuou mais de uma vez, teve como ambição máxima ser um cronista do seu tempo. Sem um engajamento irrestrito, a ponto de combater o regime stalinista, e sempre preocupado em atacar os ideais burgueses e contra-revolucionários, compôs a sua crônica em termos vivos e definitivos, sem a inconsequência dos demais.

## A ATUALIDADE

*Quatro num Quarto*, cujo título original é *Kvadratura do Círculo* (A Quadratura do Círculo) foi encenada pela primeira vez em 1928, pelo Teatro Artístico de Moscou, tendo Stanislavski afirmado ser "uma comédia inteligente e talentosa". O sucesso da peça perdura, com sucessivas representações em Nova Iorque, Paris, Roma, Londres, Varsóvia, Praga e outras cidades da Europa e das Américas.

Ao escrever a comédia, Katáiev, com trinta e um anos, já era um autor consagrado. Seus romances e contos eram lidos em toda a Rússia socialista e traduzidos para o inglês, o francês e o alemão. Suas intenções, no caso, coincidem com as de Maiakovski, cujas sátiras virulentas procuravam atingir o espírito burguês que subsistia.

*Quatro num Quarto* focaliza a crise habitacional de 1928, quando dois casais passam a lua-de-mel num mesmo quarto. Mas toda a vida russa da época, os novos hábitos, os novos regimes de casamento (logo após o código instituído em 1926) e as relações entre jovens que enfrentam uma mudança de regime que implica a "libertação da mulher", está nitidamente presente.

Trata-se da mais bem realizada comédia de Katáiev e, certamente, o seu maior êxito de bilheteria. Mas, ao lado de outras comédias, Katáiev continuou produzindo obras em prosa, numa tentativa de pintar um vasto painel de toda a Rússia do século XX. Como romancista, é um escritor irregular, mas em tudo o que criou, peças ou romances, o circunstancial tem ultrapassado os limites de tempo e lugar.

## "Quatro num Quarto"

## "A Quadratura do Círculo"

Peça de N. Katáiev, produção do Grupo Oficina no Teatro Maison de France. Direção de José Celso Martinez Corrêa. Cenário de Marcos Flaksman. Com Itala Nandi, Dirce Migliaccio, Renato Borghi, Francisco Martins e Ely Fraser.



Itala Nandi, no Quarto em cena



Itala Nandi, em cena no Quarto



Dirce Migliaccio e Fernando Peixoto: dois dos Quatro

BOM INÍCIO PARA MINI-TEATRO

BOM INÍCIO PARA MINI-TEATRO



Maria Fernanda, sorrindo para Mr. Sloane



Viana Filho, procurando a Saída

## AS DUAS NOVIDADES

A Saída? Onde Fica a Saída? e O Versátil Mr. Sloane são as duas estréias teatrais da semana, no Rio. A primeira, do Grupo Opinião, será apresentada a partir do dia 17, sexta-feira; a segunda, dirigida por Carlos Kroeber, estréia no dia 16, no Teatro Gláucio Gil. A Saída? é de Ferreira Gullar, Armando Costa e Armando Fontoura e trata de guerra. Mr. Sloane, de José Orton é uma comédia de humor negro.



**JOSÉ  
CARLOS  
OLIVEIRA**

## CONFIDÊNCIAS DE JEFF

O livro de Jeff Thomas, Hong-Kong Confidential, tem a seguinte dedicatória: To Liz. (Ho is Liz?). Quinta-feira passada, no Canal 4, Oto Lara Resende mostrou aos telespectadores o escritor (?) e a sua musa. Ela é uma inglesinha de mini-saia. Jeff já havia terminado de escrever o livro — em inglês, naturalmente — e esperava pela tradução brasileira da governanta de Jorginho Guinle — que, ao contrário de seu patrão, fala fluentemente tanto o português quanto o inglês. O pobre Jeff andava então torturado ante a perspectiva de não haver nenhuma inglesinha a quem pudesse dedicar o seu alentado volume. Achava essa dedicatória absolutamente necessária. Uma tarde, andando pelo Arpoador, viu três brotinhos debaixo de uma barraca. Conhecia uma delas; saudou-a. A moça o chamou, ele foi até a barraca e sua conhecida o apresentou às duas outras. Uma delas era inglesa, e se chamava Liz. Jeff se iluminou: ali estava a solução do seu problema! Contratou-a imediatamente para exercer o cargo de sua musa, podendo acumular com o de notadora. Uma das cláusulas do contrato é que a musa tem o direito de passar o dia na praia. Sem Jeff, é claro: este não toma sol, para ter sempre uma palidez londrina, uma aura de fog e nostalgia de perdidos impérios.

Muita gente respeitável se queixou do Oto, dizendo que ele é um homem sério e não devia baratear o seu programa apresentando Jeff Thomas. Discordo. Jeff Thomas é um personagem da nossa Cidade, tão inofensivo e, neste sentido, tão interessante quanto o Didu de Sousa Campos, o Hélio Guerreiro ("o homem mais bonito do mundo" do Harper's Bazaar) e outros menos votados. Jeff Thomas é uma espécie de herói brasileiro, uma encarnação tardia de Macunaima. Basta dizer que nasceu em Mossoró, Rio Grande do Norte, tendo recebido na pia batismal o pseudônimo de Francisco Veras. Seu pai, ainda vivo, sempre foi um dos mais valentes cidadãos potiguares, tendo o ainda hoje pelo filho pródigo uma espécie de ternura perplexa. Bem jovem, Francisco Veras largou aquela existência rude sob o sol e veio tentar a vida no Rio, de onde pretendia seguir para a Inglaterra, a fim de se tornar cidadão britânico. Aqui no Rio, escolheu um nome condizente com as suas ambições: Thomas Jefferson. Quando foi fazer o registro, o escrivão lhe disse que já havia um norte-americano com esse nome, o que deixou Francisco Veras bastante aborrecido. Então, Máriozinho de Oliveira sugeriu que ele invertisse a ordem dos fatores, assinando-se Jefferson Thomas. Veras achou a ideia excelente, propondo apenas a abreviação do Jefferson. Assim nasceu Jeff Thomas.

Considero essa metamorfose tão plausível quanto a transformação legal de Coccinelle, que nasceu homem e virou mulher. (E que mulher!). E posso garantir que Jeff Thomas está entre os 10 maiores gozadores desta praça. O fato de só falar inglês não quer dizer nada. Trata-se de um capricho que apenas a psicanálise tem autoridade científica e moral para examinar. Conheço bem o nosso herói. Ainda domingo passado, quando almoçávamos juntos, ele me confidenciou:

— You now, Charles... Falo inglês por compulsão. É uma espécie de vampirismo. De dia, sou capaz de conversar em português com qualquer pessoa, de qualquer sexo e qualquer idade. Mas quando vai entardecendo, quando surgem as primeiras estrelas, sinto uma profunda tristeza, e compreendo que só em inglês sou capaz de expressá-la... Quem não sabe falar inglês não deve me encontrar depois das sete da noite, assim como quem tem medo de vampiros não deve andar na rua em noites enluaradas...

**LEA MARIA**

**B**



**Paulina Bloch,**  
canção para a  
gente jovem

Com um programa variado que inclui peças de Villa-Lobos, Granados e Hecker Tavares, a cantora Paulina Bloch dará hoje às 10 horas um recital no Auditório da TV Globo, acompanhada pela pianista Janete Cox, no programa Concertos para a Juventude, da Rádio MEC.

Paulina, que fala várias línguas e é também professora, jornalista, pianista e secretária de embaixada, cursou o Conservatório Brasileiro de Música e a Escola de Música da Universidade do Brasil. Vem realizando há quatro anos uma série de recitais, nos quais procura sempre incluir números folclóricos, pois na sua opinião é preciso conquistar o público com números mais leves:

— A música erudita pode perfeitamente ser apreciada pelo povo e pelos jovens, desde que sejam ampliadas as vias de acesso a ela. O ideal seria um número maior de concertos populares, que começassem com peças mais leves, como valsas de Strauss e fossem aos poucos introduzindo a música mais erudita.

Entre as qualidades mais importantes para o cantor de câmara, Paulina inclui, além de bom volume de voz e beleza de timbre, a sensibilidade musical, boa dicção, a capacidade de comunicação com o público, a identificação com o estilo do autor e o bom conhecimento de línguas. O programa de hoje terá, além do recital de Paulina, uma apresentação da pianista Fanni Lowenkren, que acompanhada pela Orquestra Sinfônica Nacional tocará as Variações Sinfônicas, de Cesar Franck.



## Sandra, o "iê-iê-iê" de roupa nova

Um vestido longo, os cabelos presos num coque romântico, ouvidos atentos à entrada dos violinos, a menina começa a cantar — é uma canção iê-iê-iê.

Mas onde estão o terninho, as botinhas de salto, a guitarra barulhenta, o balão infalível do corpo acompanhando o ritmo? Esta cantora que se chama Sandra simplesmente os dispensa:

— Não condeno o ritmo mas prefiro valorizar o que, na minha opinião, o iê-iê-iê tem de mais bonito — sua melodia suave e romântica.

Lançada há poucos dias num programa de televisão, Sandra busca novos caminhos para a chamada música da jovem guarda. Acompanhada por um conjunto de câmara, seu jeito suave de cantar reveste as já quase gastas canções iê-iê-iê, de uma roupagem diferente que as faz lembrar antigas baladas românticas.

Quando ao futuro Ministro Magalhães Pinto — e aqui, o assunto também é de mudança, se bem que de outra espécie —, a sua preocupação foi a de submeter ao Marechal Costa e Silva todos os nomes que escolheu para seu staff e para postos-chave no exterior. Aliás, os addidos culturais, no novo Governo, deverão ser do mais alto gabarito, dando o grande número de amizades que o Sr. Magalhães Pinto mantém em círculos de escritores e intelectuais.

### O UMBIGO DA MULHER AMADA

Caio Mourão, bossa nova: a mais recente linha de colares que o joalheiro de Ipanema vem fazendo, está causando furor entre os seus clientes. São colares "umbigo da mulher amada". Preso a uma corrente de pescoço, uma peça (em prata, ouro ou cobre) que é uma espécie de anuleto, com a forma do umbigo da amada do cliente. O resultado, do ponto-de-vista artístico, é altamente positivo: a forma, cheia de altos e baixos relevos, parece com a de um totem.

Dentre as dezenas de encomendas que Caio já tem, uma está quase terminada: é a de Arduino Colassanti, que pediu quatro colares, com quatro umbigos.

### FAZENDA A VENDA

O Sr. Luis da Rocha Miranda colocou 7 dos 18 alqueires de sua fazenda em Itaipava — a Manga Larga — à venda. Nos fins de semana ele os mostra aos interessados, já tendo como compradores o Marechal Cordeiro de Faria, o Sr. Ronaldo Willemsens e o Sr. Manuel Leitão.

### VISITANTE

Hoje, chega a São Paulo, um membro da Câmara dos Lordes da Inglaterra. Trata-se de Lord Bessborough, que já amanhã estará visitando a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, da qual seu pai foi o presidente, há cerca de 40 anos atrás, no tempo em que a Estrada era a São Paulo Railway Co.

### BRASÍLIA EM RITMO DE MUDANÇA

Mais que uma recepção formal, de gente ligada aos meios da política, a festa máxima dentre as cerimônias de posse, em Brasília, nesta próxima semana, será uma ocasião social particularmente atraente para quem participa ou segue, ao longo, os movimentos das altas camadas da sociedade. Várias mulheres bonitas, habituais das colunas, estarão presentes — Lourdes Catão, Carmem Mayrink Veiga, Fernanda Colagrossi — do que se deduz um desfile de moda inesperado, nos salões da festa.

O cabeleireiro Renault já está com passagem na mão para viajar para a Capital a fim de pentear as mulheres cariocas que lá estarão. "Estou de bagagem preparada para instalar minha barraca em Brasília", diz ele. Uma equipe viajará com Renault: cabeleireiro, maquiadora, manicuras e várias ajudantes.

Segundo o protocolo, vestidos estapados ou pretos constituem gafe, caso apareçam na festa da posse. Assim como é gafe maior ainda o uso de enfeites, jóias ou quaisquer desses outros trajes espetaculosos e exóticos que estão em moda para as festas. Uma senhora correta deverá não esquecer as luvas longas em casa. Se bem que pessoalmente ache que isto de protocolo rígido é coisa superada — exceto no que diz respeito ao vestido preto, que é cor de luto e portanto imprópria para tão alegre hora.

Além da festa com a qual a homenagem às mulheres de Brasília, D. Antonieta Castelo Branco Diniz, hoje à tarde participará de um chá que significará despedida. Nessa ocasião, D. Antonieta deverá ganhar de presente um tapete persa e estar também em companhia de suas amigas que moram no Rio e que viajaram para Brasília.

### JANTAR PARA 100

— E em Santa Teresa mas não tem perigo que a casa não caia. — Fazendo

### O Homem 67

Paralelo ao lançamento da linha para a mulher 67, também os alfaiates de Londres, os garotos de Carnaby Street e os confeccionistas de Paris (Cacharel e companhia) acabam de estabelecer algumas normas para o que eles próprios chamam de homem 1967.

O homem que está na moda não precisa, necessariamente, ser alto. Nem magro. Mas deve ter a cintura fina (?). Usa camisas sociais, ou de tons pastéis ou em cores fortes (laranjas, lilás, rosos, amarelos). Camisas esportivas, de punhos muito largos, com três botões (sempre abertos), e colarinho também largo e alto, pontudo, fechado por botão (moda inglesa). As camisas Cacharel, listradas, caíram de moda (até no Bateau estão vulgarizadas). Os ingleses comandam, nessa área, e os franceses aderem às camisas esporte, de quadriculados em traços finos, de duas ou de três cores.

Os pegadores de gravata e os lenços de bolso (de seda, sem precisar, obrigatoriamente, combinar com a gravata) ensaiam de voltar à moda.

As gravatas continuam largas. Estampadas ou de seda lisa — o que é correto.

As calças têm o cós mais alto: lembram as dos toureiros. As bainhas, muitas vezes, são novamente reviradas. Se bem que as calças com terminação simples ainda sejam usadas. As calças de verão — para o clima daqui — podem ser de crepom encorpado, liso ou

blague com os amigos, o Sr. Edmar de Sousa anunciava o jantar que ontem, ele e sua mulher, Carminha, ofereceram, a por volta de cem convidados, em sua bonita casa estilo colonial de Santa Teresa. Carminha recebeu vestida de túnica marrom. E dentre os presentes, estavam os Ministros Mauro Thibau Roberto Campos e Sra. Nascimento e Silva, os futuros Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, o Governador Luis Viana Filho, o General Golbery — uma presença rara, em ocasiões como essa —, o casal Mário Henrique Simonsen, o Sr. Mário Trindade.

### A MULHER E A CULTURA

Do Ministro da Cultura da França, André Malraux, em recente entrevista, sobre o papel da mulher no Estado moderno: "Nos, políticos, temos grande necessidade das mulheres. E através delas que podemos transmitir a cultura a um povo. Além do mais, em matéria de política, as mulheres são muito mais sinceras do que os homens".

### AS MAIS BELAS DO BRASIL

Na reportagem que Manchete está preparando, sobre as mulheres mais bonitas do Brasil figuram: Luísa Maranhão, Regina Rosenburgo, Danusa Leão e Carmem Mayrink Veiga. Sobre Luísa, diz Justino Martins: "Na Europa, ela ficaria em pé de igualdade com qualquer manequim de primeiro time".

### A MUDANÇA DIPLOMÁTICA

Vai ser engraçado se o Ministério das Relações Exteriores acabar se transferindo para Brasília enquanto o do Interior continua aqui, no Rio. Esta mudança, aliás, só se dará no ano que vem, quando apenas um grupo de trabalho ficará no Itamarati. A Casa de Rio Branco, então, será utilizada com que fim? O Ministro Juracy Magalhães se orgulha de ser o responsável pela aceleração dos trabalhos da mudança.

listrado (as calças de listras finas são supermodernas; e encompradas as pernas do homem 67).

Sapatos: que sejam abotinados ou tipo mocassim. No caso do clima carioca, o segundo é o melhor.

Para o inverno que virá, os suéteres (com decote redondo ou com gola enrolada, à maneira de goleiro) devem ser usados com paletós esportivos. As camisas tipo pólo, usadas com esses paletós, ficaram completamente superadas.

Para a noite, ao invés do convencional black tie, os meninos londrinos de Chelsea inventaram roupas à Tom Jones, byronianas, para harmonizarem-se com os mini-vestidos românticos, cheios de fitas, rendas e bobagens, das garotas iê-iê-iê. Paletós pretos e longos, usados com camisas brancas, de jabots, ou de seda leve e brilhantes, sem dúvida são muito mais divertidos que um monótono e acadêmico smoking.



Roupas à Tom Jones, no estilo byroniano, em Chelsea substituem o convencional black tie

## ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL



NOVOS CURSOS DE  
Cosmetologia  
Aperfeiçoamento Social  
Limpeza de Pele  
Maquillage  
MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 — Tel.: 57-2042

### fim de estação

REMARCAÇÃO NO LINDO ESTOQUE DE ARTIGOS P/ MENINAS E MENINAS-MOÇAS

## LÁ NA MODINHA

RUA SANTA CLARA, 74  
Rua Almirante Gonçalves, 50

## LUSTRES Sensacionais OFERTAS!

Descontos de 40%.

Novíssimos modelos europeus  
jamais vistos no Brasil!

3 luzes, de 112.000 por 62.200  
4 luzes, de 136.000 por 81.600  
5 luzes, de 160.000 por 96.600  
6 luzes, de 170.000 por 102.000

## S. SIMON

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar  
Niterói: Rua Aurelino Leal, 31

## pintar paredes? POR QUÊ?

Dê um ar de festa, elegância e bom gosto às paredes de sua casa, loja ou escritório, com o "show" de beleza que se irradia das cores modernas e dos padrões exclusivos de

## VICRATEx tela vinílica

Preferido pelos arquitetos e decoradores, VICRATEx é um material para forração de paredes. Lavável e insensível à luz. Não rasga e não desbota. É de durabilidade ilimitada VICRATEx é, ainda, mais econômico.

## agora com facilidades de pagamento

Informe-se, ainda hoje, pelo telefone

**37-4924**

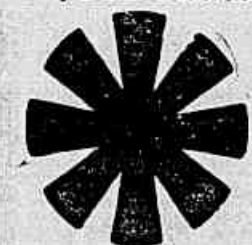
das modalidades de pagamento que lhe são oferecidas, para a forração de suas paredes com VICRATEx - TELA VINÍLICA.

**DISTRIBUIDOR**  
DECORAÇÕES E  
REVESTIMENTOS  
LIMITADA

Aplicadores Exclusivos  
Rua Barata Ribeiro, 96-B  
Aceitam representantes para o Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais

**DISTRIBUIDOR**  
DECORAÇÕES E  
REVESTIMENTOS  
LIMITADA  
A NOSSA EQUIPE ESTÁ DE 13 A 17 DE MARÇO NO PALACE HOTEL DE JUIZ DE FORA, SR. INALDO NERY

repórter  
JB ■ ONZE  
EDIÇÕES DIÁRIAS



**RÁDIO**  
música e informação  
JB



# A NOVA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA 1967 - GRANDE TEMPORADA SINFÔNICA - INÍCIO: 1.º DE ABRIL

Diretor Musical e Regente Titular: ELEAZAR DE CARVALHO - Regente Assistente: ISAAC KARABTCHESKY



18 concertos de gala no Teatro Municipal - 10 CONCERTOS SÉRIE ESPECIAL NA SALA CECÍLIA MEIRELES

Regentes Contratados: Eudard VAN REMOORTE (Monte Carlo), Charles DUTOIT (Suíça), Daniel STERNFELD (Bélgica), Lukas FOSS (E.U.U.), Maurice LE ROUX (França), Guillermo ESPINOZA (Washington), Simon BLECH (São Paulo).

Violinistas: C. FERRAS, R. GERLE, O. BORGERTH, M. RASKIN, M. IACOVINO, J. DUMONT

Pianistas: J. KLEIN, P. ENTREMONT, L. FOSS, H. ALIMONDA, REDING-PIETTY (Duo), B. SEGALL, R. SZIDON, M. TAGLIAFERRO, G. NOVAES, A. ESTRELA, J. OLIVEIRA, N. FREIRE, V. ASTRACHAN, J. WIJN, L. KAUFMANN, M. PENHA, G. M. FONSECA.

Colistas: I. G. GROSSO.

Cantores: M. L. GODOY e elenco da Ópera FIDELIO de Beethoven.

INFORMAÇÕES: Avenida Rio Branco, 135 - salas 918/920

**SURPRESA E EMOCÃO!**  
7 FILMES JAPONESES PREMIADOS  
EM 14 DIAS DE GALA NO CINE ALASKA

HOJE AMANHÃ 2ª FEIRA 3ª FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA 6ª FEIRA 7ª FEIRA 8ª FEIRA 9ª FEIRA 10ª FEIRA 11ª FEIRA 12ª FEIRA 13ª FEIRA 14ª FEIRA

JURAMENTO DE OBEDIÊNCIA  
A VIDA ACIMA DE TUDO  
PAIXÃO DESTRUIDORA  
O SEGREDO DA BAILARINA

SESSÕES A PARTIR DE 2 HS. - ÚLTIMA A MEIA-NOITE

**LÍVIO BRUNI** Congratula-se  
com D.O. PRODUTORES SAGA Filmes - DIFILM  
PELO **ÊXITO ESPETACULAR** DE PÚBLICO E CRÍTICA DO FILME BRASILEIRO QUE SE ENCONTRA EM EXIBIÇÃO NO MAIOR CIRCUITO DO RIO DE JANEIRO!

**3ª SEMANA**

TODAS FALAM... TODOS APLAUDEM... TODOS DISCUTEM... E TODOS ADORAM!

todas as mulheres do mundo

LEILA DINIZ PAULO JOSE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

**HOJE OPERA** PRAIA DE BOTAFOGO - TEL. 46-7218  
LÍVIO BRUNI

**SCALA** LÍVIO BRUNI  
**FESTIVAL PARIS PALACE** LÍVIO BRUNI  
**BRITANIA** LÍVIO BRUNI  
**BRUNI** LÍVIO BRUNI  
**REGENCIA** LÍVIO BRUNI  
**SÃO PEDRO** LÍVIO BRUNI

**AMANHÃ OPERA** PRAIA DE BOTAFOGO - TEL. 46-7218  
LÍVIO BRUNI

**BRUNI** LÍVIO BRUNI  
**FESTIVAL PARIS PALACE** LÍVIO BRUNI  
**BRITANIA** LÍVIO BRUNI  
**BRUNI** LÍVIO BRUNI  
**ALFA** LÍVIO BRUNI  
**MATILDE** LÍVIO BRUNI

**RIO PALACE** LÍVIO BRUNI  
**BRUNI** LÍVIO BRUNI  
**ROSARIO** LÍVIO BRUNI

**IRENE STEFANIA LUZ PELLEGRINI** **O MUNDO ALEGRE** A SEGUIR **VENEZA**

**DIA 20** **PALÁCIO** **O MAIOR EVENTO CINEMATOGRAFICO DO ANO!** **ABIBLIA**

**HOJE** **LAGOA DRIVE IN** **FLIPPER e os piratas**

**HOJE** **SAO LUIZ** 2-4-6-8-10 HS. **PALÁCIO** **RIAN** **LEBLON** **AMERICA** **SANTA ALICE** **COLISEU** **CENTRAL** **PETROPOLIS** **LEOPOLDINA**

**UM FILME QUE FARÁ VOCÊ ESTREMECER!** **"JOGO PERIGOSO"** Milton RODRIGUES LEONARDO VILAR Silvia PINAL JULISSA

**GRANDE SUCESSO 2ª SEMANA**

**AMANHÃ** **SAO LUIZ** 2-4-6-8-10 HS. **PALÁCIO** **RIAN** **LEBLON** **AMERICA** **SANTA ALICE** **COLISEU** **CENTRAL** **PETROPOLIS** **LEOPOLDINA**

**LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ**

**SAO LUIZ** (Tel. 25-7579) **"ANJOS REBELDES"** - Columbia com Rosalind Russell e Hayley Mills. Censura Livre - às 12, 2, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625,



## VAMOS AO TEATRO

COLÉ e SILVA FILHO apresentam no  
TEATRO CARLOS GOMES

### DE COSTA A COISA VAI

De 2.ª até 5.ª-feira:  
Poltrona: NCR\$ 2,00  
Est. e balc.: NCR\$ 1,00  
As 6.ªs, sáb., dom.:  
Poltrona: NCR\$ 3,00  
Est. e balc.: NCR\$ 1,50

de Angelo Romero, Colé e Silva Filho, com um grande elenco e  
admiráveis strip-teases  
Diariamente às 17h30m — 20h — 22h  
As segundas-feiras o "show" de travestis BONCAS EM MINI-SAIA

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS  
o GRUPO DE AÇÃO apresenta

### "ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri  
com: Jorginho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros:  
Música: Edu Lobo — Direção: Milton Gonçalves  
Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 22-4609  
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

### TÔNIA CARRERO: "Nunca se viu escândalo tão inteligente no teatro nacional"

## "AS CRIADAS"

com: Erico Freitas, Hélio Ary e Labanca,  
Direção de Martin Gonçalves  
Cenário e figurinos de Roberto Franco  
no TEATRO DE BÓLSO — Hoje, às 18h e 21h30m  
Praça General Osório — Ipanema  
Refrigeração perfeita — Res.: 27-3122

DEFINITIVAMENTE HOJE, ÚLTIMO DIA

## IMPRORROGÁVEL MUGNÍFICO — SIMONAL —

com SOM 3  
HOJE, ÀS 17h e 21h30m  
TEATRO PRINCESA ISABEL — Reservas: 37-3537  
AR REFRIGERADO — LUZ DE GERADOR

### MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,  
286 — Sobreloja Cine  
Condor-Copa

HOJE, ÀS 18h e 21h30m — RES.: 57-6651

### ESTUDANTES NCR\$ 2,50

## "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

"FESTIVAL DA BESTEIRA"  
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro  
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento

### NOVO REPERTÓRIO

SÓMENTE 10 DIAS

## ROSA DE OURO

de Hermínio Bello de Carvalho

HOJE, ÀS 18 E 21,30

TEATRO JOVEM - P. de Botafogo, 522 - Res.: 26-2569

## ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA TEMPORADA DE GALA 1967

Grandes cartazes nacionais e internacionais

Assinatura para 18 Concertos de Gala no

TEATRO MUNICIPAL

Assinatura para 10 Concertos Série Especial

SALA CECÍLIA MEIRELES

Informações e reservas de lugares: Av. Rio Branco, 135 — t. 918-20

## TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

Diariamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

## "RASTO ATRAS"

De Jorge Andrade  
Prêmio Serviço Nacional de Teatro  
Direção e cenários: Gianni Ratto  
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

apresenta

HOJE: ROSINHA DE VALENÇA

As terças-feiras: JAIR RODRIGUES

Aos domingos às 16h30m: CLUB DO JAZZ E BOSSA

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

## no TEATRO SANTA ROSA

## O HOMEM DO PRINCÍPIO DO FIM

3 ÚLTIMAS  
SEMANAS

de Millôr Fernandes  
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO  
FERNANDO TORRES

HOJE, ÀS 18h e 21h30m

A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO MAIS 1 SEMANA  
no TEATRO MIGUEL LEMOS do delicioso musical infantil

## "O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Cláudio Bernardes

HOJE, ÀS 17h — ÚLTIMO DIA

R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

Agora em TEMPORADA POPULAR

## "MULHER ZERO QUILOMETRO"

de Edgar G. Alves  
Dir. Floriano Faissal  
Seis meses em cena em 65/66  
com: ANDRÉ VILON, DAISY LUCIDI,  
LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES  
FONTOURA, AYTON VALADÃO

PREÇO ÚNICO:  
NCR\$ 3,00

HOJE, ÀS 17h e 21h

no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721



Ele casou com a OUTRA, o OUTRO,  
casou com ELA e Deu o Maior Bode!!!

## QUATRO



## NUM QUARTO

HOJE, ÀS 17h e 21h 15m — Reservas: 52-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

## ESTÚDIO RAQUEL LEVI

## GINÁSTICA FEMININA DANÇA MODERNA

TURMAS INFANTIS (3 a 10 anos), PRINCIPIANTES  
e ADULTOS — Diariamente, das 8 às 20 horas  
Avenida Copacabana, 928 — Cobertura

## TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta  
FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA  
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

## FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

a comédia mais fresca do ano no Teatro mais  
refrigerado da Cidade  
As terças, quartas e quintas: preço único de Cr\$ 3.000  
Reservas: 32-5531 — HOJE, ÀS 18h e 21h

## O TEATRO CLAUDIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

## VERSÁTIL MR. SLOANE

HOJE, ÀS 20h e 22h EM BRASÍLIA

Grupo Levante apresenta

## JOÃO DO VALE no show "EU CHEGO LÁ"

com Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luiza Noronha  
Hoje, às 18 e 21 horas

no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA  
Largo da Carioca, esq. Av. Chile — Res.: 52-3550



apresenta sábados às 16 horas  
e domingos às 15h30m o seu  
primeiro espetáculo infantil.

## ALICE contra a DAMA DE COPAS

no TEATRO GINÁSTICO — Ar refrigerado

Reserva lá pelo telefone: 42-4521



Como? Você ainda não assistiu ao  
grande sucesso infantil do ano?

## "A GATA BORRALHEIRA"

Dir. Cen. e Fig.: NELSON MARIANI

Produção: Theresa Barrocas

Administração: Edmundo Cortez Junior

TEATRO ARENA DA GUANABARA - Largo Carioca

Sáb., e domingos às 16h — Reservas: 52-3550

## GRUPO OPINIÃO

1964 — "Show" "OPINIÃO"  
1965 — "LIBERDADE LIBERDADE"  
1966 — "SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME"

## A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

Estreia dia 17 às 21h30m — R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 57-5339

Um elenco delicioso

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi,  
Eva Wilma, Helena Ignes, Italo Rossi, Jupi, Lafayette Galvão, Leina  
Krepi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra,  
— Paulo César Peres, Rosita Tomaz Lopes e Sérgio Mamberti

## "OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Hoje, às 18h e 21h 15m no TEATRO GINÁSTICO  
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

## ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos

## CAPITÃO FURACÃO

CONTA HISTÓRIA DO MAR

Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão  
Direção: Haroldo Oliveira — Uma produção do GRUPO DE AÇÃO  
no TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238  
Sábados e domingos às 17h. — Reservas: 25-6609

## "O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com

os bonecos de

ILO e PEDRO

Agora no TEATRO PAX

Sábados, às 17 horas

Domingos, às 15h30m e 17h



## 4.º MÊS DE RECORDE ABSOLUTO!!! MAIS DE 3 500 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM E APLAUDIRAM

TEATRO DE BÓLSO — (Praça Gal. Osório — Ipanema)

Sábados às 16h. — Domingos, às 15 horas

## "CHAPÉUZINHO VERMELHO"

CENSURA LIVRE — RESERVAS: 27-3122

AR REFRIGERADO

GRUPO CONQUISTA tem o privilégio de apresentar pela 1.ª

vez na América do Sul a mais bela de todas as peças infantis

## "Alice no País das Maravilhas"

CO-PRODUÇÃO: ROBERTO FRANCO  
No TEATRO DE BÓLSO — AR REFRIGERADO

SABADOS, ÀS 17H. — DOMINGOS, ÀS 16H.

RESERVE JÁ: Tel.: 27-3122 — CENSURA LIVRE

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483

TEATRO DULCINA — ESTREIA SABADO DE ALEUIA

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Poixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 26-3483



As delícias das comidas do mar num  
restaurante sobre as ondas. Único no  
Rio. Ampla estacionamento. Menu  
especial para os almoços "rápidos".  
AV. NESTOR MOREIRA, 11 - TEL. 46-1529

## SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(Junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

Av. Nestor Moreira, 11 — Tel. 46-1529

## ARTE & DECORAÇÃO

## DÉCOR

## CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e  
forração: aulas em pequenos grupos.

## LÂ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

## DECORAÇÃO

"DE UM ASPECTO AGRA-  
DÁVEL AO SEU LAR,  
APROVEITANDO O QUE  
JÁ TEM"

ELOISA LACÉ

Consulta de Decoração (em sua casa): ..... NCR\$ 25,00  
Curso de Decoração, completo (também à noite): NCR\$ 50,00  
INSCRIÇÕES ABERTAS — Tel.: 47-2945

## STÚDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

R. Sousa Lima, 363 — C/03 — Tel. 47-2945

## GAM (GALERIA DE ARTE MODERNA)

## REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R.  
Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro,  
Frederico Moraes, Antônio Bento, Marc Berkowitz  
e Mário Pedrosa.

NAS "BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS"

**Sensacional lançamento!**

**AMANHÃ CONDOR**

2-4-6-8-10hs

**LA MANDRACOLA**

O FILTRO DO AMOR

com a participação de TOTO e JEAN-CLAUDE REAULT

PROIB. ATÉ 18 ANOS

Rosana Schiaffino  
Philippe Le Roy  
direção de ALBERTO LATTUADA

O MARIDO NÃO  
TOPIA AMAR...  
A ESPOSA ERA  
JOVEM E BELA...  
MAS HAVIA UMA  
PROCA MILAGRO  
SA QUE ERA UM  
INCENTIVO!

**PARTE METRO METRO ARTECA PAX PARATODOS**

1.30-3.40-5.50-8.10-10.30 (TAT 11.20)

**MISSÃO SECRETA VENEZA**

HOJE

ERA MUITO PERIGO...  
PARA UM HOMEM SO...

ROBERTO VAUGHAN - ERIK SUMNER - FELICIA FAIR - KARE DUEHN - BORIS KARLOV  
ROGER C. CARNEAL - LUCIANA PIAZZOLI

PARANAVIS - METROCOLOR

**AGORA! VOCE**

**TAMBÉM PODE VENCER NA  
VIDA! CONQUISTANDO PRESTÍ-  
GIO E ORDENADOS ACIMA DE**

**CR\$ 500 MIL MENSAIS**

Venha fazer o CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL Equivalente a  
Técnico de Administração de Empresa. Sele matérias básicas, racional-  
mente subdivididas em fundamentais ramos do Conhecimento Humanos  
INGLES — FRANCÊS — PORTUGUES — CULTURA GERAL — TÉCNICA  
PUBLICITARIA — ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA.

Basta saber ler e escrever para fazer o CURSO DE EFICIÊNCIA PES-  
SOAL. Mestres categorizados e competentes. Mensalidades ao alcance de  
todos. DIP



# TATI E O ABANDONO DO TRABALHO POR AMOR

MIRIAM ALENCAR

B | CINEMA

Em uma área conhecida como Campo dos Canadenses ergue-se um grande estúdio que ao ser visto faz com que sejam lembrados os grandes estúdios americanos. Imenso, ocupando vários hectares, com um platô coberto de ruas de verdade, pavimentadas, possuindo até rede de esgotos, e prédios altos com divisões em vidro. De Moscou, Los Angeles e Londres sai gente para visitá-lo. Mas, o futuro desse ultramoderno estúdio está ameaçado. Fala-se mesmo em ser demolido. O responsável

por tudo isso? Jacques Tati.

Embora com uma bagagem cinematográfica relativamente pequena Jacques Tati já deu uma das maiores contribuições para a comédia, não apenas francesa, mas mundial. Utilizando a imagem com grande intuição, procurando colocar sempre em termos visuais a solução de um problema de ritmo, Tati demonstra grande capacidade de assimilação do recurso do gag. A influência chapliniana é visível em suas obras, sem dominá-la, sendo sua linguagem

mais elaborada. Ele explora o detalhe de uma situação, encadeia com a seguinte e traça uma linha que se torna sensível ao espectador. O maior exemplo está em As Férias de M. Hulot, onde o diálogo vem em segundo plano e a imagem é colocada em toda a sua evidência para mostrar as atividades dos personagens.

Nascido em Le Pecq, a 9 de outubro de 1908, com o nome de Jacques Tatischeff, é de origem russa. Sobressaiu-se no esporte como campeão de rúgbi e a partir de 1933 trabalhou em teatros de

music-hall. Ator principal e cenarista de vários curta-metragens cômicos, tais como Oscar, Champion de Tennis (1931); On Demande Une Brute (1934); Gai Dimanche (1935); Soigne Ton Gauche (1937). Fez pequenos papéis em Sylvie et le Fantôme (1945) e Le Diable au Corps (1946), de Claude Autant-Lara.

Em 1947 Jacques Tati dirigiu o seu primeiro filme, um curta-metragem, L'Ecole des Facteurs. Em 1948 estreou na longa metragem com Jour de Fête. Só em 1953 realizava Les Vacances de Mon-

sieur Hulot e cinco anos depois Mon Oncle.

Para Georges Sadoul, Jacques Tati é o melhor cômico francês depois de Max Linder. "Ele possui um raro senso de observação, de gags, da atmosfera e da poesia."

Foram precisos oito anos para que Jacques Tati voltasse à direção. Ele o quis fazer de forma suntuosa, mandando construir um grandioso estúdio para realizar Playtime. Terminado o filme, Tati encontra-se em dificuldades financeiras. Fala-se mesmo na demolição do estúdio, ao que Tati é contrário. Ele

gostaria que as instalações pudessem ser aproveitadas para os alunos do I.D.H.E.C. ou utilizadas em outras produções. Mas o que é Playtime?

— Playtime é o filme de minha preferência porque é o mais recente. O povo vai duvidar, ao vê-lo, que se trate do mesmo autor que realizou os três primeiros filmes. Playtime é um filme muito novo, muito simples. Usar o formato grande é maravilhoso. Até aqui tem sido utilizado para filmes de grande espetáculo com estrelas despidas, pista de corrida de cavalos, palácios gigantescos. Ora, trata-se de um formato espantoso para filmar um funcionário que dorme sentado à sua mesa de trabalho, ou faz passarinhos de papel. Playtime é história de alguns estrangeiros que desembarcam em Paris. Descobrem uma Paris ultra-moderna que não tem diferença de Munique ou Dusseldorf. A arquitetura é internacional. Nessa Paris que tem alguns toques brasileiros esses estrangeiros vão encontrar outras pessoas e em particular, Hulot, que em tal cenário, desempenha um pouco o papel do pele vermelha. Percebe-se que os parisienses, à despeito dos prédios, de Orly, das auto-estradas, continuam parisienses. Meu filme será um pouco a defesa do indivíduo.

— Eu tinha escolhido inicialmente para ele o título francês Recréation. Porém logo me dei conta de que as donas-de-casa estavam indo ao super market, que à noite havia os night clubs. Notei também que a Régie francesa do fumo criara uma nova marca de cigarros, o Flash. Há também uma revista que se chama Twenty há bebidas como Verigoud etc. Ora, como se trata de uma paródia da vida parisiense, eu disse a mim mesmo que chegara o momento de escolher um título inglês para realizar um filme francês...

— Disseram que o meu filme é uma sátira à arquitetura. Isso é falso. Eu me contento em fazer um filme cômico sobre nossa época. Quando Charles Chaplin rodou Em Busca do Ouro, podia-se sair à procura de ouro nas montanhas. Mas hoje que o povo está habituado a ir ao esporte de inverno, com um equipamento completo, não se vê Charles Chaplin com seu chapéu de côco e sapatos enormes. É necessário pois pensar em efeitos cômicos nesse gênero de cenário. Não vou, por exemplo, em Playtime, me insurgir contra a criação de enormes escolas ensolaradas para crianças. Tento apenas fazer um pouco de humor com Orly.

— Dificuldades eu tive, e muitas, para realizar meu filme, embora alguns achem que isso não deve acontecer porque eu me chamo Jacques Tati. Outros são de opinião que eu deveria prosseguir as aventuras de Monsieur Hulot. Aceitando isso eu teria, com certeza, o dinheiro que quisesse e Madame Tati estaria instalada com as crianças em um palácio. Eu filmaria essas histórias em preto e branco, sem qualquer risco. Mas o fato de me lançar a alguma coisa mais importante, o fato de partir para Playtime, de utilizar pela primeira vez as quatro faixas magnéticas e de ter construído um estúdio, aterroiza os bancos. Acontece também que Monsieur Hulot envelheceu e eu nada posso fazer contra isso.

Para Jacques Tati o cinema é um trabalho de equipe, embora o autor se encontre sempre só, porque jamais é compreendido e nunca está certo do resultado final. Na maioria das vezes os técnicos comportam-se como funcionários. Ele difere o

autor do realizador e considera grave a diferença não ser notada. — Pode-se ser autor mesmo cometendo erros de ortografia. É um pouco como o pintor, que confecciona ele mesmo a sua tela. Mas não é a mesma coisa que copiar a tela de um mestre, em um museu. Para ser cineasta não basta apanhar um romance que tenha feito grande sucesso e submetê-lo a uma mise-en-scène técnica. Quando Fellini realizou Oito e Meio, não foi comprar um best-seller. Creio que em nossos dias será necessário defender o cinema de autor a fim de permitir que se expresse uma nova geração de cineastas.

Conseguir intérpretes é sempre o grande problema de Jacques Tati. Para ele a palavra não tem muita importância: — Eu não penso que um ator possa cortar um pedaço de carne com perfeição. Para cortar um bife ainda é melhor um açougueiro.

Tati não ambiciona dirigir estrelas famosas pois acredita-se intimamente ligado aos seus pequenos personagens. Sua vedete é o cenário, que mais uma vez ele utiliza da melhor forma em Playtime.

Cineasta inquieto, mas ligando essa inquietude à profissão de cineasta quando exercida com sinceridade, Tati considera extraordinário poder rodar seu quarto filme, Playtime. Até agora sente alegria em rever seus outros trabalhos, como Jour de Fête, Meu Tio, As Férias de Mr. Hulot. Para ele o fato de já ter quatro filmes bem realizados o satisfaz plenamente: — No fundo, será que se tem muita coisa para contar da própria vida?

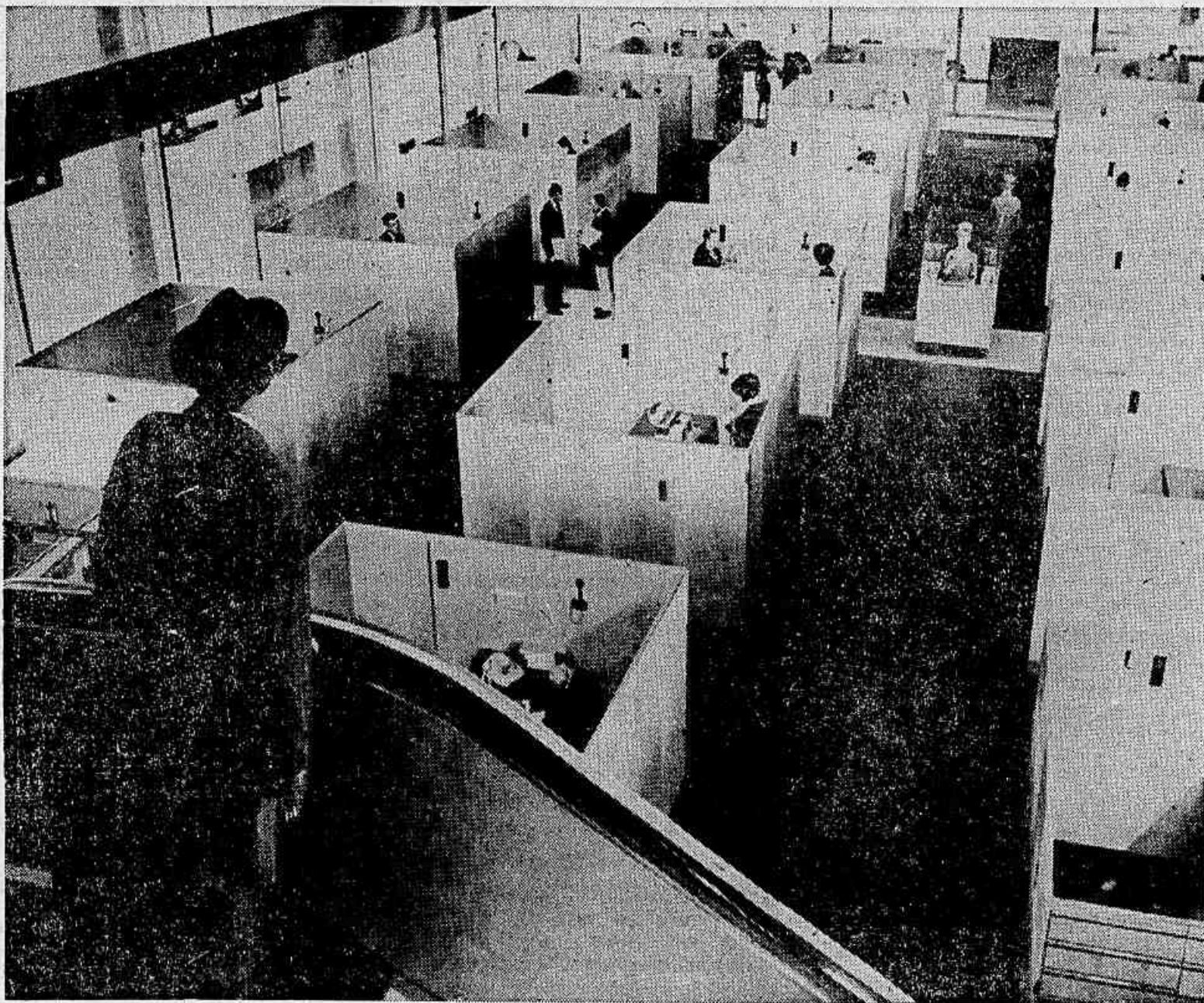
— Quando sei que um realizador vai rodar um filme que custa 350 milhões em menos de dois meses, eu não acredito. Não se pode em tão pouco tempo contar uma história que tenha sentido, uma história importante. Está errado comparar a indústria cinematográfica com a indústria automobilística. Repito que, para fazer um bom filme não basta usar um best-seller, o melhor adaptador, o câmara mais bem dotado e o montador genial. Isso é válido para um automóvel. Mas o cinema é outra coisa, inteiramente diferente.

O que devemos fazer é facilitar o trabalho de um Bresson, por exemplo, permitir que ele filme. Ele é um dos raros, junto com Fellini, que defende a liberdade artística. Não é necessário que jovens realizadores, os da onda que sobe, adquiram o hábito de copiar. Certos cineastas realizam hoje filmes cômicos que se faziam há 25 anos. Outros passam o tempo todo na cinemateca anotando os gags de um Keaton ou de um Chaplin.

— Definir Playtime e situá-lo em minhas obras é difícil. Obra é uma palavra muito grande. O tempo se encarrega de colocar tudo isso nas devidas proporções. Creio que o simples fato de deixar alguma coisa, mesmo pequena, já é muito importante. Não procuro também seguir os conselhos dos críticos. Se isso acontecesse, ninguém filmaria. Prefiro não pensar nêles. No momento tenho muitas preocupações. Cada manhã que chego ao estúdio tenho a impressão de ir ao front de combate. Felizmente eu me treinei fisicamente. Um autor cômico deve ter saúde perfeita. É por essa razão que deixei de fumar.

Apesar de todo o sucesso mundial obtido com seus filmes, Jacques Tati não se considera um homem feliz:

— Não me sinto feliz, pelo menos nesse momento, porque não me sinto encorajado. Estou abandonado. O povo não gosta que se faça um trabalho por amor.



Um gigantesco estúdio para contar a história de um funcionário que dorme à sua mesa de trabalho.

Lan vê "Tôdas as Mulheres do Mundo"



Filmes de Jacques Tati: Oscar, Champion de Tennis — 1931; On Demande Une Brute — 1934; Gai Dimanche — 1935; Soigne Ton Gauche — 1937; Retour à la Terre — 1938; Ecole des Facteurs — 1947; Jour de Fête (Carrossel da Esperança) — 1948; Les Vacances de M. Hulot (As Férias de Mr. Hulot) — 1953; Mon Oncle (Meu Tio) — 1958; Playtime — 1966/67.



## TERROR PELO FACILITÁRIO

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "O TÚMULO SINISTRO"

Em vão procuramos uma proposta amável para o domingo: *Missão Secreta em Veneza* (The Venetian Affair), e *Jogo Perigoso* são menos que medíocres; e se *O Túmulo Sinistro* (The Tomb of Ligeia) é, às vezes, bem-feito, só pode agradar aos que não viram, em outras adaptações de contos de Edgar Allan Poe, os truques que Roger Corman repete despididamente de terror em terror.

Enquanto as amadas precocemente falecidas e eternamente adoradas em Poe (Morella, Ligeia, Madeleine Usher) refletem em maravilhosas variações sobre o mesmo tema — a posse absoluta na morte, a idealização estética da beleza, não mais disputada pelo tempo, a invulnerabilidade do tabernáculo sepul-

cral — as obsessões cotidianas que o autor destilava em literatura, em palavras que nenhuma imagem pode ilustrar, as versões do produtor-diretor Roger Corman (*Muralhas do Pavor*, *O Solar Maldito* etc) se repetem em retratos convencionais, raramente compostos com certa inteligência, rebaixando as personagens ao nível de múnias e *Frankenstein* da produção mais comercial. Poe era motivado, entre outras coisas, pela impotência e o alcoolismo. Corman, suficientemente esperto para não se embriagar com o culto das revistas cinematográficas (especialmente francesas) reinicia na obra de Poe por impotência de imaginação e cobiça de produtor que descobriu uma linha intelectual, sofisticada, para faturar com

o gênero de terror, tão degradado por

Sintomático: o mais realizado Corman é *O Gato Preto* (segundo episódio de *Muralhas do Pavor*), transformação do terror em comédia negra. Talvez suas melhores seqüências estejam em *The Masque of the Red Death*, mas aquele episódio humorístico, sendo seu trabalho mais equilibrado e seguro, frias que Corman vê em Poe (como deu a entender em entrevistas) um atalho para seus objetivos de *showman*. O cineasta realmente merece elogios pelas soluções cenográficas que costuma encontrar com orçamentos relativamente muito modestos. (Superprodução no terror é impensável, dada a limitação do consumo da espécie). O emprego sen-

sível da cor, com climax em *The Masque of the Red Death*, também valoriza seus filmes. Mas os recursos de atmosfera — gatos pretos silenciosamente premonitórios ou ruidosamente aloprados, imagens oníricas embaçadas, teias de aranha superpictadas, chamadas emoldurando personagens etc. — refletem um arsenal cansado, são mais *poetic* do que *poéticas*.

Nesta versão do conto *Ligeia*, na qual Roger Corman repete prestidigitações cadaverais de sua *Morella* (episódio de *Muralhas do Pavor*), mais uma vez a explicação ocupa com impertinência o lugar que, em Poe, pertence por direito à sugestão alucinatória. Como vemos na tela, quando Rowena (Elizabeth Shepherd) a segunda esposa do protago-

nista, morre em consequência de sua busca da verdade, é Ligeia mesmo que surge sob sua mortalha; e não, como exprime o conto, a obsessão de Ligeia sobre o marido, a vontade de Ligeia vencendo — aos olhos febris do marido — a Morte. Procurando ver na literatura de Poe um drama concreto, dotado de comêgo, melo, fim, Corman perde irremediavelmente a altura da tragédia e se faz melodrama barato. Sempre com algumas compensações, como em *The Tomb of Ligeia*, a expressividade de Vincent Price e a revelação *poética* — em carne e intensidade nervosa — de Elizabeth Shepherd.



Renato Salvatore e Anouk Aimée nos Grands Caminhos



Rosalind Russell e suas péssimas alunas



Nino Manfredi, o adúltero

## OS FILMES QUE ESTRÉIAM

## OS GRANDES CAMINHOS

Les Grands Chemins

Francis viaja com seu jipe de Nice a Grenoble. A viagem torna-se longa pelos estranhos e imprevisíveis que surgem em seu caminho. Um deles é o aparecimento de Samuel, desocupado e jogador, que mudará toda a vida de Francis. Outro é Anna, por quem o jovem se apaixonou, e que tem a sua parcela na longa caminhada.

Ficha técnica: Co-produção franco-italiana. Produção de Raymond Danon. Direção de Christian Marquand. Extraído da obra de Jean Giono com adaptação de Christian Marquand e P. de la Salle. Fotografia de András Winding. Diálogos de Paul Gaud. Cenários de Jean André. France-Comptel. Com Robert Hossein, Renato Salvatore, Anouk Aimée. Dist. Fox. No CAPITOLIO, AMERICA, COPACABANA.

## ANJOS REBELDES

The Trouble With Angels

A Madre Superiora da Academia de São Francisco recebe a penosa missão de educar e transformar em jovens sensatas Mary Clancy e Rachel Deyery, suas alunas mais peraltas. A luta é grande mas a Superiora consegue a vitória.

Ficha técnica: Americano. Produção de William Fyfe. Direção de Ida Lupino. Ro-

teiro de Blanche Hanail, baseado numa novela de Jane Trahey. Fotografia de Lionel Lindon. Música de Jerry Goldsmith. Som de Josh Westmoreland. Colorblatcolor. Com Rosalind Russell, Hayley Mills, June Harding, Binnie Barnes, Gypsy Rose Lee, Camilla Sparv, Mary Wickes. Dist. Columbia. No SÃO LUIS, STA. ALICE.

## AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM

Le Pistole Non Discutono

Dois mascarados assaltam o banco da pacata Cidade de River Town. O xerife Pat Garret decide enfrentá-los sozinho e dá início à caçada.

Ficha técnica: Italiano. Direção de Mike Perkins. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach, Kai Fischer, Horst Frank. Dist. Condor Filmes. No REX, ROXI, CARIOCA, LEBLON.

## SUPERSEVEN — AGENTE PARA MATAR

Superseven Chama Cairo

Uma substância atômica, o Báltion, é roubada de um laboratório de Liverpool. Na tentativa de escondê-la o ladrão a coloca na objetiva de uma câmara fotográfica, que é vendida a um turista.

Ficha técnica: Italiano. Direção de Umberto Lenzi. Roteiro de Umberto Lenzi e

Piero Pierotti, baseado no livro H. Humbert II. Eastmancolor. Cinemascope. Dist. Jamaica. Com Andrew Ray, Diana de Santis, Antony Grandwell, Rosalba Neri. No RIVIERA, PLAZA, OLINDA, MASCOTE.

## SENHOR DOS NAVEGANTES

Drama tendo a Bahia como cenário.

Ficha técnica: Nacional. Produção e direção de Aluísio T. de Carvalho. Com Gessé, Antônio Sampaio, Diná Sfer, Fred Chalder, Machado Gomes, Lídio Silva. Dist. UCB. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, TIJUCA.

## ADULTÉRIO À ITALIANA

Adulterio all Italiana

Marta descobre que é traída pelo marido com sua maior amiga. Não há cenas nem escândalo, mas a vingança não tardará a cair sobre a cabeça do infeliz marido.

Ficha técnica: Italiano. Produção da Pair Film. Direção de Pasquale Festa Campanile. Fotografia de Roberto Gerardi. Música de Ennio Morricone. Techniscope-Technicolor. Com Catherine Spaak, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella, Vittorio Gassman, Mario Pisu, Akim Tamiroff. Fama Filmes. No OPE-RA e RIO.

## DO BRASIL PARA O MUNDO

Documentário em cores da viagem do Marechal Costa e Silva. Filmmada por Jean Manzon em Technicolor-Techniscope, passa por Portugal, Alemanha, França, Bélgica, Itália, Tailândia, Balcãs, Japão e Estados Unidos.

No BRUNI FLAMENGO e SCALA.

## REAPRESENTAÇÃO

O BEIJO — Nacional. Direção e roteiro de Flávio Tambellini. Fotografia de Rudolf Icen. Com Reginaldo Farias, Betty Faria, Jorge Dória. No PAISSANDU.

## CINEMA EXTRA

E. A.

A AVENTURA (L'Avventura), de Michelangelo Antonioni, 1960. Decisiva alteração de estilo para o cineasta de O Gato Preto. L'Avventura foi, a princípio muito mal compreendido. No Festival de Cannes, exibido sob valas, conquistou o Prêmio Especial do Júri. Antonioni procurou refletir nesse filme "a fragilidade das relações humanas, a instabilidade moral, política e mesmo física do mundo contemporâneo". No elenco: Monica Vitti, Gabriele Ferzetti, Lea Massari. Quarta-feira, 21h30m, Cineclube Canal, no Colégio André Maurais.

EUROPA 51, de Roberto Rossellini, 1952. Uma americana da alta burguesia (Ingrid Bergman), chocada pela morte do filho, procura um sentido para sua vida repudiando seu habitat social. Ingrid empresta convicção à personagem, com Alexander Knox, Ettore Giannini. De quinta a domingo próximos, Museu da Imagem e do Som, sessões contínuas.

## OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR

(Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy, 1964. Charme poético (labores) e brilho de produção no musical inteiramente cantado de Demy, aprendiz de Minnelli. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon. Sexta-feira, Paissandu, apresentação da cinemateca.

CURTOS PREMIADOS — Toute la Memoire du Monde e Gauguin, de Resnais; Lonely Boy, de Krottor; e outros documentários. Sessão com debates. Amanhã, no Teatro Carioca, 21 horas.

MAE, o clássico de Pudovkin, 1926, complementado por The Savings of Bill Blewitt, de Harry Watt, 1937. Sábado, à meia-noite, no Paissandu, em apresentação da Cinemateca.

## O que há para ver

## CINEMA

## ESTREIAS

MISSÃO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. A aventura não sai da rotina: os chineses são os vilões. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karl Bohlen, Peter Lorrey. Cines. Metro-Capacabana, Metro-Tijuca, Patê, Pax, Azteca, Paratodos e Mau: 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h10m. Páris a partir de 11h30m. (18 anos).

O TÚMULO SINISTRO (The Tomb of Ligeia), de Roger Corman. Outro assalto à obra de Poe (o conto Ligeia) produzida e dirigida pelo especialista Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. Cines. Art Palácio-Copacabana: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Arte Palácio-Tijuca, Art Palácio-Metropolis, Cines-Higienópolis, Matilde, São Bento (Niterói), Kelly, Bruni-Pedro, Alfa, Bruni-Piedade. (18 anos).

RESPONDENDO A BALA (The Plainman), de David Lowell Rich. Western revendo as figuras legendárias de Wild Bill Hickock, Buffalo Bill e Calamity Jane. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman, Henry Silva. Cines. Odeon, REX: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Bolefago, Leopoldina: 15h — 17h — 19h — 21h. Edna, 17h — 19h — 21h (18 anos).

COMO FAZER O AMOR (Comment Réussir en Amor), de Michel Boisrond. Comédia com Dany Saval, Jean-Pierre L  aud, Jacques Ma  tre, Michel Serrault, C  ndor-Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Imperator: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Capitólio (Petropolis) (Livres).

JOGO PERIGOSO (Juego Peligoso), de Arturo Ripstein e E. Eichorn (1.   episódio, c  mica na int  n  o), e Luis Alcoriza (tentativa de comédia negra, sem clima — segundo episódio equivaleando a um médio-metragem). Produ  o mexicana filmada no Brasil. Com Silvia Pinal, Leonardo Villar, Eva Villa, Milton Rodríguez, Julieta, L  lia Diniz. — São Luis, Rian, Palácio, L  blon, América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice: 15h — 17h — 19h — 21h. Outros: Cal  s: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Central: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Casuarina: 14h30m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m (18 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weis. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. C  res. Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Imperator: 14h30m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (Livres).

O AMOR CONHECE NO VERAO (Prod. técnica, da L  dialay Rychman. Comédia musical. Com Vladimir Bechuk, M  lia Zavan  , Ivana Povi  s. C  res. Br  tania — O COL   E A MINHA LEI (Prod. italiana, de Al Bradley. Western, com Anthony Clark e Lucy Gilly,

C  res. Plaza (desde 10 horas da manhã, Ol  ndia, Flórida a Mascote. (14 anos). 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

JURAMENTO DE OBEDIÊNCIA — Japonês, de Tadashi Imai. Com Kin-Nosue Nakamura, Inako Arita. Em pr  to e branco. H  re e amanhã no Alasca a partir das 14h, até meia-noite. (18 anos).

## REAPRESENTA  OES

DUO DE TITÃS (The Last Days of Pompeii), de John Huston. Western em cores. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Gregory Peck e Earl Holliman. Colorido. — Cor  l: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Rio (Tijuca). (14 anos).

A SENHORA E SEUS MARIDOS (What a Way to Go), de J. Lee Thompson. Comédia-passe-partudo. C  res. — Com Shirley MacLaine, Paul Newman, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly, Bob Cummings, Dick Van Dyke. Colorido. — R  tira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A ESP  IA DE CALVINHAS DE R  DA (The Spy on Lake Panila), de Frank Tashlin. Comédia — uma das menos interessantes de Tashlin. Com Doris Day, Roy Taylor, Arthur Godfrey, Colorado. R  tira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livres).

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Anselmo Duarte. Comédia de adapta  o da p  ge de Dias Gomes, velozidade pela comédia de Leonardo Villar no protagonista. Com Glória Menezes, Dion  lio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo de El Rey. Cine. Lagoa Drive-In:    21h e 23h (14 anos).

## CONTINUA  OES

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revela  o de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, L  lia Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carola e numerosos charmes femininos (J  na Fom  , Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). — São Luis, Rian, Palácio, L  blon, América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice: 15h — 17h — 19h — 21h. Outros: Cal  s: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Central: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Casuarina: 14h30m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. Western europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. C  res. Bruni-Flamengo: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo melo em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom episódio no gênero. Na luta contra o arquiinimigo Adolfo Celi. 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Lucienne Paluzzi, Marlene Puchelt, Molly Peters. C  res. — Veneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOU  R JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodu  o baseada no romance de Boris Pas-

ternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. C  res. V  dica: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rosanna Doret  , Gastone Moschin, Gabriele Tinti. C  res. Exclusivamente no Condor-Largo do Machado: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A SOMBRA DE UM REVOLVER (A Shadow of a Gunman), de Gianni Grimaldi. Western. Italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sheridan. C  res. Cor  l: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Bruni-Copacabana. — Com Shirley MacLaine, Paul Newman, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly, Bob Cummings, Dick Van Dyke. Colorido. — R  tira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7, T  ulo de uma série americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. C  res. Reis (Anchieta), Santa Rosa (Iguazu). (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Censura no Monte), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert B  caud, P  ppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marjorie D  ne. C  res. R  tira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livres).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Apesar da dire  o medíocre, o ex-coadjuvante Louis de Fun  s (justificando a s  e prop  o) e o invariável Bourvil garantem o bom humor ao longo do percurso tortuoso (e criminoso) N  p  les-Bordeaux. Com B  ba Loncar, Daniela Roc  . Em cores. — R  tira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollars per Ringo), de Alberto de Martino. Western italo-espan  ol. C  res. Com Richard Harrison, Fernando Sancho e Alena Blanchi. Cachambi: 15h — 17h — 19h — 21h (14 anos).

TÔDA DONZELA TEM UM FAI QUE    UMA FERA — brasileiro, dirigido por Roberto Farias, baseado na comédia teatral de Gláucio Gil. Tentativa de comédia sofisticada, razoável em algumas cenas. Com Reginaldo Faria, Vera Viana, John Herbert. R  xi: 15h — 17h — 19h e 21h. (14 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisani. Melodrama brasileiro. Mel  o de juventude travessia, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline de Bruijn, Isabel Cristina (Guy Líp), Mara di Carlo, Rildo Gonalves e Tércio Meira. Madureira: 14h30m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m (18 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million),

de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um gen  ral furtivo de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Elia Wallach, Fernández Grives, Delia Padovani e De Luxe Color. — R  tira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. Western italiano, com dublagem em inglês. Com Mark Damon, Valéria Fabrizio, Franco de Rosa Giulia Rubini, Estor   Manni. Odeon (Niterói): 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livres).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastische Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos miniat  rizados viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasence, William Redfield, Arthur Kennedy. C  res. R  tira: 15h — 17h — 19h — 21h (10 anos).

PESADELO AO SOL (Nightmare in the Sun), de Marc Lawrence. Drama na fórmula ca  o ao homem, corretamente narrado, sem trazer novidades. Com John Derek, John Veszteg, Arthur O'Connell, Aldo Ray, Da Luxe Color. — Presidente: 19h30m e 21h30m — (18 anos).

SESSÕES PASSE-TEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. S  ndica  o desde das 10 da manhã. Cine M  ra (Teatro Avenida Central, sub  lo), aos domingos e f  rfeis, exclusivamente programas infantis.

UMBERTO D, de Vittorio de Sica (argumento e roteiro de Zavattini). Um dos pontos culminantes do neo-realismo italiano, documentando o drama da velhice e antecipando-se    moda do tema da incomunicabilidade. No Museu da Imagem e do Som. Até domingo, em sessões contínuas.

DESENHO ANIMADO — S  mente hoje às 18h30m sessão infantil com exib  o de desenhos animados. Cine Lagoa Drive-In.

## TEATRO

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma m  de de vida fácil invade o apartamento de um rapaz melão a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ion   Magalhães e Carlos Alberto. — Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Sábado e domingo a partir das 14h. — R  tira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (21 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisani. Melodrama brasileiro. Mel  o de juventude travessia, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline de Bruijn, Isabel Cristina (Guy Líp), Mara di Carlo, Rildo Gonalves e Tércio Meira. Madureira: 14h30m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m (18 anos).

Gr  a e Sebast  o Robalinho — Couvert — N  r 1,80 — Fechado    segundas-feiras. — Rua Santa Clara n   292 — Tel. 37-4210.

EL CORDEBOS — Show de a s  ge de meia em meia hora. — Rua Miquel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumo: N  r 6,40.

PANTERAS A GO-GO — Show de meia em meia hora a partir das 23 horas — Rua Beaux Arts — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumo: N  r 5.

HELENA DE LIMA — Show    meia-noite e meia. Le Cand  liere. — Couvert N  r 8,00 — de 2      s  b. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSEY, PUSSEY, PUSSEY... CATS — Texto de Sérgio Porto. Com grande elenco.    1h — Couvert: N  r 12. Consumo: N  r 3 — Fred's — Av. Atlântica.

MÚSICA COMPANHIA NACIONAL DE BALLET — Bailados de Krieger, Stravinsky, Bach e Webern. Municipal, dias 17, 19 e 20, às 20h45m.

O.S.B. — I. Concerto Sinfônico de Asinara — Municipal, dia 25 às 16h30m.

ORQUESTRA DE CAMARA DO CHILE — Concerto apresentando Albion, Tchaikovsky, Vivaldi, Bach, Mozart — ABC Pr  -Arte — Municipal, dia 27, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO EST  DO DE GUANABARA — Música erudita. Aberta às 9h às 19h. Avenida Alm. Barroso n   81 — 7.   andar. Filmes: sexta-feira, às 17h.

RÁDIO RÁDIO JB JB Informa — 12h30m, 18h30m, 24h30m. — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 13h30m, 17h30m, 20h30m, 21h30m, 23h30m, 00h30m.

Informática Agrícola —   s 30m, diariamente. Música Também    Notícia — das 10h às 16h de hora em hora. Maré do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diariamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje às 22h05m: Trina, da l  bia de Albeniz.    Su l  p de da tebra — cantata — de Scriabin.    Concerto para violino e orquestra. Amanhã:   s 13h05m: Valores de "O Cavaleiro da Rosa" de Strauss.    Dances Brasileira de Guernieri.    Sereia Italiana de Wolf.    Abertura Leonora n   3 opus 72a de Beethoven.    Conv  lta de Valda de Weber.    Minueto de Bolzoni.   s 22h05m: Música — Prelúdio das Bachianas Brasileiras n   1 de Villa-Lobos.    Noturno em d   menor, opus 48, n   1 de Chopin.    Sinf  nia n   78 de Haydn.    Sinf  nia India de Chavez.



# EROTISMO SEM FÓLHA DE PARREIRA

HARRY LAUS

ARTES

B

## PANORAMA DA SEMANA

Recomendamos para hoje uma visita ao Museu de Arte Moderna para uma larga visão da obra de Heitor dos Prazeres, um de nossos mais importantes pintores primitivos. A mostra é feita como uma homenagem ao artista e, como tal, além de quase meia centena de telas, apresenta os instrumentos musicais usados por Heitor que, como se sabe, foi também um nome respeitável de nossa música popular.

Os quadros pertencem a coleções particulares e grande parte à viúva do artista, estando alguns à venda. Entre eles encontram-se também os que dependem de uma ação judicial, entre o Itamarati e a família Prazeres, por terem feito parte de uma exposição no exterior e haverem voltado depois da morte do pintor.

Na parte de inauguração, a semana mostra-se fraca. Registramos apenas a abertura da individual de Luci Calenda, na próxima quinta-feira às 21h30m, na Galeria Giro (Rua Francisco Sá, 35, s/1201). Luci é pintora carioca, autodidata, que começou a pintar em 1954. Fez sua primeira exposição individual em 1956, na Bahia. A partir de então, tem exposto em diversas cidades do Brasil e, em suas viagens pela Europa e pelos Estados Unidos, nunca deixou de mostrar sua arte. Regressou recentemente de Nova Iorque, onde também expôs, e o que veremos na Giro é sua produção mais recente.

Frederico Moraes prossegue com seu curso sobre História da Arte no Museu de Arte Moderna. Amanhã a aula será sobre a Grécia, com a projeção de um filme sobre escultura grega, e na quarta-feira falará sobre a Idade Média. No que se refere à tapeçaria medieval, será rodado o filme *Le Mystère de la Licorne*. H.L.

O erotismo sempre foi um dos temas da arte. Porque é um dos componentes do amor — que pouco se modifica apesar da bomba atômica ou dos cosmonautas. Nas artes plásticas iniciou-se com timidez, a mulher escondendo seios com os cabelos, soltos como que por acaso; Adão e Eva com providenciais ramos de arbustos ocultando o fruto (ou os frutos) proibido; Cristo ou São Sebastião com uma tanga na realidade inexistente etc. Até que aconteceu o advento da folha de parreira, segundo dizem por imposição de um pudico Papa que resolveu banir do Vaticano a crua imagem da verdade. Que o preconceito foi de ordem religiosa não há dúvida, pois na arte antiga — grega, egípcia etc. — não existia. Nem Miguel Ângelo conseguiu escapar a ele: se o violento *David* aparece em toda a sua integridade, na *Pietà de Palestrina*, por exemplo, a indefectível tanga comparece para cumprir sua missão de venda. Quanto à folha de parreira, acreditamos que só o Menino Jesus conseguiu furtar-se a ela, como se a maldade fosse apanágio da maioridade. Nu, sem ocultamento de qualquer espécie, apenas de costas — solução, convenhamos, um tanto anormal para o puritanismo.

Conscientemente ou não, por imposição ou voluntariamente, artistas de todas as nações e todas as tendências adotaram o mesmo procedimento. Aqui no Rio estão confirmando nossas palavras, por um lado, o *Monumento à Juventude*, de Bruno Giorgi, nos jardins do Palácio da Cultura, ou o injustificável *São Sebastião da Praia*

do Russel, ou ainda o atleta colocado à entrada da sede do Flamengo; ou outro, o *Manequen-piff*, mais conhecido por *Manequinho*, que, por ser criança, pode fazer pipi livremente na Praia de Botafogo, quando lá se encontra, pois costuma desaparecer e reaparecer misteriosamente. (Segundo Eneida, ele agora anda desaparecido por falta de água...).

Até que os americanos resolveram acabar com "o véu diáfano da fantasia". Quem nos fala sobre isto é o crítico francês Pierre Restany, num artigo intitulado *L'École de l'Érotisme*, aparecido no n.º 74 de *Arts Loisirs*. A revista apresenta o assunto com o maior destaque, com foto e única chamada na capa. E diz que depois da *action painting* e da *pop-art* a América acaba de descobrir a *arte erótica*, que a Europa ainda ignora. E pergunta: "Será a arte de amanhã?"

Restany, depois de dizer que o erotismo está em toda parte — cinema, imprensa, literatura, teatro, publicidade e até na moda — depois de falar nos seios de Jane Mansfield e na boca lúbrica de Brigitte Bardot, depõe:

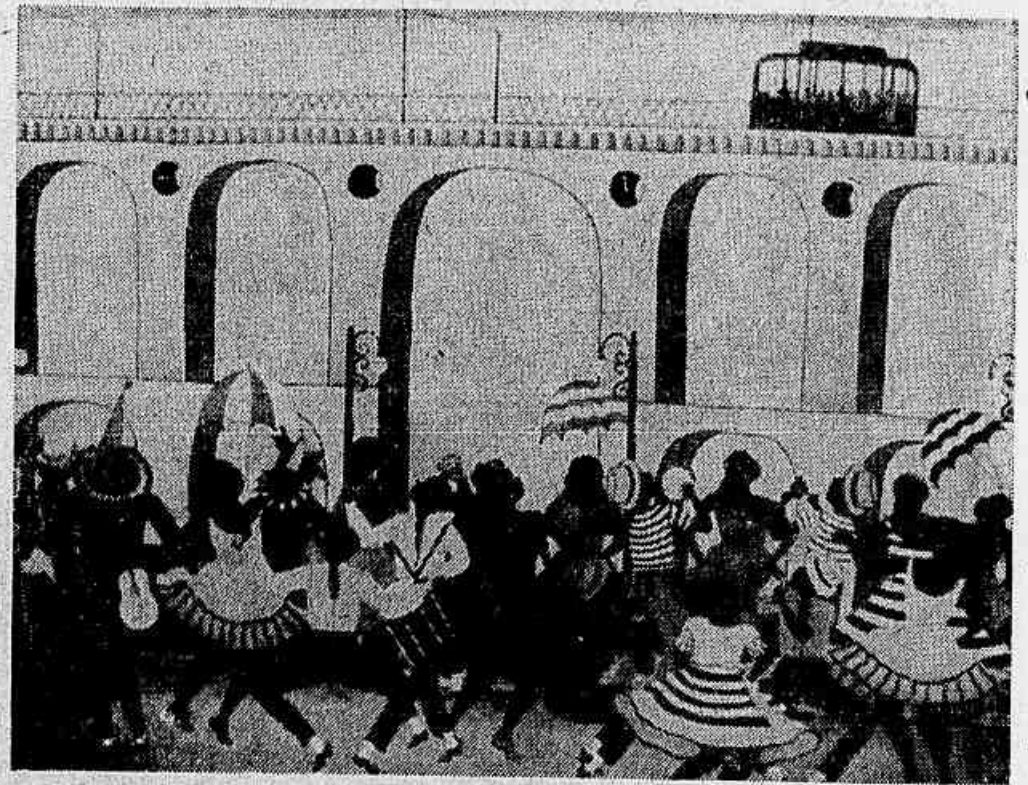
— Como não sou nem um maniaco da navegação interior nem um *rato* de livros raros, esta difusão do erotismo dentro do real me deixa otimista. Vejo nisto uma reconquista de sensibilidade na vida cotidiana e o sinal de um fenômeno revolucionário, a destruição do grande tabu a que nos submetemos durante séculos: o código sexual de nossa sociedade, a estética da moral. Conheçamos a contradição interna do dogma. A nudez implica a ob-

jetivação do corpo. Seja masculina ou feminina, a beleza é casta; mas o homem, seu modelo, não o é. Submetido à força cósmica do sexo, sua linguagem natural é o erotismo: uma linguagem sem fronteiras.

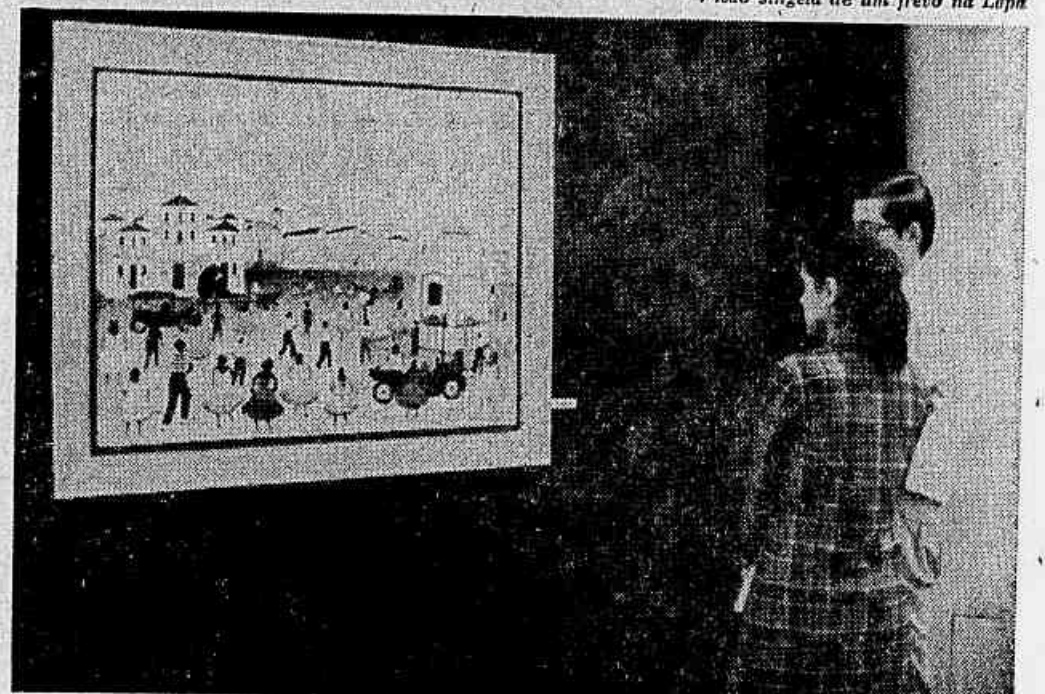
Vê-se, nestas palavras, a linguagem de um homem do nosso século, um homem incapaz de, por exemplo, apreender uma edição de *Realidade* porque tenta mostrar à adolescência o comportamento normal de todos os seus órgãos.

A reportagem de Restany, ilustrada com trabalhos de Bertini, Segal, Lindner, Rodan, Buffet, Berni, Klasen e Wesselmann, faz um retrospecto da noção do belo e do erótico através dos tempos e conclui que "o erotismo, como a arte, mudou de plano e de perspectivas: passou da estética à ética. A verdade do prazer, fundamento absoluto da linguagem erótica; forma a base de uma nova moral".

No Brasil, a arte erótica tem seus maiores adeptos nas correntes jovens. O nome mais representativo talvez seja o de Antônio Dias, que só não teve um de seus trabalhos retirados do último Salão de Arte Moderna por ser artista isento de júri. É que muita gente pensa que a vulgarização de certas visões acarreta a vulgarização de sentimentos correlatos. O que é uma tolice. Para sermos realistas (ou materialistas), consideremos o amor, ou o prazer, como uma necessidade fisiológica. Todas elas pouco se modificam — repetamos — apesar da bomba atômica e dos cosmonautas.



Visão singela de um frevo na Lapa



Reencontro com Heitor, no samba pintado

## O SAMBA COLORIDO DE HEITOR DOS PRAZERES

MÔNICA BARRETO

Pintor e sambista, Heitor dos Prazeres, aquele sujeito alto, sempre com seu colê muito bem arrumado, costumava dizer que era mesmo da música: "Pintura foi máscara que me botaram."

Com ele não concordaram os juizes da Primeira Bienal de São Paulo de 1951, nem os críticos europeus que lhe premiaram, e, muito menos, os diretores do MAM que recentemente inauguraram uma exposição de seus frevos e serões coloridos, ocupando três salas do Museu.

### UM PINTOR BEM CARIOCA

Heitor pinta o povo, a gente de cor. São cerca de 40 os quadros expostos e todos falam do nosso folclore, da nossa gente, tudo em colorido vivo e seco, pertencente, na sua maioria, a sua esposa, Nativa. Ela não foi à inauguração, quem representava a família era Heitor dos Prazeres Filho, que, conversando com os adidos culturais da Polônia e da Espanha e diretores do Museu, explicava: "Eu sou da música." Heitor pretende lançar um disco só com músicas do pai.

Os quadros expostos são os primitivos, a macumba, o frevo, o lundu, o fazedor de esteiras, os serões musicais e as feiras, faltando o que Heitor denominava "abstracionismo à minha moda" — o quadro intitulado *A Mulher Abstrata*.

A ingenuidade e a simplicidade de quem pinta a sua gente sem maiores artifícios, estão presentes nos quadros, assim como nos dois pratos pintados, na tapeçaria de flores, e nas fazendas que pintou para uma indústria têxtil. O tema é sempre o folclore e o morro. As favelas coloridas e as moças dançando. Diferente é a cornucópia amarela da qual saem flores grandes e pequenas.

Heitor dos Prazeres era conhecido pelo mundo. Ao lado de seus quadros em exposição estão algumas fotos do 1.º Mundial des Arts Nègres, do qual participou com 16 telas, consagrando-o internacionalmente. Na mesma prateleira, no salão do Museu, estão ainda três dos seus discos com sambas como *Mulher de Malandro*, *Lá em Mangueira* e *Sou Eu Quem Dou Ordens*, além da Taça da Justiça, oferecida pelo público a Cartola, Prazeres e Portela, que formavam a Embaixada do Samba Carioca; alguns diplomas de associações de sambistas e

compositores; um manuscrito seu sobre o *Novo Método Prático de Banjo*, um bandolim, um cavaquinho e um reco-reco, e, fotos no seu *atelier* em Bonsucesso.

### BOSSA E BRIGAS DE MALANDRO

Heitor dos Prazeres, nascido em plena Praça 11, na Rua Presidente Barros, malandro muito elegante, citado até em coluna dos 10 mais, considerado um dos grandes da velha guarda, morreu no ano passado, mas deixou quadros e sambas, documentos da vida de malandro e da gente simples aqui do Rio.

Também na música Heitor fez arte popular. Começou muito cedo, pois aos sete anos seu pai, clarinetista de circo, lhe ensinava a tocar o cavaquinho. Entre suas primeiras composições estão *O Limoeiro*, *Limão e Adeus* e *Oculô*.

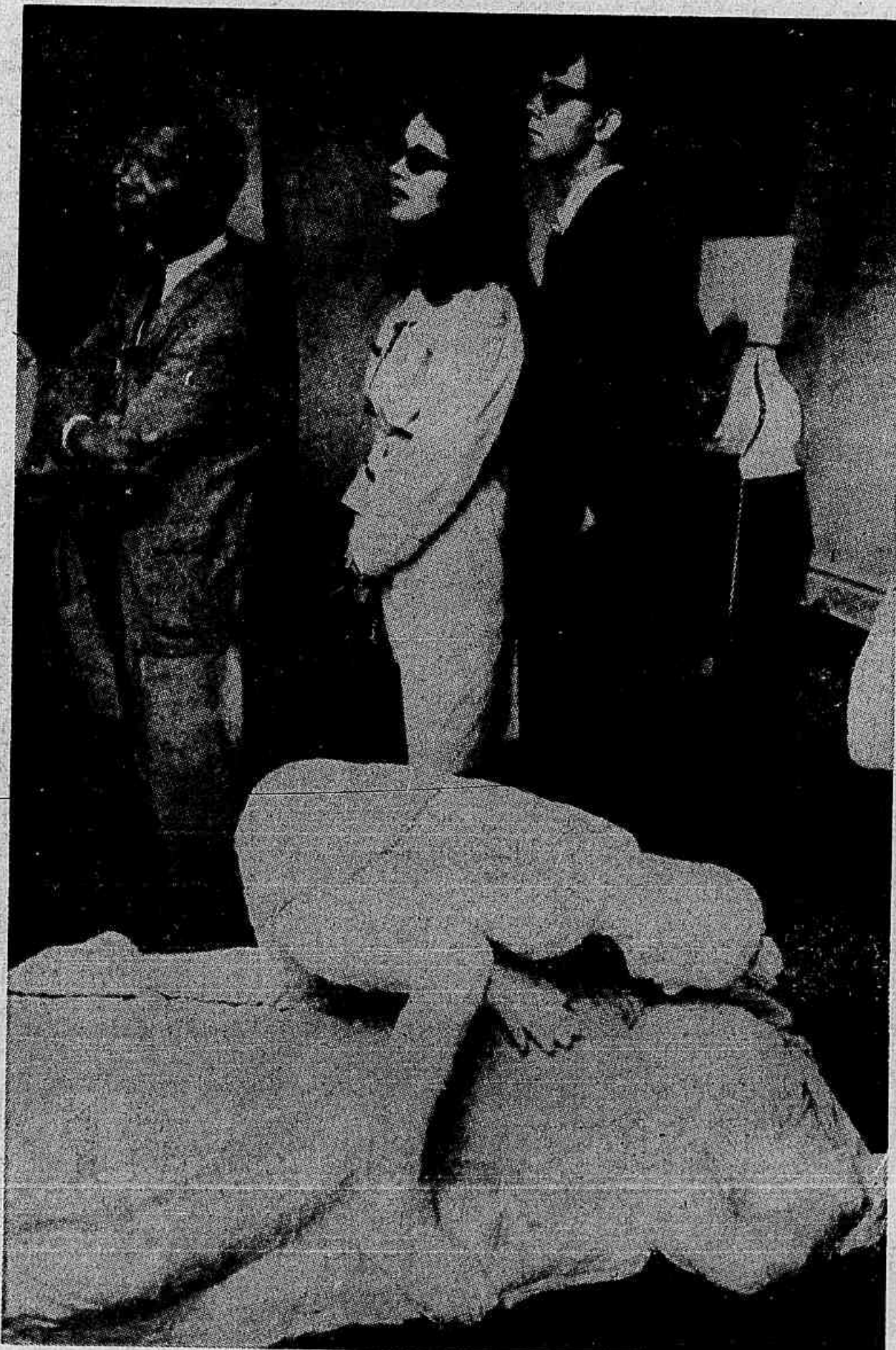
Como compositor tudo corria muito bem até o dia que entrou em desavenças com Sinhô. Cada um dizia que *Cassino Maxixe* e *Ora Vejam Só* eram de sua autoria, terminando tudo com sambas contando o caso. Sinhô veio com *Segura o Boi*, Heitor respondeu com *Cuidado com Ele*.

*Gosto Que me Enrosco*. Um novo samba, nova briga. Heitor não se cala, é a vez de *O Rei dos Meus Sambas*. Outros sucessos vieram, sem causar nenhuma briga: *Estás Farta de Falar de Minha Vida*, *Canção de Jornaleiro* e *Lá em Mangueira*.

Mas foi em 37, quando morreu sua primeira esposa, que ele começou a pintar. Morava num quarto pobre na Rua do Lavradio e pintava para enfeitar paredes. *Ateliê*, não frequentava. O incentivo vinha dos amigos.

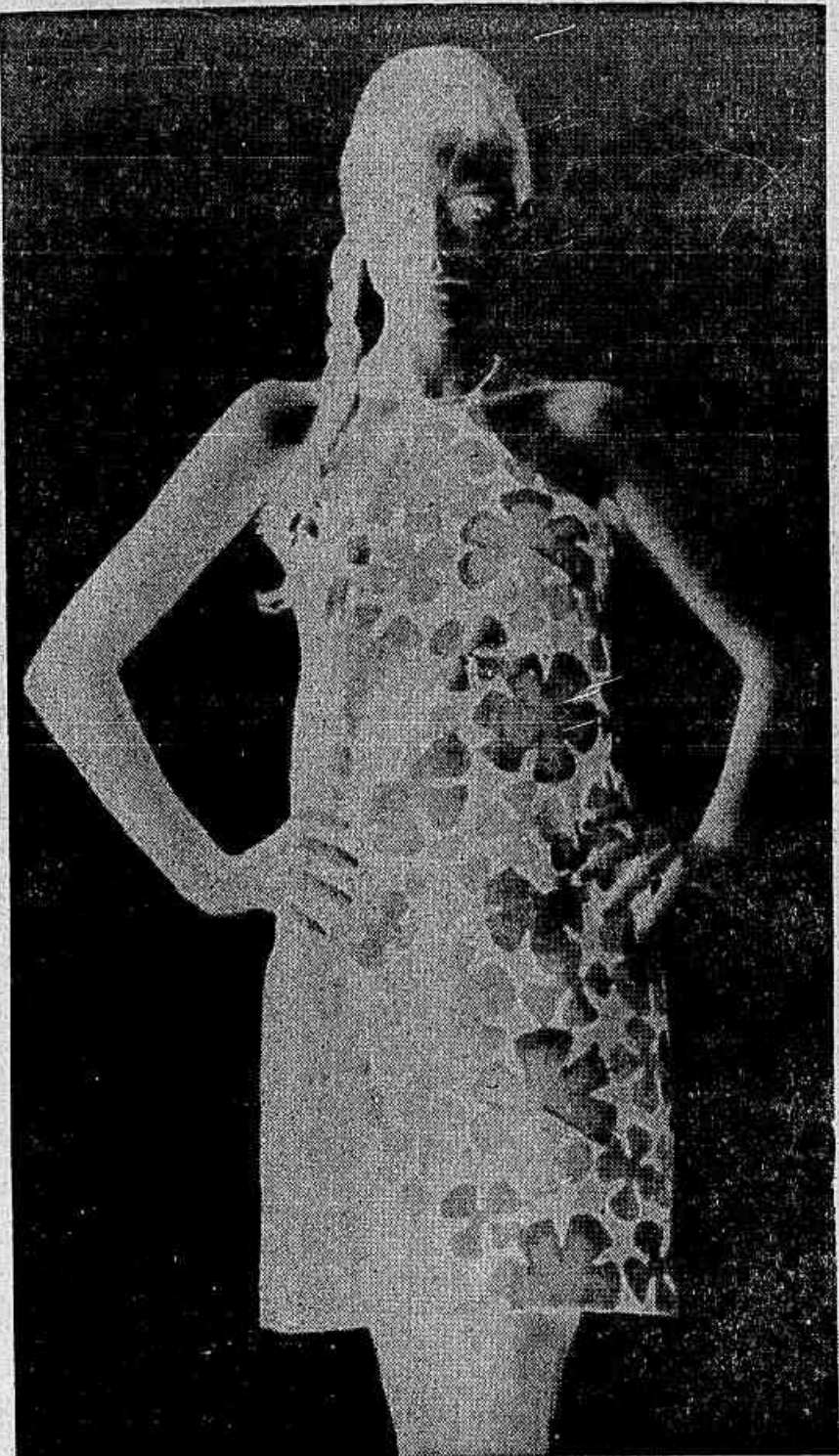
Quem descobriu sua pintura foi Carlos Cavalcanti que publicou uma ilustração sua em comemoração ao dia 13 de maio de 1937. Antes Heitor já fazia ilustrações para suas *Rancheiras* lançadas em partitura musical pelas antigas lojas de música.

Heitor dos Prazeres morreu mas ficou. Tanto o pintor que hoje ganha uma grande individual quanto o sambista, preferido por quem gosta do bom samba e que ainda no ano passado teve uma de suas músicas incluídas no *long-play* de Maria Betânia.



Um discreto olhar para o lado, diante da Lenda de Lot de Segal





## procura-se uma jovem

Que seja carioca de berço ou de morada. Que tenha entre 17 e 21 anos. Que seja graciosa no andar e no vestir. Que seja intelectualizada e simples. Que seja jovem em todos os sentidos. Que leia sempre o JORNAL DO BRASIL. Se você preenche todos esses pontos, não deixe de comprar o JB no próximo domingo, quan-

do será lançado o concurso inédito JB-FAENZA destinado a encontrar a jovem ideal, segundo um a-bê-cê que será divulgado neste suplemento. O concurso destina-se somente às jovens do Rio e será encerrado com grande festa em maio no Clube Costa Brava.

JORNAL DO BRASIL -- domingo, 12, e segunda-feira, 13 de março de 1967

**D**

REVISTA DE  
OMINGO



conjunto de mantô e vestido em jêlro branco com gola clássica, botões dourados e longas mangas; o vestido é em jêrsei listrado de branco e amarelo, levando a etiqueta de tiktiner

## o charme conservador do "prêt-à-porter" 67

Para as mulheres que não aderem às mini-saias de Mary Quant, as camisolonas de Cardin, ou os vestidos geométricos de Courrèges, as coleções de costureiros como Star, Schiaparelli e J. Tiktiner, para a primavera européia de 67, vêm muito a calhar, pois mantêm-se num certo conservadorismo.

A moda criada por Tiktiner é especial para a mulher prática que simplifica o guarda-roupa com o único objetivo de não se encontrar na situação de ficar sentada, esperando a inspiração para escolher com que roupa vai sair. Sim, a linha seguida por ele é bem definida: para as compras, cineminha ou visitas, os vestidos são muito esportivos e simples. Não são cinturados e os bolsos enfiados, decotes redondos rentes ao pescoço e corte central na frente são os detalhes que marcam sua etiqueta.

Para passeios à noite, sessões de teatro e esticadas em boate, a coleção de Tiktiner lança (ou melhor, insiste), no conjunto de três peças: *tailleur* com blusinha de cor bem contrastante. A bossa da saia-calça faz sensação.

As cores laranja, amarelo, branco, violeta e muito azul são usadas pelo famoso costureiro em suas criações para esta temporada européia.

Star é ditador de moda, quando se fala em *tailleurs*. Para 67, ele joga em cortes enviesados, a lãzinha listrada de azul, vermelho e branco, conseguindo efeitos geométricos sensacionais. A gola chinesa, a carreira dupla dos botões e o comprimento um pouco acima dos joelhos são constantes em sua coleção. Para as saias, Star faz retornar as grandes pregas que saem da altura dos quadris. Os mantôs possuem corte alto, na altura do busto, fechado com botões duplos, ou então são arrematados com quatro bolsos colocados com muita bossa. O *tweed* mesclado de branco e pastel, o crepe verde alface e a lãzinha listrada são as fazendas mais usadas.

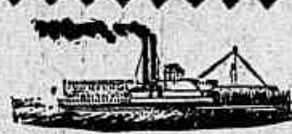
A boutique Schiaparelli lança uma coleção primaveril que oscila entre a novíssima e antiga moda. Os vestidos-mantôs são levemente *evasés* com bolsos baixos e mangas longas. Geralmente têm uma prega macho na frente enfeitada com algum detalhe. Essa roupa é própria para a *jeune-fille* de rosto romântico. O *tailleur* cinturado, com gola clássica e bem aberta para deixar aparecer a blusa que o acompanha faz o gênero mais específico para a mulher adulta e segura de si. As cores exploradas são o verde-ácido, o amarelo-limão e o azul-marinho em contraste com o vermelho.



robe-mantô da boutique schiaparelli, em gabardina vermelha, com movimento *evasé*, longas mangas e bolsos colocados bem embaixo



saia-calça em conjunto de três peças, é a grande bossa lançada por tiktiner para a primavera-67; a cor é violeta em tecido de piqué cotelé



Agora também em  
Niterói - Rua da Conceição, 125  
É MUITO MAIS FÁCIL  
COMPRAR NA

**Marcovan**  
**CELITE**



Conjunto Celite Clássico L-51 - Altamente vitrificado, 13 peças. Várias cores: Bco. Apenas NCr\$ 8,46 mensais  
Co. Apenas NCr\$ 12,42 mensais

**Marcovan**  
Rua S. José, 16/80 - Av. Copacabana, 914 - Av. Suburbana, 2341 - R. Domingos Lopes, 795 - R. Conde de Bonfim, 571-A

Lojas também em: CAMPOS, VI-  
TÓRIA, SÃO PAULO, GOIÂNIA, JUIZ  
DE FORA, BELO HORIZONTE E RI-  
BEIRÃO PRETO.

Agora para seu maior conforto, entregamos em Petrópolis e Teresópolis



# fome versus vontade de comer

Das 400 crianças doentes que procuram diariamente os ambulatórios do Hospital Jesus, 70% é por doença decorrente de carência alimentar ou com ela, intimamente relacionada. Traçando, numericamente, a porcentagem acima análoga, conclui-se que 280 delas, apresentam um desvio dos seus padrões de normalidade orgânica, tendo a subnutrição crônica como fator desencadeante do processo mórbido à que as mesmas possam estar sujeitas.

Longe de melhorar, a situação vem se agravando progressivamente, de acordo com um inquérito à que procedi com o Dr. Gentil Sena de Andrade (não confundir com Gentil de Castro), tendo a elevação periódica do salário mínimo em um período de dez anos, como índice primordial da investigação. Pelo que apuramos a proporção que se eleva o salário mínimo, diminui acentuadamente o poder aquisitivo, com reflexos acentuados sobre os gêneros de primeira necessidade, por cuja aquisição permanente, se resume a vida do pobre. Desta maneira, passa-se a comer pior, qualitativa e quantitativamente, ficando-se a mercê do que der e vier.

## A carência e as doenças

A primeira das doenças que logo surgem, é a chamada distrofia pluri-carência hidropiética, que como o nome está indicando, é uma enfermidade decorrente de carências alimentares múltiplas, tendo as vitaminas essenciais, os sais minerais e as proteínas (carne, ovo, leite), como fatores dos mais importantes e, que constituem por si só a base de um bom desenvolvimento. Clinicamente a doente se apresenta muito emaciada, astênica, anoréxica (com falta de ape-

te porque ele desprendeu a comer), apático, com perturbações oculares que podem evoluir rapidamente para aegueira, queda dos cabelos, que de início, se apresentam quebradiços e de cor acobreados, anemia de intensidade variada, ulcerações da mucosa bucal por avitaminose do complexo vitamínico B e manchas escuras da pele, que se rompem no mais leve atrito, deixando o derma (2.ª camada da pele) exposto aos mais variados tipos de infecção, e agravar, sobremaneira, um paciente já tão intensamente expoliado.

O quadro que acabamos de esboçar, é o de todo o dia nos hospitais infantis das grandes cidades do Brasil, sendo fácil de imaginar, o que não ocorre no interior do nosso Norte e Nordeste, onde a fome acam-pou e o diabo ainda mora.

Essas crianças, quando há vaga (mais de metade dos leitos são ocupados por elas), são internadas e, com um regime alimentar adequado, suplementado por vitaminas, sais minerais, transfusão de sangue e plasma, desinfestação das parasitoses intestinais de que normalmente são portadoras e um pouco de calor humano, rapidamente se recuperam a ponto de alguns de seus pais, tal a transformação que se processou em poucos dias, chegarem a afirmar que o seu filho foi trocado.

## Falta de recursos

Assim que elas se recuperam, por que a necessidade de um leite vago é sempre premente, têm a sua alta efetivada, sendo dada aos responsáveis das mesmas, pelo médico que orientou o tratamento da criança, noções higieno-dietéticas, para uma melhor orientação familiar posterior.

Quando a doença que motivou a internação anterior, era mais por ignorância do que por miséria, é provável que a criança não volte para uma segunda internação. Mas, quando predomina mesmo, a falta de recursos financeiros, que a mantenha em padrão um pouco semelhante com o do hospital, é certo que ela voltará em tempo mais ou menos curto e, muitas vezes, em condições orgânicas piores.

Essa doença por fome, quando não convenientemente tratada, acarreta uma série de outras, que vão desde o agravamento das doenças peculiares à infância (sarampo, catapora, coqueluche) até a tão temida tuberculose. Com relação a esta, é bom esclarecer que os seus índices vêm aumentando, ao contrário do que possa supor o leitor, apesar dos métodos modernos de tratamento.

Tudo o que foi dito, é sem pessimismo, o grande retrato do Brasil, onde os falsos índices de prosperidade fazem supor o contrário.

Todas essas considerações sobre fome, me vêm à propósito, tendo em vista a maior queixa dos consultórios particulares de pediatria: a falta de apetite das crianças, que com a graça de Deus, sempre tiveram o que comer. Por mais que se doutrine as mães, depois de um acurado exame clínico, de que o seu filho não come porque não quer e, que ninguém morre de fome por não querer comer, mas só quando não tem o que comer, como as crianças que ilustraram o quadro anterior, eu chego a pensar se valeu a pena estudar tanto para aplicar tão mal os meus conhecimentos.

Vingo-me não recitando remédios para abrir o apetite, porque eles na

realidade não existem, de vez que a fome é um sinal positivo e ninguém desperta o apetite de ninguém, quando a causa é psicogênica, como o é nas classes média e superior, segundo o grande neuro-psiquiatra infantil, Prof. F. Escardó, mestre argentino dos mais conceituados.

## Mortalidade infantil

Para documentar melhor a nossa exposição, gostaria de recordar para os otimistas e os demagogos, que o Brasil apresenta um dos maiores índices de mortalidade infantil do mundo, o qual anda pela casa de 170 mortos por 1.000 nascimentos.

Paralelamente, para avaliarmos o quanto nós estamos distantes de um mínimo ideal, há nações de economia estabilizada (os países nórdicos por exemplo), onde a mortalidade infantil é de 3,7 por 1.000 nascimentos, incluindo nessas mortes, além de doenças adquiridas, defeitos congênitos, que independem de uma programação racional de saúde pública.

Vejam que pontencial humano precioso, se perde dia a dia e, que tributo se paga com a morte, por tão más condições de vida.

Filho no nordeste, nos disse um nordestino sofrido, numa de nossas viagens de inspeção in loco, é reserva de morte. É preciso ter uns que substitua os outros.

Os governos, pré e post-revolucionários, cruzam os braços e ficam como simples expectadores. E por isso, que segundo vemos num vespertino há dias a definição dada por um nordestino, sobre o que ele entendia por assistência social.

É uma mulher, que o Governo paga para ter pena da gente.

modelo da semana

# ainda verão

gil brandão

Vestido quase retinho, folgado no corpo. Costuras angulares retaham tanto a frente quanto as costas, quebrando a monotonia de um corte inteiro. Abertas abotoadas se prendem na costura inferior, como se houvesse bolsos embutidos. Gola *roulée*, perto do pescoço e cavas entoadas. Como o modelo é esportivo, escolha um bom linho para fazê-lo.

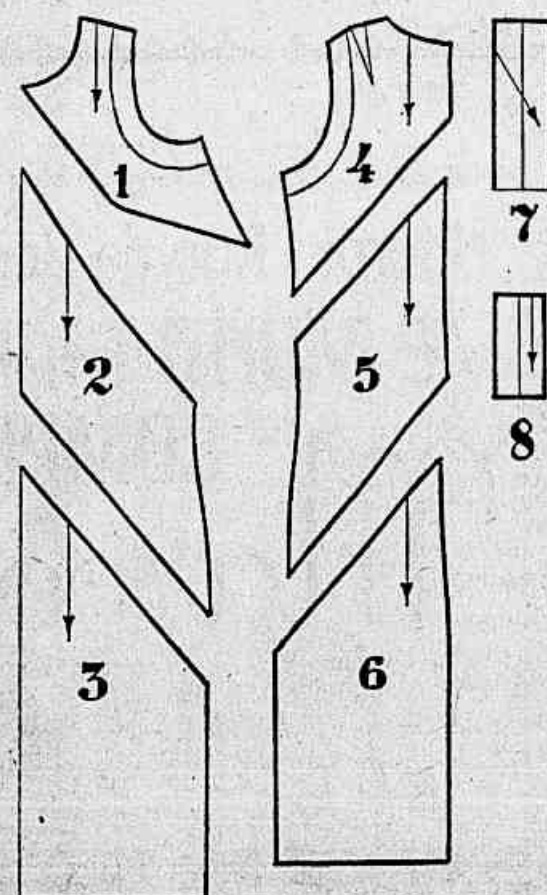
O molde completo deste modelo, no manequim 44, pode ser encontrado na página central deste Caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

## ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 44 (busto 96 e quadris 102)

**OBSERVAÇÕES** — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a cartela — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinhamos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos.

1. PARTE SUPERIOR DA FRENTE — Corte duas vezes. Tire o arremate das cavas pela linha traçada no molde.
2. PARTE MÉDIA DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.
3. PARTE INFERIOR DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.
4. PARTE SUPERIOR DAS COSTAS — Corte duas vezes. Tire o arremate das cavas pela linha traçada no molde.
5. PARTE MÉDIA DAS COSTAS — Corte duas vezes.
6. PARTE INFERIOR DAS COSTAS — Corte duas vezes. Depois de costuradas as partes das costas, monte um fecho-eclair, de 50 cm de comprimento na costura central.
7. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente em pleno viés. Entreteie e monte no decote. Junte as bordas nas costas com colchêtes invisíveis.
8. ABA — Corte duas vezes. Dobre ao meio, entreteie e monte nas costuras inferiores da frente. Prenda o botão bem no meio da costura da aba.



## MÊS DO LAR

**elegante e confortável intimidade do lar**

**PERSIANAS DE ALUMÍNIO**  
Fabricadas em lâminas de aço com tratamento especial contra a mancha e a corrosão. Instalação e complementos gratuitos.

Preço Mesbla Cr\$ 24.900 o m2  
Ncr\$ 24,90

**HORA DE RENOVAR com ECONOMIA**  
bom gosto e qualidade *Mesbla*

**TAPETE FLORAL TABACOW**  
Tamanho 137 x 200. Fabricado com 15 de ótima qualidade. Ideal para dormitórios e ambientes de requinte.

Pelo Crédi-Mesbla mensais Cr\$ 8,134  
Ncr\$ 8,13

**PASSADEIRA DE LÃ TABACOW**  
Aproveite as vantagens de lançamento da passadeira de lã "Tabacow" e decore seu lar. Fabricada com esmero e 15 de 1.ª qualidade. Orçamento grátis pelo fone 22-7720-R. 841.

Preço Mesbla Cr\$ 29.900 o m2  
Ncr\$ 29,90

**CAPACHO LISO — UNIÃO**  
Tamanho 30 x 60. Fabricado com fibra de placaba. De grande durabilidade.

Preço Mesbla Cr\$ 3.250  
Ncr\$ 3,25

**TAPETE KIRMAN — ITA**  
Tamanho 200 x 300. Padrões orientais. Fabricado com 18 de 1.ª qualidade. Ideal para ambientes de bom gosto.

Pelo Crédi-Mesbla mensais Cr\$ 16.856  
Ncr\$ 16,85

**CORTINAS JAPONESAS**  
Fabricadas com madeira de 1.ª qualidade, envernizada. De grande efeito decorativo. Grátis instalação e seus complementos.

Preço Mesbla Cr\$ 15.900 o m2  
Ncr\$ 15,90

**TAPETE CHENILLE — CHENILERA**  
Tamanho 150 x 200. Fabricado em algodão elevadado, lavável, cores firmes.

Pelo Crédi-Mesbla mensais Cr\$ 5.194  
Ncr\$ 5,19

**CORTINAS PRONTAS**  
Tamanho 300 x 300. Confeccionadas em câmbio, com gravatas e bota de madeira. Grátis — instalação e seus complementos.

Pelo Crédi-Mesbla mensais Cr\$ 8.820  
Ncr\$ 8,82

Abordamos a economia sob medida. Orçamento grátis. Fone 22-7720-R. 422

**TAPETE DE BOUCLÉ — SÃO CARLOS**  
Tamanho 130 x 200. Fabricado em bouclé de 18. De fácil limpeza e grande durabilidade.

Pelo Crédi-Mesbla mensais Cr\$ 4.312  
Ncr\$ 4,31

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

**estacionamento GRÁTIS**  
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

**MAGAZINE Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passado, 42/54  
Tijucas: Rua Conde de Bonfim, 254  
Meiô: Rua Dias da Cruz, 155  
Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3  
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

**FÉRIAS FINANCIADAS**  
Excursões nacionais e internacionais, aéreas, marítimas e rodoviárias.  
*Mesblatur*  
sobreloja do Magazine Mesbla



o melhor entre os melhores é 100% azeite puro de oliveira

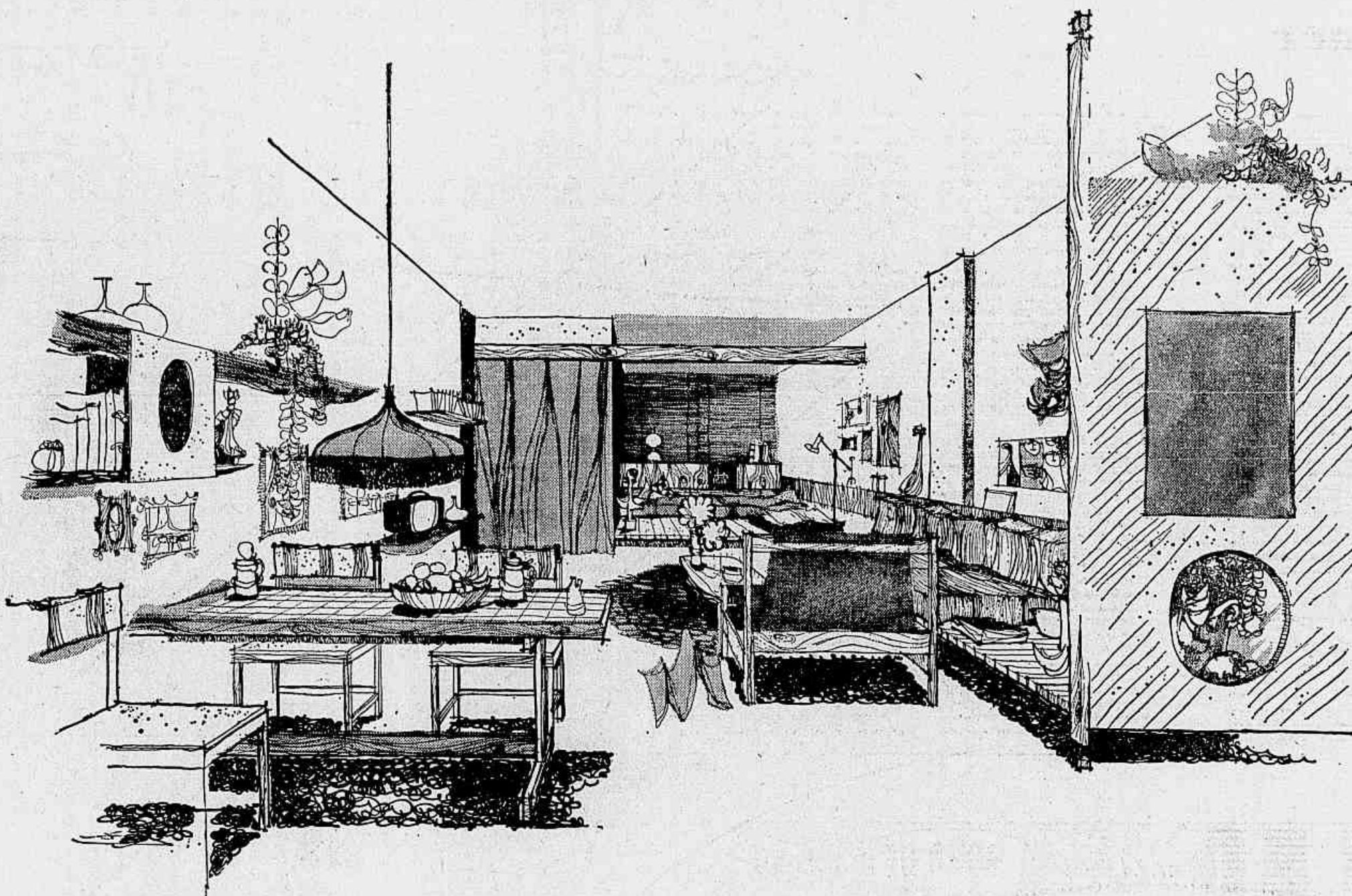
**CASTELO DE ALVEAR**

**PSICOLOGIA CURSO SARTRE**

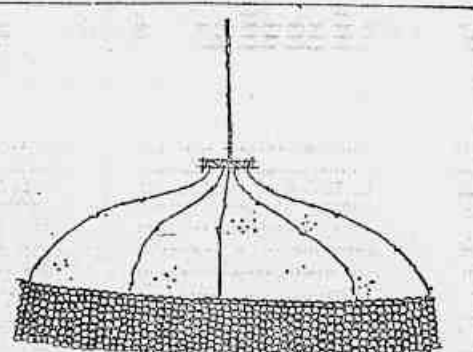
Pré-vestibular Especializado!  
Manhã — Tarde — Noite  
TEL.: 23-4256  
Av. P. Vargas, 529 — 8.º  
Garanta sua vaga (P)

TEMOS GERADOR PRÓPRIO





mesas de centro e de cantos em tora, sofás e poltroninhas tipo senzala dão muito conforto e bossa



DETALHE DO PENDENTE



DETALHE DA CORTINA

Luz baixa de pendente art-nouveau e cortina com detalhes em couro e contos, são boas ideias

# grande solução para o pequeno espaço

ilustrações de janete santos

Atualmente, morar em casa é sonho ou um grande luxo, infelizmente possível a muito poucos. A maioria das famílias tem mesmo que se arranjar num pequeno apartamento de poucas comodidades, ajeitando daqui, arrumando dali, até conseguir um resultado prático e habitável.

Com esta situação, já bastante antiga, muitos são os arquitetos e decoradores especializados no assunto. Neste caso está Janete Santos, da Escola de Decorações de Niterói. Estudou muito, pesquisou, olhou, experimentou, provou e aprovou. Agora tem uma série de opiniões e sugestões, especiais para os habitantes de pequenos espaços.

## PROBLEMA EM FOCO

O apartamento tipo cachimbo parece ser o maior problema em matéria de decoração. É aquele que tem logo na entrada, um corredor estreito e comprido que vai desembocar em sala quadradinha e não muito grande. O formato é de L ou de cachimbo mesmo. Em geral possui mais um quarto apenas além do banheiro, uma cozinha diminuta e as mínimas dependências de empregada.

É quase sempre habitado por um casal sem filho, ou com um filho sómente. Janete tem para o caso uma série de coordenadas que, colocadas em prática, dão resultados excelentes tirando um máximo de bom gosto e aproveitamento de cada cantinho. Vejamos:

— Para a sala uma mesa de centro em tora cortada no sentido longitudinal. Uma mesinha de canto também em tora, mas cortada no sentido transversal e queimada com maçarico. A fuligem é retirada logo a seguir com uma escova de aço. Encer-se bastante;

— uma mesa em azulejo também é boa pedida;

— um estradão com almofadas soltas e jogadas displicentemente para encosto;

— cadeiras e poltronas tipo senzala e uma banqueta antiga (Savonarola);

— cortina feita de contas e pedaços de courosola;

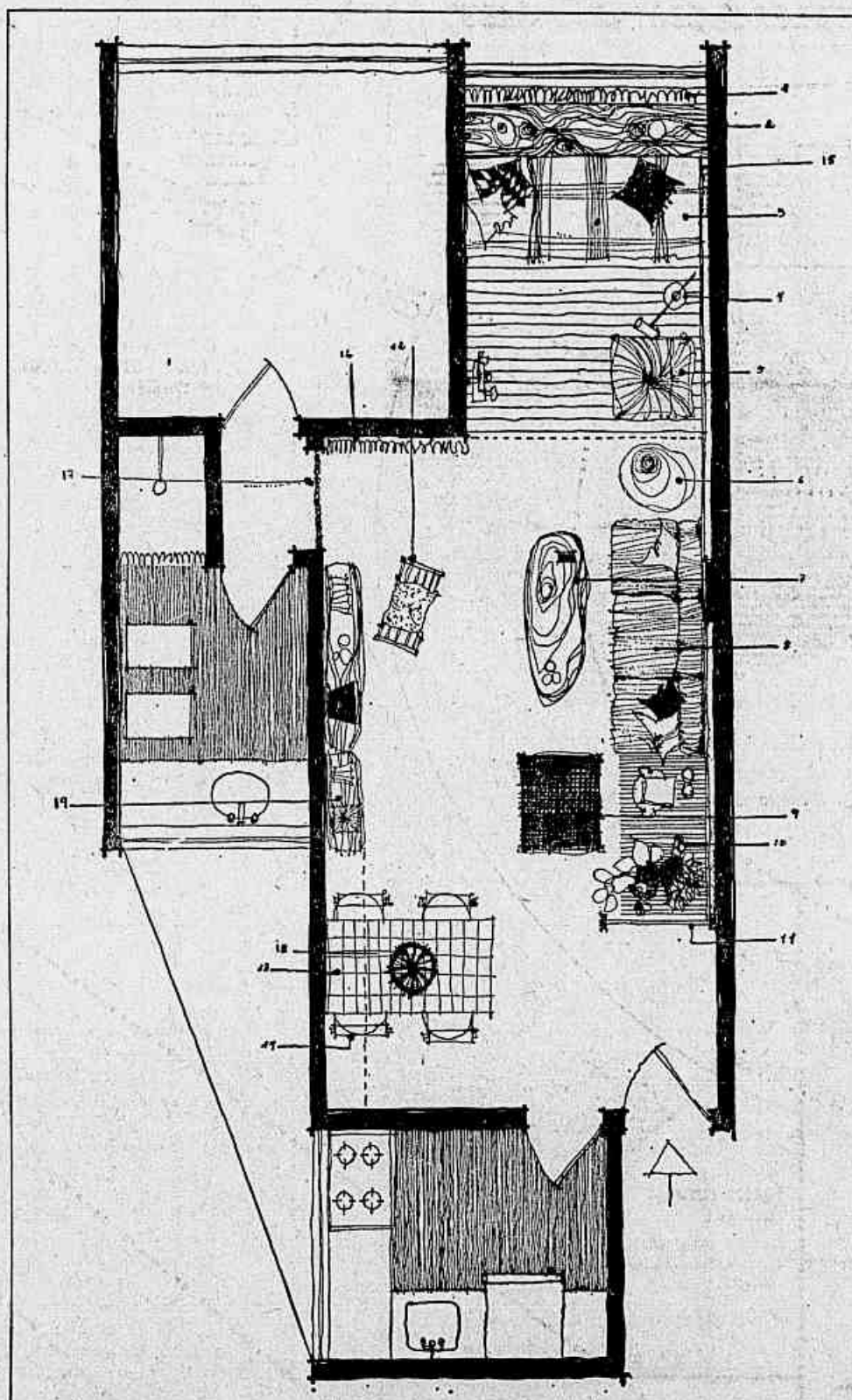
— para o quarto do rapaz, móvel com portas de correr ou estante feita em madeira queimada cortada em fatias, prateleiras embuchadas na parede, fazendo composição com cartazes etc.;

— colchão de espuma de borracha, com almofadas coloridas;

— abajur de pé;

— peça de madeira para correr cortina, isolando assim o quarto do garoto;

— divisão com montante que pode ser revestido em tecido, feltro, cortiça ou couro.



poucos móveis, ambientes bem divididos e confortáveis é o máximo que se pode conseguir de um apartamento tipo cachimbo

## infantil

walmir ayala

Pois como vocês devem estar lembrados, Nando despertou, sentando na cama. Viu as três serpentes:

— Quem são vocês?

— Somos ministros da rainha lagarta, senhora do mundo. Obedeça.

O pobre menino que já estava enfeitiçado, respondeu com doçura:

— Obedeço.

— Então venha conosco.

O menino foi. Atrás de sua orelha o grilo Xisto esperava o momento de interferir.

Lá se foi o menino, em plena noite, para o meio do terreiro. A lagarta silvava de ódio. Quando viu o menino erigiu as escamas e o menino viu que debaixo delas saía uma luz fosforescente. A lagarta ficou iluminada e linda, tão linda que o menino sorriu.

A lagarta gritou:

— Não sorria! Não gosto de sorrisos! Eu estou infeliz e não quero que ninguém sorria!

O grilo soprou no ouvido de Nando: "Continue a sorrir".

Nando continuou, e a lagarta inflou mais o

peito: "Que menino insolente! Amordacem ele!"

As três serpentes no mesmo momento tiraram do bolso de sua jaqueta de couro de cobra três lenços muito brancos, e amordacaram Nando para que não sorrisse.

A lagarta suspirou aflita, e continuou:

— Agora diga: onde está meu pente azul?

Mas Nando estava amordaçado e não podia falar. Apenas sacudia a cabeça em sinal negativo, a conselho de Xisto, o grilo seu amigo.

As serpentes então falaram em coro:

— O menino não pode falar, está amordaçado.

E as três serpentes curvaram-se ao mesmo tempo, numa moleza clássica.

A lagarta pigarreou contrariada e deu outra ordem:

— Desmordacem o menino!

As serpentes desamordacaram e lá estava o sorriso irritante de Nando, porque Xisto, atrás de sua orelha ia mandando: "Sorria, sorria..." E a lagarta irritada bateu com a cauda no chão, e do chão saiu uma fumaça preta e logo após um fogo. A lagarta falou:

(continua)

na guerra contra o crime quem manda é a mulher

(UPI — exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Londres deixou de possuir o monopólio dos crimes sinistros. Os estranguladores de mulheres indefesas atacam, desta vez, as velotas americanas, provocando uma onda de protestos, pavor, terror público e até mesmo verdadeiras obras literárias.

Obras literárias como o livro de Gerald Frank Estrangulamentos de Boston, que está sendo lido não só por ser o autor jornalista e escritor conceituado — são conhecidas as suas biografias de Lillian Roth, Zsa Zsa Gabor e Shellah Graham — como também por ter como hobby o estudo de crimes escabrosos.

Várias cidades americanas foram abaladas por estranguladores e, depois de visitar todos os locais dos crimes, Frank escreveu o seu livro. Mais um manual de conselhos do que propriamente uma obra de arte; o lançamento foi rumoroso. Em Cincinnati, na véspera do acontecimento, uma solteirona de 81 anos, a Srta. Lulu Kerrick foi estrangulada com uma meia de nylon por seu inocente empregado, o fiel Lakey Jr., de 29 anos.

A propósito, o autor diz em seu livro que um assassino tem sempre um ar angelical e sugere as seguintes precauções:

— Nunca abrir a porta para desconhecidos, até mesmo um frade deve ser colocado sob suspeita.

— Nunca dar trela a um trote telefônico. Desligue e não diga desaforos: o engraçadinho não precisa saber que você ficou com raiva.

— Quando entrar em casa nunca esquecer as chaves do lado de fora da porta, o que é um convite ao ladrão amigo.

— Ao sair à noite, deixar sempre a luz acesa, principalmente a do hall de entrada, isto assusta os ladrões menos experimentados.

— Um cachorro em casa é a melhor proteção contra ladrões, tardos e inimigos.

— Um marido fictício, se você não tem um real, é outra boa solução. Quando baterem a campainha à noite, e você estiver só em casa, fale aos gritos: — "Alguém está tocando, querido, vou ver quem é!"

**Você está convidada a participar da festa de elegância promovida pela Barbosa Freitas para comemorar o fim de verão!**

Você compra tudo em nossos departamentos (Moda, Tecidos, Cama e Mesa, Móveis, Brinquedos etc.) com descontos que vão até 60%. E você terá descontos excepcionais na venda final de copa e cozinha, aparelhos elétricos e armários de aço.

Não é uma simples liquidação! Mas um desfile de elegância, a preços muito mais baixos!

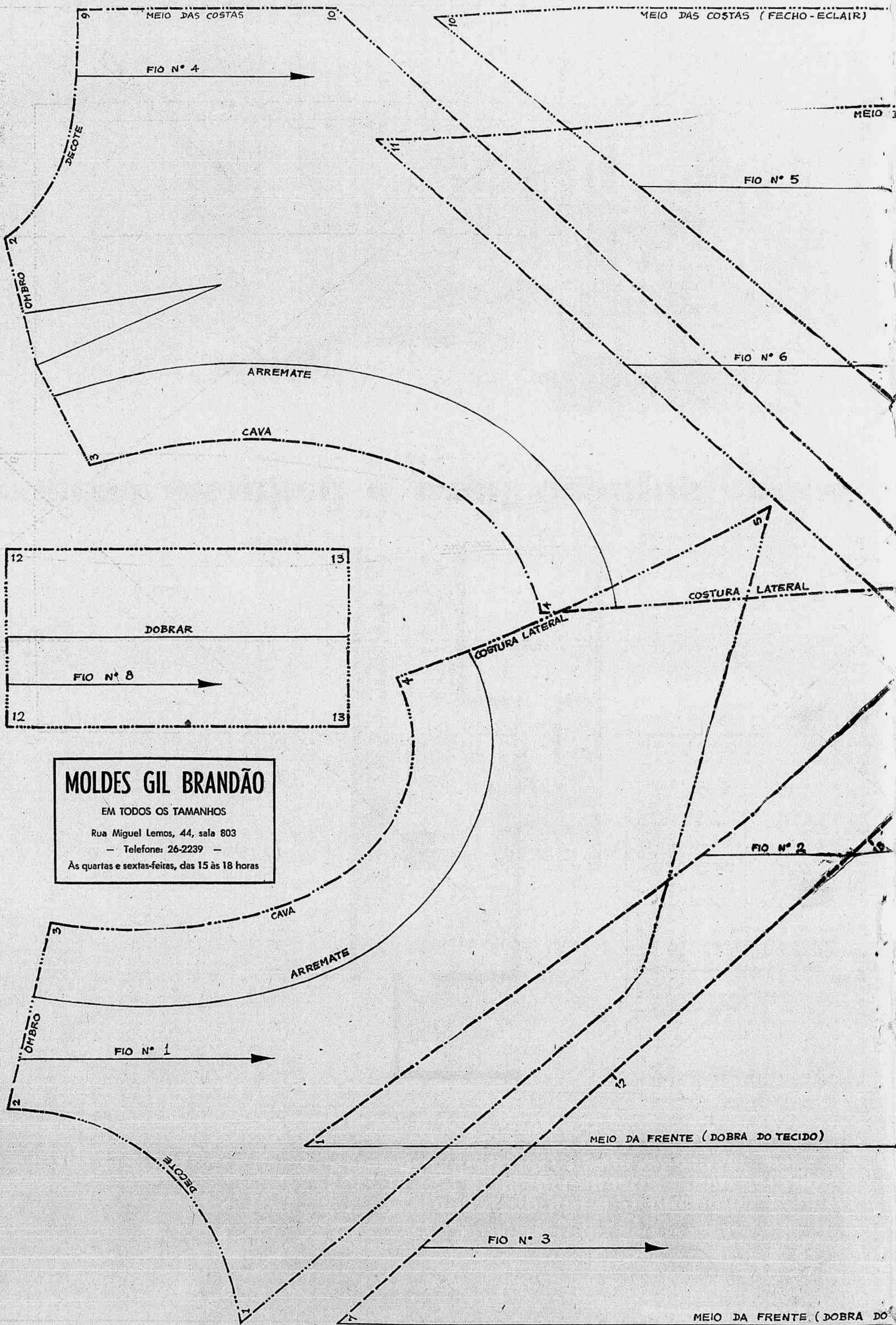
**Barbosa Freitas**

Onde o novo Facilitário facilita muito mais.

Rua Gonçalves Dias, 52  
Av. N.S. de Copacabana, 709  
esquina de Sta. Clara,  
Aberta às 3as. e 6as. até às 22 hs.













# mulher é sempre notícia



o que Vella Civelli pensa sobre o mundo está implícito em seus bonecos

## velia civelli a moça que dá alma aos bonecos

Não há pessoa no mundo, adulto ou criança, que não fique fascinada quando vê um boneco dançar, pular ou bater papo. As bonecas de louça, os fantoches, as marionetes têm o capacidade de nos transportar para um mundo de sonhos e fantasia. Mas em geral, bonecos só são bonecos. Ora estão largados num canto, ora ganham vida através de brincadeiras. Por que limitá-los a uma existência tão dependente de nossa vontade?

Pensando assim, é que Vella Civelli, jovem artista argentina, que está em férias no Rio, resolveu dar alma aos bonecos. Com sua grande sensibilidade, aprendeu de imediato, o que um indivíduo carrega de mundo interior, camuflado através de uma aparência que engana a muita gente. Portanto, passou a retratar tipos humanos, por fora e por dentro.

Vella faz bonecos há dez anos. Começou fazendo uma menina de pano, de brincaçola, e a coisa tornou-se séria para ela, sendo hoje sua forma de expressão artística. Foi no Brasil que expôs pela primeira vez. Em 64 veio fazer o Curso de Arte na Educação, na Escolinha de Arte do Brasil e lá expôs uma série de bonecos, desde o ator do côco grego, ao pierrô, arlequim, a dupla Clown e Tony até Carlitos, numa mostra denominada *O Palhaço Através do Tempo*. Todos feitos em feltro colorido.

Regressando a Buenos Aires, onde reside, Vella formou-se como professora e atualmente leciona para normalistas especializadas em jardins de infância, além de pintar a óleo e em fazendas (principalmente a lá).

Com Eduardo Bernard Levi, que faz murais de mosaicos, e Sara Calvino, ceramista cujas formas mais exploradas são as dos pássaros e gatos, Vella forma o grupo Três Artesãos, que sempre expõe junto, embora trabalhe com materiais diferentes. Em outubro de 66 apresentaram traba-

lhos na Galeria Lirolay e o sucesso foi grande.

Cinco bonecos de 1,20 m de comprimento, imediatamente reconhecidos pelo público, foram apresentados por Vella. Lá estavam a dona-de-casa, o chofer de caminhão, um esquadrista-festivo, o burguês e a vaidosa. Por fora, não havia dúvidas. Mas por dentro, como seriam? Para satisfazer essa curiosidade bastava-se abrir uma fechadura localizada na altura de seus corações. Duas portas se abriam, e então, surgia o mundo interior de cada um deles. Quais seus sonhos, reminiscências, valores.

A técnica usada pela artista é a seguinte: os membros e a cabeça são feitos em papel machê (massa de papel molhado misturado com farinha) e o corpo é uma caixa de madeira.

Para 67, os Três Artesãos vão levar a cabo uma idéia há muito planejada. Vão reconstituir dentro de uma galeria de arte, uma praça pública. Eduardo fará as fachadas das casas e o sol, Sara está encarregada de arborizar o jardim e fazer os bichos, enquanto Vella criará (em tamanho natural) as pessoas pitorescas e essenciais a qualquer praça que se preze — a vovozinha que tricota, o casal de namorados, as crianças vigiadas por babás, o guarda ciclista e tantos outros tipos humanos.

“A juventude argentina — nos diz Vella — é muito preparada e está em busca de novos valores. Lá existem muitos beatniks, mas eles não são tão cabeludos quanto os brasileiros. Em compensação vestem-se muito mais extravagantemente. Usam camisas floridas, com gravatas de estampados loucos, calças justas e botas de saltos. As meninas fazem vestidos de plásticos, curtíssimos, enfeitados com frutas ou figuras geométricas. Podem ser encontrados no Museu di Tella, onde os reis da pop-art apresentam

seus últimos trabalhos em artes plásticas e teatro.”

Godard, Fellini, Antonioni e Bergam são considerados geniais por eles. Sartre, Henry Müller, Lorca, Jorge Luis Borges e Sabato (argentinos) são os mais lidos. Dos brasileiros todos, os mais conhecidos são Cecilia Meireles, Dorival Caiami e Roberto Carlos.

O cinema novo brasileiro é completamente desconhecido pela grande maioria dos jovens argentinos. Nossos últimos filmes lançados lá, foram *Orfeu Negro* e *Pagador de Promessas*.

A boate mais badalada é a Mao-Mao que possui diversos planos, é muito iluminada, tem esculturas louquíssimas e uma enorme lareira no centro. Os ritmos trepidantes são intercalados pelos tradicionais tangos.

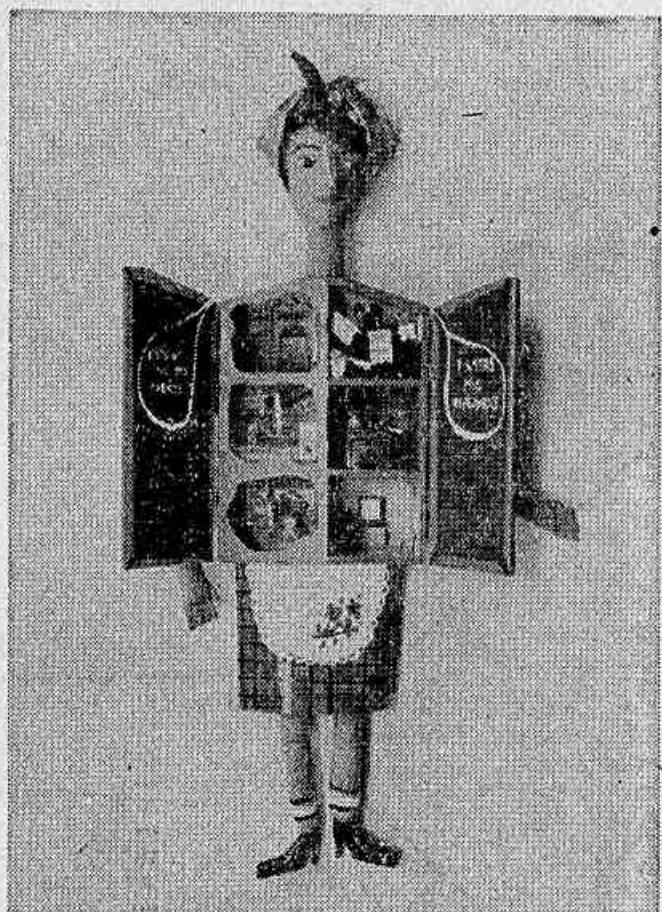
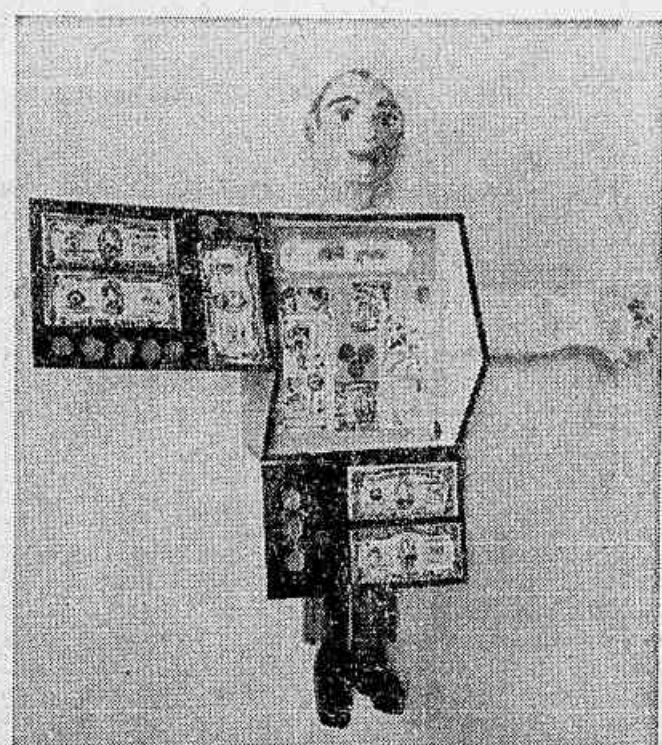
— Palito Ortega é o rei do *tê-tê-tê* argentino. Parecido com o nosso, possui muitos carros, inclusive um Mercedes, única no país. É do gênero triste, canta músicas líricas e é alto e magro. Era vendedor de café de uma emissora de TV, até que descobriu sua vocação (ou fórmula para enriquecer). Hoje é um dos homens mais ricos de seu país.

Tudo isso é contado por Vella, com muita graça. Ela fala muito, às vezes pára e reconta a história com mais detalhes. Sua consciência sobre as coisas faz com que, sem querer, ela omita comentários meio críticos, meio sarcásticos, que, é evidente, estão implícitos em seus bonecos.

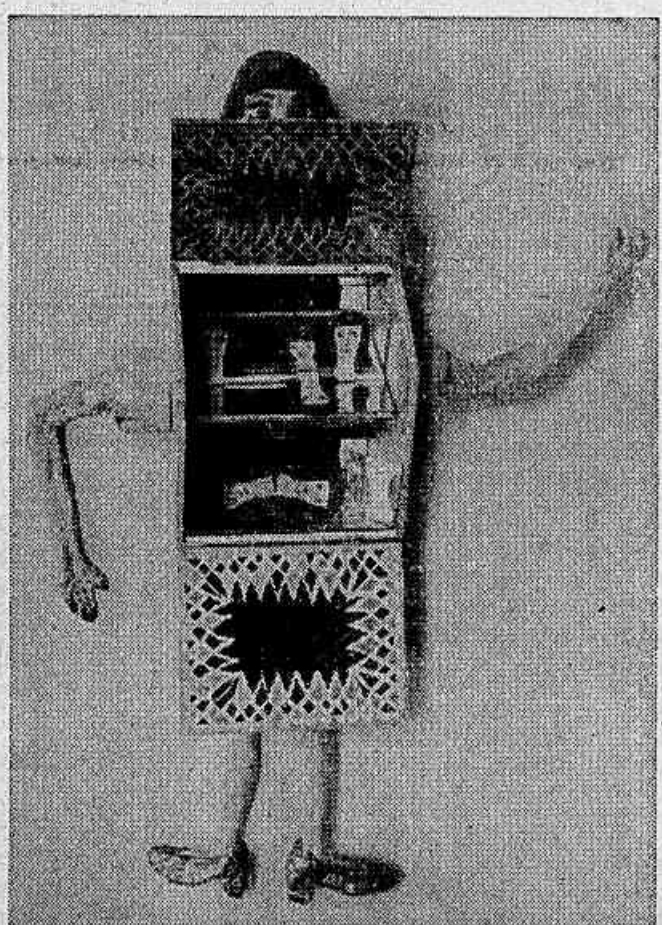
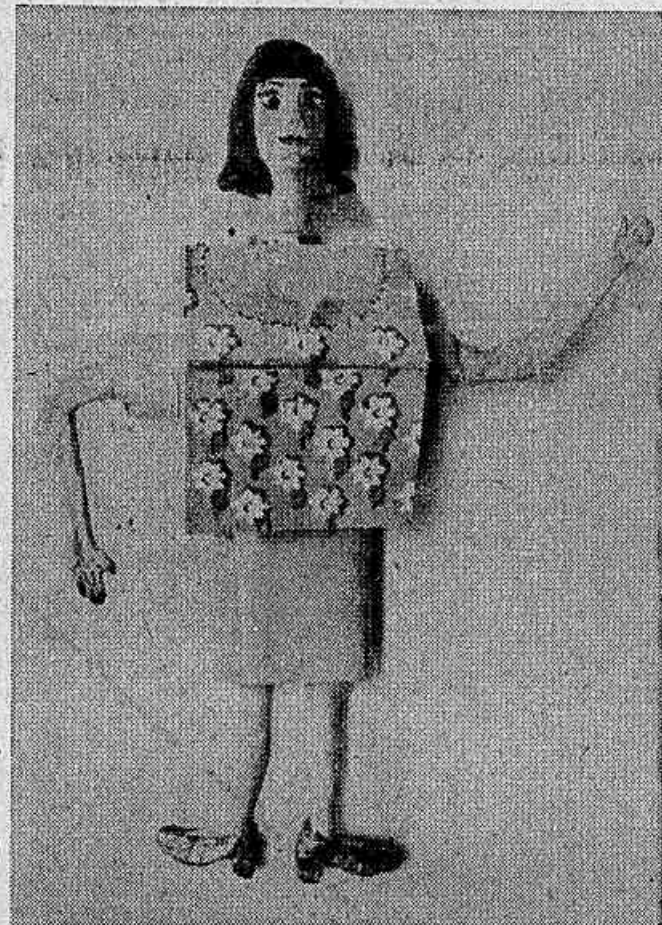
Eles fascinam pela beleza estética e sensibilidade com que são feitos. Mas são muito mais que isto. Representam a visão de uma jovem que vive num mundo controverso, onde milhares de pessoas podem ser enquadradas em poucos tipos humanos, que possuem os mesmos sonhos, ambições e valores. Ali está a sua crítica. Sua participação.



em que pensa esse distinto senhor burguês enquanto fuma tranquilamente o seu charuto?



o que sonha e faz uma dona-de-casa atribulada?



a vaidosa vê mais do que a si mesma?

### Do lado de lá

★ Françoise Hardy e Eve-Marie Saint são as heroínas de um filme que faz furor em Paris. Trata-se de *Grand-Prix*, que conta a história e os amores de grandes automobilistas europeus; ★ E por falar em França e sucesso, a cantora Petula Clark foi eleita favorita pelos programadores de rádio e televisão. Seus discos também estão vendendo aos milhões; ★ Ursula Andress retomou sua mais antiga paixão: a fotografia. É vista agora, em todos os lugares, com uma Leica pendurada no ombro. O motivo mais fotografado é Belmondo; ★ Pela primeira vez Anna Karina faz cinema com longos cabelos loiros. Exigência de Visconti para seu papel em *O Estrangeiro*, extraído do romance de Camus; ★ A jovem cantora Sheila foi a primeira a responder ao espetacular inquérito que a IBM e a revista *Elle* estão lançando entre as mulheres francesas.

### De artes e outras

★ Uma coleção de moda foi todinha inspirada na mulher que dirige. Os vestidos são práticos e visam a absoluta comodidade. Os tecidos são sintéticos e o carro Chevrolet Camaro serviu de complemento para o lançamento desta bossa do figurinista David Crystal; ★ Lelna Krespi, Rosita Tomás Lopes, Eva Vilma, Helena Inês e Célia Blar preparando viagem para a Bahia, onde vão estreiar o Teatro Castro Alves com a peça *Oh, que Delícia de Guerra*; ★ Nara Leão agora todas as noites jantando no Le Relais; ★ Helena de Lima em temporada de apenas trinta dias no Candelabre; ★ Vanda Lacerda é quem vai substituir Isabel Ribeiro que deixa o elenco de

*Rasto Atrás*. A peça teve que ser prorrogada e Isabel já havia assumido o compromisso de encenar *Edipo Rei*, cuja estréia está marcada para dentro de pouco tempo; ★ Odete Lara lançou dia 8 último seu novo LP *Contrastes*. Foi na Drug Store da Lagoa; ★ Clementina de Jesus e Araci Cortes, de volta ao Teatro Jovem, são aplaudidas de pé e durante vários minutos todas as noites. Sábado último todas as músicas cantadas por Araci tiveram que ser bisadas.

### As últimas

★ Dia 4 de março último, foi inaugurado em Copacabana um novo Instituto de Beleza que tem também sua *boutique*. Isto facilita demais a tarefa das mulheres que enquanto secam o cabelo ou as unhas podem também escolher roupinhas novas. Margarida's é o nome de mais este; ★ Outra de lançamento também aconteceu neste mês. Uma nova revista de modas da Rio Gráfica. Leituras de parabéns; ★ A gravadora chilena Maria Esther Ballivian, doou três excelentes gravuras para o acervo do Museu de Arte Moderna; ★ Zuzu Angel muito feliz com o sucesso do filme *Todas as Mulheres do Mundo*. Acontece que foi ela a responsável por grande parte dos figurinos; ★ Adellina Capper informa que virá ao Brasil: o Presidente Internacional da L'Oréal de Paris. Deve vir especialmente para colocar a pedra fundamental na nova fábrica no Brasil; ★ Maria Teresa Vieira vai expor seus desenhos na G4 a partir de 28 de abril; ★ A arquiteta Janete Santos vai lançar em Recife, no próximo dia 20, sua nova linha de móveis. Será a Xiko Decorações.



as viagens, conhecimentos e experiências não abalaram a ingenuidade nata da personalidade de Luci Calenda

## arte de luci calenda

### gira em mundo

### primitivo

A pintora primitiva Luci Calenda fará exposição de seus últimos trabalhos na Galeria Giro, a partir do próximo dia 16.

Os quadros da conhecida artista carioca primam pela leveza de seus traços delineados em cores fortes e quentes, que transmitem uma visão poética e ingênua do mundo atual.

Luci pinta profissionalmente desde 1954. Durante dez anos consecutivos participou dos Salões Nacionais de Arte Moderna. Sua primeira exposição individual foi na Cidade de São Salvador, em 1957. Nesses anos todos, tem mostrado suas telas, em exposições individuais e coletivas, nas Cidades de São Paulo, Rio, Buenos Aires, Madri, Livorno, Roma, Paris e Nova Iorque.

A possibilidade de expor em Calenda (Guiana Francesa), Paramaribo (Guiana Holandesa), Caracas (Venezuela) e Houston (Estados Unidos), surgiu quando em 65 percorreu todo o Continente americano, numa maravilhosa viagem feita por terra.

Anatole Jakovskij, considerado na Europa a maior autoridade em arte primitiva, fez questão de fazer a apresentação de Luci, quando de sua exposição na Capital francesa. Escreveu: “Ela pinta como se dança e canta em sua terra natal. Quero dizer, com espontaneidade, pureza e sinceridade incontestáveis.”

Os olhos do poeta João Cabral de Melo Neto vêem a pintura da artista como sendo “não a expressão de uma mentalidade primitiva, mas de uma realidade, que exige, para ser captada, formas primitivas de expressão”.

Luci Calenda faz parte da corrente de pintores primitivos, que por conceito não exigem (obrigatoriamente) a ignorância e baixo nível cultural, como fatores indispensáveis para sua realização.

A expressão artística, livre por excelência, pode manifestar-se sob inúmeras formas. Sendo assim, a pintura primitiva deixa de ser exclusiva dos incultos e puros, para ser feita também por pessoas que possuem conhecimentos eruditos mas que não perderam a ingenuidade nata de suas personalidades.



# a verdadeira sublimação

efélie boisson cardoso

Fora do *habitat* natural, em condições artificiais e hostis, o homem, desde a infância, se vê frustrado em seus intentos. Sendo instintivo, como qualquer animal, é impellido a satisfazer necessidades fisiológicas, tão logo elas se manifestem.

Devendo integrar-se nos grupos, todavia deve submeter-se a suas leis e princípios éticos; desta sorte, não pode satisfazê-las; de outra parte, nem sempre encontra o apoio de que carece para conformar-se, ou desviar a primitiva intenção num sentido socialmente aprovado.

A história, teoricamente, começa a partir do nascimento: a criança deve habituar-se a uma determinada rotina, que inclui dormir à noite e ficar acordada de dia; deitar-se em camas, cestos ou berços; ter os movimentos relativamente tolhidos por envoltórios e roupas; alimentar-se e tomar banho a horas determinadas...

Sofre o primeiro trauma ao abandonar o seio materno, que é o ventre materno, onde tudo é adequado a seu bem-estar; onde se supõe estar protegida de choques de toda espécie (alguns acreditam que, ainda na vida intra-uterina, pode o feto ser atingido por traumas mais intensos, de ordem emocional, sobretudo). A verdade, porém, é que, de um modo geral, ela se acha ao abrigo da maior parte das ameaças que podem interferir em sua evolução psicossomática.

Já no ambiente extra-uterino, por suas condições psíquicas e fiso-anômicas, ela ainda pertence, no entanto, ao organismo materno. Sendo-lhe impossível viver fixada a ele, como os parasitas do hospedeiro, há de conformar-se às leis do grupo e passar sem a presença da mãe um grande período do dia.

## A APRENDIZAGEM

Além disso, há todo o capítulo da *aprendizagem*, que inclui não só aquisição de hábitos, como de conhecimentos.

As exigências, na vida social, podem ser mais ou menos severas, dependendo do tipo de sociedade. Hoje, observa-se evidente transformação nos valores éticos; nota-se uma tendência para afrouxar os costumes. (Este é assunto que deve ser discutido mais profundamente, dada sua enorme importância para a felicidade humana).

De qualquer forma, no entanto, para sobreviver espiritualmente e conviver em bons termos, o homem tem que aprender a controlar impulsos, a ceder, a adaptar-se enfim. Contribuem para atingir esse objetivo os *mecanismos psicológicos*, que têm por fim resolver a situação, quando se apresenta com certa premência.

Não só a criança utiliza esses mecanismos, que são de vários tipos: o adulto também. Alguns satisfazem provisoriamente, ou melhor, diminuem a tensão ocasionada pela frustração; outros têm efeito mais duradouro.

Um dos mecanismos observáveis na infância é o de *projeção*. A criança projeta no outro o desejo que, sabe por experiência própria, não será atendido. É o caso de um menino de sete anos que quer um sorvete; está certo que a mãe não lho dará; diz-lhe então: "F. quer sorvete". F. é o irmãozinho de quatro anos; talvez, assim, ele o consiga...

Outro é o de *inversão*; este é tão freqüente na infância como na idade adulta; consiste em inverter o desejo, tratando pelo avesso aquilo que se almeja; a fábula de *raposa e as uvas* ilustra bem este mecanismo: ela as achava apetitosas; mas estavam fora de seu alcance; então, fez pouco caso: "Estão verdes, não prestam; só cães as podem tragar". O rapaz, apaixonado pela moça que o despreza, ou não toma conhecimento de sua existência, pode usar esta forma, dizendo dela justamente o contrário do que sente. Carlos Estêvão, o esplêndido humorista e ainda melhor desenhista, ilustra esse mecanismo em sua seção sob o título: *Frases que Consolam*.

Realmente, ele funciona com o objetivo de consolar; diminuindo o valor do objeto, o indivíduo se conforma de perdê-lo: ele vale tão pouco...

## RACIONALIZAÇÃO

Outro mecanismo freqüente é o de *racionalização*; trata-se de organizar um raciocínio, com boa lógica, mostrando a nenhuma importância do que se pretendia e o alto valor do oposto. Naturalmente, é forma empregada por pessoas de melhor nível intelectual (se o raciocínio é perfeito).

Hoje, vou tratar do que me parece mais eficiente, desde que usado com bom equilíbrio psíquico — a *sublimação*.

*Sublimação* — Todos conhecem esta forma: é o caso da mulher que não conseguiu ser mãe e sublima o instinto maternal, dedicando-se a uma obra de assistência à infância. Neste caso, o desejo realiza-se; num outro plano, porém.

Há os que acreditam que a cirurgia representa a sublimação de um forte instinto heterodestruído, isto é, homicida...

Nada posso afirmar, porque jamais analisei um cirurgião. A julgar, entretanto, por um que conheço intimamente, tenho dúvidas; ele é uma das pessoas mais humanas e serenas com quem tenho privado. É verdade que, em todo ser humano, há uma agressividade voltada para fora, para o mundo e que ela, normalmente, impede a destruição. A criança confirma isto: é naturalmente destruidora, como

destruidor foi o homem primitivo, sem o que não teria sobrevivido. Alguns possuirão um potencial mais elevado; nesse caso, para socializar-se, há de sublimá-lo, não só na prática da cirurgia, mas de uma série de atividades que requerem o exercício da agressividade. O lenhador, de machado em punho, a abater árvores gigantes, deve ser tão heteroagressivo como o cirurgião...

## MECANISMOS PSICOLÓGICOS

Os mecanismos psicológicos não se manifestam só na infância; nela são claros e freqüentes, porque a criança é mais espontânea, além de ser frustrada e deceptada mais vezes que o adulto. Ela há de submeter-se à ação educacional e aprender a controlar os impulsos; é mais indefesa também, e teme perder o amor dos pais; não pode, assim, defender posições, enfrentar situações, discutir ou insistir. Se o fizer, será tida como indisciplinada, mal comportada ou teimosa e, então, ver-se-á sujeita a censuras e punições; experimentará o temor de não ser amada, o que, para ela, é a maior tortura.

Na vida cotidiana, principalmente na que se processa na intimidade dos lares, entre os componentes da família, esses mecanismos se desenvolvem com grande freqüência. Os mais usados são: *racionalização, inversão e sublimação*.

É normal que a mãe racionalize com o filho, ou a mulher com o marido, levando-os a libertarem-se da mágoa ocasionada por uma decepção e conduzindo as coisas de tal maneira que, ao cabo, filho ou marido ache que até foi bom não se ter realizado seu desejo.

Lembro-me de uma senhora que lutou, ao lado do esposo, na campanha que ele fez para ser eleito deputado. Não o conseguiu; ficou triste, deprimido. Ela levantou-lhe o ânimo, dizendo coisas como estas: "Se você tivesse sido eleito, não poderia terminar a casa que estamos construindo em Petrópolis... teríamos que permanecer a maior parte do tempo em Brasília... os filhos estão bem no colégio; ajustados, rendendo nos estudos; deveriam ser transferidos... sua pressão é alta; em Brasília talvez você não tivesse saúde. Veja F. que tinha pressão alta, morreu lá de derrame..."

A inversão se processa nos termos que o caso ilustra: o rapaz gostava de uma jovem que nunca lhe deu atenção. A mãe, vendo-o triste e abatido, falou-lhe: "Não vale a pena você sofrer por isso; você já percebeu que ela não tem moral? Só namora homem rico. Não quer saber quem é; vai com qualquer patife, desde que tenha dinheiro. E nem ao menos é nenhuma beleza! Felícia contou-me que a viu chegar a altas horas da madrugada num Mercedes, com um homem... Isso lá é mulher em que se pense!"

Pode ser tudo verdade; e pode não ser também... As uvas que a raposa cobigava eram maduras e apetitosas; apenas, estavam fora de seu alcance.

Semelhantes mecanismos chegam a satisfazer parcialmente; como que acalmam a inquietação, produzida pelo desejo irrealizado. O de sublimação, contudo, quando desenvolvido nos devidos termos, soluciona em definitivo o problema.

## UM EXEMPLO

Analise-se esta vida e se perceberá como, sublimando tudo quanto não pôde alcançar, ela chegou a uma auto-realização plenamente satisfatória.

Mariana pertencia a família numerosa, oriunda do interior do Brasil; fora a segunda de sete irmãos. Viviam numa casa enorme, de fazenda. Era sensível, delicada, amando toda expressão de harmonia e beleza. Desejava ter um quatinho limpo, arrumado, claro, com cortininhas leves, cheiro de flores e bibelôs; mas fora obrigada a dormir com a irmã mais velha que era o oposto: desarrumada, rígida, mentalidade científica, distraída; pouco se importando com arte ou beleza em volta de si.

Mariana viu-se, desde cedo, diante de uma opção: ou entrava em luta constante com a irmã, que era de gênio difícil e tida como nervosa, ou cedia, *passava por cima*, fazia o que fosse possível.

Ela amava também a tranquilidade. Optou pela segunda solução: deixou o quarto para lá e fez tudo para que a desordem não fosse completa. Organizou, para si mesma, com a ajuda da mãe que a compreendia, um pequenino estúdio, num quarto abandonado; adornou-o a seu gosto; e nele estudava, pintava e ouvia música clássica, no pequeno rádio portátil. Assim passou infância e juventude, sem traumas nem frustrações maiores.

Aos dezoito anos conheceu o rapaz com quem casou, contando ela vinte e ele vinte e nove. Foi ele ótimo marido e pai bom, afetuoso, inteliramente dedicado à mulher e aos filhos.

Logo de começo, contudo, Mariana percebeu que, casada, jamais realizaria o que sonhara. Em menina e mocinha, dizia a si mesma: — não faz mal. Agora não vivo como desejo; quando casar, arrumarei tudo a meu gosto: em minha casa haverá ordem, beleza e harmonia.

O marido, porém, em questões de ordem, era uma espécie da irmã mais velha, sob certos aspectos pior; além disso, quando se lhe entrava uma idéia

na cabeça, não a modificava, não cedia.

Jamais fechava portas ou gavetas; abria-as e deixava-as escancaradas; nunca punha um objeto no devido lugar. Mariana cansava-se procurando as coisas e a encontrá-las sempre nos lugares mais improváveis.

Filho de um homem autoritário, ele ansiava por impor sua vontade: passara infância e juventude numa casa em que havia obsessão de ordem e limpeza; agora, opunha-se-lhes, caindo no extremo oposto.

Na escolha e decoração do apartamento e na construção e mobiliário da casa de campo, ela pouco interferiu. Ele não agia com hostilidade, não pretendia contrariá-la, nem agredir; e muito menos magoá-la. Conversava sobre o assunto com ela; se a mulher tinha opinião diferente, ficava quieto; depois, procedia de acordo com a própria vontade.

## SUBLIMAR E AMAR

Mariana aprendera muito cedo a arte de sublimar com autenticidade. Olhou o problema serenamente: de um lado, viu todas as qualidades positivas do companheiro; de outro, viu a renúncia a que estava condenada. Compreendeu que jamais teria um ambiente de acordo com seus gostos onde a vida fosse facilitada para todos, por uma ordem razoável; onde ela, não por um momento, mas em todos os momentos de sua intimidade, encontrasse o belo e o conforto. Quando escreveu *ordem*, refiro-me a algo que

simplifica a vida em comum. Por as coisas nos devidos lugares é facilitar a busca; a gente sabe onde encontrá-las, sem perder tempo e energia na procura. Fechar portas e gavetas é manter harmonia e estética. Nada parece mais ordinário e vulgar do que o interior de armários e de gavetas exposto, ainda que bem arrumado (o que não acontece, pois os que têm o hábito de deixá-los abertos nunca os arrumam; a desordem externa corresponde à interna).

Não me refiro a *mania*; a preocupação obsessiva de que nada se desvie um centímetro do lugar marcado; de passar o dedo nos móveis, a todo instante, vendo se há pó. Esse é o extremo oposto que, ao invés de facilitar, perturba a vida em comum.

Mariana, contudo, não era obsessiva nem maníaca. Era harmoniosa intimamente; por isso, queria sentir a sua volta a mesma harmonia. Não o conseguiu, é claro. As reações do marido tinham raízes na infância. Só uma análise demorada as modificaria. Ela compreendeu isso. Realizou-se, educando os filhos, contribuindo ativamente para fazê-los felizes e integrados na sociedade; realizou-se também na arte; é uma pintora de grande sensibilidade. Sublimou, assim, os desejos que não pôde satisfazer.

O leitor pensará, com certeza, que Mariana vive mal com o companheiro, ou que lhe é indiferente; que, no fundo, não é feliz. Engana-se. Ela deixou-lhe o campo livre, no sentido de fazer aquilo que o satisfizesse. Em ma-

téria de senso artístico, ele o tem, embora de natureza diferente: ela é mais sensível à cor e ao movimento; ele à forma. Eles se amam; apenas as manifestações num e noutro diferem. Mariana cede, porque não sentia prazer vendo-o frustrado e infeliz. Comparou valores e achou que aqueles não eram tão importantes. Ele a coloca acima de tudo: ama-a o máximo que, em seu egoísmo, é capaz de amar alguém.

As vezes, talvez lhe doa a consciência: vem pedir-lhe opinião, quer que ela aprove. A Mariana nada custa dá-la e aprová-lo: ela o faz sinceramente.

Esta mulher pôde sublimar, sem mágoas nem ressentimentos, primeiro porque sabia amar; segundo porque compreendeu o marido, vendo-o com suas qualidades e defeitos. Valorizou as primeiras, que eram importantes para ela, tão importantes que chegaram a apagar o lado negativo da personalidade do companheiro.

Construíram juntos uma grande obra: a felicidade dos filhos. O resto, ela considerou detalhe; pequenas coisas, sem grande significação espiritual. Por isso o processo de sublimação foi perfeito, e permitiu-lhe realizar-se plenamente.

Creio que ninguém poderá sentir-se feliz se não aprender a arte de sublimar com autenticidade, o que implica em ceder. Mesmo porque toda existência é uma trama de dor e prazer: "Quem passou pela vida em branca nuvem... só passou pela vida: não viveu."

MÊS DO LAR

**HORA DE RENOVAR  
com ECONOMIA**

Mesbla

utilidades indispensáveis ao lar

 <b>Barbeador Remington</b> Valor Real Cr\$ 46.900 NCr\$ 46,90 <b>Preço Mesbla Cr\$ 39.900 - NCr\$ 39,90</b>	 <b>Chuveiro Lorenzetti - c/desviador</b> <b>Preço Mesbla A/V Cr\$ 28.000 - NCr\$ 28,00</b>	 <b>Ferro de Engomar Electric</b> <b>Preço Mesbla Cr\$ 4.850 - NCr\$ 4,85</b>
 <b>Grill Spam de Luxo</b> <b>Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 19.500 - mensais NCr\$ 19,50</b>	 <b>Liquidificador Novo Arno</b> <b>Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 6.900 mensais NCr\$ 6,90</b> <b>À vista Cr\$ 39.900 NCr\$ 39,90</b>	 <b>Secador Profissional Champion</b> <b>Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 19.800 - mensais NCr\$ 19,80</b>
 <b>Vibratic</b> Valor Real Cr\$ 240.000 NCr\$ 240,00 <b>Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 23.500 mensais NCr\$ 23,50</b>	 <b>Nova Batedeira Arno</b> <b>Preço Mesbla Cr\$ 75.000</b> <b>À vista NCr\$ 75,00</b> <b>Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 10.800 mensais NCr\$ 10,80</b>	 <b>Secador de Cabelo Arno</b> <b>Preço Mesbla Cr\$ 58.900</b> <b>À vista NCr\$ 58,90</b> <b>Pelo Crédi-Mesbla Cr\$ 8.260 mensais NCr\$ 8,26 s/ Acréscimo</b>

**Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades**



estacionamento **GRATIS**

durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no



**Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54**  
**Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254**  
**Meier: Rua Dias da Cruz, 155**  
**Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3**  
**Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32**

**FÉRIAS FINANCIADAS**

Excursões nacionais e internacionais, aéreas, marítimas e rodoviárias.

**Mesblatur**

sobreleia do Magazine Mesbla

TEMOS GERADOR PRÓPRIO



Minhas receitas de hoje são dedicadas a alguns amigos paraenses que me receberam quando da 1.ª Conferência Nacional da Castanha do Pará.

"Mignon" à Coronel Jurandir da Silva Wolf — 1 pessoa

Ingredientes:

1 filé mignon — sal — 1 copo de vinho tipo Porto — 1 cebola ralada — salsa — margarina o quanto baste — 1 pitada de açúcar — 1 colher das de sopa de creme de leite — 1 fatia de bacon picado — 1 fatia (bem fina) de muzzarela.

MODO DE PREPARAR

1.º — Corte o filé, salgue e reserve.  
2.º — Leve uma frigideira (de preferência de ferro) ao fogo, junte o filé e o açúcar, deixe dourar de ambos os lados. Acrescente então o vinho e deixe reduzir um pouco. Junte a cebola, a salsa, o bacon e o creme de leite. Cubra com a fatia de muzzarela e leve ao forno pré-aquecido até derreter o queijo. Na falta do forno, tampe a frigideira. Sirva com arroz.

Camarões à Adélia Wolf — 1 pessoa

Ingredientes:

6 camarões grandes — 1 limão — sal — alcáparas o quanto baste — queijo parmesão o quanto baste — 1/2 xícara das de chá do caldo obtido com a fervura das cabeças dos camarões — margarina o quanto baste — 1 cebola — 1 tomate.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Espreme limão, salgue e reserve.  
2.º — Leve as cabeças dos camarões ao fogo com o tomate e a cebola; deixe ferver 15 minutos, passe tudo pelo liquidificador e a seguir por peneira.  
3.º — Leve uma frigideira ao fogo com a margarina, junte os camarões a 1/2 xícara do caldo, as alcáparas e o parmesão ralado. Deixe mais alguns minutos e sirva com arroz branco.

Papos de Anjo à Renée — 6 pessoas

Ingredientes:

14 gemas — 1 litro de água — 700 g de açúcar — 1/2 vidro de baunilha — 250 g de chantilly — 150 g de castanhas do Pará.

MODO DE PREPARAR

1.º — Leve as gemas à batadeira, bata até esbranquiçarem.  
2.º — Leve uma panela ao fogo com água, açúcar e baunilha. Deixe reduzir à metade, obtendo assim uma calda em ponto de fio.  
3.º — Passe as castanhas do Pará pela máquina de moer carne, misture-as ao chantilly e leve à geladeira durante aproximadamente 15 minutos.  
4.º — Pincele duas formas redondas com óleo, derrame a mistura de gemas, e leve ao forno quente e pré-aquecido para assar. Quando os Papos de Anjo estiverem dourados, retire do forno e deixe esfriar.  
5.º — Desenforme sobre um prato de cristal um dos papos, derrame um pouco de calda, recubra com o creme de castanhas e chantilly. Sobre este, coloque o outro papo, derrame a calda restante e recubra com o creme restante. Leve à geladeira durante uma hora.

Pouca gente na V Feira do Couro. Parece que a mulher paulista não entendeu a importância do couro na moda e deixou a feira livre, para inglês ver. Mas a falta de público não está sendo problema para os expositores. Vender, claro, é o mais importante e, nesse aspecto, a Feira tem sido um sucesso.

BOM DE VER

Os stands com peças de artesanato. Uma móda, Kerstin Weinschenk, tem uma vitrina realmente sensacional: sandálias quase místicas, o couro incrivelmente sofrido, a forma paulista despojada. O estilo de Eduardo, do Forão 70, é diferente: bolsas, brincos e pulseiras trabalhadas em cores e desenhos; rosáceas, motivos geométricos, quase sempre nas tonalidades da terra, com algumas infusões de lilás e limão.

Mazda, garota ultra-atualizada em termos de moda, sabe que moda em Paris agora é navy style. Por isso bolou uma graça de conjunto: bolsa e cinto marinho e vermelho, com as estrelas e as lapelinhas características dos uniformes da Marinha.

Ainda algo a ser visto: a vitrina de Eveline. Nada menos do que uma mesa de almôço, com acessórios de couro: argolas de guardanapo, descansa-talher e apoio para copos, tudo muito bem coordenado, lindo mesmo.

HUGO A CARATER

Como a feira é do couro, Hugo Castelana fez questão de aparecer a caráter: com uma calça Lee gél, de lá, paletó roxo-batata e colête cor de vinho, ambos de camurça.

SORRISOS IRÔNICOS

Com exceção da alta costura, o desfile de moda nacional é um tanto triste de ver. Principalmente a apresentação das bolsas. Algumas moças vestidas de malha preta (de ballet), dançando algo que pretendia ser sexy, para lá e para cá sobre a passarela. Erika, manequim da Maison Webe, que veio com Paul Bignon, não conseguia disfarçar: ria. E comentava, tentando ser delicada: "Engracadinha a maneira de apresentar moda no Brasil. Muito diferente de Paris..."

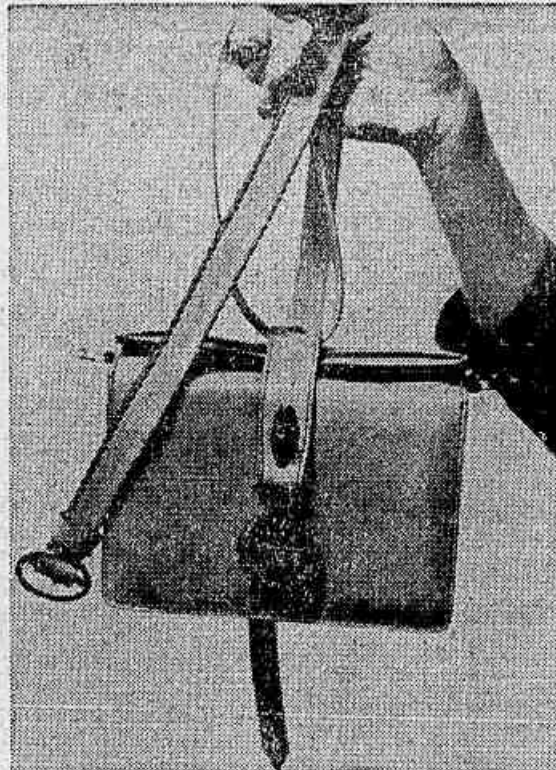
APARICIO É O MÁXIMO

Nem a moda da Maison Webe supera a classe da apresentação de Aparício: um tailleur charuto de camurça suade (último lançamento do Curtume Carioça), um vestido chemise cor de tijolo e um casaco longo, de lézard ouro-opaco (sobre

ruangusta

regina guerreiro

## OS artesãos do couro



alça comprida e curta num só modelo

um vestido de tela dourado), que é olhar e morrer.

COMO É O HOMEM PAUL BIGNON

Solteiro, grisalho, olhos verdes e simpático, o que é muito importante. Veio da França louco para conhecer tudo do Brasil. E tudo queria dizer comer vatapá, ver roda de samba, macumba e colzas do gênero. Ora, esse tudo aqui em São Paulo não é muito fácil. Assim mesmo, Leila, a guia simpática, fez o que pôde: levou Paul até o Embu, providenciou comidas típicas, comprou saquinhos de amendoim etc.

Paul, diante de sua moda, fica sério, diz que ela é três clássique. Tabaco é definitivamente a sua cor favorita. Jaquetinhas tipo cowboy, inflação de tachas, pespontos, fechos de mala, correntes, coleiras, ilhoses com soutaches em zigzague fazem a bossa Bignon.

O QUE É NOTÍCIA

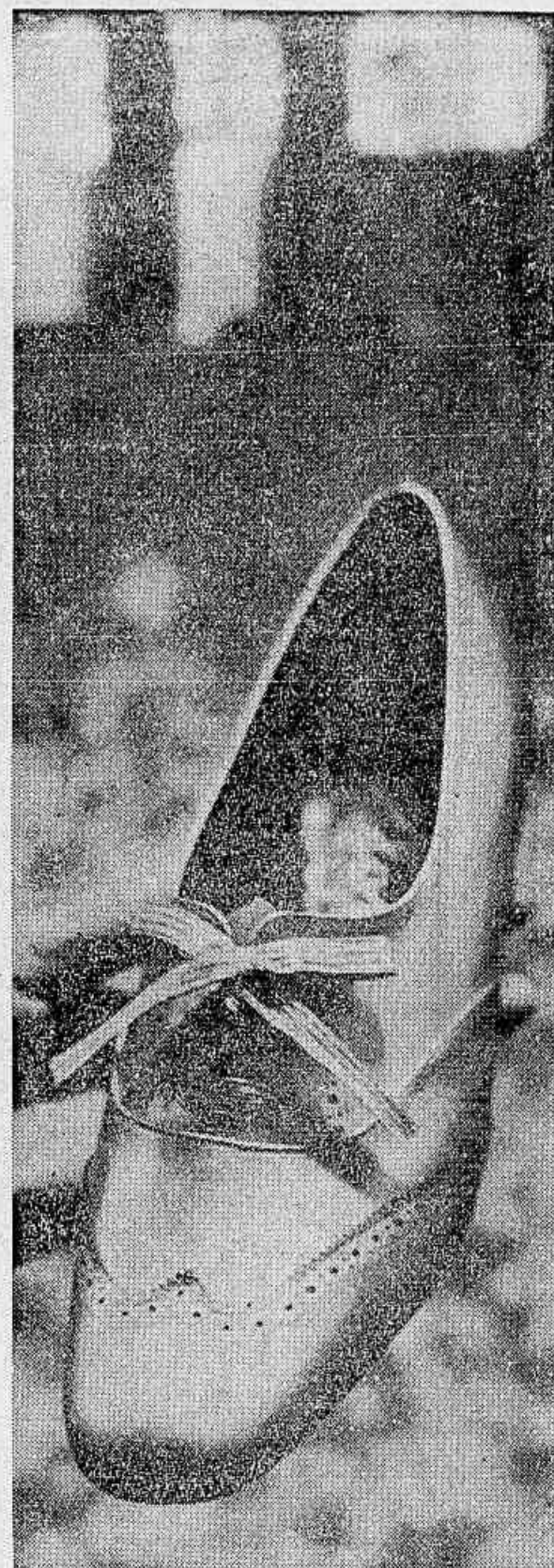
\* Para ele: os lançamentos Samello: o cebolão (bleco redondo, bem alto, com detalhe de florão lavrado), o le bateau (totalmente impermeável, flutua como um barquinho), o gold line (um sapato de

ouro, todinho feito a mão), o jet (com sola vulcanizada), e o stand da Samello ganha em disparada dos outros. Todo em mármore, com um jardimzinho tropical repleto de orquídeas e de gente, digamos, como a gente.

\* para ela: o sapato-botinha de pelica prateada, brilhando no stand da Forte, e a bolsa de Nobuck (um couro acamurçado) marinho, com listras impacto de verniz, uma branca outra cereja. As cores são da bandeira francesa; mas o modelo é italiano. A criação de A & A: os cintos que são dele, mas que ela pode roubar, e as pulseiras rústicas da Mundial Artefatos de Couro S/A. Para a garota: uma bolsinha jovem guarda na base do plati, ding e deing. Outro lançamento da A & A.

\* Outra para ele: o porta-niquels de couro rústico, moldado, o único que cabe naquele bolsinho da calça masculina, lançamento dos mais simpáticos da Mundial Artefatos de Couro.

\* Outra para ela: um livro encadernado por Zelina Castelo Branco, com barras de metal e ágatas incrustadas.



uma das bossas da samello é o sapato cebolão

à vista:

# DESCONTOS QUE NINGUÉM DÁ...

a prazo:

# 15 MESES SEM JUROS!

TELE-RIO resolve SEMPRE

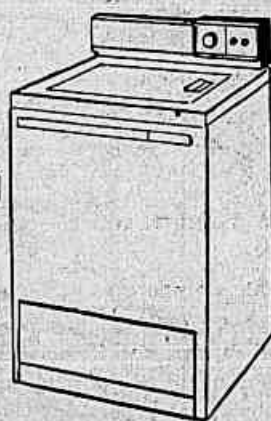
oferecendo

**Brastemp**  
um orgulho para sempre

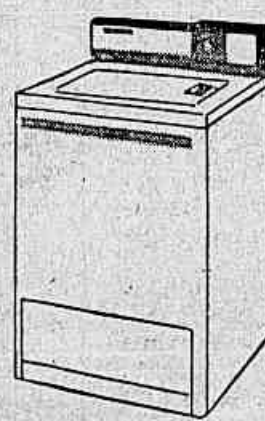


LAVADORA  
Mod. B 645/646  
**15 x 50.500**

REFRIGERADOR DUPLEX  
Mod. BS 12 DP  
**15 x 60.000**



FOGÃO IMPERADOR  
Mod. BQ 30 LG  
6 bocas Luxo  
**15 x 30.500**



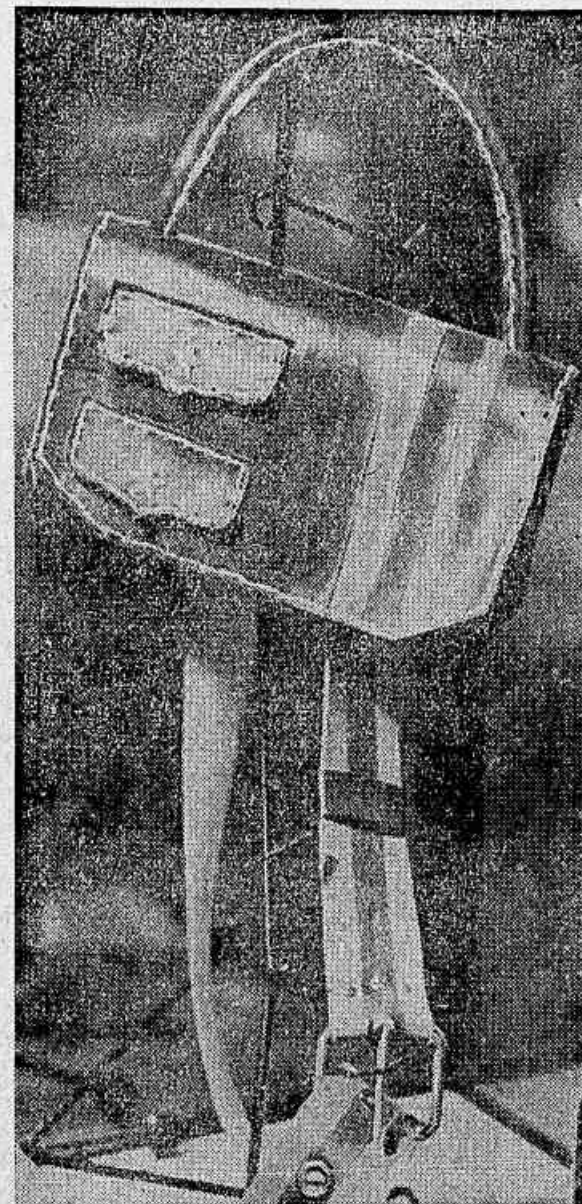
LAVADORA  
Mod. B 545/546  
**15 x 46.800**

**Tele-Rio**  
Uma organização que orgulha o comércio carioca.

LOJAS CENTRO:  
Rua Buenos Aires, 294  
Rua Uruguiana, 114 a 116  
Rua Uruguiana, 46 a 48  
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:  
Rua Ferreira Borges, 8  
MADUREIRA:  
Rua Carvalho de Sousa, 263  
COPACABANA:  
Rua Santa Clara, 26-A  
(Aberta até 22h 30m)

FOGÃO PRÍNCIPE  
Mod. BS 20 ET c/ tampa  
4 bocas  
**15 x 18.000**



bolsa navy-style, de mazda



o misticismo das sandálias de kerstin weinschenk





## caderno especial

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro,  
domingo, 12, e segunda-feira, 13 de  
março de 1967



## Os 1065 dias de Castelo

# “SEUS TALÕES VALEM MILHÕES” OPERAÇÃO — CEMIGUA • COMUNICADO Nº 2

As lojas integrantes da  
“OPERAÇÃO-CEMIGUA”,  
relacionadas abaixo, já receberam para  
distribuição ao público as CÉDULAS  
MILIONÁRIAS DA GUANABARA.

### ZONA SUL

- ALIA VOLKS — PEÇAS ACESSÓRIOS LTDA  
Rua Real Grandeza, 238 — loja — A
- AU BON MARCHÉ — COMESTÍVEIS  
Rua Francisco Sá, 32-A
- AUTO PEÇAS ELETROCAR LTDA  
Rua Barão do Flamengo, 35 — loja — N
- BAMBINA AUTO PEÇAS LTDA  
Rua Bambina, 4
- BAMBINA AUTO PEÇAS LTDA  
Rua Marquês de Olinda, 87-B e C
- BAZAR PAULISTA  
Rua Siqueira Campos, 55-A
- BAZAR 606  
Av. Copacabana, 722/24
- BAZAR 606  
Rua Visconde de Pirajá, 525-E
- CABRAL 1.500  
Rua Bolívar, 8-A
- CADEIRAS CAMPANILE COSMÉTICOS  
Praça Demétrio Ribeiro, 99-A
- CAMAFEU MODAS  
Rua São Clemente, 164 — Loja B
- CAMISARIA PRIMOR  
Rua São João Batista, 13
- CAMISARIA SOBRAL  
Rua Voluntários da Pátria, 247
- CAMISARIA VULCÃO  
Largo do Machado, 20-A
- CASA CARVALHO COMESTÍVEIS  
Rua Barata Ribeiro, 502-F
- CASA MINISTRO TAVARES LYRA — CONFECÇÕES  
Rua Tavares Lyra, 15-A
- CASA MINISTRO TAVARES LYRA  
Rua Tavares Lyra, 133-A
- CASA OSÓRIO  
Rua Visconde de Pirajá, 128
- CASA OSÓRIO  
Rua Barata Ribeiro, 402-A
- CASAS LIMA — TECIDOS E CONFECÇÕES  
Rua Ministro Viveiros de Castro, 122-A
- CASAS LIMA — TECIDOS E CONFECÇÕES  
Rua Ministro Viveiros de Castro, 123-B
- CASAS LIMA — TECIDOS E CONFECÇÕES  
Av. N. S. Copacabana, 98-G
- CHURRASCOS TÍPICOS NABRAZA  
Rua Tavares Lyra, 39-A
- CONFECÇÕES DE CALÇADOS AVILLAMO  
Rua São João Batista, 21
- CONFECÇÕES VANGUARD  
Largo do Machado, 2
- CONFECÇÕES VANGUARD  
Rua Figueiredo Magalhães, 236-A
- CONFECÇÕES VOUGA — CAMA E MESA E ARTIGOS MASCULINOS  
Rua da Passagem, 25 e 25-A
- DANDY ROUPAS  
Rua Marquês de Abrantes, 219-C
- DROGARIA PIRAJÁ  
Rua Visconde de Pirajá, 525-B
- EXPRESSA FARMÁCIA  
Rua Barata Ribeiro, 184-D
- FARMÁCIA ALVORADA  
Rua Voluntários da Pátria, 402-A
- FARMÁCIA CANADÁ  
Rua Marquês de Abrantes, 110-C
- FARMÁCIA CARLOS SILVA  
Rua São João Batista, 14
- FARMÁCIA DUBAIRO  
Rua Barata Ribeiro, 560-C
- FARMÁCIA MOURA  
Rua Voluntários da Pátria, 244
- FARMÁCIA PRIMAVERA  
Rua Marquês de Abrantes, 88-B
- FARMÁCIA RIVELLO  
Rua Voluntários da Pátria, 160 — loja B
- FARMÁCIA SANTA JOANA LTDA  
Rua Miguel Lemos, 44 A/B
- FARMÁCIA SANTA JOANA DO LIDO  
Av. N. S. de Copacabana, 162-A
- FARMÁCIA SYLVIO  
Rua São Clemente, 254-A
- FERNANDO — BELLINI — CALÇADOS  
Av. N. S. de Copacabana, 561 — loja — 347
- GALA CONFECÇÕES LTDA  
Rua do Catete, 344-A
- INFANTIL MODAS  
Av. Copacabana, 218-B
- INFANTIL MODAS  
Largo do Machado, 7-C
- LOJA DE SABÃO  
Rua Voluntários da Pátria, 336-B
- LUMIERE — (ABAT-JOURS, ARTIGOS PARA PRESENTES)  
Rua Barata Ribeiro, 458 — loja — E
- MADEMOISELLE MODAS  
Av. Copacabana, 769-A
- MADEMOISELLE MODAS  
Rua do Catete, 317
- MADEMOISELLE MODAS  
Av. Copacabana, 906-A
- MAGAZINE CABOUDY  
Rua Voluntários da Pátria, 263
- MERCERIAS PHENIX LTDA  
Rua do Catete, 320
- MERCERIAS PHENIX LTDA  
Av. N. S. Copacabana, 1376-A
- MONTIEL MODAS  
Rua São Clemente, 101-A
- NOVEX — INFANTIL E ADULTO  
Rua Barata Ribeiro, 764
- O FIGURINO DE MODAS E DECORAÇÕES  
Rua do Catete, 305 — sobreloja

- O GARRAFAO — BAR RESTAURANTE  
Av. Pasteur, 520
- PADARIA E CONFEITARIA BRAGANÇA  
Rua Voluntários da Pátria, 318
- PARQUE DA MODA  
Rua São Clemente, 17
- PARQUE REAL (ARMARINHO — MAT. TAP.)  
Rua Barão de Ipanema, 71-A
- PERFUMARIAS CARNEIRO  
Praça General Osório — Ipanema
- PERFUMARIAS CARNEIRO  
Av. N. S. Copacabana, 960-B
- PERFUMARIAS CARNEIRO  
Rua Barata Ribeiro, 471
- PERFUMARIAS CARNEIRO  
Rua Ronald de Carvalho, 132-A
- POSALO — ARTIGOS FINOS PARA HOMENS  
Av. Copacabana, 245
- ROGÉRIO DISCOS  
Rua Barata Ribeiro, 565-A
- SAPATARIA CALDAS  
Rua Voluntários da Pátria, 245
- SAPATARIA REAL  
Rua Camurupã, 153-A
- SIMPATIA — TINTAS E FERRAGENS  
Av. Copacabana, 30, B e C
- SULAMAR — ARTIGOS MASCULINOS  
Av. Copacabana, 584
- TRIANA — TECIDOS  
Av. Copacabana, 1004-A

### CENTRO

- A NOTRE DAME DE PARIS —  
TECIDOS — ARMARINHO — CAMA E MESA  
Rua do Ouvidor, 182/186
- ARTEFATOS DE COURO PEDRO SUCCOR LTDA.  
Rua da Alfândega, 284
- CAMISARIA OCTAVIO  
Av. Rio Branco, 135 — Loja 1
- CASA NUNES — MÓVEIS DECORAÇÕES  
Rua da Carioca, 65
- CASA RACINE MODAS  
Av. Rio Branco, 157
- DROGARIA DO POVO  
Rua Primeiro de Março, 17
- FARMÁCIA FENIX  
Av. Mem de Sá, 11
- GABRIEL HABIB & FILHOS LTDA. —  
BRINQUEDOS — ELETRODOMÉSTICOS — ARTIGOS INFANTIS  
Rua da Alfândega, 297/301
- GALERIA DAS CANETAS  
Av. Rio Branco, 120 — Loja 28
- JAM'S BAR  
Av. Rio Branco, 157
- KHALIL M. GEBARA — TECIDOS  
Rua do Ouvidor, 135
- LIDADOR — LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS  
Rua da Assembleia, 65
- LIVRARIA FRANCISCO ALVES  
Rua do Ouvidor, 166
- LOJAS HELAL — BRINQUEDOS — PLÁSTICOS EM GERAL  
Rua Buenos Aires, 259/261
- LOJAS HELAL — BRINQUEDOS — PLÁSTICOS EM GERAL  
Rua da Alfândega, 322/324
- LOJAS HELAL — BRINQUEDOS — PLÁSTICOS EM GERAL  
Rua da Alfândega, 325
- LOJAS HELAL — BRINQUEDOS — PLÁSTICOS EM GERAL  
Rua Sete de Setembro, 147/149
- MAGAZIN ROZYNTX — ARTIGOS BAN-LON E NYLON  
Rua Buenos Aires, 131
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Rua da Carioca, 41
- NOVEX — SPORT  
Rua da Alfândega, 223
- NOVEX — SPORT  
Rua da Alfândega, 268
- NOVEX  
Rua da Alfândega, 237
- NOVEX INFANTIL  
Rua Senhor dos Passos, 238
- O FIGURINO DE MODAS E DECORAÇÕES  
Rua Gonçalves Léo, 39
- PERFUMARIAS CARNEIRO  
Praça Floriano, 31
- PERFUMARIAS CARNEIRO  
Rua do Ouvidor, 116
- PERFUMARIAS CARNEIRO  
Rua do Ouvidor, 138
- POSALO — ARTIGOS FINOS P/ HOMENS  
Rua São José, 90-B
- POSALO — ARTIGOS FINOS P/ HOMENS  
Av. Rio Branco, 40
- ROZYNTX — ARTIGOS DE BAN-LON E NYLON  
Rua da Alfândega, 201
- ROZYNTX — ARTIGOS DE BAN-LON E NYLON  
Rua da Alfândega, 232/234

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

(Campanha de Estímulo a Prestatistas)

- CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO  
Rua da Assembleia, 63
- VÁRZEA COUNTRY CLUB  
VILAR CARIOCA  
VILAR GUANABARA  
VILAR ARARUAMA  
VILAR IPITANGAS  
VILAR MARICÁ  
VILAR GRANDE  
VILAR DOS COQUEIROS

### ZONA NORTE

- A CINTA ELEGANTE — MODAS FEMININAS  
Rua Lucídio Lago, 73-A — Méier
- A GRACIOSA — LOUÇAS E FERRAGENS  
Av. Democráticos, 825
- A PAULISTINHA BRINQUEDOS LTDA — PAPELARIA  
Av. Democráticos, 681-A

- BAZAR DIAS DA CRUZ  
Rua Dias da Cruz, 284
- BRAGA MODAS  
Rua Frederico Méier, 32-A
- CLAUTEX MODAS — CONFECÇÕES MODAS  
Rua Conde de Bonfim, 213-B
- COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES GUARANY — TINTAS  
Rua Cardoso de Moraes, 507-C
- COMÉRCIO DE TINTAS AGRON LTDA.  
Rua Cardoso de Moraes, 218-E
- CONFECÇÕES VANGUARD  
Rua São Luís Gonzaga, 151-B
- CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO PAX LTDA.  
Rua dos Romeiros, 211-B — Penha
- CONFEITARIA SÃO SEBASTIÃO  
Rua Conde de Bonfim, 430
- DROGANOVA  
Rua Conde de Bonfim, 25 — loja F
- DROGARIA CRASHLEY  
Rua Dias da Cruz, 255 — loja A
- F. B. TECIDOS FINOS  
Rua Cardoso de Moraes, 13
- FARMÁCIA APARECIDA DO MEIER  
Rua Arquivos Cordeiro, 310
- FARMÁCIA SÃO SEBASTIÃO  
Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Bangu
- FARMÁCIA ÚNICA  
Rua Haddock Lobo, 350
- FRANK'S MAGAZINE  
Rua Dias da Cruz, 255 — loja L
- INFANTIL MODAS  
Shopping Center do Méier
- JOCI MODAS  
Rua Conde de Bonfim, 152
- LATICÍNIOS ITAPEMIRIM  
Rua Barão de Mesquita, 796-E — Grajaú
- LAVANDERIA E TINTURARIA SUMARÉ  
Rua Conde de Bonfim, 652
- LOJAS HELAL — BRINQUEDOS E PLÁSTICO EM GERAL  
Rua Padre Manso, 180 — Madureira
- MADAMOISELLE MODAS  
Rua Conde de Bonfim, 301
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Rua Marquês de Sapucaí, 98
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Rua dos Romeiros, 42/66
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Rua Major Ávila, 116-A
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 87
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Rua Conde de Bonfim, 815
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Av. Cônego de Vasconcelos, 87
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Rua Dias da Cruz, 19 e 19-A
- MERCERIAS PHENIX LTDA.  
Rua Campo Grande, 918
- NOVA FARMÁCIA DE BANGU  
Av. Cônego Vasconcelos, 201 A e B
- ORGACEL — CELESTE CALÇADOS  
Rua Byrão de Mesquita, 1053
- ORGACEL — GRAJAÚ CALÇADOS  
Rua Farias de Brito, 7-A
- ORGACEL — VILA ISABEL CALÇADOS  
Rua 28 de Setembro, 330-A
- PANIFICAÇÃO MATO GROSSO  
Praça 27 de Agosto, 24 — Irajá
- PAPELARIA BONSUCESSO  
Av. Teixeira de Castro, 10 — Loja B
- PERFUMARIAS CARNEIRO  
Rua Conde de Bonfim, 322-A
- SAPATARIA ELITE  
Rua Cardoso de Moraes, 15 — Praça das Nações
- SPORT TÍCIANO — EQUIPAMENTO ESPORTIVO  
Av. Suburbana, 10 100 — Cascadura
- TEAR — TECIDOS E ARMARINHO  
Rua Haddock Lobo, 386 — loja A
- TINTAS PLANALTO LTDA.  
Rua Bonsucesso, 404 — Loja 1

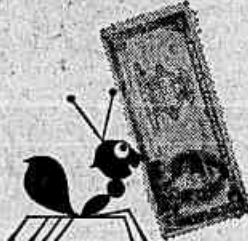
As lojas assinaladas são novas integrantes da Operação-  
Cemigua, que começarão a distribuir cédulas a partir do dia  
13 do corrente.

Aviso ao comércio e à indústria, patrocinadores da OPERA-  
ÇÃO-CEMIGUA:

Em face do racionamento de energia elétrica e conseqüentes  
dificuldades de entrega do material gráfico por parte dos  
nossos fornecedores, a entrega das Cédulas está sendo feita  
por etapas. Nosso Departamento de Circulação está infor-  
mando pelos telefones 32-1182 e 22-9564 ou na Rua Manoel  
de Carvalho, 16 — 3.º andar (atrás do Teatro Municipal).

A relação dos produtos que distribuem CEMIGUAS em suas  
embalagens será fornecida ao público posteriormente.

A FORMIGUINHA  
NÃO PARA  
Exija CEMIGUA.



Identifique as Lojas  
que distribuem Cemigua  
por este símbolo,  
nas vitrines, balcões, etc.



ANTES  
DE APLICAR  
SUAS ECONOMIAS,  
VEJA QUAL É  
O MELHOR  
NEGÓCIO  
DO MOMENTO!

## Letras Imobiliárias VERBA

- Ao portador ■ Isentas de impostos
- Negociáveis ■ Juros de 8% ao ano
- mais correção monetária ■ Rentabilidade trimestral



**VERBA S.A.**

Crédito, Financiamento e Investimentos.  
Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626 Carta de  
autorização nº 207 de 29-9-64, do Banco Central  
Carta de Autorização nº-12  
do Banco Nacional de Habitação  
Av. Amara Peixoto, 35 - 10º and.  
Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói  
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

Desejo receber a **scripta**  
carta econômica mensal da Fundação Manoel João Gonçalves.

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cidade: ..... Estado: .....

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOIRO - TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANA-  
BARA - DINHEIRO EM CAIXA QUE RENDE JUROS E CRESCE TODO DIA.





# Os Presidentes na hora da República

Departamento de Pesquisa

Em 15 de novembro de 1889, o Exército proclamava a República. Do Marechal Deodoro da Fonseca até o Marechal Castelo Branco, 24 brasileiros chegaram à Presidência da República, através de eleições diretas, indiretas, revoluções ou por linha sucessória.

Nestes 77 anos de regime republicano ocorreram duas revoluções que depuseram Presidentes — Washington Luís em 1930 e João Goulart em 1964 — além da deposição de Vargas em 1945 e do impedimento de Carlos Luz em 1955.

Dois Presidentes morreram no cargo: Afonso Pena e Getúlio Vargas. Dois renunciaram: Deodoro da Fonseca e Jânio Quadros. Cinco Vice-Presidentes subiram à Presidência: Floriano Peixoto, Nilo Peçanha, Delfim Moreira, Café Filho e João Goulart.

Quatro Presidentes não vieram nem de eleições diretas, nem indiretas, nem por revoluções: José Linhares, do Supremo Tribunal Federal; Nereu Ramos, Vice-Presidente do Senado; Carlos Luz e Raniere Mazzilli, ambos Presidentes da Câmara dos Deputados.

Dois Presidentes foram reeleitos: Rodrigues Alves, que não chegou a tomar posse porque faleceu; e Getúlio Vargas, que voltou ao Poder. Somente um Presidente da República não tomou posse: Júlio Prestes de Albuquerque, eleito, proclamado mas não empossado devido à Revolução de 1930.

Dos 24 que chegaram à Presidência da República, 19 foram civis e cinco militares, todos do Exército (sendo um general e quatro marechais). De acordo com a naturalidade, seis eram mineiros, quatro paulistas, três gaúchos, dois alagoanos, dois mato-grossenses, dois fluminenses, dois cearenses, um catarinense, um norte-riograndense e um paraibano.

## Deodoro: eleição indireta

Na Praça Paris, próximo ao Palácio Monroe, está o monumento de Manuel Deodoro da Fonseca, o proclamador da República. Montado em um cavalo, ele acena com o chapéu, enquanto a inscrição em alto relevo assegura: "O Brasil ao Generalíssimo". De fato, o primeiro Presidente brasileiro recebeu o título de Generalíssimo de Terra e Mar e escreveu a primeira página da moderna História do País.

O Marechal Deodoro da Fonseca, antes de proclamar a República, havia sido Presidente da Província do Rio Grande do Sul. Mas não era gaúcho, pois nasceu em Vila de Anadia, em Alagoas. Com 62 anos subiu à Chefia do Governo Provisório que sucedeu a D. Pedro II. Ficou no Poder durante dois anos, renunciando em consequência de crises políticas. O Generalíssimo, segundo seus biógrafos, era um homem sereno e simples, mas que não soube impor-se, permitindo que seu heterogêneo ministério se desmitisse e chegasse a dissolver o Congresso que o hostilizava.

Deodoro, um homem modesto e anticonvencional, entregou o Poder ao Vice-Presidente Floriano Peixoto e retirou-se para a vida particular, despretensioso com a política e a República que criara. Antes de morrer dispensou qualquer honraria oficial no seu sepultamento. Foi enterrado como paisano.

## Floriano: "de ferro"

Floriano Vieira Peixoto inscreveria seu nome na História como o Marechal de Ferro. Governou de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894 mas os historiadores se recusam a considerá-lo como o segundo Presidente da República: ele foi apenas o Vice-Presidente que exorbitou de seu cargo. E, segundo alguns, teria chefiado a conspiração que forçou Deodoro a renunciar.

O Marechal de Ferro, também alagoano, assumiu a Presidência com a obrigação de convocar novas eleições, conforme mandava a Constituição. Mas reaberto o Congresso, Floriano demonstrou que não tinha chegado para cumprir esquemas e, sim, para trazer uma política pessoal. Para isso ele demitiu os governadores das províncias e os substituiu por militares. Mas o Marechal teve de enfrentar forte oposição: mandou encarcerar deputados da oposição, o que não impediu o Congresso de considerá-lo como Presidente legal e constitucional.

Em janeiro de 1892 as fortalezas de Santa Cruz e das Lajes se sublevaram: Floriano esmagou o levante e mandou fuzilar o seu chefe, o sargento Silvino Honório de Macedo, em Pernambuco. Mais tarde enfrentou a revolta de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul. Uma crise diplomática levou-o a romper relações com Portugal. Esse Marechal "imperturbável, inabalável, irredutível e que não gostava de adversários", segundo os historiadores,

governou com firmeza e presidiu as eleições presidenciais de 1894, transmitindo o cargo a Prudente José de Moraes e Barros.

## Prudente: primeiro civil

Prudente de Moraes, paulista de Itu, foi o primeiro civil a chegar à Presidência da República. Eleito com 276.563 votos na primeira eleição direta, ele derrotou Afonso Pena, que somente obteve 38.291 votos e governou até 1898, conseguindo estabilizar as instituições republicanas combatidas pelas divergências internas. Seu Governo fez uma relativa pacificação nacional, embora tivesse enfrentado um dos episódios mais sangrentos da velha República: a campanha de Canudos, contra Antônio Conselheiro e seus seguidores.

Antigo deputado e Governador de São Paulo, ex-Presidente da Constituinte de 1890 e Vice-Presidente do Senado, Prudente de Moraes era um homem introspectivo, de muita cultura e simplicidade, metódico e organizado. Diz-se que remendava as próprias roupas. De saúde fraca, teve de licenciar-se do Governo para fazer uma operação. Morreu em 1902, em Piracicaba.

## Campos Sales: finanças

O quarto Presidente da República — Manuel Ferraz de Campos Sales — paulista de Campinas, pôs todo o peso de seu Governo na luta antinflacionária e obteve algumas vitórias importantes: um empréstimo na Europa, a moratória das dívidas brasileiras, a redução do papel-moeda em circulação, o corte das despesas públicas. Seu Ministro da Fazenda, Joaquim Murinho, foi o braço direito desse Governo financeiro.

Campos Sales, que obteve 420.236 votos, contra 38.929 do segundo colocado — Lauro Sodré — era homem de caráter forte, combativo, que se notabilizou anteriormente na tribuna da Câmara e do Senado, além de artigos na imprensa. Foi o primeiro Ministro da Justiça da República (no Governo Provisório) e Presidente da Província de São Paulo. Morreu em 1913, na Capital paulista.

## Rodrigues Alves: grandes obras

Quem gostava de madrugar todos os dias para fazer ginástica, além de praticar o ciclismo nas horas vagas, teria de chegar aos 71 anos de idade ainda forte: Francisco de Paula Rodrigues Alves, outro paulista a chegar à Presidência da República, deu ao País grandes obras, graças a seu pulso energético, sensato e progressista.

Ele foi eleito com 592.039 votos, contra 42.542 de Quintino Bocaiuva, agradecendo esta esmagadora maioria com as seguintes realizações principais: remodelação e saneamento do Rio (Prefeito Pereira Passos e Ministro de Obras Lauro Müller, além do médico Osvaldo Cruz), criação do Instituto de Meneguinhos, grandes obras rodoviárias, ferroviárias e de comunicações. Mas um dos pontos altos de seu governo foi a atuação marcante do Barão do Rio Branco, como Ministro das Relações Exteriores, quando resolveu os problemas fronteiriços e trouxe a política internacional do Brasil.

Rodrigues Alves morreu em 15 de janeiro de 1919, sem poder tomar posse na Presidência da República, pois o segundo mandato presidencial que o povo lhe concedeu.

## Afonso Pena: o mineiro

Eleito em 1906 com 288.285 votos (derrotando Lauro Sodré), Afonso Augusto Moreira Pena foi o primeiro Presidente da República a falecer durante o mandato, em 1909, quando faltava apenas um ano para terminá-lo.

Afonso Pena foi o primeiro de uma série de mineiros que chegaram à Presidência da República. No seu governo ele reorganizou o Exército e a Marinha, ampliou as ferrovias, manteve o Barão do Rio Branco no Itamaraty, atraía imigrantes para o Brasil e realizou uma longa viagem marítima por todos os Estados litorâneos, a fim de conhecer pessoalmente as necessidades nacionais.

"Minha política será feita por mim" — costumava dizer. E compôs um Ministério de bom gabarito, onde figurava como Ministro da Guerra um futuro Presidente: Marechal Hermes da Fonseca. Afonso Pena, que havia sido Deputado, Ministro da Guerra, da Agricultura e da Justiça (na Monarquia) e Vice-Presidente da República, homem austero e de saúde precária, faleceu inesperadamente em 15 de junho de 1909.

## Nilo Peçanha: o Vice

Nilo Peçanha tornou-se o segundo Vice-Presidente a chegar à Presidência, governando o país de um ano. Ele havia sido Deputado e Senador pelo Rio de Janeiro e Presidente do Estado do Rio por duas vezes.

O curto Governo de Nilo Peçanha se caracterizou, politicamente, pela preocupação de dar cumprimento ao esquema que previa a eleição do Ministro da Guerra, Marechal Hermes da Fonseca, como Presidente da República. Em oposição a essa candidatura, Rui Barbosa lançou a campanha civilista e perorou o País em amplos debates contra o suposto militarismo escondido por detrás da candidatura do Marechal Hermes.

## Hermes: os conflitos

Hermes da Fonseca, gaúcho de São Gabriel, tinha 55 anos de idade quando se tornou Presidente da República, ganhando 403.887 votos contra 22.822 dados a Rui Barbosa, que nunca aceitou a honestidade dessa eleição, dirigindo uma cerrada oposição ao Governo.

O Marechal Hermes teve um Governo atribulado. Sua inexperiência administrativa e sua falta de tato político causaram sérias crises internas, uma revolta na Marinha (chefiada por João Cândido), intervenção em diversos Estados do Nordeste e, no final de seu mandato, iniciou-se a Primeira Guerra Mundial, trazendo ainda mais dificuldades internas e externas.

De baixa estatura, grande resistência física, sóbrio mas acessível, o Marechal Hermes da Fonseca não conseguiu dominar a inflação galopante, nem deter as emissões e a deterioração das reservas cambiais do Brasil no exterior e terminou governando em estado de sítio.

## Venceslau: declarou guerra

Venceslau Brás Pereira Gomes, o segundo mineiro a chegar à Presidência da República, obteve 532.107 votos contra 47.782 de Rui Barbosa e começou seu governo enfrentando dificuldades herdadas da administração anterior. De temperamento calmo e simples, criterioso nas decisões, cultivando a paciência (seu esporte favorito era a pesca), ele foi pouco a pouco assumindo efetivamente o controle da situação.

Seu governo restaurou parcialmente a normalidade financeira, declarou guerra à Alemanha em virtude do afundamento de nossos navios mercantes e enfrentou algumas dificuldades, destacando-se o assassinato do Senador Pinheiro Machado, com suas consequências, e a questão territorial entre o Paraná e Santa Catarina.

Deixando o governo em 1918 Venceslau Brás retirou-se para sua cidade natal, Itajubá, onde faleceu em 1966.

## Delfim Moreira: transição

A morte de Rodrigues Alves, eleito Presidente da República pela segunda vez, levou ao Poder o mineiro Delfim Moreira, que era o Vice-Presidente. Seu curto governo foi de transição, pois durou apenas de 15 de novembro de 1918 a 27 de junho de 1919.

Nesses curtos meses, porém, o panorama político interno era agitado: a guerra estava em seu último ano na Europa, o triunfo dos bolchevistas na Rússia desencadeava uma onda de agitações operárias em todo o Ocidente — inclusive no Brasil, onde os sindicatos começaram a organizar-se para defender suas reivindicações.

Outra luta política desencadeava-se, tendo Rui Barbosa como líder de Oposição e candidato potencial à Presidência da República outra vez.

## Epitácio: crises e obras

Rui Barbosa, que havia recusado o convite para chefiar a delegação brasileira à Conferência de Paz, em Versalhes, acabou derrotado nas eleições de 13 de abril de 1919 justamente pelo homem que o substituiu nesta chefia: o Senador paraibano Epitácio da Silva Pessoa.

Primeiro nordestino a chegar à Presidência da República, Epitácio Pessoa foi o único a ser eleito quando se encontrava fora do País. Ele obteve 288.373 votos contra 116.414 conferidos a Rui Barbosa, que se recusara a deixar o País temendo ser derrotado nas eleições. O governo de Epitácio Pessoa (1919-1922) foi agitado mas, também, muito produtivo. Seu caráter energético, sua noção de autoridade (em parte herdada de sua formação nordestina) levou-o a tomar medidas firmes e, também, a enfrentar vigorosamente crises políticas e militares.

A mais famosa crise de seu governo foi o levante dos 18 do Forte de Copacabana, em julho de 1922 e das guarnições de Mato Grosso. No plano de suas realizações estão a construção de açudes no Nordeste, as comemorações do centenário da Independência e o incremento das nossas relações exteriores, com as visitas ao Brasil do Rei da Bélgica e do Presidente de Portugal.

Epitácio Pessoa, que havia sido Deputado, Ministro da Justiça, Ministro do Supremo Tribunal, Senador, Juiz da Corte de Alta, grande orador e homem de notável cultura jurídica, faleceu em Cordeiros (Estado do Rio), em fevereiro de 1942.

## Bernardes: estado de sítio

Os historiadores dizem que, no governo de Artur Bernardes, o Brasil ganhou mais um estado: o de sítio. Com efeito, herdando do Governo anterior a crítica situação provocada pela revolta no Forte de Copacabana, Artur Bernardes sentiu-se obrigado a prosseguir uma política de contenção e de natureza policial, para tentar neutralizar as oposições e impedir novos levantamentos.

Não o conseguiu, porém. A primeira sublevação ocorreu no Rio Grande do Sul e o Presidente enviou seu Ministro da Guerra, General Setembrino, para tentar a pacificação. O Ministro acertou com Borges de Medeiros o chamado Acórdão de Pedras Altas. Em 5 de julho de 1924 irrompeu a segunda insurreição, desta vez em São Paulo, que foi esmagada pelo governo central. A Coluna Prestes que atravessou o País de sul a norte durante dois anos e meio, foi outro problema do Governo Bernardes.

Apesar das crises, esse mineiro de Viosa, ex-Deputado, ex-Governador e ex-Senador, conseguiu reformar a Constituição, reorganizar a Justiça e aplicar uma política que, em certo sentido, era bastante nacionalista. Homem austero e profundamente religioso, ganhou as eleições com 466.877 votos. Faleceu em 1955, no Rio.

## Washington: a revolução

Washington Luís Pereira de Sousa, fluminense de Macaé, nunca imaginou que terminaria seu governo deposto por uma revolução e exilado na Europa. Homem energético e até obstinado, governou o Brasil num período difícil, agravado pela famosa depressão econômica iniciada em 1929.

Ele chegou ao Governo com 688.528 votos para o quadriênio 1926-30 e escolheu o Ministro da Fazenda que, mais tarde, chefiaria a revolução que o depôs: Getúlio Vargas. O Presidente pôs em liberdade os presos políticos sem processo e construiu diversas rodovias dentro do seu famoso lema: "Governar é abrir Estradas".

Washington Luís, antigo Prefeito de São Paulo, Deputado e Governador daquele Estado, culto e auto-suficiente em matéria política, enfrentou uma rebelião que acabou se tornando revolução até apê-lo do Poder e dar início à segunda fase da vida republicana nacional.

A revolução começou às cinco horas da tarde do dia 3 de outubro de 1930, em Porto Alegre, estendendo-se à Paraíba e Minas Gerais, ganhando depois todo o País, apesar de algumas resistências. Na tarde de 24, Washington Luís resignou-se com a derrota e concordou em partir para o Forte de Copacabana, preso, tendo ao lado o Cardeal D. Sebastião. Uma semana depois chegava Getúlio Vargas para assumir a chefia do Governo Provisório.

Washington Luís partiu para o exílio na Europa, de onde retornou somente em 1947.

## Vargas: Estado Novo

Chegando ao Poder na crista de uma revolução, em 1930, Getúlio Vargas permaneceria no Governo por 15 anos, graças a um golpe de estado em 1937, até ser deposto pelo Exército também por golpe. O seu longo período de governo seria aumentado posteriormente, como Presidente eleito, tornando-se Vargas o homem que por mais tempo ocupou a chefia da Nação, durante a República.

Gaúcho de São Borja, antigo Deputado estadual e federal, Ministro da Fazenda e Senador, Vargas recebeu o Poder a 3 de novembro de 1930 das mãos da junta militar que sucedeu a Washington Luís. Em 1934, graças a uma eleição indireta pelo Congresso, passou a Presidente constitucional. Em novembro de 1937, porém, dissolveu o Parlamento e decretou nova Constituição, governando com meios ditatoriais até outubro de 1945, quando caiu deposto por um golpe inerte.

Os 15 anos de Vargas foram movimentados, caracterizando-se principalmente pelo desenvolvimento econômico e por criação de legislação social e iniciativas pioneiras em todos os terrenos administrativos. Entre suas maiores dificuldades encontram-se a chamada revolução constitucionalista de 1932, eclodida em São Paulo, a insurreição comunista em 1935, a tentativa de golpe dos integralistas em 1938.

Seu governo, que inicialmente era simpático à Alemanha hitlerista e à Itália fascista, evoluiu para uma neutralidade, terminando em franca hostilidade a partir de 1942, com o afundamento de navios brasileiros. O Brasil declarou guerra às potências do Eixo e uma Força Expedicionária lutou na Itália de 1944 a 1945.

Vargas caiu em 29 de outubro, derrubado pelos generais que desconfiavam das intenções continuistas do Presidente.

## Linhares: a Justiça

Derrubado o Governo, o Exército entregou o Poder no mesmo dia a um cearense, o Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, que governou até 31 de janeiro seguinte, quando entregou o Poder ao Presidente eleito em dezembro. Seu nome: Eurico Gaspar Dutra. Seu cargo: antigo Ministro da Guerra de Vargas.

## Dutra: estabilidade

Eleito em dezembro de 1945 com 3.251.507 votos, a maioria dos quais conferida pelos próprios trabalhadores, por recomendação de Vargas, o General Dutra iniciou um governo preocupado com a pacificação política e o desenvolvimento econômico com estabilidade.

Foi o consolidador do regime representativo reinstalado no Brasil em 1946, com a nova Constituição e o novo Congresso eleito livremente. Entre suas grandes obras de governo figuram a Hidrelétrica de Paulo Afonso, a Refinaria de Maritápea, a Rodovia Rio-São Paulo.

Mato-grossense de Cuiabá, de hábitos simples, militar desde os 17 anos, energético mas conciliador, Dutra vive hoje tranquilamente sua velhice em Ipanema, desfrutando ainda de grande prestígio no Exército e nos meios políticos.

## Vargas e Café Filho

Getúlio Vargas retornou ao Poder em janeiro de 1951, depois de ter vencido seus adversários nas eleições do ano anterior. Governou com grandes dificuldades, enfrentando ainda políticos e situações decorrentes de sua primeira passagem pelo Palácio do Catete. O atentado ao jornalista Carlos Lacerda, em

agosto de 1954, precipitou uma séria crise política cujo desfecho ninguém previa: na madrugada de 24, Getúlio Vargas suicidou-se com um tiro no peito.

Seu sucessor, o Vice-Presidente Café Filho, nascido no Rio Grande do Norte, tomou posse automaticamente no cargo e nele permaneceu até novembro de 1955, quando passou o cargo ao Presidente da Câmara, Carlos Luz, por motivos de saúde. Por sua vez, o Sr. Carlos Luz foi declarado impedido pelo Congresso, após uma intervenção do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott. Em consequência, o próprio Congresso empossou o Vice-Presidente do Senado Nereu Ramos.

O Senador catarinense Nereu Ramos permaneceu no Governo até 31 de janeiro de 1956, quando passou o Poder a Juscelino Kubitschek, eleito em outubro do ano anterior.

## JK: desenvolvimento

Com o lema de "50 anos de progresso em cinco de Governo", Juscelino Kubitschek, antigo Governador de Minas, foi eleito por 3.977.411 votos e recebeu o Governo numa hora de crise. Mas a tônica de sua administração foi o desenvolvimento econômico — nos famosos Planos de Metas — do qual a indústria automobilística, rodovias, petróleo, construção naval, Brasília e novas leis sociais foram as mais importantes.

O Governo Kubitschek, embora pacífico, enfrentou duas rebeliões — Jacareacanga e Aragarças — e desenvolveu uma política externa dinâmica, pregando a reformulação das relações interamericanas.

Depois de passar o Governo a seu sucessor, Juscelino foi eleito Senador por Goiás, somando mais um título ao seu acervo de cargos. Anteriormente fora Deputado, Prefeito de Belo Horizonte e Constituinte de 1946.

## Jânio: "forças terríveis"

Jânio da Silva Quadros, o mato-grossense criado em São Paulo, chegaria ao Poder com a maior votação já ocorrida no Brasil: 5.636.933 votos, mais do que a soma dos votos dados a seus dois concorrentes imediatos nas eleições.

O ex-Prefeito de São Paulo e ex-Governador do Estado, antigo Deputado estadual e federal (pelo Paraná), somente governou durante sete meses, pois renunciou a 25 de agosto de 1961, alegando que forças terríveis o impediam de governar.

Em seu curto período de governo, Jânio Quadros introduziu diversas modificações no sistema administrativo federal, modificou a política externa, restabelecendo relações com a União Soviética e outras nações socialistas, apoiou a posição de Fidel Castro no Continente e procurou restaurar o princípio federativo, através de reuniões periódicas com os governadores.

Governou com bilhetes aos ministros e foi por um bilhete que comunicou ao Congresso sua renúncia à Presidência.

## Jango: duas fases

Quando Jânio Quadros renunciou, o então Vice-Presidente João Goulart estava em Cingapura, retornando de uma viagem pela Ásia. O regresso teve de ser apressado e, até que fosse empossado no Governo em 7 de setembro, o País viveu à beira de uma guerra civil, com o veto militar à posse de Jango e o movimento em favor de sua posse, eclodido no Sul.

Finalmente empossado, com regime parlamentarista, Goulart teve duas fases principais no Poder: a primeira foi até janeiro de 1962, quando governava a quatro mãos, junto com um Primeiro-Ministro; e a segunda a partir daquela data, quando um plebiscito derrotou o regime parlamentarista e devolveu a Goulart os poderes presidenciais.

O Governo Goulart foi marcado por graves crises políticas e sociais, um relativo desenvolvimento econômico e o agravamento das tensões até que, em 31 de março de 1964, uma revolução iniciada em Minas pelo Exército derrubou seu Governo, que, segundo os militares, caminhava para o caos e para o comunismo.

Goulart, o fazendeiro gaúcho de São Borja, que Vargas nomeara Ministro do Trabalho e que os coronéis derrubaram, em 1964, partiu para o exílio no Uruguai, encerrando com seu Governo um período da História republicana.

## Castelo: a revolução

"A Revolução não foi... ela é." Com essas palavras o Presidente Castelo Branco sintetizou, no preâmbulo do Ato Institucional nº 2, o espírito do seu Governo, que ele considera apenas como uma delegação de poderes da Revolução de 1964.

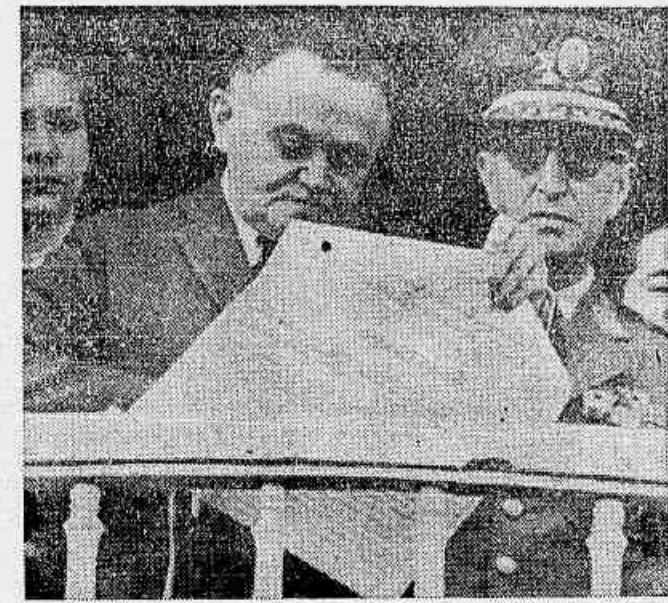
Castelo Branco, um militar que participou da FEB, na Itália, respeitado no Exército como intelectual e estrategista, foi indicado candidato dos governadores à Presidência da República, pelas eleições indiretas de 11 de abril de 1964. Quatro dias depois era o segundo cearense a tomar posse no cargo dando início a um Governo que trouxe substanciais modificações ao panorama político, econômico e social do País.

A extinção de todos os partidos políticos, a nova Constituição, as eleições presidenciais indiretas e um volumoso acervo de leis trouxeram profundas reformas e deram início a uma nova etapa republicana.



# Vinte mil atos, leis e decretos em três anos

Luis Barbosa



Brasília (Sucursal) — Sob antipatia e ressentimentos da maioria da população brasileira que habita as grandes capitais, o Marechal Castelo Branco deixa a Presidência da República ao fim de 1.065 dias de trabalho, convencido de que cumpriu a sua missão revolucionária.

No seu período de Governo, entre 15 de abril de 1964 e 15 de março de 1967, por inspiração pessoal ou de seus Ministros, o Marechal cearense, de 66 anos de idade, revolucionou todos os setores da vida nacional, fazendo jorrar dos palácios presidenciais uma torrente de atos e decretos, cuja eficácia só será medida ao longo dos próximos anos. Com essa massa de atos e mais cerca de 700 leis que fez aprovar no Congresso, Castelo lançou as bases das Reformas Administrativa, Eleitoral, Bancária, Tributária, Habitacional, Universitária, Política e Agrária que o País reclamava e que serviam de pretexto para a ação subversiva do Governo anterior.

Em três anos, toda a estrutura econômica e financeira do País foi alterada de acordo com as concepções de dois Ministros, sobre cujos ombros repousa ainda a sorte da Revolução de 31 de março. Mil dias não bastam ainda para avaliar em que medida os Srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões cometeram acertos ou erros em suas decisões. A eficácia da política que traçaram para o País com os seus poderes e a confiança concedida pelo Presidente da República depende em muito da continuidade que lhe dê o próximo Governo.

Pela força das cassações de mandatos e direitos políticos e mesmo pela mobilização do poder militar, Castelo superou todas as principais crises da sua Presidência.

Para poder agir livremente, alijou da vida política nacional todos os principais líderes populares — João Goulart, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e Ademar de Barros. Vítima de uma cassação branca, quando teve roubada sua oportunidade de atingir a Presidência, somente nos últimos meses, o líder Carlos Lacerda — o mais vigoroso adversário do Presidente — busca reerguer-se através de uma aliança absurda com o ex-Presidente Kubitschek.

Dentre todas as crises que atravessou, apenas num ponto o Marechal Castelo Branco saiu derrotado: jamais conseguiu conquistar em favor da Revolução a simpatia das classes estudantis brasileiras, castigadas durante longo tempo pela inabilidade e o desprezo de um Ministro da Educação. Conquistar essa juventude das escolas e das universidades para a causa da Revolução é, talvez, a mais árdua missão que o Presidente Castelo Branco deixa a seu sucessor, o Marechal Costa e Silva.

## O militar

Ao longo desses três anos, o Marechal Castelo Branco transportou para o seu próprio ambiente de trabalho as concepções de disciplina e de autoridade adquiridas na vida militar, na caserna e nos comandos. Para manter a convivência do dia-a-dia com o Presidente, até mesmo os líderes parlamentares aprenderam os hábitos militares do chefe. Num só dia, inúmeros vizes, Daniel Krieger, Pedro Aleixo, Raimundo Padilha, ou, eventualmente, Rondon Pacheco e Filinto Müller, se sucediam em idas e vindas ao gabinete presidencial, quer nas Leis, quer no Planalto, numa busca incessante de instruções para orientar suas bancadas no Congresso. Nas devidas proporções, reproduziu-se na cúpula do Governo a mesma mecânica de um comando de Estado-Maior de onde Castelo saiu em março de 64.

No seu relatório final do ano passado, o chefe do Gabinete Civil, Navarro de Brito, justifica esse cunho pessoal imprimido pelo Marechal Castelo Branco ao funcionamento da Presidência da República, dizendo:

"Cada Presidente dá ao funcionamento do Poder Executivo características que lhe são peculiares. Enquanto uns se mostram inflexíveis à descentralização, outros resguardam com vigor a autoridade e autonomia dos seus Ministros. Muitos reconhecem precedência aos militantes políticos e em outros avulta uma forte simpatia tecnocrata".

Evidentemente, dentro dessa classificação, Castelo se incluiu no segundo grupo. Sua confiança na ação dos líderes políticos, com raras exceções, foi sempre limitada em relação à desmedida liberdade concedida aos técnicos. Especialmente ao Ministro Roberto Campos. Este sim, gozou do Presidente a mais absoluta franquia para decidir e agir em nome do Governo.

Testado praticamente do primeiro ao último dia do seu mandato, nem uma só vez Castelo desautorizou ou desentendeu com seu Ministro do Planejamento. Em relação às Pastas técnicas de seu Ministério, incluindo-se então também a da Fazenda, com Gouveia de Bulhões, das Minas e Energia, com Tibúcio da Vinça, com Juarez Távora, e ainda a da Saúde, com Raimundo Bráulio, tudo se passou em termos de carta branca. Como se o Presidente no seu primeiro dia de administração houvesse garantido a todos eles a mais ampla e irrestrita liberdade de ação, com a promessa de um apoio total de sua parte, fossem quais fossem as dificuldades, fossem quais fossem as situações a enfrentar.

## Os fracassos

As experiências com políticos no Ministério, em contraste, não foram as mais felizes para o Marechal Castelo Branco. Ainda que técnico, porém promovido e indicado por Ademar de Barros, sob o calor revolucionário, o Sr. Oscar Thompson fracassou na pasta da Agricultura. Por resultado ainda se verificou com a nomeação do agrônomo Hugo Leme para o cargo. Além da instituição do Dia do Cavalo, do Dia do Arroz, do Dia do Índio e outras comemorações pitorescas, o professor de São Paulo nada ou quase nada produziu no setor onde mais se reclamava a ação governamental. Na Pasta da Justiça, Milton Campos e Mem de Sá, por excesso de escrúpulos ou por omissão, foram outras fontes de preocupação e desapontamento para o Presidente. O Senador mineiro, integrando o Ministério desde a primeira hora, jamais conseguiu atender nos anseios de rigor punitivo da chamada linha dura. Foi, no seu cargo, muito mais um advogado junto ao Presidente do que o promotor implacável que os militares revolucionários desejavam. Os escrúpulos regionalistas, por outro lado, não animaram o Senador Mem de Sá a assinar decretos de cassação de mandatos na Assembleia Legislativa do Rio Gran-

de do Sul, quando essa medida se tornava indispensável para que a Revolução obtivesse a eleição do Sr. Peracchi Barcelos, também membro do Ministério, para o Governo do Estado. Castelo teve então de recorrer à cega fidelidade de seu Chefe de Gabinete Civil, Luis Viana, para assinar os atos cassatórios. Com seus escrúpulos inatos e uma carta amável ao Presidente, Mem de Sá deixou o Ministério a exemplo do que já fizera antes Cordeiro de Farias, amigo íntimo de Castelo, inconformado com a escolha do General Costa e Silva para candidato oficial do Governo à sucessão presidencial.

Com o Deputado Daniel Faraco, na Pasta da Indústria e do Comércio, e com Pedro Aleixo, convocado para corrigir os erros e incompatibilidades criadas pelo Professor Suplicy de Lacerda na Pasta da Educação, os resultados não foram animadores. O ex-Governador Nei Braga teve atuação discreta mas pouco convincente no Ministério da Agricultura. Foi, por assim dizer, o terceiro fracasso naquela Pasta. Sem falar na atuação decepcionante da Deputada Sandra Cavalcanti na direção do Banco Nacional da Habitação, em cuja ação o Governo depositava suas maiores esperanças. Todas essas experiências serviram para desencantar o Marechal Castelo Branco em relação a políticos.

## A vitória

A cura desse desencanto ocorreu apenas recentemente, nos últimos seis meses de Governo, com a atuação do líder Daniel Krieger, dos Deputados Rondon Pacheco e do próprio Pedro Aleixo, à frente da ARENA. Com o fortalecimento do Partido inspirado e constituído nas conferências palacianas, com sua vitória esmagadora nas eleições parlamentares, Castelo teve, afinal, dos políticos o pouco de alegria e reconhecimento que sempre lhe haviam sido negados.

As eleições parlamentares de 66 foram, na verdade, a única vitória política autêntica conquistada pelo Governo revolucionário. A única não obtida pela força dos atos de cassação, pela ação do Congresso ou pela pressão militar. A despeito da rigorosa legislação eleitoral em vigor, as eleições de 66 processaram-se ainda sob forte influência do poder econômico pessoal de candidatos, dentro de um clima de corrupção que nada ficou a dever a pleitos passados, anteriores ao movimento de 31 de março. Esse fato, no entanto, beneficiou francamente a vitória da ARENA na maioria dos Estados, somente não alterando os resultados que já eram esperados nas maiores capitais, como Rio e São Paulo.

Em Brasília, em recepções formais em palácio ou ainda num banquete oferecido pelos dirigentes da ARENA, o Presidente Castelo Branco não se preocupou em disfarçar sua euforia pelo resultado alcançado: comemorou com discursos inflamados, risos e champanha.

## Quase milionário

Por uma diferença de apenas 40 horas de voo, que teria conquistado com uma única viagem à Europa, ou aos Estados Unidos, o Presidente Castelo Branco deixou de se tornar um milionário do ar no seu período de Governo. Desde 15 de abril de 1964, visitando todos os Estados e Territórios brasileiros, o Presidente completou 950 horas e 55 minutos de voo, percorrendo cerca de 407 mil quilômetros. Em números exatos, esse tempo de voo corresponde a um mês inteiro no ar.

## Desequilíbrio

Embora tivesse se empenhado em manter um equilíbrio entre o tempo de permanência no Rio e em Brasília, Castelo não conseguiu o que queria: passou 492 dias na Guanabara, contra 414 em Brasília e 153 nos Estados. Todas as vezes que pretendia realizar reuniões do Ministério na Capital, o Presidente teve de mobilizar aviões da FAB para transportar seus Ministros até Brasília e, na maioria das vezes, garantir a volta ao Rio ainda no mesmo dia.

Apenas nos dois primeiros meses de 1967, o Presidente voou 563,30m, visitando o Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Fernando de Noronha e a Bahia.

## Recorde sobre recorde

Em matéria de iniciativa de leis, gozando dos poderes excepcionais de que se revestiu pelos Ato Institucional n.º 2, o Presidente Castelo Branco superou todos os recordes existentes. Enquanto de 1959 a 63 a média anual de leis oriundas do Executivo aprovadas não chegava a 60 projetos, em 1964, 212 projetos foram transformados em lei e em 1965 esse número se elevou a 264, atingindo a 257 em 1966.

Entre 1965 e 1966, o Presidente da República baixou três Ato Institucionais; 36 Ato Complementares; 312 decretos-leis, 19 259 decretos simples, além de 11 propostas de emendas constitucionais no Congresso, excluindo o projeto da reforma global da Constituição.

## Governo ano a ano

Pelos fatos mais importantes, os 1.065 dias do Governo Castelo Branco podem ser assim resumidos:

- 1964 — Formação do primeiro Ministério e anúncio de realização das reformas de base, em abril;
- envio das primeiras mensagens reformistas, a partir da Reforma Bancária, em maio;
- criação do Ministério dos Organismos Regionais (confiado ao Marechal Cordeiro de Farias) e do Serviço Nacional de Informações (ao General Golbery do Couto e Silva);
- prorrogação do mandato presidencial, pelo Congresso, até 1967, em julho;
- leitura na Câmara do manifesto de João Goulart, pelo líder trabalhista Doutor de Andrade, em agosto, no dia seguinte ao aniversário da morte de Getúlio Vargas, com enérgica reação dos setores radicais da Revolução; prisão de guerrilheiros no Sul (São Paulo e Paraná) pela intervenção do Serviço Secreto do Exército;
- nova remessa de projetos ao Congresso, compreendendo a reforma habitacional e reforma tributária, em setembro, acompanhada da reformulação da política do abastecimento, com a substituição do Sr. Arnaldo Teixeira

pelo Sr. Guilherme Borghoff, em setembro. Ainda nesse mês, no plano da política internacional, agravou-se o problema dos exilados políticos no Uruguai, provocando a vinda do Chanceler Zorilla ao Rio;

— finda o prazo de punições fixado pelo Ato Institucional, em outubro, com a divulgação do que seria a última lista de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos. Agravou-se a crise política em Goiás, resultando no afastamento do Governador Mauro Borges (acusado de corrupção e subversão) e na intervenção federal no Estado, executada pelo Coronel Melra Matos.

— em São Paulo, a convenção da UDN lança a candidatura de Carlos Lacerda à Presidência da República e a assinatura do contrato de compra da AMFOP pelo Governo brasileiro, pouco depois, irá permitir que o candidato udenista inicie intensa campanha de combate aos Ministros Roberto Campos e Mauro Tibúcio, agravada ainda com os planos governamentais de concessão de um porto à Ilhabela. A 16 de dezembro, o assunto é levado à decisão do Conselho de Segurança Nacional, que se pronuncia contra a concessão de qualquer natureza a empresas nacionais ou estrangeiras. E 1964 termina sem maiores novidades.

## 65: ano de crises

Para o Governo Castelo Branco, 1965 seria o ano das crises, a começar, em janeiro, pela Aviação Embargada, que resultaria na demissão dos Ministros Márcio de Sousa e Melo Batista, substituídos, respectivamente, por Eduardo Gomes e o Almirante Paulo Boséio. Empenhado em dar solução ao problema que envolvia a própria unidade das Forças Armadas e da Revolução, Castelo decretou normas, definindo competências da FAB e da Marinha naquele setor e ainda assim recebe críticas de almirantes.

A essa mesma altura, já em ambiente tranquilo, a Assembleia goiana elegia o Marechal Lúlio Ribas para seu Governador, dentro de um esquema facilitado pela renúncia do Vice-Governador Renê de Montalvão.

## Caso Mazzilli

As eleições da nova Mesa da Câmara, em fevereiro, mais uma vez reclamaram a ação do Governo, já então obsteinando derrotar o Sr. Ranieri Mazzilli, candidato pela sétima vez à presidência da Casa a despeito de advertências feitas pelo próprio Presidente da República a parlamentares no Palácio da Alvorada, no dia 18. Ostensivamente, o Governo apoiou o nome do Sr. Bilius Pinto nessas eleições, levando-o à vitória por uma larga margem de votos.

## Panair

Dentro ainda do clima de crises, então intensa na área econômica, Castelo decreta no dia 10 o cancelamento das autorizações para o funcionamento do Panair do Brasil, seguindo-se a dissolução da empresa.

Fevereiro se esgota com a expulsão de nove chineses, presos no início da Revolução, do território nacional.

## Sementes de crise

Coube ao Ministro Milton Campos, da Justiça, anunciar ao Congresso, no dia 22 de março, a disposição do Governo de realizar eleições diretas para a escolha de governadores, em todo o Brasil. Nesse mesmo pronunciamento, o Ministro declara que os capítulos da Constituição referentes às inelegibilidades serão alterados por proposta do Executivo. Esse tema iria ocupar os meios políticos e parlamentares durante os meses seguintes, prolongando-se os seus debates até muito mais tarde, quando por força da nova legislação votada pelo Congresso, a maioria de disposições sobre o domicílio eleitoral, os candidatos Hélio de Almeida e o Marechal Teixeira Lott ficaram impedidos de concorrer à sucessão do Sr. Carlos Lacerda no Governo da Guanabara.

Foi ainda a decisão do Presidente no sentido de que se realizassem eleições diretas motivou para que o Governador Magalhães Pinto (cujo mandato fora prorrogado pela Assembleia de Minas) rompesse politicamente com Castelo em meados de março.

## Guerrilheiros

As vésperas de inaugurar uma ponte entre o Brasil e o Paraguai, a 26 de março, o Presidente da República é surpreendido em Curitiba com as notícias de que um bando de guerrilheiros fardados, sob o comando de um Coronel do Exército (Jefferson Cardim Osório) atacou guarnições militares no interior do Rio Grande do Sul, sendo cercados por destacamentos do Exército. Ainda sob esse impacto, no dia seguinte, pela primeira e única vez em todo o seu Governo, Castelo deixa por alguns minutos o território nacional, atravessando a Ponte da Amizade para cumprimentar o Presidente Stroessner no lado paraguai.

## Mensagem

Março termina com o envio ao Congresso de mensagem do Governo, propondo emenda à Constituição para permitir a coincidência de mandatos e estabelecer o princípio da maioria absoluta para as eleições de governadores e prefeitos. No dia 31 — data do primeiro aniversário da Revolução — o Presidente anuncia em discurso que 1965 é o ano da correção de distorções políticas. E o anúncio da nova lei eleitoral dos partidos políticos que pouco mais tarde submeterá ao Congresso.

## Caso Arrais

A concessão, pelo Supremo Tribunal, de um habeas-corpus ao ex-Governador Miguel Arrais, preso indefinidamente desde os primeiros dias da Revolução, desencadeou a outra grande crise institucional do ano, em abril. Irritado com a demora do cumprimento da ordem, o Presidente do Supremo, Ministro Ribeiro da Costa, enviou telegrama em termos rispídeos ao General Edson Figueiredo, o que causou profundo mal-estar e um esboço de renúncia nos meios militares. O Presidente da República determinou, então, o imediato cumprimento da ordem de libertação de ex-Governador pernambucano, pedindo em troca que

o Ministro do Supremo retrasse os termos de seu telegrama ao comandante militar. Em ofício dirigido ao Palácio do Planalto, o Ministro explicou que o telegrama não foi uma advertência disciplinar e considerou encerrado o incidente.

## São Domingos

A abril, finalmente, o Presidente enviou os projetos da nova Lei Orgânica dos Partidos políticos e do Código Eleitoral, que movimentariam o Congresso durante os meses seguintes.

Outro fato, ligado ao plano internacional, no entanto, absorveria também no mês seguinte as atenções do País. O Embaixador itinerante norte-americano Averell Harriman veio ao Brasil especialmente para explicar ao Presidente Castelo Branco a posição dos Estados Unidos na crise armada de São Domingos. Logo em seguida a esse encontro, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha anuncia que o Brasil apoiará a ação norte-americana naquele episódio e já no dia 15 o Governo encaminha mensagem ao Congresso solicitando autorização para o envio de tropas brasileiras à República Dominicana. Essa autorização seria aprovada pouco depois com a mobilização dos votos da bancada parlamentar governista.

## Fim com novo Ato

Havia, no entanto, razões da sobre para justificar remorsos em relação às eleições de outubro. Essas se realizaram depois de um longo período em que todo o País teve suas atenções voltadas para o problema de seleção de candidatos, dentro de um processo de triagem que terminou por alijar da disputa os nomes de Sebastião Pais de Almeida (poder econômico), Hélio de Almeida (incompatibilidade por exercício de cargo de Ministro) e do General Lott (falta de domicílio eleitoral). A oposição, afinal, conseguiu registrar candidatos em Minas e na Guanabara: Israel Pinheiro e Negrão de Lima.

## A maior das crises

Com os primeiros resultados das eleições nos Estados, vieram as reações nos meios militares. Em números precisos se confirmaram os temores da derrota da Revolução em Minas e na Guanabara. Os dois candidatos oposicionistas, intimamente ligados ao Governo Kubitschek, tinham vitória assegurada pela maioria de votos exigida, sendo que o Sr. Israel Pinheiro, em Minas, alcançava quase o dobro da votação do seu principal adversário, Roberto Resende.

Setores mais radicais das Forças Armadas, especialmente os comandos da Vila Militar, no Rio, passaram a exigir providências do Governo, pondo em risco, inclusive, a estabilidade do Marechal Castelo Branco. Comparecendo pessoalmente à Vila, o Ministro Costa e Silva tranquilizou os ânimos mais exaltados, declarando-se fiador do comportamento do Governo diante dos fatos. Poucas horas mais tarde, ao ver frustrada a tramitação de seu projeto de emenda constitucional no Congresso, no dia 27 de outubro, em Brasília, perante todo o Ministério reunido, o Presidente Castelo Branco baixava o Ato Institucional n.º 2, que revetia os poderes punitivos da Revolução e dotava o Governo das faculdades excepcionais, contidas na mensagem ao Congresso e dispondo ainda sobre vários outros problemas, como o aumento do número de Ministros do Supremo Tribunal e do Tribunal Federal de Recursos, o julgamento de civis pela justiça militar, a paridade de vencimentos entre funcionários dos três Poderes e mesmo a gratuidade dos mandatos de vereadores.

## Golpe de misericórdia

Pelo Ato Institucional n.º 2, também, o Marechal Castelo Branco extinguiu sumariamente os partidos políticos existentes, fixou a eleição do Presidente da República pelo Congresso Nacional, deu, em suma, o golpe de misericórdia na candidatura Carlos Lacerda, que já mantinha posição de franca hostilidade ao Governo revolucionário.

Ainda ao fim do ano de 65, seguiu-se a edição do Ato Institucional n.º 3, nada mais do que uma extensão das normas da eleição indireta ao plano estadual, para a escolha dos 11 governadores restantes.

## 1966: ano das mudanças

Partindo da promessa da consolidação das normas constitucionais esparsas em consequência das diversas emendas aprovadas pelo Congresso no ano anterior, Castelo Branco iniciou o ano de 1966 francamente dedicando aos problemas administrativos do Governo e à constituição definitiva da ARENA como partido político de apoio à Revolução.

Pel ainda no início do ano que a candidatura do Ministro Costa e Silva à sucessão presidencial, surgida como um fato natural a partir de sua atuação decidida na crise de outubro, ganhou formas definidas e se consolidou, ainda que sob suspeitas e hostilidades dos círculos militares mais chegados ao Marechal Castelo Branco. Sob esse clima de suspeições, o General Costa e Silva partiu em viagem para o exterior, anunciando antes do embarque, em termos incisivos que partia e voltaria Ministro.

No segundo semestre de 66, em vista do calendário eleitoral fixado pelo próprio Presidente da República, as atenções de todo o País se voltaram para o processo de escolha indireta dos 11 governadores. Em reuniões sucessivas, no Rio e em Brasília, o Marechal Castelo Branco supervisionou pessoalmente o processo de seleção de candidatos, ouvindo a opinião dos homens da ARENA.

Na maioria dos casos, porém, o Presidente preferiu as soluções domésticas. Nilo Coelho, para Pernambuco, Lourival Batista, para Sergipe, Luis Viana Filho, para a Bahia, foram exemplos típicos dessa determinação presidencial.

Com relação à escolha do Ministro Peracchi Barcelos para o Governo do Rio Grande do Sul, porém, as coisas não se passaram com tanta tranquilidade. A Oposição disputou a maioria na Assembleia Legislativa gaúcha e o lançamento da candidatura do Professor Cirne Lima, em termos de franco desafio à Revolução, teve de ser resolvido com um frio pro-

cesso de cassação de mandatos de deputados do MDB, em número bastante a dar à ARENA a maioria dos votos necessária à eleição de Peracchi Barcelos. Tal decisão custou ao Governo a perda do Ministro Mem de Sá Pasta da Justiça. As eleições de setembro, porém, se processaram exatamente de acordo com os cálculos do Presidente e a Revolução armou um forte dispositivo de sustentação nos Estados.

## Fechamento do Congresso

Entre setembro e outubro, com o seu Ministério reformado em vista da exigência de desincompatibilização de candidatos aos cargos eletivos, o Governo deu novo impulso ao seu programa administrativo. Na Pasta do Trabalho, o Sr. Nascimento Silva encaminhou ao Congresso o projeto da Lei do Fundo de Garantia que substituiu o arcaico sistema da esbidade aos dez anos de serviço, enquanto o Professor Moniz de Aragão, sucedendo ao Deputado Pedro Aleixo na Pasta da Educação, se via às voltas com uma rebelião nacional de estudantes, que, sob o pretexto do problema das anuidades escolares, deflagraram greve geral e saíram às ruas, só sendo contidas pela força e violência policial.

Com a eleição de Costa e Silva pelo Congresso, a 3 de outubro, tudo tendeu a se acalmar. Foi quando, porém, o Marechal Castelo Branco reiniciou a fase das punições, atingindo uma dezena de deputados federais com a cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos. Entre eles, Doutor de Andrade, Pais de Almeida, César Prieto e Abraão Moura, figuras de destaque do MDB.

Pelo fato de ter anunciado publicamente na véspera, após um encontro com o Presidente da República no Laranjeiras, que a Câmara não seria atingida pelas novas cassações, o Deputado Adauto Cardoso decidiu não tomar conhecimento dos atos punitivos do Governo. A sua volta, em Brasília, reuniram-se os parlamentares cassados e quase toda a bancada oposicionista. A maior crise institucional do ano se desenhou então em traços nítidos. Na madrugada de 20 de outubro, do Rio, o Presidente Castelo Branco ordenou o cerco do Congresso por tropas das três Forças Armadas e, ato contínuo, decretou o recesso parlamentar. Sem luz e sem comunicações, o prédio do Congresso foi evacuado e o Deputado Adauto Cardoso renunciou à Presidência da Câmara, depois de ter sua atitude desautorizada pelos demais membros da Mesa. O incidente, então, foi dado como encerrado.

## Tempo de Constituição

Os dois últimos meses de 1966 foram para o Governo de completa dedicação à preparação e ao encaminhamento do projeto da nova Constituição ao Congresso. Sua tramitação, em prazos exíguos e afitos, foi fixada rigorosamente pelo quarto Ato Institucional editado. Contra a opinião da maioria de seus assessores de confiança, o Presidente Castelo Branco acreditava poder dar a nova Constituição ao País dentro do pouco tempo que lhe restava de Governo.

Os debates sobre o projeto constitucional, demasiadamente rigoroso no seu texto original, bem como sobre a Lei de Imprensa (também anunciada pelo Presidente quando da posse do Sr. Carlos Medeiros no Ministério da Justiça, em agosto) se prolongaram por todo dezembro, foram interrompidos na semana seguinte de fim de ano, e continuaram com maior intensidade ainda na fase final de votações, em janeiro.

Grças à nova Constituição, no contrário do que todos imaginavam, o Presidente Castelo Branco continuou como centro das atenções nacionais até os últimos dias de seu mandato. Nem a presença do Presidente eleito e as articulações para constituição do novo Governo conseguiram apagar e relegar a segundo plano do noticiário os atos e as decisões do Marechal cearense.

## A faculdade de punir

Pelos atos do Comando Revolucionário (de 31 de março a 15 de abril de 1964) e por força do Ato I, 1, daí até 10 de outubro de 1965, foram praticados os seguintes atos punitivos:

Cassações de mandatos — 116; suspensões de direitos políticos por 10 anos — 378; aposentadorias e demissões — 29; aposentadorias — 524; demissão com expulsão — 244; demissões simples — 1.284; reformas — 555; cancelamento do uso de insígnias militares — 4; transferência para reserva — 165; cassação de medalhas — 60; cassação de aposentadorias — 4; cassação de autorizações — 2; de credenciações — 1; destituições — 36; disponibilidades — 5; demissões da Ordem do Mérito Militar — 20; exclusões da Ordem do Mérito — 55; expulsões — 40; exonerações — 22; total — 3.535 atos punitivos.

A partir do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965: cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos — 169; atos cassando a participação em suspensão de direitos quando o atingido possuía mandato eletivo; demissões — 26; reformas — 14; cassação de posto e patente — 1; aposentadorias — 2; total — 212.

Portanto, temos em matéria de atos punitivos, um total, em 1.065 dias, de 3.747, ou seja, mais do que três atos punitivos por dia de governo.

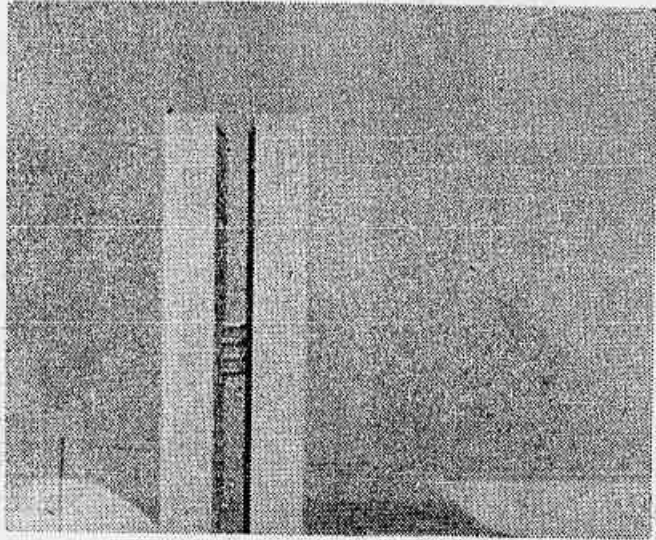
## Cruzeiro novo

Com o mês de fevereiro, sem aviso prévio, foi reformado o padrão monetário, com a criação do Cruzeiro Novo (mil por um) e a alta da taxa do dólar para NC\$ 2,70 (dois mil e setecentos cruzeiros antigos), permitindo especulações no mercado do câmbio.

Entre os dias 26 e 28, aproveitando os últimos dias do prazo fixado pelo Ato Institucional n.º 4, Castelo baixou 151 decretos-leis, elevando para 312 o número total de atos dessa natureza editados desde janeiro de 1966. Nessa massa de decretos, o Presidente promove alterações em quase todos os setores da vida nacional, a partir de uma Reforma Administrativa que força a agudização durante todo o seu período de Governo.

Com a reabertura do Congresso, a 1 de março, cessa sua faculdade de legislar livremente sobre matéria administrativa e econômica. Seu último ato será a Lei de Segurança Nacional, derradeira demonstração de vigor do Governo forte que dirigiu o Brasil durante 1.065 dias.





# A sexta posse em Brasília

André Marques

Brasília (Sucursal) — Brasília não completou, ainda, sete anos, mas os brasileiros já assistiram a cinco posses de Presidente da República, e assistirão a mais uma, no dia 15 de março, quando o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco entregará a faixa presidencial ao seu companheiro de Revolução, Marechal Artur da Costa e Silva, eleito pelo Congresso Nacional, em 3 de outubro do ano passado.

O primeiro brasileiro a receber, em Brasília, a faixa de Presidente, foi o Sr. Jânio Quadros, eleito por seis milhões de votos. Com sua renúncia, a faixa verde-amarela passou a enfeitar o peito do Sr. Ranieri Mazzilli, indo depois, colorir o do Sr. João Goulart, durante três anos, até que a Revolução a pusesse de novo no peito do então Presidente da Câmara dos Deputados, que a entregou, no dia 15 de abril de 1964, ao Marechal Castelo Branco.

## Jânio diplomado

Havia chovido muito de madrugada, mas às 8 horas daquela manhã de 31 de janeiro de 1961 já havia um pouco de sol enfeitando Brasília. Sem batidos e sem nenhum aparato, um carro preto parou à porta do Tribunal Superior Eleitoral, cujo Presidente, Ministro Ari Franco, estava na calçada, conversando com alguns funcionários e vários jornalistas. Um pouco mais distante umas duzentas pessoas se aglomeravam, em silêncio.

Vestindo um terno cinza escuro, o Sr. Jânio Quadros saltou do carro. Saltaram, em seguida, o General Pedro Geraldo e o Sr. Quintanilha Ribeiro que, dias antes, haviam sido escolhidos, respectivamente, Chefe da Casa Militar e Chefe da Casa Civil. Dona Eloa desceu por último. Ao ser cumprimentado pelo Ministro Ari Franco, o novo Presidente da República acenou para o pequeno público, enquanto o som das palmas se perdia pela imensidão vazia da Esplanada dos Ministérios. Brasília era, então, uma Cidade triste. Não se acostumara ainda, ao título que recebera e que enfastiamente ostentava, de Capital da República.

Às 8h20m, o Ministro Ari Franco abriu a sessão solene do Tribunal Superior Eleitoral, pedindo que uma comissão formada pelos Ministros Cândido Mota, Plínio Travassos, Cândido Lobo e Hildeon Mascarenhas introduzisse no salão nobre o Presidente e o Vice-Presidente da República. Desde as 7h45m, o Sr. João Goulart já se encontrava no TSE à espera do Presidente Jânio Quadros. Ambos foram aplaudidos de pé pelo público que superlotava o salão nobre.

O discurso do Ministro Ari Franco foi todo de elogio à democracia e teve como fecho as seguintes palavras:

"Congratulo-me com a Nação, pelo belo espetáculo de civismo e de culto à democracia que representou o pleito de 3 de outubro último. Nêle o grande vencedor foi realmente o Brasil que mostrou ser um comício imenso de almas livres."

Em seguida, o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, entregou ao Sr. Jânio Quadros o diploma de Presidente da República, que o recebeu com as mãos trêmulas. Jânio Quadros chorava discretamente quando beijou as mãos de D. Eloa, instante em que, baixinho, disse à sua mulher:

"Esta vitória também lhe pertence."

## Estrada legítima

Falando pausadamente, com a voz ainda embargada pela emoção, o Presidente Jânio Quadros iniciou o seu discurso, dizendo:

"Muitos são os caminhos para a conquista do Poder. Viciosos, porém, se me afiguram todos aqueles que se apartam do voto do povo. Percorri a estrada legítima. E, por isso, a Justiça Eleitoral do meu País, mais uma vez, proclamou esta verdade simples: A Democracia só se define, só se afirma e consolida através do sufrágio. A Justiça não é apenas um dos Poderes da República, mas, constitui, isto sim, essência desse mesmo regime. Não há Justiça onde as prerrogativas inalienáveis da condição humana possam ser postergadas por minórias que se afirmem pela força de um poder ocasional."

Sob palmas e vivas, o Sr. Jânio Quadros concluiu:

"Honra-me ser o primeiro Chefe de Estado a receber, nesta nova Capital, o seu diploma. O prego da liberdade, que o voto dos meus patriotas me outorgou, é a servidão à causa pública. Dentro da lei e em estrita obediência à lei, serei livre para impor e exigir de todos o exato cumprimento do dever. Dessa liberdade faço a minha escaravado."

## No Congresso nacional

Um vento morno soprava no cerrado, espalhando sobre a nova Capital da República um cheiro gostoso de terra molhada. O mesmo vento fazia tremular as Bandeiras Nacionais, que, presas no topo de altos e esguios mastros brancos, coloriam de verde e amarelo a Praça do Congresso Nacional, onde cerca de cinco mil pessoas se aglomeravam.

Eram 11 horas da manhã. Desde as 10h40m, uma comissão composta dos Srs. Filinto Müller, Abelardo Jurema, João Agripino, Rondon Pacheco, Raul Pila, Arnaldo Cerdeira, Osvaldo Lima, Franco Monteiro, Plínio Salgado, Manuel Novais, Ortiz Monteiro e Hugo Borghi esperava à porta da Câmara dos Deputados a chegada do Presidente Jânio Quadros e do Vice-Presidente João Goulart, que chegaram às 11h10m, em carro fechado, precedido de batidores da Polícia Militar. Os vivas, as palmas e os gritos de aplauso conseguiram superar todas as sirenas dos motociclistas. De dentro do carro, Jânio Quadros e João Goulart acenavam para a multidão.

Recebidos na entrada da Câmara Federal pela comissão de deputados, o Presidente e o Vice-Presidente da República subiram ao segundo pavimento, onde uma outra comissão, composta dos Senadores Benedito Valadares, Moura Andrade, João Vilasboas, Lourival Fontes, Lino de Matos, Mendonça Clark e Vivaldo Lima já os esperava para conduzi-los ao plenário do Congresso Nacional, em cujas galerias mais de duas mil pessoas estavam de pé dando vivas aos eleitos.

O Sr. Jânio Quadros tomou lugar à Mesa, à direita do Senador Filinto Müller, e o Sr. João Goulart sentou-se à esquerda do Sr. Ranieri Mazzilli.

Instantes depois, o Presidente Jânio Quadros leu o seguinte compromisso:

"Prometo manter, atender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência."

Juramento quase idêntico foi feito pelo Sr. João Goulart, tendo em seguida, o Senador Leopoldo da Cunha Melo declarado empossados o Presidente e o Vice-Presidente da República.

Não houve discursos e coube ao Senador Filinto Müller encerrar a sessão, sob os acordes do Hino Nacional.

## A transmissão do cargo

Praça dos Três Poderes. Eram 12h30m. Milhares de pessoas, erguendo para cima vassouras, bandeiras e retratos estavam postadas frente ao Palácio do Planalto. Às 12h35m assomou à tribuna romana de mármore, os Srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart. Os três vestiam casaca e saudaram a multidão. A Banda dos Fuzileiros Navais estava ainda nos últimos acordes do *Cisne Branco*, quando foi anunciado o discurso do Sr. Juscelino Kubitschek, que de improviso disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Termino para mim, como Presidente, a luta em que me empenhei em favor deste País. Para V. Ex.<sup>a</sup> inaugura-se uma jornada, abre-se uma perspectiva, principia uma tarefa nova. Pego a Deus que ajude a V. Ex.<sup>a</sup> a acertar sempre, tornando extraordinariamente fecunda sua administração e o protegendo na viagem que agora se inicia."

Os canhões do Exército iniciavam uma salva de 21 tiros, quando o Sr. Juscelino Kubitschek entregou a faixa presidencial ao Presidente Jânio Quadros. Terminada a salva, o povo voltou novamente a dar vivas e a gritar em coro os nomes de Juscelino, Jânio, Jango.

Já com a faixa que simboliza o Poder supremo do País, o Presidente Jânio Quadros discursou durante oito minutos, terminando por fazer a seguinte profissão de fé:

"Creio no regime democrático. Creio no povo humilde e laborioso. Creio na liberdade. Creio, também, no futuro da Pátria, que só pode ser a soma do que somos, a colheita do que plantamos, a morada tranquila que construímos para nós e para a posteridade. Transitórios somos nós. Transitórias e efêmeras são as nossas próprias divergências. Mas eternos não de ser, na comunhão da Pátria, o povo e a liberdade."

Terminado o discurso, o Presidente Jânio Quadros apertou a mão do Sr. Juscelino Kubitschek e a do Sr. João Goulart, retirando-se os três para o interior do Palácio do Planalto. Minutos depois, o Sr. Jânio Quadros desceu a rampa para acompanhar o Sr. Juscelino Kubitschek, que rumou para o Aeroporto de Brasília, seguido de um cortejo de cerca de cem automóveis. No caminho, as pausas para a despedida do povo.

Chuva forte começou a cair sobre o Planalto Central. Eram 13h30m.

Enquanto o Presidente Jânio Quadros assinava, no Salão Vermelho do Palácio do Planalto, a nomeação de todos os seus Ministros, o Sr. Juscelino Kubitschek recebia no aeroporto a mais espontânea de todas as homenagens. Eram homens, mulheres e crianças que, indiferentes à chuva, lutavam para chegar à escada do DC-7C, em cujos degraus o ex-Presidente sorria e chorava, envergando ainda a casaca, a essa altura toda encharcada. Em resposta aos quatro discursos que lhe foram dirigidos, o Sr. Juscelino Kubitschek pronunciou uma pequena saudação de despedida, após a qual abraçou e beijou, sem distinção, todos os que o cercavam. Lenços brancos e molhados acenavam ainda, quando o avião se escondeu entre as nuvens escuras.

Eram 18h30m. No Palácio do Planalto, o Presidente Jânio Quadros terminava de receber os cumprimentos de mais de mil pessoas, que por mais de duas horas desfilarão à frente do novo Chefe de Estado. Lá estiveram governadores, parlamentares, diplomatas, banqueiros, homens do povo, donas-de-casa, oficiais das Forças Armadas, estudantes e operários.

Em contraste com tanta euforia e tanta gentileza, os brasileiros ouviram, minutos depois, às 19 horas, através de uma cadeia de rádio, o mais violento discurso até então pronunciado por um Presidente da República. Era o Sr. Jânio Quadros dissecando impiedosamente os cinco anos da administração Kubitschek.

## Sete meses depois

O dia 7 de setembro de 1961 foi diferente. Não houve a tradicional parada militar comemorativa da Independência do Brasil.

Havia doze dias que graves acontecimentos político-militares intranquilizavam o País. O Presidente Jânio Quadros renunciara a 25 de agosto, e o Vice-Presidente João Goulart se preparava, naquela tarde, para assumir a Presidência da República, embora sob um novo sistema de Governo — o parlamentarismo. Fora a única solução encontrada pelo Congresso Nacional e pelas Forças Armadas, a fim de evitar que o País se esfalcesse numa guerra civil.

Eram 15 horas. Na Presidência do Congresso Nacional, o Senador Auro de Moura Andrade determina que os parlamentares Lino de Matos, Jorge Mainard, Mem de Sá, Barros de Carvalho, Daniel Krieger, Benedito Valadares, João Vilasboas, Lima Teixeira, Lamartine Távora, Hugo Borghi, Ortiz Monteiro, Raul Pila, Aurélio Viana, Emílio Carlos, Franco Monteiro, Manuel Novais, Paulo Lauro, Almino Afonso, Meneses Cortes, Nestor Duarte e Pinheiro Chagas se reúnam em comissão para conduzir o Vice-Presidente João Goulart até o plenário, onde prestará juramento e assumirá a Presidência da República.

Prestado o juramento, o Sr. João Goulart pronunciou um discurso, no qual deixou bem claro que aceitava o novo regime por força das circunstâncias, mas que era imperioso "devolver a palavra e a decisão à vontade popular, que nos manda e que nos julga, para que ela própria dê seu referendo supremo às decisões políticas que em seu nome estamos solenemente assumindo neste momento."

Naquela tarde, naquele momento, perante o Congresso Nacional, o Sr. João Goulart já começava a lutar para conseguir de volta todo o Poder que o parlamentarismo lhe roubara.

Sob os aplausos dos parlamentares e do povo que lotava as galerias do Congresso Nacional, o Sr. João Goulart retirou-se do plenário, dirigindo-se para a Granja do Tórto, onde passou a noite em conferência com os líderes políticos.

Ainda naquela tarde de 7 de setembro, o Ministro da Guerra, General Odílio Denís, que mais oposição fizera à posse do Sr. João Goulart, dirigia uma mensagem às Forças Armadas, que assim concluía:

"Neste grandioso dia da Pátria, elevai o vosso pensamento a Deus, abri os vossos corações à concordia e à esperança e afirmai o propósito de perseverar no trabalho retemperando o vosso espírito militar, respeitando e acatando a autoridade, confiando em vossos chefes, servindo com lealdade e amando a Justiça, a Lei e a Ordem."

## O Conselho de Ministros

No dia seguinte, 8 de setembro de 1961, por 246 votos, o Congresso Nacional aprovou o seguinte Conselho de Ministros, o primeiro do novo regime: Primeiro-Ministro e Ministro da Justiça, Tancredus Neves; Ministro das Relações Exteriores, San Tiago Dantas; Ministro da Viação, Virgílio Távora; Ministro da Agricultura, Armando Monteiro; Ministro da Saúde, Estácio Souto Maior; Ministro da Educação, Oliveira Brito; Ministro da Indústria e do Comércio, Ulisses Guimarães; Ministro das Minas e Energia, Gabriel Passos; Ministro do Trabalho, Franco Monteiro; Ministro da Guerra, General Segadas Viana; Ministro da Marinha, Almirante Angelo Nolasco; Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Clóvis Travassos e Ministro da Fazenda, Válder Moreira Sales.

## Mazzilli pela segunda vez

O Deputado Ranieri Mazzilli, que na qualidade de Presidente da Câmara Federal, já ocupara a Presidência da República durante os doze dias de crise que sucederam à renúncia do Sr. Jânio Quadros, voltou, por força do Artigo 79 da Constituição de 1946, a ocupar a chefia do Governo, na madrugada de 2 de abril de 1964, quando o Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade, declarou vaga a Presidência da República, em virtude da deposição do Sr. João Goulart. Ao ser empossado, o Sr. Ranieri Mazzilli declarou:

"Reina absoluta calma em todo o País, graças à nobre e patriótica atuação das Forças Armadas."

Naquela mesma madrugada, o Presidente Mazzilli nomeou o General Artur da Costa e Silva para o cargo de Ministro da Guerra.

A Revolução do dia 31 de março de 1964 estava vitoriosa, e os homens que a fizeram iniciavam as demarques para a eleição de um novo Presidente da República.

## Sinal verde para Castelo

No dia 31 de março de 1964, os Generais Humberto de Alencar Castelo Branco e Artur da Costa e Silva dirigiam um longo manifesto às Forças Armadas, no qual afirmavam:

"Queremos evitar uma luta fratricida que, na verdade, vem sendo preparada pelo Presidente João Goulart e seus aliados comunistas."

Setenta e duas horas depois, já vitorioso o movimento revolucionário, os mesmos dirigentes militares voltaram a afirmar que a revolução não tinha "apenas como objetivo a deposição do Presidente Goulart, mas tinha como ponto de honra o restabelecimento da ordem constitucional que estava em perigo diante da infiltração comunista na administração pública, nos sindicatos, nas universidades, nos quartéis e até nas igrejas."

No dia 3 de abril, com a volta dos soldados à caserna, voltaram também os políticos a desenvolver intensa atividade, objetivando colocar no Poder um novo Presidente. Mas desta vez os políticos profissionais estavam sendo vigiados de perto pelos chefes militares da Revolução, que, veladamente, já tinham escolhido o sucessor do Sr. João Goulart.

O nome do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco começou a ser manchete de todos os jornais, e no dia 9 de abril, sua candidatura à Presidência da República recebeu um novo reforço, com as manifestações favoráveis feitas por diversos generais e pelas lideranças partidárias. O PSD, a UDN, o PSP, o PL e o PDC abriram sinal verde no caminho que levava o Marechal Castelo Branco à chefia suprema do País.

## Castelo Branco eleito

Foi num sábado, 11 de abril de 1964. O Congresso Nacional, obediente ao Comando Revolucionário e tutelado pelo Ato Institucional nº 1, reuniu-se para eleger o Presidente da República. O Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco era candidato único. Recebeu 361 votos, contra três dados ao Marechal Juarez Távora, dois dados ao Marechal Eurico Gaspar Dutra, e um ao Sr. Antônio Sanchez Galdeano — voto dado pelo Deputado Alomar Baleeiro, hoje Ministro do Supremo Tribunal Federal. Entre os 361 votos a favor de Castelo Branco estava o de número 289, dado pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Na mesma tarde foi eleito o Sr. José Maria Alkmin para o cargo de Vice-Presidente da República. O Congresso Nacional lhe deu 256 votos, o que derrotou o Senador Auro de Moura Andrade, também candidato.

Conhecidos os resultados, o Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, através do rádio e da televisão, saudou o povo brasileiro, dizendo entre outras coisas:

"Espero agora, com fé em Deus, corresponder às esperanças de meus compatriotas, nesta hora tão decisiva dos destinos do Brasil, cumprindo plenamente os elevados objetivos do Movimento vitorioso de abril. Espero também, em me ajudando o espírito de colaboração de todos os brasileiros, possa entregar, ao iniciar-se o ano de 1966, ao meu sucessor legítimo e eleito pelo povo, em eleições livres, uma Nação coesa e ainda mais confiante em seu futuro."

## A posse de Castelo Branco

Quinze de abril. Tarde de sol em Brasília. Às 15 horas o Congresso Nacional reuniu-se em sessão solene. Lá fora, as bandeiras tremulavam ao vento. Grande aparato militar. Muita gente nas proximidades do Palácio do Legislativo Federal. Lá dentro, no plenário da Câmara dos Deputados, o Marechal Castelo Branco estava sentado à direita do Senador Auro de Moura Andrade. À esquerda, sentava-se o Sr. José Maria Alkmin. Composto o grupo, lá estavam sentados, também, o Ministro Ribeiro da Costa, Presidente do Supremo, e os Senadores Gilberto Marinho, Adalberto Sena e Dinarte Mariz.

Às 15h15m, a campanha da presidência souou. Levantou-se o Senador Auro de Moura Andrade, e com voz pausada disse:

"Brasileiros, a Nação encontrou e constituiu o seu Chefe sob a proteção de Deus, com as instituições da democracia, para realizar o bem do povo e engrandecer

a Pátria, o Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco".

Em seguida, o novo Presidente da República prestou o seguinte juramento:

"Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência."

Terminadas as palmas e os aplausos, o Marechal Castelo Branco leu o seu discurso de posse, dizendo entre outras coisas que "Todas as nações democráticas serão os nossos aliados, assim como os povos que quiserem ser livres contarão com o apoio do Brasil para a sua autodeterminação. A independência do Brasil constituirá o postulado básico da nossa política internacional. Promoverei sem desânimo e sem fadiga, o bem-estar geral dos brasileiros. Caminharemos para a frente com a segurança de que o remédio para os malefícios da extrema esquerda não será o nascimento de uma direita reacionária, mas o das reformas que se fizerem necessárias. Venham a mim os brasileiros e eu irei com eles buscar os melhores dias nos horizontes do futuro."

## Transmissão do cargo

Às 16h30m do mesmo dia 15 de abril, no Palácio do Planalto, o Deputado Ranieri Mazzilli transmitiu ao Marechal Castelo Branco o cargo de Presidente da República.

Estavam presentes, na ocasião, quinze governadores de Estado, todos os dirigentes militares do Movimento Revolucionário, Ministros do Supremo Tribunal Federal, representantes do Corpo Diplomático e centenas de senadores e deputados.

Ao colocar a faixa presidencial no peito do Marechal Castelo Branco, o Sr. Ranieri Mazzilli disse:

"Nos termos da Constituição da República transito a V. Ex.<sup>a</sup> o cargo de Chefe Supremo da Nação Brasileira."

Em resposta, o novo Presidente da República disse:

"Aqui estou colocado pelo voto soberano do Congresso Nacional. Aqui estou como o seguimento de uma conduta das Forças Armadas."

## O Alvorada e os Presidentes

O Sr. Jânio Quadros foi o segundo Presidente da República a residir no Palácio da Alvorada. Mas não gostava de lá, chegando mesmo a confessar a amigos mais íntimos que "aquilo parecia um veleiro fantasma eternamente ancorado às margens de um lago sem alma".

Antes do ex-Presidente Jânio Quadros, lá residia o Sr. Juscelino Kubitschek, que adorava tudo o que fosse de Brasília, principalmente aquele Palácio, cujo nome de batismo fora escolhido por ele próprio, como "símbolo de uma nova alvorada que surgia nos horizontes do País".

Enquanto o Sr. Jânio Quadros afirmava que o lago não tinha alma, o Sr. Juscelino Kubitschek dizia que "tudo aquilo era um imenso poema de água amenizando a solidão do Planalto".

Depois veio o Presidente João Goulart. Como homem dos Pampas, sentia-se deslocado e entediado entre aquelas colunas brancas e esguias. Sentia falta do cheiro de fazenda e saudade do mugido dos bois. Por isso, passava mais tempo na Granja do Tórto, onde havia campo, alguns buritis e um rio de águas barrentas.

O Sr. Ranieri Mazzilli foi uma espécie de hóspede intruso do Palácio da Alvorada. Residiu lá por duas vezes, em situação de emergência e por poucos dias.

O Marechal Castelo Branco fez do Palácio da Alvorada o seu refúgio e o seu cantinho de tranquilidade. Gosta daquela solidão, daquele lago e daquela pérgula enfeitada de flores e coberta de buganvilla vermelha. Isso, pelo menos, é o que dizem alguns funcionários do Palácio.

O Presidente Castelo Branco já está de malas prontas para deixar a Alvorada. Parece que vai sentir saudade de tudo aquilo.

A partir do dia 15 de março, um outro gaúcho lá estará residindo. Se ele se sentir entediado, é possível que se mude para a Granja do Tórto. Lá tem buritis e faz lembrar as "querências" do Sul.



# A política exterior da Revolução

Octávio Bomfim

"Os regimes políticos se modificam de acordo com os imperativos dos tempos. O que, todavia, é imutável é a política exterior de uma nação". A frase é de Talleyrand e, devidamente adaptada às realidades dinâmicas do mundo atual, representa uma verdade incontestável, de uma forma ou de outra, acompanham a ação diplomática de um país. Embora a palavra imutável pareça inadequada hoje, pois a política exterior das nações sofre mudanças circunstanciais, a frase do grande estadista francês significa que aquela política é marcada por uma fidelidade a certos princípios básicos, que asseguram uma continuidade de ação, independentemente das modificações políticas, normais, ocorridas em qualquer país, seja qual for a sua forma de Governo.

É natural que seja assim, pois, enquanto o presente comanda a vida do político e seu futuro talvez vá apenas até a próxima renovação parlamentar ou sucessão presidencial, o estadista age no presente mas sem poder perder a perspectiva do futuro, pois sabe que a projeção do seu país no exterior depende da coerência da ação diplomática que desenvolve em suas relações internacionais. Isso não implica em dizer que haja ou deva haver um divórcio entre a política exterior e a política interna seguida pelo Governo. Afinal, aquela é uma expressão desta, e o diplomata é, antes de mais nada, o executor da orientação traçada pela Administração de seu país. Mas, enquanto a política interna pode modificar-se no sabor das pressões ou experiências mal sucedidas, a política exterior é mais constante e menos mutável.

Ao transmitir o cargo de Ministro das Relações Exteriores ao Embaixador Vasco Leão da Cunha, logo após a Revolução de 31 de março, o ex-Chanceler Araújo Castro declarou: "Na tradicional linha de ação do Itamaraty tem de separar o transitório do permanente. E, de permanente, só existem os altos interesses do País". O conceito, fiel ao pensamento de Talleyrand, diz bem por que o Brasil tem desenvolvido uma ação diplomática constante em suas linhas básicas, independente da personalidade, da formação e da orientação política dos que ocuparam a Presidência da República. Houve enfase maior num ou outro setor e às vezes meras declarações visando a efeitos políticos específicos. Mas, substancialmente, a continuidade foi a característica da política exterior, sob Juscelino, Jânio, Goulart e Castelo Branco.

## I — Diplomacia revolucionária

O que foi a ação diplomática desenvolvida pelo Itamaraty, nos três anos do Governo revolucionário do Marechal Castelo Branco, é o que procuraremos analisar a seguir. Esse exame permitirá observar que, a despeito do abandono dos slogans anteriores e das novas enfases, nem sempre acertadas, dadas às relações internacionais do País, a política exterior brasileira manteve aquela constância na defesa dos interesses permanentes do Brasil, a que aludiu o Embaixador Araújo Castro, exatamente o homem que soube impedir que circunstâncias transitórias afastassem o Itamaraty de sua tradicional linha de ação diplomática.

Os fundamentos da chamada Diplomacia Revolucionária foram expostos pelo Presidente Castelo Branco, no discurso que proferiu a 30 de julho de 1964, no Itamaraty, na cerimônia de entrega de diplomas aos novos diplomatas formados pelo Instituto Rio Branco. Reafirmando a fidelidade do Brasil aos princípios de autodeterminação e não-intervenção e à paz mundial, o Marechal Castelo Branco repudiava, entretanto, a expressão "política de independência" e a posição "neutralista", que condicionavam, mas verbal do que praticamente, a ação exterior do Governo Goulart. Acentuava o Presidente que havia entre as nações, fossem do mundo ocidental ou do bloco soviético, uma interdependência política, militar e econômica e que a independência se manifestava na aferição de cada problema específico estritamente em termos de interesse nacional.

Contra o neutralismo, que, em verdade, foi mais um alinhamento com o grupo de nações não alinhadas, o Presidente Castelo Branco declarou que ele representava uma passividade desaconselhável para um País de possibilidades e objetivos ativos como o Brasil, além de representar uma fuga da realidade internacional, "por medo dos perigos nela implicados". Por essas e outras considerações — acentuava — o "neutralismo convencional era uma política não condizente com a opção brasileira". E traçou os objetivos gerais da política externa do Brasil: contra o colonialismo, a favor do desarmamento, estreitamento das relações com os países americanos e busca da integração latino-americana, desenvolvimento do comércio com os países socialistas e apoio às Nações Unidas. "Cooperação, entendimento, harmonia de interesses, eis o que buscamos com todos os países e com todos os povos, respeitadas as hierarquias que o interesse nacional aconselha", frisava o Presidente Castelo Branco, ressaltando que "a diplomacia deve ser também um instrumento destinado a carrear recursos para o nosso desenvolvimento econômico e social como meio de fortalecimento do poder nacional".

## II — Relações americanas

No dia 2 de abril de 1964 o Brasil comunicou oficialmente aos países com os quais mantinha relações que o Presidente João Goulart fora afastado do Governo, ou melhor, "abandonara o Governo", sendo substituído, na condição de Constituição, pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri Mazzilli. A comunicação tinha o objetivo de provocar uma resposta, que equivaleria ao reconhecimento do novo Governo. No Continente americano, pelo menos 7 países retardaram esse

reconhecimento, que normalmente não demora mais do que uma semana, até que os países tenham a certeza de que o novo Governo controla, efetivamente, a situação nacional. Esses países foram: Bolívia, Cuba, Haiti, México, Panamá, Venezuela e Uruguai.

Destes, Bolívia, Haiti, Panamá e Uruguai reconheceram o Governo revolucionário três semanas depois, enquanto o México demorou mais de um mês, o que provocou uma situação incômoda nas relações entre os dois países e acabou, inclusive, forçando a saída do Embaixador Pio Correia da chefia da missão diplomática ali. Cuba jamais reconheceu o Governo do Marechal Castelo Branco, até que, no dia 13 de maio de 1964, o Brasil rompeu relações com o Governo de Havana, alegando que "não existiam mais condições para o prosseguimento das relações entre os dois países, pois Cuba optara pela pregação subversiva no Continente, interferindo nos negócios internos do Brasil". Apenas a Venezuela deixou de reconhecer o Governo revolucionário, em consequência da Doutrina Betencourt. Isso aconteceu a 31 de dezembro do ano passado, graças a uma ação pessoal do Chanceler Juracy Magalhães e aos esforços do Ministro das Relações Exteriores da Colômbia.

A normalização das relações diplomáticas com a Venezuela constitui uma das realizações mais positivas da atuação do Sr. Juracy Magalhães no Itamaraty, valendo como uma vitória para o Governo revolucionário, que Caracas esboçara desde o início. Isso deveria ocorrer após a posse do Presidente Costa e Silva, quando o Governo venezuelano aceitaria como normal o processo sucessório brasileiro, e, portanto, reconheceria a legitimidade do mandato do novo Presidente. Mas foi o desejo do Ministro Juracy Magalhães, de manter contato pessoal com seu colega venezuelano Irribarren Borges, sempre que isto foi possível (Nova Torque e Montevidéu), aliado a uma pressão interna na Venezuela contra o isolamento do País, e aos esforços do Chanceler colombiano, de que acabou resultando a normalização das relações entre ambos os países.

Outro ponto altamente expressivo das realizações do Itamaraty, neste último ano, foi a superação da crise fronteiriça com o Paraguai, sobre o aproveitamento conjunto do potencial energético do Salto das Sete Quedas. Início o processo da crise no princípio de 1962, quando o Paraguai advertiu o Brasil contra os planos de aproveitamento isolado daquele potencial, sem ouvi-lo, essa atitude seu ponto mais crítico no ano passado, quando os paraguaios celebraram o centenário da Epopeia Nacional: a Guerra contra o Brasil, Argentina e Uruguai. De novo, o feito particular do Sr. Juracy Magalhães de preferir o contato pessoal às longas demarches pelos canais diplomáticos, acabou dando bons resultados, com o encontro dos Chanceleres do Brasil e do Paraguai, na Foz do Iguaçu, em junho do ano passado. Ali se assinou uma ata se reconhecendo o condomínio do potencial energético, não se discutiu a linha de fronteira, que o Brasil considera definitivamente resolvida, e se eliminou o ponto ostensivo de discordância, com o afastamento do contingente militar brasileiro da zona contestada.

Com referência às relações bilaterais do Brasil com os demais países americanos, essas transcorreram no mais alto nível, conforme estabeleceu o Presidente Castelo Branco, no seu citado discurso. Vale acentuar que o Sr. Juracy Magalhães foi o primeiro Chanceler brasileiro que visitou quase todas as Capitais sul-americanas, nos últimos dez anos. Antes dele, apenas o então Chanceler Marcelo Soares, no início da gestão do Presidente Juscelino Kubitschek, deixara o Brasil para ir dialogar com seus colegas em seus respectivos países. Num época de diplomacia dinâmica e de facilidades de comunicações, a falta de contatos pessoais entre os membros dos Governos constitui uma das grandes deficiências nas relações entre as nações americanas.

## III — Sistema continental

Ao lado da melhoria das relações bilaterais com todas as nações americanas, a diplomacia revolucionária voltou a dar enfase ao sistema interamericano, com a valorização da Organização dos Estados Americanos, que o Brasil entende ser o foro adequado para os debates dos assuntos continentais e de arregimentação de esforços conjuntos para combater o subdesenvolvimento. Era um retorno à posição tradicional da qual o Itamaraty se afastara, relutantemente, durante o Governo do Sr. João Goulart. Naquele período, em pelo menos duas ocasiões (queixa do Haiti contra a República Dominicana e do Panamá contra os Estados Unidos), o Brasil entendeu que qualquer assunto interamericano poderia ser levado diretamente ao conhecimento do Conselho de Segurança das Nações Unidas, sem passar pela OEA, se isso fosse da conveniência das partes.

Embora dissessem que essa orientação não implicava em menosprezo à entidade regional, a verdade é que, em certos círculos governamentais, a OEA era tida como um organismo dominado pelos Estados Unidos e incapaz de resolver contra os interesses norte-americanos. Daí a manobra de reconhecer que a ONU era competente para tratar originariamente de qualquer problema continental. Mas isso infringia o disposto no inciso 2 do Artigo 52 da Carta da ONU, o qual declara que "os membros das Nações Unidas, que forem parte em acordos ou constituiram entidades regionais, empregarão todos os esforços para chegar a uma solução pacífica das controvérsias locais por meio desses acordos e entidades regionais, antes de as submeter ao Conselho de Segurança". A Revolução retomou a primazia da OEA, como ficou demonstrado no episódio da República Dominicana.

Esse episódio, aliás, ensejou a Constituição da Força Interamericana de Paz e a tese da sua criação em caráter permanente, da qual o Brasil foi um dos mais decididos defensores, até o seu aparente aniquilamento, duran-

te os debates da III Conferência Interamericana Extraordinária, em Buenos Aires. A criação de uma força de paz, em caráter permanente, para fazer cumprir as decisões das entidades internacionais, não é tese nova na diplomacia brasileira. Ela foi pela primeira vez defendida em 1950, quando a ONU teve que intervir na Coreia para obstar a agressão comunista. De lá para cá, o Brasil tem defendido coerentemente esse ponto-de-vista e jamais se recusou a colaborar com as Nações Unidas, sempre que essa organização houvesse por bem convocar operações de paz em pontos nevrálgicos e perigosos à paz mundial.

Ela somente foi encerrada dentro da esfera interamericana apenas quando surgiu o episódio dominicano, e a decisão de mandar tropas brasileiras para São Domingos amparou-se, segundo os analistas internacionais, no que dispõe o inciso 1 do mesmo Artigo 52: "Nada na presente Carta impede a existência de acordos ou de entidades regionais, destinadas a tratar dos assuntos relativos à manutenção da paz e da segurança internacionais que forem suscetíveis de uma ação regional...". Entendido que não cessou o perigo de subversão comunista no Continente e que a experiência da FIP em São Domingos foi altamente promissora, o Sr. Juracy Magalhães defendeu, em todas as oportunidades, aqui e no exterior, a FIP permanente. O de que se precisaria saber é o grau de interesse das Forças Armadas brasileiras na criação da mesma, pois parece muito pouco provável que o Sr. Juracy Magalhães saísse defendendo essa ideia, no exterior, apenas com o apoio presidencial e sem um decidido amparo dos militares, que, afinal, iriam constituir-na.

Ainda no âmbito multilateral das relações interamericanas há que mencionar a nota do Itamaraty, de 22 de julho do ano passado, advertindo contra a tentativa de criação de blocos particularistas dentro do Continente, para exercer pressão externa. O pronunciamento do Itamaraty surgiu em face das especulações sobre a eventual formação de um bloco constituído pela Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Chile para uma ação comum dentro e fora da OEA. A Chancelaria brasileira entendia que tal bloco era perigoso e fragmentaria o sistema interamericano. Inegavelmente, a nota brasileira, lançada sem endosso discriminado, resultou no esvaziamento do Bloco de Bogotá e em maior prestígio para a OEA, agora reformada em sua estrutura e em seus objetivos, e cujo próximo Secretário-Geral bem pode ser um brasileiro.

## IV — Europa ocidental

A solução do impasse nas relações com a França e um decidido apoio a Portugal foram os fatos mais importantes da atividade diplomática do Brasil na Europa Ocidental. A inabalabilidade com que o então Primeiro-Ministro e Chanceler Hermes Lima tratara a questão dos lagosteiros franceses que pescavam em costas nordestinas, resultou na chamada guerra da lagosta, e levaram a 5 relações franco-brasileiras ao seu mais baixo nível. Houve uma verdadeira estagnação nas relações diplomáticas entre os dois países, com a retirada dos respectivos Embaixadores em Paris e Rio, "para consultas", e, mesmo quando mudou o Ministro do Exterior, o Governo francês não demonstrou interesse em retomar o diálogo com o Brasil, porque continuava à frente do Governo o Sr. João Goulart.

As relações com a França voltaram ao caminho do entendimento após a Revolução, tendo De Gaulle visitado o Brasil de 13 a 16 de outubro de 1964. Em comunicado conjunto emitido naquela ocasião, os dois Presidentes afirmaram "o seu desejo de desenvolver a cooperação franco-brasileira e reconhecerem a utilidade de manter para tal fim, entre os dois Governos, conversações frequentes sobre todos os problemas". Foi o desejo do Governo revolucionário, de encontrar uma solução para o problema da pesca da lagosta e em resolver o longo caso dos acionistas franceses do Port of Pará, que contribuiu para a melhoria dessas relações, as quais se encontram, agora, em nova fase, depois dos trabalhos da comissão mista encarregada de examinar todos os aspectos das relações franco-brasileiras e indicar medidas capazes de incrementar as relações comerciais entre os dois países, cujos níveis não vinham melhorando nos últimos anos.

Em relação a Portugal, a hostilidade à política portuguesa na África, que vinha desde os tempos do Sr. Jânio Quadros, sofreu uma radical transformação, passando o Brasil a procurar ajudar Lisboa a solucionar o sério problema. Para o Governo revolucionário, a solução seria a formação gradual de uma comunidade afro-luso-brasileira, em que a presença brasileira fortalecesse economicamente o sistema e permitisse que as províncias ultramarinas alcançassem a autonomia sem hostilizar Portugal. Passo importante dentro desse conceito foram o acordo comercial e o protocolo de cooperação industrial assinados pelo Sr. Juracy Magalhães durante a visita que fez a Lisboa, em setembro do ano passado, dos quais já resultaram substanciais aumentos no comércio entre os dois países. Os acordos assinados pelo Chanceler em Lisboa naturalmente iriam ser explorados pelo grupo africano nas Nações Unidas, sendo o Brasil acusado de "fornecer armas e aviões a Portugal" para serem utilizados contra os rebeldes angolanos.

Em relação à Alemanha Ocidental o Brasil reiterou sempre a convicção de que Bonn representava o verdadeiro povo alemão e jamais deixou de pregar a unificação do país, como um imperativo de autodeterminação dos povos. Os dois países continuaram dando cumprimento ao Protocolo de Cooperação Financeira firmado em Bonn, em 30 de novembro de 1963, através de acordos complementares. Significativa foi também a visita do Presidente Heinrich Lübke ao Brasil, dentro desse quadro das relações teuto-brasileiras, que não sofreu modificações com a mudança de Governo. Em outubro de 1964 o Governo revolucionário conseguiu assinar acordos de consoli-

dação de compromissos comerciais com a Suíça, França, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental, reescolando as dividas brasileiras com os membros do chamado Clube de Hain.

Onde a diplomacia revolucionária não conseguiu bons resultados foi nas relações com o Mercado Comum Europeu. Embora a Itália e a Bélgica e a própria Alemanha vejam com simpatia a ideia de criação de uma comissão mista permanente para exame e discussão dos assuntos relacionados com o intercâmbio comercial entre a América Latina e o Mercado Comum Europeu, a França tem sido indiferente e até mesmo hostil à ideia, em face das preferências tarifárias de que gozam suas antigas colônias africanas. Esse é o ponto negativo nas relações do Brasil com as nações da Europa Ocidental, com as quais não temos problemas de monta.

## V — Países socialistas

Expurgado das relações com os países socialistas o conteúdo polêmico e emocional herdado dos Governos anteriores a Administração Castelo Branco realizou significativa tarefa de expansão e consolidação do comércio brasileiro com aquela área, assinando, em alguns casos, acordos comerciais que não fora o Governo declaradamente engajado com o mundo ocidental, teriam provocado forte rejeição dos círculos conservadores nacionais e áreas militares. No discurso que pronunciou aos jovens diplomatas do Instituto Rio Branco, o Presidente Castelo Branco afirmou que as divergências ideológicas entre o Brasil e as nações do Leste Europeu "não têm por que criar um estado de hostilidade" entre nós e aqueles países, e que as relações entre o Brasil e eles podiam ser mantidas e, em certos terrenos, ampliadas. No encontro que teve com os Chefes de Missões Diplomáticas socialistas, ao assumir a chefia do Itamaraty, o Sr. Juracy Magalhães afirmou que "as relações do Brasil com os países socialistas podem desenvolver-se naturalmente, sobretudo no campo comercial, desde que eles se abstenham de praticar atos que possam constituir uma intervenção nos negócios internos brasileiros".

Evidentemente, os diplomatas socialistas não vão declarar que os resultados obtidos durante os três anos do Governo Castelo Branco foram infinitamente mais positivos do que o fora conseguido durante a gestão do Sr. João Goulart, apesar de toda a aura esquizofrênica. Basta verificar os fatos. Enquanto no triênio 1961/1963 o intercâmbio com o Leste atingiu a cifra de US\$ 488 milhões, nos dois primeiros triênios revolucionários (1964/46, chegou-se ao total de US\$ 552 milhões, um incremento de mais de dez por cento sobre o período anterior. Foi, todavia, no ano passado que as trocas atingiram nível sem precedente, indo a US\$ 200 milhões. O mais importante, contudo, é que em 1965 e 1966 foram lançadas, através de negociações cuidadosas e objetivas, as bases para expansão ainda maior desse intercâmbio. Levando-se em conta os contratos assinados em 65/66 e as operações em fase final de negociações, é possível estimar, preliminarmente, que o comércio com a área socialista atingirá, em 1967, a expressiva cifra de US\$ 250 milhões, nos dois sentidos.

Talvez mais importantes do que essas cifras, nas relações com o Leste europeu, tenham sido os passos dados para introduzir ideias mais dinâmicas e inovações promissoras no intercâmbio brasileiro com a área. Destaca-se, entre as últimas, o mecanismo de exportação de manufaturas brasileiras, previsto no Protocolo Brasil-URSS de 1966, e que pode, eventualmente, se estender a todos os demais países socialistas. Esse protocolo representa o documento mais importante jamais assinado nas relações do Brasil com qualquer nação socialista, e através dele a Rússia se compromete a financiar, até em milhões de dólares, a compra de máquinas e equipamento pesado de fabricação soviética.

Para esse clima de confiança recíproca e de otimismo realista, muito contribuíram as importantes Missões brasileiras que visitaram o Leste europeu durante o Governo Castelo Branco, principalmente as chefiadas pelos Ministros Roberto Campos (setembro de 1965) e Paulo Egídio (Janeiro de 1967). Também tiveram importância para o desenvolvimento dessas relações, as reuniões de Comissões Mistas em Moscou, Praga, Belgrado e Budapeste, além de contatos governamentais em Varsóvia e outras capitais do Leste. Por outro lado, estimulou-se a ida de homens de negócio, tanto individualmente quanto em grupos, àquela área, num esforço para integrar o setor privado na tarefa de desenvolver o comércio com o Leste europeu.

## VI — Relações afro-asiáticas

No capítulo das relações com países da África, a diplomacia revolucionária foi mais ou menos omissa, deixando de considerar aquela Continente como área prioritária na política exterior do Brasil. Foi um afastamento da orientação inicialmente seguida pelo Sr. Jânio Quadros e mantida durante a experiência parlamentarista e, depois, pelo Governo do Sr. João Goulart. Essa modificação foi ditada menos por motivos políticos do que pela realidade econômica. Considerando que a maioria das nações africanas possui produtos de base concorrentes com produtos brasileiros e goza de preferências e privilégios junto ao Mercado Comum Europeu e à Comunidade Britânica de Nações, o Itamaraty achou que era melhor desenvolver as relações comerciais com outras áreas mais atraentes.

Não obstante, em setembro de 1964 o Presidente Leopoldo Senghor, do Senegal, visitou o Brasil, tendo assinado acordos comerciais e culturais, através dos quais ambos os países manifestam o desejo de incrementar suas relações nos dois setores. Embora expressando sua oposição à política do apartheid, o Brasil recebeu a visita do Ministro das Relações Exteriores da

África do Sul e viu com satisfação e possibilidade de que o comércio bilateral aumentasse de nível, sobretudo porque a África do Sul não tem a preocupação de equilibrar a balança comercial. Em relação à Rodésia do Sul, o Brasil cumpre a decisão das Nações Unidas, estando contra a Declaração Unilateral de Independência, proclamada pelo Primeiro-Ministro Ian Smith.

Quanto aos países do Oriente Médio, as relações do Brasil com os mesmos transcorreram sem maiores novidades. Apenas, com o Estado de Israel e que essas relações se ampliaram, seja no plano da cooperação técnica, através da qual o Governo israelense ajuda no desenvolvimento do Nordeste brasileiro, seja no plano comercial, embora a longa distância entre os dois países dificulte um intercâmbio maior. Importante para o progresso dessas relações, foi a visita feita ao Brasil pelo Presidente Zalman Shazar, em julho do ano passado.

No Extremo Oriente, o Japão é o país com quem o Brasil tem melhores relações, valendo a visita do Sr. Juracy Magalhães a Tóquio, no início deste ano — e a primeira feita por um Chanceler brasileiro a aquele país —, como uma demonstração do reconhecimento do Governo brasileiro aos investimentos japoneses no Brasil, que se tornaram, agora, mais fáceis, graças ao acordo sobre a tributação assinado entre os dois países, durante a visita do Ministro. Também com Formosa, onde esteve o Sr. Juracy Magalhães, progrediram as relações com o Brasil, verificando-se um ligeiro início de comércio bilateral. No setor político, a China Nacionalista é reconhecida ao Brasil por ter sempre votado contra a admissão do Governo de Pequim nas Nações Unidas.

Em relação aos demais países do Extremo Oriente, o Brasil extinguiu sua Legação no Camboja, que funcionava cumulativamente com a Tailândia, desde 1961. O Governo revolucionário alegou como motivos para a medida a falta de interesse daquela Reino, não agindo com reciprocidade em relação ao tratamento que o Brasil lhe dispensava, e à circunstância de estar aquele país permitindo a utilização de seu território como base para a infiltração subversiva em nações asiáticas: Vietnã do Sul e Tailândia. Com referência ao Vietnã do Sul, o Governo decidiu estabelecer uma Embaixada em Saigon, cumulativa com a Missão da Tailândia. Mas, para que o Itamaraty possa receber informações diretas de um observador brasileiro, ficará ali um Encarregado de Negócios. Essa decisão foi tomada pelo Sr. Juracy Magalhães, depois de ouvir o relatório da missão chefiada pelo Ministro Nogueira Porto, a 12 países orientais, com o objetivo de examinar a possibilidade de ampliar a presença brasileira naquela área, através de maior intercâmbio comercial e político. Sobre o conflito vietnamita, o Itamaraty sempre declarou que o Brasil jamais foi consultado sobre a possibilidade de enviar tropas para lá e esclarecia que "os Estados Unidos merecem todo o respeito e todo apoio na luta que sustentam para impedir o avanço comunista".

## VII — Nações Unidas

O apoio decidido às Nações Unidas sempre foi uma constante na diplomacia brasileira e não sofreu modificações com as mudanças de Governo. Em Nova Torque ou em Genebra, onde funciona a Comissão de Desarmamento da ONU, o Brasil tem sido um decidido colaborador dos esforços da organização internacional em favor da paz e, por isso mesmo, tem sido um crítico cástico sempre que outras nações procuram obstar a consecução desse objetivo. Assim foi que o primeiro delegado após a Revolução a participar dos trabalhos da Comissão de Desarmamento, em Genebra, lamentou que os trabalhos não tivessem progredido, por culpa das potências atômicas. No que repetiu a acusação formulada pelo Chanceler Araújo Castro, quando ali falou, em princípio de março de 1964. Signatário do Tratado de Moscou, que limitou as experiências atômicas, o Brasil lamentou que os dois países que não aderiram ao mesmo (França e China comunista) estivessem realizando experiências nucleares.

Ainda nesse setor de desarmamento atômico, o Brasil participou ativamente da negociação para desnuclearização da América Latina, cujo acordo acaba de ser firmado no México. Recomendada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, a desnuclearização da América Latina foi originalmente proposta por seis Presidentes americanos, inclusive o Sr. João Goulart, e a ideia foi levada à frente pelo Governo revolucionário, por atender os interesses nacionais. A atual gestão do Itamaraty deixou, entretanto, para o próximo Governo decidir se assina ou não o Acordo do México.

Em relação às Nações Unidas propriamente dita, o Brasil propôs, através da palavra do então Ministro Vasco Leão da Cunha, um plano para reforma da Carta da organização, a fim de adaptá-la às realidades do mundo atual. O ponto mais importante desse plano era o estabelecimento de um capítulo referente às operações de paz, no qual se dispunha sobre a constituição das tropas, sua convocação e emprego, e o necessário financiamento. Era um meio de impedir que se repita a crise resultante da falta de pagamento pela Rússia e França à operação de paz no Congo. Embora o plano não tenha ido para a frente, a ideia ficou plantada no seio da Assembleia-Geral. E, finalmente, o Brasil tem sido, desde que a questão surgiu, contrário ao ingresso da China comunista nas Nações Unidas. É uma linha que não tem variado, pelo menos ostensivamente, a despeito das tendências diversas das que têm governado o Brasil nos últimos 15 anos. Na verdade, apenas o Sr. Afonso Arinos, na Assembleia-Geral de 1961, mencionou o problema dizendo que "o Brasil favorecia a discussão da questão da representação chinesa, que, apesar da sua indiscutível importância, vinha sendo evitada há muito tempo".

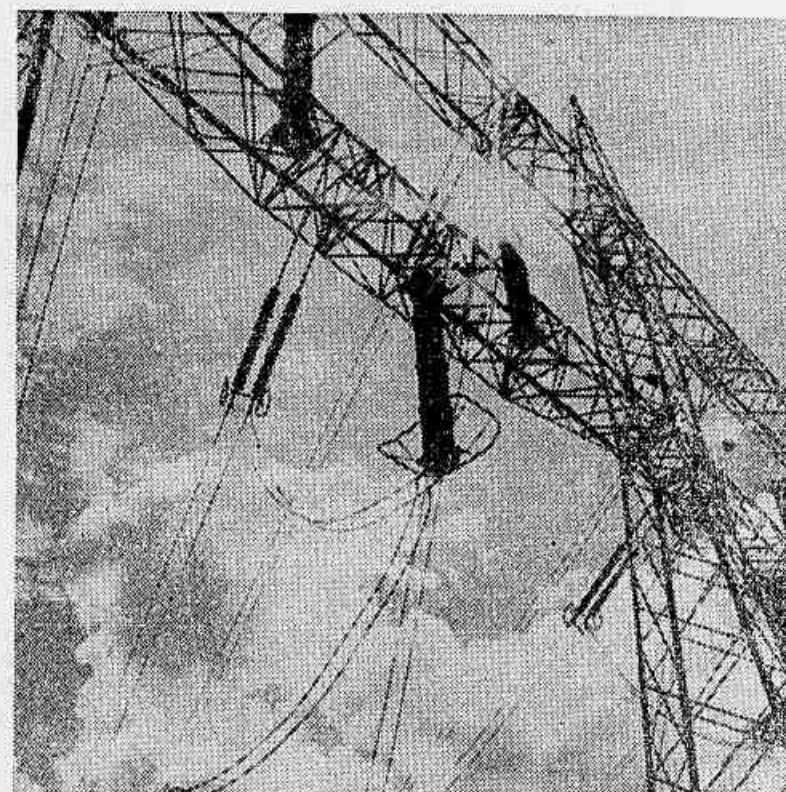
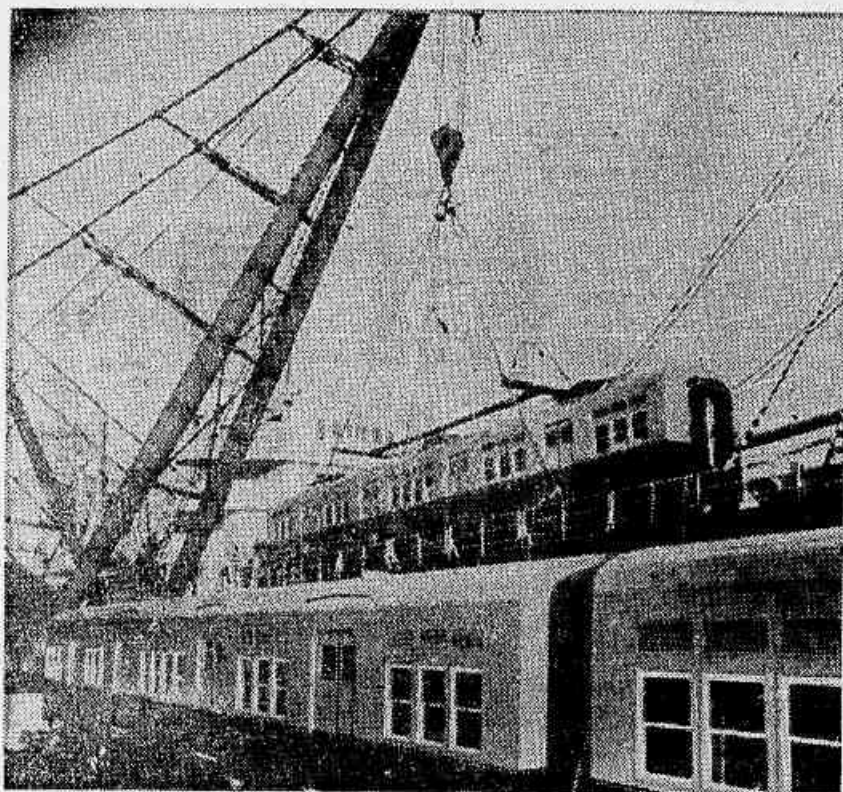
Tal foi a ação da diplomacia revolucionária seguida pelo Itamaraty durante a gestão do Presidente Castelo Branco.



A construção de 92 mil moradias, a elevação do potencial de energia elétrica em 450 mil kW, o aumento da produção de petróleo para 150 mil barris diários, a construção ou pavimentação de 4 mil km de rodovias e elevação de 13 milhões para 18 milhões de toneladas da produção de minério de ferro são os principais pontos positivos dos três anos de governo do Presidente Castelo Branco. Em outros setores — como na construção de ferrovias, reaparelhamento dos portos, e saúde pública — o Governo revolucionário continuou os projetos em execução, enquanto para outros sua obra foi traçar uma política nova, como no setor das telecomunicações e do transporte marítimo. Na agricultura, que vem desafiando todos os Governos, o Presidente Castelo Branco não obteve grandes êxitos, porque só 1967 surgiu promissor, depois de três anos de safras ruins. Os dados em que se baseia o balanço desta reportagem foram fornecidos pelo próprio Governo e nem sempre lhes são favoráveis, também em outros setores.

## 64-67, balanço do Governo Castelo Branco

José Maria Mayrink



### Ferrovias diminuirão deficit

Um trecho de 90 km prontos, inclusive com os trilhos assentados, é a obra que o Governo Castelo Branco poderia apresentar como realização no setor ferroviário, se quisesse custear quilômetros construídos. Integraram a ligação Pires do Rio-Brasília, iniciada pela NOVACAP, ainda no Governo Kubitschek, e como todas as demais ferrovias em construção constituem apenas uma continuação de iniciativas de governo passados.

Em matéria de ferrovias, o Presidente Castelo Branco fez mais destruir do que edificar: em três anos de administração, eliminou 3 664 km de ramais considerados antieconômicos, enquanto as principais obras em andamento não chegam, juntas, a mil quilômetros. A eliminação de ramais antieconômicos, no entanto, é apontada pela Rede Ferroviária Federal como um passo acertado do Governo, pois reduziu o deficit das estradas de ferro em mais de 60%. O Presidente Kubitschek construiu cerca de 1 300 km.

As principais obras ferroviárias em curso são as seguintes:

Pires do Rio-Brasília: total de 246 km, cuja construção está entregue ao 7.º Distrito Ferroviário. O 2.º Batalhão Ferroviário, da Diretoria de Vias de Transporte do Ministério da Guerra faz o assentamento dos trilhos. Um trecho de 90 km, partindo de Pires do Rio, está concluído. Só no fim de 1967 a ferrovia entrará em tráfego.

Roca Sales-Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Total de 158,750 km, ainda em construção. Esta ferrovia encurtará de 680 para 291 km a ligação Passo Fundo-Pôrto Alegre, em condições mais modernas do que a linha em tráfego. Integra o sistema ferroviário Tronco-Sul.

General Luz-Pelotas, também do sistema Tronco-Sul, com um total de 562 km. A linha atual entre as duas cidades, via Santa Maria, é de 936 km. As obras foram iniciadas ainda em 1963 e apenas 71 km estão com a infraestrutura preparada para receber trilhos. O Governo atual inaugurou pontes e viadutos.

Mafey-Roca Sales — Do total de 590 km da ferrovia, 480 km foram concluídos pelo Exército. Esta linha encurtará de 600 km a distância entre São Paulo e o Rio Grande do Sul.

Outros trechos menores tiveram prosseguimento no Tronco-Sul e na linha Cratêus-Oitica-Castelo-Alto-Teresina, ligando os Estados do Ceará e Piauí. Estão com a infraestrutura terminada os 32 km da ligação Japeri-Terminal Marítimo de Santa Cruz, na Guanabara, ferrovia destinada ao embarque de minério de ferro, via ramal de Mangaratiba.

### REAPARELHAMENTO

Em consequência de contratos anteriores, a RFF recebeu, em 1964, um total de 56 locomotivas Diesel, do tipo G-2 e no ano seguinte foram encomendadas mais 69 unidades de bitola larga, que estão sendo entregues agora à Central do Brasil. Em 1964, as diversas estradas da RFF receberam 450 vagões e no ano seguinte mais 480, encomendando-se mais 425 de bitola de 1,60 m. Em 1966, foram adquiridas 600 vagões para bitola entretrês.

No último triênio, a RFF encomendou ainda 100 novos trens-unidades para os subúrbios do Rio, já tendo recebido 53 deles. Nas próprias estradas, construíram-se 40 carros de passageiros em 1965 e 50 no ano seguinte.

Para termos de comparação, podem-se citar os seguintes dados no reaparelhamento de ferrovias no Governo Kubitschek: 6 locomotivas elétricas, 360 locomotivas Diesel-elétricas,

545 carros de passageiros, e 6 498 vagões para mercadorias.

### Indústria naval sentiu política

A indústria de construção naval foi uma das que mais sentiram o reflexo da política econômico-financeira do Governo Castelo Branco, cuja consequência no setor foi provocar a instabilidade das encomendas.

Os quatro grandes estaleiros nacionais — todos implantados no Governo Kubitschek — operam com apenas 50% da capacidade de produção, que é de 250 mil t/dw por ano, em dois turnos de trabalho. O total de toneladas produzidas no último triênio corresponde a menos de um terço das 960 mil t/dw produzidas desde 1960.

Em 1964, os estaleiros de grande porte fabricaram sete navios, sendo três cargueiros de 12 700 t/dw cada um, dois petroleiros de 10 500 t/dw e dois cargueiros de 3 040 t/dw, no total de 65 180 t/dw.

Em 1965, a produção foi a seguinte: 10 navios, sendo quatro petroleiros de 10 500 t/dw, um granelleiro de 18 110 t/dw, um cargueiro de 12 700 t/dw, um cargueiro de 12 000 t/dw e três cargueiros de 3 040 t/dw, no total de 99 430 t/dw, sendo 5 500 t/dw parte de um dique flutuante.

Em 1966, oito navios, sendo dois granelleiros de 18 110 t/dw, um de 18 100 t/dw, mais três pontas do dique flutuante iniciados em 1965, com 5 500 t/dw, três cargueiros de 12 000 t/dw, um de 3 040 t/dw, no total de 111 560 t/dw.

Quanto a embarcações menores, foram fabricadas duas lanchas e um ferry-boat em 1964, duas balsas, um rebocador e quatro barcas em 1965 e 11 barcas, duas chatas e 14 pequenas lanchas em 1966.

Durante o triênio, foram exportados dois cargueiros de 12 700 t/dw e dois de 3 040 t/dw em 1964, um dique flutuante de 11 380 t/dw em 1965 e três cargueiros de 12 700 t/dw em 1966, ainda em negociações.

### INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Apesar das dificuldades de mercado, que em 1964 acumularam nos pátios das fábricas centenas de veículos e fizeram com que elas diminuíssem o ritmo de produção, a fabricação de automóveis continuou crescendo no último triênio, em números absolutos.

Até setembro de 1966, as fábricas nacionais produziram no Governo Castelo Branco (incluindo-se o primeiro trimestre de 1964) 544 743 veículos, contra 510 969 no triênio anterior e 320 680 entre os anos de 1957 e 1960.

A produção discriminada dos três últimos anos, no entanto, é inferior à de 1962, quando se alcançou o recorde de 191 194 automóveis, contra 183 707 em 1964, 185 187 em 1965 e 175 849 até setembro de 1966, inclusive.

### Saúde teve ajuda externa

Nenhum hospital novo foi construído no último triênio, tendo-se preocupado o Ministério da Saúde apenas em terminar as obras deixadas pela metade. As principais, algumas já inauguradas, são o Hospital do Câncer, em Goiás, Hospital Erasmo Gaertner, no Paraná, Sanatório de Cuiabá, um bloco anexo ao Instituto Nacional do Câncer, o Instituto de Oncologia, do Rio de Janeiro, Instituto do Câncer, de Porto Alegre, e o Pavilhão de Adolescentes do Centro Psiquiátrico Pedro II.

Para o rearmamento hospitalar, entretanto, o Governo conseguiu empréstimos no exterior no valor de NCr\$ 45 milhões (quarenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos) que foram utilizados na compra de equipamentos de medicina nuclear, radiodiagnóstico, radioterapia, material de laboratório, etc. O Censo Hos-

pitalar, realizado em 1965, mostrou ao Governo a situação da rede de hospitais e permitiu melhor aplicação dos auxílios governamentais. Um dos pontos positivos do Ministério da Saúde foi a fabricação de vacinas e soros. No Instituto Oswaldo Cruz, com expressivo incremento sobre o triênio anterior.

Vacinas (doses)	1961-1963	1964-1966
Antivaricelica	28 192 640	101 583 200
Antiamarilica	9 129 800	19 164 500
Antigripal	224 958	265 380
Anti-rábica	0	151 000
Antitífóidea	4 022 045	20 354 900
Toxóide diftérico	3 020	450 520

Soros (unidades)	
Antidiftérico	0 30 000 000
Antitetânico	0 33 126 500

No setor de proteção à maternidade e infância, o Ministério da Saúde distribuiu, no último triênio, 13 milhões de quilos de leite em pó doados pelo Programa Alimentos para a Paz, da Aliança para o Progresso, beneficiando cerca de 800 mil mães de crianças e mais mil toneladas fornecidas pela Fábrica de Pelotas, operada por uma cooperativa que congrega quatro mil pequenos produtores de leite.

O Ministério da Saúde executou também 81 sistemas de abastecimento de água, especialmente no Nordeste, beneficiando uma população de 540 mil pessoas. No triênio anterior, foram 45 os sistemas construídos, para uma população de 280 mil habitantes.

No combate às principais doenças, foram êsses os resultados obtidos:

**DOENÇA DE CHAGAS** — Foram expurgados com BHC 2 651 mil domicílios, para proteção de cerca de 16 milhões de pessoas, o que corresponde ao dobro do que foi feito no setor, no triênio anterior.

**MALÁRIA** — O índice de positividade para malária, que era de 12,7 por cento em 1963, baixou para 6,11 por cento em 1966. Os investimentos do Governo na Campanha de Erradicação da Malária subiu de NCr\$ 5 500 000,00 (cinco bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) em 1963 para NCr\$ 24 500 000,00 (vinte e quatro bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos) no último triênio.

**POLIOMIELITE** — O Ministério adquiriu e distribuiu 20 milhões de doses de vacina Sabin, além de 10 milhões de doses adquiridas pelas Secretarias estaduais.

Além disso, segundo os últimos dados do Ministério da Saúde, 5 700 mil pessoas foram imunizadas contra a febre amarela e aplicadas 12 milhões de doses de vacina antitifo.

### Uma safra desastrosa de feijão

"Uma safra desastrosa" foi como classificou o Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, a produção de feijão de 1964/65, quando se esperavam 1 890 mil toneladas, e a colheita não ultrapassou 1 705 mil toneladas, o que significou para o ano seguinte um deficit de 245 mil toneladas. O Brasil se viu obrigado a comprar feijão do México.

Um panorama igual com exceção apenas da produção do amendoim — tiveram os demais produtos agrícolas, no último triênio, embora nem todos tenham sido importados, devido à disponibilidade de estoques dos anos anteriores. Assim aconteceu com o arroz, cuja produção caiu de 15% em 1965 com relação ao ano anterior. As safras tiveram os seguintes números:

**Feijão** — O consumo previsto para 1965 era de 1 750 mil toneladas. Haveria um estoque de 180 mil toneladas de excedentes, mas a safra de 1 705 mil toneladas só deixou 1 515 mil toneladas em disponibilidade para consumo. Esperava-se um acréscimo de 6% em relação a 1964. As perspectivas são melhores para a safra de 66/67.

**Arroz** — A safra 64/65 foi um mau começo para o Governo revolucionário, pois foi em 15% inferior à produção da de 63/64, alcançando 3 639 mil toneladas de arroz beneficia-

do. O consumo nacional era de 3 600 mil toneladas. Na safra seguinte, quando o consumo previsto era já 3 700 mil toneladas, a produção baixou para 3 273 mil toneladas, inferior à safra 61/62. Espera-se para este ano um aumento de 15% sobre 1965, com produção de 3 700 mil a 4 milhões de toneladas de arroz beneficiado.

**Milho** — A produção de milho — de 12 312 mil toneladas em 1964/65 — baixou para 10 369 mil toneladas na safra seguinte, deixando apenas 100 mil toneladas de excedentes sobre o consumo de 10 140 mil toneladas. Para 1966/67, a previsão é de 12 milhões de toneladas.

**Algodão** — A queda da produção de algodão é justificada pelo Ministério da Agricultura com a redução da área de cultivo, que vem cedendo lugar ao amendoim, principalmente em São Paulo. Em 1965, a safra foi 16% inferior à de 1964, somando 500 mil toneladas em algodão em pluma. No ano seguinte, a produção foi de 537 mil toneladas. Em São Paulo a área de cultivo foi reduzida em 38% do total. No mesmo ritmo de queda, o algodão deixará em breve o segundo lugar entre os produtos agrícolas de exportação.

**Amendoim** — Esse produto vem aumentando sensivelmente de ano para ano: 601 703 toneladas em 1964/65, 782 mil toneladas em 65/66 e previsão de 800 mil toneladas para 66/67. Sua exportação rende para o País US\$ 38 milhões em divisas (NCr\$ 102.600.000,00 ou 102 bilhões e 600 milhões de cruzeiros antigos).

**Trigo** — A produção de trigo nacional vem caindo desde o Governo Kubitschek e corresponde hoje a apenas 10% do consumo nacional. Eis a escala de decréscimo: 1956: 854 870 toneladas; 1958: 605 806 toneladas; 1960: 400 mil toneladas; 1965: 244 mil toneladas ou 4% menos do que no ano anterior. A meta de Kubitschek era elevar a produção, em 1960, para 1 500 mil toneladas.

### ARMAZENAGEM

A armazenagem dos estoques é feita pela Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM — que dispõe atualmente de 54 armazéns e silos em 13 Estados. No triênio utilizou mais 100 armazéns em convênio. Seus frigoríficos têm capacidade para 15 mil toneladas de carne e a rede de entrepostos para pesca é de 12 frigoríficos. O principal problema no setor continuou sendo a deficiência de transportes para os centros consumidores. O Governo Kubitschek elevou de 5 mil para cerca de 10 mil toneladas a capacidade de estocagem dos frigoríficos de carne.

### FERTILIZANTES

Quatro novas indústrias para produção de adubos entraram em atividades no Governo Castelo Branco e mais uma começará a produzir este ano. Os adubos são compostos não granulados, e superfosfatos. Três grandes projetos conseguiram financiamento externo e já estão em fase de implantação. Os produtos chegam aos lavradores a preços de 80% superiores à cotação internacional, devido à falta de transportes, e 95% dos lavradores não utilizam fertilizantes.

### POLÍTICA

Sucessor da Superintendência de Política Agrária — SUPRA — que o Governo revolucionário se apressou em extinguir, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária pode-se dizer uma das realizações do Governo Castelo Branco.

Seu principal trabalho, até agora, foi cadastrar as propriedades rurais, chegando à conclusão de que do total de 3 400 mil áreas de 2 500 mil são minifúndios. A experiência de reforma agrária está-se fazendo em núcleos regionais, no Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Minas Gerais, Piauí, Centro e Nordeste.

### Reforma atingiu Lóide e Costeira

O que fez o Presidente Castelo Branco de mais importante no setor de navegação marítima foi a transformação das duas companhias estatais — Lóide Brasileiro e Companhia de Navegação Costeira — em empresas de economia mista.

O decreto que trouxe essa transformação, em novembro de 1966, foi a complementação

de uma outra mudança feita também pelo Governo revolucionário: a transferência para o Lóide de todos os navios da Costeira, que passou a operar, exclusivamente, como empresa de reparos navais. Para seu acervo passaram, em compensação, os estaleiros do Lóide.

O Sr. Leônidas Castelo da Costa, que em 1964 foi nomeado interventor na Costeira e ano passado terminou como Presidente do Lóide, foi quem preparou a reestruturação das duas companhias e justificou o acerto da medida, apresentando os resultados do esforço de recuperação do transporte marítimo estatal.

Pela primeira vez nos últimos anos, segundo o Sr. Castelo da Costa, o Lóide obteve, ao encerrar o exercício de 1966, um superávit de NCr\$ 12.500.000,00 (12 bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos), enquanto antes da revolução era uma companhia deficitária.

— Há dois anos — disse o Presidente do Lóide — tínhamos no exterior uma dívida de aproximadamente US\$ 6 milhões (16 bilhões e 200 milhões de cruzeiros antigos). Em 1966, alcançamos um saldo de US\$ 3 milhões (8 bilhões e 100 milhões de cruzeiros antigos). Antes da revolução de 1964, o Lóide tinha um deficit anual de NCr\$ 5.500.000,00 (5 bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos).

Incorporados à sua frota os navios da Costeira, o Lóide conta agora com 79 navios, estando 66 em operação. De 12 navios então fora de classe, onze já foram reclassificados. A companhia não recebeu novas unidades.

Grças a algumas medidas adotadas em 1965 (horários de trabalho, melhoria operacional dos portos), começou a melhorar nesse ano o transporte de cabotagem que vinha decrescendo acentuadamente desde 1950, quando seu volume era de 29,9% com relação a outros meios de transporte, enquanto em 1964 essa porcentagem tinha caído para 19,5%. Em 1966, a contribuição do transporte marítimo entre portos nacionais subiu já para 20%.

Quanto ao transporte marítimo de longo curso, é pior a situação da frota nacional, confrontada com a carga transportada por navios estrangeiros. Essa participação, tomado apenas o transporte feito em navios próprios, foi de 6,33% em 1963, de 9,29% em 1964 e de 9,91% em 1965. Não há dados disponíveis para o ano de 1966.

### Pavimentação foi meta de obras

Ao assinar o Decreto n.º 57 082, publicado a 22 de outubro de 1965, criando o Plano Preferencial de Obras Rodoviárias, o Presidente Castelo Branco não trouxe no mapa do Brasil muitas estradas novas, apenas estabeleceu uma prioridade para implantação de pavimentação de rodovias que já integravam o Programa de Ação Imediata, do Governo Goulart, que por sua vez, em alguns casos, simplesmente continuava obras iniciadas no Governo Kubitschek.

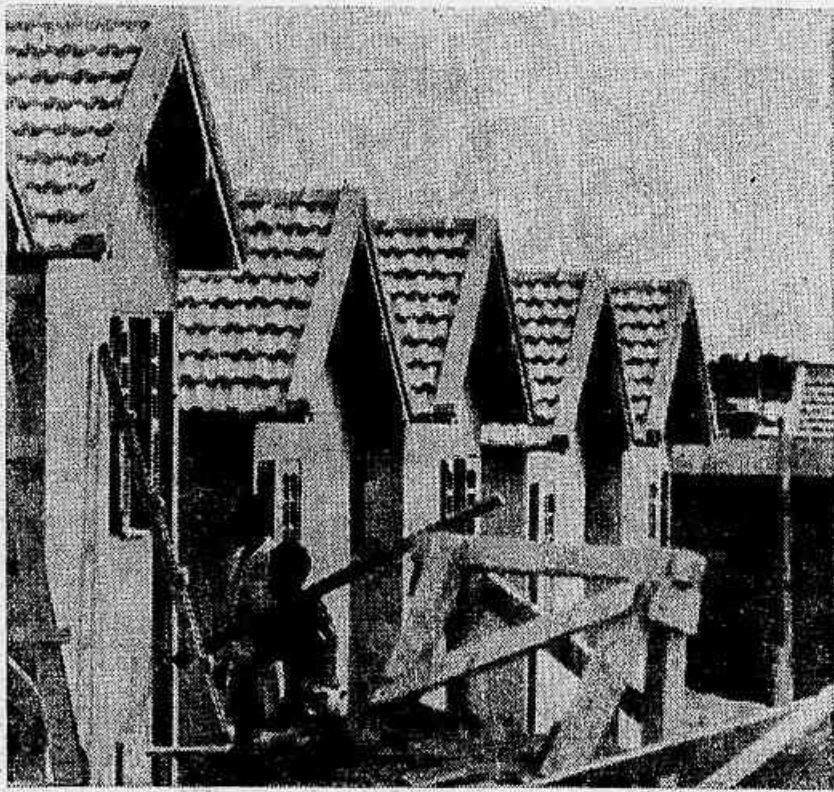
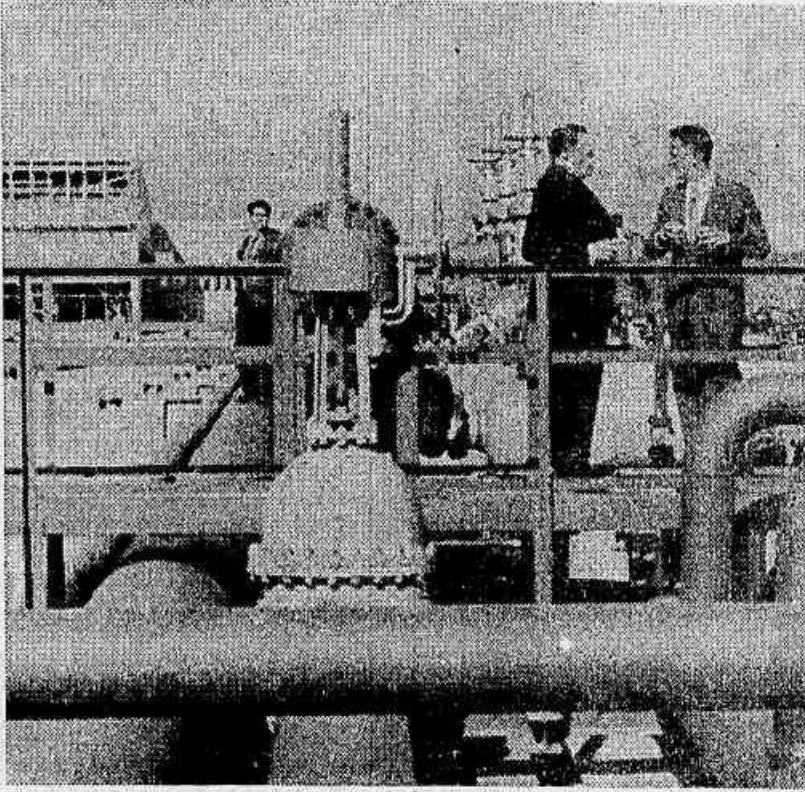
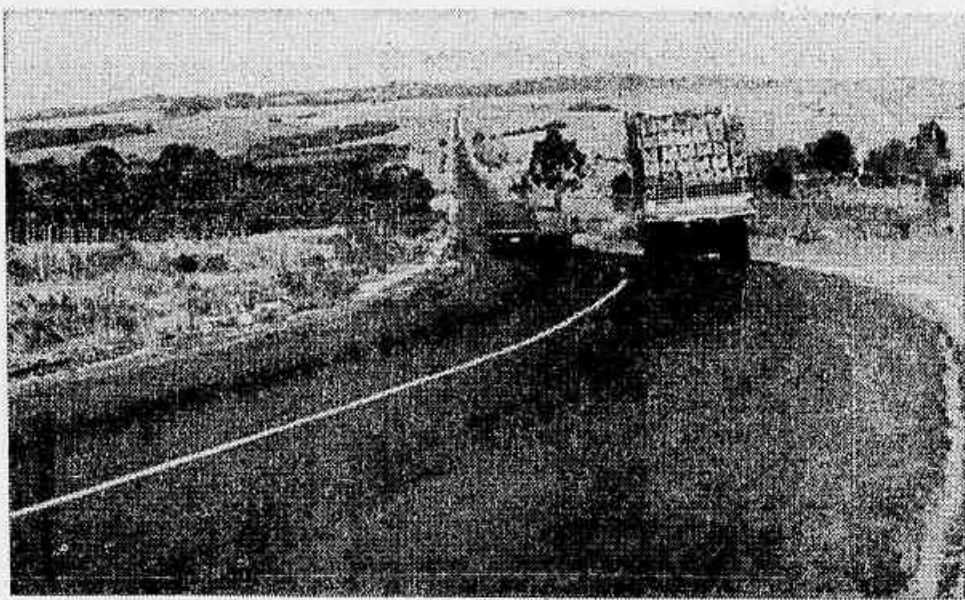
Um trecho da Estrada Belém-Brasília, por exemplo, rasgada em toda a sua extensão de 1 898 km antes de 1961, foi incluído no Plano Preferencial na fase de implantação, que corresponde ao traçamento e terraplenagem. Ao deixar o Governo, em janeiro de 1961, o Sr. Juscelino Kubitschek tinha aberto cerca de 14 mil km de rodovias, ou seja, 40 por cento a mais do que prometera em suas metas. Além disso, pavimentou mais de 5 800 km de estradas, o dobro do prometido cinco anos antes.

O Programa de Ação Imediata, que incluía estradas planejadas ou até mesmo já iniciadas no Governo Kubitschek, previa a implantação de 22 243 km de estradas, devendo 9 063 km ficar concluídas até dezembro de 1963. Mas, no dia 31 de dezembro desse ano, tinham sido abertos apenas 6 521 km. Foi o que o Presidente Castelo Branco encontrou pronto, ao assumir o Governo em abril de 1964.

No ano da revolução, as obras sofreram um grande atraso. Dos 987 km estabelecidos pelo Programa de Ação Imediata, apenas 572 km foram abertos pelo DNER. A situação melhorou nos dois anos seguintes, mas mesmo assim não atingiu a meta. Ao final do triênio, foram êsses os resultados.

Previsão do Programa: 3 508 km.  
Programa corrigido: 4 718 km.  
Construídos pelo DNER: 2 017 km.  
As rodovias que integram o Programa de Ação Imediata para pavimentação são, na





maioria, as mesmas do setor de implantação. Com o atraso na primeira fase, explica-se também o atraso no programa de pavimentação. Dos 3 376 km a serem pavimentados no triênio do Governo Castelo Branco, foram entregues pelo DNER 1 805 km, apenas 89 km a mais do que o trecho pavimentado no triênio anterior, que compreendem os Governos Jânio Quadros e João Goulart.

Num discurso pronunciado em São Paulo, a 6 de outubro do ano passado, o Presidente Castelo Branco justificou a queda do ritmo de construções rodoviárias, afirmando que "no início do Governo, os recursos do Fundo Rodoviário não bastavam sequer para pagar dívidas acumuladas e reconstruir rodovias publicitariamente inauguradas, em deficientes condições técnicas".

Segundo o Presidente Castelo Branco, "foi necessário despendir o resto do ano de 1964, saldando compromissos e promovendo a revisão do Imposto sobre Combustíveis, a fim de gerar recursos para novo impulso". Nesse discurso, prometeu que a média anual de pavimentação atingiria a 1 250 km, no triênio de seu Governo. Os dados do DNER, citados acima, são também de 1966.

## Energia não atende à demanda

Um levantamento feito em abril de 1964, quando o Presidente Castelo Branco assumiu o Governo, mostrou que em 1970 a demanda de energia elétrica no País seria de 12 500 mil kW. A potência então instalada — até final de 1963 — era de 6 855 mil kW, resultado de um esforço desenvolvido desde o século passado, com impulso maior no Governo Kubitschek.

O acréscimo conseguido no quinquênio 1955-1960 foi de 3 milhões de kW para 3 998 mil kW, mas foi também nesse período que se iniciaram todas as grandes usinas inauguradas ou ainda em expansão nos anos posteriores. De 1954 a 1963, foi de 9% a taxa anual de expansão do sistema elétrico. Para atingir o potencial necessário em 1970, seria necessário elevar essa taxa para 11,4% e a Eletrobrás recebeu esta incumbência.

O plano está sendo executado pelas 14 empresas subsidiárias e 28 associadas da Eletrobrás, que é hoje uma superempresa com um capital social superior a NC\$ 330 milhões (trezentos e trinta milhões de cruzeiros antigos). Entre os 80 países integrantes do Terceiro Mundo — países subdesenvolvidos — o Brasil ocupa hoje o primeiro lugar na execução de um programa de eletrificação.

Até 1972, a Eletrobrás investirá no seu programa o total de US\$ 2 500 milhões (6 bilhões e 750 milhões de cruzeiros novos) já tendo sido aplicados em 1966 o correspondente a 20% desse investimento ou US\$ 500 milhões (1 bilhão e 350 milhões de cruzeiros novos).

Todos os projetos de energia elétrica que compõem o programa brasileiro de eletrificação, segundo um estudo feito para o Ministério do Planejamento, estão, com seus cronogramas de obras atualizados, prevendo-se a antecipação da data do cumprimento do plano. No ritmo atual dos trabalhos, o Brasil terá em 1972 uma potência instalada de 13 milhões e meio a 14 milhões de kW.

De abril de 1964 até hoje, entraram em carga novas unidades geradoras, aumentando em cerca de 450 mil kW a potência instalada. As unidades em construção produzirão 3 milhões de kW e a Eletrobrás está para iniciar as unidades que darão mais 3 200 mil kW.

Foram os seguintes os gastos referentes a 1966 nos principais sistemas em aplicação:

Furnas .....	NC\$ 83 800 000,00
Paulo Afonso .....	NC\$ 92 100 000,00
Vale do Paraíba .....	NC\$ 80 300 000,00
Paulista de Fôrça e Luz .....	NC\$ 75 300 000,00

Um setor que mereceu especial atenção no triênio foi a distribuição da energia e eletrificação rural, principalmente no Nordeste, onde a usina de Paulo Afonso, com potência atual de 375 mil kW, já serve a 400 localidades, através de linhas de transmissão que têm 6 500 quilômetros de extensão.

No último relatório preparado pelo Ministério do Planejamento, o Governo não se orgulha de ter aumentado acentuadamente a potência instalada — 450 mil kW contra 1 milhão de kW no Governo Kubitschek — mas de ter tomado medidas que assegurassem para

1970 a instalação do dobro da energia produzida em 1963.

## Petróleo teve maior produção

No dia 27 de dezembro de 1966, os poços da Petrobrás produziram 151 800 barris de petróleo. Esta produção, anunciada dois dias depois, pelo presidente da empresa, engenheiro Imack do Amaral, representava um acréscimo de 50% em relação à de dezembro do ano anterior. O ano de 1966 tinha iniciado com uma média de 102 mil barris diários.

Desde o seu Governo, o Presidente Castelo Branco viu a produção da Petrobrás aumentar de 91 414 barris diários, em 1964 (o que significou uma queda sensível em relação a 1963, quando a média era de 96 036 barris), para uma média de 116 600 barris diários em 1966.

O Presidente Juscelino Kubitschek, que recebeu a Petrobrás com apenas dois anos de atividade, elevou a produção de petróleo de 6 800 barris diários, em 1953, para dez vezes mais, em 1960. Em 1961, ano dividido entre os Presidentes Jânio Quadros e Goulart, a média era de 95 535 barris diários. Em 1962, para 91 696, elevando-se no ano seguinte para 98 036 barris.

Dos 151 800 barris produzidos a 27 de dezembro último, cerca de 140 mil foram oriundos dos poços da Bahia e 11 mil de outros Estados. Durante o Governo Castelo Branco, duas novas áreas de importância, pelas boas perspectivas que apresentaram, surgiram para a Petrobrás: a de Carnópolis, em Sergipe, já em fase de produção, e a da Barreirinhas, no Maranhão, que deixou o Presidente entusiasmado em sua última visita a esse Estado.

A bacia de Barreirinhas mede cerca de 13 mil quilômetros quadrados, dos quais 7 mil quilômetros quadrados se encontram em terra e 6 mil quilômetros quadrados no mar. A bacia está em fase inicial de exploração. A produção atual dos poços brasileiros corresponde a 45% do consumo de petróleo nacional.

Foi de 4 201 420 metros cúbicos a produção de gasolina nas refinarias da Petrobrás, em 1966, com um acréscimo de 19,6% em relação ao ano anterior. Em menores proporções, cresceu também a produção de gás liquefeito, óleo diesel, óleo combustível e querosene.

Nos últimos três anos, prosseguiram as obras de construção de mais duas refinarias, já iniciadas no Governo Goulart: a Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul, e a Refinaria Gabriel Passos, em Minas Gerais. No decorrer de 1966, a empresa inaugurou o oleoduto Rio-Belo Horizonte, também iniciado antes de 1964.

Outra obra de importância no setor de petróleo foi a conclusão da Fábrica de Asfalto do Nordeste, localizada em Fortaleza, com capacidade de produção de 90 mil toneladas anuais o suficiente para pavimentação de 1 500 km de estradas de tráfego leve, como a maioria das existentes na região.

## BNH deu 92 mil casas ao povo

Se existe uma obra que o Presidente Castelo Branco pode apresentar como realização do seu Governo, ela é o Banco Nacional da Habitação, planejado e criado dentro do último triênio, para execução da política habitacional.

Em menos de dois anos de trabalho efetivo, incluindo-se a fase de implantação e organização sob a presidência de Sandra Cavalcanti, o BNH chegou a dezembro de 1966 com um saldo positivo: 92 mil unidades habitacionais entregues ou em fase final de construção.

Até agora, o BNH funcionou também como órgão executor, construindo também moradias, mas sua finalidade era e será de agora em diante de órgão financiador, de modo que seja de fato um banco e não uma imobiliária.

Para o ano em curso, o BNH anunciou um programa de mais 169 400 unidades residenciais, entre casas e apartamentos, construídos ainda dentro da sua área de ação direta. Estão orçados em NC\$ 1 500 000 000,00 (um trilhão e quinhentos bilhões de cruzeiros antigos) e atenderão a pessoas que tenham renda familiar entre um e vinte salários mínimos.

Este programa, somado às unidades entregues, permitirá atender a cerca de 250 mil famílias das 384 mil que de acordo com o cresci-

mento da população precisariam de casas em 1967, o que significa atendimento a dois terços do total.

O Plano Nacional de Habitação prevê que, dentro de um prazo calculado entre seis e nove anos, será possível extinguir o déficit habitacional. Para esse esforço, convocou-se a iniciativa privada, inclusive a rede bancária particular, funcionando o BNH como refinanciador para os bancos comerciais.

Dos recursos utilizados com êxito pelo BNH foram a fundação de cooperativas habitacionais através dos sindicatos de empregados e a criação de um mercado de hipotecas, pelo sistema de vendas de cações ou compra de créditos hipotecários, para a população em geral.

## Portos têm maior rendimento

A deficiência de aparelhamento nos portos continua como uma das principais causas do pouco rendimento do transporte marítimo no Brasil, tanto de cabotagem como de longo curso, e no último triênio não houve nesse setor grandes modificações. O único porto novo construído (iniciado antes de 1964) foi o de Tubarão, para exportação de minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce.

O que se fez para melhoramento dos portos brasileiros, principalmente em serviços de dragagem, resume-se no seguinte:

**Maranhão:** execução de obras de construção do Porto de Itaqui. Vella reivindicação dos maranhenses, a obra está ainda em fase inicial e custará aproximadamente NC\$ 5 milhões (5 bilhões de cruzeiros antigos).

**Ceará:** construção de 180 metros de cais acostável para aprofundamento de dez metros no Porto de Mucuripe, construção do Armazém A-3, e construção da estação de passageiros e da Administração do Porto.

**Rio Grande do Norte:** levantamento hidrográfico para construção de um porto salino entre as Cidades de Areia Branca e Macau.

**Alagoas:** construção do novo cais de Macé, com 200 metros de extensão.

**Bahia:** prosseguimento das obras de molhe de proteção do novo Porto de Malhado, em Ilhéus, prolongamento da enseada de São Joaquim no Porto de Salvador e fornecimento de guindastes sobre pneus para os Portos de Salvador e Ilhéus.

**Guanabara:** dragagem do Porto do Rio de Janeiro, para aprofundamento de 10 a 12 metros, a fim de possibilitar acesso de navios de grande calado ao cais de minérios; ampliação das instalações do parque de minério e carvão.

**Estado do Rio de Janeiro:** recuperação do cais do Porto de Angra dos Reis, fornecimento de auto-guindastes ao Porto de Angra dos Reis, prosseguimento do cais de Guaras, na Cidade de Campos, melhoramentos no Porto de Cabo Frio.

**Santa Catarina:** prosseguimento das obras de ampliação e melhoramento do Porto de Imbituba.

**Rio Grande do Sul:** construção de barragem do anel de Dom Marco, no Rio Jacuí.

Estão em execução serviços de levantamento aerofotogramétrico em Mato Grosso (para ligação das bacias dos Rios Paraguai e Guaporé) e no Amazonas (Rios Purus, Acre, Iaco, Juruá, Taratua e Embira).

## NOVA POLÍTICA

O Governo Castelo Branco decidiu, como solução para melhor rendimento dos portos, confiar sua administração a companhias de economia mista, que é o meio-termo entre a administração estatal (até agora vigente) e a exploração pela iniciativa privada (ideal a ser atingido, de acordo com o relatório de 1966 do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis).

Orgulha-se o Governo revolucionário de, no último triênio, ter conseguido já maior rendimento nos portos, através de modificações no regime de trabalho dos portuários e dos melhoramentos introduzidos nas instalações. Como exemplo, o DNPVN cita o recorde de exportação de minério através do Porto do Rio de Janeiro: o recorde mensal do último semes-

tre alcançou a 303 260 588 toneladas, enquanto em 1964 foi de apenas 152 118 611.

Também aumentou o movimento do Porto de Santos, segundo o mesmo relatório, tendo alcançado em agosto do ano passado o total de 1 500 mil toneladas. O canal da Barra de Santos, com profundidade atual de 9 metros em águas mínimas, está sendo dragado para permitir o tráfego de navios com 11 metros de calado.

## Telecomunicações em expansão

Com exceção da compra da Companhia Telefônica Brasileira, que passou em 1966 do controle do grupo canadense Light and Power para a recém-criada Empresa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL), estão ainda em fase inicial as obras que nesse campo se poderia denominar realizações do Governo Castelo Branco.

A compra da CTB, criticada pelos que preferiam vê-la encampada, possibilitou a expansão dos serviços telefônicos na região Centro-Sul, onde é concessionária de 80% dos telefones existentes no Brasil. Os planos de expansão surgiram imediatamente após as negociações e já no segundo semestre do ano passado passaram à fase de execução.

No Rio, onde a fila dos que se inscreveram para a assinatura de um telefone já alcançava o número de 200 mil candidatos, a CTB iniciou a instalação de 150 mil novos aparelhos, a serem entregues no prazo máximo de 40 meses. Em Copacabana já foram ligados 2 mil telefones, parte de um plano inicial de 10 mil que serão entregues no decorrer de 1967.

A CTB de São Paulo está instalando 340 mil novos telefones e em outros Estados as subsidiárias da companhia, entraram também na fase de expansão — 50 mil telefones estão sendo instalados em Belo Horizonte e igual número foi estimado para Niterói e Estado do Rio. No Espírito Santo, o plano é de 4 800 aparelhos.

Os circuitos de microondas entre Rio e São Paulo estão sendo triplicados e se estenderão, dentro em pouco, até Porto Alegre. Serão beneficiadas também por este tipo de serviço as cidades de Campinas, Araraquara, Ribeirão Preto, Uberlândia, com ramificações para outras cidades. Novas rotas ligarão São Paulo ao Norte do Paraná e a Mato Grosso, e o Rio a Campos e Vitória.

Dentro da política do Governo revolucionário, o Conselho Nacional de Telecomunicações aprovou a participação popular nas empresas telefônicas através do sistema de autofinanciamento e traçou novas normas para garantir a atualização das tarifas, sempre que se julgar necessário.

Um dos últimos decretos do Presidente Castelo Branco sobre a matéria, de 14 de fevereiro, tornou a União o único poder concedente para os serviços de telecomunicações, retirando este poder aos Estados e Municípios, que no entanto poderão ser concessionários.

Em fase de expansão está também o Rede Nacional de Telex, do Departamento de Correios e Telégrafos. Dentro do plano, as ligações via telex — antes limitadas no quadrilátero Rio-São Paulo-Belo Horizonte-Brasília — estenderam-se já ao Recife e Porto Alegre. As próximas etapas alcançarão Fortaleza, no Norte, o Paraná e Santa Catarina, no Sul e as cidades de Cuiabá e Campo Grande, em Mato Grosso com ramais para o Triângulo Mineiro.

Embora os planos de expansão de rede de telex se tenham iniciado já no tempo do Governo Goulart, foi depois de março de 1964 que ele recebeu maior impulso. As ligações para Belém e Manaus foram melhoradas com a instalação de um serviço de teletipo, também do DCT.

Só agora, já com aprovação do CONTEL, a Empresa Brasileira de Telecomunicações, que tem a seu cargo a exploração dos serviços interurbanos, está partindo para o Plano Nacional de Telecomunicações, em fase adiantada de estudos por um consórcio de três firmas brasileiras e uma norte-americana.

Três fábricas em operação no Brasil se acham em condições de fabricar o equipamento necessário à expansão dos serviços telefônicos, tendo uma delas — Standard Electric —

ganho a concorrência para fornecimento do material da CTB.

## Siderurgia bateu recordes

A exportação de minério de ferro, no ano de 1966, foi de 13 milhões de toneladas, ao preço médio de US\$ 8,00/ton. Este volume correspondia a todo o saldo disponível no ano passado para a exportação, uma vez que foi de 5 milhões de toneladas o consumo aparente interno e a produção total foi de 18 milhões de toneladas.

Com relação ao Governo do Sr. Juscelino Kubitschek, o volume de exportação apresentou um aumento considerável: em 1960 o Brasil exportou 5 milhões de toneladas de minério de ferro, 2 milhões de toneladas a mais do que em 1958. A meta do Governo Kubitschek, no entanto, era vender, em 1960, o volume de 8 milhões de toneladas.

O quadro seguinte mostra o total de ferro produzido e exportado e consumido pela siderurgia nacional, nos dois últimos triênios. Por ele se pode fazer um paralelo entre os Governos Jânio Quadros-Goulart e Castelo Branco.

Anos	Produção 1 000 t.	Exportação 1 000 t.	Consumo 1 000 t.
1961	10 220	6 236	3 984
1962	10 737	7 527	3 210
1963	11 219	8 207	3 012
1964	13 168	9 718	3 450
1965	15 170	12 608	2 562
1966	18 000	13 000	5 000

A Companhia Vale do Rio Doce coube a maior porcentagem de contribuição no volume total de exportação, no ano de 1966: conseguiu exportar pelos Portos de Vitória e Tubarão 10 099 mil toneladas, o que representa um aumento percentual de 57% sobre os valores das exportações em 1963.

A siderurgia nacional vem abastecendo, no último decênio, mais de 90% da demanda interna de aço, que tem crescido na ordem de 8,5% no ano, estimativa que, segundo uma hipótese mais otimista, poderá chegar a 10%, ao ano, no próximo decênio.

Dentro dessa taxa, estima-se em 3 501 mil toneladas de lingotes de aço o consumo interno do ano passado. Em 1965, de acordo com os últimos dados disponíveis, o Brasil exportou 386 mil toneladas de aço, no valor de US\$ 37,5 milhões (NC\$ 105 250 000,00 ou 105 bilhões e 250 milhões de cruzeiros antigos).

A capacidade atual, instalada e em instalação para produção de aço em lingotes é de 4 965 mil toneladas, sendo 2 421 mil toneladas em produtos planos e 2 468 mil toneladas em não planos. As empresas estatais contribuem com 2 779 mil toneladas do total.

No quinquênio do Governo Kubitschek, que colocou a siderurgia entre uma das suas 30 metas, a produção de aço subiu de 1 162 mil toneladas, em 1955, para 1 850 mil toneladas, em 1959, aproximando-se do volume de 2 300 mil toneladas no ano seguinte, conforme previa a meta.

## PRODUÇÃO DE METAIS

A meta 25 do Governo Kubitschek previa a produção de 20 mil toneladas de alumínio em fins de 1960. Ela foi alcançada em 80%, porque ao terminar o Governo a capacidade de instalação da produção era de 20 mil toneladas anuais.

Ao assumir o Governo, em 1964, o Presidente Castelo Branco encontrou uma produção de 23 500 toneladas, referente a 1963, volume que aumentou para 27 800 toneladas, em 1964, e 30 500 toneladas em 1965. Não há dados disponíveis ainda para 1966.

Foi a seguinte a produção primária de metais no Brasil, no mesmo período:

Metais	1963	1963	1963
Cobre (refinado) kg	527 420	2 074 346	1 097 506
Estanho kg	3 035 114	1 568 824	1 591 834
Chumbo t	16 580	14 648	9 443
Ouro kg	3 895	4 197	4 663
Prata kg	8 621	9 761	7 143
Níquel (ferro-níquel) t	3 106	3 293	3 703





## As aparências da transição

Wilson Figueiredo

# Quanto valem 50% do imposto de renda de sua empresa? Na AMAZÔNIA valem um negócio novo e muitos \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$!

Existe agora uma oportunidade única para bons negócios — a Amazônia, onde Você participa, absolutamente de graça, de grandes empreendimentos! Isto porque o governo federal, decidido a carrear maiores recursos privados para o desenvolvimento dessa região, permite que empresários de todo o País transformem até 50% do imposto de renda de suas organizações em capital de investimento, para aplicação na área amazônica. É "dinheiro vivo" que vai gerar novos lucros, novos negócios!

Assim, Você pode hoje, com metade do imposto de renda de sua empresa, associar-se a homens de negócios da Amazônia na criação ou ampliação de indústrias e atividades agropecuárias. São também muitas as oportunidades para investir em serviços básicos — energia elétrica, transportes, comunicações, turismo, colonização etc. Querendo, Você pode inclusive montar um negócio somente seu...

Mas as vantagens não terminam aí. Objetivando tornar excepcionalmente atrativos esses investimentos, o governo federal criou toda uma série de estímulos fiscais e creditícios, num programa de ação a longo prazo — a "Operação Amazônia" — que instituiu novos órgãos públicos voltados para o progresso regional... e que portanto vão auxiliar o seu empreendimento a crescer com segurança!

Esse interesse pela Amazônia — ou Região Amazônica — é facilmente explicável. Ela representa 60% do território nacional, tendo mais de 5 milhões de quilômetros quadrados. Abrange os Estados do Acre, Pará, Amazonas, parte de Goiás, Mato Grosso e Maranhão, mais os Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá. Você já pensou nas fabulosas oportunidades de negócios dessa imensa área, hoje tão próxima de São Paulo, do Rio e de outros grandes centros, graças à Belém-Brasília?

Estamos, assim, lhe oferecendo uma chance única para investimentos lucrativos. Ao declarar o imposto de renda de sua empresa — e Você pode simplificar as coisas, fazendo a declaração em uma de nossas 52 agências, espalhadas por todo o País —, indique claramente (isso é muito importante) que pretende investir parte do tributo na Amazônia.

Depois, Você pagará parceladamente o imposto. E escolherá para investir um projeto de ampliação ou criação de atividade econômica — projeto aprovado e fiscalizado pelo governo.

Ou quem sabe, Você desejará apresentar seu próprio projeto, para criar um negócio exclusivamente seu?

Você não pode perder esta oportunidade!

### EIS AS PRINCIPAIS VANTAGENS DE SEU NOVO NEGÓCIO NA AMAZÔNIA!

**ISENÇÃO TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA** até 1982 (inclusive) para os empreendimentos que se instalarem até 1971.  
**ISENÇÃO TOTAL DE IMPOSTOS E TAXAS FEDERAIS** com relação à correção do registro contábil do valor dos bens de seu ativo imobilizado e ao correspondente aumento de capital com recursos provenientes de reservas ou lucros suspensos.  
**ISENÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO**, com a possível inclusão de seu produto na lista de mercadorias do Conselho Monetário Nacional, por sugestão da Sudam.  
**ISENÇÃO DE QUAISQUER IMPOSTOS OU TAXAS DE IMPORTAÇÃO** de máquinas e equipamentos, mesmo os cobrados por órgãos de administração indireta.  
**DISPENSA** do recolhimento ou depósito de qualquer natureza na compra de câmbio para a importação de máquinas ou equipamentos considerados prioritários pela Sudam.  
**DISPENSA** do depósito de 10% do capital, previsto pela Lei das Sociedades Anônimas, para as pessoas jurídicas em formação.



**BANCO DA AMAZÔNIA S.A.**

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém - Agências: Rua da Assembleia 62 - Rio de Janeiro - Rua José Bonifácio, 192 - São Paulo - Avenida Borges de Medeiros, 646 - Porto Alegre.

### A REGIÃO TEM AGORA PODEROSOS INSTRUMENTOS DE PROGRESSO!

A "Operação Amazônia" criou a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), com 2% da renda tributária da União para aplicar em infraestrutura regional; o Banco da Amazônia (BASA), como entidade bancária de desenvolvimento e investimentos; o Fundo para Investimentos Privados no Desenvolvimento da Amazônia (FIDAM), com 1% da renda tributária da União, além de outras fontes de recursos, para financiar empreendimentos privados; e o Conselho de Desenvolvimento da Amazônia (CODAM), que traça as linhas mestras da política de desenvolvimento da região. Já está também vigorando a lei n.º 5.174, de 27 de outubro de 1966, que trata dos incentivos fiscais aplicados na área amazônica. O BASA e a SUDAM são encarregados, entre suas várias atribuições, de examinar e aprovar os projetos privados de ampliação ou criação de novas atividades econômicas na Amazônia, a fim de que estes possam receber os diversos estímulos e capitais existentes.

Solicite pelo Correio, ou pessoalmente, em uma de nossas agências, um exemplar da brochura "Investimentos Privilegiados na Amazônia" — a escolha a atividade econômica que mais lhe interessar!

As diferenças de fundo pessoal e de métodos políticos, entre o Marechal Castelo Branco e o Marechal Costa e Silva, são utilizadas com ênfase na avaliação brasileira, em detrimento de semelhanças que os situam como numeradores desiguais sobre um mesmo denominador, ou seja, a ascensão das Forças Armadas ao comando da vida nacional.

Suficientemente caracterizadas as diferenças dessas frações homogêneas, é conveniente estabelecer outra ordem de considerações, já que tanto o primeiro como o segundo mandatário da solução de 31 de março de 64 se identificam no desempenho de delegação política das Forças Armadas.

Não é certamente por acaso que o Marechal Castelo Branco e o Marechal Costa e Silva foram eleitos de forma indireta. Seria impossível assegurar o controle da delegação em pleito aberto. A rigor, até um quadro de disputa, no processo de eleições indiretas, poderia ameaçar o desempenho da missão política assumida pelas Forças Armadas. A retração das forças oposicionistas, na sucessão presidencial indireta, comprova cuidado em não contribuir para submeter as Forças Armadas a uma situação de confronto com a parcela civil da estrutura de Poder. A disputa poderia ameaçar a própria unidade militar e encaminhar os fatos para uma crise.

A prova de que existe uma situação de fato, acima das características e desejos individuais, pode ser feita na sinuosidade do percurso político do Marechal Castelo Branco, que assumiu o Poder em abril de 65 comprometido com o regime constitucional de 46.

Assim, a missão política, anunciada em 64 como um esforço para tornar compatíveis o regime democrático e um dispositivo automático de segurança, falhou no primeiro teste: as eleições estaduais de 65, realizadas no prazo constitucional e de forma direta, apesar das pressões exercidas pelo Governo para orientar a escolha dos candidatos oposicionistas, deflagram dificuldades políticas.

Abriu-se uma crise dentro das Forças Armadas, onde parcela razoável conseguiu manifestar seu descontentamento com os resultados eleitorais. A edição do Ato Institucional n.º 2 comprovou a inviabilidade da orientação política empenhada em utilizar, sob as aparências formais do regime constitucional de 46, a interferência presidencial em termos de tutela.

A despeito do zelo formalista do Presidente Castelo Branco, ele aceitou a outra alternativa decorrente da autorização de arbitrio do novo Ato Institucional. A saída do Sr. Milton Campos do Ministério da Justiça foi o símbolo do desvio democrático a que foi arrastado o Governo.

Iniciou-se então, com atraso, a fase de reconhecimento de que a estrutura constitucional de 46 não suportaria o volume de adaptações consideradas indispensáveis. Três Ministros da Justiça se sucederam na difícil condução política do Governo à constatação da necessidade de dar ao País nova ordem constitucional. Da ideia inicial de emendar a Constituição de 46, o Governo Castelo Branco passou à tese da consolidação do mecanismo dos Atos Institucionais no texto da carta política, para depois defender a revisão ampla e, por fim, partir para outro contrato político, fundado no autoritarismo do Poder Central e com ênfase na Segurança Nacional, conforme ficou na Constituição de 24 de janeiro.

Não é difícil reconhecer na solução a prevalência de fatores que estavam além das palavras e do desejo presidencial, pelo menos até a crise de outubro/65. Resta indagar até onde será viável a confirmação de todas as expectativas políticas e econômicas geradas pelo término do período de arbitrio e o regresso na ordem constitucional. O novo Governo é beneficiário das

expectativas, mas não está exclusivamente na sua vontade correspondendo às aspirações de múltiplo alívio, registradas no plano social, nos interesses empresariais contidos pelo programa financeiro e no confinamento dos setores políticos civis.

Por mais que se disponha a distender as tensões políticas e atender às reivindicações empresariais e sociais, o Marechal Costa e Silva não poderá deixar que se caracterize uma situação incontrolável. Terá de exercer um controle gradualista, para não arcar com o peso de uma responsabilidade excessiva, qual seja a de se identificar com forças e interesses opostos ao espírito de 31 de março. Neste caso, seu Governo não estará apenas confrontando o seu antecessor, mas tudo que estava por trás dele.

A grande modificação deverá processar-se no plano das aparências: a um Governo fixado sobre o poder de arbitrio, determinado em aceitar a impopularidade, pela convicção de que o resultado futuro de sua ação o capitalizará o reconhecimento público, sucederá uma administração sem o potencial discricionário e já sensível aos anseios populares e reivindicações empresariais.

Desde os primeiros dias de abril de 64, a tônica predominante nas definições políticas recaía na caracterização da irreversibilidade do processo político então iniciado. A unidade de pensamento das Forças Armadas respondeu, nesses três anos, pela continuidade do processo. O encaminhamento da solução eleitoral não se fez de acordo com o desejo e sob controle da liderança presidencial, mas embora lhe tenha escapado à vontade acabou por se identificar, em nome da unidade das Forças Armadas, como a segunda etapa do mesmo processo. Na medida que as forças sucessoras se integram no curso dos fatos, cujo ímpeto não se conforma ao desejo dos governantes, não se caracterizará uma reversão de expectativas políticas. A unidade militar estará resguardada enquanto não se transpuser, para dentro do Governo, o quadro de contradições submetido à interferência de pressões diversas, já consolidadas fora do âmbito do Poder.

Não obstante todos os aspectos que diferenciam as personalidades dos dois mandatários, o conjunto de problemas e soluções é praticamente o mesmo, e se subordinam a uma concepção política estratégica, acima da capacidade de decisão individual.

Assim, por exemplo, embora desde a implantação de sua candidatura o Marechal Costa e Silva tenha reagrupado as divergências geradas pela liderança do Marechal Castelo Branco, a estrutura de seu Governo não vai além de uma nova forma de realização do mesmo objetivo perseguido pelo grupo que esgota o seu período.

Mesmo no campo das divergências, ficou excluído da recomposição das forças de 31 de março o Sr. Carlos Lacerda, a única liderança que deu consequência prática à discordância. Depois de romper os vínculos com o Governo, o Sr. Carlos Lacerda ultrapassou o horizonte dos entendimentos e se transplantou para o campo oposto, de onde não há retorno.

A atuação do Sr. Carlos Lacerda no processo eleitoral indireto identificou-se com a estratégia oposicionista, fundada na cautela de evitar contribuir para a perturbação do quadro em que se operou o revezamento no Poder.

O Governo que entra é herdeiro dos problemas políticos e terá de se defrontar com o potencial do Sr. Carlos Lacerda, já estabelecido na oposição com um trabalho preparatório digno de avaliação. O ex-candidato à sucessão presidencial, retirado do processo eleitoral pela alteração das regras do jogo, tem a seu favor no novo campo de manobras, até 70, vários fatores capazes de propiciar ao programa oposicionista oportunidades valiosas.

Já que somente o Governo Castelo Branco se comprometeu com a solução constitucional, onde está consagrada a forma indireta para a sucessão presidencial, as oposições podem perfeitamente, expressando o sentimento popular manifesto e um desejo oculto das forças políticas, propor o reexame da questão.

Se a eleição indireta é questão fechada, para as forças que representam o denominador comum dos dois mandatos, o Marechal Costa e Silva terá de arcar com a manutenção do princípio e preparar um sistema de defesa, pois é fora de dúvida que nas próprias forças que lhe darão apoio há importantes setores convencidos da necessidade de ser devolvido ao povo o direito de escolher seus governantes.

O Marechal Costa e Silva já se definiu, em princípio, favorável à eleição indireta, mas reconheceu na mesma ocasião que talvez em 70 possa ocorrer a necessidade de operar-se de forma indireta a sucessão presidencial. Os fatos e todo o cortejo de fatores imponderáveis poderão, à sua revelia, modificar o quadro atual e, assim como pareceu indesejável a disputa aberta em 66, poderá se dar o caso em que as razões políticas levem à convicção de que é aconselhável ir buscar na eleição direta a restauração do equilíbrio político, desfeito com a hegemonia militar no Poder.

A questão eleitoral não é o único ponto fraco, porque o revisionismo poderá ter amparo, simpatia e apoio de variados setores políticos, que o quadro constitucional — a ser restaurado no dia 15 — poderá caracterizar de forma acelerada. E nesse campo eminentemente político que o Sr. Carlos Lacerda encontra as condições ideais para exercer uma liderança política, fundada numa nova correlação de tendências políticas, pois a conjuntura de 46 desapareceu e, com ela, se desfizeram as formas antigas de estratificação social do eleitorado.

O Governo que se instala no dia 15 recompõe o sistema de forças de 31 de março, mas não se fortaleceu com adesões dos setores situados fora do esquema. Com a passagem do Sr. Carlos Lacerda para o outro campo de operações, apareceu um fator aglutinante novo, com um teor de possibilidades que coincidirão com o retorno à ordem constitucional e o novo Governo.

Esta é outra semelhança pouco lembrada entre o Presidente que sai e o Presidente que entra: a nova posição do Sr. Carlos Lacerda e seu potencial político, não mais restrito às áreas sociais que o credenciavam antes de 64, mas alargado com o trânsito por ele conseguido em grupos que o tratavam antes com desconfiança agressiva.

Para efeito de caracterização dos dois tempos de Governo — dois mandatos, entre 64 e 70 — pode ser lembrado que o Marechal Castelo Branco, por força de escrúpulos formais, conheceu cedo o descontentamento do grupo radical das Forças Armadas. Vencido no teste da redemocratização em 65, curvou-se ao papel de executor da programação política empreendida com base nos Atos Institucionais, para chegar ao fim do Governo com as características que recusou de início.

Já o Marechal Costa e Silva, que se tornou o fiador da solução de outubro/65, perante o grupo militar inconformado com os resultados das eleições estaduais, tornou-se pouco depois candidato com apoio declarado da facção radical e se lançou no quadro sucessório em desafio à liderança presidencial. Com a graça de várias circunstâncias, inclusive a omissão tática oposicionista, para facilitar a passagem do Governo a outras mãos, o Marechal Costa e Silva evoluiu de candidato identificado como linha dura, a herdeiro das expectativas de redemocratização e de sistema político, econômica e social.

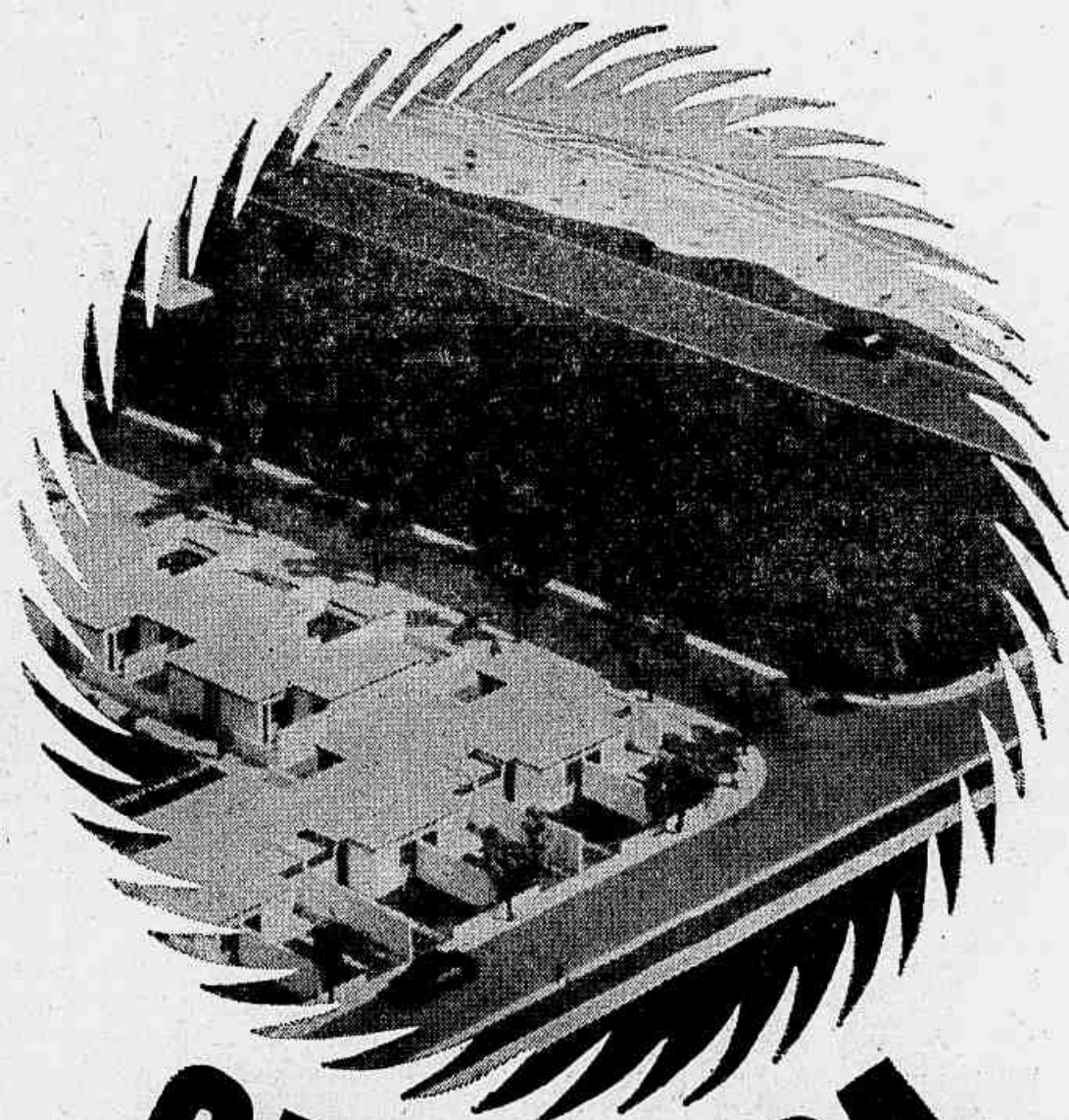




Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

**BARRA DA TIJUCA**

**PREÇO FIXO**



**SUA CASA**  
EM FRENTE À PRAIA

**ENTREGA EM 4 MESES • AV. SERNAMBETIBA, 4216**  
(PRAIA DA BARRA)

**2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA, GARAGEM, JARDIM.**

**PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO**  
**NCr\$ 19.900,00**

**30%** ATÉ A  
ENTREGA  
DAS CHAVES

**70%** EM 40 MESES SEM  
JUROS, SEM COR-  
REÇÃO MONETÁRIA,  
APÓS A ENTREGA  
DAS CHAVES



Sua Casa, no Jardim Barra Linda, fica em frente à praia, a 1.500 metros do Flamingo (antigo Corsário). Todas as casas têm duas frentes, uma para a rua e, outra para um parque ajardinado, com quadras de esporte e play-ground. Esse parque de 3600 m<sup>2</sup> é de uso exclusivo dos moradores.

**Importante:** No preço já estão incluídos todos os serviços de urbanização: água, luz, saneamento e arborização.

Projeto:  
L. Teixeira Leite e Julio Catelli

Construção:  
BETON, Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.

Incorporação registrada no 9.º Ofício do Registro de Imóveis  
sob o n.º 336, Livro 8T fl. 80



INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL ou na

**IMOBILIÁRIA**

**NOVA YORK S.A.**

—UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

AV. RIO BRANCO, 131 - 14.º ANDAR - TEL. 31-0060  
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI n.º 3)







# CONSTRUIMOS NO SEU TERRENO!

- MORADIA
- PRAIA E CAMPO

## E MAIS...

**ENTREGAMOS SUA CASA EM APENAS 90 DIAS A PARTIR DE NCR\$ 4.580,00**

**FINANCIADA SEM JUROS • PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL**

**TIPO - A -** Área 32 m<sup>2</sup> - Quarto e sala separados - Banheiro - Cozinha - Área com tanque.

**TIPO - B -** Área 36 m<sup>2</sup> - 2 quartos - Sala - Banheiro - Cozinha e área de serviço com tanque.

**TIPO - C - CASA MODELO -** Área 63 m<sup>2</sup> - 2 quartos - Sala - Banheiro - Copa-cozinha - área de serviço com tanque.

**TIPO - D -** Área 72 m<sup>2</sup> - 3 quartos - Sala - Banheiro - Copa-cozinha - área de serviço e dependências de empregada.

- SISTEMA EUROPEU DE PRÉ-MOLDADOS MAIS RESISTENTE QUE ALVENARIA
- MAIS BARATA - 35 %

**CASA MODELO EM EXPOSIÇÃO**  
 Diariamente, das 9,00 às 22,00 hs. - Rua São Francisco Xavier, esquina de Professor Manoel de Abreu. Basta seguir a planta de situação.

**Vendas exclusivas:**

**FERNANDO CARRILHO**  
 imóveis

Cred. 116

25 anos de realizações no mercado imobiliário  
 Av. Rio Branco, 151 - 14.º - S/1407-8-9  
 Telefones: 31-1705 e 31-0773

**Construção:**  
**CONSTRUTORA BRASILEIRA DE PRÉ-MOLDADOS LTDA.**

publinac



































BOY - Admite-se um para trabalho - PRECISA-SE empregado para bar, PRECISA-SE instrutor para esta de  
horas das 8 às 11, em serviços le-cil prática, R. Ladislau Neto, 2, imóveis, Rua do Catete, 91,  
ves de escritório. Telefonar para escola R. Uruguaia.

16 horas.

CONTINUO zelador faz faxina  
comento e cartela assinada, mi-  
nistrando uma pequena aula de  
gramática.

PRECISA-SE de serralleiros, Apre-  
sentam-se 24-feita na Rua En-  
genheiro Alberto Dias n. 130 -  
(Jacarézinho). Procurar Dr. Mar-  
ceda na Rua Otavio Astolfi n.  
103 - Nilópolis.

PRECISA-SE de oficiais de serra-  
lleiros ou mais oficiais na Av.

da Telenor de Castro n. 116-3  
fe - Boretovento.

**BOHEIRO** - Rua Claudio Barros  
n. 150 - Itajaí.

**BOHEIRO** - Precilégio de  
muito - melo e oficial serravalho. Tratar  
740 na Avenida Itaipua, 355.

**CHOFERES E  
MECÂNICOS**

**ALUADENTES DE CAMINHÃO** -  
Precilégio de 3, admissa im-  
diata até 32 anos, Rua  
Júlio do Carmo, 200. Procurar  
Sr. Gualter.

**ADOMESE** motorista particular,  
de 40 a 50 ml no núcleo, encre-  
nizado - Ilumina C. prático e  
retensão - Av. Pres. Vargas,  
435 e 51605.

viço de limpeza e pequenas en-  
tregas. Dá-se preferência a quem  
resida nas proximidades do Cen-  
tão. Tratar segunda ou terça-fei-  
ra atual. Leva-se p/ casa. Preços  
ótimos. Favor apresentar-se com  
documentos na Rua Visc. Pirajó  
n. 111 - A12

**ELÉTRICISTA PARA AUTOMÓ-**  
**VEIS** — Precisa-se de um ofi-  
cial com 20 anos no máximo  
na Rua Joazeiro, Fátima nº  
118-A — Estácio.

**ELÉTRICISTA p. Volkswagen** com  
prática — Itaipú — Av. 2 de Se-  
ptembro, nº. 86, Milton, Dep. do  
Pessoal.

**INTERPRETE** — Precisa-se de  
oficiais e meio oficiais conhe-  
cedores de Inglês — Rua Haddock Lóbo 74,  
Sr. Miriam.

**INTERPRETE** — Precisa-se de  
oficial competente para todo ter-  
mínio em alemão, Rio Campos  
17-A.

**LAVADOR** — Para Agência  
Automóveis — Precisa-se com  
experiência e referências, Rua  
Haddock 1660 — 320-B.

**LANTIERNEIRO** — Precisa-se de  
um bom lanternista — bem  
— Oficina de carros nacionais —  
Rua Angelo Biffenroux, nº. 80

IMPRESSOR — Máquina Minerva. Preciosos. Tratar na R. Santana, 156, 1.º andar.	Fruição, 196, 3.º andar.	LANTERNEIRO p. Volkswagen c. prática — Tians — Av. 28 de Setembro n. 86, Milton, Dep.
---	--------------------------	---

**MECANICO** — Precisa-se oficina de mecânica geral, Senzala de 5 dias, em Copacabana, Senzala de 5 dias, em Copacabana.

**MECANICO** de talão pi Volkswagen com prática — Tlani — 11-16, 17 e 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836

**TIPOGRAFIA** — Precisa-se de compositor e coladeiras de en-

**D.** PRECISA-se de Interpretes - 1 com experiência de pintura - 1 meio oficial do Intendente - 1 com Poder Judiciário - 1 - Tratar na R. Princesa Olímpia de Melo n.º 673 com o Sr. Antonio.

**DIVERSOS**

**A5 -** ADMINHISTROS fiscais e auto - Zona rural - Gramma Uruguaiana, 174 - R. Col. Gomes Corrêa, 174 - Cx. 121 - Miraflores.

**A5 -** ATENÇÃO - Preciso um pasteleiro com bastante prática de pastelaria - Uruguiano, Av. 2 de Maio nº 1014 - Sr. José Joselito.

**A5 -** ACOUQUE - Precisa-se de um corrador, na Av. N. S. de Copacabana, Uruguiano, Av. 2 de Maio nº 1014 - Sr. José Joselito.

**A5 -** BOBRACHEIRO - Precisa-se de um Bo Bracheiro, na Rua Francisco Otaviano n.º 28 - 32.4 - Pósto 6.

**BOMBEIRO** ELÉTRICISTA - Pre-

**TANQUEIRO** — Grande Indústria  
nove mil toneladas de açúcar  
— segunda, das 8,30 às 10,30.

mallo, 110 - Betelege.

**CAIXA REGISTRADORA** - Precisa-se de um técnico de serviço noturno, de 25 a 30 anos, de idade - Solteiro a combinar. Tratar-se pessoalmente na Rua das Laranjeiras, 110 - Botafogo.

**CABISTA** - Precisa-se à Rua Pedro Ernesto, 19, 1.º andar. Falar com Sr. Philipe.

**COBRADOR** e **comissário**, precisa-se de um para o Instituto, tel. 26-2624, Rua da Lapa, 110 - Botafogo.

**CAIXA**, **moço**, de **caixa** e **caixa**, **calce**, **preço** 140/150, **optimal**. Av. R. Branco, 151, Botafogo.

**DISPOMOS** de diversas vagas para **moças** e **senhoras** - Pagamos o **salário**. Tratar com o Sr. Edison na **Rua São Francisco**, n.º 642 - Botafogo.

**FABRICA DE BOLSAS** - Precisa-se de um **operário** competente e **menor** p/ pequeno **fabrico** de **lâminas** p/ **calçados**. Pagar-se **bem**. Av. Rio de Janeiro, 110 - Botafogo.

**PRECISA-SE** sapateiros, obra se-  
nhora e caixairo balcão — Rua  
Araújo, 105-B.

38. **FARMÁCIA** — Precisa-se de ra-  
 39. cionista para a loja de aplicação de  
 40. injeções — Rua Dias da Cruz  
 41. 50, n. 600-A.  
 42.  
 43. **FAXINEIRO** — Precisa-se, com-  
 44. pante e com referências. Ordena-  
 45. do: **JOÃO CARLOS TRINHA**, Engenheiro  
 46. **Alfredo Duarte**, 450 (entrar pela M. Eurico Cruz) —  
 47. Jaraguá, Jaconia.  
 48.  
 49. **FRECIÇÃO** — P. DIFÓSITO —  
 50. Precisa-se com comprovada expe-  
 51. riência, idade até 35 anos. Atende-  
 52. rão de dois anos de carteira  
 53. profissional. Interessados, por fa-  
 54. vor, "Circulário Vito", com  
 55. curso ginasial completo, comeren-  
 56. ciação em curso, com carteira de  
 57. identidade, e com 100 de renda, en-  
 58. tre à Rua Sete de Setembro, 66 —  
 59. 5º andar. Das 14 às 19  
 60. horas. Para maiores detalhes.  
 61.  
 62. **GARAJUÍ** — Precisa-se de gar-  
 63. ças para a oficina mecânica para  
 64. manobrar e lavacar de 30  
 65. carros. Exigem-se: car. prof. e  
 66. referências. Interessados, por fa-  
 67. vor, "Circulário Vito", com curso  
 68. ginasial completo, com carteira de  
 69. identidade, e com 100 de renda, en-  
 70. tre à Rua Sete de Setembro, 66 —  
 71. 5º andar. Das 14 às 19 horas. Para  
 72. maiores detalhes.

**PRECISA-SE** de cabeleireira e manicurista com prática. Tratar na Rua Tenente Arzquém Batista, 218 - Bonsucesso. Hoje, sábado até 12 horas.

**MOCAS MENORES** — Serviço externo — Exig. boa aparência e desempenho. Após. R. das Maracás, 48, 903-0000, tel. 311 11 11.

**MOCAS OU SENHORAS** — Contr. prática de enfermagem, precisa ser para escola feminina. Necessário residir. Tel. 38-6754.

**MOCAS E SENHORAS**, pl. cinema, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h. Precisa ter boas orientação artística. Não aceitamos menor. Av. 13 de Maio, 100, 903-0000, tel. 311 11 11.

**MOCAS E SENHORAS** — Precisa-mos. Pagamos bem — Almoço e condução por conta de firma — 311 11 11.

**MOCAS** — Precisa-mos para ser-viço externo. Salário fixo. Damos preferência às que morem nos subúrbios. R. Lavradio, 2, 1.º andar, 903-0000, tel. 311 11 11.

**MCCA MENOR** residente Zona Sul para auxiliar. Dentista, precisa. — Tel. 36-4003.

**PREZADO** — Precisa-se de um com larga experiência no ramo. Referências. Tratar Rua 7 de Setembro, 88, sala 402, das 15 às 17 horas.

**PRECISA-SE SERVENTE** - Cond. Edifício Apogeu-Av. Rui Barbosa, 850 Aposentada no 1º andar, 1 quarto e 1 banheiro, 1 sala de estar e cozinha com frigideira e geladeira. Salário mínimo + alimentação. Interessados apresentarem-se pessoalmente às 14 às 15 horas - Rua Mexicana, 98 s. 509.

**PRECISA-SE DE COBRADOR** Idôneo, maior, com boa aparência, e caráter sério. Interessante Horário de trabalho livre, com prestação de contas diária. - Av. Rio Branco, 167 andar, sala 102, at. 16h20min.

**PRECISA-SE DE 1 MOÇA** para auxiliar de caixa. Tratar 2ª-faixa, com experiência em vendas. Rua S. Senhor dos Passos, 148 - Centro.



## CUPIM RUGANI

### BARATAS-RATOS 32-7336

**PRECISO** rapaz para entregas e limpeza de loja. Rua Mena Barreto, n.º 1, Botafogo.

**PRECISA-SE** de 1 moço para auxiliar de caixa e 1 rapaz para limpeza à Av. Ministro Edgard Romero, 117, Itaipava, 2.ª-feira, dia 13-3-67, das 8 às 12 horas.

**PRECISA-SE** de motorista de caminhão para entrega. Apresentar-se na Rua General José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

**PORTeiro de edifício.** Edifício de alto nível oferece vaga de porteiro-chefe com grande experiência profissional. Salário compensador e apartamento completo no local. Carta para o n.º 426.794 na portaria deste Jornal.

**PORTeiro** com ajudante para oficina de 4.º andar, com elevador — Sem moradia podendo ter casal maior sem filhos, residente em Botafogo. Ótimo salário, seguro, Instituto. Exigências razoáveis. Precisar — Rua Viçosa, n.º 32-9338 e 42-9438.

**PADARIA** — Precisa-se de moço para caixa com prática, na Rua Bolívar, 92, Copacabana — Pósto 5.

**PINTOR** — Precisa-se de oficina de automóveis, semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35, Copacabana.

**PRECISA-SE** de um motorista de prática — Pague bem — Rua Francisco Portela, 205 — Padaria Guadalupe.

**PRECISA-SE** de anfitrião de excelentes qualificações e conhecimentos — Apresentar-se nos dias de semana na Rua Vitor Moraes, n.º 200.

**PADARIA** precisa de 1 padeiro para de dia, 1 foneiro, 1 assistente — R. das Laranjeiras, n.º 251.

**RAPAZ** menor boa aparência alfabetizado. Ordenado 55 mil. Rua Leandro Martins, 80.

**REABOLISAVEL** — Precisa-se de rapaz que conheça este serviço para venda de livros e contatos com livrarias. Av. Churchill, 94 sala 610.

**SERVEITE** — Precisa-se de 1 com prática para trabalhar em Edifício no Ipanema. Tratar referências. Tratar de Aluísio, carte de mania à Rua México, 74 — 10.º andar.

**SERRADOR** de engenho caseiro — Precisa-se, competente, com bastante prática, para trabalhar em firma de madeiras do Centro. Salário e comêmbor. Tratar na Rua Frei Caneca, 90.

**TINTURARIA** — Precisa-se de criativo com prática de balcão. Cindeiro, Rua Marquês de Abrantes, 220 — Tel. 36-7880.

**FARMÁCIA** — Precisa-se balconista. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 104-A, São Cristóvão.

**TRICICLISTA** — Precisa-se à Rua Leandro Martins, 42 — Exigências razoáveis.

**Aço inoxidável** — Indústria necessita de metalúrgico para dirigir seção de montagem aparelhos elétricos fabricados em aço inoxidável, de preferência com conhecimento de matrizes. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 55, com o Sr. Jorge, 2a-feira de 8 às 18 horas.

**Auxiliar de escritório** — Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório. Carta para o n.º 335.471, na portaria deste Jornal.

**Advogado (a)** — Precisa-se para o período de 2 horas diárias. Apresentar-se na Rua Evaristo da Veiga, 51.

**Assentador de manilhas** — Precisa-se de subpreiteiro para assentamento de manilhas de um metro. Tratar: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — sala 717.

**Almoxarife** — **MOTORISTA DE KOMBI TORNEIRO MANUTENÇÃO** — Precisa-se de elementos qualificados. — Rua Cap. Abdala Chame, 150 (Benfica).

**Auxiliar de escritório** — Precisa-se de rapaz com alguma prática. Tratar Rua Goiás, 588 — Piedade.

**Auxiliar de desenhista** — **TÉCNICO** — Precisa-se. Tratar à Rua Visconde de Duprat, 23, entre 13 e 15 horas.

**Auxiliar de contador** — Precisa-se com prática mecanográfica Nacional 3000 — Respostas com salário e "currículo vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 88644.

**Ajustadores** — Admite-se com prática comprovada em carteira. Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré. (Transversal à Rua Viúva Cláudio).

**Datilógrafa e Auxiliar de escritório** — Precisa-se a primeira, com boa aparência e prática de máquina elétrica, e o segundo com prática de classificação de contas. Tratar com o Sr. Júlio, na sobreloja n.º 312 do Edifício Avenida Central — Tel.: 42-5828.

**DESENHISTA** — **VEPLAN IMOBILIÁRIA** necessita ótimo **DESENHISTA C/** Prática de Projeto Arquitetura, além de:

- Conhecimento decreto 6.000;
- Desenvolvimento projeto para depto. edificações;
- Bom traço de desenho;
- Trazer trabalhos executados.

**ATENÇÃO:** Tratar a partir de 2.ª-feira à Rua México, 148 — 4.º andar com Sr. SLOMO.

### Datilógrafo/a

Procura-se datilógrafo (a) com experiência, rapidez e prática de arquivamento. Semana de 5 dias em escritório de empresa comercial sediada no Centro. Pedir-se a fmeza de escrever para MAA na portaria deste Jornal, sob o número 335.386, indicando idade, empresas em que tenha trabalhado e ordenado pretendido.

### Datilógrafa

Precisa-se de competente, para trabalhar horário integral. Pedem-se referências. — Rua Miguel Couto, 27-A, 5.º andar, com José, das 9h às 13h.

### Desenhista

Necessitamos com prática comprovada em diagramação, projeto de formulários, fluxogramas, gráficos e serviços afins. Entrevistas: Rua 7 de Setembro, 32, 5.º andar, das 9h às 11h.

### Corretores

Precisa-se corretores para venda de loteamento Cabo Frio — Comissão à vista. Tratar Departamento de Vendas Tavares & Botel — Rua do Carmo, 27/602. Tel.: 31-2195. — CRECI 18.

### Cortineiro

**HELIO BARKI** — **DEPARTAMENTOS** precisa de um bom cortineiro com prática. Base inicial NCR\$ 200,00. Apresentar-se na Av. Copacabana, 817, Sr. Jairo.

### Exímio datilógrafo

Precisa-se de rapaz reservista, com preferência com redação própria, mesmo sem prática de escritório. Carta indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado, para o n.º 426.883, na portaria deste Jornal.

### Estudadores (TAREFA)

Precisa-se de bons profissionais para obra na Zona Sul — Pague bem. Tratar à Rua do Carmo n.º 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo.

### Encarregado

Para obras de galerias e calçamento de ruas. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 509.

### Empreiteiros

Precisa-se para obra que tenham firma registrada. Carta com detalhes para o n.º 335.440, na portaria deste Jornal.

### Eletricista

O SENAI oferece vagas de instrutor adjunto, para Campos e Vassouras, a profissionais com suficiente cabedal teórico e condições para transmitir conhecimentos. Estágio de preparação remunerado — Entrevistas com o Sr. Carvalho, das 14 às 18 horas. Av. Amador Peixoto, 71, 11.º andar — Niterói.

### Ajustadores

Admite-se com prática comprovada em carteira. Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré. (Transversal à Rua Viúva Cláudio).

### Datilógrafa e Auxiliar de escritório

Precisa-se a primeira, com boa aparência e prática de máquina elétrica, e o segundo com prática de classificação de contas. Tratar com o Sr. Júlio, na sobreloja n.º 312 do Edifício Avenida Central — Tel.: 42-5828.

### DESENHISTA

**VEPLAN IMOBILIÁRIA** necessita ótimo **DESENHISTA C/** Prática de Projeto Arquitetura, além de:

- Conhecimento decreto 6.000;
- Desenvolvimento projeto para depto. edificações;
- Bom traço de desenho;
- Trazer trabalhos executados.

**ATENÇÃO:** Tratar a partir de 2.ª-feira à Rua México, 148 — 4.º andar com Sr. SLOMO.

### Eletricistas enroladores

Precisa-se de enroladores para motores elétricos monofásicos e elétricas para conserto de ventiladores, com muita prática. Apresentar-se com documentos e prontos para trabalhar. — Rua Nossa Senhora das Graças, 477 — Ramos.

### Funileiro e serralheiro

Precisa-se para grande firma comercial com 2 lanchas completas dop, médico c/ medicamentos grátis, passagem da R. Lopes Sousa, 55, Pça. Bandeira — Sr. Rocha.

### Fotógrafo de laboratório

Com muita experiência em serviços de cópias, ampliações, painéis etc. Apresentar-se com documentos e referências na Rua da Gamboa, 110, a 302.

### Gráficos

Impressor tipográfico. Precisa-se de competente. Apresentar-se com documentos na Rua Marechal Aguiar n.º 116 — São Cristóvão. — Litografia Tucano S. A.

### Gráfica

Precisa impressores máquina Minerva. Av. Itacá, 2.096.

### Laboratório

De produtos Farmacêuticos e perfumaria admite vendedores. Salário fixo e prêmios. — Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande n.º 1.905, Parada de Lucas, das 13 às 17 horas.

### Motorista

Precisa-se com experiência de entregas, referências e familiarizado com a cidade. — Apresentar-se ao Sr. Vianna, a partir de 9 horas, na Rua João Alvares, 19 — Gamboa.

### Marceneiro

Precisa-se de um com prática em móveis e instalações comerciais. Base inicial NCR\$ 200,00. Apresentar-se na Av. Copacabana, 817, c/ Sr. Jairo. Local de trabalho será em Bonsucesso.

### Motorista Cia. Perflex

Admitimos com prática em carteira. — Apresentar-se com documentos à Av. Brasil, n.º 15.295 — Parada de Lucas.

### Mecânico ar condicionado

Precisa-se com conhecimento e experiência do ramo, sem o que, desnecessário se apresentar. Rua São Francisco Xavier, 451 — Loja c/ Sr. Benedito.

### Motorista

Admitimos 2 motoristas com prática em entregas. Apresentar-se com referências na Rua Riachuelo, 339.

### Mecânico de refrigeração

Ótimo salário e comissões. Admite-se somente com prática em ar condicionado e geladeiras residenciais. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 339, c/ referências.

### Môças

Ótima oportunidade para jovens desembarçadas c/ boa aparência e instrução. Lugar de futuro. Candidatas deverão apresentar-se das 9h às 10h 30m na R. das Marrecas, 48, gr. 803, com documentos.

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

PROCURA:

GERENTE

Para filial de São Paulo de indústria internacional de equipamentos

- Executivo, com sólida experiência (mínima de 5 anos) em Gerência de Vendas e Gerência Geral, em grande organização do ramo mecânico e/ou metalúrgico.
- Deverá possuir suficiência nas seguintes áreas: Comercial, Marketing, Planejamento, Organização e Administração.
- Daremos preferência a elemento com formação universitária, que possua conhecimentos razoáveis do idioma inglês e de idade não superior a 40 anos.
- A remuneração para o cargo corresponderá às qualificações e experiência do candidato.
- Serão confidenciais todos os contatos mantidos com os candidatos ao cargo. Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae".

**TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO**

Esta empresa, em fase de expansão, necessita de elementos para assistência técnica de máquinas.

Os candidatos aprovados farão um curso de treinamento. Ótima remuneração.

**REQUISITOS**

- Experiência em manutenção de máquinas de escritório, computadores, equipamentos eletrônicos ou elétricos.
- Conhecimentos de mecânica.
- Idade entre 20 e 28 anos.
- Apreciaremos também candidatos recém-formados por escolas técnicas de eletricidade, mecânica ou eletrônica.
- Conhecimentos de inglês muito conveniente.
- Apresentar-se pessoalmente munidos de documentos na Rua do Riachuelo, 257-A — Departamento Técnico.

**XEROX DO BRASIL S.A.**

REPRODUÇÕES GRÁFICAS

**SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRAS**

NCR\$ 400,00 A 800,00. PARA ENTREVISTADORAS EXT.

NCR\$ 200,00 A 300,00. PARA TELEFONISTAS.

NCR\$ 200,00 A 300,00. PARA DEMONSTRADORAS EXT.

**N. B.**

A Demonstradora ganha além do salário fixo o seguinte:

1 — Prêmio semanal de NCR\$ 100,00. 2 — Comissão. 3 — Almôço. 4 — Condução própria de casa para casa.

**SÓ ADMITIMOS SOLTEIRAS MAIORES**

Muito bem vestidas, que gostam de serviço domiciliar e que agüentam trabalhar 8 horas diárias.

Tratar diariamente e pessoalmente até o dia 18-03-67 em Modas Vestido Branco, Rua Visc. Santa Isabel, 382, Grajaú.

**TÉCNICOS DE SERVIÇO**

Oferece oportunidade a graduados em curso ginásial completo ou escolas técnicas. Os candidatos serão treinados localmente ou fora do País, em reparação e conservação de:

**CAIXAS REGISTRADORAS e MÁQUINAS DE CONTABILIDADE**

- Excelente remuneração e de futuro.

**REQUISITOS:**

- Até 25 anos, boa aparência e reservista.

**HORÁRIO INTEGRAL** — Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão delguatemi, 224/230 — Praça da Bandeira.

**VENDEDORES**

Importante empresa em fase de expansão está admitindo elementos para ampliação do seu quadro de vendas. Necessário experiência comprovada em vendas, de preferência no ramo de doces, produtos alimentícios e similares. Boa cultura, apresentação, iniciativa e espírito de liderança são dados indispensáveis. A empresa oferece: Salário fixo e comissões, zona fechada e treinamento adequado. Apresentação a partir de segunda-feira, dia treze do corrente à Rua Afonso Pena, n.º 148 com os senhores Leonel ou João Baptista.

Etrit \* Organização de Empresas S.A.

**1.º COZINHEIRO**

Cia. de âmbito internacional procura 1.º cozinheiro com experiência de 10 anos no ramo, especialmente em restaurante industrial para completar seu quadro.

Apresentar-se na Av. Suburbana, 561 — Entre 13 e 15 horas.

Fineza não se apresentar quem não estiver habilitado.

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 126 — CONJUNTO 2 809/10 - 28.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

**GERENTE**

Para filial de São Paulo de indústria internacional de equipamentos

Conceituado Banco, estabelecido nesta praça, com filiais e agências em diversos Estados, necessita com urgência, de:

**CONTADORES**

**CHEFE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL**

**INSPETOR GERAL**

Cartas com fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º P-85.417.

**RV** — Serviços Eletrotécnicos, S/A, em sua nova fase, selecionará, para admissão imediata, com excelentes salários, os seguintes elementos especializados:

- Mecânicos de Televisores
- Mecânicos de Geladeiras
- Mecânicos de Condicionadores de Ar
- Mecânicos de Máquinas de Lavar

Os interessados deverão apresentar-se ao Sr. Vargas, munidos dos seus documentos, na Av. Henrique Valadares, 61/63, para entrevistas. (P)

**Mecânicos**

**TORNEIRO FRESADOR E LANTERNEIROS**

Necessita-se de mecânico Diesel, mecânico gasolina, torneiro fresador e lanterneiro para trabalhar na oficina central de empresa de terraplanagem. Tratar à Rua Conde de Agrolongo, 1.235-F. Penha.

**Montreal**

PRECISA:

**★ Eletricistas**

Paga-se bons salários e ajuda de custo. Apresentar-se à Rua S. José, 90, sala 811.

**Môça**

Revista GAM — GALERIA DE ARTE MODERNA admite uma moça de boa aparência para completar seu quadro de corretores. Trabalho planejado e orientado. Salário e comissão. É indispensável referências — Av. Beira Mar, 406, grupo 1.302.

**Pedreiro e Carpinteiro**

A Casa Sloper admite pedreiro e carpinteiro de obras com prática comprovada. Apresentar-se à Rua Uruguiana, 55 — 3.º munido de documentos para entrevista. (P)

**Mecânico**

Mecânico Ajustador com prática de solda de oxigênio e elétrica, Rua Teixeira Ribeiro, 514, eq. Av. Brasil — Ramos.

**Oferece-se ferramenteiro**

Para chefiar ferramental estamparia, Baquelite Plástico ou a desenhos, com referências de 5 anos de chefia. Carta: Rua Joaquina Rosa, 74, Itaipava.

**Precisa-se modelista**

Malharia para camisas, blusas, shorts e vestidos. Tratar Gilfort, S/A. Telefones: 49-3769 ou 29-3845. Falar com Sr. Claudio.

**Vendedores internos**

Admissão imediata com possibilidade de carreira e ótima remuneração. Tratar diretamente no local de trabalho:

**A IMPECÁVEL**

Avenida Marechal Floriano, 58

Centro — Guanabara

**Vendas Alto nível**

MAPA FISCAL, reestruturando sua filial da Guanabara, procura elementos de vendas, para contato com dirigentes de empresas. É indispensável boa qualificação profissional, através de sólida experiência de vendas. Exige-se referências e carta de fiança. Telefonar para 42-9719 — Sr. Armando.

**Vendedor técnico**

Procuramos elemento jovem, que possa comprovar vendas realizadas de máquinas para terraplanagem, mineração e transportes. Temos linha de distribuição de equipamentos e de fabricação nacional. Oferecemos ordenado, ajuda de custos para o automóvel e comissões. Entrevistas de 9 às 12 horas na PANAMBRA INDUSTRIAL E TECNICA S.A., com o Dr. FELIX, na Av. Rio Branco, 311 — 6.º.

**Vendedor de calendários**

C/ experiência no ramo, futuro. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 42.7999.

**Vendedores**

Laboratório farmacêutico de renome precisa de elementos jovens para o cargo de vendedor-propagandista, e de colaboradores de propaganda. Apresentar-se na Rua Gen. Canabarro, 522 — GB — Maracanã — Dep. Pessoal.



"CARBRASA" necessita:

**AUXILIAR DE PESSOAL**

Pessoa com instrução secundária, datilógrafo e atualizado com os serviços de pessoal.  
Acesso ao cargo de chefia.

**TELEFONISTA**

Môça com prática comprovada em PBX de pegadas e chaves. Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.  
Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

**COCA-COLA REFRESCOS, S. A.**

Admite os seguintes profissionais:

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL.  
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, COM PRÁTICA COMPROVADA EM CARTEIRA PROFISSIONAL.

Apresentação com documentos, na Estrada de Itararé, 1071, ao Sr. ROMEU. (P)

**ELETRICISTA PEDREIRO****MECÂNICO DE MANUTENÇÃO CORTADOR PARA GRÁFICA**

TINTAS YPIRANGA S/A precisa destes profissionais. Apresentar-se com documentos à Rua Conde de Leopoldina, 701 — São Cristóvão. Seção Pessoal.

**GERENTE DE PRODUTOS**

Empresa internacional do ramo farmacêutico oferece oportunidade excepcional a elementos categorizados com conhecimentos básicos de venda, propaganda e medicamentos. É indispensável possuir o curso científico completo e ler corretamente o Inglês.

Cartas do próprio punho fornecendo "curriculum vitae" e salário pretendido, para portaria deste Jornal, sob n.º P-85 465. (P)

**PARA VOCÊ, que**

- é agressivo, dinâmico e tenaz
- é maior de 23 anos, tem curso secundário, boa dicção e ótima apresentação
- tem conhecimentos de contabilidade
- deseja uma real oportunidade de progresso,

**Remington Rand do Brasil S.A.**

tem um lugar promissor para você em seu quadro de

**VITORIOSOS VENDEDORES PROFISSIONAIS**

OFERECENDO-LHE:

- Curso de Técnicas e Psicologia de Vendas
- A mais alta remuneração do ramo

**VENHA CONVERSAR CONOSCO!**

O Sr. Fernando Coutinho aguarda sua visita, das 8,30 às 18,00 h., toda esta semana, à Rua da Quitanda, n.º 46 — 5.º andar. (P)

**SECRETÁRIA BILÍNGUE PORTUGUÊS ALEMÃO**

Indústria de renome internacional está admitindo secretária competente para assessorar gerência da sua matriz.

Indispensável amplo domínio do vernáculo além de sólidos conhecimentos da língua alemã em grau de redação e estenodatilografia.

Prática comprovada, responsabilidade profissional, espírito de estabilidade e discrição são requisitos indispensáveis ao atendimento do cargo.

Excelente remuneração, em ambiente excepcional de trabalho com semana de cinco dias.

Respostas detalhadas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-85 321. (P)

**Professora Primária da GB**

Precisa-se curto horário, que tenha realmente amor ao trabalho. Currículo escolar. Inteligente com média superior a 7. Lugar de futuro em organização particular da GB. — Entrevista pessoalmente Dona Suelli, Rua Frei Caneca, 148, al. 206, das 7h às 19h30m — Trazer dois retratos 3 x 4 e referências funcionais. (P)

**Precisa-se**

Para levantamento de mercado, de preferência estudante com cultura técnica. Av. Rio Branco, 156-A-1-225.

**Precisam-se**

2 empregadas, uma cozinheira e outra arrumadeira. Paga-se bem. Rua Silveira Martins, 30 ap. 504 — Flamengo. Fone: 45-9022.

**Representante / moda**

Precisa-se de senhoras e senhoritas bem relacionadas para espetacular lançamento de vendas a prazo domiciliares. Paga-se ótima remuneração, sem exigência de horário. — Exigir-se Carta de Fiança de Cr\$ 500.000,00, 1 fotografia e identidade. Modas Vestido EUGENY, Rua Santa Fé, 143, sala 203 (MÉIER), somente das 14h às 19h.

**Rapazes**

Precisa-se para trabalhar em oficina, para montagem de aparelhos eletrônicos. Tratar na Rua Barreiros, 104, sobrado. — Ramo.

**Secretária para Diretor**

Precisa-se, conhecendo contabilidade, serviços gerais de escritório e datilografia. Até 30 anos. Cartas com dados pessoais, ordenado, para portaria deste Jornal, sob o número 335741.

**Seção pessoal**

Construtora necessita funcionários com conhecimentos de seção de pessoal e noções de contabilidade. Sábado livre — Idade até 35 anos. Carta com "Curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 429 006.

**Torneiros-mecânicos**

Precisa-se de torneiros para trabalhar em ferramentaria em serviço de precisão. Procurar por ENINCO à Estrada do Quitungo, 198, entre Largo do Bico e Iratã.

**Topógrafo**

Precisa-se com prática de construção de linhas de transmissão de grande porte. Tratar à Praça Pio X, n.º 99, 9.º andar. Sr. Olavo. (P)

**Vendedores**

Precisamos para a venda de artigo de grande consumo e que estejam bem ligados à indústria de confecções para senhoras e crianças. Rua da Quitanda, 185, 5.º andar, sala 503.

**Vendedores**

Precisa-se vendedores c/ experiência no ramo de madeiras, compensados, fórmicas etc. — Cartas para portaria deste Jornal, sob o n.º 321821.

**Vendedora boutique**

Precisa-se de uma com boa aparência e muita prática do ramo de modas. Apresentar à Rua Barata Ribeiro, 559-A.

**Vendedores**

Com experiência mínima de 2 anos, boa apresentação, artigo de fácil aceitação, últimas retiradas. Rua Senador Dantas, 117, conj. 819.

**Vendedores**

Máquinas de escritório. Cur. Sc de vendas. SIMPLEX, Concessionário Burroughs, Olivetti e Remington Rand. Av. Marechal Floriano, 38, loja 203.

**Vendedor**

Fábrica de colchões medicinais necessita de pessoa com prática e conhecimento da prática. Exigir-se referências. Rua São Francisco Xavier, 910, Maracanã.

**3.º Ano de Engenharia**

Universitário procura trabalho parte da tarde. — Tel. 92-1377.

**INSTALLATION EFFICIENCY ENGINEERING DO BRASIL S. A.**

Organização de Empresas

Av. Paulista, 1765 — 13.º e 14.º andares — São Paulo

A nossa Companhia já opera em doze países, aconselhando as Empresas de todos os ramos nos seus problemas particulares de Organização e Racionalização. As centenas de cartas dos nossos Clientes, agradecendo a nossa intervenção e confirmando o seu rendimento, constituem, para maior satisfação nossa, a prova indubitável da alta categoria técnica do nosso pessoal, e conseqüentemente dos trabalhos realizados.

Estamos selecionando, para trabalhar junto a Empresas Comerciais e Industriais, um **Corpo Especial de:**

**REPRESENTANTES DE ALTO NÍVEL**

Os nossos colaboradores deste Departamento têm a missão de visitar os Dirigentes de Empresa com o fim de informar sobre nossas atividades e estabelecer a base de uma mútua colaboração.

Os homens que procuramos devem ter 30 a 50 anos de idade; larga vivência comercial, instrução secundária completa ou superior, cultura geral, integridade moral comprovada, boas relações com Dirigentes de Empresa, além dos dotes humanos necessários à Representação de Alto Nível.

**OFERECEMOS:** Curso de formação e adestramento prático. Ordenado fixo, gastos, prêmios e participação acima de NCr\$ 1.500,00 mensais. Grandes possibilidades de promoção rápida e de viagens.

**EXIGIMOS:** Personalidade; Grande capacidade de trabalho; Experiência de vendas de serviços; Dinamismo; Tenacidade. Conveniente possuir carro próprio.

As pessoas interessadas devem marcar entrevista a partir de 2.ª-feira, dia 13, pelo telefone 22-2147 — HOTEL EMPIRE — Com o Sr. Blasifera ou Sr. Muñoz — Rio de Janeiro. (P)

**SECRETÁRIA ESTENÓGRAFA**

- Companhia de grande porte e prestígio internacional, admite bem apessoada jovem, dominando com perfeição estenografia em português, para integrar seu quadro funcional.
- Científico completo, nacionalidade brasileira, solteira, idade não superior a 30 anos, são requisitos formais exigidos.
- Ademais, deverá ter boa vivência em assuntos gerais de escritório, perfeita estética na disposição dos assuntos no papel datilografia veloz e limpa.
- Salário compensador, semana de cinco dias, local de trabalho no Centro e outras vantagens são oferecidas.
- As interessadas serão recebidas à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506. (P)

**Engenheiro ou Arquiteto**

Precisa-se, conhecendo projetos de instalação comercial, manutenção, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente no Departamento Técnico de grande companhia comercial e de âmbito nacional. Necessário viajar. Propostas, contendo posições ocupadas e pretensões salariais, para a Caixa Postal n.º 1240-ZC-00, Guanabara. Garantir-se sigilo absoluto. (P)

**ESCRITURÁRIOS**

**Escriturárias — Datilógrafas**  
— nível científico —

**Datilógrafas**  
— nível ginásial completo —

**Recebedores**  
— nível ginásial completo —

**Precisa-se**

Companhia Telefônica Brasileira  
Av. Presidente Vargas, 1146 — sobreloja (P)

**Mecânico de linotipo**

Empresa de grande porte oferece boa oportunidade para admissão imediata. Exige-se conhecimento de mecânica geral além de prática comprovada em mecânica de Linotipo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 09:00 às 11:00 e de 14:00 às 16:00 hs. C/ 1 fotografia 3x4. (P)

**MECÂNICOS, LANTERNEIROS, LUBRIFICADORES E ELETRICISTAS**

Experiência mínima de 2 anos em manutenção de frota, anotada em Carteira.

Ótima remuneração.  
Tratar segunda e terça-feira, das 16 às 19 horas (exclusivamente) à Rua Inspiração, 470 — V. da Penha. (P)

**ENGENHEIRO ELETRICISTA**

Conceituada organização de âmbito internacional, localizada no Centro, admite um Engenheiro Eletricista que tenha no mínimo 2 anos de experiência em projetos de subestações e transformadores de alta tensão. Sábados livres.

Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" para o número P-85 342, na portaria deste Jornal. (P)

**Vendedores**

**HORÁRIO INTEGRAL OU BICO**  
Necessitamos para Guanabara e Estado do Rio, que já trabalhem com lojas de autopeças. Artigo de fácil colocação e grande utilidade. Exigimos referências e oferecemos boa comissão. Tratar com Sr. Ismar à Rua Sacerdote Cabral, 89, das 8 às 12 horas.

**Mestre ou Mestre-Assistente**

Importante fábrica de parafusos e similares procura um que tenha conhecimento do ramo, personalidade e prática de lidar com operários.

Curriculum Vitae do próprio punho, especificando empregos anteriores, idade, nacionalidade, estado civil e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 426 809.

Guarda-se sigilo.

**OPORTUNIDADE**

Temos 20 vagas em nosso quadro funcional, para serem preenchidas pelos melhores elementos. A fim de dar a oportunidade a um maior número de candidatos, ministramos um curso intensivo e prático, de ganhos garantidos durante o período. Aos que mais se destacarem, garantimos postos de chefia em nossos diversos departamentos: Vendas, Relações Públicas, Marketing, Propaganda, etc. Somos a maior organização de produtos medicinais radioativos e cosméticos de América do Sul.

**EXIGIMOS:** POSITIVIDADE, mínimo de 18 anos, instrução secundária, força de vontade, 1 foto 3x4.

Seleção: Av. Pres. Vargas, 590 — Conj. 2006, das 7 às 12 horas. Dias 13 e 14

**C.I.R. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RELÓGIOS LTDA.****RELOJOEIROS**

C.I.R. procura, para sua Filial do Rio de Janeiro, com o mínimo de 5 anos de experiência. Os candidatos deverão ter boa apresentação, idade até 35 anos.

Tratar 2.ª-feira à Av. Rio Branco, 138 — 10.º andar, com Sr. Octávio, acompanhado de "curriculum Vitae" e referências. (P)



**Administrador  
Fazenda**

Precisa-se de um bom administrador para fazenda em Miguel Pereira. Exigim-se excelentes referências, grande e comprovada experiência no trato de gado para leite e que tenha carteira de chofer. Paga-se de acordo com as qualificações e dá-se participação. Carta para a portaria deste Jornal, sob n.º 426 969, com todos os detalhes.

**Auxiliares de  
Contabilidade**

ATLÂNTICA — CIA NACIONAL DE SEGUROS, dispõe de vagas para AUXILIARES DE CONTABILIDADE de preferência cursando o Técnico, sábados livres, assistência médica, bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Barão de Itapagipe, 225 — RIO COMPRIDO, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, munidos de documentos.

**Aposentado**

Você é útil à sociedade e pode ter boa remuneração mensal. Venha conversar comigo. Procurar Sr. Harry ou Sr. José Carlos. Av. Rio Branco, 131, grupo 2 003. Segunda-feira, às 9 horas.

**Auxiliar de  
Contabilidade**

Importante empresa desta praça, necessita de um, com prática de contabilidade mecanizada, reconciliação de contas correntes e serviços gerais de contabilidade. Carta com pretensões, empregos anteriores e fonte de referências, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 426 959.

**Auxiliares  
de escritório  
(MASCULINO)**

Admissão imediata com possibilidade de carreira. Tratar diretamente no local do trabalho:

**A IMPECÁVEL**  
Avenida Marechal Floriano, 58  
Centro — Guanabara

**Auxiliar de  
Contabilidade e Bancos**

Firma atacadista em Bonsucesso, precisa com práticas, semana 5 dias, tempo integral. Carta com detalhes na portaria deste Jornal, sob o n.º 335 545.

**Aux. Contabilidade**

Precisa-se de um com boa caligrafia, conhecimento de: Livros fiscais, Débito e Crédito, faturamento, firme em cálculos. Favor não apresentar quem não estiver em condições. Inicial Cr\$ 150.000. Os candidatos deverão apresentar-se dia 13/3/67 à Av. Mal. Rondon, 530, antiga Rua Ceará, 131 com Sr. Salvador, Dep. Pessoal, a partir das 16 horas.

**Almoxarife — Mat. expediente**

Precisa-se, com experiência, para almoxarifado de material de escritório de grande empresa. Supervisionará, também, o serviço de mensageiros e contínuos. OSEX — Av. 13 de Maio, 47, sala 809. (P)

**Assessor para implantação de processamento de dados**

Precisamos pessoa capacitada para ocupar cargo de futuro. Carta contendo curriculum para o número 335 750, para a portaria deste Jornal.

**Agente de carga aérea**

Companhia internacional de aviação procura agente de carga, com prática do ramo, experiência e conhecimentos na praça do Rio. Ótimo salário e comissão. Curriculum para a portaria deste Jornal sob o número P-85 318. (P)

**Buteiros**

A Impecável precisa de Buteiros  
**A IMPECÁVEL**  
Avenida Marechal Floriano, 58  
Centro — Guanabara

**Balconista para seção  
de cama e mesa**

A CASA JOSÉ SILVA-CONFECÇÕES S/A, precisa de rapazes de boa apresentação e que tenham prática comprovada de artigos de CAMA e MESA, para trabalhar em sua loja de COPACABANA. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, no Dep. do Pessoal, à Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

**Balconistas (Homens)**

Grande organização precisa para lojas e supermercados. Bom ambiente de trabalho, salários compatíveis e oferecemos lanche. — Entrevista das 8h às 17h, na Rua General Padilha, 91 — SÃO CRISTÓVÃO.

N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

**Chefe administrativo**

Grande organização de âmbito nacional, com Filial na Guanabara, admite elemento entre 30 a 45 anos para exercer as funções de Chefe administrativa. Necessário ter experiência de Cobranças, cadastro, correspondência própria, assuntos bancários e assuntos correlatos à movimentação de uma filial. Bom salário. Semana de cinco dias. Escrever enviando "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 335 384, em nome de Corona.

**Corretores de gabarito**

Grande empresa precisa de 10 elementos de vendas para lançamento de Colônia de Férias de 2 grandes companhias (25 000 clientes certos). Local: Teresópolis. Entrada: Cr\$ 40 000 do corretor. Gigantesca promoção local aos sábados e domingos. Visitas a proprietários de casas de verão que residem no Rio.

Exigem-se: Curso médio, boa aparência, prática comprovada.

Dep. Seleção: Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 1 119.

**Corretores**

Clube de militares necessita de elementos altamente credenciados para completar seu quadro de corretores. Exige-se referências, carta de fiança etc. . .

Os interessados deverão entrevistar-se com os senhores Paulo ou Souza, a partir das 9 horas, à Rua Álvaro Alvim, 33, grupo 724.

**Crédito e cobrança**

Môça ou rapaz conhecendo bem todos os serviços de crédito, cobrança, bordereaux, documentos bancários, executivos e correlatos. Indispensável boa datilografia e prática anterior.

Inútil se apresentar sem estar realmente capacitado. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente e remuneração compatível com o cargo. Comparar com documentos na Rua de Santana, n.º 73, sobreloja, sala 206, com Sr. Dante.

**Contador  
p/chefiar escritório**

Empresa de porte, com filial no Rio, Centro, oferece oportunidade a elemento formado, dinâmico, capaz, bem familiarizado nas áreas contábeis, administrativas, bancárias e organismos públicos. Cartas com foto 3x4, "curriculum vitae", pretensões, referências, etc, para a portaria deste Jornal sob o n.º 426 971.

**Datilógrafas**

ATLÂNTICA — CIA. NACIONAL DE SEGUROS, admite datilógrafas com prática comprovada, sábados livres, assistência médica, bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se ao DEPARTAMENTO DO PESSOAL, à Rua Barão de Itapagipe, 225 — RIO COMPRIDO, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, para entrevistas e testes.

**Dentista  
Representante-Técnico**

Conceituada indústria de artigos dentários procura jovem profissional (até 35 anos de idade), que possa viajar, para seu representante junto à Classe Odontológica. Dá-se preferência a quem tiver bons conhecimentos da língua inglesa. Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone 22-8067 com Dr. Deny.

**Desenhistas**

PRECISAM-SE desenhistas técnicos, com bons conhecimentos de desenho mecânico, para trabalhar em Usina Siderúrgica localizada no Km 2 da Rodovia Presidente Dutra. Tratar à Avenida Graça Aranha, 327 — 7.º and. sala 708, a partir das 15 horas.

**Divisão financeira**

Companhia reorganizando Divisão Financeira procura economista, contador ou técnico em contabilidade com experiência de planejamento de caixa, exigindo-se conhecimentos de cálculos de juros em suas várias fórmulas. Cartas, por obséquio, indicando idade, firmas para as quais tenha trabalhado e pretensões, para OMC na portaria deste Jornal, sob o n.º 335 385. Semana de 5 dias, escritório no Centro.

**Desenhista Mecânico**

Firma estabelecida na Rua Miguel Ângelo, 276, Marjã da Graça, admite elemento com bastante prática comprovada. Apresentar-se à Rua Miguel Ângelo, 264 — "Maria" da Graça. (P)

**Datilógrafa**

Muito rápida na máquina, instruída, desembaraçada, muito bem apossada, esforçada. Boas referências. Sem êsses predicados não perder nem tomar tempo. Pode ganhar até NCr\$ 150,00, com promoções rápidas. Semana de 5 dias. Av. Rio Branco, 133, 18.º, com D. Wilma, das 9 às 11. (P)

**Departamento de Pessoal**

Precisa-se, atualizado nos assuntos do setor, inclusive FGTS. Necessário muita vivência e experiência em média ou grande empresa. Salário compatível com o cargo e aptidões. Idade máxima 30 anos. OSEX — Av. 13 de Maio, 47, sala 809. (P)

**Escriturário**

Lugar de futuro para contadores recém-formados. Maiores de 22 anos e menores de 35 anos. Que escrevam à máquina. Apresentem-se ao Sr. LOPEZ, Rua Equador, 263 — Saúde, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

**Faturista**

Com prática comprovada em Carteira, batendo bem a máquina, para admissão imediata. Não se apresentar quem não estiver realmente capacitado. Semana de 5 dias, ótimo ambiente e boa remuneração.

Comparecer com documentos na Rua de Santana n.º 73, sobreloja sala 206, c/ Sr. Dante.

**Gerente de publicidade**

EDITORA BANAS S/A

Veículo de grande penetração necessita de elemento de comprovada capacidade para exercer o cargo de GERENTE DE PUBLICIDADE.

Ótima remuneração mais comissões. Apresentar-se nos dias 13 e 14/3, das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas. Rua Senador Dantas, 20, sala 1 010. (P)

**Gráfica Editôra  
Livro S/A.**

Admite IMPRESSORES p/ máquinas planas, LINO TIPISTAS e PAGINADORES. Rua Tapirapé, 74 — Jacaré. Saltar à Rua Lino Teixeira, 180 e seguir Bráulio Cordeiro.

**Homens de vendas**

Importante Empresa ligada ao ramo de petróleo e derivados, está selecionando HOMENS DE VENDAS, para colocação dos Títulos de Sócio Proprietário de grande Colônia de Férias com mais de 30 mil interessados. Venda positiva e direta. Possibilidades ilimitadas. Exigem-se curso correspondente ao médio, boa aparência, desembaraço verbal.

Inscrições no horário comercial, no Departamento de Seleção, Av. Rio Branco, 156, 13.º Grupo 1 307. (P)

**Inspetorias de venda**

Rio — São Paulo — Belo Horizonte — Est. Rio —

Para colocação de títulos de Sócio-Proprietário do CABO FRIO IATE CLUBE (com apartamentos para os sócios) necessitamos de firmas ou elementos com corretores próprios. Obras adiantadas garantem o sucesso da venda. Inf. no Rio: São Vicente Melhoramentos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 705 fone 52-6943 com os Srs. AQUINO ou BRUNO.

**Militar, funcionário público,  
bancários e estudantes**

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 Inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

**Môças para Relações Públicas**

Procuramos universitárias, educadas, ótima aparência. Boa remuneração. Av. Pres. Vargas, 509, 15.º, conj. 1 501. (P)

**Orçamentista**

H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA., dispõe, para sua seção de Custos e Orçamentos, das seguintes vagas:

— Engenheiro ou Arquiteto (com prática de orçamentos ou recém-formado).

— Orçamentista de nível médio. Semana de 5 dias, salários atualizados e gratificações. Os candidatos deverão procurar Dr. Lopes, no horário das 14 às 18 horas, na Avenida Rio Branco, n.º 173 — 14.º andar.

**Relações Públicas**

Estamos admitindo elementos categorizados para um trabalho altamente remunerado. Marcar entrevistas com Srt. Diana, pelos tels.: 23-9959 e 23-6381, das 10 às 16 horas. (P)

**Stenotypist**

Fuer deutsche Korrespondenz von Firma im Stadtzentrum gesucht. Port. Sprachkenntn. erwünscht, jedoch nicht Bedingung. Tel. 22-0111 Ram. 13.

**Secretária**

Importante firma industrial, precisa de môça com sólidos conhecimentos de inglês, de preferência de nacionalidade inglesa ou americana. É necessário ter pelo menos, alguns conhecimentos de estenografia, residir na Zona Sul e ter idade entre 25 e 30 anos. Restaurante próprio. Semana de 5 dias. Assistência médica.

Tratar à Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

**Secretária**

Com instrução de nível médio para trabalho executivo. Firma de âmbito nacional com escritório no centro da Cidade.

Cartas com fotografia, para a portaria deste Jornal, sob o número P-85 246.

Salário de acordo com as aptidões. Semana de cinco dias. (P)

**Radioperador**

SNAMSAIPEM, admite técnico e operador, para rádio de comunicações com prática comprovada. Favor comparecer a Av. Pres. Vargas, 583 — 18.º andar — S/ 1808.

**Secretária-Dactilógrafa**

"Entidad Internacional necesita Secretaria-Dactilografra, preferiblemente Taquigrafra en español y portugues. Presentarse en Rua Melvin Jones n.º 27 — 30.º piso".

**Silbene  
Sorveteiro**

Precisamos de um profissional competente para fabricação. Apresentar-se à Rua Cel. Agostinho, 52 — Campo Grande.

**Sears**

Precisa de funcionários, que tenham boa caligrafia, para o Departamento de Contabilidade. Trabalhar meio expediente. Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400, 5.º and. Depto. do Pessoal, a partir das 9:30 horas. (P)

**Secretária — Steno**

Mínimo de 2 anos como Secretária executiva, steno em português. Trabalho junto à Diretoria e Subdiretoria. Salário compatível. OSEX — Av. 13 de Maio, 47, sala 809. (P)

**Técnico de Contabilidade**

Importante empresa desta praça precisa de um, com grande prática e experiência, com conhecimentos de contabilidade mecanizada, balanço, balancetes e leis fiscais, para sub-chefe da seção de contabilidade. Carta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 426 425, com pretensões, experiências anteriores e fontes de referências.

**Topógrafo**

Precisa-se de elemento competente para taqueometria com bom conhecimento de desenho. Procurar Geotécnica S/A — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar — Sr. MOURA.

**Vendedores**

Editora Banas — Pesquisas Econômicas Banas S/A Estamos admitindo vendedores realmente capacitados, ambiciosos e de boa apresentação e cultura para nossas publicações econômicas.

Comissões mais prêmios. Apresentar-se segunda-feira, das 9:00 às 17:00 horas à Rua Senador Dantas, 20, sala 1010. (P)

**Vendedores Zona Rural**

NCr\$ 500,00

Cia. Nacional de Promoções e vendas de títulos, dispõe de dez (10) vagas a pessoas com prática.

— Ordenado fixo com produção e altas comissões. — Possibilidade superior a NCr\$ 500,00. — Exigimos além de referências, idade entre 21 a 40 anos.

Entrevistas segunda-feira, dia 13, das 9 às 16 hs. com Sr. Araken, à Rua Viúva Dantas, 80, sala 305. Campo Grande — GB.

**Vendedores**

Importante indústria de produtos alimentícios, necessita de elementos para seu quadro de vendas com conhecimento da praça. Oferecemos ótimas condições de remuneração e trabalho.

Favor enviar carta com amplos detalhes, se possível, com fotografia, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 426 799. Sigilo absoluto.



## Assistente de Transportes

Precisa-se com os seguintes requisitos:

- INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA, CURSO TÉCNICO OU CONHECIMENTOS EQUIVALENTES.
- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS A GASOLINA.
- CAPACIDADE DE ORIENTAR E TREINAR MECÂNICOS, PROGRAMAR SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO.
- IDADE ATÉ 40 ANOS.

Os interessados deverão remeter as cartas do próprio punho, anexando o "Curriculum Vitae" para Caixa Postal 160 - ZC-00 - RJ. GB. (P)

## ATIVO FIXO

Para completar o quadro de funcionários de seu Departamento de Auditoria Interna, THE SYDNEY ROSS CO. deseja admitir elemento com prática comprovada em setor administrativo, bons conhecimentos de Contabilidade e firmeza em cálculos.

Excelente oportunidade para pessoa organizada e capaz. Idade entre 25 e 35 anos. Os interessados deverão dirigir-se ao Depto. Pessoal - Av. Brasil, 22 155 - H. Gurgel - no horário de 8 às 10 horas.

Inútil apresentar-se quem não preencher as condições acima. (P)

## Assistente Administrativo

Firma de âmbito internacional procura elemento para o cargo acima, com conhecimento de concorrências públicas.

Idade entre 28 e 35 anos.

Cartas anexando "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-85 341. (P)

## "CARBRASA"

necessita dos seguintes profissionais:

### CHEFE DE MANUTENÇÃO

Profissional com bons conhecimentos de parte elétrica, mecânica e experiência comprovada de chefia.

### CHEFE SERRALHEIRO

Profissional com conhecimentos de desenho mecânico e experiência comprovada de chefia.

### CARPINTEIRO MODELADOR

Profissional com prática comprovada em execução de moldes para fundição e plásticos.

### SERRALHEIROS SOLDADORES

Profissionais com prática comprovada.

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 - LUCAS. (P)

# CR\$ 345.000 POR MÊS

## 38 VAGAS

Discos Imperial do Brasil S.A., a maior Cia. no gênero, da América do Sul, em fase de ampliação, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. GUIMARÃES, somente segunda-feira no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA (P)

## Encarregado de Fabricação

### PRODUTOS QUÍMICOS

Conceituada e moderna fábrica procura profissional competente para ocupar o cargo de Encarregado da Fabricação em sua linha de Produtos Químicos.

Fabricação, matérias-primas e aparelhos, orientação de operários em grau de supervisão, serão elementos indispensáveis, além da instrução técnica correspondente ou experiência comprovada em serviços desta especialização.

Remuneração inicial NCr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos) mensais, com amplas possibilidades de aprimoramento técnico sob a orientação de especialistas com formação européia.

Respostas por carta com especificações sobre "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-85 320. (P)

## DATILÓGRAFO (A)

### INGLÊS

GEIGY DO BRASIL S/A. admite môça ou rapaz para o seu quadro de funcionários.

O cargo requer instrução secundária completa, rapidez e desembaraço em datilografia, domínio do inglês, além de serviços gerais de escritório.

Boa remuneração inicial, sujeita a reajustes periódicos.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Avenida Almirante Barroso, 91 - Sala 820 - Serviço de Seleção. (P)



C.I.R. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RELÓGIOS LTDA.

### FUNCIONÁRIO QUALIFICADO

Precisa-se, para a Filial do Rio de Janeiro, falando e escrevendo fluentemente português e francês, para trabalhos administrativos em geral, especialmente ligados com assuntos de importação, registros de capitais e controles promocionais. O candidato deverá ter boa aparência, idade até 35 anos. Tratar 2.ª-feira à Av. Rio Branco, 138 - 10.º andar, com o Sr. Octávio, acompanhado de "curriculum vitae" e referências. (P)

## Oportunidad unica para hispanoamericano recién llegado

Revista hispanoamericana especializada necesita redactor experimentado para trabajar en su sede en São Paulo. Requisitos eliminatorios: ser natural de país hispanoamericano; tener más de um año y menos de tres años de permanencia en Brasil; escribir el castellano con dominio total de la lengua; disposición irrestricta de aprender eficientemente un nuevo estilo periodístico. Se dará preferencia a candidatos con experiencia previa en reportaje, redacción y revisión; con menos de 30 años de edad, buena presentación, excelente cultura general, personalidad equilibrada y disponibilidad para comenzar inmediatamente. Los aspirantes serán atendidos sólo por carta dirigida a SOPY-DESK CASTELLANO, Caixa Postal 7281, São Paulo, SP, adjuntando curriculum completo, pequeña fotografía, dirección, teléfono, pretensiones salariales y cualquier otro detalle de interés, como conocimientos de idiomas, rapidez para escribir a máquina etc. (P)

PRECISA:

## Mecânico Ajustador e Serralheiro

O primeiro, que possua prática de máquinas automáticas industriais; e, o segundo, com prática e conhecimento de solda.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, à Rua Luís Zancheta, 94 - JACARÉZINHO. (P)

## VENDEDORES (AS)

ADMITEM-SE, maiores até 40 anos, dinâmicos, com boa apresentação e muito desembaraço, possuindo cultura geral e prática de vendas, para trabalhar com produto estrangeiro de larga aceitação e fácil venda. Emprego garantido, com registro na Carteira Profissional, comissão compensadora e prêmios de produção. Admitem-se também elementos em regime de vendedor autônomo, desde que devidamente registrado no CORE.

Tratar a partir das 9 horas, na Rua México n.º 128 - 1.ª sobreloja n.º 1. (P)

## VENDEDORES (AS)

Precisamos de elementos para colocação de obras culturais.

Oferecemos: Campo livre, ótima comissão, prêmios e treinamento.

**IMPORTANTE:** Nossa exigência é trabalho. Venha conversar conosco e ingressar na profissão mais rendosa do momento.

Entrevista com o Sr. Danilo, à Rua do Carmo, n.º 6 - S/601, nos dias 13 e 14 das 8,00 às 12,00 hs. (P)

## VENDEDORES

Empresa industrial procura vendedores creditados junto às empresas de construção da praça do Rio de Janeiro para venda de aço para construção.

Enviar curriculum com fotografia e referências para a portaria deste Jornal, sob o número 335 454. (P)

## GANHE ACIMA DE CR\$ 1.500.000 MENSAIS (AMBOS OS SEXOS)

Cia. Nacional de Vendas, em fase de ampliação de seu Quadro de Vendedores, oferece oportunidade de alta remuneração para os candidatos escolhidos entre os que preencherem os seguintes quesitos:

- BOA APRESENTAÇÃO
- INSTRUÇÃO MINIMA DE NIVEL MEDIO
- IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS
- APTIDÃO PARA O SERVIÇO EXTERNO DE CONTATOS
- TEMPO INTEGRAL

Os selecionados receberão um curso especial de vendas e assistência contínua.

Entrevistas diretas com o NEI CAVALCANTI no HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25 a. 27 - Tel.: 32-8181, somente amanhã, segunda-feira, de 9.00 às 12.00 e de 14.00 às 18.00 horas.

## GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

(P)

## INSPETOR DE VENDAS

Grande empresa de refrigerante ADMITE com prática comprovada, habilitação profissional.

OFERECE: Salário compensador e bom ambiente de trabalho. Guarda-se absoluto sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-85 340. (P)

## REPRESENTANTES

NORTEC S.A. - Especialistas em planejamento, organização e investimentos no Nordeste,

ADMITE 10 elementos para ampliação do seu quadro do Rio de Janeiro.

EXIGE nível colegial ou equivalente, idoneidade comprovada, ótimos antecedentes profissionais em vendas e tempo integral.

OFERECE treinamento específico, clientela atribuída, completa cobertura de retaguarda, ganho elevado, função estável, acesso a cargos de Supervisão e Chefia - e os melhores projetos.

Entrevistas com Sr. Camargo, sexta, sábado e segunda-feira, das 9 às 14 horas. Avenida Presidente Vargas, 542 - 6.º andar - grupos 605/606. (P)

## TÉCNICO ELETRICISTA

Importante Companhia, localizada no Centro, admite um Técnico Eletricista com experiência em quadros de comando e aparelhos de baixa tensão. Sábados livres. Cartas contendo pretensões salariais e demais informações para a portaria deste Jornal sob o n.º P-85 515. (P)

## VENDEDORES

### NCr\$ 1.200 (Cr\$ 1.200.000)

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente Oportunidade no seu quadro de vendedores.

#### PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de NCr\$ 1.200 (Cr\$ 1.200.000)
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional Remunerados.
- Emprego efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias Remuneradas, salário família, fundo de garantia, etc....
- Prêmios e possibilidades de promoção Funcional.

#### PEDE:

- Boa apresentação
- Desembaraço
- Amбиção
- Idade entre 25 e 45 anos

Entrevistas e maiores informações, dia 13 de março, (2.ª-feira) de 9 às 17 horas.

Av. Pres. Vargas, 417-A/4.º andar

Procurar o Sr. VIRGÍLIO SANDES

COBERTURA PUBLICITÁRIA PERMANENTE EM TODO BRASIL (P)



**ARANJEIRAS** — Venda de um ap. em and. 1.º fl., de sala, 3 qts., etc. Pagamento em 40 meses. Informações no escritório da obra: Rua de ARANJEIRAS, 478 até às 16 horas inclusive de domingos e tratar pelo tel. 42-3615.

**ARANJEIRAS** — Sebastião Lacerda, 31, ap. 705 — Vendo ap. Sala, 2 qts. conf., coz., banh. Transfiro fin. Cto. e posso combinar. Chaves c/ portão

no ponto mais  
desejado do Rio:  
a 5 minutos de  
Copacabana e do  
centro da cidade.

emp. - R. do Passagem -  
46-4698 - CRECI 534 - Santos

**ACEITO CAIXA** - Vendo ap.  
nts. e dep., etc., ocup. R. Ba.  
de Macaúbas, 156. P. 30 mil  
Tel. 46-4698 - CRECI 534.

**APARTAMENTO** - Rua São Co-  
mente. Frente, vazio, 3 qua-  
2 salas, cl tel., ar refrigerado,  
local, 371, ap. 702 - Tel. 46-  
43-2205.

[illegible]

— CRECI 704. | as 22 horas.



- Venda-se  
 dependência, 16, ap.  
 etc. Defaltes  
 22-5827 - CRECI  
 - Prêmios aparta-  
 mentos varios -  
 justa valer -  
 os - Temos un-  
 do na PRECIA  
 Rua Mirim n.  
 1615, 22-3612 ou  
 22-3613  
 - minha classe  
 não  
 - CRECI 258.  
 - V. Alb - Rua  
 90 e 146.  
 - 2da sala -  
 milhoes. Ver no  
 Tel.: 22-4073 -  
 - Mitre, 980/401 -  
 etc., banh., coz.  
 Frente, vazio, 27  
 mil sinal, saldo  
 22-408



Entrega vazia — Tratar  
Tel. 29-5801 — Cresci  
283.







, domingo, 12, e 2.ª feira, 13-47 - 5

[illegible]

parte sou ap.  
duas senhoras

ador Vergu  
Machado  
constantemente  
dividir despa  
glaciete  
45-6527.  
abilidade prof  
apartamento  
do - Roberto  
a uma pessoa  
a troca ou senhora que trabalhe  
lora, Ver e tratar na Rua Bambui  
404, tel. 304 - 1025 e 2030.  
BOTAFOGO - Rua Marques de  
Araújo, 107-302, Botafogo, Rio  
de Janeiro, tel. 223.3333, com  
susp. 3 etapas, cor. bent. compl.  
dela, p. atez. Cons. Chaves local.  
Trator Imóveis Santa Rita, Av.  
Rio Branco, 131, 15.º - Tele-  
fone 42-4546.  
BOTAFOGO - Alameda J. inv.  
311, tel. sep. bent. e cor. Rio  
Voluntários da Pátria, 229, an-

Rua da Paz - 704, Tel. 62-0186.  
BOTAFOGO - Alugamos na Rua  
Vianco de Cruzes, 130 no. 601  
aluguel 2 m. bo. bo. bo.

Flamengo -  
VFLHO  
queria a Rua  
n. 30, casa 1  
bilidade e um  
Sra. distintos  
Rua das La  
luga-se na Rua  
BOTAFOGO - Alugamos na Pr  
de Botafogo, 420 km. 555 e km  
tais, 2 qts., banh., com box  
cof., com cozinha, com sala  
Coz. Chaves pertencem. Tratar  
CIVIA - Tel. Quilô: 17 -  
4,9 and. - Tel. 52-8165.  
BOTAFOGO - Alugamos na Pr  
de Botafogo, 420 km. 555 e km  
tais, 2 qts., banh., com box  
cof., com cozinha, com sala  
Coz. Chaves pertencem. Tratar  
CIVIA - Tel. Quilô: 17 -  
4,9 and. - Tel. 52-8165.  
BOTAFOGO - Alugamos na Pr  
de Botafogo, 420 km. 555 e km  
tais, 2 qts., banh., com box  
cof., com cozinha, com sala  
Coz. Chaves pertencem. Tratar  
CIVIA - Tel. Quilô: 17 -  
4,9 and. - Tel. 52-8165.

20 o ap. 101, na Praia de Botafogo, 460 c/ al.

empreg. c.  
nôveis. Ver no  
p. 202 e tratar  
comercial e Corre-  
na Rua do  
ou pelo tel.

**BOTAFOGO** — Aluga-se na Rua Alvaro Ramos, 319, ap. 401 cov. 10, sala, 2 quartos, banh. social, co.

BOIAFÓGO - Alug. 320 mil em 312 da Rua Humberto, 329, e 1/2. 4/11, sala, cor., banh., dep., empreg. Ver no local domínio.

Aluga-se o ap.  
geral Glicério,  
das 9 às 13 horas e segunda  
feira das 9 às 12 horas. Chave  
na 'Aliança Imóvels' Pça. Pio X  
ou 2º and. Tel. 23.5011

de ensino,  
copa, cozinha,  
banheiro, sala,  
área de servi-  
ço - Excelente -  
Parque -  
Trator na porta  
Aluguel: R\$ 200,00  
- Tel. 32-8294

Aluguel em sa-  
bado, cost-  
eiras, sala,  
cozinha, ban-  
heiro, sala, 710, ao 505  
R\$ 2.824,94  
- Tel. 32-8294

Aluguel diário  
sala e dormit-  
ório, cozinha,  
banheiro, sala,  
área, 511 ao 401  
R\$ 2.824,94  
Aluguel, trator  
na porta  
Aluguel: R\$ 200,00  
- Tel. 32-8294

BOTAFGO - Aluguel, p. Gene-  
ral Polidoro, 185, an. 703 e 603  
sala, cozinha e dep. emporada  
e/ou armário emfundiado, todo mo-  
biliares, Aluguel: 3200,00  
taxas - Ver de 8 às 13 horas  
- Tratar ACRI ADMINISTRA-  
ÇÃO - Tel. 32-9378

BOTAFGO - Aluguel a R\$ 2.000,00  
- Tel. 32-9378

BOTAFGO - Voluntários de Polícia  
n.º 1, (Edifício Triângulo), Trator  
na Av. Rio Branco, 156  
R\$ 675 - Tel. 32-9229

BOTAFGO - Aluguel em sa-  
bado, cozinha, banheiro, sala, c. e  
cozinha, dep., banh., dep. empo-  
rada, Aluguel: Aluguel: R\$ 3.500,00  
taxas - Ver de 8 às 13 horas  
- Trator na porta - Trator telefonar  
32-8294

BOYAFOGO — Aluga-se o re-  
504 da Rua Lauro Muller 36,  
qto., sala, cox., banh., dep. e  
coz. 14 latões. Aluguel NR

gda, saiz, 2  
grangem, Cha-  
tato: Telefone:  
360,00. Chaves e port. e tras-  
tel.: 42-8905.

**BOTAFOGO** — Rua Real Grand  
da 100, apt. 710 — Alameda  
q. e sala conjugado e dep. NC  
170,00. Tratar Predial e Admin-  
tradora Resnick Off Ltd. Rua C  
vidor 130, 9.º andar, Telas ..  
32-1675 e 32-9425 (Al-18).

**BOTAFOGO** — Alameda sp. l

**VADOR** — Alu-  
Preço: Cr\$ ..  
om Fernando —

**— URCA**  
 Apartamento 1.001,  
 3 cômodas, 430, com  
 sala e dependência.  
 Preço Cr\$ 2.500.  
 Ver 2.ª feira  
 12 horas. Tratar  
 5625. Dr. Matos.

da Rua Real pregada e área de serviço  
asa 6, com três Chaves ap. 1 — Tratar na R  
Tratar telefone México, 143, sala 306.

feira depois das BOTAFOGO - Alugo 1a. fo  
3 m, dep. 1 al., q. revers.  
coz., área c/ tanque. R. Lau  
Muller, 36, ap. 512 - Tratar  
25-3275 ou 15-2256.

**BOTAFOGO** — Aluga-se ap. 3  
Rua da Passagem 72 confor  
pintura óleo. Aluguel NCr\$.

de resposito al-  
de frente, mo-  
de 1980, 1980;  
café da manhã,  
telefone. Preço  
Tratar pelo tel.  
quarto e alguns  
e 2 moças e  
Pinheiro Guimarães

403 A Rua Mar-  
tas, 173, com-  
patial, cozinha, ba-  
serviço de ten-  
Brasil 1980, 1980  
Bragas nº 225-A,  
5 - R. Lauro

200 mil tanças. Fídelor cu-  
público. Tratar el Dr. Joazez K-  
153, 303 - Aluga-se com  
BOATOGA - Rua Camuranga,  
509, sp. 303 - Aluga-se com  
gado e ped. NCR 200 mil tanças  
PRÉDIAL ADMINISTRADA  
BOATOGA - Rua Camuranga,  
509, sp. 303 - Aluga-se com  
130,9 e tel. 32-4375 (H-11).

BOATOGA - Aluga-se sp. 403  
da R. General Severiano, 40,  
BOATOGA - Rua Camuranga,  
509, sp. 303 - Aluga-se com  
vagas pessoais. Tratar: Prédial  
termo Lita. Rua Senador Dantas  
117, 505 - Tel. 32-4375

BOATOGA - Aluga-se, am-  
fície de construção recente,  
magnífica apartamento pintado

quarto separados, novo, andar alto e de frente para o mar, lado da sombra, área de 150 m<sup>2</sup>. Salão com 60 m<sup>2</sup>, 3 portas para o exterior, 2 banheiros sociais e

**BOTAFOGO** - Tel.: 25-2835. Vende roupas e sapatos que o filho, Guimarães Pinheiro, Guimarães Batalhão, tem em sua loja, Rua da Pátria, 220. Chaves e fechaduras. Informações pelo telefone 52-2835, Sr. Raulino.

**BOTAFOGO** - Alugam-se casas para moças em casa de família, onde se pode lavar e cozinhar, CR 45 na Rua Fernandes Guimarães, casa 59. Tel. 26-5341.

**BOTAFOGO** - Alugam-se quartos em casa de família para uma ou duas moças ou senhoras. Tel. 26-5341.

**BOTAFOGO** — Alugamos apt. e 811 na Rue Marquês de Abreu, 107, sala 2 e 3.

lo telefone ....  
da-feira à tarde.  
uxo, mob., 2 qts.  
coz.; copa, tel.  
nte, 470, ap. 505  
32-8767.

BOIAFOGO — Alugamos apt.  
306, 406 e 606 na Rua Mar-  
de Abrantes n. 107, c/ sala

301 da Rua Ca-  
n.º 53. Ver no lo-  
22-3213. Dr. Ju-  
BOTAFOGO — Aluga. ap-  
quartos e dependências de  
pregada. Chaves na portaria.  
lar em Jabur Neto Imóveis,  
das Marrecas n.º 40, sala  
Tel. 32-8767.

quarto mobiliado  
apaz que trabalhe  
91. Botafogo.

Botafogo, 252, ap.  
2.º, dep. 1.º lo-  
ca e taxaz. Telefo-  
no 320.000 mais taxaz. 22-4751  
Carlos.

**BOTAFOGO** — Alug. no. 510  
Rua Gal. Severiano, 40, c. 1  
2.º q., jard. de inv. banh. co-  
z. e dep. empes. Chaves  
o porteiro. Tratar "ALIANÇA L  
VIGIL" Rua. B. 99. 3.º

Cr\$ 30 - R. Pal-

para moça que  
 Trator tel. 25-4006  
 Um quarto para  
 es - Rua Alvaro  
 201 - Botafogo.  
 3 senhores.  
 p. referências  
 p. 126 Gr. 6 -

BOTAFOGO -- 1.ª locação, al  
to ap. 613 na Rua General

**INVERNO**, c. gar-  
lovo Ramco, 309,  
1 - Botafogo.  
Ampla quarto para  
máximo 3 pessoas,  
lavatório, sem cozinha  
refeço, 360, ap. 910  
1 - Botafogo.  
28-8376.  
Ap. q. sala (conj.),  
1 - Praia Botafogo,  
NCR 500 00, Cha-  
ve 46-3668.  
Verão, 40 com playboy, orno-  
is, 2 quartos com ainto,  
ves com banheiro, 1  
Cordêro Guerra, 14, Lta  
Av. Branco, 173, 14 e  
- Tel. 31-1895.  
**BOTAFOGO** - Alugo casa, 3  
2 salas, 2 banhs, cozinha,  
e tanque. Besto: 370 e taxa  
S. Clemente n. 103, c. 21.  
46-4233.  
**BOTAFOGO** - Aluga-se um e

1 senhor - Vol. 178, sob. 46-7211.

---











# COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND BARROSO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33 222 639-1

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

1. Temos a honra e o prazer de apresentar a V. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, sobre os quais o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável.

2. O ano de 1966 apresentou resultados satisfatórios, não só no que concerne à situação financeira que se espelha no Balanço, como também no setor industrial, em que conseguimos mais ainda apurar as técnicas e métodos de produção.

3. No setor de comercialização de nosso produto,

queremos ressaltar que as vendas atingiram a 379.888,85 toneladas de cimento.

4. Para os cofres públicos recolheu-se a expressiva soma que se encontra discriminada:

	NCr\$	Cr\$
UNIÃO	1.543.028,84	(1.543.028,84)
ESTADOS	1.314.640,42	(1.314.640,42)
MUNICÍPIOS	73.413,57	(73.413,57)
PREVIDÊNCIA SOCIAL	191.359,61	(191.359,61)
Total	3.122.442,45	(3.122.442,45)

5. O lucro do exercício ascende a NCr\$ 2.258.683,79 (Cr\$ 2.258.683,79), depois de feitas as depreciações e de constituídas as reservas legais. Pela demonstração da conta de Lucros e Perdas, a Diretoria propõe a constituição de diversas provisões e reservas facultativas, que, aprovadas, deixarão um saldo final de NCr\$ 1.094.503,02 (Cr\$ 1.094.503,02), depois de somado o saldo remanescente de exercícios anteriores. Sobre esse saldo final a Assembleia deliberará como lhe parecer melhor.

6. Aos operários, funcionários e demais colaboradores, nós uma vez a Diretoria tem de agradecer pelo elevado espírito de compreensão de seus deveres.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967

DIRETORES SUPERINTENDENTES

PAULO MÁRIO FREIRE  
MAX DENISE AMSTUTZ

DIRETORES

ELSON TEIXEIRA  
CARLOS ALBERTO MOURA PEREIRA DA SILVA  
ROBINSON DA SILVA GIL  
MAX GRAF  
WALTER STRAUS  
JERÔNIMO DE OLIVEIRA

## 1 ATIVO

## 1.1 - DISPONÍVEL

Disponibilidade imediata		
Caixa	184.816,512	
Bancos	712.814,415	897.630.927
Valores em trânsito		
Numerário em Trânsito	28.752,128	926.383.055

## 1.2 - REALIZÁVEL - CURTO PRAZO - 365 DIAS

Devedores		
Duplicatas a Receber	2.251.926,184	
Outras Contas a Receber	163.802,540	
Correntistas Estrangeiros	12.014,401	2.427.743.325
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	72.832,299	
(-) Duplicatas Descontadas	15.306,992	88.139.291
Sub-Total	2.339.604,034	

Estoques		
Almoxarilhado	1.076.002,047	
Combustíveis e Materiais Primas	377.675,611	
Produtos em Elaboração e Cimento	548.383,176	
Materiais em Trânsito	33.806,924	2.037.867.158

## 1.3 - REALIZÁVEL - LONGO PRAZO

Investimentos		
Ações e Participações	45.789,100	
Cauções e Depósitos	445.398,846	
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional	265.457,240	
Títulos e Adicionais Resgatáveis	797.986,090	
Depósitos Vinculados	295.728,380	1.850.361.656

## 1.4 - IMOBILIZADO

Imobilizações Efetivas		
Terras e Jazidas	75.291,169	
Edifícios	611.122,631	
Máquinas e Equipamentos	998.771,545	
Móveis e Utensílios	69.128,592	
Veículos	261.855,280	
Obras Novas	133.707,558	2.147.874,175

Reavaliação		
Terras e Jazidas	324.011,998	
Edifícios	4.357.578,040	
Máquinas e Equipamentos	5.838.646,349	
Móveis e Utensílios	104.396,427	
Veículos	326.434,015	10.951.066,829

(-) Depreciação Acumulada:		
(-) Exercícios anteriores	935.388,495	
(-) Do Exercício	961.344,437	1.916.732.932

## 1.5 - CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Adiantamentos	5.486,860	
Contas Pendentes	485,840	
Importações	51.101,885	
Imposto de Consumo a aplicar	26.208,109	
Despesas a amortizar	8.460,000	
Depósitos para Recursos	80.261,901	
Obrigações a Subscriver	400.744,900	
Seguros a Vencer	8.139,409	
Verbas e Sólitos Mercantis	2.080,011	584.988.915

TOTAL DO ATIVO 18.939.732.392

## 1.6 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ações Caucionadas	800.000	
Bancos e Cobranças	18.377.750	
Títulos Avalizados	11.878.636	
Empréstimos Compulsórios de Terceiros	5.260.533	36.316.919

TOTAL GERAL 18.939.732.392

## 2 PASSIVO

## 2.1 - EXIGÍVEL - CURTO PRAZO - 365 DIAS

Créditos		
Fornecedores	1.850.466,148	
Créditos Diversos	954.082,390	
Correntistas do País	152.222,722	
Correntistas Estrangeiros	343.880,257	
Impostos a Recolher	195.109,930	
Contribuições a Recolher	130.607,512	
Sub-Total	3.626.368,959	

Provisões:		
Imposto de Renda do Exercício	907.823,000	
Gratificações a Distribuir	125.000,000	4.659.191.959

## 2.2 - EXIGÍVEL - LONGO PRAZO

Créditos Diversos	84.710,140	
-------------------	------------	--

## 2.3 - CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES

Receita Antecipada	51.275,242	
Créditos em Suspensão	12.014,601	63.289.943

## 2.4 - NÃO EXIGÍVEL

Capital Social		
Nacional - 4.350.002 ações ordinárias nominativas	5.589.752,570	
Estrangeiro - 4.349.978 ações ordinárias nominativas	5.589.747,430	11.179.500.000

Reservas:		
Legal	256.896,161	
Manutenção de Capital de Giro	264.908,985	
Investimento Sudene	444.268,675	
Para outros fins	314.000,000	
Especial	300.000,000	
Indenizações Trabalhistas (Lei 4037)	26.670,980	
Correção Monetária	235.475,305	1.842.220.406

## 2.5 - LUCROS E PERDAS à disposição da Assembleia de Acionistas.

Exercícios anteriores	198.642,226	
Lucro líquido deste exercício	895.860,799	1.094.503.025
TOTAL DO PASSIVO	18.939.732.392	

## 2.6 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Caução da Diretoria	800.000	
Endossos para cobranças	18.377.750	
Responsabilidades por avels	11.878.636	
Empréstimo compulsório de terceiros recolhido	5.260.533	36.316.919

TOTAL GERAL 18.939.732.392

## DIRETORES SUPERINTENDENTES:

a) PAULO MÁRIO FREIRE	a) ELSON TEIXEIRA	a) WALTER STRAUS	a) CARLOS GUILHERME OTTO MULLER
a) MAX DENISE AMSTUTZ	a) MAX GRAF	a) ROBINSON DA SILVA GIL	a) CONTADOR, CRC - SP 35.271 S-65
	a) CARLOS ALBERTO MOURA PEREIRA DA SILVA	a) JERÔNIMO DE OLIVEIRA	

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DEBITO		CRÉDITO	
1 - ENCARGOS DO EXERCÍCIO		1 - Saldo do exercício anterior	3.020.650.679
Custo do Produto Vendido, despesas indiretas de fabricação, despesas gerais, fábrica, despesas de vendas, de administração, seguros, assistência social	15.339.505.767	(-) Distribuição de dividendos, conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária de 09-03-1966	1.733.739.778
2 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS		(-) Distribuição de dividendos, conforme decisão da Assembleia Geral Extraordinária de 23-11-1966	360.000.000
Tributos Federais	1.543.028.843	(-) Reservas	
Tributos Estaduais	1.314.640.421	Investimentos - Sudene	444.268.675
Tributos Municipais	73.413.576	Para outros fins	284.000.000
3 - DEPRECIACÕES DO EXERCÍCIO		Saldo existente	198.642.226
Valor Original	160.366.170	2 - VENDAS	21.650.737.954
Correção Monetária	851.661.333	3 - RENDAS DIVERSAS	100.683.780
4 - EXAUSTÃO DE JAZIDAS DO EXERCÍCIO		4 - DIVIDENDOS RECEBIDOS	13.855.636
Valor Original	648.543	5 - REVERSO PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	38.058.244
Correção Monetária	5.905.817		
5 - OUTROS ENCARGOS			
Perdas diversas, prejuízo na venda de Ativo Fixo	135.498.480		
6 - PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	72.832.299		
Subtotal	19.497.501.249		
7 - DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Reserva Legal (5% a/Cr\$-943.011.367)	47.150.568		
Provisão para Imposto de Renda do Exercício	907.823.000		
Reserva para outros fins	30.000.000		
Reserva Especial	300.000.000		
Gratificações a distribuir	125.000.000		
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA DE ACIONISTAS			
Exercício anterior	198.642.226		
Deste exercício	895.860.799		
	1.094.503.025		
	22.001.977.842		22.001.977.842

## DIRETORES SUPERINTENDENTES:

a) PAULO MÁRIO FREIRE	a) ELSON TEIXEIRA	a) WALTER STRAUS	a) CARLOS GUILHERME OTTO MULLER
a) MAX DENISE AMSTUTZ	a) MAX GRAF	a) ROBINSON DA SILVA GIL	a) CONTADOR, CRC - SP 35.271 S-65
	a) CARLOS ALBERTO MOURA PEREIRA DA SILVA	a) JERÔNIMO DE OLIVEIRA	

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Após vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland Barroso, reuniram-se na sede social da empresa, na Avenida Rio Branco, 103, 19.º andar, nesta cidade, e, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos e livros apresentados pela Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, são do parecer que esses documentos não são refutem fielmente a situação econômico-financeira

da Companhia, como também atendem aos seus interesses superiores, merecendo, portanto, a aprovação da Assembleia Geral. Examinaram, outrossim, o certificado do estado da Caixa, Carteira e Bancos, tudo encontrando em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967

JOÃO NERY VIEIRA  
JOSEF OTTO SCHUMACHER  
JOSE PEREIRA CARDOSO  
GABRIEL PEREIRA

## DIVERSOS

## Construção Civil

Entregue a sua obra para Administração ou Fiscalização a uma idônea especializada; ela custará menos e lhe dará a tranquilidade de estar bem servido.

Peça informações sem compromisso a PALATNIK da ARCADIA ENGENHARIA LTDA., Rua Uruguiana, 55, salas 710/12. Tels. 43-1759 e 43-5445.

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITA-SE trabalhar para mineração - Tel. 28-0497.

ADVOGADO - Oferece-se competente, com muita prática forense e com larga experiência contábil e administrativa, falando inglês e português com a nova legislação fiscal. Reside em D. Secre. - Tel. 23-9359.

ATENÇÃO - Pinturas e reformas casas e apt. Orçamento em 24 horas - Tel. 23-5898 - S. Teixeira.

ADVOGADO - Causas de família, trabalhistas e outras - Dr. E. Mayrink - Rua Quintana, 70 - 1.º - 13 às 17 h.

## Pinturas

Limpeza de calhas de água, raspagem para cura, super-sintético, desdoldização. Telefone: 22-3230.

## DECLARAÇÕES E EDITAIS

## Condomínio

DO EDIFÍCIO PAULO VILHENA

Convidamos os Senhores Condôminos para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na garagem do Edifício, no dia 19 de março de 1967, às 10 horas, para tratar do seguinte:

- 1.º) Prestação de contas;
  - 2.º) Aumento da taxa do condomínio;
  - 3.º) Assuntos gerais.
- Rio de Janeiro, 11 de março de 1967. - Newton Borges da Silva, Síndico.

## Edital

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA MARINHA

Rua Conselheiro Saracá, 22

Sobrado - GB

Concurso para atendimento social, inscrições de 13 a 17 do corrente, das 17,00 às 19,00 hs com o diretor social.

DOCUMENTOS EXIGIDOS:

- a) 2 (duas) fotografias 3x4
- b) Atestado de boas condutas.
- c) Atestado de vacina.
- d) Título de Eleitor.

ASSM - Rio de Janeiro, GB, em 11 de março de 1967.

a) Paulo Gomes Moreira - Presidente.

## EDUCO S.A. - Educadora do Brasil

RUAS DIAS DA CRUZ, 495

Tel. 29-6275 - Máior ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

## Primeira Convocação

Sua Convocação os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1967, às 14 horas, na Sede Social à Rua Dias da Cruz, 495, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

## Detetive - Jayme

Confidencial, serviço de investigação particular - Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 108 a 210 - Tel. 22-8727.

## Infilttrações - vasamentos

Eliminamos executando cobertura da laje. Civilite. Tel. 22-1102.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1967. a) FRANCISCO DINIZ JUNQUEIRA - Diretor Presidente.

## Gavea Golf and Country Club

Assembleia Geral Ordinária

De acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os Senhores sócios proprietários para a Assembleia-Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de março (quarta-feira) do corrente ano, na sede social do Clube, na Estrada da Gavea, 800, às 20 horas e trinta minutos em primeira convocação e em segunda e última convocação, com qualquer número, às 21 horas, a fim de:

- 1.º) tomar conhecimento e aprovar o relatório da Administração, as contas do exercício financeiro e parecer da Comissão de Contas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.
  - 2.º) eleger o Presidente, o 1.º e 2.º Vice-Presidente e o Capitão de Gôlf e preencher as vagas do Conselho Deliberativo.
- Rio de Janeiro, 9 de março de 1967.
- a) Walter F. Protyman, Presidente

## Serviço Federal de Habitação e Urbanismo

Concorrência Pública

Venda de Automóvel Ford - Pick-Up - F.100 - Modelo 1959

A V I S O

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência, relativo à venda de 1 (hum) automóvel FORD - PICK-UP - F.100 - MODELO 1959, no estado, que poderá ser examinado no Almoxarifado do "SERFHAU", sito à Avenida Brasil, nº 23.384 - fundos - entre os blocos residenciais 7 e 8, durante o período de 13 a 15 de março corrente, às 13:00 às 16:00 horas.

Eventuais esclarecimentos de caráter técnico ou legal com referência à interpretação do referido Edital, poderão ser fornecidos diariamente das 13:00 às 15:00 horas à Rua Delvot, nº 23, 6.º andar, sala 616/617, onde funciona a Comissão, que colocará à disposição dos interessados para consulta, o Edital alusivo à Concorrência.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1967

a) AMAURY CATRAMBY

Presidente da Comissão



USÃO euclex. Vendo nova  
lx3,10, com porta etc. Ver  
ador Dantas, 117, sl 425.

VENDO urgente por motivo  
obras a concluir, maquina  
tura Elna Supermatique, selo  
det ouro com diamantes e c  
rente p bolso p homem

LAS - (Trunks) Vendo duas

Chel Anísio de Souza, 173-C,  
 Jardim América.  
**BOUTIQUE** — Transfere em ponto  
 privilegiado de Ipanema c/ oti-  
 mas instalações. Contrato novo  
 50 mil mensais. GRACINDO —  
 32-6775.  
**BAR** — Vendese, Est. Vicente  
 Carvalho, 152-C, P. do Carmo.  
 Fuz Boia Féria.  
**FARMÁCIA** — Vende em Botelo-  
 ga. — Melive viagem. Informa-  
 ções tel. 46-7310.  
**FÁBRICA DE BOLEAS** — Máqui-  
 nas de costura e de clonificar, óti-  
 mas instalações de varejo, em  
 Ipanema. Vende-se, ao melhor  
 preço. Diariamente das 9 as 11  
 ou das 15 as 17 hs. Rua do Sa-  
 nado, 55, 2º ab.

301, peças, sem uso. Tratar à Rua S. Vergueiro, 116, ap. 60

[illegible]

200,00. Tratat R. Benjamin Constant. 14 c| portuieiro - Telefone

[illegible]

STRIA (Aluguel) | COMÉRCIO (Aluguel)

[illegible]

387.	Almte. Barrato, 97 S/ 1106 7.	C
MICA	Lourival - CRECI 654.	m

**CAÇADOS - RÁPIO** - Venda de 100 hectares, ponto de vista de movimento, com cobertura, encosto, fabricação própria, boas condições, facilidade para pagar. Telefone 25-5598. 124-691.

**CAPIRA** com lócia de 7 milímetros vendida a metade com 9 milímetros, dentro outros, todos os produtos, para todos os tipos de subúrbios. Inf. Rua Marquês Valente, 11, s. 502, com a loja de fabricação.

**CABELEIREIRO** e boutique, vendendo. Rua Antônio Garchino n. 17, esquina de João Ribeiro.

**CENTRO** - Presta-se casa grande para aluguel. Aluguel baratíssimo. Otimos negócios. Telefuner para ...

... de 20% que se-  
rá devolvido imediata-  
mente não sendo aceita  
a proposta - A Venda:  
cofre, balanças, balcões  
gratificos, armários,  
bralçes, prateleiras, pla-  
fonier de luz fluorescente,  
leiteiros em acrílico,  
máquina de cortar frios  
etc. Ver nos locais: RUA  
BARÃO DE MESQUITA,  
28, e RUA CONDE DE  
BONFIM, 233-A de 2a  
até 4a-feira entre 8 e

Orça, tel. estrutura me- ALUGUE, clima ferin, contrato  
na total, 1,700m2 área novo, bom ponto, bem montado,

da Graça Aranha, 174, s.  
516 (CRECI 442).

MERCARIA NO CENTRO - Ven-  
de-se uma bem instalada, bo-  
stoque e no melhor ponto da  
cidade. André Cavalcanti n.  
45-C - O ponto é para se ar-  
marinho, mudezes etc.

MATERIAL DE PESCA - Liquid-  
ações. Peto canhoto laçoado,  
ativo viagem, Olina amari-  
ladas, 18 horas, 18 horas, A-  
sabão das 9 e 18 horas, Au-  
canabone, 1339, bu. 3. Pa-  
to 5.

MERCARIA - Dou ao primeiro  
que chegar por 3 milhões, motivo  
no poder de compra. J. L. Che-  
ven n. 247, tel. 20-3928.

MERCARIA - S. J. Meriti, tel. do Rio,  
MERCARIA - Vendido muito

End. Atiguel NCR\$ 1.000 de produtos suínos em cidade próxima ao Blo. com 3 acouques.

**OPORTUNIDADE** — Zona Sul —  
Leão de Acessórios p. automóveis,  
assumindo estoque, podendo am-  
pliar para dilatar mais de 20 mo-  
delos, contrato novo, quase não  
precisa aluguel, casa muito lucra-  
tiva, rendimentos e preço de vi-  
sibilidade, atendimento ao negó-  
cio, Organização os negócios ba-  
teirão, temos centenas de est.

inf.: 31-0660. Sr. M<sup>a</sup>. **ARMAZEN** com boa zona

**CAPIREIRO** Org. Cont. Cruzes 512 - 13 de Maio, 23, aze 509 - 512 com Edwards.

**CABELEIREIRO** temha a vendi-  
tífica - Centro - Capocabane,  
londs pvaena entrada o resto,  
londs prazo. Vende cedardes,  
movel nro, montagem e le-  
galizao firms. St. Clara, 212  
101 - Tel. 57-5599 - Sr. Paulo.

**CAPIRRA** Laranjeiras F. 7200,  
fela em pé, por 28 dos compra-  
dores. Capiira Capocabane, fela  
7 milhoes, apenas 20 milhoes  
dos compradores. Capiirinha Bo-  
cabane, 6 milhoes de fela, ape-  
nas 2 milhoes empregados, vende  
por 18 dos compradores.

**Centro**, fela 10 milhoes, chopp  
de Bruma, por 35 dos compra-  
dores. Capiira Centro, fela 4500  
milhoes, por 14 dos compradores. Capi-  
ira Tijuca, fela 9 milhoes, londa

**de Pista**, Sr. Amilcor, em Braz  
de Pista.

**POSTO DE GASOLINA** -  
Todo moderno. Vende  
ou arrenda. Motivo de  
saude. Lit. 180 000 e 5  
boxes. Capacidade 600  
lubrificaoes. 2 000 m2  
de pista calada. Ilumi-  
nacao de mercurio. Lan-  
choneite, Bar e Restau-  
rante. Grande movimen-  
to. Loja vazia para ven-  
da de acessorios. Nego-  
cio para varios socios.

3 Rua Magalhães Couto, 9, per-  
to do Shopping Center.

capite por 16 dos consorciados.  
Cupira, Lapa fária 7 milhõas e  
em edifício por 16 dos consorciados.  
Norte e Sul, 2 milhõas e  
de de casas para principân-  
os e caais com ou a morá-  
das. Todos estes negocia-  
os são confirmados, bar-  
os e predios soltos. Detalha-  
o a corralor que mais fina-  
a e melhor lhe serve - Rua  
Lafayette, Saracotó, 106-c, bar  
Meyries Filho.

**ABELEIREIRO** de tenhoras e  
pasto. Venda na Praça São-  
tiago, 625-c. Diariamente,  
das 12 horas.

**ABELEIREIRO** - Vende solto  
instalando d bastão,  
atilações e concreto novos. Boa  
sucessiva. Ver e tratar na Estrá-  
da da Grande, 777, das 9  
12 horas.

ruína de C. a 2.ª-Feira  
no local, Km 88 Nite-  
rõ-Campos, ou no Rio  
de 3.ª a 5.ª-Feira - Tel.  
26-9085 - Sr. Teixeira.

**ADU** - V. ótima F. está  
para 2 milhõs fazer muito  
trabalho. V. a casa 30  
dos comp. Int. Rostrio, 172, a  
201, Sr. Pinto.

**POSTO DE GASOLINA** em Nova  
Luzerna. V. com coisão - Tel.  
42-0425 - 32-6750.

**PADARIA** - Tenho prédio pronto  
pi instalaz, sou 3 loias e 2 apt.  
est. - 50.000, 15.000, 10.000,  
8. Onix, 1.ª Metade da Di-  
a.

**PADARIA** - Cont. de Mesquita,  
Olinde e Nilgêlis - Cont. novos,  
ferias de 500, até 10.000, 600.

BURRACHARIA — Vende-se ou do nego  
arruda-se em ótimo ponto — Alug

de 5 anos. Telefone, bombas, máquina calafate, bicicleta, material esportivo completo. Pagamento facilitado. Tratar domingo, 9/992 — Segunda, 52-1621.

**ETRÔNICA** — Vende-se ou presta contrato novo, na Av. Monhor Felix, 432-B, Irajá, Ponto Limbo. Motivo não poder estar testa do negócio.

400 mil de estadias. Preço: 55 c/ 25. Facilita-se. Tratar: CYRILLO SANTOS — R. Frederico Moler n. 15, grupo 501. Tel. 49-5217.

**POSTO** — Revendedor, c. nacional. Incl. novat, gar. p. 80 carros. Contrato 7 anos. Oficina especializada. Tel. 42-4516. Senador Dantas, 118, s. 512. Depois das 14 hs.







## Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Datilógrafa mesmo sem prática.  
Semana de 5 dias.  
Cartas de próprio punho com referências, idade, estado civil e pretensões para a Caixa Postal 996 — ZC-05 — GB.  
(P)

## Auxiliar escritório

Admite-se bom datilógrafo, com boa aparência, boa letra e, de preferência que já tenha trabalhado em Seção de Pessoal.  
Semana de 5 dias — Assistência médica gratuita.  
Tratar à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso.  
Não se apresentarem principiantes.  
(P)

## Auxiliar de Caixa Contábil

De ambos os sexos, com prática de escrituração de livro Caixa e uso do Plano de Contas para a classificação de documentos.  
Bom datilógrafo (a). Marcar entrevista pelo telefone 23-1870 — Sr. Mattos.

## Auxiliar da Cobrança

Filial de grande indústria procura elemento jovem, ativo, desembaraçado, datilógrafo e com prática de controle da carteira de cobrança de títulos e serviços correlatos.  
Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 409 — Gr. 603 — Sr. Walter — Das 9 às 10 hs.

## Contador

Precisa-se, com alguma prática, para trabalhar em indústria metalúrgica.  
Semana de 44 1/2 horas. Sábados livres. Ordenado a combinar.  
FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

## Auxiliar Depto. de Pessoal

Precisa-se môça, com prática comprovada em Carteira e conhecimentos de Fôlha de Pagamentos em Máquina "FRONT-FEED".  
Paga-se bem. Sábados livres. Apresentar-se, com documentos, à Rua Cel. Almeida, 163 — PIEDADE, próx. ao n. 7 839 da Av. Suburbana. (P)

## Desenhista

Precisa-se de desenhista com prática instalações elétrica, hidráulica e esgoto.  
Tratar dia 13 à Av. Presidente Vargas, 542 sala 1402 das 14,30 às 18,30 horas.

## Estenodatilógrafa

(PORTUGUES)

Admite-se Esteno-Datilógrafa com prática, maior, solteira, idade máxima 35 anos, para trabalhar em Empresa de Transporte em Bonsucesso. Ordenado a combinar. — Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.  
Apresentarem-se, para testes e entrevistas, à R. João Torquato, 284 — Bonsucesso, das 14h às 17h. (P)

## Eletricista p/manutenção

Precisa-se com longa prática comprovada em carteira, para chefiar manutenção de equipamentos elétricos com conhecimentos gerais de instalações, motores, magnetos etc. Exige-se referência e "Curriculum-Vitae". Guarda-se absoluto sigilo. Tratar à Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Farias, 545 — Benfica. Favor só se apresentar quem preencher os requisitos acima.

## Encarregados

DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Firma industrial, necessita para o cargo acima, com bastante experiência. Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

## Eletricista

Precisa-se com prática comprovada para tempo integral. Salário base inicial NCr\$ 200,00 — Apresentar-se na Av. Copacabana, 817, com Sr. Jair.

## Escrutário

Firme em cálculos. Idade de 25 a 30 anos. Ginasial completo e datilógrafo. Salário NCr\$ 157,00. Cartas "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n. 85 570.

## Estados Unidos:

Empregos caseiros p/ môças e casais. Idade mínima p/ môças: 21. Homens: 26. P/ entrevistas no Rio, escrever: Agência Colabor, Rua Guianazes, 50, sl 110. — São Paulo. (P)

## Ferramenteiro

Precisa-se com prática comprovada em carteira profissional. Apresentar-se na Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão. (P)

## Marceneiros e carpinteiros

Firma industrial necessita para o cargo acima com bastante experiência. Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

## Mecânicos

Precisa-se para serviço de manutenção de ônibus e para bancada ajustador. Apresentar-se na Av. Guilherme Maxwell n. 210. T.U.R.I.

## Pedreiro Arameferro

Precisa-se — Ativo e desembaraçado. Semana de 5 dias. Rua Lavradio, 20.

## Plástico

Precisa-se técnico ou prático para recuperação de plástico usado. Tr. Tel. 29-2889 à noite — Barcelos.

## Precisa-se

De elemento com prática comprovada p/ extração e notas fiscais e faturamento. Rua Bela, 351.

## Precisa-se

Colarinho, calcões e costureira especializada em máquina de fechar camisas de duas agulhas. Apresentar-se somente pessoas com prática. Rua Eudoro Berlinck, 9 — Bonsucesso, quase esquina Av. Democráticos.

## Precisa-se senhor

De preferência aposentado, que saiba manobrar carros, não precisa ter carteira, para trabalhar no escritório de depósito da Transportadora Franca. Apresentar-se na Rua Buenos Aires, 77 — 3.º andar. 2a-feira às 9 horas. (P)

## Polidor

Precisa-se oficial com prática, bom ordenado. R. Filipeiro Magalhães, 741, loja H — Copacabana.

## Gerente de vendas p. automóveis

Firma concessionária procura um dinâmico c/ experiência e vontade de progredir. Ilimitadas possibilidades p. futuro. Fixo e comissão. Escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º 88 650, anexando "curriculum vitae" e retrato.

## Engenheiro eletrônico

Indústria, Fabricante de Equipamentos de Instrumentação Eletrônica e Nuclear, em fase de grande expansão necessita de Engenheiros para preenchimento de Cargos. Necessário experiência anterior em projetos de equipamentos; desejável experiência em nucleônica. Remeter "Curriculum Vitae", pretensões salariais etc., para: MICROLAB ELETRÔNICA LTDA. — Rua Flávia Farnese n.º 520, ZC-24 — Rio de Janeiro, GB.

Estamos criando novo Depto. de Vendas, para atender melhor a grande aceitação de nosso novo e espetacular plano de divulgação. Admitimos, por isso

## Vendedores

SALÁRIO FIXO E COMISSÕES

Exigimos boa aparência, instrução ginasial e tempo integral, não sendo necessário prática anterior. Dirigir-se com documentos à LED — Av. Pres. Vargas n.º 590, sala 2 206, no horário comercial.

## Freteiros

GRAPETTE S/A tem oportunidades para 3 freteiros. OTIMOS GANHOS. Apresentar-se na R. Viúva Cláudio, 342. (P)

## Ferramenteiro

Precisa-se com prática geral em ferramentas. Apresentar-se somente pessoas desembaraçadas.  
Semana de 5 dias.  
FÁBRICA MUNDIAL, na Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha com Sr. DARCY no Dept.º do Pessoal.

## FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

Necessita de:

## Eletricista para autos

Semana de 5 dias. Assistência médica — Refeições no próprio local.  
Apresentar-se com documentos à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

## Homem — Venda

Grande editora em nova fase de organização precisa de um elemento conhecedor do ramo de livros e coleções, que forme uma equipe de vendedores altamente categorizados. Ótima remuneração. Exige-se seleção.

Apresentar-se para entrevistas à Rua Primeiro de Março, n.º 9 — 2.º andar — Falar com o Sr. Volber.

## Inspetor — Vendedor Caixa — Contábil

Firma em franca expansão admite: INSPECTOR-VENDEDOR — Excelente oportunidade para quem tiver instrução secundária, boa apresentação, facilidade de contato e desejo de trabalhar arduamente.  
CAIXA-CONTÁBIL — Instrução secundária. Experiência mínima de dois anos. Boas referências.  
Ambos os cargos oferecem boas perspectivas de futuro para quem pretende progredir.  
Cartas com Curriculum-Vitae e pretensões, na portaria deste Jornal sob o n. 88 649.

## Mecânico de Refrigeração

Precisa-se com prática de refresco. Apresentar-se à Rua 24 de Fevereiro, 79 — BONSUCESSO. (P)

## Môças e Senhoras

Acima de 20 anos, boa aparência, independente e que tenha personalidade marcante.

Oferecemos oportunidade a 5, com ganhos superiores a Cr\$ 600.000,00. Ótimo ambiente de trabalho e possibilidades de futuro.

Entrevistas com o Sr. Georges, somente 2.ª-feira, das 8 s 11h e 14h às 20h, à Av. Rio Branco n.º 156, 9.º, sala 904. (Edifício Av. Central) — Guarda-se sigilo.

## Motorista particular

Precisa-se, bem educado, com boas referências e que resida na Zona Sul. Apresentar-se, com documentos, à Rua Cel. Almeida, 163 — PIEDADE, próximo ao n. 7 839 da Av. Suburbana. (P)

## Mopema S.A.

Admite com bastante prática:  
1 retificador de cilindros para máquina de coluna  
1 mandrilhador de fixos com prática de máquina BERCO  
1 ajustador com prática de plaina mecânica  
1 almoxarife com prática de indústria de usinagem, para ferramentas de precisão (calibres, micrômetros etc.).  
Paga-se bem. Sábados livres. Tratar na Av. dos Democráticos, 803 — Bonsucesso. (P)

## Motorista

Precisa-se, com o mínimo de 3 anos de prática, comprovada em Carteira.  
Paga-se bem. Semana de 44 1/2 h. Sábados livres.  
FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

## Mecânico de automóveis

Precisa-se com longa prática comprovada em carteira, para chefiar manutenção de uma frota de autos com motores a gasolina. Exige-se referência e "Curriculum-Vitae". Guarda-se absoluto sigilo. Tratar à Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Farias, 545, Benfica. Favor só se apresentar quem preencher os requisitos acima.

## NCr\$ 700,00

Vendedores p/ colocação de produtos alimentícios e de bebidas, de fácil colocação em bares, hotéis, restaurantes, colégios etc. — Damos preferência a quem trabalhe no ramo e a rapazes ambiciosos que queiram trabalhar em vendas. Deca — Representações Ltda. Rua São José, 50, 703, C/ D. Deilde.

## Oferece-se Relações Públicas

Senhor responsável, comprovada capacidade de trabalho, relacionadíssimo alto comércio e rede bancária, larga experiência mundo negócios, oferece colaboração profissional Relações Públicas a elemento capitalista, dando total assistência pessoal para atendimentos assuntos gerais, inclusive representar junto a Diretorias Empresas etc.

Curriculum-Vitae com referências e mais informações pessoalmente.

Respostas para portaria deste Jornal sob o n. 335 765.

## Propagandistas

Laboratório precisa para parte do setor Zona Sul de elementos experimentados, com antecedentes profissionais, preferindo-se que residam no setor. Semana de 5 dias. Ordenado, comissões e diárias. Base Cr\$ 260.000. Inútil candidatar-se quem não estiver nas condições. — Rua Japeri, 47. Rio Comprido. Trazer carteira profissional.

## Precisa-se môças com experiência:

Demonstradora e promotora de vendas. Boa aparência: Ver e tratar: Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º and. G.º 602 — IBESA — Parte da manhã.

## Reservista

Com curso ginasial, conhecimento de datilografia, para serviços de escritório. Rua Figueira do Ilho, 385. (P)

## Secretária executiva

Firma de engenharia com escritório no Centro, precisa de secretária executiva com conhecimentos gerais de serviços de escritório, boa estenodatilografia e redação própria. Carta com curriculum vitae, dados pessoais e pretensões para o n. 85 504, na portaria deste Jornal sob o n. 85 613. (P)

## Secretária

Indústria com escritório no Castelo precisa de môça com boa aparência e datilografia. Marcar entrevista segunda-feira de 12 às 14 horas, pelo tel. 42-7176 — Sr. Souza. (P)

## Tupieiro

Firma industrial necessita para o cargo acima de bom oficial e com bastante experiência. Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

## Tôrno Tec. precisa

Quatro torneiros, dois torneiro revólver e 2 plainadores. Rua Flávia Farnese, 543. Perto da Varianite.

## Torneiro

Para ferramental de plástico. É favor apresentar-se somente os de resia condições. Rua Ferreira de Andrade, 1 188 — Cachambi.

## Técnico de refrigeração

Necessitamos competentes para refrigeradores domésticos. Apresentar-se com documentos na Rua do Lavradio, 78-A.

## Vigia

Precisa-se vigia para serviço noturno. Apresentar-se 2a-feira depois das 8 horas na Av. Suburbana, 8 580-A.

## Vendedores motorizados

Precisa-se para trabalharem junto às escolas com material de alto gabarito. Fixo NCr\$ 150,00, mais comissões. Rua Visconde de Ilhabela, 10, 10.º andar — Centro.

## Vendedores

Os Prod. Orval-Semarin. Alumar precisam de 2 para trabalharem na praça. Idade até 30 anos. Paga-se: ajuda, prêmio e boa comissão. Apresentar-se 2a-feira até as 11 horas na Rua dos Andrades, 96, 7.º andar, grupo 701.

## Vendedor impressos

TIPOGRAFIA — OFF-SET Com freqüência própria, ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105, 15.º, grupo 1 508.

## Vendedores (as)

Precisa-se com ou sem prática, excelente comissão. Rio Branco, 165, sala 1619.

## Relações

## Relações Públicas

## (Agente vendedor)

Grande organização ADMITE vendedor com ou sem prática em vendas, comissões que proporcionam ganhos superiores a NCr\$ 500,00. (VENDA DIRIGIDA E ORIENTADA).

## INDISPENSÁVEL:

— Boa apresentação e desembaraço no trato.

## ENTREVISTAS:

— Av. Rio Branco, 156, salas 1803 — 1932 e 2822. (Departamentos de vendas) Edifício Avenida Central.

## HORÁRIO:

— De 8 às 11 hs. e de 15 às 18 hs. (Não atenderemos fora deste horário).

## Representante/Moda

Senhoras e senhoritas de boa apresentação, agressividade e relações, para espetacular lançamento da MODA/67. De preferência com conhecimentos de vendas domiciliares. Condições ótimas de trabalho e remuneração. Sem exigências de produção e horário. Sem riscos de capital. Trazer foto e identidade. Rua da Quitanda, 3, sala 710. (P)

## Sidel

PRECISA:

- AJUSTADORES
- INSPETOR DE QUALIDADE
- TORNEIROS

Paga-se bem. Apresentar-se a Rodovia Presidente Dutra, Km 16 — Nova Iguaçu — Est. do Rio.

## Senhoritas — Meio período

Para empolgante atuação em Relações Públicas. Trabalho estável. Retirada de (400 000 cruzeiros) mensais.

Desejamos entrar em contato com môças de inteligência viva, personalidade marcante, bom nível social e cultural e verdadeira disposição para uma atividade constante e organizada.

Entrevistas com Dona Salete à Praça Mahatma Gandhi n. 2, s/ 603, 6.º andar, a partir de 2.ª-feira, das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

## SA. Fundações e Estruturas "FE"

Precisa

- \* Desenhista calculista
- \* Mestre de obras p/concreto
- \* Telefonista

Tratar à Rua Conde de Baependi, 4, gr. 22 — CATETE. (P)

## Vendedores de livros

CONVITE

A EDITORA LIVROCULTURA convida os senhores vendedores de livros para conhecer sua NOVA FILIAL NA GUANABARA.

OFERECEREMOS — Grande e escolhida linha de coleções — preços mais baixos da praça — comissões integrais sem retenções — aprovação de pedidos em 24 horas.

GARANTIMOS — Ganhos imediatos, 13.º salário — férias — carteira assinada — FINANCIAMENTO DE CARRO PRÓPRIO.

PEDIMOS — Uma entrevista com você.

ENTREVISTA — A partir de 3.ª-feira, das 9h às 17h, no Edif. Avenida Central, grupo 1 623. (P)

## Vendedores

Grande organização com mercadoria de alta aceitação, admite vendedores para venda no crediário. Dá-se assistência técnica e financeira. — Possibilidades acima de NCr\$ 500,00. Entrevistas à Rua México, 111, conj. 501, a partir de 8 horas.



**CONTAP** CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA  
AVENIDA RIO BRANCO N.º 138 - CONJUNTO 2 BORDO - 38.º ANDAR  
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

**SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO**

**Procura: ENGENHEIRO QUÍMICO OU QUÍMICO INDUSTRIAL PARA CHEFIAR SETOR DE PRODUTOS EM DEPARTAMENTO DE VENDAS**

— Nosso cliente, renomada Indústria de âmbito internacional, procura Químico capaz de chefiar o setor de produtos do Departamento de Vendas, em sua organização.

**Exige:**

- Experiência em vendas e ótima formação moral e profissional.
- Capacidade de iniciativa e boa prática em relações humanas e públicas.
- Idade entre 25 e 40 anos.

**Oferece:**

- Salário fixo à altura do cargo.
- Oportunidade de rápido progresso.
- Ótimo companheirismo e excelente ambiente de trabalho.
- Semana de 5 dias.

Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae". Mantemos completo sigilo.

**executives SOLICITA**  
**GERENTE DE VENDAS**

**PARA IMPORTANTE EMPRESA GRÁFICA**

- O candidato ideal para esta posição, de grande futuro, deverá reunir sólidos conhecimentos de administração de vendas com experiência no setor de organização e sistemas.
- A pessoa escolhida desenvolverá uma política de vendas que atinja, de forma eficaz, os ambiciosos objetivos da Empresa, programando e executando a introdução de uma série de novos produtos que, já em outros países, conseguiram grande penetração no mercado.
- O candidato deve possuir nível de instrução, no mínimo, de curso secundário. Deve ter larga experiência em vendas e alta capacidade de chefia.
- O domínio do idioma inglês é indispensável.
- Idade: entre 35 e 45 anos.
- Remuneração: Será de acordo com as qualificações e experiência do candidato.

— Será mantido absoluto sigilo do "Currículo Vitae" enviado —

**executives** CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO  
RIO - LIMITADA  
Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

Companhia de renome internacional está admitindo, para trabalhar no interior do Estado de São Paulo.

**RESERVA DA MARINHA**

OFICIAIS COM CURSO DE MÁQUINAS E EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 2 ANOS A BORDO E 2 ANOS EM INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS.

Damos preferência a quem tenha conhecimentos da língua inglesa.

**OFERECAMOS:** — Salário à altura da capacidade.  
— Bom ambiente de trabalho, em fábrica de óleo e sabão.  
— Restaurante no local.

Os interessados deverão se dirigir à Caixa Postal 1.910 — ZC-00, Rio de Janeiro, sob o título "RESERVA DA MARINHA", informando experiência, cursos etc. e uma foto 3x4.

**AGGS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.**

**ADMITE:**

- SECRETÁRIA — DATILOGRAFA (para trabalhar na cidade)
- DATILOGRAFA

**EXIGIMOS:**  
Prática comprovada na função.

**OFERECAMOS:**  
Semana de 5 dias.  
Restaurante no local.  
Serviço médico-odontológico.

Apresentem-se munidos de documentos no Setor de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — OLARIA.

**PRECISA-SE DE**

- Ajudante prático de estamperia
- Recravador
- Cortador

É favor apresentar-se com a documentação necessária, inclusive diploma de curso primário.

Estrada Velha da Pavuna, 1.130 — Inhaúma.

**GERENTE DE ROTAS**

GRANDE EMPRESA DE REFRIGERANTES, em fase de EXPANSÃO NA GUANABARA, ADMITE com experiência em SUPERVISÃO DE ROTAS E MUITA PRÁTICA EM DISTRIBUIÇÃO.

Cargo de futuro, salário a combinar. Guarda-se absoluto sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 322 979, juntando CURRÍCULUM VITAE.

**AGGS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.**

**ADMITE:**

- LINOTIPISTA
- COMPOSITORES
- EMENDADORES

**EXIGIMOS:**  
Prática comprovada na função.

**OFERECAMOS:**  
Semana de 5 dias.  
Restaurante no local.  
Serviço, médico-odontológico.

Apresentem-se munidos de documentos no Setor de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — OLARIA.

**SUA MELHOR OPORTUNIDADE EM VENDAS**

Somos a maior organização de vendas no nosso ramo. O ano passado foi um sucesso extraordinário. Isto foi conseguido graças aos representantes que compõem nossos quadros de vendas. Encontrando-nos agora em fase de expansão, com luxuosíssimas instalações novas, convidamos você para participar desta expansão e realizar seus sonhos de vencer na vida. Além da alta percentagem de comissões que você ganhará, aprenderá como vender muito; nós o especializamos em todos os aspectos da Arte de Vender.

Nossos atuais representantes ganham por média acima de NCr\$ 2.500,00 por mês. Há, entretanto, alguns deles que ganham o dobro ou mais. Bem, eles são mais esforçados.

Se você se identifica com os dizeres deste anúncio, venha nos procurar. Não é necessário ter experiência. Ambos os Sexos — Idade de 25 a 45 anos.

Apresentar-se à DONA VILMA — Recepção. AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º. Das 9 às 18.30 horas.

**TÉCNICO VINYL EXPANDIDO**

Firma instalando-se, precisa de Eng.º Químico, com conhecimentos de fabricação de "Expanded vinyl".

Cartas para ASA, Av. Pres. Vargas n.º 1.146, sala 1.408 — Rio de Janeiro.

**CONTATO**

— Ordenado + Comissões —

Empresa de Consultoria admite elemento de excelente aparência, idade acima de 30 anos, com ótima cultura geral, para promover contatos de alto nível junto a empresa desta praça.

Cartas, com "currículo vitae" e pretensões, contendo foto recente 3x4, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-74 469.

**SUPERMERCADO — SETOR AÇOUGUE**

Organização moderna, em expansão, procura:

**PREPARADOR e BALCONISTA.** Salário compensador, boas condições de trabalho, lugar de futuro. Exige-se experiência prévia, capacidade comprovada e gosto pelo trabalho. Só apresentar-se quem for realmente capaz para assumir o cargo. Segunda-feira, a partir das 13.00 horas, Rua Cinco de Julho, 306, Copacabana.

**TRABALHO NOTURNO**

**AMBOS OS SEXOS**  
RETIRADA MÍNIMA — Cr\$ 693.000  
**SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA**  
PLANEJAMENTO EXCLUSIVO

Organização de âmbito Nacional e de conceito Internacional com seus empreendimentos já realizados no Brasil, principalmente na GB onde obteve record de êxito e consagração pública, acaba de lançar o mais arrojado plano de trabalho com a cobertura oficial da imprensa falada, escrita e televisada.

A empresa está aparelhada com métodos dos mais modernos para êxito total dos candidatos.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar das 18 às 22 hs.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção no seguinte horário: Das 9 às 15 hs, e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22.º — Sala 2.202.

**DACTILÓGRAFO (A)**

Com prática comprovada em carteira, para seção de grande movimento.

Exigimos rapidez, e curso ginásial completo. Preferimos quem resida na Zona Norte (Leopoldina), e possa começar imediatamente.

Os candidatos, munidos de documentos, deverão apresentar-se, na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha-Circular, hoje, (domingo) no horário das 10 às 12 horas e amanhã (2.ª-feira), às 7,30 horas.

**FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.**

**NECESSITA DE**  
**CHEFE PARA DEPARTAMENTO DE MATERIAL**

Com 2.º ciclo completo e conhecimentos básicos de estatísticas.

Os candidatos deverão se dirigir à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — RAMOS.

**SUPERVISORES DE PROMOÇÃO**

Empresa de refrigerantes está admitindo elementos com boa aparência, iniciativa, prática em promoção de vendas, curso secundário completo e que possuam carteira de motorista profissional. — Idade de 23 a 35 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-85 665, juntando "currículo vitae".

**VENDEDORES**

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL, com Filial em SÃO PAULO, ampliando seu quadro de VENDEDORES está admitindo elementos para trabalhar no ESTADO DA GUANABARA.

Os candidatos deverão enviar pretensões e "Currículo Vitae" acompanhado de foto 3 x 4 endereçado à "PUMP", na portaria deste Jornal, sob o n.º P-85 580.

**LABORATÓRIO FARMACÊUTICO**

Procura para a Guanabara GERENTE DE VENDAS E PROPAGANDA.

Idade: até 40 anos.

Instrução: equivalente ao científico.

Altamente Qualificado:

Na liderança — Seleção e Treinamento  
Estudo de Mercado — Relações Públicas.

Alta retribuição para candidato capacitado.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-85 624.

**VENDEDOR**

**MATERIAL ELÉTRICO PARA CONSTRUÇÃO**

Necessitamos com bastante conhecimento no ramo e boas relações com firmas empreiteiras e de engenharia. Exigimos tempo integral.

Apresentar-se com documentos de 9 às 11 horas à Av. Presidente Vargas, 590, sala 510, com Sr. Milton Moraes, munidos de documentos, foto 3 x 4 e "currículo vitae".







OS DA SILVA

8	9	10
	14	15
18		

		36
31		

amidades; 11  
; 12 — falar  
ditoso; jun-  
ra; 17 — no  
19 — enrai-  
pequena por-  
dá aviso de  
au chelro; 25  
8 — fácil de  
— apêndice.

; grande des-  
curso em la-  
religiosos (Ar.  
que foi vítima  
a popular de  
ue emana da  
soas da mes-  
bebidas; 15  
Lat. toccare);  
lho de água;  
l.

no Meier. Acito-  
nte pela entrada,  
ncias, pronto em  
Braz de Pina,  
ar.  
milhões e 3 do  
er R. Duque Pe-  
12 com Sargento  
Jardim Novo,  
3-8650, c/ Ivan.

Distr. N. Agu-  
errense 12:30 m.  
00 à vista. Tra-  
abado, 8,30 às  
às 18 horas. —  
Sr. Cerqueira.

de terreno —  
p/ ap. Rua por-  
Pinheiro 502  
13, Piedade.  
Vendem-se casas  
e, etc., quintal,  
cômodos todos  
Barão Bananal,  
com o proprie-  
tário intermediá-  
milhões.

Dentro. Ap. c/ emp. — Tel.: 1036.

Av. Suburbana, 2, ent. 40% taxa Freitas, 73 - tel 70-2405 - A. 6.

ma modesta, de em terreno de go, à Rua Santa quadra 6. En- Tratar c/ Ba- IMOVEIS LTDA. Galvão, 58, gru- dureira. CRECI 176.

24, Av. Suburba-  
: Rua da Bica,  
dos, de 8 às 10  
s Bonitucasso --  
2-6783 -- Creci

0 — Vendo, va-  
coz, dep. Ver  
imo, 400, ap.  
Predio e aveni-  
à Rua Pernam-  
226, serão ven-  
judicial pelo lei-  
terça-feira, 21  
7, às 16 horas,  
f. tel. 52-745.  
ELO — Vd. Ent.  
500 mil. R.  
28, com 2 al.

— Atrás do

**NÓVO** —  
nde-se ap.  
ão do Bom  
róximo ao  
o II, com 3

banheiro  
ox, ampla  
arto e ba-  
pregada. —  
00 de en-  
a combi-  
o porteiro  
o telefone

— Vende-se ap.  
Maio, 1 113,  
dependências.  
Área. Chaves  
na Imobiliária  
Rio Branco,  
23-5310.

**PREALENGO** —  
Ver à R. Frei  
Marcos, proxi-  
mo preço 5 mil.  
e comb. Tel. e

100



## Agenda

o Criminal estará de  
bras, no Fóro, Rua D.  
urgentes de haberes

Guanaabara os car-  
tífico, Penelope, Vi-  
Amalho: Enrico  
Monteiro e Santa  
Marqueses Morma-  
s. \*\* Dia 14: Argem-  
Alves, Montevideu e  
Cabrera, Vico, Cherbur-  
Rujblama.

de hoje, no Maraca-  
o preço dos interes-  
lateral. NCRs 25,00;  
00; cadeira especial,  
a, NCRs 5,00; cadeira  
lancada, NCRs 2,00;  
NCRs 6,25. \*\*\* Os  
cameros e perfidos  
os de n.º 4. \*\*\*  
19h30m: das bilhe-  
ções: preliminar 14  
\*\*\* Escala do pes-  
com chamadas 15  
- 2 - 3 - 4 - 1 - 5 -  
13 (Res: 11); auxi-  
24 - 26 - 37 - 41 -  
47; auxiliar "C": 1  
a 35 - 37 - 39 -  
74 - 86 - 94 - 95  
ente); auxiliar "D":  
serventes: 51 a 74  
- 15 - 18 - 19 - 20 -  
- 50 (Res: 21); bi-  
n.º: 1 - 3 - 4 - 5 -  
12 - 13 - 14 - 26  
42 - 43 - 44 - 46  
55 - 56 - 58 - 61  
63 - 69 - 70 - 71  
- 76 - 82 - 86 -  
84 em diamante).

**GUANABARA** credi-  
tes de suas agências  
s do Estado - lote  
apostas divers  
avisa que creditará  
em, suas agências  
categorias de ser-  
vos - Ministério da  
s - Marinha, Agri-

Brasilero de Ar-  
o e IV Curso Bá-  
18. Informações na  
n.º andar, sala 1712.

paga amanha, das  
seguintes de em-  
s 3057 a 3794. Cód-  
o 2970, 30 pedidos  
s 297, 737, 757, 759,  
838, 806, 807, 810, 812  
Campo Grande, Cód-  
970. Código 30, pe-  
nência n.º 3 - Código  
Código 21, pedidos  
\*\*\* Agência n.º 5 -  
Códigos 50943 a 509411,  
5050451. \*\*\* Agência  
s Miler. Código 20,  
n.º 21, pedidos 700404  
1117. Código 40, pe-

gaúcha e o Seguro  
agências, capital e re  
ros (550 milhões a

de Aeronáutica Civil  
mentos para candi-  
vado, piloto comer-  
instrutores para o  
dências do Clube de  
6 horas, na sede do

**EMPREGOS** — O

dores especializados  
Guaranbara, confor-  
da. Os candidatos  
Colocação da De-  
nos dias úteis, das  
Parreira Profissional  
s empregadores po-  
por ofício, telegra-  
das 1 2hs 16 horas,  
ofertas de emprego  
direito 3; borracha-  
cadernador tabeelo  
eletrodômicos 1;  
lecionista eurolador 4;

; esticador 22; en  
motorista 33; ferrame  
; cestelo-vime 3:

coador onibus 5;  
ro mecânico 1; ele-  
3; torno mecâ-  
amento em raio X  
artamento Nacional  
adores que há, em  
gos disponíveis em  
esquina de Viscon-  
empregos para: vi-  
mecânico 1; lan-  
es, assistentes visi-  
tros e moldadores.

uma distância de 11  
ão marítima e 12  
érea.

esse do novo Presi-  
sultativo nas repar-  
quicas e estaduais.

11 horas, na Igre-  
s de Abrantes, 215,  
rio Sacro da Po-

Noturno de Ciên-  
ra ambos os sexos,  
culdade Santa Ur-  
ani, 75.

excepcional, do Departamento  
Elementares da Secretaria

São os seguintes cursos de especialização para docentes: Pedagógicos, Visuais, Físico-Matemáticos; Ocupacionais; Teatros e Danças para Professores de



















## CUSTOS INDUSTRIAIS

Companhia americana procura elementos com experiência comprovada em custos para supervisionar Departamento. Exige-se um mínimo de três anos em setor industrial.

Semana de cinco dias, restaurante no local. Ótimos benefícios.

Escreva para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-85 668. (P)

## MOTORISTAS - AJUDANTES - LUSTRADORES

Importante Empresa Comercial admite elementos com as seguintes características:

- Motoristas
- Ajudantes de caminhão
- Mecânicos — Motoristas
- Lustradores

### OFERECE:

- Excelente remuneração, de acordo com aptidões.
- Assistência médica — hospitalar, gratuita, extensiva à família.

Apresentar-se ao SR. EDILBERTO, à Rua Moraes e Valle n.º 60 — 3.º andar — Lapa — munido de Carteira Profissional e demais documentos necessários. (P)

## IDIOMA INGLÊS

### DATILÓGRAFA — DITAFONE

- Grande Empresa de categoria internacional admite secretária, conhecendo fluentemente o Inglês, escrito e falado, bem como português no mesmo nível anterior, cuja dactilografia seja capaz de apenhar ditados em ambos idiomas, diretamente de ditafone.
- Não é necessária a prática em estenografia, mas sim, vivência em escritório bem organizado e sentido estético de correspondência.
- Salário bem compensador, escritório no Centro da Cidade, sábados livres e ambiente de trabalho superior.
- As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181, 15.º andar, sala 1.506. (P)

## SECRETÁRIA

COM REDAÇÃO PRÓPRIA EM PORTUGUÊS/INGLÊS

## SECRETÁRIA

COM CONHECIMENTOS DA LÍNGUA FRANCESA

### EXIGIMOS:

- ÓTIMA DATILOGRAFIA
- BOA APARÊNCIA
- EXPERIÊNCIA ANTERIOR
- BOA CULTURA
- EXPEDIENTE INTEGRAL

### OFERECIMOS:

- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- SÁBADOS LIVRES
- RESTAURANTE
- BOM NÍVEL SALARIAL

As interessadas solicitamos marcarem entrevista com o Sr. Edson pelo telefone 46-8000. (P)

## WORTHINGTON S. A. (Máquinas)

### ADMITE:

- FURADORES
- BROQUEADORES
- RETIFICADORES
- TORNEIROS-REVÓLVER

Com conhecimentos e prática, inclusive, de MICRÔMETRO e PAQUIMETRO. Experiência comprovada de 3 anos em Mecânica de Precisão.

Será dada preferência aos que possuírem Cursos do SENAI. Bons salários e ótimo ambiente de trabalho. Comparecer, a partir de 8.00 horas, à Av. Suburbana n.º 5.451, Departamento do Pessoal, com os documentos em ordem. (P)

## Desenhista ou projetista

Para execução de desenhos de fabricação e projetos, com prática. Paga-se bem. Kibras S.A. — Estrada Meriti-Caxias, n.º 1.759, em frente ao Matadouro. Condução: Ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flôres. (P)

## Engenheiro civil p/Rio

Procura-se elemento ativo com bastante conhecimento junto a firmas construtoras, para trabalhar como representante exclusivo na venda de equipamentos. (PATENTE ALEMÃO). Comissões altamente compensadoras. Tratar à Av. Senador Queirós, 101, 6.º and., conj. 602, Caixa Postal n.º 569. Tels.: 37-9758 e 34-6049. — São Paulo ou escrever para "DONAR" aos cuidados deste Jornal sob o n.º P-85 629. (P)

## Montmartre Jorge

Precisa de desenhista de móveis. — Rua São Clemente, 72.

## Pesquisa Educacional

Estamos iniciando neste Estado um trabalho complementar de pesquisa educacional e a partir de 2.ª-feira, dia 13, no horário de 9 às 12 e de 14 às 20 horas, as inscrições estarão abertas.

Pessoas de ambos os sexos com idade de 18 a 35 anos, com instrução ginasial no mínimo, boa aparência e que realmente queiram melhorar de padrão de vida.

São 10 vagas apenas. Rua Senador Dantas n. 117, sala 526 — Sr. Porto. (P)



ADMITIMOS PERFEITÍSSIMO

## Técnico em Contabilidade

Experimentado e conhecedor de Lei Fiscal e Fechamento de Balanço. Não possuiu menos de 40 anos, boas referências. Apresentar-se na Rua México, 11 — gr. 402. (P)

## Mecânico — meio oficial

E PINTOR DE AUTOMÓVEIS. Importadora de Ferragens S/A admite com experiência comprovada em carteira, documentos em dia e curso preliminar. Apresentar-se na Rua S. Luis Gonzaga, 527 — S. Cristóvão. (P)

## Meio expediente

ALTAMENTE REMUNERADO. Apenas 5 moças e 5 rapazes, serviço externo de relações públicas, e requisitos mínimos de trabalho. Exigem-se boa apresentação, desembaraço e desinibição. — Rua México, 41, sala 303. (P)



## Operador Ruf

Conhecedor profundo do sistema RUF. Idade não inferior a 30 anos. Possui boas referências. Apresentar-se na Rua México, 11, gr. 402. (P)



## IBM do Brasil

Necessita de profissional habilitado para:

## AJUSTADOR DE BANCADA

### REQUISITOS:

- Curso do Senai ou equivalente, devendo conhecer de senso e instrumento de medição.
- Experiência mínima de 2 anos.
- Idade limite — 30 anos.

### OFERECIMOS:

- Salário compensador,
- Oportunidade de Progresso,
- Ótimo ambiente de trabalho,
- Planos de benefícios,
- Refeitório no local, a preços reduzidos,
- Assistência médica ocupacional,
- Semana de cinco dias.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos ao Departamento do Pessoal da

DO BRASIL INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.  
RUA GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIA, 84 — BENFICA

## "AUDITOR"

(NCR\$ 1.200,00)

Importante grupo industrial procura, para admissão imediata, elemento de comprovada capacidade, para exercer a função de ASSISTENTE DO AUDITOR-CHEFE.

Qualificações exigidas: Experiência superior a oito anos em auditoria. Profundos conhecimentos em Contabilidade geral e industrial. Contador ou técnico de Contabilidade registrado no CRC. Idade entre 30 e 40 anos.

Os interessados deverão telefonar para 42-4092 (Sr.ª Rosa), para marcar entrevistas, que serão realizadas a partir de terça-feira próxima. (P)

## Vendedores (as)

Oferecemos excelente oportunidade a vendedoras (as), ótima assistência e condições de trabalho. "Comissões elevadas", artigo de lã, Av. Pres. Vargas, 1 146 — a 1.109.

## Vendedores e representantes

Fábrica de móveis estofados com boa aceitação, admite vendedores para o Estado de Guanabara e representantes para os Estados do Rio, Minas e Espírito Santo. Tratar Rua Alameda, 111. Olaria.

## Vendedores externos

A Electronic do Brasil Ltda, Rua do Rosário n. 159 oferece uma chance ótima para ganhar dinheiro. Venda de telefones internos e PAX. Tratar dia 13 das 13 às 15 horas com Sra. Elizabeth.

## Savopor Ind. de Styropor

Para o Dep. de Vendas Industriais estamos admitindo homem de venda com as seguintes condições:

- a) Que tenha condução própria.
- b) O mínimo de 5 anos em vendas de alto nível.

Oferecemos ajuda diária, manutenção do veículo, comissões sobre as vendas.

Entrevistar: segunda-feira, das 14h às 16h — Av. Brasil, 2 064.

## TÉCNICO EM CONTABILIDADE

### ANÁLISE — CUSTO INDUSTRIAL

- Companhia americana de grande porte, admite profissional altamente habilitado no campo das rotinas da contabilidade, para integrar a equipe de técnicos desse Departamento.
- É preciso uma convincente experiência anterior no assunto, nunca inferior a dois anos como analista de custos e determinação de custo industrial. O firme manuseio destes dois ramos, entre outros, é essencial.
- Ser brasileiro com idade não superior a 30 anos, formado Técnico em Contabilidade por escola de Categoria e curta estabilidade profissional, serão requisitos considerados.
- Salário inicial de 400 cruzeiros novos, semana de cinco dias e local de trabalho no Centro da Cidade são algumas das vantagens oferecidas.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181, 15.º andar, sala 1.506. (P)

## Vendedores (as)

Organização de âmbito internacional necessita de 20 vendedores (as), sendo 10 para Guanabara e 10 para o Est. do Rio. Dá-se condução, ajuda de custo, alta comissão, prêmios, garantias trabalhistas. Material de consumo obrigatório, importado. Apresentar-se exclusivamente de paletó e gravata, com documentos, à Rua Acre, 47, salas 1 202/3, para seleção.

## Vendedores

Precisa-se de vendedores com experiência em venda de artigos de plásticos para o comércio da Central, Leopoldina e Zona Sul. Paga-se muito bem. Tratar 2.ª-feira das 9:00 às 12:00 horas, com o Sr. Pinho. Rua México, 74 — Sala 1202. (P)

## Vendedores

(A) Venda de fita lisa e fita com propaganda. (B) Lixa de unhas lisa (profissional para manicure) e lixa com propaganda. (C) Produtos Dupon Linha 7. (D) Produtos Adeite. É preciso ser jovem, dinâmico, boa apresentação e com conhecimento da praça. (A lixa é fabricação própria). Vendedores só profissionais com experiência e bom conhecimento no ramo de abrasivos industriais, lixas e rebolos. Cola — Alga — Compensador etc. Só se apresentar vendedores com experiência. Firma de carro. Salário a combinar. Necessário documentos e carta de apresentação. Rua Frei Caneca, 59 — Sr. ABRAÃO — Rio de Janeiro, GB. Apresentar-se só dia 13-3-67.

## VENDEDORES

Dinamismo — Agressividade cordial — Técnica de Vendas. Iniciativa e Reais Possibilidades de Ganhos acima de NCr\$ 1 200 (Cr\$ 1 200 000).

Nós lhe proporcionaremos isto tudo em curso de vendas e aperfeiçoamento remunerados (nós lhe pagaremos) que lhe garantirão emprego efetivo em Empresa de âmbito nacional com todas as garantias legais, 13.º salário — férias remuneradas — salário família etc.

### PEDIMOS APENAS:

- Boa aparência
- Idade entre 21 e 45 anos

Venha conversar conosco amanhã, dia 13, das 9 às 17 h, à RUA MIGUEL COUTO, 105/3.º ANDAR. Procurar o SR. IVO DAMASCENO.

COBERTURA PUBLICITÁRIA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

## VENDEDORES

Cr\$ 1240000  
POR MES

Ótima oportunidade para 5 pessoas que desejam fazer de 1967 um ANO MILIONÁRIO

### OFERECIMOS:

- Sólida organização de âmbito internacional
- Mercadoria exclusiva de grande aceitação
- Treinamento rápido e moderno
- Assistência técnica permanente
- Ótima comissão com prêmios especiais
- Ambiente de trabalho excepcional
- Liberdade de horário
- Mercado inesgotável

### EXIGIMOS:

- AMBICÃO
- CULTURA MÉDIA
- ENTUSIASMO E INICIATIVA
- IMEDIATO INÍCIO DE ATIVIDADES

Os interessados deverão apresentar-se munidos deste anúncio à Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar (esta rua fica ao lado do Minist. da Guerra) das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas — Sr. Portela.

NÃO ATENDEMOS POR TELEFONE (P)











\_\_\_\_\_

[illegible]

**conjugue  
alegre  
o verbo**

**"pip"**

**a juventude**

**Av. Cesário**

**WALKER MACHINERY**

**AXI - Vende-se Volks 64, equipado. Oficina estada. A vi-**  
**venda. NCRS 6.000,00. Tel. 27-9202.**

**AXI Volks 62, em ótimo esta-**  
**do, motor novo e garantia, li-**  
**cenciado com 3.200 mil. Rua Ge-**  
**nival Ureuzia, 242 ao. 203.**

**AXI Volks 62/63 - Bom esta-**  
**do - Preço 4.800 - 3.200 -**  
**- Brásils, 6.026.**

**AXI Gordini Teimoso - Ven-**  
**dese melhor oferta - Rua Gon-**  
**çalves Duque, 464 - Ramos.**

**AXI FORD 51 - Vendo em bom**  
**estado. Tel. 28-8432. - Rua São**  
**Pedro Gonzaga, 891, ap. 202 -**  
**Jeniamim.**

**AXI SIMCA 62, ótimo est., en-**  
**chido, facilito a entrada de aceto-**  
**il. estacionamento 250 p/mês -**  
**tel.: 46-9821.**

**AXI - Compra limonetas Cap-**  
**elina e J. Freitas. Pago o**  
**valor devido. Rua Cupertino Dor-**  
**cas, 7401 - Leblon. Tel. 47-9290.**

**AXI GORDINI 63, vinho, ótimo**  
**estado, metragem 100%, facilito**  
**de por carro estrangeiro ou**  
**omission. R. 24 de Maio, 254 -**  
**Ouro Preto.**

**AXIMETROS E PLACAS, compra-**  
**m-se bem a vista. Tel. 56-**  
**11. Rua Rodolfo Galvão n. 60,**  
**101 f. 1.º andar. e Rua Ida-**  
**mar Jansz, 47. Fone: 34-1953 -**  
**255 - Vila das Flores.**

**AXI CADILLAC 47 - Todo orna-**  
**mento e Chevrolet 51. Ver na**  
**Rua São Francisco Xavier, 163 -**  
**Estado Estrela. Tijuca.**

**AXI - Volks, 64, última série,**  
**ver novo, emplacada ontem. -**  
**clítico, na Rua Haddock Lóbo**  
**avista. 48-9448 - Tijuca.**

**AXI Plymouth 48, espelho, rádio,**  
**acel. refil, tenho taxa e placa.**  
**Rua Bom Pastor, 373 - Tele-**  
**fones 48-9448 - Tijuca.**

**AXI - Vendemos um Volkswa-**  
**gen 63, 3.500,00 a vista. Ver**  
**na Rua 23 de Agosto, 25, Ramos,**  
**est. 255 - Vila das Flores.**

**AXI Gordini 65, estado de neve,**  
**vista ou financiado. Rua Vi-**  
**stasides Lobo, 234 - Rio Cen-**  
**tros.**

**AXI Chevrolet 51, luxo, rádio,**  
**bom, máquina nova. Aceto ofer-**  
**ta a vista. Av. Oliveira Belo**  
**est. 255 - Vila das Flores.**

**AXI - Vendo Gordini, ótimo**  
**estado a vista, NCRS 4.000, \$ ur-**  
**do. 50-9792.**

**AXI VOLKS 62, últimos série, ca-**  
**pota. Rua Guaranicunga, 324, -**  
**Av. Suburbana - Cacupa-**  
**caras.**

**AXI - Compra pagamento à**  
**vista. NCRS 3.650 e 3.200,00.**  
**Tel. 42-229 ou 32-5397 - Itanema**  
**ou próprio.**

**AXI VW 1961 - Ver na**  
**feira 19 de fevereiro, 45, ete-o**  
**no. 1961 - Rua Frei Caneca 272**  
**segunda-feira, Sr. Cardoso.**

**AXI Ford 1949 - Vendo a to-**  
**da prova. Taximetra Capelinha.**  
**NCRS 1.800. Rua da Amé-**  
**rica 81. Santo Cristo.**

**AXI DKW 1963 - Ótimo estado**  
**tudo. Ver domínio, na Rua**  
**Calleiros Calheiros da Graça no**  
**- Sr. Geraldo ou Gustavo.**

**LUNUS FR-1954 - Vende-se em**  
**ótimo estado. Rua Fluminense**  
**feleções. Faria, ap. 709 - Cop-**  
**acabanas.**

**AXI GORDINI 64 - Cr\$ 2.500.**  
**motor na gerante, etc. mud., co-**  
**lateral, latente Salvo até 15**  
**seis. Barata Ribeiro, 147.**

**AXI DKW 64 - Ótimo estado,**  
**300 - Ver na Rua Orvaldo**  
**50, 61, áreas do pólo da Fe-**  
**reira (feijoadamento).**

**AXI - Volkswagen impecável.**  
**em Laura de Araújo, 128 - Es-**  
**trício.**

**AXI - Volks 63, Cr\$ 5.800,00**  
**vista. Aristida de Brito, 147.**  
**Bater - Campo de Bombeiros -**  
**n. Falco.**

**AXI GORDINI 65 - Postado**  
**entrate como motoros resis-**  
**tentes 12x350. Tratar até 12 ho-**  
**- hoje - Rua Astréia, 127, ap. -**  
**Falco.**

**AXI VOLKS 61 - Máquina no**  
**lat. p. 10% com rádio, 3 mil-**  
**hões de entrada, restante em 15**  
**meses. Rua Silva Velaz, 861-A -**  
**Itanema.**

**AXI DKW 65 - Última série -**  
**emplacado em setembro, pronto**  
**para rodar - Tremois leiras -**  
**copacabana.**

**AXI DKW 61 - Vendo a Esta-**  
**do. todo equipamento, 1.397-A. Fe-**  
**reira. Fone 91-0816 - He-**  
**bra.**

**AXI 65 - DKW, novinha. Trans-**  
**ferência a R. de domínio, Bareto,**  
**100% - 100% - Salvo até 15**  
**meses - 65 - Tratar: 47-2052 -**  
**Domingos.**


**AXI VOLKSWAGEN 64 - Ven-**  
**dese tudo equipado, mecânica**  
**qualquer prova. Ver a Rua**  
**Silva Neves, 22, Estácio.**

**AXIMETRO CAPELINHA - Ven-**  
**dese tudo equipado, mecânica**  
**qualquer prova. Ver a Rua**  
**Silva Neves, 22, Estácio.**

**AXI CHEVROLET 51, em ótimo**  
**estado, 1.385,00, pronto para**  
**rodar. Ver a Rua São Fran-**  
**cisco Xavier, 163 - Estado**  
**Estrela. Tijuca.**

**AXI - Vendo Volks, 63, enxuto,**  
**todo 100% a tratar. Richeu-**  
**da, ap. 504 a terço.**

ando  
mente  
o  
ar"  
ude dá cor  
alegria às ru  
c



**AGÊNCIA  
DE AUTOMÓVEIS**  
REVENDEDOR  
de Mello, 953 - Campo C  
Praia do Flamengo, 2

seu  
muit  
impr  
chan  
dos  
sua  
lham  
ro:  
nos  
nos  
nos  
nos  
CLA

XI Dodge 51, pequena, 6 cilindradas, vendida à Av. Suburbana, 100 - Bloco 6, apt. 202 - Benedito. Procurar Sr. Sandoval.

XI VOLKS 62 - Perfeito estado, 4 e lat. Venda, 16 à vista, R\$ 5.500,00. Av. Ataulfo Paes, 50, C-1, an. 1.101, domingo.

XI VOLKSWAGEN 63 - Trofinância, à vista preço base - Praça República nº 22, Tel. 00097 e 523110.

XI Volks x Casa, Troca casa Ricardo de Albuquerque por casa, part. ou taxi. Financiá diferença. Tel. 22-4457. Clodomir.

XI Gardini II. Facilites. Rua Amâncio Real, 1064. Bangu.

XI Volter, 62, 3.ª, vermelho, tripulado, motor na garantia, e mais ou facilito parte. Campos Paz, 91, c. 1. R. Camplito.

XI DKW 64. Venda financeira. Rua Teixeira de Azevedo, 100, apt. 103. Transversal à Rua Abolição.

XI Chevrolet 49 em bom estado, eq., com rádio, vendendo hoje a m. oferta. Av. Pres. Vargas, 2.465.

XI Chevrolet 1940, preto, 6 marchas, NCS 1.800, troco por Kombi. Rua Manuel Vitorino, 1. Posto Piledade.

XI Volter 64. Pôrtese o contrato com NCS 4.700. Ver Rua Mare Hefeloma Penabaz, 173, 12 h. f. Santos.

XI Volkswagen 63. Venda, preço, Capelinha, copas novas, motor e câmbio novos, 16 a vista. Rua Cândido Simão, 49, casa 6. Botafogo.

XI - Troca Simca part. 60. 6 cilindro, p. b. b. etc. por Ver Rua Sorocaba 129 - Botafogo.

e

as do rio,  
om o nôvo e

"jee  
pr

• Maravilhosas cores lembrando v...  
• JEE tôdas...  
• PRO

veja de perto est...  
da linha

CIA CAMPO GRAN...  
TOMÓVEIS LTDA  
AUTORIZADA POR THE WILLYS OVERLAND E...  
Grande-Tels.: 10-10 e C...  
44 A-B - Tel.: 25-9776

UM BOM  
ANÚNCIO  
TEM QUE  
SER BEM  
ESCRITO

a primeira palavra  
anúncio classificado  
o importante. É  
pressa em maiúscu  
mando logo a aten  
interessados para  
mensagem. Acon  
nos a escrever prin

O bairro  
anúncios de imóv

A profissão  
anúncios de empre

A marca e o ano  
anúncios de veíc

O objeto  
anúncios de utilida  
domésticas.

CLASSIFICADOS  
JORNAL  
DO  
BRASIL

(I) Volks 63 — Ver e tratar  
de Santana. Procurar Gr.  
lho.

(I) Gordini 63. Vendo. Faci-  
do, R. 2 de Dezembro, 73.

(I) Chevrolet 52. Vendo. Rua  
Leite, 614. Anóclis.

(I) Chevrolet 1948. Venda-  
2100. Avenida Suburbana.  
noro 4.539.

(I) Ford 51. Vendo ou troco-  
o nas. Ponto Madureira, tele-  
no ao Mercado Velho. Tele-  
29-8329, 29-8080. Cidad.

(I) Dauphine 60, ótimo condi-  
ção, restante a combinar. R.  
Russel, 32. Lgo. da Glória.

(I) Chevrolet 51, hidramática,  
manuína e pintura nova. Rua  
te Pascoal 49, esta. de Mon-  
te São com Sento. Finança.  
mente. Tel. 52-2547

(I) Dauphine 61, ótimo estado  
para trabalhar. Vendo ca-  
R. 10 mil. Soldo e preço. Bara-  
Ribeiro, 197.

(I) Gordini 63. Motor novo,  
selinha, qualque teste, tudo  
5, 3000 entrada e ô de 250  
Clemente, 176, c. 13. —  
5544.


(I) DKW 65, 1000. Vende-se  
de novo, entrada 3 200.  
tapes 300. Rua Menzies de  
ros, 20, ap. 207. Flanenco.

(I) placas nova e blindado —  
ô. largo da Penha, Capixaba

(I) DKW 63. Vendo ou troco-  
o menor valor. Gerardo, Rua  
de Maria, 206/1. Mléer.

PETRO CU VENDO — Ford F100,  
Peru, modelo 1962; acidente,  
máquina retificada agora.  
por Kumil a partir de 1962.  
ar com Sr. João, na Rua Frei  
ca, 117.

VOLV...  
equi...  
na x...  
TAX...  
mil...  
x pint...  
13...  
Vol...  
pas...  
di...  
TAX...  
6 x...  
x pint...  
13...  
TAX...  
di...  
mil...  
120...  
TAX...  
do su...  
San...  
TAX...  
neha...  
TAX...  
350...  
tar...  
URG...  
gase...  
C\$5...  
42-2...  
VOLV...  
jura...  
pint...  
178...  
Már...  
ital...  
grup...  
ov s...  
trevi...  
31-21...  
dure...  
SJA,


  
**possante**
  
**p**
  
**raia"**
  
 as combinações de
   
 lisas e listradas,
   
 arando uma alegre
   
 versátil barraca de
   
 praia rolante.
   
 Todas as famosas
   
 características do
   
**WILLYS, com**
  
**as FACILIDADES**
  
**DE PAGAMENTO**
  
**À CONTA ENTREGA.**
  
**uma novidade**
  
**na willys 67**
  
**DE**
  
**A.**
  
**BRASIL.**
  
**TELE 94-1171**



# GARCIA COMANDA OS PREÇOS DA PRAÇA

OFERTA DA SEMANA: - RÁDIO TELESARK 3 FAIXAS DE ONDA, COM TECLAS NCr\$ 135,00

BANCO rediflex VOLKS, MUSTANG, Copacabana	NCr\$ 585,00	SOBREIRO de alumínio para Volks	NCr\$ 2,35
RODAS cromadas com 10 furos, para Volks	NCr\$ 35,00	FAROL DE NEBLINA, par de 3 ou 12 volts	NCr\$ 29,80
VOLANTE fórmula um todos os tamanhos	NCr\$ 90,00	PAINEL DE JACARANDA, colocado	NCr\$ 69,50
CAPA de napa PROCAR para Gordini 60 a 66	NCr\$ 35,00	CALOTAS tipo Impala para Volks	NCr\$ 6,00
CAPAS Castelhino para Volks, várias cores, lindas	NCr\$ 55,00	SUPER CALOTAS GUARUJA, vários carros	NCr\$ 22,50
CAPAS em Vulkron várias cores lindas	NCr\$ 90,00	SUPER CALOTAS COPACABANA, vários carros	NCr\$ 17,50
CALHAS em acrílico, várias cores para Volks	NCr\$ 10,00	HITA STEREO, várias músicas, modernas	NCr\$ 18,95
BUSINA FER alemã, para Volks, colocada	NCr\$ 15,00	VITROLINHA DE FITA, USA, moderna	NCr\$ 340,00
SPORTLIGHT (socorro estrada) 6 e 12 volts	NCr\$ 12,00	TAPETE de bandeja, Eureka para Volks	NCr\$ 15,00

SILENCIADOR KADRON para DKW sedan	NCr\$ 15,00
SILENCIADOR KADRON para Gordini	NCr\$ 20,00
SILENCIADOR KADRON para Volks sedan	NCr\$ 39,50
RÁDIO Transistor, 4 faixas, moderno com teclas	NCr\$ 110,00
BATERIA VULCANIA para Volks, 30 meses garantia	NCr\$ 55,00

PNEUS FIRESTONE A PRAZO

Radiocapas  
Garcia Ltda.

VILA ISABEL:  
Estr. Av. 28 Setembro,  
144 - Tel.: 34-9188,  
34-9089 e 34-9393  
MADUREIRA:  
Av. Edgar Romero,  
612-B

## AGÊNCIA LUTO DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 - ITAMARATY, equipada excepcional estado, ver. trator, Car...  
1965 - AERO WILLYS, equipada, impecável  
1965 - AERO WILLYS, ótimo estado.  
1964 - GORDINI II, equipado.  
1964 - DAUPHINE, estado excepcional  
1964 - GORDINI, ótimo estado  
1963 - AERO WILLYS, equipado  
1961 - AERO WILLYS, ótimo estado  
1960 - VALIANT, 100% de mecânica  
1959 - CHEVROLET, o mais novo de GB

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776  
TELEFONES: 48-7454 e 34-9316 (P)



1967 - D.K.W. VEMAG, Belcar/Vemaguet, 0 km 3.500  
66/64 - D.K.W. VEMAG, Belcar/Vemaguet, 1000 1.890  
64/62 - GORDINI, estado de novas, várias cores 690  
63/62 - DAUPHINE, estado de novo, equip. 690  
63/62 - VOLKSWAGEN, equip., várias cores 1.490  
63/59 - D.K.W. Belcar e Vemaguet 980  
62/60 - JEEP WILLYS, mecânica e pintura 100% 980  
1962 - DAUPHINE, pronto p/ rodar na P... 1.890  
61/60 - AERO WILLYS, equip., de novo 1.390  
1962 - TRIUMPH, estado impecável 490  
1951 - FORD VEDOTE, estado de novo 490

O restante figurando dentro de suas possibilidades. Lembrem-se: Comprando, vendendo ou trocando, SEMPRE o negócio que lhe interessa, nas bases que deseja pagar.

## AERO-WILLYS DAUPHINE GORDINI

PARA COMPRAR OU CONSERVAR ESCOLHA BEM, ESCOLHA

## Amendoieira

PRODUTOS E SERVIÇOS DE PRIMEIRA

## BELACAP

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1967 - VOLKSWAGEN, 46 HP.  
1967 - D.K.W. BELCAR, Cor Verde-Mar.  
1965 - IMPALA, 55", V-8, Hidra, c/ ar condi-

## VOLKSWAGEN

1965 - VOLKSWAGEN, Grêñ e outro prata.  
1964 - VOLKSWAGEN, Teto Solar, Vermelho.  
1964 - VOLKSWAGEN, Excepcional estado.  
1963 - DAUPHINE, Cor Azul-Claro, c/ rádio  
1962 - VOLKSWAGEN, Equipado, ótimo estado.  
1961 - VOLKSWAGEN, Equipado.

## COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS

Rua General Polidoro, 81.  
Telefones: 46-3586 e 46-0831.  
Av. Atlântica, 1.536 - Telefone: 36-1323

## CHEVROLET

Então, vale a pena nos consultar!

CARBRASA

PICK-UP o mais moderno e possante, já construído no Brasil

Um novo conceito em UTILITÁRIOS

Grande financiamento em toda a linha. Recorra à vista e pague a longo prazo. A melhor assistência técnica CHEVROLET

CARBRASA

Carrocerias Brasileiras S. A.  
Avenida Brasil, 15.146 - Tel. 30-9330

Capas de luxo

Vulkrom - Courvin - Vulcuro

PREÇO ESPECIAL - Cr\$ 70.000

Capas de napa

PREÇO DE OFERTA - Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos. Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvânia. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 - Flamengo.

Caminhão Dodge 1952

4 Ton. - Vende-se no estado. Ver à AV. SUBURBANA, 4930. (P)

## VOLKSWAGEN

VOLKS 65, único dono, capas, rádio, relê, tapete, Cr\$ 3.500. Tel. 27-7650.

VOLKSWAGEN 1961, T. direção, rádio, capa napa, carro sem defeito, 2.880, urgente. R. Dianópolis, 152, Per. 22-114.

VOLKSWAGEN 65, único dono, teto solar, rádio, mac, pint., e forração impecáveis. Urgente, fac. R. Siqueira Campos, 23, apt. 2.

VOLKS 65, futuro em dez, 16 mil km, 1 s dono, equipadíssimo. Particular, ocasião. Aceito ofertas. Negócio rápido. Av. Copacabana, 172, apt. 203.

VOLKSWAGEN 59 alemão, carro sem batidas, magnífico estado. Equipado 62, base 2.900 - Av. Copacabana, 152, apt. 22 - R. N.º.

VOLKSWAGEN - Moca vende Volks 1962, baixa quilometragem - Fane 57-9310.

VOLKSWAGEN 61 - Cr\$ 1.600, c/ motor 1.600, 100% de mecânica, carro prova - Saldo a prazo - Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1965 - Ótimo estado - Um só dono - N.º 3.500 mensal - Acilmar - Rua das Flores 177, Copacabana, 152.

VOLKSWAGEN 1966 - Estado de 0 km - Vendo ou troco por Volks de menor valor - Fane 25-4149.

VOLKSWAGEN 62 - Vendo - Preço 3.600 - Rua Silva Gomes, 100 - Fone 57-3373.

VOLKSWAGEN 1965 - Última série, novo, equipado. Preço 4.780. Aceito troca. Rua Senador Vergulha, 98/005.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

VENDO Volkswagon, dezembro 66 - Equipado, único dono. Preço especial. Oportunidade única. R. Figueiredo, 196/101.

## Casa dos Choferes

PEÇAS EM GERAL

Hudson - Packard - Renault

Fregate - 4CV - Juva - R. Quente

Av. Gomes Freire, 803-B

Tel. 22-2811 - Centro

## Concorrência

1964 Impala Sport Coupé, 2 portas, 8 hidra. Dir. Hidrául. Ar condicionado. Rádio CD 226.

1964 Volvo P 54 - 4 Cil. 2 portas CD 249.

1964 Impala Camionete, 8 mec. 3 bancos, Dir. Hidrául. Ar Condicionado. Rádio - Placa 73192.

1964 Chevy II - 6 hidra. CD 212.

1957 Ford Sedan - 8 mec. Rádio - Preço mínimo Cr\$ 6.000.000 - Aceita oferta.

1964 Impala Sedan 6 mec. Rádio - Ar condicionado - Freio a Ar - Placa 154306.

Ar proposta devolva-se com cheque no valor de NCr\$ 500,00 e entregue até 15h30m do dia 14 do corrente. Maiores informações com Sr. Goodman, Telefone 58-8055 - R. 458.

## CIPAN

MELHOR GARANTIA - MELHOR PREÇO

MELHOR PREÇO

1963 - Aero Willys, cor azul noturno ótimo estado.

1964 - Aero Willys, cor cinza muito bom.

1965 - Aero Willys, cor castor e gelo com rádio.

1965 - Gordini cor bordeaux com rádio, ótimo estado.

1965 - Aero Willys, cor cinza névoa, com rádio, muito bom.

1965 - Aero Willys, cor verde amazonas, 3 velocidades, com rádio espetacular.

1965 - Aero Willys, cor cinza grafite com gelo, com rádio, muito bom.

1966 - Aero Willys, cor cinza madrugada, excepcional.

1966 - Aero Willys, cor verde, com rádio, ótimo estado.

1966 - Itamaraty, cor bege duna, espetacular.

ÓTIMOS PLANOS DE VENDAS A PRAZO

Av. Pres. Wilson, 113-A (em frente ao Obelisco).

Telefones: 22-6876 e 32-9426

Av. Henrique Valadarez, 156 - Telefone: 22-1914, ramal 11/14

Dessejando visita do nosso representante, peça telefone 52-6611, ramal 93.

## Caminhões-tanque

Vende-se, marca "FORD", ano 1952, capacidade 9.000 lts., no estado. Ver na Av. Rio de Janeiro, portão "L" - Depósito da ESSO. Entregar proposta fechada na Av. Presidente Vargas, 409 - 14.º and., Sr. Naudo. Reservamos-nos o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas.

## Caminhões p/entrega

Precisamos de vários caminhões para entrega de mercadorias a armazéns e bares. PAGAMOS MUITO BEM. Apresentar-se segunda e terça-feira, das 16 às 19 hs. (exclusivamente) à R. Inspiração, 470 - Vila da Penha. (P)

## Frota Ford F-100

RV - SERVIÇOS ELETROTÉCNICOS S/A, em nova fase, renovará totalmente a sua frota. Assim, coloca à venda, no todo ou em parte, essa mesma frota, composta de dez, - FORD F-100, modelo 1964. Essas carros se acham em perfeito estado de conservação e funcionamento, de vez que a empresa possui serviço próprio de manutenção. VER e tratar com o SR. MELO, na Rua Costa Ferreira, 148.

## Karmann Ghia - Porsche



**OKRAZINHA**  
informa:  
**A SOPA**  
**DA SEMANA:**

TOCA-FITAS	
Muntz 100	480.000
Siéreo Telepro	440.000
Siéreo Novox	350.000
Fita USA	15.000

[illegible]



**antes**  
de adquirir sua bateria  
consulte nossos preços

COMPLETA ASSISTÊNCIA  
(E GARANTIA)  
EM NOSSO PÔSTO ESPECIALIZADO  
RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90  
TEL.: 28-7433  
(ABERTOS ATÉ AS 12 HORAS)

**IAUA AUTO-PEÇAS S.A.**

MATRIZ  
RUA SENADOR ALENCAR, 19  
TELEFONE 24-21599  
END. TELEGR.: "MICHIGAN"

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 557 e 557-A  
TELEFONE 26-5469  
PRACA JOSE DE ALENCAR, SLOJA-C  
TELEFONE 35-3900  
RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90  
TELEFONE 20-7433  
AVENIDA BRASIL, 6287-leões A e B  
TELEFONE 20-1889

**DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.**

**VOLKSWAGEN 1961**, vende 2a. série, 1a. (sincronizada) equipado m rádio, capota, faróis de mil. 3500, pneus, rodas, 1961. Cb. cob. carat. Urganie - C55 ap. 20 - Rua Conde de Ipanema, 539, ap. 403.

**VOLKSWAGEN 1965** - Venda m rádio, capota, faróis de mil. 3500, pneus, rodas, 1965. Cb. cob. carat. Urganie - C55 ap. 20 - Rua Conde de Ipanema, 539, ap. 403.

**VOLKSWAGEN 1963**, última 1a. série, equipada m rádio, pneus, 100% em todo. R. Maria Helena, 363, ap. 202 - Melo.

**VOLKS 65** - Rádio, equipado. Preço 4380. Rua Ipanema, 152 - Penha, Rio de Janeiro.

**VOLKSWAGEN 65** - Coriméia, 1965, equipada m rádio, pneus, 100% em todo. R. Maria Helena, 363, ap. 202 - Melo.

**VOLKS 65** - Rádio, equipado. Preço 4380. Rua Ipanema, 152 - Penha, Rio de Janeiro.

**VOLKSWAGEN 65** - Venda equipado, rádio, napa, mecânica 100% completa, troco por carro americano. Rua Ipanema, 152 - Penha, Rio de Janeiro.

**VOLKSWAGEN 65** - Com 3 cidades - Superquipedado. Troco e facilidade - Rua Alim. Com. 1973 - Santa Penha.

**VENDE-SE SAAC-63** - Motor, estofamento e pintura todos novos. Ver para tratar na Rua General Espirito Santo Cardoso, 335 - Fundos. Urganie, a partir de segunda-feira.

**VOLKSWAGEN 62**, 64 e 65, equipados, a partir de NCs 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 4

[illegible]

**VOLKSWAGEN 66** — 1966, 1.600 cc, 100 km/h, 15.000 km, Nuncia batem, em perfeito estado. Estudado-se traceja com 62/63, mas a 66 não tem 62/63. Interessados: R. Paulo Bergamini, 384 — Ap. 201-E — Ver. 40-4007.

**VOLKSWAGEN** — Agosto 66 — 13.500 km à vista — Ver com o Sr. J. A. de Almeida, Rua Adelaide Zena, 44 — Tel. 48-1447.

**VOLKSWAGEN** — Ano 64. Venda ou troca-se por Aéro Vitesse, 1.600 cc, 120 km/h, 19.000 km. Interessados: Humaitá 243 ap. 501 — 26-1077.

**VOLKS 65** — Clima estado. Vel com portefeio Jate. Rua Aires de Almeida, 100 — 26-1077.

**VOLKSWAGEN 60**, 61, 62, 63, 64 e 65 — Lindos carros, estado da desde 800 a 1.500 e o saldo em 12.500. Interessados: R. A. Barroso n. 91-A, Tel. 42-128.

**VOLKSWAGEN 1961** — Particular vendendo em estado raro consistente em: 1961, 1.600 cc, 120 km/h, 39, sp, 02-028 — Ver c/ portefeio, Tel. 50-776.

**VOLKSWAGEN 64** última serie, 1.600 cc, 120 km/h, 19.000 km rodado, NCS 4.500 à vista. Ver Rua Comte. Cordeiro Fariol, 51, Tel. 42-128.

**VENDESE** um Volkswagen 1966, 600 cc, com 8.000 km rodados. Tratar Tel. 45-8448.

**VENDESE** NCV. Taxi, ano 1960, 1.600 cc, 120 km/h, 19.000 km. Tratar tel. 58-9928.

**VENDESE FIAT 1.300** — ano 1966, 13.000 km rodado. Tratar Tel. 45-8448.

**VOLKSWAGEN 1964**, modelo 1965, em estado novo. Pouco uso, único dono. Vendo ou troco com melhor valor. Rua Barão Mesquita, 129.

**VOLKSWAGENS**, 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, com 40 H. p., 1.600 cc, 120 km/h, 19.000 km. Interessados: Genfim, 559.

**VOLKSWAGEN 64** — Azul, equipado, 600 cc, 120 km/h, 19.000 km. Interessados: 559.

**VENDESE** uma Fiat 1100 ano 1949, pintura nova, 5 pneus novos, maquina refinada, bom estado. Interessados: Rua A. Acosta-se oferta. Endereço: R. Ceoloso Bernadete 28, procurar o Sr. Bernadete.

**VOLKS 40** — Mecânica excelente sincronizada, facilito. R. Maria Amália, 382 — 58-9987 — Sr. Teresinha.

**VOLKS 62** — 1963 série motor 127.524, azul, pastel, ebre telinha — 3.720.000 à vista. Cede-se. Interessados: 559.

**VOLKSWAGEN** — Treco x Goral n. 63 ou 64. A volta quero a vista. R. Senador Cordeiro, 42/303, 600 cc, 120 km/h, 19.000 km.

**VOLKSWAGEN** — 1963, 1.600 cc, 120 km/h, 19.000 km, 4 cilindros, negocio 800. R. Marzip, 49 — Madureira, Sr. Valente.

**VOLKS 59** equipado, aspecto de 64, facilito. R. Maria Amália, 382 — Sr. Valente.

**VENDESE** um Volkswagen ano 1966, 1.600 cc, 120 km/h, 19.000 km. Interessados: 221, Sr. Domingos Lopes.

**VENDESE** Dodge, mecânica, mod. 62. Rua Paula Freitas 50 — 254-2483.

**VOLKS 65**, 25.000 km. Rádio AM. Transistor, capas Volkron e outros equipamentos. — Malheiro facilito. Facilito parte. Telefone 254-2483.

**A. VEMAGUET** — Vendo à vista por NCS 2.800,00, com rádio e motor 1.600 cc, 120 km/h, 19.000 km. Interessados: Rua Marques Castilhos, em Niterói — Tel. 2-1353.

**VOLKS 1962** — Azul, equipado, com a vista NCS 3.200,00. Rua Veloz, 168 — 26-1077.

**VOLKSWAGEN** — 1960, 1.600 cc, 120 km/h, 19.000 km, 4 cilindros, 800. R. Maria Amália, 382 — 58-9987 — Sr. Teresinha da Pátria, 88, ap. 203.

# CARROS USADOS

## OPORTUNIDADE ÚNICA

GASTAL — Revendedor Autorizado Willys — vende veículos usados, revisados, em ótimo estado e por preços excepcionais. Planos de financiamento sob medida para cada cliente.

AERO WILLYS	65 a partir de NCr\$	6.500
AERO WILLYS	64 a partir de NCr\$	4.800
AERO WILLYS	63 a partir de NCr\$	3.500
GORDINI II	66 a partir de NCr\$	4.300
GORDINI	65 a partir de NCr\$	3.500
GORDINI	64 a partir de NCr\$	2.900
RURAL	64	NCr\$ 3.900
RURAL	63	NCr\$ 3.200

## GASTAL S. A.

EXCLUSIVAMENTE VOL. DA PÁTRIA, 48  
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

---

## CAPAS DE VULKROM

Tipo "Itamaraty", luxo, reforçada com lindos botões. Garantia de 12 meses de uso.

**PREÇO DE LIQUIDAÇÃO**

Cr\$ 80.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 16.000. Acolchoadas e forradas com acabamento perfeito em fios de nylon. Prêas nos bancos sob pressão. Apresentadas em tôda escala de cores.

**CAPAS DE NAPA**

Cr\$ 30.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 6.000. Vários desenhos e feitos. Preço especial com estoque de pronta-entrega.

**CARROS ESTRANGEIROS**

Executamos todos os demais serviços de estofamentos e tapetes, tetos, portas, colunas, laterais, etc., em automóveis estrangeiros e nacionais.

**EXPOSIÇÃO E VENDAS**

Rua do Acre, 47 — 13.º andar.  
Telefones: 43-2649 e 23-5423.  
H. Lannes do Brasil — Com. e Indústria Ltda.  
Oficina no Rio.

VOLKSWAGEN - 700 km, saldo novembro, na garagem equipada. Carmela Dutra, 93 - Tijuca, começa Contato de Bonfim, 153 mar-  
Volkswagen ou troca-se por Volvo  
piçante - Guararapi E. S., 5.  
Valor NC.R\$ 4 000,00. Tratar com  
Vend. NCR\$ 2.680,00. Tel.: 26-8215.

VOLKSWAGEN - uma Chrysler, ano  
1951, particular, ótimo estado -  
Ver e tratar, na Rua Luiz Del-  
fina, 170.

VOLKSWAGEN - 66 - Equipado -  
bandeja, latiflexão - NC.R\$ .....  
5 600,00 - Rua 54 Ferreira, 38

VOLKSWAGEN - 65 - Última do-  
no, pintura original, péssimo  
estado - Venda NCR\$ 3 250,00 -  
Ermelin - 25-9415.

VOLKS 66 - Venda, equipado,  
ótimo estado, pouco rodado, cor  
verde vivo - Avenida de Paraná, 62 -  
Flamengo.

VEWAGUEI 66 - Ótima. Financ.  
cl. NCR\$ 2.000,00. Rua C. Par-  
teira, 100 - Parque de Aero-  
nautica dos Afonsos.

VENDO Volks 67 - Baga Niolo, um  
Belter 67 vermelho. Telefo-  
na de manilha: 36-0397 - R. da  
Paula.

VENDE Chevrolet 51 - Du-  
Prera - R. Riochuelo, 124.

VOLKSWAGEN 66, azul-atlântico,  
capacitamento tratado, cl. 3 700  
km, motor 1.600 cc, 150 km/h, com  
alto falante, farol milha, capas  
etc. - 2 500 reais mais x 350. Tel.:  
30-3030.

WILMA 51 - Est. Coronel Vies-  
tra, 857 - Itaipá.

VOLKSWAGEN 67 tigre, pela  
melhor oferta, todo equipado, cor  
verde vivo, 150 km rodadas.  
Tratar na Clipper, Rua Júlio do  
Carro 94, Tel. 43-8330.

VOLKSWAGEN - Comprir 1 de  
particular, pi uso próprio. Pago  
à vista. Em si domicílio -  
Tel. 48-7132 - Gerdini.

VENDESE taxi Gordini 62, em  
perfeito estado, Tratar telefone  
4-2000.

VOLKSWAGEN - Comprir. Paga  
na hora. Negócio rápido. Tel.  
48-8372.

VOLKSWAGEN - Passo conside-  
rável, com cl. Cr\$ 3 500 000,  
sábado e domingo. Tel. 34-6009 -  
Joia Mele.

VOLKSWAGEN 62, c/ 39 mil km,  
motor 1.600 cc, 150 km/h, 2 200,  
mais 10 de 235 e troco, R. La-  
ramendi, 122-A - 25-3953.

VOLKSWAGEN 62 - Poucos tra-  
ços de uso, dono há 10 anos, o  
da entrada, restante a confor-  
midade melhor oferta - Telefone -  
27-8830.

VOLKSWAGEN 64, toda equipa-  
da, Cl. \$ 4 500 000. Av. Princesa  
Isabel, 300, ap. 308, bloco A -  
Tijucá.

VOLKSWAGEN 62 - Equipado,  
estado de zero, único dono, bu-  
met-se a qualquer prova. Posto  
maior preço do Petróleo Ja-  
eseravista.

VOLKSWAGEN 67 O km verme-  
lho 7 200 a vista, aceita Volk-  
swagen 66 - 25-8333.

VOLKS 67 - 46 HP, 0 km, em-  
placado, cl. dois acessórios, ven-  
da no lote, Tratar Rua Eng. Pi-  
gnatelli, 100 - Vila das Penhas -  
Tel.: 91-2304.

VOLKSWAGEN - Aceito de ent-  
ra na venda de um ap; vario, de  
uma casa, 25-8333.

VOLKSWAGEN - Partic. ou taxi, 25-8643 -  
42-3444.

VENDESE - Gordini, 1963, últi-  
mo modelo, 1.600 cc, 150 km/h, em  
perfeito estado, Proprietário único  
- Avenida Edipício Pastore,  
842, ap. 704.

tista Fran-  
Francisco  
son de S.  
Antônio  
Leite, Aní-  
no Lopes  
nio Olivei-  
Aurelina I-  
ra. Bened-  
Carlos Albi-  
ceição, C.  
Jacqueline  
do Reia, Co-  
ta, Carlos  
de Santo  
dio Soares  
Santos Al-  
Neumann  
des Corre-  
nos Pedro-  
Melo, Enr-  
Eduardo  
dos, Edu-  
Francisco  
ca, Paulo  
diano, Fil-  
do Gonz-  
Geraldo H-  
na Auxili-  
dor, Gér-  
tita, Geral-  
mani de  
rio Lopes  
lhures, H-  
Campos,  
Guerra do  
reia de J-  
José Mar-  
José de C-  
sé Luis V-  
Luis d'Al-  
vellino Jo-  
José Ma-  
José Sa-  
Loureiro,  
deira, Jo-  
veira, Jo-  
Adelino J-  
Fernandes  
Silva, Kl-  
Luis Ur-  
des de Co-  
ta Costa-  
to Soares  
cimentó,  
Sodré, Lu-  
cisca Vis-  
nio Mout-  
no Ribei-  
Milton M-  
Manuel  
valva, M-  
do, Maria-  
rlia de J-  
leio de F-  
Fernando  
Manuel  
Oliveira,  
Armando  
Maria Pi-  
ton de S-  
Silva, M-  
Nelson S-  
José C-  
Luís Pau-  
Ociano C-  
Odellita  
Gomes C-

Artur José de Freitas, António  
Alk, Armando de Magalhães, Adila  
Mendes, Alberto José Martins,  
Emesolia, Adelson Muguel, Adriana  
Perera, António Francisco, Abeli-  
a Silva, Alcindo dos Santos, Antô-  
Sampaio, Afonso Alves da Silva,  
da Silva, Altair Barbosa de Olivei-  
ra Silva Ramos, Bernad Kzenik,  
Gomes de Almeida, Félix de  
Faria, Francisco Cláudio Gonçalves  
Alk, Gomes de Matos, Cassido Lere-  
da de Cotoivil, Ciloel Gomes da Sil-  
Nelson Moita de Sousa, Carlos Joo  
Carolina Orefiel dos Santos, Cleo-  
Diogo Pinto Sabugueiro, Delfim dos  
da, Dejaner Mendes da Silva, Dilson  
Silva, Elba Noicbath de Abreu, Eu-  
Barros, Eduardo Brunoro, Edemida  
Costa, Edgar Luis, Edna Maria do  
Natividade, Edson da Silveira,  
muel Ferreira da Silva, Eldos, San-  
Marques de Gama, Pedro  
Francisco, Francisco Gomes Bragan-  
Guilho Braga, Francisco Mi-  
Francisco Gama Pinheiro, Fernan-  
da Silva, Fernando Gomes Tostes,  
orato, Gerson de Oliveira Barros, Gil-  
Lopes Farias, George Marcondes Co-  
Mendonça Filho, Gilmar Luis da Cos-  
Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Her-  
Mendonça, Heloisa Soares de Lima, Hi-  
Fátcio Coelho Machado Herclito Pa-  
vilos Ferreira da Silva, Ivê Estelita  
Antes Dantas, Isael Pinheiro, Jo-  
Santos, Jacy de Almeida, Jorge Cor-  
João, João Cândido da Rocha, João  
Silva Filho, Juares Gomes de Araújo,  
Lourengo, José Henriques Cerqueira,  
Júlio Júnior, João Evaristo Borges, Jo-  
João-Bos, José Carlos de Castro, José  
da Campos, José Augusto da Cruz, Jo-  
Freira Dias, João Vieira Franca-  
ador de França, José Lino Gurgel,  
dor Jasmin, José Luis, Joaquim  
Alair Correia de Moraes, Jorge Man-  
de Barros Mota, Joaquim de Olivei-  
de Oliveira, José Soares, João  
da Silva, José Paulo da Silva, José  
de Sousa, Jorge Telles dos Santos,  
Silva, Silvestre, Sô José Ronaldo du-  
Maia, dos Santos, Luísi Bruno  
an, Lúcia Maria de Carvalho, Lour-  
Silva Brilhante da Costa, Luis Martin  
Luis Carlos Coutinho, Lafaele Augus-  
lho, Leoci Gaspar, Luci de Moura Na-  
zizette Paes da Silveira, Lisalo Faria  
Gonçalves da Silva, Laudiciera Fran-  
L, Leno Andrade Barros, Maria Antô-  
de Almeida e Melo, Marília do  
de Moraes, Maurício Bastos Almeida,  
Freira Chaves, Moisés Felisberto Cruz  
Freira Campos, Marli Matias de Car-  
de S. Dutra, Maria Paula de Figueire-  
Ceresca de Almeida Ferraz, Maria Cor-  
da Gomes, Marcelo Geiger, Mario Neta  
A, Márcio Nunes de Miranda, Marco  
de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira  
eves de Oliveira, Moacir Ferreira de  
Auro Fernandes Guaraacha, Manu-  
Ferreira Peixoto, Manuel Francisco Pen-  
Freira da Silva Melitta Santos, Saleo, Mi-  
Silva, Maria Helena Sampaio Brilha-  
Lúcia Luis de Sousa, Manoel  
Sousa Campos, Manuel António da Silva  
da de Castro, Nelson Matias, Nataniel  
Ferreira, Valdemiro Nunes, Nilton Rosa, Ne-  
João, Tobias, Orlando Joaquim de Araújo,  
dillano Braga, Orlando Alves Carvalho  
Freira, Octaviano Monteiro, Orlando  
Silva.



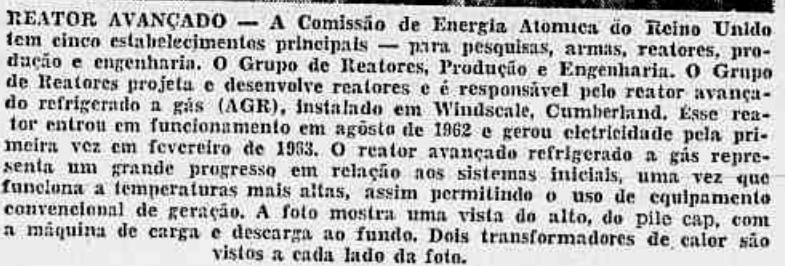








**AUGUSTO CESAR CARVALHO**



\_\_\_\_\_